O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Bom com nebulosidade forte por vêzes. — Temperatura — Estável entrando em declínio nas próximas 24 horas. — Ventos — Do S ao E frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 27.8-14.4; Méier, 27.5-15.5; Penha, 28.5-14.5; J. Botânico, 27.8-16.4; Ipanema, 25.4-15.3; Pão de Açúcar, 26.5-14.8; Praça Quinze, 27.6-19.8; e Laranjeiras, 27.8-16.9.

Diario de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 19, e 2ª-feira, 20 de Agôsto de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10 365

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00;
EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE, 9 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 2,00

Manter-se-á Firme a Grã Bretanha

SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 18 — O vice-presidente Richard Nixon (de braço levantado) e sua espôsa, entre o senador William Knowland (à esquerda), e a sra. George Christopher, espôsa do prefeito da cidade (à direita), no momento em que o casal chegava para participar da convenção do Partido Republicano. Nixon foi aclamado pela multidão que acorreu ao aeroporto (Radiofoto United Press).

PREFERE TODAVIA PARA SUEZ SOLUÇÃO POR MEIO PACÍFICO

Usará da Fôrça em Última Instância

LONDRES, 18 (UP) — A Grã-Bretanha fêz saber, hoje, que se manterá firme, na crise de Suez, «frente a qualquer desvantagem». Ao mesmo tempo, reiterou «seu firme e sincero desejo» de uma solução pacífica, e disse que só em última instância apelará para a fôrça.

A advertência foi feita, hoje, pelo ministro de Relações Exteriores britânico, sr. Selwyn Lloyd, em um dramático apêlo, formulado às 22 nações que tomam parte na conferência sôbre o canal de Suez.

★ *APOIO INCONDICIONAL*

Lloyd anunciou o apôio incondicional britânico ao plano das três potências ocidentais, proposto pelo secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles.

Simultâneamente, em linguagem educada, porém firme, rechaçou a proposta da União Soviética, de realizar outra conferência sôbre o canal de Suez, da qual participariam o Egito e o bloco de tôdas as nações comunistas.

«Respeitosamente — disse Lloyd — não creio que seja uma boa idéia».

★ *MÉTODOS DE NASSER*

O ministro britânico considerou que os métodos para os quais apelou o presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, para se apoderar do canal, sindicaram uma atitude de pensamento tal, como se qualquer coisa pudesse ocorrer em qualquer momento».

«Portanto — manifestou Lloyd — tomamos algumas medidas. Não tenho a menor idéia de se estivemos acertados ao atuar assim. Seja como fôr, é nosso firme e sincero desejo de que alcancemos uma solução pacífica. Ao govêrno e povo britânicos não agrada o recorrer à fôrça. Esta sempre foi para nós o último recurso».

★ *LENTOS PARA A CÓLERA*

E acrescentou: «Como nação, somos mui lentos para a cólera, porém quando se torna claro que interêsses vitais se vêem ameaçados por atos de hostilidade deliberada, mantemo-nos firmes contra tôdas as desvantagens».

Lloyd pediu à conferência que «o mais cêdo possível, faça duas coisas: primeiro, formular os princípios aos que me referi, e segundo, acertar como poderão ser ràpidamente remetidos ao govêrno egípcio».

Os princípios aos que se referiu Lloyd foram aquêles segundo os quais o canal funcionaria sob um contrôle, ou supervisão internacional.

Expressou a esperança de que a conferência acordará unânimemente com isto, e disse que não via a existência de grandes dificuldades para alcançar tal acôrdo. E aduziu que essa declaração não interferiria nas questões interna do Egito.

O ministro britânico enumerou o que descreveu como três «ingredientes necessários» para achar uma solução para o problema do canal: 1) — Os acionistas da Companhia do Canal de Suez devem ser tratados com justiça; 2) — Qualquer novo acôrdo deve merecer a confiança dos pilotos e outros empregados

(Conclui na 6.ª página)

Acredita-se Fabricar na Holanda Algo Denominado "Café Sintético"

NÃO PODE SUBSTITUIR O PRODUTO VERDADEIRO

BOGOTA, 18 (UP) — O jornal «República», a propósito da notícia de que teve início na Holanda a produção de um sucedâneo para o café, diz não crer surta efeito o «artifício» de se fabricar café sintético, mas considera conveniente dispensar cuidado e atenção à referida notícia. Depois de assinalar que se deveria dizer «falsificação do café», em vez de fabricação de café sintético, diz o jornal ser quase impossível elaborar um produto que tenha realmente as qualidades singulares da bebida mundialmente conhecida. Acrescenta, porém, que o fato de se estar trabalhando para conseguí-lo «constitui uma séria ameaça nos países cafeicultores, cujas economias se baseiam no comércio internacional do grão».

Manifesta o temor de que, graças a uma propaganda intensa, o produto sintético possa vir finalmente a substituir o grão genuino, e sugere que se promova uma campanha em defesa do café natural. Depois de alarme dado em Medellin, grande centro cafeeiro, pelo presidente do Comitê Departamental de Cafeicultores, Victoriano Turo Echeverri, considera-se nos círculos dessa indústria que não seria possível a obtenção de um produto completamente igual ao café. Ao mesmo tempo, aconselha-se os agricultores a intensificar suas culturas de café, ao invés de suspendê-las ou limitá-las.

SERIA UM ATO DE AGRESSÃO IMPEDIR ACESSO AO CANAL

Opinião do Conselheiro de Abdel Nasser

LONDRES, 18 (Por Wilbur Landrey, da United Press) — O comandante Aly Sabri, conselheiro político do presidente Abdel Gamal Nasser, declarou hoje que o Egito está de acôrdo em que uma violação da livre navegação no Canal de Suez seria um ato de agressão punível pelas Nações Unidas. «Somos uma pequena potência — manifestou — e não podemos violar os acôrdos internacionais, nem nos expôr a perder as vantagens da opinião pública do mundo».

Em entrevista exclusiva concedida à United Press, Sabri indicou as Nações Unidas como à melhor garantia para a livre navegação no Canal e rejeitou o plano do Ocidente para o estabelecimento de uma emprêsa internacional em Suez, apresentado na conferência de 22 nações pelo secretário de Estado norte-americano sr. John Foster Dulles.

Manifestou Sabri que a iniciativa criaria «um Estado dentro do Estado». Declarou-se de acôrdo, porém, com o discurso do ministro do Exterior soviético, sr. D. T. Shepilov, em favor da soberania do Egito, mas sugerindo nova e mais ampla conferência sôbre o Canal.

O assessor político de Nasser expressou a convicção de que a atitude serena assumida pelo Ocidente, após a primeira reação causada pela nacionalização do Canal, diminuiu a possibilidade do emprêgo da fôrça na crise.

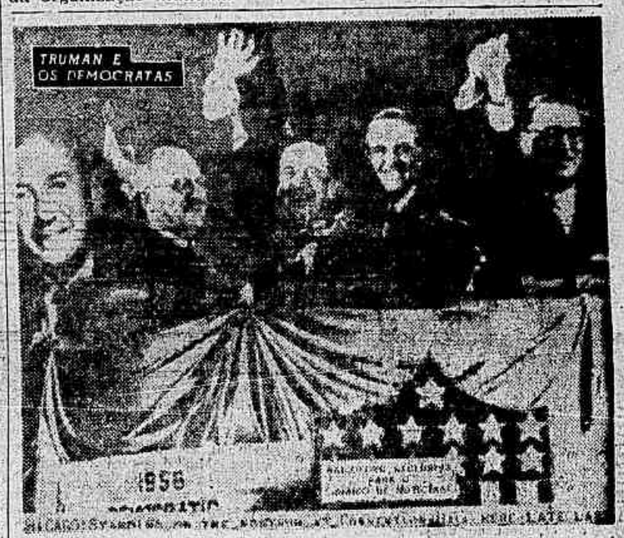
Embora se tenha recusado a aderir à reunião, Nasser enviou Sabri à Londres, em princípios desta semana, na qualidade de observador extra-oficial.

Disse Sabri que o Egito concordaria em que qualquer violação do acôrdo sôbre a livre navegação no Canal de Suez constituiria um ato de agressão, nos têrmos da carta das Nações Unidas.

Inquirido sôbre a solução que o Egito aceitaria para garantir a navegação no Canal, respondeu:

«A linha adotada nas declarações do govêrno egípcio, a 12 de agôsto, poderia servir de base a um acôrdo. Abrangeria um convênio internacional para modificar o convênio de 1888 sôbre a livre navegação, sancionado pelas Nações Unidas. Um convênio desta natureza poderia efetuar-se sob a fiscalização da organização mundial.

«Se se verificasse alguma violação — acrescentou — o fato deixaria o Egito em situação muito difícil perante as Nações Unidas». Disse ainda Sabri que as potências ocidentais não conseguiram citar um só caso de compromisso internacional violado pelo Egito.



CHICAGO, 18 — Demonstrando a unidade do partido, reuniram-se ontem à noite, na tribuna armada no salão da convenção democrata, (da esquerda para a direita), o ex-presidente Harry Truman; Adlai Stevenson, candidato à presidência; Averell Harriman, governador de Nova York; e o candidato à vice-presidência, Estes Kefauver. (Radiofoto United Press).

Começa Amanhã a Convenção do P. R. em São Francisco

SEU LEMA É «PAZ, PROGRESSO E PROSPERIDADE»

SAN FRANCISCO, 18 (De René Fernier, da France Presse) — Sob o tríplice «slogan» de «paz, progresso e prosperidade» é que se abrirá, depois de amanhã, segunda-feira, a 26ª Convenção do Partido Republicano. Essa convenção realiza-se uma semana depois da do partido adversário, o Partido Democrata, que acaba de encerrar seus trabalhos em Chicago. Durante tôda a semana reinou nesta cidade uma «desordem organizada», com a habilidade logística de uma campanha militar. Os membros do Comitê Nacional estão presentes, já estão funcionando as comissões e subcomissões e os delegados e seus suplentes, em sua maioria, já chegaram.

Os delegados são em número de 1.323. Designarão, pela maioria simples de 662 votos e muito provàvelmente por aclamação, o candidato do partido à Presidência e seu companheiro de chapa para a vice-Presidência. No que concerne ao primeiro, não é possível a mínima dúvida. Será de novo Dwight Eisenhower. Para o segundo a certeza é menos absoluta e poderá travar-se uma batalha em tôrno do nome do sr. Richard Nixon, comprometendo a prevista harmonia do

(Conclui na 4.ª página)

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Revela-se em Montevidéu que no próximo dia 31 do corrente partirá para Moscou o novo embaixador uruguaio na Rússia, sr. Juan Angel Lorenzi, designado há meses pelo Conselho Nacional de Govêrno.
- Em Washington, o Escritório de Cooperação com o Exterior desmentiu que esteja enviando cêrca de 400 aviões de propulsão a jato para a Iugoslávia.
- Noticia-se em Paris que a Legião de Honra foi concedida ao sr. Paul Frederic Hugon, professor de Economia Política na Universidade de São Paulo por serviços prestados à causa francêsa no Brasil.
- Na Cidade do Vaticano, o Papa Pio XII abriu o caminho para a beatificação do Pontífice Inocêncio XI, e assinalou a data da cerimônia para 21 de outubro, na Basílica de São Pedro.
- O ex-primeiro ministro birmanês U Nu pediu ao primeiro ministro da India, Jawaharlal Nehru, que utilize seus bons ofícios junto aos comunistas chineses, para que os mesmos retirem os 3.000 soldados que se encontram em solo da Birmânia.
- O rei Hussein, da Jordânia, o presidente da Síria, Shukri Al Kuwatly, e o presidente do Líbano, Camille Chamoun, realizaram ontem uma conferência na cidade síria de Bludan.
- Uns 6.100 refugiados da zona comunista da Alemanha cruzaram a fronteira da Alemanha Ocidental, durante a semana passada. Anunciou-se em Bonn que desde o início do verão os refugiados vêm entrando na Alemanha Ocidental, numa média de 5.000 a 6.000 por semana.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Plano de Conciliação Ultimado Por Dulles Fundindo Pontos de Vista Contraditórios

INTENSA A ATIVIDADE DESENVOLVIDA ONTEM

Não Deve a Política Intervir no Canal

LONDRES, 18 (Por Joseph W. Brigg, da United Press) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, ultimou esta noite um plano de «conciliação» sôbre o problema do Canal de Suez e o enviou aos delegados à conferência, a fim de que iniciem imediatamente o seu estudo. Afirmou-se em círculos bem informados que o plano «funde» os pontos de vista contraditórios expostos pelos ocidentais e os soviéticos durante os três dias de conferência.

Não se revelou nesses círculos, todavia, a forma pela qual Dulles procura solucionar as divergências havidas entre ocidentais e soviéticos, a respeito do problema referente a quem dirigirá o funcionamento do Canal.

Dulles conferenciou com o ministro das Reações Exteriores soviético, D. T. Shepilov, durante mais de uma hora, hoje. Afirmou-se nos círculos diplomáticos que esta foi uma das mais importantes conferências realizadas nos bastidores da reunião de Londres.

O secretário de Estado conferenciou também com o ministro do Exterior britânico, Selwyn Lloyd, e com o da França, Christian Pineau.

Este último partiu pouco depois para Paris, «a fim de resolver certos problemas» com o govêrno francês.

Dulles confia em que tôdas as nações que participam da conferência poderão responder à sua nova proposta na segunda-feira, dia em que as sessões serão reiniciadas.

Manifestou-se nos círculos bem informados que o plano de Dulles segue os princípios fundamentais expostos em seu discurso de quinta-feira, um dos quais é o de que «Política não deve intervir no Canal». Outro consiste em «completo respeito à soberania do Egito».

O plano de Dulles propõe também a criação de uma junta internacional responsável pelo funcionamento, manutenção e expansão do Canal. A controvérsia gira precisamente em tôrno dessa junta. O Egito já deu a entender que aceitará a inspeção internacional do Canal, não estando porém de acôrdo em que suas operações, sejam dirigidas por uma junta internacional.

Continua no Govêrno o Presidente de Honduras

SAN SALVADOR, 18 — (UP) — O embaixador de Honduras nesta cidade desmentiu a informação publicada pelos jornais «La Prensa Grafica» e «Diario de Hoje», assegurando que o presidente de sua pátria, Julio Lozano Diaz, se achava gravemente enfêrmo e havia entregue o poder ao ex-presidente Galvez e a uma junta de três militares.

O embaixador acrescentou que o adido comercial à embaixada havia conferenciado pelo telefone com o ministro do Exterior hondurenho, o qual o autorizou a desmentir as notícias que circularam nesta cidade.

Volta ao Brasil o Bispo Lester Guilly

GEORGETOWN, 18 (AFP) — O bispo católico romano Lester Guilly anunciou ontem que o padre Patrick Moore, que em 1951 e 1952 percorreu as Caraíbas e a América Latina, com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, deixaria o Canadá em setembro próximo, para curta visita a São Paulo, Brasil.

Não Está Gravemente Enfêrmo o Chefe de Estado Hondurenho

Apenas Indisposto Lozano Diaz

TEGUCIGALPA, 18 — (UP) — O chefe de Estado de Honduras, sr. Julio Lozano Diaz, está "indisposto", porém não gravemente enfêrmo, como se informou no exterior. Esta declaração foi feita, hoje, oficialmente, nesta capital. (Despachos procedentes de San Salvador diziam, ontem, que havia sido criado um triunvirato militar, para substituir a Lozano Diaz, depois que êste sofrera um sério ataque cardíaco).

Nesta capital circulam tôda sorte de rumores relacionados com a enfermidade do chefe de Estado, porém a única versão oficial que se obteve foi a que disse estar o mesmo apenas "indisposto".

Por sua parte, o Ministério de Relações Exteriores declarou, ontem, que está preparando os documentos necessários relacionados com os salvo-condutos solicitados pelos asilados em embaixadas e legações estrangeiras, em virtude do fracassado levante de 1º de agôsto. O Ministério assinalou que o chefe de Estado, Lozano Diaz, "concedeu esta graça aos

(Conclui na 2.ª página)

Sim... os juros são os mesmos, mas a conta mista* DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe proporciona melhor rendimento maior comodidade

M. COUTO 7 DO OUVIDOR

bem no centro da cidade o que lhe permite fácil acesso a qualquer hora do dia.

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 - ao lado da rua do Ouvidor
* com estrita observância das taxas fixadas pelo SUMOC

EDIÇÃO DE HOJE
9 seções - 72 págs.
Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00
LEIA HOJE

— SERA INTERPELADO SÔBRE O PLANO DE CRIAÇÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA O SR. ALKMIM — Finalidade do requerimento que o sr. Bilac Pinto vai apresentar na Câmara dos Deputados. — 1ª Seção, 3ª página.

— EXIGIRÃO MAIS AUMENTO OS PRODUTORES DE LEITE — Suspenso o «lock-out» — 1ª Seção, 2ª página.

— PRODUÇÃO AÇUCAREIRA SUPERIOR AO CONSUMO — Declara o sr. Lima Cavalcanti — 1ª Seção, 2ª página.

— «SEM AUTORIDADE MORAL NÃO PODE HAVER CHEFIA POLITICA» — O Partido Libertador homenageia Xavier d'Araújo — 1ª Seção, 3ª página.

— ALTERAÇÃO FRAUDULENTA DA REDAÇÃO FINAL DO AUMENTO — Declarações do vereador Gladstone Chaves de Melo — 2ª Seção, 1ª página.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

JOIAS DE FANTASIA
Os modelos mais recentes, Brincos, Broches, Colares, etc., para revendedores. Visite-nos ou peça catálogos grátis pelo CORREIO. P. KELLEMEN S. A. Av. Pres. Vargas, 446 g|804 — Tel.: 43-8761.

LEITE, PÃO E AÇÚCAR

A DEMISSÃO DAS ELITES

Há quase uma semana o carioca toma café sem leite. Vai começar a tomá-lo, agora, sem açúcar. Nenhuma grama mais dêsse produto encontra-se na capital da República. Desapareceu misteriosamente. Como vai desaparecer misteriosamente o pão. Leite, açúcar e pão são retirados do mercado para forçar a alta dos preços. E' como se o país estivesse em guerra e, em verdade o está: a guerra da ganância e da fome de enriquecimento rápido contra a economia sem defesa do povo. Mas assim não pode continuar.

Atravessamos um quadro inflacionário. E pela simples razão mesma da existência dêsse quadro, é provável que seja justa a reivindicação dos produtores, em procura de um reajustamento de preços. Mas êsse reajustamento não deve se transformar numa fôrça de aceleração inflacionária. E muito menos fator de inquietação social e desespêro humano, provocados, naturalmente, pela ausência de produtos alimentares essencias à simples subsistência da população. Os promotores de «lock-out» não respeitam sequer as necessidades prementes de hospitais, casas de saúde, maternidades, asilos, etc. Preferiram que o leite fôsse dado aos porcos em vez de chegar até aos enfêrmos e às crianças.

Não negamos que possam ser improcedentes as reivindicações das classes produtoras. O que não está certo, porém, é o método violento e desumano com que pretendem conseguir seus objetivos. Chegamos a um tal estado de subversão neste país, que certas classes produtoras, elites dirigentes da vida econômica, dão aos empregados o exemplo da greve, perdendo fôrça moral para reprimir, amanhã, movimentos paredistas anti-patronais. Tínhamos razão, portanto, quando em publicação anterior, pedíamos um estado de emergência econômico que permitisse ao govêrno reconduzir o país aos leitos da normalidade em sua vida financeira e econômica. Sem êste estado de emergência, teremos a comprovação da falência das elites, como já foi denunciada pela imprensa de responsabilidade na direção da opinião pública nacional.

Mas nenhum país pode viver em ordem se as elites se demitem do cumprimento de seu dever.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR — FONE: 42-7395

Crônica de Joel Silveira

PETROBRÁS

ÊSTE jornal foi dos poucos que destacaram os magníficos números do último relatório da Petrobrás. A maioria dêles não tomou conhecimento, ou tomou de maneira forrêta, espremendo-os num canto qualquer de uma página subalterna. De qualquer maneira, a Standard estêve alerta, como é do seu feitio, e manhosa, conforme nasceu, vive e viverá. No dia mesmo em que se revelavam os dados fornecidos pelo coronel Janari Nunes, desencadeava o **trust** na imprensa do Rio e São Paulo farta e cara campanha de publicidade. Páginas inteiras dos jornais, numa literatura caprichada e bem arrumada, apareceram naquele dia contando as excelências do **trust** e dos seus produtos, não esquecendo também de assinalar, em estilo de discurso, os benefícios que já trouxe ao Brasil e ao seu progresso, etc.

De qualquer maneira, estampados com destaques ou perdidos num canto de página interna, o fato é que os números da Petrobrás dizem muito, e reafirmam um sucesso que sòmente o «descarado heroismo d'afirmar», que faltou ao Raposão, mas nunca falta aos entreguistas, tem coragem de negar ou esconder. Entre aquêles dados, um se destaca, como o mais eloquente: é o que afirma que 83% da gasolina consumida no Brasil procedem das refinarias nacionais. E tem mais: já somos autosuficientes em matéria de asfalto e dentro em breve o seremos no que diz respeito aos fertilizantes. De ano para ano, portanto, vamos deixando de comprar lá fora o que tanto nos custa em dinheiro e submissão. São milagres da Petrobrás. Milagres palpáveis, concretos.

• • •

Pena que a Petrobrás não proclame os seus feitos, tão magníficos, da maneira como a Standard faz com os seus, menos grandiosos. Veja-se o caso do último Relatório. Não seria aconselhável a sua intensa divulgação entre o público? Se a Standard enche páginas inteiras dos jornais contando suas grandezas (em boa parte alimentadas com o nosso sangue e a nossa carne), não caberia à Petrobrás revidar essa ofensiva, proclamando, com igual destaque, os seus sucessos e vitórias? Tivemos, não faz muito, a ofensiva da gasolina «premium», produto comum que o **trust** descreve como um combustível mágico, capaz de fazer andar até um carro de bois, sem bois. Não caberia à Petrobrás, no caso, defender o seu produto, tão bom quanto o do **trust**, desmascarando os argumentos da capciosa e flamejante propaganda da Standard?

Em suma, a Petrobrás, que tanto tem feito, necessita de mostrar aos brasileiros o que tem feito. Seus lucros, bastante apreciáveis, lhe permitem perfeitamente reservar alguns milhões para uma intensa campanha de publicidade e propaganda. O anúncio também faz parte da batalha do petróleo. A Standard sabe disso. Será que a Petrobrás não o sabe?

MÃO ÚNICA NO FLAMENGO

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria determinando que a mão única de direção na praia do Flamengo, na parte da tarde, nos dias úteis (hora do «rush»), passará a ser das 17 às 19h30m.

Em outra portaria, o major Antônio João Mendes mandou estabelecer mão única de direção para veículos em geral, na rua Gregório Neves, no sentido da rua Visconde de Santa Cruz para a rua 24 de Maio.

Concurso Para Médicos no IAPI

Com a aprovação do presidente do IAPI, deverá realizar-se, oportunamente, concurso para o preenchimento dos cargos vagos da classe inicial da carreira de Médico.

O diretor do Departamento de Assistência, já determinou as providências para elaboração das normas do concurso, de acôrdo com o planejamento feito pelos assessores técnicos, tendo ainda solicitado a colaboração das Associações Médicas do País, que, assim, verão seus interêsses resguardados e atendidos na elaboração das instruções gerais do concurso.

Assembléia Sindical

Está marcada para amanhã uma assembléia do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro.

Será debatida a questão salarial da classe.

Produção Açucareira Superior ao Consumo

DECLARA O SR. LIMA CAVALCANTI

O presidente da COFAP coronel Frederico Mindêlo, fêz, ontem, declarações à imprensa a propósito do abastecimento de açúcar, atribuindo a atual crise à exportação feita no ano passado.

À época era presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que, procurado por nós, prontamente concedeu-nos uma entrevista, repondo o assunto nos seus têrmos exatos.

Disse-nos o sr. Lima Cavalcanti:

"As declarações do presidente da COFAP revelam absoluto desconhecimento do problema do açúcar. Não é verdade que a "atual crise do açúcar", conforme as palavras atribuídas ao sr. Mindêlo, se deva à exportação em 1955, pelo Instituto do Açúcar e do Álcool. O problema é de preço e não de escassez do produto. Não é possível produzir por mais e vender por menos. Faltam apenas, aos responsáveis pela administração pública, coragem e franqueza de dizer a verdade. Insiste-se no velho sistema brasileiro da mistificação.

Atribuir a falta atual de açúcar, no comércio, à exportação feita em 1955, quando estamos em plena colheita da safra de 56-57, no sul do país, e a poucos dias do início da moagem no nordeste, é desconhecer totalmente a questão. E tanto não falta açúcar nos centros produtores que o cel. Mindêlo acaba de anunciar que já requisitou 750 mil sacos. Não se requisita o que não existe.

Vamos, agora, aos números. No início da safra de 1955-56, o estoque, no dia 1 de junho de 1955, era de 3.640.287 sacos. A produção da mesma safra, que corresponde ao período de 1 de junho de 55 a 31 de maio de 56, foi de 35.208.339 sacos. O consumo, na mesma safra, de 55-56, foi de 31.596.411. A exportação para o exterior, em 55-56, foi de 4.834.856. No final da safra de 55-56, no dia 1 de junho, do corrente ano, havia um estoque remanescente de 2.569.587 sacos.

A colheita da safra de 1956 foi antecipada, prevendo-se uma produção de 38.344.000 sacos. O consumo de açúcar, nesta safra, está estimado em cêrca de 34 milhões de sacos. Deverá, portanto, haver um estoque, no final da safra de 1956-1957, de mais de cinco milhões de sacos de açúcar.

Estas cifras, absolutamente verdadeiras, demonstram que não têm a mais leve procedência as declarações do sr. coronel Mindêlo".

RUBEM BRAGA

O PROCESSO

FOI o decreto-lei número 479, de 7 de outubro de 1955, que criou, na República Argentina, a Comissão Nacional Investigadora, sob a dependência direta do vice-presidente da Nação. As atividades dessa Comissão foram encerradas a 15 de abril de 1956, de acôrdo com o disposto no decreto-lei 6.132, de 6 de abril. O artigo 2º dêsse decreto determina que em todos os casos em que houvesse presunção de fatos delituosos o processo devia ser entregue à justiça: as demais investigações deveriam ser continuadas pelos Ministérios ou repartições competentes. A justiça, no caso, é a justiça comum, pois o govêrno revolucionário não criou nenhuma justiça especial.

O govêrno argentino pode desmentir à vontade o documento revelado pela «Tribuna da Imprensa». Também desmente a minha afirmação de que o corpo de Eva Perón foi cremado. O presidente Arambúru declarou aqui, na sede da A.B.I., que o corpo daquela senhora foi sepultado. Sua palavra é muito boa, mas em matéria de palavra não posso achar nenhuma, seja de quem fôr, melhor do que a minha. No fundo pouco me importa o que se fêz com o corpo de Evita. Compreendo, sem aceitá-lo, o desmentido oficial. Se eu quisesse, entretanto, me dar importância, e levar a coisa a peito, poderia mandar, através de meu honrado presidente Herbert Moses, uma carta ao presidente Arambúru com um repto de honra: mostre onde está o corpo.

E' claro que eu não vou fazer essa presepada; mas a Comissão designada pela nossa Câmara terá de fazer coisa dêsse tipo. Uma simples negativa do govêrno argentino, evidentemente ditada por motivos de ordem diplomática, não poderá lhe bastar. Ela tem de pedir: mostrem-me o corpo, isto é, o processo. Ela tem de procurar diretamente o almirante Leonardo Mac Lean, presidente da extinta Comissão Nacional, e perguntar-lhe que destino teve aquêle processo sôbre compra de madeira — se está em mão de algum juiz ou enfurnado em algum Ministério. Tem de procurar ouvir pessoalmente tôdas as pessoas citadas no documento, que são muitas. Tem de entrevistar pessoas que, pela sua posição de excepcional destaque, embora não façam parte do govêrno argentino, podem ter conhecimento e, inclusive, cópia do processo. Sugiro desde logo um nome de singular autoridade: o senhor Gainza Paz, diretor de «La Prensa».

Temos de admitir a hipótese de que o sr. Jango Goulart esteja inocente. Será melhor para todos nós que assim seja; é penoso imaginar que o presidente do Senado, êsse moço que há pouco tempo exerceu o cargo de presidente da República, do qual nenhum general do Exército Brasileiro pode se aproximar sem bater continência, tem as mãos sujas por uma gorjeta de um ditador estrangeiro. Essa situação moral é simplesmente insuportável. O govêrno argentino e o govêrno brasileiro podem pretender botar uma pedra sôbre êsse assunto. Não adianta: debaixo da pedra o assunto ficará cheirando mal até empestear todo o ambiente. Façamos votos para que o brasileiro pilhado nessa marosca seja um joão qualquer, um fulão goulart sem nenhuma importância, e não o vice-presidente desta República. Sejam, porém, quais forem os sentimentos de cada um, a comissão de representantes do povo tem o dever de apurar tôda a verdade, e publicá-la.

O sr. João Goulart é um moço simpático, mas não é a mulher de César, sempre acima de qualquer suspeita. Nem o sr. Juscelino é César, nem lhe fica bem o papel de querer ser o último a saber. A questão não afeta o sr. Juscelino, nem êste ou aquêle partido: afeta a dignidade nacional. Ela tem de ser decidida de modo positivo e cabal: não pode ser ignorada, afastada ou sofismada, porque toma apodrecer tôda a República.

ENCERRADO ONTEM O CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA

TESE SÔBRE AS CAUSAS DO TRACOMA NO BRASIL

Impressões de um Geólogo Japonês

EM sessão solene realizada ontem, às 21h30m, no Teatro Municipal, sob a presidência do presidente da República, encerrou-se o XVIII Congresso Internacional de Geografia, que reuniu nesta capital geólogos de cinco continentes e no qual foram estudados problemas de relevante importância para o mundo contemporâneo. No seu último dia de reuniões o XVIII Congresso Internacional de Geografia cumpriu um grande programa, sendo lidas nada menos de 80 comunicações. Foi recordista a comissão de Geomorfologia, com 26. Dos assuntos tratados nos debates alguns prenderam mais a atenção dos delegados pela surprêsa dos temas que abordavam e o modo como foram tratados pelos especialistas que os escreveram.

Os temas de Geografia Médica voltaram a empolgar o conclave com a bem fundamentada comunicação apresentada pelo mestre tcheslovaco Jiri Kral, lida por um elemento da delegação do seu país. Além desta, merecem destaque os trabalhos de Myriam Foucin, da França, sôbre Mapas antigos do Brasil; os tipos de climas no Uruguai, do prof. Inácio Martinez Rodrigues; a tese "Cuban Landscape" do prof. Salvador Massip; e a pesquisa sôbre Tracoma no Brasil, do prof. Herminio B. Conde.

TRACOMA NO BRASIL

Pormenorizada exposição fêz o prof. Herminio de Brito Conde, na última reunião da Comissão de Geografia Médica, ao apresentar a tese «Causas da distribuição geográfica do tracoma no Brasil».

Entre os pontos interessantes abordados pelo mestre brasileiro estão, pelo menos, seis, na seguinte ordem: 1) — O tracoma no Brasil não é um mal local, mas sim importado através de imigrantes doentes aqui desembarcados. Tal tipo de imigração foi suspenso após a Independência; 2) — Atualmente, os principais focos do tracoma estão concentrados no interior de três Estados: Ceará, São Paulo e Rio e Rio Grande do Sul. As demais áreas afetadas são mostradas em um mapa que acompanha o trabalho.

O número de pessoas portadoras dêste mal é muito grande, sendo que um inquérito epidemiológico realizado em 330 municípios de 14 Estados deram como resultado a positividade desta doença em percentagem que varia de 3 a 94% em crianças no período escolar.

COMBATE AOS FOCOS DE TRACOMA

Informou o prof. Herminio de Brito Conde que a campanha atual contra a tracoma, empreendida pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais, do Ministério da Saúde, é a mais racional possível, nos campos psicológico e médico, pois vai colher o enfêrmo no seu «habitat» principalmente no meio rural.

O combate a êste mal vem sendo efetuado por equipes móveis e através da construção de obras de caráter sanitário visando melhorar as condições higiênicas do homem do campo.

PROBLEMA GEOGRAFICO DO CANCER

Em sua comunicação, o prof. Jiri Kral trata das causas fundamentais do câncer, alegando que a Ciência medica até hoje não dominou totalmente êste mal. Os únicos conhecimentos garantidos são os que apontam o câncer como uma doença possível de ser causada por vários fatores, entre os quais se avolumam os químicos (desordens hormônicas, combinações de vitaminas); Biológicos (vírus e bactérias); interiores (hereditariedade e pré-disposição); e físico (ocasionados, possìvelmente, por substâncias rádioativas de ultravioleta e Raios X).

Segundo a opinião do autor desta tese, a causa expunencial do Câncer é a radioatividade, embora pense que, tanto o homem quanto o animal, carecem de um «mínimo» desta mesma ação para viver e crescer. Estabelece, então, que o excesso lança o individuo ao estado de pré-disposição para o mal.

PANORAMA CUBANO

Interessante contribuição para uma «fotografia» de Cuba em poucas palavras foi apresentada pelo prof. Salvador Massip. Esta paisagem, que é muito conhecida no setor humano pela música e o folclore, é minuciosamente classificada em cinco pontos essenciais.

No primeiro, a atenção se volta para o ambiente urbano, suas ferrovias, rodovias e linhas aéreas, além de uma acurada análise de ordem econômica, onde a cana de açúcar, principal produto do país, é colocada em plano superior. Já no segundo, denominado «paisagens do plateaux» são citados produtos como o café e o cacau, as florestas e a população rural.

A paisagem das montanhas é o terceiro ponto desta divisão, despontando aí as minas e as povoações típicas. Mas é em quarto lugar que as belezas da ilha são expostas, através de suas paisagens marítimas, com praias, estações terminais, aeroportos e faróis. Em último lugar, são apresentados os pantanais do litoral com sua vegetação típica e a população disseminada através dos mesmos.

MAPAS DO BRASIL E CLIMAS NO URUGUAI

Um estudo crítico pormenorizado de todos os mapas do Brasil, feitos nos séculos XVI, XVII e XVIII, atualmente sob a guarda da Biblioteca Nacional, foi feito pelo prof. Inácio Martinez Rodriguez.

Analisando o clima do Uruguai, afirma o prof. Inácio Martinez Rodriguez, o estudioso é possuído, de um «otimismo geográficos». Do ponto de vista científico, o clima dêsse país é subtropical, com características de umidez, uma grande variação termométrica e uma permanente irregularidade pluviométrica.

MAPAS E CARTAS HISTORICAS

A Exposição Geográfica e Cartográfica, relativa ao Setor Brasileiro, instalada no Clube da Aeronáutica, na antiga estação de hidros da Panair, vem despertando grande interêsse das pessoas estudiosas e que acompanharam, na capital Federal, o desenrolar dos trabalhos do XVIII Congresso Internacional de Geografia, realizado na Escola Naval, com a presença de mais de 1.000 geógrafos de todo o mundo.

ENTIDADES EXPOSITORAS

Várias entidades expositoras compareceram com seus trabalhos cartográficos, notando-se, entre elas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Serviço Geográfico do Exército, a Prefeitura do Distrito Federal, a Associação Geográfica Brasileira, o Serviço de Hidrografia da Marinha de Guerra, a Sociedade Brasileira de Geografia e diversos departamentos estaduais de geografia e cartografia.

COOPERAÇÃO DO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

Compreendendo o alcance do conclave que se realizou no Rio de Janeiro, o Serviço Geográfico do Exército deu tôda sua colaboração aos promotores do certame, instalando, também, na Exposição Cartográfica (Setor Brasileiro), interessante documentário pertencente ao seu arquivo e de sua confecção, salientando-se fotos e mapas históricos, livros, gráficos, etc.

ESTEREOGRAFO CONSTRUIDO NO BRASIL

Entre o material exposto pelo Serviço Geográfico do Exército, encontra-se um aparêlho denominado estereógrafo, de utilização cartográfica, construído inteiramente nas oficinas dessa repartição militar, de autoria do engenheiro austríaco Emilio Wolf que veio para o Brasil quando da organização do Serviço Geográfico Militar.

ATÉ O FIM DO MÊS

Em face do movimento elevado de visitantes, foi prorrogado o prazo da Exposição Geográfica (Setor Brasileiro), que irá até o fim do mês em curso.

O horário de visitas à exposição é de 11 às 19 horas.

IMPRESSÕES DO PROF. IWATA

«No Japão se desenvolve a tendência para se considerar a geografia, por imperativo de cultura própria, uma ciência eminentemente social, afastando-se cada vez mais, do outro aspecto físico» — afirmou em suas declarações à imprensa o professor Kozo Iwata, catedrático da Universidade Superior de Artes Liberais de Educação de Tóquio.

Nas considerações que expendeu sôbre a mutação da geo-morfologia em geografia humana, o professor Iwata acentuou que aquela tendência é resultante, por certo, do primado da sociedade sôbre o ambiente que serve, já que êste é apenas funcional. Entretanto — disse — em face de certos característicos estratégicos, que atualmente regem o mundo, não se pode deixar de considerar o globo terrestre sob o ângulo polar, isto é, quanto às distâncias das comunicações aéreas.

APROXIMAÇÃO ENTRE CIENTISTAS

Referindo-se ao Congresso de Geografia Internacional, que acaba de ser realizado nesta capital, acredita o professor Iwata que seu principal objetivo foi o de aproximar, em sadio intercâmbio, cientistas de todo o mundo, uma vez que tão sòmente pelo conhecimento pessoal, pelo debate de idéias, pode-se chegar a um estágio de compreensão e de estima mútua entre pessoas responsáveis, provindas, como acontece, de regiões díspares, num verdadeiro congraçamento universal.

O professor Iwata informou que as teses apresentadas pela delegação japonesa, em sua maioria, foram de caráter físico, tendo êle próprio e seu colega, prof. Toshio Sakamoto, apresentado trabalhos sôbre geografia humana. Disse o professor Iwata que as teses da delegação brasileira tinham acentuado caráter regional, dentro, em sua maioria, da geofísica. Mas exaltou os trabalhos dos delegados brasileiros que versaram sôbre geografia sanitária, afirmando ter sido uma faceta do melhor estôfo de geografia humana.

DE PARABÉNS O BRASIL

— «O Brasil está de parabéns pela organização do Congresso, cujo êxito se deve, em grande parte, à orientação dada ao conclave. Assim como também ficaram evidentes os notáveis esforços que o Conselho Nacional de Geografia está levando a têrmo na fixação de cartas da imensidão do território nacional, sob a orientação do geógrafo Fábio Macedo Soares». Com essas palavras, o professor Iwata disse ter interpretado o pensamento do chefe da delegação japonesa, professor Fumio Tada, da Universidade de Tóquio. Afirmou que os geógrafos japonêses, membros da delegação do seu país, no meio de seus colegas, na cátedra entre alunos, na família e nos círculos de suas reinções, transmitirão as palavras de amizade com que têm sido dispensados, bem como darão testemunho da grandeza do Brasil e da gentileza de seus habitantes.

MEMBROS DA DELEGAÇÃO JAPONESA

Fazem parte da delegação do Japão os professores Fumio Tada, chefe da delegação; Toshiro Aono, subchefe; Jiro Katabira, da Universidade de Jara; Kaoru Tanaka, da Universidade de Kobe; Kozo Iwata, da Universidade Superior de Artes Liberais e de Educação de Tóquio; sra. Masako Sakamoto, geógrafa do Instituto de Pesquisas Meteorológicas; Toshio Sakamoto, catedrático da Universidade de Tóquio; e Morio Ohono, professor da Universidade de Tóquio e do Instituto de Cultura Oriental.

O professor Kozo Iwata é catedrático da mais alta universidade de seu país, onde são preparados os professôres para o exercício do magistério nos escalões primários, secundários e superiores do Japão. Cientista de fama internacional, exerce na Universidade Superior de Tóquio a cátedra de geografia humana, sendo, também, renomado sociólogo.

O prof. Kozo Iwata, cientista de fama internacional, exerce na Universidade Superior de Tóquio a cátedra de Geografia Humana.

EXIGIRÃO MAIS AUMENTO OS PRODUTORES DE LEITE

★ SUSPENSO O «LOCK-OUT» ★

NA assembléia que realizaram, ontem, na Confederação Rural Brasileira, os produtores de leite, ao que fomos informados, decidiram suspender o «lock-out», sem desistir, porém, de continuarem reivindicando um aumento superior ao que foi concedido pela COFAP. Êsse aumento, que é de Cr$ 1,60, deveria ter sido referendado, ontem, pelo plenário daquele órgão, mas a reunião para êsse fim só será realizada amanhã.

ECONOMIA DOMÉSTICA

Nove especialistas brasileiras em economia doméstica, contempladas com bôlsas de estudos fornecidas pelo Ponto IV, viajaram para os Estados Unidos e Pôrto Rico, onde deverão passar quatro meses. As bolsistas foram escolhidas por repartições do govêrno brasileiro em combinação com a Divisão de Economia Doméstica do Escritório Técnico de Agricultura (ETA), serviço misto brasileiro-americano. Nos Estados Unidos, visitarão a sede do Ponto IV e o Departamento de Agricultura, ambos em Washington e estabelecimentos agrícolas e escolares dos Estados de Indiana e Novo México. São as seguintes as bolsista brasileiras: Jonquina Muniz Reis, professôra de Nutrição do Departamento de Saúde, de Pôrto Alegre; Edia Medeiros Perez, professôra do Colégio Americano, de Pôrto Alegre; Hebe Bergoglio, professôra da Escola Agronômica «Eliseu Maciel», de Pelotas; Guilhermina Gertrudes Petzhold, superintendente da seção de economia doméstica da ASCAR, de Pôrto Alegre; Elizabete Hedwig M. de Farias, professôra de Nutrição da Universidade Rural, de Recife; Laura Pinheiro, diretora da Escola de Magistério e Economia Doméstica, de Uberaba; Alix Ramalho Pessoa, professôra de Economia Doméstica da Escola de Serviço Social, de Natal; Debble Smaira Panotti, professôra de Nutrição do Instituto Santa Amália, de São Paulo, e Amélia de Barros Terra, professôra da Escola Aurelino Leal, do Distrito Federal. Na gravura, a sra. Amélia de Barros Terra recebendo do sr. Lawrence A. Beery Jr. uma cópia do itinerário e do programa que será cumprido nos Estados Unidos.

Está Afundando a Cidade do México

MEXICO, 18 — (UP) — Esta antiga capital dos astecas afundou cêrca de 350 mm durante os últimos doze meses, e os engenheiros dizem que, segundo todos os indícios, o processo continuará, e talvez em ritmo mais acentuado.

Até a data, o programa de 40.000.000 de dólares para salvar a cidade não tem dado resultado algum ou muito pouco. O pêso do solo tem aumentado com a construção de grandes edifícios para escritórios, e os engenheiros receiam que dentro de 30 a 40 anos a cidade se torne inhabitável.

Os peritos assinalam que a água nombeada do subsolo esponjoso determina um encolhimento geral. O ritmo de afundamento de 300 mm anuais que se registrava anteriormente aumentou agora para 380.

Não Está . . .

(Conclusão da 1.ª página)

asilados, como gesto benévolo, e não em cumprimento de qualquer compromisso internacional", já que, embora o Parlamento hondurenho de 1935 haja aceito o direito de asilo, ratificado na Conferência de Havana, o documento indispensável nunca foi depositado. Igualmente acrescentou que, para evitar novas confusões, dito documento de ratificação está sendo redigido para ser depositado na Organização dos Estados Americanos, em Washington.

VOLTA AO PÔSTO O SR. A. F. GORKIN

Pegov Para o Irã

LONDRES, 18 (UP) — A Rússia afastou, hoje, de seu pôsto um dos mais destacados membros do Presidium do Soviet Supremo, nomeados pelo ex-primeiro ministro Georgi Malenkov, e recolocou no cargo o funcionário que o desempenhava, na época de Josef Stalin.

A Rádio Moscou revelou que N. M. Pegov, que ocupou a secretaria do Presidium imediatamente depois da morte de Stalin, em 1953, foi nomeado embaixador no Irã.

A. F. Gorkin, que desempenhou o cargo de 1941 a 1953, voltou agora ao pôsto.

O Presidium é a poderosa Comissão Permanente do Parlamento Soviético, que desempenha as funções legislativas, quando não está reunido o Soviet Supremo.

Normal o Trabalho Nas Minas Belgas de Carvão

BRUXELAS, 18 — (AFP) — Hoje de manhã era normal o trabalho em tôdas as minas de carvão da Bélgica com exceção da bacia do Mons (Borinage). O movimento grevista desencadeado anteontem nessa bacia determinou a paralização, total ou parcial, em vários poços. A greve é, senão desautorizada, pelo menos vivamente desaconselhada pelas autoridades sindicais. Não se assinala existência de incidentes.

VEM AO RIO?

Hospede-se bem, no HOTEL SANTA TEREZA, boa alimentação, ambiente rigorosamente familiar.

TELEVISÃO

Preços sem competidor, a 10 minutos do Largo da Carioca.

CENTRO

Quartos c/água corrente e apartamentos. — Colchão de mola.

Rua Almirante Alexandrino, 176. — Tels.: 42-0007 — 22-4385.

PELES A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA
Senador Dantas, 118-F
Loja — Tel. 52-0155 — RIO 72536

HÉRNIA — Cura sem operação e repouso — Processo Americano
DR. H. GONÇALVES
(Marcar hora: Tels.: 52-0032 e 22-9005)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DOENÇAS DA PELE
TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X (RADIOTERAPIA)
DR. J. MIRANDA JUNIOR
Novo endereço: Rua Evaristo da Veiga, 49 — 2º (Cinelândia) — Diàriamente, das 15 às 18 horas. Tels.: 22-6902 e 32-6417.

Dr. Robison Roubach — DOENÇAS DO CORAÇÃO
AV. MARECHAL CAMARA, 271 — S| 804 — TEL.: 52-1355.

PENSÃO
ALUGAMOS quartos a casais, e pratos refeições. Televisão. Telefones. Parques e Jardins, 10 minutos Largo da Carioca. Tel.: 42-0007. Rua Almirante Alexandrino, 176. Bondes no Largo da Carioca

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS — E CASACOS DE PELE
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1.915 — TEL.: 32-0305 — EDIFICIO DARKE — (Próximo ao largo da Carioca).

"PRINCIPE DE GALLES"
57 — RUA GONÇALVES DIAS — 57
Inicia Amanhã, às 10 hs., a sua Tradicional
Grande Venda Especial
PELES — MANTEAUX — TAILLEURS
VESTIDOS E OUTROS ARTIGOS
FINOS E SPORT PARA SENHORAS
APROVEITEM

FERRO e CIMENTO
S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA
• Melhores marcas
• Melhores preços
• Qualquer quantidades
• Pronta entrega.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-LOJA
TEL. 42-4116
Filial Meyer:
RUA ARISTIDES CAYRE, 119

4 CONTINENTES
130 Maravilhosos Dias de Viagens
Preço Cr$ 125.000,00

VOLTA ao MUNDO
PELO TRANSATLÂNTICO ARGENTINO "YAPEYÚ"
OPORTUNIDADE DE ASSISTIR AS OLIMPIADAS DE MELBOURNE
Partida do Rio: — 8 de outubro de 1956.
Regresso: — 9 de fevereiro de 1957
As inscrições serão encerradas impreterivelmente, dia 25 de agôsto.
AGENCIA VIAGENS CAMILLO KAHN
PROSPECTOS E RESERVAS:
Avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja — Tel.: 32-2050.
São Paulo: — TERRAMAREAR — Praça da República, 294.

SERÁ INTERPELADO SÔBRE O PLANO DE CRIAÇÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA O SR. ALKMIM

Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil

★

Enviada Mensagem ao Congresso

O *presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei que dispõe sôbre o estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil e regula o exercício da profissão de advogado.*

A mensagem segue acompanhada de exposições de motivos do ministro da Justiça, e da Ordem dos Advogados, assinada pelos srs. Nehemias Gueiros, Temistocles Marcondes Ferreira, Alberto Barreto de Melo, Aragão Bozano, Mac Dowell da Costa e Dunshee de Abranches.

☆ Divisão do Anteprojeto

O anteprojeto definitivo ficou dividido em três títulos: O Título I cuida da Ordem dos Advogados do Brasil, pròpriamente dita, dividida a matéria em 10 capítulos, assim distribuída: Capítulo I — Dos fins, organização e patrimônio; Capítulo II — Da diretoria da Ordem Geral; Capítulo III — Do presidente; Capítulo IV — Do secretário-geral; Capítulo VII — Da seção e do Conselho Seccional; Capítulo VIII — Da Diretoria da Seção e da Subseção; Capítulo IX — Da assembléia geral; Capítulo X — Da Inscrição na Ordem.

O Título II trata do exercício da advocacia, em 10 capítulos, assim concebidos: Capítulo I — Da legitimação e dos atos privativos; Capítulo II — Das sociedades de advogados; Capítulo III — Das incompatibilidades e impedimentos; Capítulo IV — Dos deveres e direitos; Capítulo V — Das férias; Capítulo VI — Da assistência judiciária; Capítulo VII — Dos honorários profissionais; Capítulo VIII — Das infrações disciplinares; Capítulo IX — Das penalidades e sua aplicação; Capítulo X — Dos recursos.

O Título III é relativo às disposições gerais e transitórias, com 2 capítulos: Capítulo I — Disposições gerais; Capítulo II — Disposições transitórias.

PELA RENOVAÇÃO POLITICA

O deputado Xavier d'Araújo quando agradecia a homenagem que lhe foi prestada pelo Diretório Nacional do Partido Libertador, ocasião, em que salientou a necessidade de uma reforma, em bases profundas, na vida política do país.

«SEM AUTORIDADE MORAL NÃO PODE HAVER CHEFIA POLITICA»

O P L HOMENAGEIA XAVIER D'ARAUJO

O DEPUTADO Xavier d'Araújo foi homenageado ontem com um almôço na Churrascaria Gaúcha em virtude de ter assumido sua cadeira de deputado, como suplente do sr. Carlos Lacerda, que se acha licenciado. Usaram da palavra exaltando a personalidade do homenageado: dr. Esperidião Esperpaulo, pela Diretoria Regional do Partido Libertador; os deputados Alberto Tôrres e Coelho de Sousa; o vereador Wilson Leite Passos; o sr. Giovani Batista, representando os Trabalhadores das Construções Civis filiados ao PL, e o dr. Egberto Matos, pela Ação Democrática, que salientou o desassombro e o patriotismo do discurso do Deputado Xavier d'Araújo, por ocasião de sua investidura.

Agradecendo a homenagem, falou o deputado Xavier d'Araújo, que a certa altura declarou: — «Marchamos para uma revolução e é de uma revolução que precisamos porque vivemos em um país habitado atualmente por duas populações em guerra, mas apenas uma sobreviverá».

Mais adiante acentuou: «A palavra de Egberto Matos, representante da Ação Democrática, vem aumentar em muito a minha responsabilidade, porque a AD constitui um núcleo de autênticos revolucionários que, no pior momento, se organizou para a luta sem tréguas à situação vigente».

Estiveram ainda presentes, entre outras personalidades, o sr. Newton Siqueira Campos, pela Ação Democrática, e o sr. Jaime Aragão dos Santos, do sindicato dos eletricistas.

NOMEADO NOVO DIRETOR DA DESPESA PÚBLICA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração — de delegado do Tesouro Brasileiro no Exterior, ao oficial administrativo, classe O, Nansen Rosa e nomeando, para substituí-lo, o oficial administrativo, classe O, Paulo Marinho de Carvalho; e, de diretor geral da Fazenda Nacional, ao oficial administrativo, classe O, Paulo Marinho de Carvalho e nomeando, para substituí-lo, o contador, classe O, João de Oliveira Castro Viana Júnior.

ANTES DE ENTREGAR SEUS IMÓVEIS A UMA EMPRÊSA, CONSULTE A EMPRÊSA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRUNO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1|4 — TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

BANCO DA AMERICA SOCIEDADE ANONIMA
COFRES PARTICULARES DE ALUGUEL PARA A GUARDA DE VALORES E DOCUMENTOS
Banco da América S. A.
CAPITAL E RESERVAS CR$ 195 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71/75 — RUA DA ALFÂNDEGA, 69
RIO DE JANEIRO
MATRIZ EM SÃO PAULO

FINALIDADE DO REQUERIMENTO QUE O SR. BILAC PINTO VAI APRESENTAR

AMANHÃ NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

NA sessão de amanhã da Câmara dos Deputados, o sr. Bilac Pinto deverá apresentar um longo e fundamentado requerimento de informações ao sr. José Maria Alkmim, a fim de que êste preste esclarecimento sôbre o plano de criação da indústria automobilística em nosso país, de que trata o decreto do Poder Executivo n. 39.412, de 16 de junho de 1956.

Damos, a seguir, o teor do requerimento do deputado Bilac Pinto:

«Requeremos sejam solicitadas ao Ministério da Fazenda as seguintes informações:

1 — qual o valor médio de dólar de nacionalização para a indústria de veículos automotores, recomendado pela GEIA, discriminado pelos tipos de veículos: jipes, camionetas, caminhões leves e caminhões pesados e automóveis. Entende-se por valor médio do dólar de nacionalização o quociente entre o valor, em cruzeiros, dos itens fabricados no país, dividido pelo valor, em dólar, dêstes itens.

2 — quais as taxas percentuais de direitos aduaneiros advalorem que devem incidir sôbre automóveis de passeio, jipes, camionetas, caminhões leves e caminhões pesados, como tarifa protecionista capaz de possibilitar a implantação da indústria automobilística no país, e que, ao mesmo tempo, acautele os interêsses dos adquirentes de veículos;

Pede-se ainda, como complemento a esta pergunta, que sejam fornecidos exemplos da formação dos preços dos vários tipos de veículos importados, nêles incluídos os direitos aduaneiros sugeridos na resposta a êste item.

3 — quais os direitos alfandegários que incidem sôbre cada um dos tipos de veículos referidos no item anterior, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, na Alemanha e na Itália;

4 — se a CACEX, a SUMOC, o Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA), ou qualquer outro órgão governamental está examinando planos para a instalação de fábricas de veículos automotores do país. Na hipótese afirmativa, esclarecer:

I — os nomes das emprêsas nacionais e estrangeiras que tenham apresentado os aludidos planos, de seus diretores e bem assim, as marcas e tipos de veículos de passageiros e de carga; II — se os mencionados planos tiverem sido elaborados no Brasil, dar os nomes dos escritórios que os elaboraram, inclusive de seus diretores; III — se as aludidas emprêsas estiverem pleiteando financiamento em qualquer entidade bancária oficial, garantias cambiais ou qualquer outro favor, esclarecer: 1 — espécie; 2 — montante, prazo e juros; 3 — garantias. IV — na hipótese da viabilidade de tais planos esclarecer: a) — escala anual de nacionalização de cada tipo e marca de automóvel de passeio, de jipes e de caminhões leves e pesados; b) — a data provável de fabricação dos primeiros veículos nacionais e os alvos anuais de produção a serem atingidos nos cinco primeiros anos de produção; e c) — se os mencionados planos prevêem o preço da venda de cada tipo de veículo no mercado interno ou um lucro percentual máximo, que proteja o consumidor nacional;

5 — qual a quantidade de jipes importados nos anos de 1954 e 1955, com os seguintes esclarecimentos:

a) — os nomes das firmas importadoras e dos seus respectivos diretores; b) — as quantidades por elas importadas, com a indicação do país de origem, nomes dos fabricantes e do preço médio CIF Rio ou Santos, em cada trimestre, por unidade importada. Por preço médio Cif deve ser entendido o preço médio Cif em moeda estrangeira, convertido em cruzeiros à taxa oficial e mais o ágio ou sobretaxa; c) — se os fabricantes dos aludidos veículos possuirem filial ou representante no Brasil dar os nomes de seus diretores e também do ou dos distribuidores, exclusivos, esclarecendo ainda os nomes das firmas e de seus diretores; d) — informar a formação do preço médio, em cada trimestre, do mencionado biênio, da cada unidade importada. Por preço médio deve ser entendido o preço médio Cif Rio ou Santos, mais os direitos aduaneiros, taxas alfandegárias e o custo em moeda nacional das omissões previstas nas Instruções 87 de 1954 e 118 de 1955; e) — informar quais os preços médios trimestrais do jipe no mercado interno nos anos de 1954 e 1955, com tôdas as suas variações;

6 — os nomes dos agricultores, cooperativistas ou associações rurais que, com base nos itens I, II e III do art. 8º da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953 (que criou a Cacex), tenham, nos anos de 1954 e 1955, importado jipes para uso próprio ou de seus associados. Indicar também os nomes e endereços dos adquirentes.

7 — informar, tomando por base o custo médio dos jeeps mencionado na alínea «b» do item 5, qual seria o mesmo custo médio do aludido veículo, nos mesmos períodos, para os importadores para uso próprio mencionados no item anterior;

8 — informar como deve proceder um agricultor para importar um jeep para uso próprio, esclarecendo: a) — em que categoria deverá ilicitar as divisas, dando a média do ágio pago na aludida categoria no mês de julho findo; e b) — na hipótese de não poder importar diretamente dar as razões legais do impedimento. Se houver a exigência de intermediário, seja para importar ou montar, dar os fundamentos legais e o preço da montagem;

9 — quais as firmas nacionais ou estrangeiras — que até 6 de março de 1956 haviam apresentado à Cacex ou a qualquer órgão governamental planos para a construção de jeeps no país e quais as que os apresentaram a partir daquela data.

10 — qual a percentagem em relação ao pêso do jeep (CKD) das omissões previstas na Instrução 118 de 1955; idem quanto às omissões previstas na Instrução 128, de 6 de março de 1956; idem quanto ao pêso de cinco pneus do aludido veículo;

11 — remessa da cópia autêntica da ata da sessão realizada pela SUMOC na data acima, que aprovou as aludidas instruções, inclusive dos pareceres em que se basearam. Se a decisão não tiver sido unânime, remeter também a cópia do ou dos votos discordantes;

12 — pretende a SUMOC revogar as Instruções ns. 127 e 128, de 6 de março de 1956, de acôrdo com a sugestão do GEIA;

13 — qual o nome da firma nacional ou estrangeira, inclusive os nomes de seus diretores, que vem mencionada no item 121 (fôlhas 27) do Relatório apresentado pela GEIA ao sr. presidente da República em 27 de maio de 1956? Essa referência tem conexão com o art. 9.º do Decreto 39.412, de 16 de junho de 1956, que considera menos desejável a superposição para a instalação de fábricas destinadas à construção de veículos automotores no país;

14 — informar quais os nomes dos fabricantes de jeeps enquadrados no art. 3.º do Decreto 39.569, de 12 de julho de 1956.

15 — qual o total da moeda estrangeira licitada no ano de 1955, nas diversas bôlsas de valores do país, para importação na 5.ª categoria, discriminando:

a) — país de origem; e b) — a parcela que foi aplicada na importação de automóveis, com a indicação dos países de origem;

16 — se foi licenciada a partir da criação da CACEX, a importação de qualquer automóvel de passeio, jeep, avião ou lancha, sem PVC, e, na hipótese afirmativa, dar os fundamentos legais e os nomes dos beneficiados;

17 — quais os nomes das firmas credenciadas perante a Cacex para importar automóveis de passeio e ainda as quantidades importadas pelas mesmas no ano de 1955 e o preço médio Cif-Rio ou Santos de cada tipo de carro, em cruzeiros, em cada trimestre. Por preço médio Cif-Rio ou Santos deve ser entendido o preço Cif em moeda estrangeira, convertido em cruzeiros pelo câmbio oficial, adicionado ao ágio pago na respectiva categoria.

18 — quais os nomes das firmas credenciadas perante a Cacex para importar e montar jeeps e de seus respectivos diretores;

19 — esclarecer em que categoria de importação está incluído atualmente o jeep para o fabricante, para o montador e para uso próprio;

20 — qual o custo de câmbio a que se refere o parágrafo 2.º do art. 2.º do decreto n. 39.412, de ..... 16-6-56, com os seguintes esclarecimentos:

a) — se se trata de «custo de câmbio» para o govêrno, acrescido de sobretaxa estabelecida pelo parágrafo 6.º do art. 9.º da lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, cuja vigência está prorrogada; e b) — caso a resposta à alínea «a» seja afirmativa pede-se que seja indicado o fundamento legal dessa concessão, que parece infringir o parágrafo 6.º do art. 9.º da lei n. 2.145, de ..... 29-12-53.

21 — Pede-se a remessa de cópia das Normas Gerais estabelecidas pela SUMOC para importações sem cobertura cambial previstas no parágrafo 7.º do art. 6.º da lei n. ... 2.145, de 29 de dezembro de 1953 e no art. 15 do decreto n. 34.893, de 5 de janeiro de 1954».

Desmentida a Notícia do Pedido de Renúncia

TÓQUIO, 18 (UP) — A legação da Colômbia desmentiu, hoje, um despacho telegráfico, de acôrdo com o qual uma parte do exército colombiano havia pedido ao tenente-general Rojas Pinilla que renunciasse.

Também informou que, segundo notícias recebidas de Bogotá, não se haviam registrado modificações nas condições políticas e econômicas da Colômbia.

Um Dia de Luto na Cidade de Burgos

BURGOS, Espanha, 18 (UP) — Hoje se declarou um dia de luto nesta cidade, por motivo da morte de 16 membros da Frente da Juventude da Falange, quando um caminhão capotou, ontem.

Tôdas as casas comerciais fecharam suas portas e se organizou solene funeral para as 17 horas.

O acidente ocorreu quando uma caravana de caminhões militares regressava de um acampamento, onde os membros da Frente da Juventude da Falange haviam passado férias de 20 dias, nas montanhas da região de Quintanar de La Sierra.

Uma das rodas traseiras de um veículo em marcha rebentou e o caminhão saiu da estrada e capotou. No desastre morreram 15 pessoas e mais tarde morreu no hospital um dos feridos.

Viajará para S. Paulo o Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho viajará, amanhã, para São Paulo, a fim de presidir a solenidade de posse da diretoria da Federação do Comércio daquele Estado. O seu regresso está previsto para depois de amanhã.

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Aconteceu há 25 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

19 de agôsto de 1931
(Quarta-feira)

As notícias oficiais asseguravam estar o sr. Olegário Maciel no govêrno de Minas Gerais e reinar completa ordem em todo o Estado.

—●—

O govêrno estudava o emprêgo de automotrizes na Central do Brasil.

—●—

A aviadora suíça Mirian Stefford iniciava um circuito através das quatorze províncias argentinas, num percurso total de 4 500 quilômetros, que pretendia cobrir em sete dias.

20 de agôsto de 1931
(Quinta-feira)

A situação de Minas Gerais ainda não estava suficientemente esclarecida. O chefe do govêrno alvitrava ao sr. Artur Bernardes os nomes de Vencesiau Brás e Afonso Pena Júnior, para árbitros da questão.

—●—

O Café Restaurante Amazonas, situado na rua da Misericórdia, anunciava almôço com cinco pratos variados e sobremesa por 3$000.

PARA TODOS

— Entre planetas.
— Italianos no Brasil.
— Relógio que fala.

ENTRE PLANETAS — Segundo o dr. Nello Pace, psicólogo da Universidade da Califórnia, o homem estará apto para realizar viagens no espaço interplanetário, quando os meios de transporte para êsse fim estiverem suficientemente aperfeiçoados. Nessa época, o problema psicológico já estará resolvido. As primeiras aeronaves assemelhar-se-ão a pequenos planetas, levando em seu interior sua própria atmosfera, seu dia e noite e sua gravidade. O dr. Pace acredita que a atmosfera das primeiras aeronaves incluirá oxigênio e um gás inerte, provàvelmente o nitrogênio. Transportarão também vegetais, para fornecimento de oxigênio e queima de gás carbônico. Experiências efetuadas com ratos e macacos que passaram 24 horas em balões, a uma altitude de 27 mil metros, demonstraram que os raios cósmicos não influem na saúde dos animais.

• • •

ITALIANOS NO BRASIL — Em 1950 residiam no Brasil ... 242.336 italianos, número bastante inferior ao de 1940, quando atingiam a 325.305. Daquele total, 173.652 residiam em São Paulo, 17.000 no Distrito Federal, 15.000 aproximadamente no Rio Grande do Sul e cêrca de 11.700, e 10.300 em Minas e Paraná, respectivamente. A menor colônia italiana, de acôrdo com o recenseamento daquele ano, encontrava-se em Sergipe, contando apenas 16 pessoas naturais da Itália.

• • •

RELÓGIO QUE FALA — «Tim» é o famoso relógio falante de Londres, que nos últimos vinte anos respondeu a 549.638.000 perguntas, dando dia à noite a hora exata por telefone. Foi inaugurado a 3 de julho de 1936 no Departamento Geral dos Correios de Londres. Tudo no «Tim» é automático. O anúncio das horas é automàticamente coordenado com a hora central de Greenwich em intervalos horários. Qualquer diferença entre os sinais de Greenwich e o relógio é observada a fim de ser feita a necessária correção. Se a diferença exceder à margem permitida, soa imediatamente um alarme transferindo-se logo o serviço para um relógio de reserva, a fim de que não haja interrupção.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, no Itamarati, os srs. Frederico Gutierrez Granier e Neftali Ponce Miranda, embaixadores, respectivamente da Bolívia e do Equador, que apresentaram ao chanceler brasileiro os agradecimentos pela visita, feita por ocasião do transcurso da data nacional daqueles países.

Não Votará no Marido a Sra. Adlai Stevenson

LIBERTYVILLE — Illinois, 18 — (AFP) — A ex-espôsa de Adlai Stevenson, senhora Ellen Borden, declarou ontem que não votaria neste ano a favor do seu ex-marido, como tampouco votara em 1952. A senhora Borden, que obteve o divórcio em .. 1949 depois de acusar Stevenson, então governador do Illinois, de «crueldade mental», acrescentou que estava muito ocupada em escrever um livro para dar atenção à convenção de Chicago. A obra em que trabalha é ex-espôsa do candidato intitula-se «The Egghead and I» (O Cabeça de Ovo e Eu). «Cabeça de Ovo» é um cognome com que são designados os «intelectuais» nos Estados Unidos e que tem sido freqüentemente aplicado ao sr. Stevenson pela imprensa Republicana.

Continuará a Agir de Maneira Clandestina

BERLIM, 18 — (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental prevêem hoje, que o Partido Comunista da Alemanha, posto fora da lei, continuará sua ação de maneira clandestina.

Karl Schirdewan, membro do Politburo, declarou em uma reunião realizada em Berlim Oriental, que, apesar da medida, o partido continuará existindo, combaterá o govêrno de Konrad Adenauer, apoiará as greves em favor dos direitos sociais e manterá a luta da juventude.

O «Neues Deutschlands», órgão oficial dos comunistas da Alemanha Oriental, disse que na Alemanha ocidental o Partido não pode ser proscrito, da mesma forma como não pôde ser, pela Rússia tzarista.

A Prorrogação Indébita

NUMA demonstração de pasmosa insensibilidade ante a crise política e econômica, mas sôbretudo moral que a Nação atravessa, 187 deputados assinaram a emenda constitucional do sr. Antônio Horacio, pela qual seriam prorrogados por dois anos os seus próprios mandatos. Nada poderia ser mais desmoralizante para o atual Congresso, já tão atingido e abalado por suas atitudes de trêmula subserviência, ante os gritos do general Lott, que o tem comandado, desde 11 de novembro, sempre que deseja.

Obedecendo às clarinadas do ministro da Guerra, naquela data retornado ao cargo por auto-renomeação, submetera-se o Congresso a tripudiar sôbre a Constituição e cassar mandatos presidenciais pela fórmula indecorosa dos impedimentos animado ùnicamente de dois propósitos: o de servir e sobreviver, ou melhor, o de servir para sobreviver, já que uma coisa dependia da outra.

A seguir, ainda na linha da bajulação servil, surgiu a iniciativa do marechalato para o general Lott, que teve senso bastante para conter o cordão dos aduladores. E a meia-volta, volver! executada com a precisão de um batalhão bem treinado, no caso da emenda parlamentarista, que tinha obtido quase tantas assinaturas quanto esta da prorrogação dos mandatos.

Algum tempo depois, ocupada militarmente (e inconstitucionalmente) a cidade, para repressão do movimento estudantil contra o aumento do preço das passagens de bonde, deputados e vereadores, além de estudantes e jornalistas, sofreram agressão e brutal espancamento por parte de fôrças sob as ordens do chamado «comandante militar da cidade», cargo ou função que não existe nem pode existir legalmente, com atribuições que subvertiam tôda a hierarquia e organização civil e militar dos poderes públicos, entre nós. O Congresso não se limitou a «laisser faire, laisser passer», mas, a novo toque de clarim, passou noites em claro, azafamado, para votar uma lei que permitisse ao responsável pelos espancamentos — pois era dêle o comando militar — continuar na ativa e no comando da Zona Leste, em cujo exercício, se calhar, poderá ser chamado a comandar novos espancamentos de parlamentares.

A prorrogação dos mandatos, porém, é o último degrau da desmoralização. Não faltava mais nada para o perfil moral da maioria dos representantes da Nação, no cumprimento dos seus mandatos, que acham curtos e insuficientes. Assim pensando, resolveram êles outorgar-se a si próprios mandatos um pouco mais duráveis do que aquêles que receberam. Coisa que valha a pena e os recompense dos trabalhos, canseiras e investimentos de uma campanha eleitoral.

São êles próprios, portanto, que vão decidir por quanto tempo devem continuar a ser os representantes da Nação. Mais dois anos. Porque não mais três? Ou cinco? Ou vinte? Admitindo-se que pudessem ter poderes para acrescentar ao prazo do mandato recebido um dia que fôsse, então não haveria porque limitar êsses poderes quanto à extensão do acréscimo.

Admitido que podem, com êsse objetivo, até mesmo emendar a Constituição, porque não aceitar, igualmente, que legislem em causa própria, aumentando, por exemplo, seus próprios subsídios, no curso da legislatura e quem sabe até se com efeito retroativo?

A Nação assiste a essa inconsciência e evidente carência de escrúpulos, a êsse delírio de irresponsabilidade, confrangida e humilhada. E' uma vergonha nacional o que está acontecendo. Uma vergonha que, infelizmente, não é possível disfarçar, atenuar ou esquecer. Não tem desculpa e não tem explicação.

Tanto mais inquietante, ainda, para a opinião nacional, o comportamento das Câmaras ante a extravagância, digamos assim, do sr. Antônio Horácio, quanto a relação dos que assinaram a indecorosa emenda em proveito próprio, compreende numerosos nomes da oposição. Nomes que a opinião pública se habituou a respeitar e aplaudir, como dignos combatentes das causas justas, como campeões da árdua batalha travada pela recuperação moral do país.

A Nação deseja poder continuar a confiar nêsses homens. Teme, acima de tudo, mais alguma insanável desilusão. Vê-los all, subscrevendo a emenda Antônio Horácio, será, em certos casos, uma decepção terrível. Resta a esperança de que a assinatura dos melhores, pelo menos, não importe em definição de voto.

Não é possível que êsses homens ignorem que, no mesmo instante em que fôr aprovada essa emenda, seus mandatos, em vez de prorrogados, estarão extintos, pois a aprovação de uma emenda imoral e abusiva como essa os fará decairem da confiança pública e os impedirá de invocar legitimamente o tão honroso título de representantes da Nação.

DEFESA DO CAFÉ

ULTIMAMENTE, muito se tem falado na inutilidade dos custosos escritórios comerciais mantidos pelo Brasil no estrangeiro, onde continuamos a ser desconhecidos e, o que pior é, sacrificados econômicamente mercê da desídia ou desaparelhamento daquelas repartições. E se essa é a impressão geral dos nossos patrícios que visitam, principalmente, a Europa, tal impressão é unânime no que respeita aos interêsses do café brasileiro, numa hora em que nosso país está faminto de divisas.

Ainda há dias, em editorial, acentuávamos não serem más as perspectivas no nosso produto básico. «Ao contrário — escrevíamos, cabendo ao govêrno aproveitá-las». Ora, é isso, exatamente, «aproveitá-las», que se não tem feito até aqui, nos mercados europeus.

Há longo tempo, os cafés africanos entraram a concorrer com o nosso, com as vantagens de uma propaganda que o sobrepuja, situação agravada pelo uso de sucedâneos largamente aceitos; e não se compreende que problema assim importante para a nossa economia, ainda não tenha conseguido o lugar que lhe cabe nas cogitações do govêrno.

O café brasileiro — sabem-no os que vão ao Velho Mundo — é vendido, lá, depois de adulterações que lhe deturpam o paladar e lhe comprometem o nome — processos naturalmente do agrado, se não da iniciativa de nossos concorrentes, os quais, por sua vez, procuram firmar reputação através da oferta de artigo selecionado e sempre de procedência indicada. Perdemos, dessa forma, um terreno que nossas condições de produtores de ótimo café deveriam garantir-nos, desde que, mediante uma fiscalização mais vigilante, fôsse preservado o nível da sua qualidade. Resguardar êsse conceito e criar o hábito de beber, preferentemente, o café brasileiro — eis o que se torna imprescindível realizar no assunto, para enfrentar o êxito do permanente trabalho de penetração dos cafés africanos nos grandes centros europeus. Aliás, já houve tempo em que mantivemos, na Europa, uma publicidade bem dirigida e graças à qual o nosso café logrou as vantagens de uma colocação mais fácil.

E' mister não esquecer que quem se acostuma a consumir bom café, não tolera mais sucedâneos, ou a bebida de má qualidade, mesmo a preços mais baixos. Demonstrada a excelência e a fartilidade da aquisição do café brasileiro, nas cidades européias onde tudo nesse sentido está por fazer, diga-se sem receio de exagêro — a tarefa da nossa propaganda será relativamente pequena; e grandes serão os benefícios advindos daí para a nossa balança comercial.

O café, quando em quando, entra no pârco dos aumentos de preços que atormentam a COFAP e, mais do que ela, o povo. A expansão do seu consumo por outras terras, onde, às vêzes, em vão o procuram patrícios em excursão turística, sobretudo no Oriente Europeu, abriria ao nosso café possibilidades que não podem ser desprezadas e que, pela sua repercussão nas finanças nacionais, compensariam, em parte, os sacrifícios a que sujeita o consumidor interno.

URGÊNCIA

O SENADO votou anteontem, em condições anormais, um projeto que aparentemente mereceria apenas o tratamento da rotina regimental: assegura «estabilidade no serviço ativo militar, independentemente de engajamento ou reengajamento, aos sargentos das fôrças armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal que contem ou venham a contar dez anos ou mais de serviço». Um caso de justiça, sem dúvida. Um problema urgente, com certeza. Mas urgente, no seu caso, não se pode entender segundo o conceito regimental que em dias normais da vida da República serve de base à hierarquia das proposições em tramitação no Congresso.

Urgente, no sentido regimental, é o projeto que deve ser aprovado dentro de um prazo rigidamente determinado, pois, se não o fôr dentro dêsse prazo, perderá sua razão de ser. Será esta a hipótese da estabilidade dos sargentos? Evidentemente não é. Trata-se de um problema permanente, que precisaria ser resolvido com brevidade mas não com a brevidade anormalíssima verificada anteontem no Senado: tendo chegado pela manhã à Secretaria da Casa, o projeto foi lido no expediente da sessão que se iniciou às quatorze horas e nessa mesma sessão, concedida nervosamente pela maioria a urgência-urgentíssima, foi aprovado com pareceres verbais de tôdas as comissões especificamente competentes, e imediatamente remetido ao sr. Juscelino Kubitschek para sancioná-lo.

O problema da estabilidade dos sargentos sempre reclamou a atenção do ministro da Guerra e do Congresso. E' um problema velho, resolvido agora no espaço de algumas horas de nervosismo e correria entre o Senado e o Catete. Por que? E' que o problema velho envolvia outro, êste novo e de caráter urgentíssimo, e assim apresentado aos senadores pelo interessado, que não são os sargentos, mas um general: o general Lott. A rigor, os interessados eram dois generais, juntando-se àquêle o general Zenóbio. A questão, entretanto, está justamente em que êles já não se juntam, o segundo desfrutando de um enorme prestígio entre os sargentos e o primeiro, o que tem o Congresso na mão, disputando a êle êsse prestígio, sabem os dois para quê.

Quanto à urgência-urgentíssima, só o general Lott poderia explicá-la. O Senado sabia apenas que devia observá-la, rigorosamente. Tinha uma ordem a cumprir. E ordem, dentro da disciplina militar, não se discute. Cumpre-se.

QUESTÃO DE HONRA

Pedro Dantas

GRAVE acusação de indignidade paira, indeterminadamente, sôbre todo o Congresso brasileiro. Em 1950, houve um congressista que «comeu bola» do ditador Perón, numa escusa negociata de exportação de madeiras para a Argentina. Fôsse qual fôsse a destinação do dinheiro embolsado, o procedimento terá sido criminoso, como é infamante a simples suspeita imprecisa, a ameaçar a honra de quantos exerciam, naquele ano, mandatos legislativos, num enlameamento difuso e generalizado.

Muitos dos então congressistas não mais o são, mas exercem outras atividades e outros cargos. O Congresso, porém, representa uma continuidade e é, êle próprio, atingido, como órgão da soberania nacional, por uma acusação dessa natureza. A infâmia teria sido cometida por um cidadão quando interrante do Congresso Nacional. As notícias dão a entender que o brasileiro indigno hoje não mais faz parte do Poder Legislativo: será «um ex-parlamentar».

Seja como fôr, é preciso descobrir de quem se trata. Ir buscá-lo onde estiver, esclarecer completamente êsse caso, não apenas para que sejam aplicadas as sanções indispensáveis, numa hipótese como essa, mas igualmente para que todos os outros congressistas brasileiros possam apresentar-se perante a Nação isentos da mácula que estigmatiza a um só, mas, por enquanto, se dirige um pouco para todos êles, numa insuportável suspeição.

As Câmaras brasileiras não podem viver sob o pêso dessa imprecisão. E' seu dever e é seu direito investigar a fundo tudo quanto se possa relacionar com o vergonhoso episódio que as enodoa e avilta. Por outro lado, a Nação brasileira exige que a investigação seja feita, para circunscrever a podridão e personalizar a indignidade. E' seu direito conhecer quem lhe traiu a confiança e a expôs a essa desmoralização e êsse opróbrio.

A Comissão de Inquérito criada na Câmara dos Deputados para apurar o que houve com a exportação de madeira e quem foi o então parlamentar corrupto descoberto pelo Govêrno argentino em suas pesquisas do negócios ilícitos da ditadura peronista, vai, assim, desempenhar um papel de maior importância para a preservação dos foros de respeitabilidade do próprio Congresso e para aplacar a justa indignação nacional, o que só será possível quando se conhecer o verdadeiro corrupto. Só então poderá a Nação brasileira respirar aliviada, porque conhecer o autor da façanha será o mesmo que proscrevê-lo, definitivamente marcado a ferro em brasa.

A primeira revelação do ominoso episódio foi feita, no Brasil, pelo «Diário de Notícias», através da transcrição de um telegrama de Buenos Aires que não fôra distribuído aqui, mas que a imprensa de outras capitais sul-americanas havia divulgado. Transcreveu-o êste jornal de uma edição de «La Nación», de Caracas. Quebrado o silêncio é que surgiram informações e comentários complementares.

Estourou, anteontem, a afirmação de que teria sido o sr. João Goulart, que já foi deputado, a pessoa implicada no negócio. Teria sido o modo de obter fundos de auxílio peronista para a campanha presidencial do retôrno do sr. Getúlio Vargas. O sr. Goulart desmentiu imediatamente o fato. Desmentiram, igualmente, a autenticidade dos documentos publicados pela «Tribuna de Imprensa», a Embaixada argentina, a Chancelaria argentina e o nosso Itamarati.

Não vamos discutir êsses desmentidos, dos quais só o que foi distribuído pelo Itamarati contesta substancialmente o fato. Aceitemo-los. Não foi o sr. Goulart? Quem foi, então? Mais uma razão para levar a bom têrmo a

(Conclui na 6.ª página)

Chegou a Plimouth o "Duque de Caxias"

LONDRES, 18 (AFP) — O navio-escola brasileiro «Duque de Caxias», que está fazendo um cruzeiro por águas européias, chegou à base naval de Plymouth, na costa meridional da Inglaterra.

Mais de 200 guardas-marinhas da Armada Brasileira se encontram a bordo do navio, que é comandado pelo capitão de mar e guerra Antônio César de Andrade. O «Duque de Caxias» passará 5 dias no pôrto britânico.

Serão organizadas para os guardas-marinhas e membros da tripulação excursões e visitas aos estabelecimentos e a bordo de unidades da «Rstal Navy».

Começa . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Partido Republicano, que comemora êste ano o 100º aniversário do seu primeiro congresso, realizado em Filadélfia, em junho de 1856.

Em suas linhas gerais, a organização da convenção republicana segue-se a do Partido Democrata. E', mesmo, uma tradição. Mas pela primeira vez se realiza numa cidade do oeste dos Estados Unidos e foi San Francisco — a cidade das colinas e das pontes — a escolhida, por boas razões políticas, aliás. O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, é natural da Califórnia, o governador do Estado é republicano e o líder do partido no Senado, sr. William F. Knowland, representa a Califórnia na Alta Assembléia.

Como foi o caso para a convenção democrata, em Chicago, a convenção republicana se desenrolará aqui em dois lugares distintos e bastante afastados um do outro. O partido instalou o seu "quartel general" num dos grandes hotéis da cidade, no alto de uma das numerosas colinas, à qual se tem acesso por ladeiras servidas por um famoso funicular, o "gable-car". Nesse hotel é que está sendo ultimada a estratégia do Comitê Nacional do Partido. A convenção pròpriamente dita se reunirá, a partir de segunda-feira, no "Cow Palace", a uns 10 quilômetros do centro da cidade.

O "Cow Palace" — literalmente, "Palácio da Vaca" — é uma imensa construção em forma de galpão, franqueada por duas alas e originalmente concebida, em 1935, para abrigar exposições agrícolas. Seu destino mudou mais tarde e foi utilizada para espetáculos no gêlo, comícios políticos, exposições de automóveis, competições de luta e encontros de box. E' a primeira vez que um combate político vai se desenrolar ali, se se pode chamar de "combate" a luta problemática, capaz de abrir-se entre os partidários do sr. Nixon para candidato republicano à vice-presidência e o grupo, bem magro, ainda, dos adeptos do sr. Harold Stassen, que há um mês vem fazendo campanha para a designação de uma personalidade que não seja o sr. Nixon.

Menos do que o anfiteatro de Chicago, o "Cow Palace" tem apenas uma superfície útil de 15 hectares. Conta com cêrca de 14 mil lugares, dos quais 1.323 serão reservados aos delegados, 1 323 aos suplentes, uns 1.000 aos dirigentes do partido e seus convidados e mais de 2.000 aos jornalistas da imprensa escrita, sonora e televisada. O restante dos lugares será para o povo, isto é, para os que tiverem bastante influência ou esperteza para obter entradas.

Aprovados os Resultados da Eleição Suplementar

FLORIANÓPOLIS, 18 — Em sessão ordinária, o Tribunal Regional Eleitoral aprovou o relatório da Comissão Apuradora das eleições suplementares de 5 do corrente, proclamando candidato eleito a vice-governador o sr. Nerlberto Hulse, devendo a diplomação ser feita na próxima semana. (ASP)

NOTAS POLÍTICAS

Confirmada Quase Tôda a Denúncia

OS defensores do sr. João Goulart lançaram, ontem, muito bem sincronizados, uma nova explicação para a denúncia de que o dito sr. Goulart teria recebido do ditador Perón um milhão de pesos e sessenta mil dólares para financiamento da campanha do sr. Getúlio Vargas, a título de comissão numa negociata de madeira.

Publicadas pela «Tribuna da Imprensa» de quinta-feira última fotocópias de páginas do relatório da Comision Nacional de Investigaciones», nomeada pelo govêrno revolucionário da Argentina para apurar na sua extensão e profundidade, a devastação produzida no país pela ditadura peronista e nas quais o sr. João Goulart aparece como agente da negociata e seu beneficiário, juntamente com o sr. Maura Ronchetti, na mesma tarde o sr. Jango distribuiu nota com a sua defesa, limitada de maneira geral a uma frase-slogan: tratava-se de uma nova carta Brandi, de um documento inteiramente falso.

A tese da falsidade foi sustentada no dia imediato, com redobrado vigor, com o apoio de desmentidos diplomáticos, propositadamente cautelosos e reticenciosos, abertos às interpretações mais diversas, da Embaixada e da Chancelaria argentinas.

A opinião pública ficou convencida que o sr. João Goulart e seus numerosos defensores iam sustentar até o fim a tese da falsidade do documento, que já dera certo uma vez e que, ainda desta parecia bem encaminhada.

Ontem, entretanto, os jornais mais justificadamente empenhados na defesa do sr. João Goulart estamparam declarações semelhantes dos srs. Serafim Bertaso, presidente da Cooperativa Madeireira do Vale do Uruguaí e Carlos Maura Ronchetti, que é acusado de ter recebido a propina.

As declarações de ambos são surpreendentes como reveladoras de um completo recuo, para uma segunda linha de defesa do sr. João Goulart e pela colocação do problema em zona mais perigosa. Em resumo — e como se vai ver adiante — os srs. Bertaso e Ronchetti confirmam tôda a história denunciada no relatório da comissão investigadora argentina, inclusive a participação nela do sr. João Goulart. Apenas esta é adjetivada pelo sr. Bertaso como «desinteressada e patriótica, sem visar a nenhum interêsse pessoal seu». A opinião da comissão argentina é, como ficou visto, muito outra.

* * *

Ora, vamos recordar brevemente o caso, do seu início. O «Diário de Notícias» publicou com exclusividade no Rio, transcrevendo de um jornal de Caracas, a notícia de que o govêrno argentino denunciara uma negociata de madeiras, ocorrida ao tempo da ditadura peronista e na qual um «legislador brasileiro» recebera propina grossa, em moeda sonante.

Temos sob os olhos o número de «La Prensa», o grande jornal argentino, de 17 de julho dêste ano e que publica nota extensa sob o título «Con fin político se había autorizado una compra de Pino»; acompanhado do sub-título: «Un organismo oficial y un legislador extranjero tramitaram la operación».

Vamos continuar transcrevendo o primeiro período da notícia: «La Fiscalia Nacional de Recuperacion Patrimonial dió ayer a conocer un informe sobre irregularidades que se comprobaron en la importacion de una partida de pino Brasil, efectuada em 1950 por CIFEN, Comercial, Imobiliaria y Financera, empresa integrante de la Direccion Nacional de Industrias del Estado».

Que operação foi esta? Os detalhes com que é contada, com nomes e datas não deixam dúvida de que se trata da mesmíssima negociata de que cuidam o relatório da «Comision Nacional de Investigaciones» e os srs. Bertaso e Ronchetti nas suas entrevistas.

A narrativa da transação não vale a pena ser reproduzida em minúcias porque é conhecida. Em linhas gerais, a partir de 1950 a CIFEN ficou atendendo de forma exclusiva a distribuição no mercado argentino do pinho brasileiro. A CIFEN autorizou uma compra de 60 milhões de pés quadrados e «encomendaram las gestiones de compra al nombrado Carlos Maura Ronchetti».

Posteriormente, em 30 de agôsto de 1950 (atentai para a data), o sr. Ronchetti consegue tornar sem efeito seu compromisso de exportar o pinho sendo utilizados apenas os seus serviços de assessoramento, pelo que recebeu a comissão de 1 milhão de pesos.

Transcrevemos mais um trecho da notícia de «La Prensa» assinalando que «figura un memorandum confidencial fechado el 2 de dezembre de 1950, en el que Burghi, dirigiendose al vice-presidente 1º de DINIE, Raymundo López, con copia para el ministro de Industria y Comercio, expone la forma en que se cumplió lo pactado, apareciendo por primera vez en esos documentos oficiales el nombre de un legislador extranjero».

Mais uma pequena transcrição, de linhas adiante:

Interrogado por la comision investigadora, Burghi expresó que la importacion de madera surgió por móviles políticos, revelando detalles oídos a los interessados y refiriendo las distintas gestiones realizadas por el legislador extranjero ante el Consejo Economico Nacional».

A nota de «La Prensa» fecha com a informação que «el gerente general y el vice-presidente da DINIE ratificaron la finalidad política de la operación que, por otra parte, había oído al ex-ministro Constantino Barro».

* * *

Não pode haver qualquer dúvida, pela coincidência perfeita dos nomes, datas, comissões e tipo do negócio, que a denúncia de «La Prensa», reproduzindo o relatório da comissão investigadora é a mesma dos documentos publicados na «Tribuna da Imprensa» e a que é «explicada» como coisa muito normal e muito comercial, pelos srs. Ronchetti e Bertaso.

A operação existiu, foi denunciada como negociata pela comissão investigadora dos crimes peronistas e nela se apontou a inervenção de um «legislador extranjero».

Quem vai nos contar agora que «legislador extrangeiro» patrocinou a «nobre causa dos madeireiros sulinos», tão mal interpretada pela Comissão Nacional de Investigação Argentina é o ardoroso defensor do sr. João Goulart, o presidente da Cooperativa Madeireira do Vale do Uruguai, sr. Serafim Bertaso.

Narrando as pungentes agruras dos seus companheiros de infortúnio, diz o afortunado sr. Bertaso que «naquele ano de 1950 o comércio com a Argentina estava paralisado. Tinha expirado o Convênio Comercial. A madeira acumulava-se em grande quantidade», etc. «Fracassadas tôdas as tentativas para entrar em negociações com os argentinos resolveram êles recorrer ao prestígio de pessoas influentes e conhecedoras dos problemas da região. Procuraram em Itu o então senador Getúlio Vargas e ao deputado João Goulart para que os dois usassem do prestígio pessoal para tirar os madeireiros daquela angustiosa situação. O sr. João Goulart fêz

(Conclui na 6.ª página)

DIVERSAS

A Ordem dos Advogados e o sr. Kubitschek

Na última sessão da Ordem dos Advogados do Brasil, o conselheiro Luís Mendes de Morais, secundado por vários colegas, protestou, energicamente, contra o fato de haver sido conferida ao sr. Juscelino Kubitschek a presidência da cerimônia de posse dos novos presidentes e secretário-geral do Conselho.

O protesto, que foi consignado em ata, e, em sua repercussão nos meios forenses, contou com o apôio da maioria dos advogados, baseou-se em que a presidência da solenidade, exercida pela primeira vez por um chefe de govêrno, violara frontalmente o regimento daquela instituição.

Telegrama do gen. Juarez ao sr. Jânio

S. PAULO, 18 — O general Juarez Távora enviou o seguinte telegrama ao governador Jânio Quadros: "Profundamente sensibilizado, agradeço as atenciosas palavras contidas em seu cabograma. Felizmente ainda contamos com homens da estatura moral do prezado amigo. Muito cordialmente, Juarez Távora". (Asp.)

Ovacionado em Belo Horizonte o major Veloso

BELO HORIZONTE, 18 — Verdadeira multidão composta de elementos de tôdas as categorias, notadamente figuras dos nossos meios políticos e estudantis, afluiu à sala da Central do Brasil, a fim de cumprimentar e aplaudir o chefe da rebelião de Jacaréacanga, major Veloso.

Tão logo deixou o «Vera Cruz», aquêle oficial foi envolvido pela massa popular que se comprimia naquêle local, ansiosa por vê-lo e abraçá-lo. Nessa ocasião, ante a inesperada e espontânea manifestação de simpatia e, embora se mantivesse em atitude discreta, o major Veloso não pôde conter a emoção, ficando seus olhos marejados de lágrimas, enquanto a multidão dava vivas aos rebeldes de Jacaréacanga, citando os nomes de Veloso, Paulo Vitor, Lamelrão e Gunter. — (ASP)

Acusado de peculato e ademarista Salem

S. PAULO, 18 — O promotor Hélio Bicudo, especialmente designado pelo procurador-geral da Justiça, examinou o processo relativo às irregularidades verificadas na tesouraria da Câmara Municipal, apresentando denúncia contra o ex-presidente daquela casa, sr. Willian Salem, assim como aos demais implicados diretamente em tal irregularidade.

Segundo apuramos, todos os envolvidos no caso serão julgados por crime de peculato. (ASP)

No Rio o sr. Dinarte Mariz

NATAL, 18 — O governador Dinarte Mariz seguiu, hoje, por via aérea, com destino ao Rio, onde tratará com as autoridades federais de assuntos relacionados com a administração do Estado.

Recorda-se que o governador conferenciou, recentemente, com o presidente Juscelino Kubitschek, em Fortaleza, por ocasião do encerramento do Congresso Brasileiro de Higiene, sôbre problemas da economia do Rio Grande do Norte.

Sua viagem à capital Federal prende-se à necessidade de concretizar providências já discutidas com o presidente da República. (ASP)

Vai ao Ceará o sr. Parsifal Barroso

FORTALEZA, 18 — Está sendo esperado nesta capital, a 1 de setembro próximo, o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, que, pela primeira vez desde que assumiu a pasta, visitará sua terra natal. (ASP)

Posição da UDN na sucessão Municipal

S. PAULO, 18 — Em declarações feitas à reportagem, o vereador Rubens do Amaral, presidente do Diretório Regional da União Democrática Nacional, seção de São Paulo, expôs a posição do partido em face do problema sucessório municipal.

— A União Democrática Nacional — diz de início o sr. Rubens do Amaral — pelo seu Diretório Regional e pelo Diretório Municipal, já tomou posição, em face do problema da prefeitura se surgir um grande nome (grande pelas suas virtudes em função do cargo) que receba geral aceitação, não teremos dúvidas em apoiá-lo para que se ponha ordem nesse horroroso caos que é o govêrno da cidade. Mas se cada partido tiver o seu candidato, nesse caso seremos forçados a ter o nosso, dotado de altas qualidades e com grandes possibilidades de êxito.

Seu nome quem o dirá é a Convenção Municipal pois que a UDN é um partido sem donos, «a situação é tal porém, que chega a ter esperanças num acôrdo geral de todos os partidos, situacionistas e oposicionistas, para que São Paulo venha a ter um administrador, que realmente administre, como São Paulo precisa e como São Paulo merece». (ASP)

MOMENTO INTERNACIONAL

Nehru e a Trégua em Chipre

A TURQUIA, que tem uma minoria em Chipre e se opõe à independência da ilha, era por esta forma avisada de que podia surgir um bloco que a isolasse, enquanto a imprensa iugoslava e egípcia faziam uma campanha em favor da liberdade dos cipriotas e Nehru, já na India, propunha uma paz negociada.

Menos de um mês depois o chefe da «Eoka» em Chipre, que assina sempre os comunicados e palavras de ordem com o nome de «Dighenis», propunha em milhares de panfletos distribuídos com tôda a liberdade, a cessação das hostilidades («o gesto público da parte dos elementos que dirigem o movimento cipriota») e o governador da ilha mandava suspender a execução do jovem Chrisostomos Panagi condenado a fôrca por terrorismo.

Daquí se conclui que tanto a posição dos nacionalistas em Chipre como do govêrno inglês corresponde a uma ação anteriormente preparada por Nehru no sentido de evitar a continuação do morticínio.

A imprensa de Nova Delhi insiste no regresso do arcebispo Makarios deportado pelos ingleses em Seychelles que o mesmo é dizer no reinício de conversações. O objetivo da Inglaterra parece ser garantir uma base militar e sair de Chipre. E a última atitude assumida pela Grécia recusando-se a assistir a conferência de Londres mais uma vez deve ter provado ao sr. Anthony Eden que a não o fazer agora perde Atenas para sempre e oferece todos os elementos para que, de fato, se constitua um dia o bloco do Mediterrâneo e Oriente Médio que foi adiado por Nehru talvez porque não tinha ainda condições objetivas para realizar-se.

* * *

Estes são os antecedentes diplomáticos da atual oferta da trégua ràpidamente aceita pelo govêrno inglês pelo menos no plano local. Tudo leva a crer que o seja também no plano mais alto, em Londres.

Firmes no seu desejo de defender a independência os cipriotas viram-se amparados pela opinião anti-colonialista do mundo inteiro e, mesmo, dentro da Grã-Bretanha, em grande parte.

A Inglaterra parece ter chegado à conclusão de que em Chipre tem mais prejuízos com a presença do que com a ausência, procurando manobrar para um abandono sem quebra de orgulho e talvez tentando ainda ficar com uma base militar. De tôdas as formas há uma perspectiva de solução e podemos estar certos de que a Nehru cabe um pouco o mérito de a ter encontrado sendo possível que o seu nome apareça como mediador entre o povo de Chipre e o govêrno de Londres. Para compreendermos melhor a oferta de uma trégua em Chipre dos chefes da resistência na ilha ao domínio inglês, é necessário recordar um pouco da visita de Nehru à Inglaterra antes do encontro de Brioni com Tito e Nasser. Aí se encontra a raiz dos atuais acontecimentos e a explicação de um fato que à primeira vista surge com um prestígio de milagre, após 16 meses de terrorismo e dezenas de mortes, atentados, prisões e sacrifícios heróicos do povo cipriota.

Quando da visita de Nehru a Londres através da imprensa inglêsa conseguimos alguns dados que pelo seu caráter um pouco conjetural resolvemos manter em reserva, mas agora se prova terem, em parte, pelo menos, um sentido exato.

Nas conversações com Eden teria Nehru abordado os seguintes fatos:

1º — Criação de um «bloco neutralista» abarcando a Grécia, Iugoslávia, Egito, Síria, Arábia Saudita, Líbano e Jordânia; 2º — Apôio dêsse bloco a reivindicações cipriotas; 3º — Intenção dêsse bloco isolar a Turquia. A iniciativa dêsse bloco seria de Tito e Nasser, mas estava ainda no plano teórico. Eden pediu a Nehru para envidar todos os esforços no sentido de evitar o caráter de «bloco» a essa idéia de unidade entre países do Mediterrâneo e Oriente Médio e, ao mesmo tempo, prometeu estudar uma fórmula para Chipre «no caso de haver um gesto público de conciliação da parte dos elementos que dirigem o movimento cipriota» («Daily Herald», 4 de julho).

Nenhuma declaração oficial foi feita, mas as especulações da imprensa mantiveram-se por algum tempo sem desmentidos.

Entre essas especulações apareceu a de que Nehru seria um mediador para Chipre a que o semanário neutralista de Paris «France Observateur» deu larga publicidade (sobretudo no artigo de Anne Laurens «Nehru médiateur pour Chypre?», de 19 de julho).

E' interessante que Nehru, para surprêsa de muitos, ao regressar a Nova Delhi, e falando sôbre a viagem a Londres, condenou não apenas o govêrno inglês mas os métodos terroristas acentuando a necessidade de uma «solução pacífica negociada».

Isto vem confirmar, senão em pormenor, pelo menos em linhas essenciais, informações e suposições da imprensa européia.

Há ainda a notar, de importante, que embora Eden pedisse a Nehru para evitar o bloco das nações neutralistas, a notícias, circulou o que não é muito comum em assuntos desta natureza. E foi conhecida de duas maneiras: uma, em primeira mão, na imprensa inglê

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal, à 7ª página da 1ª seção)

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL PELO 2.º BATALHÃO DE CARROS DE COMBATE

AMANHÃ, NO CAMPO DE GERICINÓ

O 2º BATALHÃO de Carros de Combate, unidade do Núcleo da Divisão Blindada, sediado em Deodoro, em obediência às Diretrizes de Instrução para o ano de 1956, se deslocará amanhã, 20, para a região de Faz (Engenho Novo e Campo de Instrução de Gericinó), onde permanecerá acampado até o dia 22. Nesta oportunidade, se desenvolverão exercícios de tiro real com metralhadoras, morteiros e canhões. O general Jair Dantas Ribeiro, comandante da Blindada, acompanhado do seu Estado-Maior, assistirá in-loco aos referidos exercícios.

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Os alunos do Curso de Formação de Oficiais Dentistas da Escola de Saúde do Exército realizarão, nos dias 23 e 24, visitas de instrução ao Estabelecimento de Material de Saúde do Exército e Fábrica de Bonsucesso, nas quais serão acompanhados pelo capitão dentistas Jaime Barandes e primeiro tenente dentista Isnard Barral Tavares, respectivamente.

REABERTURA DA BIBLIOTECA

Será reaberto amanhã, 20, o salão de leitura, bem como o serviço de empréstimo de livros da Biblioteca do Exército.

HOMENAGEM AO GENERAL DENYS

Terá lugar às 20 horas do dia 21, no Palácio do Govêrno do Estado do Rio, o jantar oferecido pelo sr. Miguel Couto Filho ao general de Exército Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste. A Secretaria Geral da Guerra marcou o 3º uniforme.

VISITA AO HOSPITAL DA VILA MILITAR

Acompanhados pelo major médico dr. Manuel Ralitó Monteiro, os alunos do 2º Curso de Formação de Oficiais Médicos da ESE visitarão, no dia 23, às 8 horas, as instalações do Hospital da Guarnição da Vila Militar, dirigido pelo coronel dr. Nélson de Sampaio Mitke.

TESOUREIROS DE U.A. CHAMADOS

A fim de os respectivos processos de numerário possam ter andamento, a chefia do Estabelecimento Central de Finanças solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos tesoureiros das Unidades Administrativas de prefixos 1006, 1055, 1056, 1057, 1070, 1073, 1079, 1101, 1145, 1153, 1156, 1163 e 1165.

ENTREGA DE ESPADINS

Presidida pelo presidente da República, realizou-se anteontem, como noticiamos, a solenidade da entrega de espadins aos cadetes do primeiro ano da Academia Militar das Agulhas Negras. Estiveram presentes numerosas autoridades civis e militares, entre as quais os ministros da Guerra e de Aeronáutica e membros da Missão Militar Norte-Americana.

A cerimônia teve início com a entrega do espadim de Caxias aos novos cadetes, nacionais e estrangeiros, em número de 400. Seguiu-se o desfile em continência ao chefe da Nação. Por fim, os novos cadetes deram uma demonstração de ordem unida em homenagem à «Turma Montese».

DIFICULDADES À IMPRENSA

Os jornalistas que compareceram, a convite da Academia, para realizar a cobertura da solenidade tiveram sua ação dificultada pelo coronel João Augusto Fernandes, subdiretor de Ensino e membro da Comissão n. 2, de Recepção. No entanto, os jornalistas contaram com a colaboração do capitão Hélio da Rocha Leão, membro da Comissão n. 7.

ACIDENTADO UM OFICIAL

Quando se dirigia para a sede da AMAN, a fim de fazer parte da escolta presidencial, o primeiro tenente Lacordaire Mosqueira Neto, do 1º Bil. de Pol. Ex., foi vítima de grave acidente de motocicleta, com fratura de crânio.

O oficial foi internado em estado grave no Hospital da Academia, onde, entre outras, recebeu as visitas do presidente da República e do ministro da Guerra.

FOGO SIMBÓLICO

Organizada pela Liga da Defesa Nacional, Diretório do Rio Grande do Sul, e dedicada a Manuel Luís Osório, o lendário soldado brasileiro, e à heróica cavalaria brasileira, realizar-se-á, uma vez mais, a corrida do Fogo Simbólico, no percurso Rio-Pôrto Alegre, através do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A tradicional prova cívico-esportiva, realizada sob o alto patrocínio do ministro da Guerra, terá início às 9 horas de amanhã, dia 20, junto ao monumento ao Marquês de Herval, na Praça 15 de Novembro. Como nota de destaque das solenidades que marcarão o início da prova, o embaixador Osvaldo Aranha fará a exaltação do fogo simbólico, dizendo do seu significado.

O prefeito Negrão de Lima homenageará os promotores da prova, ofertando artístico bronze à Liga da Defesa Nacional, Diretório do Rio Grande do Sul. Para assistir à partida do fogo simbólico estão convidados autoridades e povo em geral. A solenidade inicial obedecerá ao seguinte programa: canto do Hino Nacional Brasileiro; acendimento do fogo simbólico, pelo ministro da Guerra; exaltação do fogo simbólico, pelo embaixador Osvaldo Aranha; homenagem do prefeito Negrão de Lima, aos promotores da prova; canção da Cavalaria; e partida do fogo simbólico.

A Cavalaria Brasileira, representada pelos «Dragões da Independência», dará início à grande maratona cívico-esportiva que, até a divisa com São Paulo, será dividida nos seguintes setores:

1º Setor — Praça 15 de Novembro — rua 7 de Setembro — Av. Rio Branco — Av. Presidente Vargas — Av. Francisco Bicalho — Ponte dos Marinheiros — Praça da Bandeira. A cargo do 1º R.C.Gd.

2º Setor — Praça da Bandeira — Mariz e Barros — Almirante Cockrane — Saenz Peña — rua Conde de Bonfim — rua Uruguai — Barão de Mesquita — rua Barão de Bom Retiro — Av. 24 de Maio — rua Amaro Cavalcanti — rua Clarimundo de Melo — rua Assis Carneiro — rua Elias da Silva — Av. Nerval Gouveia — rua João Vicente — Av. Duque de Caxias — QG/1ª DI. A cargo do Nú.D.Aé.T.

3º Setor — QG/1ª DI à Viúva da Graça. A cargo da 1ª D.I.

4º Setor — Viúva da Graça à Barra Mansa (1º BIB). A cargo do GUEs.

5º Setor — Barra Mansa à Academia Militar das Agulhas Negras. A cargo do Nú.D.B. (1º BIB).

6º Setor — Da AMAN à divisa com São Paulo. A cargo da AMAN.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 21, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao general Lott os generais Armando Catani e Elias Americano Freire, por terem de regressar às suas unidades; Almir Pedro Vieira e Eduardo De Pontes, êste por haver regressado do Uruguai e reassumido a Diretoria de Veterinária, e aquêle por haver reassumido o comando da Escola de Veterinária.

«TURMA BARÃO DE MAUÁ»

Em cerimônia realizada na manhã de ontem, no salão de honra do Ministério da Guerra, foi apresentada ao general Teixeira Lott a Turma «Barão de Mauá» do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, que foi declarada aspirante a oficial em solenidade realizada domingo último no estádio do Vasco. A apresentação foi feita pelo comandante do Centro, coronel Ladário Pereira Teles, com a presença dos generais Correia Lima e Floriano Peixoto Keller, comandante da 1ª Região Militar e diretor da Reserva do Exército, respectivamente. Estes chefes militares saudaram e aconselharam os novos aspirantes, augurando-lhes felicidades na nova carreira. Também foram cumprimentados pelo ministro da Guerra.

TÉRMINO OFICIAL DA «OPERAÇÃO GEADA»

Com o regresso da Companhia Escola de Guerra Química, terminou oficialmente a «Operação Geada», assim denominada a cooperação dada pelo Exército ao govêrno do Estado do Paraná e, particularmente, à Comissão de Estudos para Defesa contra Geadas, nas experiências levadas a efeito com a finalidade de estudar a possibilidade de proteção dos cafezais contra os efeitos da geada, com utilização de fumígenos. Os entendimentos iniciais com o govêrno paranense estiveram a cargo do coronel Omar Chaves, comandante da Escola de Instrução Especializada, ficando na direção das operações fumígenas o capitão Diógenes Vieira Silva, comandante da Cia. Es.Q.G., achando-se, no momento, êsses oficiais elaborando o relatório final dos trabalhos executados. Como prova da perfeita harmonia que presidiu às relações entre civis e militares nessas «Operações», é de se realçar as referências feitas pelo comandante da Cia. Es.G.Q. ao dr. Cecílio Ferreira Guarita, presidente da Comissão de Estudos para Defesa contra Geadas, em que agradece o tratamento dispensado à tropa, ressaltando que nada ficou faltando à Cia., tendo os elementos civis da Comissão e do I.B.C. atendido com presteza a tôdas as necessidades surgidas, dispensando aos elementos da Cia. confôrto além de tôda a expectativa.

REVERSÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

São convidados os oficiais intendentes do Exército, que foram compulsados pela atual Lei de Inatividade, para uma reunião a realizar-se às 20 horas do dia 20, quando serão debatidos assuntos de interêsse.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS

Realizaram-se no dia 16, na pista da Escola de Equitação do Exército, as provas Diretoria Geral de Saúde e Dragões da Independência, em prosseguimento ao calendário hípico do DDE. Verificaram-se os seguintes resultados:

Prova Diretoria Geral de Saúde — 1º lugar — sargento Abílio Rodrigues, da Es. Eqt. Ex., montando «Eolo»; 2º lugar — sargento José Amaro, da Es. Eqt. Ex., montando «Hussardo»; 3º lugar — sargento Ari Naeck, do CM/RJ, montando «Negruso»; 4º lugar — sargento João Aleixo, da Es. Eqt. Ex., montando «Alegrete».

Prova Dragões da Independência — 1º lugar — tenente Luís Felipe Dick, do RAN, montando «Pirata»; 2º lugar — capitão Jerônimo Fonseca, da Es. Eqt. Ex., montando «Ipiranga»; 3º lugar — capitão José Ávila, da Es.A.O., montando «Romana»; 4º lugar — tenente Adir Cunha, da Es. Eqt. Ex., montando «Zuavo».

PAGAMENTOS EFETUADOS PELO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O Estabelecimento Central de Finanças pagou no dia 10 do corrente os seguintes prefixos: Verba Material: 1051 — 1070. Consignações: 1091 — 228. Restos a pagar: Sociedade Anônima York.

Pagou no dia 13 os seguintes prefixos: Verba Material: 1044 — 1161 1136 — 1063 — 1018. Verba Pessoal: 1001. Consignações: 302 — 1019.

Pagou no dia 14 os seguintes prefixos: Verba Material: 1137 — 1145 1021 — 1010 — 1043 — 1114 — 1054 1073. Consignações: 226 — 1056 — 218 — 303. Restos a pagar: Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. Pagou no dia 16 os seguintes prefixos: Verba Material: 1149 — 1033 — 1150 1145 — 1049 — 1031.

Pagou no dia 17 os seguintes prefixos: Verba Material: 1035 — 1106 1008 — 1055 — 1164 — 1104 — 1054 1146. Restos a pagar: Braniff Airways, Inc.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Comunicam-nos:

«Hoje, às 10 horas, na sede da rua do Lavradio, n. 74, 1º, durante o Culto Espírita Cristão, o cruzado Paula Machado fará uma palestra sôbre tema evangélico.

Durante a Semana Mauríciana de 1956, a Quarta Concentração de Cruzados será realizada no Núcleo da Vila Militar (Biblioteca do QG/1ª DI); do programa consta, às 20 horas, uma palestra pelo professor Carlos J. Tôrres Pastorino sôbre o tema «Cristianização pelo Espiritismo». Um ônibus especial estará à disposição dos cruzados, às 19 horas, em frente do Teatro Municipal.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Cinema Infantil — **Às 15 horas**, no 3º andar. Programa variado. Hoje, domingo, 22. Tarde dançante — quarta-feira, 22, **das 17 às 20 horas**, no 5º andar.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Conferência de 25 de agôsto** — Em comemoração ao «Dia do Soldado», será proferida a 25 próximo, às 21 horas, no 3º andar do Clube, uma conferência pelo exmo. sr. vice-almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante-chefe da Esquadra. A conferência versará sôbre a vida e a projeção de Caxias no cenário nacional.

ASSISTÊNCIA — **Seguro de Vida em Grupo** — Para legalizarem suas situações junto ao Seguro em Grupo, a bem de seus interêsses, pede-se o comparecimento dos segurados: capitão de mar e guerra Afonso Figueira Machado, general Afonso Rodrigues Filho, primeiro tenente Aloísio Costa da Silva, segundo tenente Altamiro Fraga, tenente-coronel Aníbal Vieira de Machado, primeiro tenente Antenor Lins de Moura, tenente-coronel Antônio Faustino da Costa, primeiro tenente Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva, brigadeiro Ari de Albuquerque Lima, major Carlos Frederico Teófilo Pinheiro e major Cleanto d'Albuquerque.

Novo Cmt. da 1ª RM

Acaba de ser assinado decreto, nomeando comandante da 1ª Região Militar, o general de divisão Floriano de Lima Brayner, que até há pouco vinha servindo no Superior Tribunal Militar como ministro convocado. O novo comandante da Região é o antigo chefe do Estado-Maior da FEB. No govêrno Nereu Ramos, exerceu êle a chefia do Gabinete Militar da Presidência da República. Sua posse dar-se-á em próximos dias, com solenidade.

NOTÍCIAS DA MARINHA

POSSE DO NOVO DIRETOR GERAL DE IDENTIFICAÇÃO DA ARMADA

AMANHÃ, ÀS 14H30M

SERÁ empossado amanhã, às 14h30m, no cargo de diretor geral de Identificação da Armada, o capitão de mar e guerra Olavo Dantas Itapicuru Coelho, recentemente nomeado pelo chefe do govêrno. O cargo será transmitido pelo capitão de mar e guerra Valdir da Silva Ramos, em cerimônia que contará com a presença do diretor do Pessoal e altas autoridades navais.

MALA AÉREA PARA O NE «DUQUE DE CAXIAS»

Será fechada no dia 21, às 16 horas, na Divisão Postal do Ministério, a mala aérea para o navio-escola «Duque de Caxias», destinada ao pôrto de Plymouth. As cartas para aquêle pôrto deverão ser seladas com onze cruzeiros e cinquenta centavos.

ESPERADO O GRUPO-TAREFA

O grupo-tarefa constituído do contratorpedeiro «Buependi» e das corvetas «Angostura» e «Solimões» suspendeu da Ilha Grande com destino ao Rio.

CLUBE NAVAL

Será realizado amanhã, às 21 horas, na sede social do Clube Naval, um recital com o flautista Moacir Liserra e o baixo Alexandre Trick, com Gerardo Parente ao piano. Do programa constam números de Handel, Pouleno, Valdemar Henrique, Michel Piavet, Ravel, Lissera e Francisco Braga.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Barroso Pereira» saiu de New London com destino a Baltimore; o «Garcia D'Avila» suspendeu de Belém com destino a Manáus e o «Santana» suspendeu de Vitória com destino a Maceió.

PROMOÇÃO

Foram assinadas portarias considerando promovidos à graduação de segundo sargento os terceiros Raimundo Aziz Raimundo, Francisco de Paula Barbosa Lima, Benvindo Augusto, Valdemar Bezerra Teixeira, Pedro de Siqueira Pena e Pedro Pereira da Silva.

TAXAS DE PRATICAGEM

O almirante Alves Câmara assinou aviso aprovando a tabela de taxas de praticagem dos portos de Natal, Macau e Areia Branca, no Estado do Rio Grande do Norte. A tabela será publicada no Boletim do Ministério da Marinha.

CHEFE DO E. M. DA FÔRÇA DE TRANSPORTE

Foi assinada portaria ratificando a designação do capitão de fragata José Buriamaqui Benchimol para exercer, interinamente, as funções de chefe do Estado Maior da Fôrça de Transporte da Marinha, cumulativamente com as que já exerce, a partir de 19 de junho do corrente ano.

NOVO ASSISTENTE DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

O ministro designou o capitão de corveta Sidney Hélio Melecchi para exercer as funções de assistente do comandante da Flotilha de Submarinos, cumulativamente com as que já exerce, e dispensou dessas funções o capitão de corveta Luís Eugênio Freire.

INSCRIÇÃO DE MARÍTIMO

Foi mandada cancelar a inscrição do marítimo João Felipe de Aguiar, em face do resultado do inquérito administrativo a que foi submetido.

EXERCÍCIO NAS CAPITANIAS

Foram assinadas portarias designando os marinheiros Valdemiro de Aguiar para ter exercício na Agência de Conceição da Barra; Sinésio Pereira da Costa, na Capitania do Ceará; Pedro de Melo, na Capitania do Pará; Osni Ferrari na Capitania de Santa Catarina; Balbino de Oliveira Azevedo, na Capitania fluvial dos portos do Rio Uruguai e Odevaldo Ribeiro Granja, na Capitania de Alagôas.

DISTINTIVO

Foi assinado portaria concedendo o distintivo de comportamento ao cabo fuzileiro naval João da Penha Sousa.

CONCESSÃO DE MEDALHAS

Foram assinados decretos concedendo a medalha de bronze da Fôrça Naval do Nordeste aos primeiros-sargentos Plínio Espínola Miranda, Hercílio Pinheiro Dantas e Antônio Pinto do Nascimento; aos segundos-sargentos João Luís de França, Romero Francisco Ferreira, Wilson Silva, José Luís da Silva, Valdemar Leandro, Nilson Alves Marinho, Josafá de Andrade, Milson Pedro da Costa, Lourival Ferreira Alves, José Brasil de Aquino, Francisco Alves dos Reis, Raimundo Edson Lima, Fernando Válter de Carvalho Pina, Calcides Pereira Guimarães, Flávio Couto dos Santos, Antônio Suerdieck Lopes Ribeiro, Antônio Elias Mota, Manuel de Oliveira, José Paulo Silva, José Almir de Moura, Davi Isidoro da Silva, Pedro Barbosa, Ailton Dêo de Freitas, Antônio Lisboa Damasceno, Abílio Assunção Sales e Válter Soares Dantas; aos terceiros-sargentos Narciso Sebastião de Castro, José Saraiva Correia Filho, Cid Ponciano da Silva, Moacir Ferreira Xavier, Joaquim da Silveira Costa, Paulo Marinho Falcão, Nivaldo de Oliveira Costa, Ezequias da Anunciação, Geraldo Jordão de Andrade, Clóvis Alves Montenegro, Jacó Antunes de Araújo, José César de Melo Machado, Abelardo Correia da Silva, Palmiro Muci, Edgar Gomes Calvalcanti, José Marinho de Amorim, Antônio Xavier de Queirós Filho, Nivaldo Nêri Rodrigues, Ivo Barbosa da Silva, Raimundo Marcolino Alves, Plácido Ferreira do Amaral, José Inácio dos Santos, Carmelo de Carvalho Almeida, João Batista da Silva, Manuel Pasquni Tôrres, José Augusto dos Santos, José Lopes da Silva, Luís Gonzaga da Costa, Carlos Mendes de Sousa, João Batista Pereira da Silva, Edmor dos Anjos Soares, Antônio Cecílio Pessoa de Melo, Djalma José da Silva, Jonas Sales Pimenta, Moisés Joaquim Costa, João Rocha de Sousa, José Borges dos Santos, Ivan de Melo e Silva, Jorge Kayatt, Osmar Raul Falcão, Valdo Nepomuceno Forte, Clarindo Ferreira da Silva, João Alves dos Santos, Silas Soares dos Santos, Francisco José dos Santos, Antônio Cavalcanti Pais Barreto, Mário Hermes de Moura, Mauro Moreira, Amauri Serafim de Medeiros, Francisco Wilson de Paula, Aluísio Medeiros do Nascimento, Júlio Alves dos Santos, Raimundo Luís do Nascimento, Francisco Chagas da Silva, José Marinho e Manuel Pereira de Andrade; aos cabos José Florêntino dos Santos, José Ferreira Mota, Airton Cerdeira, Cícero Meneses da Silva, Paulo Feliciano da Silva, Paulino Felipe da Silva, Zildo Costa Ribeiro, José Carlos Saldanha Salomão, João Costa Andrade, Pedro da Cruz, João Alves Maia Pires, Hamilton Bezerra do Vale, Ordep Martins Guerra, Manuel Cândido Pinto e Francisco Isidoro Sobrinho, aos primeiras-classes Manuel Mendes dos Santos e Valdemar dos Santos; da Fôrça Naval do Sul aos suboficiais João Bezerra de Sousa e Pedro Correia do Nascimento; aos segundos-sargentos José Arantes, Jonas Santos, Olímpio Mendonça Filho, Raul Marinho dos Santos e Emanuel Rodrigues de Azevedo; aos terceiros-sargen-

(Conclui na 7.ª página)

Novo Expediente no Ministério

Está sendo objeto de estudo das autoridades navais a organização de novo horário no Ministério para atender aos diferentes órgãos da administração. Ao que consta, o expediente passará a ter início às 11h30m, e terminará às 17h30m; aos sábados será das 9 às 12 horas. O expediente atual obedece ao horário das 12 às 17 horas, executadas algumas repartições.

Garimpeiros de Poxoréu Necessitam de Amparo

GOIANIA, 18 — A fim de amparar os garimpeiros do Patrimônio do Alto Coité, no município goiano de Poxoréu, o deputado Rachid Mamede apresentou projeto na Assembléia Legislativa, determinando que seja revigorada a lei que criou aquêle patrimônio.

Falando à imprensa, declarou o deputado Rachid Mamede que a referida lei caducou e que sòmente nova lei poderá restabelecer a situação de que desfrutavam aquêles garimpeiros. (ASP)

Faça do
BANCO DELAMARE S.A.
O SEU BANCO
As melhores taxas de juros
Expediente das 9 às 16 horas

Na fotografia supra um aspecto da visita de oficiais das Fôrças Armadas à Fábrica da Rheem Metalurgica S. A., segunda-feira passada. O General João Baptista de Matos da 1ª Sub-Chefia do E. M. F. A. impressionou-se favoràvelmente ao ter conhecimento direto da produção atual e capacidade daquela unidade fabril, no que concerne ao abastecimento do mercado de vasilhames nacionais. Fixamos o momento em que o sr. Jack O. Tebyriçá fazia uma ligeira explanação aos visitantes, na seção de reparos de ferramentas.

SRS. MILITARES

Caldeira e Affonso, ex-contra-mestres, durante 15 anos, da Casa Moraes Alves, comunicam a abertura de sua

ALFAIATARIA CIVIL E MILITAR

Seção especializada em artigos em geral para uso de Militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica
RUA SÃO JOSÉ' N. 90 — 8º AND. — S. 808

GENERAIS

Almirantes, Brigadeiros e Oficiais da R. — PRECISAM-SE, para postos de comando numa GRANDE EMPRÊSA DE ENGENHARIA e BANCO. Procurar o GENERAL TAVARES, ou o Engenheiro. — Tels.: 23-4638 e 23-3822.

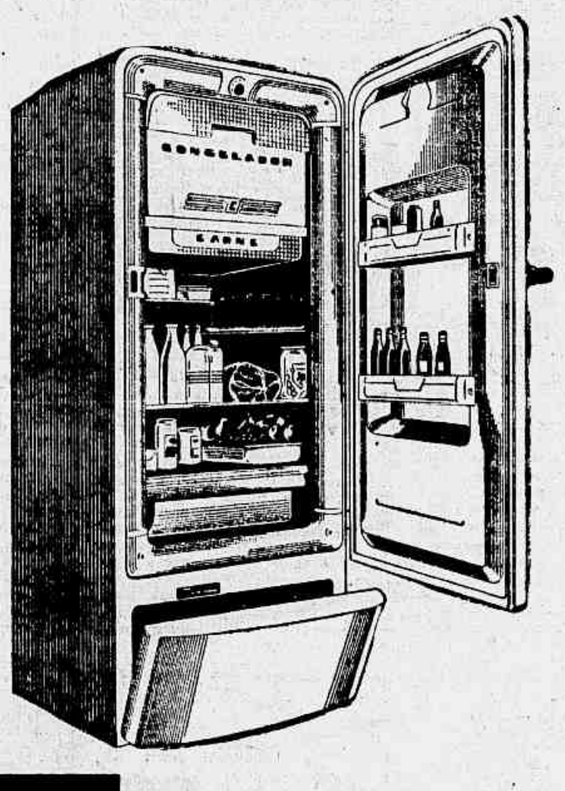
Aos que preferem comprar bem

A CASA MONSANTO, primando sempre em oferecer *qualidade, preço* e *garantia*, acaba de firmar contrato com a Cia. Industrial e Comercial Brasmotor para a revenda dos refrigeradores BRASTEMP. Acrescentando à sua linha de utilidades domésticas essa famosa marca, cuja excelência é comprovada por mais de 60.000 possuidores satisfeitos, a Casa Monsanto justifica e reafirma, mais uma vez, a sua posição de vanguarda na preferência dos que sabem comprar bem.

Imperador

10,5 PÉS
- Prateleiras na porta
- Congelador Horizontal
- Amplas gavetas p/ legumes
- Prateleiras corrediças
- Acabamento luxuoso

Preço de Tabela Cr$ 38 800,00



Príncipe

6,5 PÉS

Com as mesmas características do modêlo maior, atendendo às conveniências de espaço nas modernas residências. Possui ampla gaveta para cereais.

Preço de Tabela Cr$ 28.200,00

Cia. Industrial e Comercial
Brasmotor
GARANTIA DE 5 ANOS
Sob dupla responsabilidade: do fabricante e da

VENDAS À VISTA OU A PRAZO

CASA Monsanto
URUGUAIANA, 130

A DESCOBERTA DO MUNDO

CXXXV

A audácia de Nansen deixara o mundo atônito; entretanto, a temeridade do engenheiro Salomão Augusto André deveria ser ainda mais surpreendente. Êsse corajoso sueco resolveu sobrevoar a região polar num balão e de ir o mais longe possível para o Norte por via aérea. Acreditava poder terminar a sua viagem em calaque ou em trenó e, após ter atingido o polo, objetivo da viagem, voltar para o Alasca ou para a Sibéria. Êle partiu a 11 de julho de 1897. Sua aeronave deveria ficar no ar apenas durante alguns dias. A 14 de julho, êle cala sôbre a banquisa, a setecentos e cinquenta quilômetros do polo.

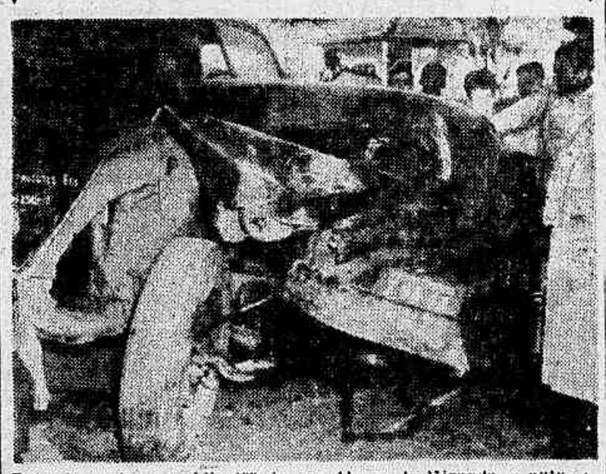
André não previra os maleficios da geada; o balão, que o levava com seu amigo Strindberg e alguns outros, ficou recoberto bem rápidamente por uma crosta de gêlo e desceu rápidamente em direção ao deserto caótico do Grande Norte. Arrastando-se pela superfície da banquisa, o dirigível sofreu bastante com os choques repetidos. Entretanto, um novo vôo foi tentado, mas, vencidos pelo frio, os aeronautas tiveram de descer para o solo novamente. Após terem hesitado muito tempo, resolveram dirigir-se para Spitzberg, mas ninguém jamais deveria tornar a vê-los vivos. Só foram encontrados sinais dêles e os restos dos seus cadáveres trinta e três anos mais tarde, ou seja, em 1930.

Entretanto, as primeiras notícias que foram recebidas da expedição não tinham sido más. André tivera a idéia de levar dez pombos-correios. Soltou pelo menos três, pois a mensagem do dia 13 de julho que alcançou o objetivo — indicava que fôra levada pelo terceiro pombo sôlto. O aeronauta dizia também na mensagem que o tempo estava bom e que voava em direção ao Oriente a duzentos e cinquenta metros acima da banquisa de gêlo. Tudo ia bem a bordo... O balão mudava de direção, porque uma bola encontrada cinco anos mais tarde dizia, — num outro bilhete, escrito na noite de 11 para 12 de julho, que a aeronave estava indo rumo Norte.

foi o caderno de apontamentos de André, que o infeliz teve o cuidado de enrolar num colete de lã, antes de morrer, que permitiu conhecerem-se todos os pormenores do drama que durara três meses. Após terem abandonado o balão, os infelizes exploradores tinham percorrido uma distância de trezentos quilômetros para sul da Ilha Branca, onde morreram de esgotamento e de frio. Se o verão de 1930, muito quente, não tivesse feito derreter o gêlo nas proximidades da ilha, jamais os pescadores noruegueses teriam percebido, na neve, o barco de tela levado por André. Êsse descobrimento originou as buscas e descobriu-se o esqueleto do explorador. André morrera sentado, apoiado contra uma pedra, tendo o fuzil ao alcance da mão.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

GRAVES AVARIAS



Batendo contra o prédio 103 da rua Alvaro de Miranda, o autotransporte de gasolina ficou sèriamente avariado. No clichê, um aspecto do desastre.

GRAVE DESASTRE NO BAIRRO DOS PILARES

Dois Outros Acidentes no Méier e na Zona Portuária

IMPRESSIONANTE desastre verificou-se, na tarde de ontem, no bairro de Pilares. Por volta das 13 horas, um auto-transporte de combustível de chapa 7-89-44, de propriedade de Marcial Portela, residente na rua Dias da Cruz, 928, no Méier, revendedor dos produtos "Shell", trafegava em excessiva velocidade pela rua Alvaro de Miranda, quando ao atingir uma curva, perdeu a direção e foi chocar-se violentamente contra a fachada do prédio nº 103, derrubando-a parcialmente. Logo após o acidente, o motorista culpado, evadiu-se, tomando rumo ignorado. Residem no prédio sinistrado Esdras de Moura Magalhães e sua espôsa Antonieta da Silva Magalhães, que felizmente nada sofreram.

Duas pessoas que passavam por ali na ocasião, e foram colhidas pelo transporte, sofreram escoriações. São elas Maria da Conceição Borges, de 12 anos, residente na rua Francisca Vidal, 13, nos Pilares, e Rosa Kacsalar, de 26 anos, casada, moradora na rua José Bonifácio, 931, apto. 303, as quais foram socorridas no Hospital Dispensário do Méier.

Ciente do fato, o comissário Asdrubal, de serviço na delegacia do 22º Distrito Policial, rumou para o local e tomou as providências que se faziam necessárias.

NO MÉIER

O carro particular de chapa 3-25-26, guiado pelo seu proprietário, o major Paulo Mauriti Brêta, residente na rua Lopes da Cruz, 284, quando trafegava pela rua Paraguai, na tarde de ontem, foi abalroado pelo caminhão de chapa 7-71-80, cujo motorista se evadiu.

Em conseqüência do desastre, ficou ferido com escoriações generalizadas, José Antunes, de 56 anos, português, residente na rua Lopes da Cruz, sendo socorrido no Hospital Dispensário do Méier.

Registrou a ocorrência o 22º Distrito Policial.

NA ZONA PORTUARIA

Um caminhão da Fábrica de Macarrão Pati, quando trafegava pela avenida Rodrigues Alves, nas proximidades da avenida Brasil, evitando colidir com vários veículos que se encontravam parados aguardando a abertura do sinal, enquanto passava uma locomotiva da Administração do Cais do Pôrto, foi de encontro à cabine do sinaleiro, destroçando-a.

O ajudante do caminhão, que tem a chapa 60-26-72, Pedro Cassiano Batista, de 23 anos, solteiro, residente na rua Conselheiro Mayrink, 80, em conseqüência do desastre, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital de Pronto Socorro.

Embora a construção de madeira ficasse destruída, o sinaleiro, Orlando Osório Machado, residente na rua Belisário Pena, 1.120, apto. 103, saiu ileso.

As autoridades do 16 Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

EFEITOS DO CHOQUE

Assim ficou a residência de Esdras Magalhães, como consequência do desastre. Parte da fachada foi posta abaixo pelo caminhão. Na foto, o interior da habitação.

Manter-se-á Firme a Grã Bretanha

(Conclusão da 1ª página)

técnicos do canal; 3) — O canal deve estar «à margem da política».

Lloyd negou categòricamente informações, segundo as quais o govêrno britânico teria induzido os britânicos que trabalham na zona do canal de Suez, a que abandonassem os seus postos.

«Tal alegação é falsa — disse com veemência. Nego-o, categòricamente».

★ PERMANECER NOS POSTOS

Pelo contrário, Lloyde acrescentou que tanto o govêrno britânico como o francês se dirigiram à Companhia do Canal de Suez, para assegurar que os empregados estrangeiros, que trabalham na mesma, permaneceriam em seus postos pelo menos durante o tempo que durasse a conferência.

Contudo, Lloyd preveniu que "esta não é uma situação que poderemos manter eternamente", e declarou que todos os pilotos britânicos, que trabalham no canal, manifestaram sua lealdade à Companhia e seu desejo de não trabalhar para a nova autoridade egípcia. Expressou a crença de que o mesmo ocorria com empregados de outras nacionalidades, que trabalham para a companhia.

"Se êstes pilotos e técnicos não continuam prestando seus serviços, e se não têm confiança suficiente no sistema para o qual trabalham, isso significará uma diminuição em sua eficiência, que é alarmante — preveniu Lloyd, — e pode significar um desastre para o canal".

Ao recordar que a maioria do petróleo do Oriente Médio chega através do canal, Lloyd disse: "Se o canal se obstrui e não pode funcionar mais eficientemente, teremos que ajustar nossas idéias. Terão que desenvolver-se outras fontes petrolíferas, teriam que fazer-se outros acôrdos. Não seria sòmente a Europa Ocidental ou os EE. UU. que sofreriam. Seria um gravíssimo golpe para aquêles países aos quais o Egito professa tanta amizade".

Ao insistir em que o canal deve ficar "à margem de política", Lloyd considerou que, "se um govêrno vai controlar o trânsito através do canal, de acôrdo com considerações políticas, é impossível prever os resultados".

"Os perigos, os riscos de uma tensão crescente podem ser inumeráveis — prosseguiu o ministro britânico.

A única resposta segura é que o funcionamento do canal, de uma maneira ou outra, deve ficar sob controle internacional. Redunda em interêsse do Egito retirar esta questão da arena da política internacional. Creio que todos estamos de acôrdo nisto. Deve criar-se algum sistema internacional.

"A pergunta seguinte é qual e como deve levar-se a cabo êste sistema. Não creio que incumba a esta conferência imiscuir-se na preparação de um plano detalhado, porém, não creio que seria difícil levar a cabo êsse plano, na forma exposta pelo sr. Dulles".

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4ª página)

apelos às autoridades argentinas para que encontrassem meios para solucionar o problema».

Aí está, de corpo inteiro e identificado, o «legislador extrangeiro».

O relatório da Comissão Argentina e as entrevistas dos defensores do sr. João Goulart são inteiramente concordes em outros pontos de igual importância, inclusive quanto aos montantes das gratificações recebidas, marchas e contra-marchas do negócio, etc.

Só num ponto se contradizem. O sr. Bertaso assegura que o sr. Goulart teve uma «participação desinteressada e patriótica: a «Comision Nacional de Investigaciones» não levou a sério o «patriotismo desinteressado» do sr. João Goulart de seu sócio Ronchetti, e afirma que «por sus gestiones de compra de maderas» puseram no bolso «una comission total de um milhão de pesos e sessenta mil dólares.

A existência da negociata está comprovada, bem como a denúncia do govêrno provisório argentino e a participação nela o sr. João Goulart.

Já não é mais possível alegar-se a falsidade do documento sem provas cabais e definitivas. Parece muito pouco crível que «La Prensa» se antecipasse em falsificar um documento que só interessa ao Brasil para deixar em má situação o sr. João Goulart. Aliás, a publicação feita na Argentina não foi desmentida nem contestada.

As declarações dos defensores do sr. João Goulart e a revelação de que coube a um jornal com as tradições e a respeitabilidade de «La Prensa» a primazia da denúncia, duplicaram a tremenda responsabilidade da Comissão Parlamentar de Inquérito que a Câmara deve constituir amanhã. O país não pode viver sob a suspeita de que o seu vice-presidente andou sujando as mãos em tão sórdida negociata com um govêrno estrangeiro e além do mais aviltado como o da ditadura de Perón.

QUESTÃO DE HONRA

(Conclusão da 4ª página)

completa investigação que se impõe. O que não é possível é consentir que permaneça a Nação nessa incerteza de julgamento sôbre tão grande número de homens públicos que foram seus representantes.

A Comissão Parlamentar de Inquérito não faltam os meios de se desempenhar da sua missão. E' preciso que não falte, igualmente, decisão e energia para vasculhar completamente êsse caso, de cima a baixo, com o ímpeto, a gana, a infatigável perseverança de quem se empenha no esclarecimento definitivo de uma questão de honra. Da honra pessoal de cada um dos legisladores brasileiros e acima disso, da própria honra nacional.

Colhido Por Trem o Lavrador Capixaba

O lavrador Sebastião Morais, de 53 anos, casado, morador na Fazenda Santa Maria, em Mimoso do Sul, no Espírito Santo, ontem à noite, ao saltar de um trem em Duque de Caxias, foi colhido por uma locomotiva. Sofreu esmagamento da perna esquerda, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

A polícia fluminense registrou o fato.

EXIGIU DO NOIVO PROVA DA PROFISSÃO ALEGADA

ILEGAL A EXIGÊNCIA DO JUIZ

TÊM sido frequentes os tumultos, na Pretória, em virtude das exigências feitas pelos juízes do Registro Civil nas habilitações de casamento, motivando, às vêzes, e por motivos aparentemente insignificantes, o adiamento das cerimônias exatamente na hora da sua realização. Êsses fatos ocorrem, na verdade, mais comumente na 7ª Zona do Registro Civil, cujo titular, juiz Henrique Tornaghi, tem sido objeto de constantes reclamações ao corregedor da justiça, e de vários inquéritos administrativos.

PROFISSÃO DO NOIVO

Ainda recentemente o sr. Eugênio Rado, que pretende disposar a senhorinha Fânia Abulhac, dirigiu-se à Corregedoria para protestar contra uma impugnação feita pelo juiz Henrique Tornaghi em seus papéis de casamento, exigindo-lhe a prova da sua alegada profissão de comerciante. Ao juiz não importa, alegou o queixoso, em que condições o noivo exerce a sua profissão de comerciante, nem lhe cabe indagar o estudo dos seus negócios..

Finalmente declarou o sr. Rado que o Código Civil exige dos noivos diversos documentos para a celebração do casamento, mas entre êsse documento não figura o relativo à profissão.

MAIS PONDERAÇÃO DO JUIZ

O desembargador Frederico Sussekind julgou procedente a reclamação do sr. Eugênio Rado, e oficiou ao juiz Henrique Tornaghi, ordenando a dispensa da exigência. Disse o corregedor a certa altura do seu despacho: «Convém recomendar, como já fêz, no provimento n. 123, em 6 de novembro de 1951, aos juízes do Registro Civil o então corregedor, sr. desembargador Guilherme Estelita: «— Tôda ponderação em fazer exigências nos processos de habilitação matrimonial. Sem dúvida alguma, o juiz, na sua alta função de aplicados da lei, tem perfeita autonomia no interpretá-la, cumprindo-lhe mesmo zelar pela sua exata aplicação, mas é óbvio que também deve ser comedido nessa delicada tarefa, de modo a não transformar a sua missão em fonte de obstáculos criados ao próprio cumprimento dos imperativos da lei».

Atropelado e Morto na Avenida das Bandeiras

Otaviano Garcia Leite, de 43 anos, solteiro, bombeiro hidráulico, morador na estrada do Portinho, 309, em Coelho Neto, foi atropelado na avenida das Bandeiras por um ônibus da linha praça Mauá-Nova Iguaçú, de chapa não identificada. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo transportado para o Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer.

Do fato teve conhecimento a polícia do 24º Distrito que providenciou a remoção do corpo para o necrotério e iniciou diligências para identificar o motorista culpado que fugiu.

ABUSOS DE MOTORISTAS

MORADORES de Laranjeiras fazem um apêlo, por nosso intermédio, no sentido de que o Departamento de Concessões da Prefeitura ponha um paradeiro nos abusos que vêm sendo cometidos por alguns motoristas de micro-ônibus que servem àquele bairro.

Além de demonstrarem completo desprêzo pelos regulamentos do trânsito, os irresponsáveis, a quem são entregues os volantes dos citados coletivos, têm o máu hábito de hostilizar os passageiros que os recriminam quando cometem infrações.

Ainda na tarde de ontem, o motorista do veículo de chapa n. 8-36-51, número de ordem 9395, que faz a linha 103 — IAPI-Laranjeiras — disputou verdadeira prova automobilística com outro colega que dirigia o carro número de ordem 9386, linha 113-IAPI-Cosme Velho, no percurso de Laranjeiras à avenida Rio Branco, arriscando a vida dos passageiros que transportava, e também a daqueles que, inadvertidamente, se postavam nas proximidades do autódromo improvisado, tal a audácia das manobras que efetuou.

Com a atenção voltada para os frequentes desastres que têm sido causados por profissionais incompetentes, a população de Laranjeiras aguarda as providências da PDF, para que não seja atingida pelo delírio de velocidade de que estão possuídos certos motoristas desta metrópole.

FALSIFICADORES DE BEBIDAS

drigues, vulgo «Tisiu», que servia de intermediário entre o fabricante e os vendedores e, ocultando a face, Lourival da Cruz, que falsificava a bebida.

LOCALIZADA NA RUA DE SANTANA UMA FÁBRICA DE BEBIDA ESTRANGEIRA

APREENDIDOS CÊRCA DE 50 LITROS DE UISQUE

Vendiam a Particulares a Bebida Falsificada

DEVIDO a várias queixas que fôram apresentadas no 10º Distrito Policial, com relação a certos indivíduos que vinham vendendo uísque falsificado, determinou o delegado Melo Moraes que fôssem feitas diligências para captura dos falsificadores. Ontem, o investigador Antônio Santos, chefe da seção de investigações daquela delegacia, mandou à rua uma turma de policiais chefiada pelo investigador Homero para prosseguimento das diligências que já haviam sido iniciadas.

Encontravam-se na avenida Presidente Vargas os investigadores Homero, Chain e Marcos, quando tiveram a atenção voltada para um indivíduo que carregava uma mala, que, pelo esfôrço que fazia, parecia bastante pesada. Mandaram os policiais que a mala fôsse aberta e viram no seu interior diversos frascos de uísque, que logo perceberam tratar-se de mercadoria falsificada. Conduzido ao distrito, ali declarou o indivíduo detido chamar-se José Varalo, de 38 anos, casado, motorista, residente na hospedaria da avenida Presidente Vargas, 294. No domicílio de Varalo, além os apreender outros frascos de bebida falsificada, detiveram os policiais o operário Wilson Dias, de 33 anos, casado, residente em Mato Grosso e em trânsito por esta capital, que declarou já haver levado várias vêzes aquêle produto a um indivíduo que era encontrado na Leopoldina e atendia pela alcunha de «Tisiu».

Sem muita dificuldade lograram os policiais deter «Tisiu», que se identificou como Manuel Rodrigues da Silva, de 44 anos, solteiro, morador na mesma hospedaria onde reside Varalo, que por sua vez disse receber o uísque de um conhecido que reside na rua Santana, 144, apto. 704. Por fim, nêste último endereço foi localizada a fábrica de uísque, sendo preso seu proprietário, Lourival da Cruz, de 46 anos, casado, ali residente. Fôram apreendidos cêrca de cinquenta litros de várias marcas de uísque, todos falsificados, com embalagem das marcas mais procuradas de procedência estrangeira, bem como farto material para falsificação, frascos, rótulos, rôlhas e ingredientes.

Depois de autuados no 10º Distrito Policial, fôram aquêles indivíduos encaminhados à Delegacia de Roubos e Falsificações.

UISQUE FALSIFICADO

No 10º Distrito Policial o delegado Melo Moraes e os investigadores Santos e Homero examinam parte do material que foi apreendido em poder dos falsificadores.

QUERIA O DESORDEIRO MATAR O PAI DE SUA COMPANHEIRA

JOÃO Batista da Rocha, de 23 anos, solteiro, perigoso desordeiro, irmão dos individuos Democraciano e Moacir Batista da Rocha, matadores dos patrulheiros Abel e Matias, foi preso quando pretendia assassinar o pai de sua companheira. Severino de Oliveira, de 45 anos, casado, operário, residente no barracão 55 da Maloca de Vigário Geral. Antes de ser agarrado pela polícia do 21º Distrito, João Batista tentou resistir à prisão, tendo trocado diversos tiros com a guarnição 35 da Radiopatrulha, chefiada pelo guarda-civil Moreira.

Há algum tempo, Marina Luís de Lima, de 20 anos, solteira, filha do operário, resolveu abandonar o lar para ir residir em companhia do desordeiro. Desgostoso com a atitude de Marina, Severino resolveu não mais considerá-la filha, não permitindo, também, que ela fôsse a sua residência.

Acontece, entretanto, que Marina não levou em consideração o gesto de seu pai e voltou ao barraco. Daí, entretanto, foi expulsa debaixo de tapas aplicadas pelo genitor.

Voltando a encontrar-se com o companheiro, contou-lhe o ocorrido e êste, armado de uma garrucha, foi procurar Severino para vingar-se. O operário, porém, ao pressentir a chegada de João Batista, avisou à polícia que acorreu ao local, conseguindo após um tiroteio, prender o desordeiro e conduzi-lo para a delegacia do 21º Distrito, onde êle foi autuado por tentativa de homicídio, desacato e resistência, sendo depois recolhido ao xadrez.

Multados os Feirantes Por Infrações Diversas

Mais dezessete multas foram aplicadas pelo Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento, a feirantes que negociam no Distrito Federal. As multas derivaram de infrações diversas, entre as quais, sonegação, majoração de preços, falta de atenção para com o público.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até Julho		185
AGÔSTO	1	0
AGÔSTO	2	1
AGÔSTO	3	0
AGÔSTO	4	0
AGÔSTO	5	1
AGÔSTO	6	1
AGÔSTO	7	1
AGÔSTO	8	1
AGÔSTO	9	1
AGÔSTO	10	0
AGÔSTO	11	1
AGÔSTO	12	1
AGÔSTO	13	0
AGÔSTO	14	0
AGÔSTO	15	0
AGÔSTO	16	1
AGÔSTO	17	0
AGÔSTO	18	1
AGÔSTO	19	0
AGÔSTO	20	0
AGÔSTO	21	0
AGÔSTO	22	0
AGÔSTO	23	0
AGÔSTO	24	0
AGÔSTO	25	0
AGÔSTO	26	0
AGÔSTO	27	0
AGÔSTO	28	0
AGÔSTO	29	0
AGÔSTO	30	0
AGÔSTO	31	0

Autos Apreendidos

O diretor do Serviço de Trânsito informa que foram apreendidos e recolhidos ao depósito de carros presos, os veículos que têm as seguintes chapas:

8-25-44, 8-40-66, 8-32-53, 8-80-19, 61-60-13, 10-20-19, 61-38-35, 6-17-91, 4-73-05, 5-04-49, 4-73-31, 5-73-64, 1-11-88, 5-77-85, 4-70-00, 16-62-60, 5-36-22, 5-95-98, 61-71-27, 4-06-05, 4-25-15, 13-89-52, 10-27-00, 8-39-03, 8-35-58, 6-17-91, 4-32-55, 8-32-69, 12-60-60, 5-29-47, 5-23-14, 5-44-53, 61-63-81, 5-37-01, 11-63, 4-52-23, 3-50-03, 10-87, 14-79-36, 1-54-95, 4-20-39, 4-79-30 e 14-32-11.

Os carros apreendidos, ônibus, autolotações, carros de passeio e autocargas, alguns estavam estacionados em local proibido, outros por falta de freios e os demais por outras infrações de seus proprietários, como falta de licença, falta de documentos, abandono na via pública e recusa de passageiros.

CAIU NO CANAL

Na noite de anteontem, quando corria pela avenida Epitácio Pessoa, o jipe n. 12-2019 caiu no canal existente na esquina da rua Lineu de Paula Machado. Dirigia o veículo o motorista Ernesto Isnauti Sobrinho, comerciante, de 24 anos, solteiro, residente na rua Ferreira Viana, 46, apt. 401, que sofreu contusões generalizadas. No clichê, vê-se a posição em que ficou o veículo.

Aguardem! O ESPETÁCULO QUE EXIGIU 6.000.000 DE DOLARES! Sangue de Bárbaros com JOHN WAYNE SUSAN HAYWARD PEDRO ARMENDARIZ
CINEMASCOPE TECHNICOLOR
(The Conqueror) - PROIBIDO ATÉ 18 ANOS -
nos Cinemas DO CIRCUITO DO PLAZA
RKO RADIO FILMES

NOTICIAS DA PREFEITURA

RETÔRNO DE PROFESSÔRES QUE SE ACHAM AFASTADOS DE SUAS FUNÇÕES

SÃO NECESSÁRIOS NAS ESCOLAS

O SECRETARIO de Educação designou os diretores dos departamentos de Educação de Adultos, de Educação Primária, de Educação Técnico-Profissional e do Instituto de Educação, para, sob a presidência do secretário-geral, estudarem as medidas necessárias para o retôrno dos professôres que se encontram fora dos respectivos departamentos, exercendo outras funções, que não a de magistério. Essa providência visa disciplinar a questão do relotamento dos professôres nos seus respectivos cargos, de vez que grande número de escolas primárias vem ressentindo falta de educadores.

INICIO DE VARIOS CURSOS

O Serviço de Aperfeiçoamento comunica aos interessados que as aulas do segundo período tiveram início no dia 16 do corrente nos seguintes horários: Administração Financeira — segunda-feira, às 9 horas; quinta-feira, às 8 horas; e sexta-feira, às 8 horas.

Fundamentos — segundas, quartas e sextas-feiras, às 9 horas.

Matemática A — quartas e sextas-feiras, às 9 horas; e B — têrças e quintas-feiras, às 17h30m.

Direito A — segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas; e B — segundas, quartas e sextas-feiras, às 17h30m.

Administração de Pessoal — quartas e sextas-feiras, às 10 horas.

Estatística — segundas-feiras, às 17h30m; e quartas-feiras, às 18h30m.

Relações Públicas A — quartas e sextas-feiras, às 8 horas; e B — têrças e quintas-feiras, às 17h30m.

Administração Local — segundas, quartas e sextas-feiras, às 17h30m.

Organização — segundas, quartas e sextas-feiras, às 18h30m.

Outrossim comunica aos funcionários inscritos que o não comparecimento às aulas implica em eliminação do respectivo curso.

LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMETRICO

O secretário de Viação e Obras assinou ato designando os engenheiros Eugênio Silveira e Tobias Visconti para, em comissão, fiscalizarem os trabalhos do levantamento aerofotogramétrico da nova carta cadastral do Distrito Federal, que estão sendo executados por aquela secretaria-geral.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Norival Cipsiana Costa — Junte a certidão de nascimento.

Alvaro Soares de Sousa e Melo — Junte título de nomeação anterior à Constituição de 1934.

Antônio Moço de Oliveira — Compareça ao Setor "I", a fim de receber o C. I. devidamente retificado.

Valdemiro de Sousa Nascimento — Compareça para pagar a taxa de perempção.

Emidio Francisco Simões — Apresente documento provando sua situação anterior de médico chefe da AMCEM.

Sérgio Menescal — Compareça para receber a certidão.

Enisguimar Viana Barbosa — Compareça para ciência e receber documentos.

Admir Dourado Lobato — Compareça para cumprir exigência.

Joana Delgado Ferreira — Compareça munido da certidão de casamento.

Reginaldo Santana e Silva — Compareça ao Setor "I", para ciência.

Petronilia Martins Maia — Declare a profissão da outorgada e cumpra o exigido pelo artigo 1º do decreto 1.105.

Maria Rita Franco da Cunha — Prove o alegado.

Luis Calixto Mendes — Junte documento comprobatório de idade.

COMPAREÇAM AO SETOR "I", A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME — Moacir Farias, Luisa Alzira Alves da Fonseca, Maria Dulce Ribeiro, Maria Leticia da Fonseca Palheiros, Jussara Correia de Magalhães e Irene Fonseca de Sá.

COMPAREÇAM PARA RECEBER O CPR — Antonieta Duarte Gonçalves, Manuel da Costa Campos, Jurema Cantolino Vieira, Peri Teixeira, Nledja Pinheiro Tormenta e Maria Elvira de Sá Miranda.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS — Agostinho Marques dos Santos, Pedro de Sousa Maia, Atoilino Luis do Amaral, Melquiades de Almeida Marques e Benedito Auiálio Lemos.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA — Vanda Pereira Guimarães Rocha, Armando Amaral, Hugo Pinto da Fonseca Teles, Joaquim Manoel Fontes, João Afonso da Silva e João Ferreira da Silva.

COMPAREÇAM AO 3-PS — João Luis Antônio, Iporam de Azambuja, Martins Pereira, João de Deus Pereira e Adjalmin Feitro de Oliveira.

COMPAREÇAM MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA PDF, A FIM DE RECEBER A CERTIDAO REQUERIDA — Carlos Milton Pinto Monteiro, José Guilherme Dias Fernandes e Idan Roriz.

COMPAREÇA PESSOA DA FAMILIA DO EX-SERVIDOR, A FIM DE RECEBER DOCUMENTOS — Francisco Pereira Lima e Abel Lourenço.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO — Lesino Soares do Nascimento, Jorge de Paula Alves, Arnaldo Brandão, José Carlos Cavalcanti e João Casemiro.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — José Luis Magalhães, Marieta Ribeiro Gonçalves, Fernando Barbosa de Albuquerque, Anaghai Ferreira Vale Vioti, Domásio de Melo, Jucelina do Nascimento e Dorotéia Gita Leser.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário — Designando Eliza Sousa Santos para o Arquivo, e Hellete Covas Pereira para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designando Dagmar Furtado Monteiro para o Ginásio Bento Ribeiro e Danton do Couto para a escola I. Sousa Aguiar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO COMPLEMENTAR.

Atos do diretor: — Designando Iiza Borges de Lima para a escola 4-18; Neli Garcia Capela para a escola 5-25; Hilda Ferreira dos Santos para a escola 5-23; Léia Stamile Gonçalves de Lacerda Nogueira para a escola 12-8; Ataiita Emilia Carvalheira para a escola 4-12; Ilda Pereira de Carvalho Varejão para a escola 2-8; Carmem Suiva Barros Quixadá para a escola 1-8; Madalena Pereira Saraiba para a escola 8-18; Lia de Moura Gama Cerqueira para a escola 4-11; e Loris Jorge para a escola 10-6.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Luis Martins, Eduardo Inácio Corrêa, Oceana Maria Feral, Winnie Tiré Bueno, Tibúrcio dos Réis Carvalho, João de Oliveira Constâncio, José dos Santos, José Mateus Teixeira, Euclides Tomé da Silva, Otávio Francisco de Sousa, José Antônio de Azevedo, Gilberto Antônio da Silva — «Deferido».

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — «Pague-se».

Departamento de Estradas de Rodagem — «Aprovo o expediente».

IBM World Trade Corporation — «Sim, oficie-se, encarecendo urgência».

Alvaro da Costa Pereira Vilas-Boas, Geraldo Teixeira de Abreu — «Oficie-se».

Aparicio Laocádio, Sebastião Duarte — «Indeferido, por falta de amparo legal».

Montepio dos Empregados Municipais, Altamiro Larrúbia de Abreu, Osmar de Oliveira Reis, Nélson Alves Vieira — «De acôrdo».

Gentil Oliveira Filho — «Deferido, nos têrmos da informação».

Casa Morgado, Elevadores Otis S. A. — «Autorizo».

Heloisa Pereira Gomes Pinto — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ 650.000,00, na forma proposta pelo chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários, a ser contraído por Heloisa Pereira Gomes Pinto, mat. 10.731, devendo a competente escritura, obedecidos os dispositivos legais vigentes, ser lavrada dentro do prazo máximo de 150 dias, a contar desta data».

Marilda Pinto da Silva — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ 600.000,00, na forma proposta pelo chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários, a ser contraído por Marilda Pinto da Silva, mat. 26.029, devendo a competente escritura, obedecidos os dispositivos legais vigentes, ser lavrada dentro do prazo máximo de 240 dias, a contar desta data».

Sérgio Lima de Castro — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ 25.345,50, na forma proposta pelo chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários, a ser contraído por Sérgio Lima de Castro, matrícula 4.918, devendo a competente escritura, obedecidos os dispositivos legais vigentes, ser lavrada dentro do prazo máximo de 180 dias, a contar desta data».

Maria Luiza Cordeiro Dias Ferreira — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ ..... 709.235,50, na forma proposta pelo chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários, a ser contraído por Maria Luiza Cordeiro Dias Ferreira, mat. 32.921, devendo a competente escritura, obedecidos os dispositivos legais vigentes, ser lavrada dentro do prazo máximo de 210 dias, a contar desta data».

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIO E INVERSÕES

Altivo Moreira — «Compareça, para esclarecimentos».

José da Silva Souteiro Júnior, Valdir Cadena da Silva, Virginia de Lima Pitta, Cecilia Moles de Jorge — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇOS DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIARIOS

Nilsa Ferradeiro — «De acôrdo com a portaria n. 290, seu prazo é de 30 dias a contar da sua publicação».

Marilia Mourão — «Inscreva-se, se assim o desejar, de acôrdo com as normas em vigor».

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO JURIDICO

Valdemiro Francisco de Oliveira — «Compareça urgente».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Armindo Conrado da Silva — «Traga a prestação de contas».

Leôncio Arcindo Araújo — «Traga a certidão de nascimento de Irene».

Manuel Patricio da Costa — «Queira providenciar o comparecimento nesta Carteira da menor Suely».

Hortência Salgado Reis, Serafim Pereira da Silva, Belarmino Carlos Albino, Albertino Carneiro, Heráclito de Oliveira Dantas, João Geraldo Filho, Oneida Moreira Castro, Odilon Ismar de Loiola — «Compareça urgente».

EMPRESTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento dos seguintes propostas de empréstimos:

Cod. 21 — De Ordem do Exmo. Sr. Prefeito de Acôrdo com o Decreto 10.344 do Artigo 4º — Processos: — 317.321 — 319.392 — 317.187 — GP.3.941 — 303.994 — 317.957 — 317.083 — 316.626 — 315.329 — 306.195 — 316.231 — GP.3.295 — 313.853 — 318.971 — 316.512 — 306.324 — 306.252 — GP.4.473 — 314.294 — 318.497 — GP.4.330 — 305.400 — 309.793 — 318.558 — 317.513 — 306.047 — 319.393 — 318.595 — 306.360 — 306.259 — 311.541 — 315.548 — 313.069 — GP.4.583 — 318.924 — GP.4.410 — 315.937 — 304.925 — 327.590 — 304.921 — 318.630 — 305.599 — 318.528 — 307.069 — GP.4.467 — 307.904 — 313.887 — 307.100 — 308.747 — GP.4.058 — 305.630 — GP.994

Comuns Efetivos — Código — 21 — Propostas: — 7.764 — 7.765 — 7.767 — 7.768 — 7.770 — 7.771 — 7.772 — 7.773 — 7.774 — 7.775 — 7.776 — 7.780 — 7.781 — 7.783 — 7.785 — 7.786 — 7.787 — 7.788 — 7.789 — 7.790 — 7.792 — 7.794 — 7.796 — 7.797 — 7.798 — 7.799 — 7.800 — 7.801 — 7.802 — 7.803 — 7.804 — 7.805 — 7.806 — 7.807 — 7.809 — 7.810 — 7.812 — 7.813 — 7.814 — 7.816 — 7.819 — 7.820 — 7.822 — 7.823 — 7.824 — 7.826 — 7.826 — 7.827

Comuns Extranumerários — Código — 23 — Propostas: — 1.595 — 1.596 — 1.597 — 1.598 — 1.599

Comuns Mem. — Código — 25 — Propostas: — 1.468 — 1.469 — 1.470

Emergências — Matrículas: — 3.872 — 4.254 — 5.669 — 5.815 — 7.596 — 10.449 — 11.721 — 12.093 — 13.438 — 13.989 — 14.559 — 15.419 — 16.671 — 17.447 — 18.559 — 19.742 — 20.099 — 20.850 — 21.027 — 25.168 — 29.705 — 32.323 — 33.371 — 37.324 — 37.622 — 44.463 — 45.233 — 45.365 — 46.169 — 49.972 — 51.360 — 51.038 — 51.994 — 52.559 — 53.393 — 54.994 — 56.601 — 60.787 — 62.008 — 63.812 — 65.618 — 65.894 — 67.230 — 68.163 — 68.337 — 70.471 — 70.850 — 72.558 — 72.900 — 74.295 — 79.718 — 95.2501 — 95.3262 — 99.284 — 99.546 — 99.664 — 99.787

Casamento — Matrícula: — 53.581

As propostas anunciadas durante êste mês e não procuradas, serão pagas diàriamente até o dia 24, quando será encerrado o pagamento do empréstimo no corrente mês.

INSPETORES DE ALUNOS DA PDF

A Associação Brasileira de Inspetores de Alunos lembra aos seus colegas da PDF que já está em pleno vigor a Lei n. 2.550, de 25-7-55, que deu nova disposição ao Código Eleitoral. Entre outras alterações, chama a atenção para o fato de que, nos têrmos do art. 70 da referida Lei, todos os títulos eleitorais, inclusive os expedidos até 31-12-55, ficaram sem validade a partir do dia 1º de julho p. passado, devendo os eleitores providenciar a substituição dos mesmos (art. 69). Para tanto, deverá o eleitor comparecer, pessoalmente, levando o título anterior e três retratos, de frente e sem chapéu, no formato 8 x 4, à sede da Zona Eleitoral respectiva, no horário de 11 às 17 horas, exceto aos sábados, para cumprimento dêsse preceito legal. As sedes das Zonas Eleitorais são as seguintes:

1ª Zona — Rua 1º de Março, 42; 2ª Zona — Praça da República, 22; 3ª Zona — Av. Franklin Roosevelt, 148, 9º andar; 4ª Zona — Rua Voluntários da Pátria, 170; 5ª Zona — Av. N. S. de Copacabana, 1260; 6ª Zona — Rua Conde Cordeiro de Farias, 18; 7ª Zona — Rua Desembargador Izidro, 144; 8ª Zona — Rua 24 de Maio, 1313; 9ª Zona — Rua Mariz e Barros, 147; 10ª Zona — Rua 1º de Março, 42; e na Av. Presidente Vargas, 992, as 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª Zonas.

Qualquer esclarecimento poderá ser fornecido pelo sr. Dionisio Alves Vieira, na Av. Nilo Peçanha, 12, 10º andar, sala 1024, ou pelo telefone 52-3183.

CLUBE MUNICIPAL

Pecúlio — A beneficiária do sócio falecido sr. Edgar Tavares de Freitas, foi pago o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que tinha direito.

Vesperal Infantil — Aos filhos e parentes menores dos servidores municipais associados, o Clube Municipal oferecerá hoje, domingo, às 16 horas, em sua sede de Hadock Lôbo, um espetáculo teatral, subindo à cena a peça de grande sucesso, interpretada pelos idealistas, «O chapeuzinho vermelho».

Cinema Infantil — Hoje, domingo, na sede de Hadock Lôbo, às 10 horas, realizar-se-á uma interessante sessão de cinema para os filhos e parentes menores dos servidores municipais associados, com filmes-desenhos e educativos da «Warner Bros.».

Departamento de Educação Física e Desportos — Basquetebol — Em prosseguimento ao Torneio Interno de Basquetebol será realizado hoje, domingo, com início marcado para às 10 horas, na quadra de Hadock Lôbo, o jôgo entre as equipes denominadas José Lemeira e Antônio Mendes Anias. Solicita a direção técnica dos amadores levarem o respectivo material.

Futebol de Salão — Em cumprimento à tabela do Campeonato da FMFS, a equipe do Clube Municipal enfrentará amanhã, na quadra da avenida 28 de Setembro, a valorosa representação da A. A. Vila Isabel, atual líder do Campeonato.

Clube Municipal x Grêmio Riachuelense — Hoje, às 8h30m, em Hadock Lôbo, preliarão amistosamente as equipes infanto-juvenil de futebol de salão do Clube Municipal e do Grêmio Riachuelense.

Setor Infanto-Juvenil — Dentro em breve estarão abertas em Hadock Lôbo, as inscrições para um grande torneio interno de futebol de salão com prêmios aos seus vencedores.

Setor Feminino — As associadas e suas parentes que queiram praticar o Arco e Flexa, poderão comparecer todos os domingos à sede de Hadock Lôbo, das 9 às 12 horas, e procurar o sr. Humberto Resende, responsável por aquêle setor.

Em Moeda Corrente o Pagamento do Funcionalismo

A secretaria de Finanças esclarece ao funcionalismo municipal que o pagamento de diferenças de vencimentos, em apólices, não se relaciona, absolutamente com o aumento ora concedido, nas mesmas bases do da União. Aquela providência atinge apenas aos funcionários que têm diferença de vencimentos a receber até dezembro de 1955, relacionadas com questões judiciais. Concluindo, aquela dependência municipal diz ainda que o pagamento de vencimentos será feito normalmente e em face das medidas atualmente adotadas, terá início sempre no primeiro dia útil de cada mês.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5ª página)

tos Paulo Genuino da Silva, Qami Adolfo Aredes de Matos, Raimundo Gomes da Silva e Mesofante de Almeida Ramos; aos cabos Heráclito Correia, Edgar Alecrim Barbosa, Marçal Dias da Costa, Francisco Assis Viana, Arcelino José dos Santos e Nilton Nascimento.

PENSIONISTAS CHAMADOS A DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

A Diretoria de Intendência da Marinha, pela sua Divisão de Operações da Pagamento do Pessoal (DI-15), solicita o comparecimento com a possível urgência, às segundas-feiras, das 13 às 16 horas, dos pensionistas que recebem pela série «R», a fim de tratarem de assuntos de seu interêsse — Araci Sardinha Parreiras, Claudionor Martins Teixeira, Helena Lira Barbosa, Antônio Rodrigues da Silva, Angelina do Nascimento Casais, Nair Garrido de Araújo, Argemiro Simas Lavareda, Odete Lima da Silva, Eloisa Flôres, Maria Castorina do Nascimento, Nilza Rabelo, Nilcéia Rabelo, Nilton Rabelo, Nida Rabelo, Haidé Carvalhar, Vilein, Marieta de Oliveira Soares, Behiana Gonzaga de Andrade, Delvira Paulo Cordeiro, Maria do Carmo Oliveira Sabaek, Palmira Bianco Bandardino, Maria Aparecida Pereira, Noêmia Calfirer Tôrres, Elvira da Conceição Botelho, Orquidea Leite dos Santos, Orminda Gonzaga de Barros, Lincoln Moreira da Costa, Etelvina Lessa, Esmeralda Machado, Isaura Lopes de Azevedo, Antônia Olimpia dos Santos, Olga Sampaio Gomes, Bárbara Golabina Santana Guimarães, Zélia Melo da Silva, Delair Ramos Barreto, Enilza Jantorno Maria Tavares das Chagas, Durvalina Pereira dos Santos, Altair Reis Barros, Maria do Carmo Silva da Costa, Nilza de Araújo Teles, Maria de Lourdes Oliveira e Sousa e Maria da Pureza de Sousa Ferreira.

Festa de São Roque na Vila Valqueire

A paróquia de São Roque, em Vila Valqueire, ao ensejo do transcurso do dia consagrado ao seu padroeiro, elaborou um programa de festividades. Assim, sob a orientação do padre Valério Pierpaoli, tem lugar, hoje, às 16 horas, a procissão com a imagem de São Roque, e, logo após, o panegírico do santo e a bênção eucarística.

A noite, haverá festividades típicas no pátio da igreja, com barraquinhas, leilões e fogos de artifício, abrilhantadas com um conjunto regional típico.

O côro paroquial se encarregará da parte musical religiosa.

Em prosseguimento ao programa elaborado, terá lugar, no próximo domingo, dia 26, a inauguração da Escola de Corte, Costura e Bordados da paróquia, sob o patrocínio da Organização das Voluntárias havendo na ocasião, festividades que assinalarão o acontecimento, com a presença da Academia Brasileira de Acordeon.

Para todo o programa de festas, estão convidados os membros do Serviço Patronal da ASA — Ação Social Arquidiocesana — bem como todos os paroquianos de Vila Valqueire e adjacências.

Missa, Bênção e Reunião na Matriz de Sta. Rita

Como de costume, haverá no dia 22 do corrente, Missa em homenagem à Santa Rita e Bênção do Santíssimo Sacramento e, em seguida, reunião do sodalício.

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

A MARQUÊSA DE SASSY

II

A 10 de maio de 1703, diante do hotel de Sassy, às dez horas da manhã, um punhado de curiosos estava reunido e três dêles acompanhavam de perto a senhora de Sassy e o tenente de polícia, que acreditara ser seu dever tratar pessoalmente do caso. A marquêsa foi presa e levada à Bastilha. Os móveis e portas tinham sido selados. Murmurava-se que era preciso que certos documentos perigosos para a segurança do Estado não fôssem subtraídos à justiça. Então, a senhora de Sassy era acusada de conspiração, de crime de lesa-majestade, de traição? Não; pelo menos, não diretamente. A acusação que pesava sôbre ela era menos grave; segundo se dizia, ela mandara assassinar o marido por um espadachim a quem pagara.

Realmente, havia já alguns meses que o senhor de Sassy desaparecera, e em circunstâncias bem estranháveis. Ele partira de Paris para Bruxelas, de carruagem, com seu intendente, que lhe servia também de secretário, um homem de origem grega, chamado Alexandre e que os Sassy comumente chamavam de Cavaleiro de Rosa. Chegando a Senlis, o senhor de Sassy descera da viatura e entregara a Alexandre uma licença escrita deixando-lhe a carruagem para continuar a viagem para Bruxelas e ficara em Senlis. O grego chegara à capital belga e lá desaparecera. A carruagem voltara vazia para Paris.

Quanto ao senhor de Sassy, tudo o que êle poderia ter feito pode ser dito em poucas palavras. De Senlis, êle escrevera um bilhete a seu amigo, o senhor de Folleville, bilhete muito curto, onde lhe comunicava sua viagem a Flandres. Depois, mais nada. Como não se pensar que fôra assassinado por Alexandre, sòzinho ou com a cumplicidade do cocheiro que conduzia a carruagem? E por que êsses empregados teriam assassinado seu patrão, a cujo serviço viviam, se não para agradar à patrôa, que, segundo esperavam, lhes pagaria ainda melhor?

Tudo isso tinha certa aparência de lógica, mas, apesar de tudo, teria continuado bem frágil, se testemunhas formais não viessem apoiar a tese do senhor de Villiers, porque era êle quem, recomeçando a luta contra a marquêsa, apresentara queixa e provocara a prisão da sua cunhada. O depoimento de uma dessas testemunhas era muito grave. A criada de quarto da senhora de Sassy, uma moça chamada Gasteau, ouvira os planos numa conversa entre sua patrôa e uma amiga desta, a senhorita de Chambonneu, alguns dias antes da partida do coronel para Bruxelas. Ligeiramente adoentada, a senhora de Sassy recebera a visita em seu quarto. Ao levar-lhes um lanche, a criada Gasteau ouvira o nome de Alexandre e curiosa como tôda mulher (principalmente criadas de quarto) aguçara os ouvidos. — E' o único capaz de desembaraçar-me do meu marido — dizia a senhora de Sassy. — Que lhe darás para isso? — Pelo menos 200 luizes! Isso era fulminante.

Agora você pode escolher...

...entre a garrafa GRANDE e a garrafa normal

A mesma qualidade de Coca-Cola agora em *dois* tamanhos: a garrafa grande para as refeições e a garrafa normal para a hora do lanche... Isto faz um bem...

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S/A
Rua Conde de Leopoldina, 686 - Rio

NUM ABRIR E FECHAR DE TORNEIRA, ÁGUA QUENTE E FRIA COM O

AQUECEDOR ELETRO-AUTOMATICO DE ÁGUA

EM SEU LAR ESCRITÓRIO OFICINA LABORATORIO CONSULTORIO ETC.

Fabrautomat NÃO DA CHOQUE

UM PRODUTO PANAM

NAS BOAS CASAS DO RAMO

Flutuações das Cotações do Café, Cacau e Algodão

★

NOS MERCADOS INTERNACIONAIS

NOVA YORK, 17 (UP) — Os contratos para entrega futura de café Santos «B» fecharam, hoje, em baixa de 14 a 45 pontos e se venderam 102 contratos. Os contratos «M» fecharam entre 50 pontos de baixa e 10 de alta, vendendo-se 71. A calma no mercado cafeeiro determinou alguma liquidação dispersa dos dois contratos para entregas futuras, e o «B» suportou também a pressão de algumas operações de cobertura. No mercado de entrega imediata, o café Santos «B» declinou um quarto de centavo, para cotar-se a 60,5 centavos, a libra-pêso. Os contratos abertos «B» somaram, hoje, 1849, quatro menos que ontem. Os «M» somaram 1222, sete menos que na véspera.

★ *CACAU*

NOVA YORK, 17 (UP) — A Bôlsa de Cacau cotou, hoje, o Bahia tipo superior a 26,52 centavos de dólar, a libra, com 18 pontos de baixa.

★ *ALGODÃO*

NOVA YORK, 17 (UP) — Em outra tranquila sessão do Mercado de Algodão, os futuros do têxtil oscilaram de maneira irregular, com os mesas próximos em alta e as entregas distantes em baixa. No fechamento, os preços estavam entre 11 pontos de alta e 14 de baixa. O mercado havia aberto em baixa de 3 a 7 pontos. Em Nova Orleans, os futuros fecharam entre 12 pontos de alta e 7 de baixa. No começo, a lista declinou, como sequência a liquidação de ontem, porém houve alguma demanda ante a declinação, pouco depois, e os preços se firmaram. Para o fechamento, as compras determinaram um estímulo nos meses próximos, elevando suas cotações aos níveis mais altos do dia. Nada de novo houve nas notícias, para agitar o interêsse comercial. Passaram-se por alto as cifras de um consumo menor.

AGUARDAM AS NOMEAÇÕES

Os candidatos aprovados em concursos para o IPASE, quando lançavam seu protesto contra a permanência de interinos naquela autarquia e o adiamento de suas nomeações

Aprovados em Concursos Para o IPASE Continuam Preteridos

NÃO FORAM EXONERADOS OS INTERINOS

DEZENAS de jovens aprovados em concursos de guarda-livro, oficial administrativo, escriturário, contador e datilógrafo, para preenchimento de vagas no IPASE, estiveram ontem em nossa redação, a fim de protestar contra a permanência de interinos nos cargos que, por direito, lhes pertencem. Falando a nosso repórter, fizeram questão de frisar que o protecionismo está em evidência no atual govêrno. Isto porque, por fôrça de lei, logo após a homologação dos concursos, o pessoal interino devia ser exonerado, o que não ocorreu. Intensa campanha foi feita até que os concursos fôssem homologados; entretanto, há mais de um mês, esperam inútilmente pela exoneração dos interinos, mas vêm sendo burlados, sob vários pretextos.

BUROCRACIA ADMINISTRATIVA

Os dirigentes do IPASE, acobertados pela burocracia administrativa, procuram retardar as nomeações e exonerações, preterindo candidatos de comprovada capacidade funcional, em favor de interinos, ali colocados por meio de pistolões e padrinhos. Acrescentaram-nos os prejudicados que existe, atualmente, dentro daquela entidade paraestatal, uma verdadeira onda de desonestidade, no ânimo dos administradores, para que êles se submetam à vontade de influentes políticos da situação, que se empenham em protegê-los, afilhados. Afirmaram-nos que têm recebido respostas evasivas no IPASE, tudo levando a crer que não há o menor empenho em nomeá-los, o que evidencia uma incoerência, razão por que manifestaram em público sua indignação pela atitude daquela autarquia.

CONTRA O SISTEMA DO MERITO

Finalizando os nossos visitantes entregaram-nos o seguinte manifesto:

"Com o objetivo de proibir nomeações por dois anos, a fim de estancar o "empreguismo" e apoiar a política de compressão de gastos com pessoal, o deputado Oliveira Franco e o senador Novais Filho apresentaram projetos às respectivas Mesas. Não resta dúvida que o "empreguismo" tem sido o fundamento da política eleitoral e a verba de pessoal representa a preocupação precípua de todos os governos. Contudo, o aumento de verba não tem sido em conseqüência de concursos, pois, a adoção do sistema do mérito tem moralizado as admissões de pessoal, selecionando-o para o Serviço Público, em oposição às admissões e criações de cargos de altos padrões de vencimento, provendo-os com elementos em sua maior parte de comprovada incapacidade funcional, o que se atesta com os resultados dos concursos em que tais elementos são eliminados nas provas elementares.

Quanto ao pretexto de que os projetos salvaguardarão os direitos dos concursados, pecam pela base, pois os cargos a serem providos por concursos estão, em sua quase totalidade, preenchidos interinamente, enquanto o dispositivo que prorroga a validade dos concursos já realizados, vem beneficiar interinos incapacitados e protegidos por políticos da mais alta esfera administrativa.

Se se quisesse dar cumprimento a um programa de moralidade, austeridade e dignidade na vida pública, ter-se-ia apresentado um projeto que procurasse fiscalizar e fazer cumprir as leis e decretos que regulamentam o assunto, pois, tanto no govêrno passado quanto no atual já surgiram leis e decretos minuciosos sôbre a matéria.

Caso os autores dos projetos quisessem, sem aditamento à jurisdição já existente, apresentar projetos de lei que regessem mais uma vez o assunto, deve-lo-iam fazer prestigiando o sistema do mérito. Dessa forma nossa Carta Magna viria estancar o "empreguismo" aos elementos apadrinhados, forçando-os, dêsse modo, ao invés de baterem às portas dos gabinetes e das câmaras, a seguir o caminho dos que fazem concursos e dão o melhor dos exemplos".

Teatro Cinema Rádio

TRAÇOS CARACTERISTICOS DO TEATRO DE THORNTON WILDER

SEGUNDO TYRONE GUTHRIE

A TEORIA teatral de Thornton Wilder — escreveu Tyrone Guthrie — se baseia sôbretudo na crença de que o teatro é um lugar onde os atores e o público se reúnem para uma brincadeira profundamente séria, a brincadeira do «faz de conta». Wilder também afirma que a imaginação se alimenta melhor com uma dieta simples. Para o público imaginar uma sala não é necessário haver paredes e portas. O cenário é aconselhável em certas peças, mas não necessário. Wilder emprega 6 palcos, não para imitar a natureza, mas para evocar uma série de imagens com o menor número possível de elementos.

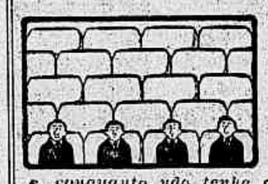
E' êle essencialmente um escritor norte-americano da Nova Inglaterra, que escreve sôbre seu meio. Mas ao mesmo tempo suas peças são suficientemente verdadeiras, quanto à experiência humana universal, transcendendo assim do meio e dos personagens locais para alcançar um nível cosmopolita. Um dos paradoxos da arte é que uma obra só pode ser universal se fôr radicada profundamente num setor familiar ao seu criador. No caso de Wilder seu setor é a Nova Inglaterra e seu meio o puritano.

Para o teatro, Wilder escreveu «Our Town» («Nossa Cidade») e «The Skin of Our Teeth» («A Família Antropus»). Algumas de suas peças foram escritas para serem representadas, outras apenas como estudos. «The Happy Journey From Trenton to Camden» («A Feliz Viagem de Trenton a Camden») e «Pullman Car Hiawatha» («Carro-dormitório do trem Hiawatra»), peças curtas em um ato, por muitos consideradas suas obras-primas, abandonam a busca da ilusão naturalista pelo simbolismo; um simbolismo sem pompa nem pretensão, mas cheio do humor séco e simples do puritanos.

Em sua outra peça, «The Matchmaker, aparentemente Wilder pretendeu outro estilo. «The Matchmaker» («A Casamenteira») é uma farsa em estilo tradicional. Embora à primeira vista a técnica pareça completamente diferente da empregada nas peças anteriores, há um ponto de semelhança essencial: êle não tenta fazer o público aceitar a ilusão. Como em «Our Town» e «The Skin of Our Teeth», em «The Matchmaker» Wilder faz questão que seu público não se esqueça de que está no teatro. (Resumo de um artigo do famoso diretor Tyrone Guthrie, condensado, traduzido e distribuido pelo USIS).

"ARMADILHA AMOROSA"

EXTRAIDO de uma peça presumivelmente medíocre, "The Tender Trap" é uma comédia-romântica também medíocre, e, a despeito da canção (homônima) de Sammy Cahn e James Van Heusen, não é musical. Com isso perde, a Metro, ocasião de explorar o gênero em que costuma dar a última palavra. De fato, a canção é a única na trilha sonora, e, conquanto não tenha concorrentes, e seja entoada com alguma freqüência, está longe de beneficiar a aparência do espetáculo.



Este alimenta-se de "gays", que funcionam, geralmente, a serviço de um tema de fundo erótico-sentimental. Nada há, porém, afora uma seqüência construída sôbre a "ressaca" dos dois heróis da aventura (Frank Sinatra e David Wayne), após a festa de noivado do primeiro, seqüência que, pela excelente e imaginosa marcação humorística, vale, por oportuna solução de continuidade na apatia do conjunto.

Sinatra é um solteiro em disponibilidade, instalado em magnífico apartamento (em Nova York), e assediado pelas mulheres (Jarma Lewis, Lola Albright, Carolyn Jones, Celeste Holm e Debbie Reynolds). Wayne, e o seu velho amigo, que veio de Indiana, por ter tirado férias da cara-metade. Perturba-o o cêrco das garôtas em tôrno do outro; que por sua vez, se deixa influenciar pela condição de casado do amigo. Umas pitadas "filosóficas" no diálogo criam o clima da situação, que afinal se resolve... domèsticamente, em benefício de todos, exceto, naturalmente, das três jovens que não têm a honra de figurar com destaque no elenco.

* * *

"The Tender Trap", cinemascópio MGM (55), nos Metros. Dir.s Ch. Walters. Prod.: Lawrence Weingarten. Cen.: Julius Epstein. El.: Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne, Celeste Holm, Lola Albright, Carolyn Jones, Jarma Lewis.

* * *

Cotação: 1 ½ — *sofrível. Ritmo: discreto. Enrêdo: irregular. Fotografia (Eastmancolor): comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

A Propósito de Anúncios

ESTOU lendo com algum prazer a «Antologia» da Editôra Páginas, cujo substitulo é «Introdução à técnica radiofônica». Como sempre acontece quando não temos a certeza de que um livro valha alguma coisa, começamos pelo fim. Ali encontrei o capítulo «Publicidade radiofônica», de Alcides Klein. E, no capítulo, a referência a Gilberto Martins, que o autor denomina «o maior criador de Jingles no Brasil». Jingle, como o leitor sabe, é o anúncio gravado. Klein cita as seguintes palavras de Gilberto Martins: «Levo cêrca de 15 dias trabalhando numa idéia. Os detalhes são verdadeiro trabalho de relojoaria. Lido não com minutos, mas com segundos. Burilar uma sílaba, uma expressão, uma flexão de voz, um ruído, um acorde musical, para mim constitui o mesmo trabalho que tem o autor de novelas para aperfeiçoar uma cêna».

Eis aí o segrêdo. Os anúncios gravados que aturamos em tôdas as horas do dia são elaborados no estilo das novelas radiofônicas! Então, a origem do mal está na confusão: Anúncio — Novela. Com licença, vou ao rádio estudar melhor o assunto.

Ouvi o rádio. E confirmando observações anteriores, concluí que a moda é o berro do locutor, entre cantorias, a anunciar colchões de mola, máquinas de costura, artigos para cama e mesa, muito barulho, o locutor a gritar as vantagens dos produtos que recomenda. O rádio fica insuportável com isso. Na verdade, aprenderam mal a lição de Gilberto Martins. Os anúncios gravados, com raras exceções, estão contribuindo para que as transmissões sejam a maneira fácil de agredir os ouvidos da gente. Há quem queira discordar da minha opinião. Não importa. Eu continúo a sentir que o rádio no Brasil atravessa uma fase de decadência. A triste fase dos anúncios mal feitos e das novelas mórbidas. Época do dinheiro, sem ideal.

Mag.

ROMANCE PROIBIDO

Françoise Arnoul e Daniel Gelin, numa cena amorosa de «Os Amantes do Tejo», história de um romance proibido, desenrolada em Portugal. Esta película, que nos será mostrada pela França-Filmes, estará no cartaz do Rex, São Luís, Rian, Alaska, Leblon, Carioca e Icaraí, a partir de amanhã.

Aos 73 Anos de Idade Faleceu Bela Lugosi

HOLLYWOOD, 19 (U.P.) — O conhecido ator cinematográfico de películas de teror, Bela Lugosi, faleceu anteontem quando dormia. O corpo do ator foi descoberto por sua espôsa quando chegou do trabalho, às 9h45m da noite.

Esta declarou que Lugosi sempre fazia uma sesta, à tarde.

Lugosi padecia de arterioesclerose mas acredita-se que tenha morrido de um ataque cardíaco.

O extinto tinha 73 anos de idade.

Lugosi se tornou famoso por seu papel na película «Drácula» e há muitos anos já não trabalhava. Estêve internado num hospital para se tratar de sua inclinação pelas drogas.

Três meses depois de internado, Lugosi disse que havia vencido o hábito.

Casou-se pela quarta vez com Hope Lininger, a 24 de agôsto último, depois de ter saído do hospital. Lugosi deixa um filho com o mesmo nome, que vive em Hollywood.

KIM NOVAK

Kim Novak, estrêla de «Picnic», aí vem no lado de Guy Madison e Brian Keith estrelando «No mau caminho», filme que a Columbia estreará no circuito do Odeon.

Concurso de Peças em Combinação Com o TBC

Na quinta página do «Suplemento Literário» que acompanha a edição de hoje dêste jornal, os leitores encontrarão a íntegra do regulamento do concurso de peças teatrais promovido pelo «Diário de Notícias» em combinação com o Teatro Brasileiro de Comédia.

Espetáculo Infantil Gratuito de Bonecos

O «Teatro do Malazartes» apresentará hoje, como em todos os terceiros domingos de cada mês, em sua sede, à rua Farani 46, às 17 horas, um espetáculo de marionetes, para crianças, gratuito, em que será levada a peça «Dor de Barriga».

MARA RÚBIA NÃO ATUARÁ NA REVISTA DO RECREIO

Ao contrário do que foi anunciado, parece que Mara Rúbia não será a estrêla da revista que Válter Pinto vai apresentar no Teatro Recreio, uma vez que a publicidade dêsse espetáculo não indica mais o seu nome, trazendo novamente Nélia Paula como principal figura feminina, ao lado de Grande Otelo, José Vasconcelos, Angelita Martinez, Lourdinha Bitencourt e Pedro Dias.

DIANE VAI VOLTAR NO TEATRO GLÓRIA

«DIANE», a emprêsa que apresentou recentemente no Teatro Serrador, em espetáculos as segundas-feiras, o romance musical de Viviane Hidalgo «A Realidade da Vida», vai reaparecer, agora no Teatro Glória, e já depois de amanhã, têrça-feira 21, com outro original da mesma autora, intitulado «Chi, mademoiselle, chi!...». Essa encenação tem direção de Rosa Matheus.

PRÓXIMA APRESENTAÇÃO DE MARIA DELLA COSTA

Noticia-se em São Paulo que a próxima apresentação do Teatro Maria Della Costa será «Êsses Fantasmas» («Questi Fantasmi»), comédia de Edoardo de Filippo, já representada aqui no Rio por Procópio Ferreira, no Teatro Serrador, em tradução de Renato Alvim e Mário da Silva, com o título «O Grande Fantasma» e sob a direção de Ruggero Jacobbi.

MAZZAROPI

Mazzaropi, o cômico paulista que vimos recentemente em «A Carrocinha», aqui está numa cena da nova comédia «Fuzileiros do Amor», que a Unida Films apresentará esta semana.

«Gigante de Pedra» Produção Nacional

Produzido por Fernando Neireiros e Emilio Cantini, a distribuidora Rio-Mar vai apresentar, amanhã, no cinema Rivoli e outros, o filme «O gigante de pedra», produção nacional de Cast Cinematográfico Brasileiro, premiado no Festival Internacional de São Paulo. Paulo Monte, Irene Kramer, Fernando Pereira e Silvia Ortoff são os nomes que se destacam no elenco, sob a direção de Walter H. Koury.

PRONTO «O CAVALEIRO DA ESPADA PRETA»

Nos estúdios INCIR, o diretor Ladislau Kish terminou a filmagem de «Il cavaliere dalla spada nera», realizado em Superfilmscope e Ferraniacolor, pela Romana Film. Trata-se de um filme de capa e espada, ambientado no século XVII, cujos principais intérpretes são Steve Barclay, Marina Berti, Otello Toso, Fulvia Franco, Nerio Bernardi, Luigi Tosi, Eva Vanicheck, Carlo Tamberlani, Enzo Fiermonte e Franco Perrone.

MARTA RAYE FORA DE PERIGO

MIAMI BEACH, Flórida, 16 (AFP) — Melhorou o estado da atriz do cinema e da televisão norte-americanos, Martha Raye, recolhida com urgência a um hospital em conseqüência da absorção de umas vinte pílulas de suporífero declara-se nos círculos ligados à comediante. Segundo as enfermeiras, miss Raye está agora «acordada e sente-se bem».

«O AMIGO DO PEITO» PREMIADO NA BÉLGICA

O filme italiano "Amici per la pelle" (Amigo do peito), dirigido por Franco Rossi, que foi incluido na seleção italiana ao Festival de Veneza de 1955, onde conquistou o prêmio de Office Catholique International du Cinéma, acaba de ser distinguido na Bélgica, com o Prêmio Fémina de 1956, tendo sido qualificado como o melhor filme do ano destinado à juventude.

FRENESI

Joan Crawford e Jeff Chandler numa cena do filme da Universal-International «Frenesi de paixões», a ser estreado amanhã, nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Floriano, Paz (Caxias), Santa Alice, Monte Castelo e Leopoldina.

Breve a apresentação de "Paixões sem freios"

Será apresentado nos cines Metro o filme «Paixões sem freios», um trabalho de direção de Vincente Minnelli, com os seguintes intérpretes: Richard Widmark, Lauren Bacall, Glória Grahame, Lilliam Gish, Charles Boyer, John Kerr e Suzan Strasberg, produção de John Housenan.

Segundo um Inquérito "Gallup", 64 Francêses em 100 Vão a Cinema

★

COMO SE DIVIDEM AS PREFERÊNCIAS

PARIS — Segundo um inquérito «Gallup», 64 franceses em 100 freqüentam cinema, e suas preferências são assim distribuídas: 51 «escolhem filmes»; 53 vão ao cinema acompanhados; 42 vão ao cinema simplesmente para se distraírem.

Quanto à freqüência média, êsses 64 freqüentadores vão ao cinema 29 vêzes por ano.

Há outros interessantes números revelados no inquérito: entre 30 franceses «que não vão ao cinema», 29 são por «falta de tempo», devido aos filhos, e também por acharem maus os filmes e preferirem outras distrações, havendo também muitos que não freqüentam as salas de exibição por acharem os preços muito elevados. A maioria dos freqüentadores de cinemas na França são «freqüentadoras», isto é, mulheres. — (SII).

Sessão do C. C. C. Amanhã na Mesbla

Amanhã, às 20h30m, no auditório Mesbla, o Centro de Cultura Cinematográfico prosseguirá no ciclo Billy Wilder, com a «A Mundana» (The Foreign Affair), interpretado por Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund, nos papéis centrais.

Pelos Estúdios

A RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO apresentará, na próxima segunda-feira, às 21 horas, diretamente do Auditório do Palácio da Educação, uma conferência do professor Joan Eminio Martini, regente da Orquestra do Teatro Cólon, de Buenos Aires, sôbre o tema: «Aspectos do Teatro Lírico na América do Sul». Essa conferência será acompanhada de uma parte musical, com a apresentação dos cantores: Maria Sá Earp, Lia Salgado, Assis Pacheco e Paulo Fortes. Entrada franca.

* * *

MELODIAS DO PASSADO — Todos os domingos a Rádio Vera Cruz apresenta o programa «Melodias do Passado», no horário de 22 às 23 horas.

* * *

COM OSVALDO ELIAS, Alvaro Aguiar, Enriqueta Brieba, Bruno Neto e Teresinha Nascimento nos principais papéis, a Rádio Nacional in-

(Conclui na 2ª Seção, 3º pág.)

TELEVISÃO

TV-TUPI (Canal 6) — 20.35 — Bolte; 21,05 — Tele Jornal; 21,30 — Boliche; 22 — Teatro de Vanguarda.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bálso (27-3122), Os elegantes, 16, 20 e 22.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Aconteceu naquela noite, 16 e 21.30.
Dulcina (32-6817), A viúva astuciosa, 16 e 21.
Follies (27-8216), Chez Copacabana, 16, 20 e 22.
Ginastico (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 16 e 21.
Glória (22-9146).
Jardel (27-8712), Está em tôdas, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 16 e 21.
Municipal (42-3103), Carmen.
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), Dona Xepa, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Lotária, 16 e 21.
Tijuca (28-5513).

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-6490), Armadilha amorosa.
Odeon (22-1508), Cada bala uma vida.
Palácio (22-0838), O que o amor nos negou.
Pathé (32-8798), Depois eu conto.
Plaza (22-1097), Aventura sangrenta.
Rex (22-6327), Amores de uma rainha.
Rivoli, La Romana.
Vitória (42-9020), Prisioneiro do remorso.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Cada bala uma vida.
Ideal (42-1218), Grande paixão.
Iris (42-0763).
Marrocos (22-7979), Deusa loura.
Mem de Sá (42-2232), O assassino anda sôlto.
Olímpia, Robinson Crusoé.
Presidente (42-7128), La Romana.
Primor (43-6687), Luz e sangue.
Rio Branco (42-1639), Depois eu conto.
São José (42-0592), Depois eu conto.

Zona Sul

Alaska, Cada bala uma vida.
Alvorada (27-2936), Depois eu conto.
Art-Palácio (57-2795), Verdi.
Astória (47-0486), Aventura sangrenta.
Azteca (45-6813), La Romana.
Caruso, La Romana.
Copacabana (57-5134), Prisioneiro do remorso.
Danúbio (37-1980), S.M. o aventureiro.
Floresta (26-6257), Depois eu conto.
Guanabara (26-9339), Reinado da guilhotina.
Ipanema (47-3806), Amores de uma rainha.
Leblon (27-7805), Aventureiro de Hong-Kong.
Leme (37-6412).
Metro-Copacabana (37-9797), Armadilha amorosa.
Miramar, Cada bala uma vida.
Nacional (26-6072), Depois eu conto.
Paz (27-6621), Depois eu conto.
Pirajá (47-2667), Quem matou Anabela?
Politeama (25-1143), Chicote de Zorro.
Rian (47-1144), Amores de uma rainha.
Roxy (27-8245), O que o amor nos negou.
Royal, Comandos do ar.
São Luís (25-7679), Amores de uma rainha.

Tijuca

América (48-4519), Cada bala uma vida.
Carioca (28-8178), Amores de uma rainha.
Metro-Tijuca (48-8840), Armadilha amorosa.
Olinda (48-1032), Aventura sangrenta.
Santo Afonso, A coroa de ferro.
Tijuca (48-4518), Prisioneiro do remorso.
Eskye (28-5513), Depois eu conto.

Outros Bairros

Abolição, Cada bala uma vida.
Bel. Rainha moça.
Avenida, Prisioneiro do remorso.
Estácio, A rôda.
Fluminense (28-1404), A morte ronda o espetáculo.
Gramá (28-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Coroa de ferro.
Mazagranã (48-1910), Prisioneiro do remorso.
Madrid (48-3184), O que o amor nos negou.
Maraja (28-7394).
Santa Alice (38-9993), O que o amor nos negou.
Vila Isabel (38-1310), Ouro maldito.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Romance de minha vida.
Alfa (29-8215), Cidade maldita.
Anchieta, Guerra entre planetas.
Bandeirantes
Baronesa, A besta negra.
Belmar (38-9993), Grande paixão.
Bento Ribeiro, Sangue de mestiço.
Borja Reis (29-4281), Ver, gostar e amar.
Cachambi.
Campo Grande, Amar é sofrer.
Coelho Neto, Feras humanas.
Coliseu (29-8753), Depois eu conto.
Cosmos, Branca de Neve e os 7 Anões.
Del Castilho.
Guaraci O filho de Simbad.
Imperator, Depois eu conto.
Irajá (29-8330), A filha do corsário negro.
Madureira (29-8733), Cada bala uma vida.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Aventura sangrenta.
Méier (29-1222), Tira a mão daí.
Moça Bonita, Um certo cap. Lockhart.
Moderno (BNG-842), Paris à meia noite.
Monte Castelo (29-8250), Um pecado em cada alma.
Natal (48-1480), Grande paixão.
Palácio Santa Cruz, Nasce uma estrêla.
Palácio Vitória, A princesa e o plebeu.
Primavera, O monstro da lagoa negra.
Paraíso (30-1060), Tarde demais.
Para Todos, Tudo azul.
Ridan (48-1633), Invasores de Marte.
Roulien, Viúva em Trinidad.
Todos os Santos (49-0300), Fuga heróica.
Trindade (49-3838), Fantasma da rua Morgue.
Vaz Lôbo (29-9198), A Romana.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Cada bala uma vida.
Leopoldina (38-9993), Amei um bicheiro.
Mauá, Aventura sangrenta.
Melo (30-3077), Comandos do ar.
Palácio Higienópolis, Depois eu conto.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Conga selvagem.
Rosário (30-1889), Depois eu conto.
Santa Cecília (30-1823), French Can-Can.
Santa Helena (30-2666), Pontes de Toko-Ri.
São Geraldo (30-9282), Sinal vermelho.
São Pedro (30-4181), La Romana.

Ilha do Governador

Guarabu, Rio das almas perdidas.
Jardim, Marty.

Duque de Caxias

Caxias, Depois eu conto.
F.N.M., Esta noite é minha.
Popular, Prisioneiro do remorso.
Paz, Escândalo do século.

Nilópolis

Imperial.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Bandeira da desordem.
Brasil (4716), Os inconquistáveis.
Cassino (4551), A espada e a cruz.
Central (3807), No reinado da guilhotina.
Icaraí (3346), Jerônimo.
Imperial (3120), O feijão é nosso.
Mendaro (2-0285), O derradeiro assalto.
Mauá (8048), Rochedo da morte.
Nanci (8048), Oportunista em ação.
Neves (2-2676), O manto sagrado.
Odeon (2-2707), Grande paixão.
Palace (6285), O assassino anda sôlto.
Para Todos (2-2444), O filho do treme-treme.
Rio Branco (2-0334), A morte ronda o espetáculo.
São Bento (2-4529), Depois eu conto.
São Jorge (2-2934), Depois eu conto.
São José (8044), Salário do mêdo.
Vera Cruz (2-2964), Carnaval no fogo.
Vitória (5772), O destino em apuros.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Cada bala uma vida.
D. Pedro (3400), A mulher do Rio.
Esperanto
Imperador.
Petrópolis, Uma estranha em meu destino.
Santa Teresa.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

CAPAS DE PELES

FINAS E AO SEU ALCANCE

casacos de Pele legítima, apenas por Cr$ 100,

Boleros e Capas de 270 - 700 e 1.350
Estolas Casacos em Contra e Visconete inglesas e francesas por
Cr$ 1.990,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a
VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 5º and. Sala 624 Tel. 43-1283
(esquina de ua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MOVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 22-0410 e 22-0309

Esta é a PECHINCHA
DE 2ª A SÁBADO

MEIA NYLON
Fio Dupont. Malha 51. Muito fina e resistente. Pé reforçado, para o seu trabalho, passeio e toilete. Côres modernos.
Preço da Praça Cr$ 75,00
PECHINCHA
Cr$ 54,50
Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

CAMAS de HOSPITAL
PARA TRATAMENTO EM CASA
de aluguel!

Serviço de instalação à domicílio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.
INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988
Rua Machado Coelho, 57

INAUGURAÇÃO DA LIVRARIA TÉCNICA — Foi um acontecimento social, a realização no sábado, da inauguração de grande estabelecimento situado à rua da Quitanda nº 30-C, que é a **LIVRARIA TÉNICA LTDA.**, dirigida pelos Srs. Edmun Sobreira Carvalho, Edson Sobreira Carvalho e André Paterno Castello, elementos de projeção no mundo livreiro do país. Na seleta assistência que compareceu à solenidade, anotamos entre figuras de projeção nos meios artísticos, altas finanças e da administração pública, cientistas, técnicos, professores, estudantes, etc., que se estasiaram com a organização sem par da novel loja. Por ocasião do ato inaugural falaram vários oradores, dos quais destacamos a palavra do Ministro Mario Pinoti falando como convidado, o sr. João Daniel como amigo dos diretores da casa e o Dr. Armando Salusi falando em nome dos diretores dando como inaugurada a loja da **LIVRARIA TÉCNICA, LTDA**. Após a bênção dada a nova casa pelo Bispo Pedro Massa, proferiu o mesmo palavras de incentivo e votos de prosperidade para a casa que acabava de ser inaugurada.

Entre os presentes ao ato inaugural podemos anotar entre outras as seguintes pessoas: Sr. Dr. Samuel Duarte, sr. Reinaldo Mam Paul Bluum, presidente da Cia. Canetas Compacter e Livro Técnico, Ltda., sr. Prof. Iberê Gilson orientador financeiro da «Gazeta do Dia». Na foto acima vemos um flagrante da inauguração.

Alteração Fraudulenta da Redação Final do Aumento

CONTRA A FRAUDE

O vereador Gladstone Chaves de Melo, quando fazia as graves revelações ao «Diário de Notícias».

"Tapume da Fraude" o Regime de Urgência

DECLARAÇÕES DO SR. GLADSTONE CHAVES

A MESA da Câmara de Vereadores alterou a Redação Final do projeto de aumento dos servidores municipais. A modificação, com aparência de fraude, afetou substancialmente um dos artigos da referida lei e já foi publicada no «Diário Oficial», restando apenas o veto do prefeito para restabelecer a redação do projeto votado pelo plenário.

★ **Casa Mal Assombrada**

Sôbre o assunto, nossa reportagem ouviu ontem o vereador Gladstone Chaves de Melo, que nos declarou:

— Não é a primeira vez que se faz isso na Câmara, que é uma casa mal assombrada, uma casa onde, apesar de todo o imenso esfôrço de vigilância, ainda escapa muita coisa. Eu mesmo já denunciei mais de uma dessas escamoteações, como no caso da famosa Autarquia das Favelas. Desta vez, alteraram o art. 4º. Peço a atenção para o fato. Na mensagem estava assim: «Aos servidores que vinham percebendo gratificações de magistério ou aumentos periódicos abolidos pelo artigo ficam asseguradas as garantias, já incorporadas». Isto era o parágrafo 1º do art. 8º. Este parágrafo foi transformado no artigo 4º do projeto, elaborado alta noite pela Comissão de Finanças, que lhe acrescentou mais o seguinte: «como o direito aos aumentos periódicos que passem a contar até o máximo de cinco, sempre calculados no valor dos padrões ou referências anteriores à vigência desta lei». Então: o prefeito propôs a extinção dos qüinqüênios, mantidos apenas os já vencidos. A Comissão de Finanças restabeleceu-os integralmente com a redação que deu. Como se não bastasse, a Comissão de Redação alterou indèbitamente o que o plenário votara a toque de caixa, e estendeu o benefício aos que ainda não venceram nem um qüinqüênio. A Redação Final fraudulentamente alterada («Diário Oficial», de 17 de agôsto, Seção II, página 1.568, 1ª coluna), estabeleceu o seguinte: «Aos servidores com direito a (em vez de «que vinha percebendo») gratificações de magistério ou aumentos periódicos de natureza permanente, ora abolidos, ficam asseguradas as garantias já incorporadas, com o direito aos aumentos periódicos que passem a contar, até o máximo de cinco, sempre calculados no valor dos padrões ou referências anteriores à vigência desta lei».

★ **«Tapume da Fraude»**

«Logo — continuou o vereador — se o prefeito não vetar o acréscimo da Comissão de Finanças, ficarão beneficiados com os qüinqüênios integrais, e daqui para o futuro, todos, inclusive os últimos nomeados, que ainda não tinham incorporado nem um aumento, e isto em conseqüência de uma fraude da Comissão de Redação. Estou supondo que os autógrafos que fôram para o prefeito estão iguais à Redação Final, o que se pode saber, porque fôram mandados antes de oficialmente pronta tal redação final. Tudo isso são conseqüências do regime de urgência, que sempre considerei, desde que entrei na Câmara, como o «tapume da fraude», como então me definira e prevenira Adauto Lúcio Cardoso. Fique, pois, o sr. Negrão de Lima sabendo que a redação final não é o que o plenário votou e ponha a mão na consciência».

Apreensão de Carne no Mercado Brasil

Prosseguindo na severa fiscalização na entrada de carnes clandestinas que, não passando ao exame das autoridades sanitárias, geralmente são vendidas ao público a Secretaria de Agricultura, através de seu serviço especializado, apreendeu ontem, 230 quilos de pernil de pôrco, no Mercado Moderno Brasil, pertencente à firma J. Puga. Após examinada pelos sanitaristas e julgada em bom estado, foi a referida mercadoria encaminhada ao Hospital Sousa Aguiar para o consumo daquele nosocômio. A firma infratôra, foram aplicadas as multas previstas em lei.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 19 de Agôsto de 1956

HOMENAGENS AO «PAI DA AVIAÇÃO»

As comemorações do Ano de Santos-Dumont serão fonte de inspiração aos leitores de nossos suplementos juvenis para o concurso que promovemos, em colaboração com o Ministério da Aeronáutica, com o objetivo patriótico de se homenagear o autor do primeiro vôo do mais pesado que o ar. No clichê um dos cartazes comemorativos do feito.

Promove o "Diário de Notícias" Um Concurso Sôbre Santos-Dumont

★ *UM PASSEIO DE AVIÃO O PRÊMIO AOS VENCEDORES* ★

O «Diário de Notícias» lançará, em combinação com o Ministério da Aeronáutica, um concurso entre os jovens leitores dos suplementos infantis do «Calunga» e Walt Disney, em comemoração ao Cinquentenário do Primeiro Vôo do Mais Pesado que o Ar, façanha de Alberto Santos-Dumont, que êste ano se festeja.

Do concurso poderão participar tôdas as crianças até 15 anos, bastando para tanto que, até o dia 30 de setembro próximo, remetam para esta redação uma composição, de tamanho não especificado, sôbre o tema: «Santos-Dumont, Pai da Aviação — 50 anos do Mais Pesado Que o Ar».

Aos autores das vinte melhores composições selecionadas será oferecido um passeio sôbre a cidade do Rio de Janeiro a bordo de um dos C-47, modernissimos aviões de transporte da Fôrça Aérea Brasileira.

A êste concurso só poderão concorrer crianças residentes no Distrito Federal ou que para aqui se transportem, por conta própria, na hipótese de terem sido escolhidas suas composições.

Um professor de História e dois de Português farão o julgamento dos trabalhos, sendo a proclamação dos vencedores no domingo, 14 de outubro, e o vôo, em data a ser posteriormente marcada, durante tôda a semana seguinte à em que se comemora a «Semana da Asa».

Qualquer informação ou correspondência deve ser dirigida para «CONCURSO ANO SANTOS-DUMONT» — Rua da Constituição, 11 ou avenida Rio Branco, 133.

COLABORAÇÃO DO DCT

Tendo os Correios e Telégrafos colaborado eficientemente na instalação do 2º Tribunal do Júri foi o seu diretor, ontem, homenageado naquela côrte popular da justiça. No «clichê» vemos o coronel Alberto Bittencourt, dirigente do DCT, em companhia do juiz Bandeira Stampa e do sr. Vítor Nunes Leal, procurador-geral da Justiça do Distrito Federal.

Restabelecerá o Novo Tribunal Hábitos Tradicionais do Júri

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM

REALIZOU, ontem, o 2º Tribunal do Júri, o seu primeiro julgamento em sua nova sede, na rua Visconde de Itaboraí. Antecedendo o início dos trabalhos houve uma solenidade, no recinto do plenário, quando jornalistas ofereceram aos advogados do novo Tribunal uma vistosa beca, e o sr. Evandro Lins e Silva, em nome da classe, agradeceu a oferta, enaltecendo o empenho do juiz-presidente no sentido de restabelecer a tradição do uso das vestes talares durante as sessões da côrte, popular.

AJUDA DO D.C.T.

A seguir o juiz Carlos Luis Bandeira Stampa, presidente do 2º Tribunal, usou da palavra para dar começo aos debates. Antes, porém, fêz referência à presença de duas autoridades: o procurador geral da Justiça do Distrito, dr. Vitor Nunes Leal, e o coronel Alberto Bittencourt, diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos. Quanto a êste, teve palavras de reconhecimento à ajuda recebida na instalação do 2º Tribunal, pois o DCT muito contribuiu na restauração do prédio da antiga Alfândega, fornecendo material, transporte e funcionários.

PRIMEIRO PROCESSO

O processo ontem julgado relacionava-se com um crime ocorrido em 1954, numa oficina mecânica da rua Mariz e Barros. Funcionou na acusação o promotor Emerson de Lima e a defesa estêve a cargo dos advogados Evandro Lins e Silva e Wilson Lopes do Nascimento. O réu, Francisco Adelino, foi condenado a 4 anos e 6 meses.

TENDA ESPIRITA GIRA-SOL, reunião de assembléia geral, que será realizada no dia ..... 19-8-1956, às 15 horas, em sua sede, à rua Projetada 1, n. 72, Ramos; para: a) reforma dos Estatutos; b) interêsses gerais. (a) Hilário Bastos de Macedo, 1º secretário.

Curiosa Exposição Geográfica e Cartográfica do Nosso País

★

Variadas Coleções de Cartas, Mapas e Plantas Geológicas

★

Importante Documentário Fotográfico

INFORMAÇÕES CARTOGRÁFICAS

A Exposição Geográfica e Cartográfica, relativa ao setor brasileiro, promovida pelo Conselho Nacional de Geografia e em funcionamento desde o dia 8 do corrente na estação de hidros da Panair, vem atraindo as atenções do público carioca, particularmente dos estudiosos e dos técnicos que estão participando, nesta capital, do XVIII Congresso Internacional de Geografia, com a presença de mais de mil geógrafos do mundo inteiro.

Realizada em conexão com êsse conclave viu-se a Comissão Organizadora obrigada a dobrar a citada mostra em dois recintos do mesmo edifício cedido pelo Clube da Aeronáutica.

ENTIDADES PARTICIPANTES

Dividida em três partes, — mapas, fotografias e plantas — a Exposição oferece importante documentário pertencente aos arquivos das seguintes instituições: IBGE, Departamento Geográfico de Minas Gerais, Departamento de Geografia e Estatística da PDF, Departamento Geográfico do Estado do Rio, Secretaria de Agricul-

(Conclui na 2.ª página)

Aspecto da Exposição, vendo-se mapas relativos aos climas, terra e colonização das diversas regiões do país.

Pronto o Projeto de Reforma Previdencial

A comissão encarregada de elaborar o ante-projeto de reforma da Previdência Social concluiu o seu trabalho, ontem, no próximo despacho do ministro do Trabalho com o presidente da República, o assunto será submetido a êste.

«Miss Objetiva»

Mara Murce, estrêla dos nossos teatros de revista, é mais uma candidata ao concurso «Miss Objetiva de 1956», promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8787.
HORA MARCADA

Seu banco na TIJUCA
• Aberto das 9 às 18 hs.
• Serviço rápido de pagamento de cheques.
• Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
• Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
• Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Rua Conde de Bonfim, 299
90 AGÊNCIAS NO PAÍS

AJUDE A RESOLVER OS PROBLEMAS DA CIDADE

DEBATE PUBLICO EM ROCHA MIRANDA

SERA' na próxima têrça-feira, dia 21, às 20h 30m, na sede do Ginásio N. S. da Paz, localizado na Praça Oliveira Botelho, 2 e 4, a mesa-redonda programada pelo «Diário de Notícias», para discussão dos problemas de Rocha Miranda, progressista subúrbio da Linha Auxiliar. Os debates serão públicos e não versarão, em qualquer hipótese, sôbre assuntos de natureza política, devendo ser focalizados, entretanto, os que dizem respeito aos transportes coletivos, escolas, hospitais, esgotos, distribuição de água, policiamento, calçamento de ruas, etc.

Deverão comparecer, segundo comunicação que nos foi feita, o vereador Mourão Filho, o tenente Adriano Jorge da Silva, a professôra Carmelita da Silva, o padre Adelino Vieira Godinho, representantes da Associação Beneficente S. Jorge e do Grêmio Castro Alves, além dos moradores locais interessados realmente na solução dos problemas da cidade.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532 — 1º andar. — Tel.: 45-1055
Diàriamente, de 3 às 6 horas.

ROLEICORD — ROLEIFLEX
VENDO uma ou outra, sem uso. Preço excepcional. Informações telefone 38-9721.

DR. ERNESTO L. SANTOS
CLINICA MEDICA E PEDIATRIA
Rua Teodoro da Silva, 371 — Vila Isabel — 3as, 4as e 6as, das 15 às 18 horas.

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO
— Rua Conde de Bonfim, 952-A, às 2as, 3as, 5as e 6as das 8h30m às 12 horas. Tel.: 38-7878 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel. Res.: 58-0998.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora fundos para as diversas AO marcada

Eleições no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

ANTIGOS DIRIGENTES DO SINDICATO APOIAM A CHAPA LIDERADA PELO

Dr. Iseu de Almeida e Silva

Colegas:

O nosso Sindicato renovará sua Diretoria e Conselho Fiscal através eleições que se realizarão nos dias 21, 22 e 23 do corrente.

Nós — parcela de sua «velha guarda» — que de há muito vimos acompanhando sua vida, dedicados ao seu desenvolvimento, e a preservação de sua linha democrática, imune a infiltrações político-partidárias, formulamos, na presente oportunidade, veemente apêlo a todos os que têm prestigiado o nosso nome em ocasiões anteriores, para apoiarem com o seu voto, a chapa encabeçada pelo Dr. ISEU DE ALMEIDA E SILVA.

Estamos certos de que assim o fazendo, contribuirão os nossos colegas e amigos para manter a nossa entidade profissional entregue ao seu legítimo destino, a serviço exclusivamente dos superiores interêsses da classe médica.

Abelardo Marinho — Abins Vieira — Alberto Borgerth — Alvaro Tavares de Souza — Augusto Paulino Filho — Clovis Corrêa da Costa — Darcy Monteiro — Hermogenes Pereira — João Garcia Junior — Raul David de Sanson — Renato Machado — Sylvio Brauner.

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS
Tratamento das Doenças dos Olhos — (Óculos — Operações).
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO Nº 56|54

De conformidade com o estipulado no Comunicado nº 56|21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de vendas», a vigorarem de 20 a 25 de agôsto corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

TIPO 4 — Estilo Santos	Cr$	480,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Riada»	Cr$	440,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Rio»	Cr$	395,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DO RIO

TIPO 7 — Bebida Rio	Cr$	820,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

TIPO 7/8 — Bebida Rio	Cr$	270,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1956.
PAULO GUZZO — Presidente

Restabelecido o Nome de Del Prete na Praça Localizada Nas Laranjeiras

★

Gesto Nobre do Marechal Rondon

EM 1 de junho do ano de 1955, o marechal Cândido Mariano da Silva Rondon dirigiu uma carta ao então prefeito Alim Pedro, solicitando-lhe que, em homenagem ao aniversário da instauração do regime republicano na Itália, fôsse restabelecido o nome de Del Prete na praça localizada no bairro das Laranjeiras, em frente à Embaixada Italiana, nome êste que havia sido substituído pelo seu próprio.

Em 25 de julho seguinte, reiterou o marechal esta solicitação, ao mesmo tempo que sugeria que à praça batizada com o nome de Del Prete, em Vila Isabel, fôsse dado o nome do tenente Horta Barbosa, um dos seus heróicos companheiros que perdeu a vida no serviço da Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas.

Recentemente, em data de 8 de agôsto corrente, o marechal Rondon insistiu em sua solicitação, já agora em carta ao prefeito Negrão de Lima, declarando nesta carta, com referência ao restabelecimento do nome de Del Prete para a praça do bairro das Laranjeiras: *"Com particular empenho desejo que seja restabelecida aquela denominação adotada em louvor de um heróico aviador italiano, a quem a população carioca tributou, em 1927, a mais espontânea e excepcional acolhida. Pelo processo GP-3470/55, notará v. exa. os têrmos firmes e intransigentes com que pedi tais providências. Insistindo neste pedido junto a v. exa., que estou certo, saberá acolher êste meu desejo, cumpre-me assinalar que na minha formação republicana a existência de um logradouro com o meu nome chega a representar um insulto. Homenagens dêsse gênero podem ser admissíveis em louvor de mortos ilustres". E assim termina: "Se v. exa. quiser concorrer para mais uns instantes de felicidade neste seu amigo, determine, sem delongas, que o processo siga o seu curso e que, numa nova demonstração de nosso aprêço e admiração pela Itália, reconquiste êsse logradouro o nome glorioso de quem foi, realmente, um grande amigo do Brasil".*

Diante dos nobres têrmos em que colocou a sua posição no caso o marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, baixou ontem o prefeito Negrão de Lima um decreto restabelecendo para a atual praça General Rondon, no bairro das Laranjeiras, a antiga denominação de praça Del Prete, e denominando praça Tenente Horta Barbosa à atual praça Del Prete, situada em Vila Isabel.

ALIADOS DE NASSER

CAIRO — Sorridente, o presidente Abdel Gamal Nasser recebe o ministro dos Assuntos de Petróleo do Líbano, Saeb Sallam (à esquerda). Estão presentes o ministro da Guerra egípcio, general Abdel Hakim Amer, e o embaixador libanês no Cairo, Khalil Takiddin (à direita). Saeb Sallam é afôrçoso partidário de Nasser e tomou rigorosas medidas contra a "Iraq Petroleum Company", exigindo direitos mais elevados sôbre os oleodutos. Sua visita a Nasser verificou-se na véspera da reunião egípcia em participar da Conferência de Londres, já instalada, para discutir a crise de Suez. (Foto United Press)

AVISOS FÚNEBRES

VIÚVA ARTHUR PIRES NUNES

(Meluce)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família manda celebrar missa por sua boníssima alma, na próxima têrça-feira, dia 21 do corrente, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, agradecendo, desde já, aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Antonia Millan Perez

(FALECIMENTO)

Antonio Perez (ausente), Sara Serqueira Leite e filhos, major brigadeiro José E. A. Granja, senhora e filhos, dr. Raphael Lontra Neto, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido em sua residência, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, dia 19, às 16 horas. A pedido a família dispensa corôas.

EDYLA CERES DE FARIAS NEVES

(SÉTIMO DIA)

Heitor Pedro de Farias e senhora, Bento de Carvalho, senhora e filhos (ausentes), Heitor Cleitenes Pedro de Farias, senhora e filhos, Hamilton Pedro de Farias, senhora e filha, Affonso Gomes Maggioli, senhora e filhos (ausentes), Hermann Huascar Pedro de Farias, senhora e filhos, Helio Pedro de Farias, senhora e filho, Hilton Pedro de Farias, senhora e filhas, Haroldo Pedro de Farias, senhora e filho, Heraldo Pedro de Farias e senhora agradecem aos parentes e aos amigos que lhes manifestaram pesar pelo falecimento da bondosa e inesquecível filha, cunhada, irmã e tia EDYLA CERES, e os convidam para assistir à missa que, pelo descanso da su'alma, fazem rezar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Outro Choque de Navios Devido à Névoa Intensa

NÃO HOUVE VÍTIMAS FELIZMENTE

QUEBEC, Canadá, 18 (UP) — O transatlântico «Homeric», conduzindo 1.197 passageiros, procedentes da Europa, se chocou às primeiras horas do dia de hoje com o navio panamenho «Columbia», na baía de Quebec, onde reinava intensa névoa. As primeiras notícias dizem que não houve vítimas a bordo de ambos os navios.

O «Homeric», da companhia inglesa Home Lines, investiu contra o costado do «Columbia», que se achava atracado em Wolfe's Cove, onde havia chegado ontem com 792 passageiros.

Não havia mais passageiros a bordo do «Columbia», quando ocorreu o choque.

O «Columbia» deveria partir esta tarde com 460 passageiros para a Europa, e afirma-se que apesar da colisão não alterará seus planos.

A prôa do «Homeric» sofreu danos leves no choque. A maior parte dos passageiros do «Homeric» estava acordada quando ocorreu a colisão.

Desejavam Ingressar no Exército de Libertação

CAIRO, 18 — (UP) — O jornal "Al Ahram" informa que os países, dos quais o Egito recebeu ofertas de voluntários para seu exército de libertação, são o Canadá, Itália, Grécia, Iugoslávia, Iran, Paquistão, Sudão, Indonésia, Ceilão, China Comunista, Costa do Ouro e, pelo menos, um da América do Sul.

Está Fora de Perigo a Estrêla Martha Raye

MIAMI, Flórida, 18 — (UP) — A conhecida estrêla da televisão Martha Raye descansava hoje tranquilamente em sua residência, depois de ter recebido alta do Hospital onde foi internada apressadamente, no começo desta semana, por ter ingerido dóse excessiva de soporífero. Os médicos declararam que Martha Raye tomou 20 pílulas para dormir, de uma só vez. Agora, a estrêla está fora de perigo.

Delegação Panamenha na Capital do Egito

CAIRO, 18 — (AFP) — Chegou a esta capital uma delegação oficial da República do Panamá, chefiada pelo embaixador panamenho em Roma, sr. Raphael Villarino, igualmente acreditado, desde o mês de fevereiro último, como ministro do seu país no Egito. Recorda-se nos círculos egípcios que a República do Panamá protestou contra a sua exclusão da conferência de Londres a respeito de Suez e assevera-se que a missão de Raphael Villarino tem como objetivo encarar as possíveis repercussões do caso de Suez no estatuto do Canal do Panamá.

Curso Universitário Sôbre Lepra

FORTALEZA, 18 — Instalou-se, ontem, no Centro Médico Cearense, um curso de extensão universitária, sôbre lepra, organizado pelo Serviço Nacional de Lepra, com a cooperação da Faculdade de Medicina do Ceará. A aula inaugural será ministrada pelo professor Orestes Diniz, diretor do Serviço Nacional de Lepra, atualmente nesta capital. (AN).

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

MANTEVE O TÍTULO PEDRO GALASSO

Finalmente na noite de ontem foi realizado no ginásio do Maracanã, o espetáculo pugilístico, no qual foi pôsto em disputa o título brasileiro dos pêsos leves. Desempenhando-se melhor que seu adversário, pôde Pedro Galasso manter o título nacional e derrotar seu adversário Sebastião Ladislau, o "Gibi", aos pontos, após uma luta em 12 assaltos. A principal característica da luta foi o equilíbrio, mas Galasso apareceu sempre melhor que seu adversário, fôsse nos ataques, fôsse nas fases de defesa. Por isso, podemos classificar a decisão dos jurados como justa, se bem que não tivesse agradado à maioria do público presente. Como preliminares foram disputadas quatro lutas, que registraram as vitórias de Jaime Fontes, paulista e Fernando Barreto, carioca, ambos aos pontos e de José Pedro Leite, êste por nocaute sôbre o paulista Fernando Valverde, que, a seguir foi transportado para o Pronto Socorro, com suspeita de comoção cerebral. A renda do espetáculo elevou-se a Cr$ 41.340,00.

Protesto Com o Aumento do Preço do Leite

S. PAULO, 18 — O Sindicato dos Bancários de São Paulo enviou ao ministro do Trabalho e ao presidente da República o seguinte telegrama: «O Sindicato dos Bancários de São Paulo, protesta veementemente perante v. excia. contra o aumento do preço do leite, violando o compromisso assumido. Aguardamos a imediata revogação dessa comprometedora decisão da COFAP. (a) Salvador Romano Losacco, presidente». (ASP)

MARIA PEREIRA PINHEIRO

Seus filhos, genros, nóras, netos e bisnetos, sensibilizados agradecem a todos que manifestaram seu pesar pelo doloroso golpe que sofreram e convidam para à missa de 7º dia que será celebrada na igreja do Mosteiro de São Bento, à rua D. Gerardo, segunda-feira (dia 20), às 9 horas. Pedem dispensa de pêsames.

SOLIDARIEDADE HUMANA

CALI — Mães da sociedade de Cali prestam sua solidária cooperação a um centro de doação de roupas, criado aqui para socorrer as vítimas da pavorosa explosão ocorrida no centro industrial da cidade, a 9 de agôsto. Como se sabe, morreram no sinistro mais de 1.200 pessoas e centenas foram hospitalizadas. O govêrno e organizações privadas deram-se as mãos para proporcionar assistência aos desamparados e sem teto. (Foto United Press).

Necessário ao Banco de Sangue Que Tenha Maior Desenvolvimento

Fala o Diretor do Hospital de Clínicas

SÃO PAULO, 18 — Estêve em visita à Associação Comercial de São Paulo, tendo sido recebido em plenário na última reunião de sua diretoria, o doutor Enéias de Carvalho Aguiar, diretor superintendente do Hospital das Clínicas, que vem promovendo intensa campanha em prol do maior desenvolvimento do Banco de Sangue daquele nosôcomio. O senhor Emilio Lang Júnior, que ocupava a presidência, saudou o distinto visitante em nome da entidade do comércio, pondo em relêvo, em seguida, a atuação do mesmo à frente do Hospital das Clínicas que tantos benefícios presta — acentuou — à humanidade sofredora. Com a palavra, do doutor Enéias de Carvalho Aguiar, agradeceu as palavras de saudação do senhor Lang Júnior e proferiu, a seguir, exposição sôbre o Hospital das Clínicas, encarecendo a necessidade da fundação nesta capital da Associação dos Doadores de Sangue, a exemplo das cidades européias e americanas de grande densidade demográfica. Frisou o doutor Carvalho Aguar que a Diretoria do Hospital das Clínicas lançou recentemente através da imprensa falada, escrita e televisionada, um apêlo à população paulistana para que socorresse, fazendo doações ao Banco de Sangue. Na ocasião importantes emprêsas instalaram por espontânea iniciativa, em tocante gesto de solidariedade humana, postos para coleta do precioso líquido.

Dezenas de paulistanos começaram então a levar diàriamente a êsses locais uma parcela de seu nobre sangue para suprir as necessidades do Pronto Socorro. Mas a necessidade de sangue do Hospital das Clínicas — acentuou o doutor Carvalho Aguiar — é verdadeiramente inesgotável não devendo haver solução de continuidade em seu fornecimento. Torna-se por isso preciso — acrescentou — que se organizem desde logo grupos de doadores permanentes, os quais garantirão, com certeza de sua doação periódica o Banco de Sangue do Hospital das Clínicas. Ao terminar sua exposição o doutor Enéias de Carvalho Aguiar dirigiu entusiástica saudação à entidade representativa das classes produtoras do Estado dizendo esperar que nenhuma de suas emprêsas deixará de concorrer para o perfeito e eficiente funcionamento de um serviço tão elevado no sentido humano qual seja o de salvar vidas. Finda a palestra do Diretor-Superintendente do Hospital das Clínicas a qual foi ouvida em ambiente de grande interêsse falou o sr. Emilio Lang Júnior. Declarou ter certeza de interpretar o pensamento da Diretoria da Associação Comercial de São Paulo afirmando que o Banco de Sangue do Hospital das Clínicas pode, sem dúvida alguma, contar com todo apoio da entidade do comércio que nunca deixou de batalhar pelo bem-estar da coletividade. Usou da palavra em seguida o sr. Otávio Zampirollo, comunicando que transmitia apêlo do Diretor-Superintendente do Hospital das Clínicas ao Conselho da sede distrital de Santana de que é Superintendente e que se reuniria naquele mesmo dia. O sr. Antônio Braga declarou que dentro de poucas horas levaria o apêlo do sr. dr. Carvalho Aguiar a Santo André que está certo não deixará de concorrer também para o pleno êxito da campanha do Banco de Sangue. A uma indagação do sr. José Ulpiano de Almeida Prado, o diretor do Hospital das Clínicas prestou informes sôbre a coleta de sangue. — (ASP).

DEIXAM O EGITO

CAIRO — Familiares de funcionários de uma companhia de petróleo britânica, com malas e objetos pessoais, preparam-se para embarcar num avião que os levará de regresso a Londres. As autoridades britânicas anunciaram que sòmente permaneceriam no Egito os súditos britânicos que tivessem motivos especiais para isso. (Foto United Press).

SOCIEDADE TEATRO DE ARTE

APRESENTARA

a comédia «Quando as Paredes Falam», com

SERGIO CARDOSO e sua companhia

no próximo dia 27, às 21 horas, no Teatro da

"MAISON DE FRANCE"

— Os sócios da «STA» poderão procurar seus convites na Secretária, à avenida Nilo Peçanha, 23 — Sobreloja, nos dias 21 e 22 do corrente, das 15 às 19 horas — Tel.: 22-1182. — A partir do dia 23, nos mesmos horário e local, estarão à venda ingressos para pessoas não pertencentes ao quadro social da STA.

CAIU A TENSÃO EM TÔDA CHIPRE

Acreditam na EOKA

NICÓSIA, Chipre, 18 (UP) — Dentro de pouco tempo deverão ser dados os primeiros passos definidos para a abertura de negociações anglo-cipriotas destinadas a dar, no futuro, govêrno próprio a Chipre.

Tais negociações foram interrompidas no começo dêste ano, porque o exilado arcebispo Makarios não se opôs aos atos de terrorismo anti-britânicos.

Fontes britânicas declararam que o oferecimento de trégua por parte da Eoka pode ser considerado genuíno.

A tensão reinante em tôda Chipre caiu sensìvelmente, desde que os nacionalistas ofereceram a trégua aos britânicos.

Curiosa Exposição Geográfica e Cartográfica do...

(Conclusão da 1.ª página)

tura do Rio Grande do Sul, Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo, Departamento de Geografia, Terras e Colonização do Estado do Paraná, Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha, Serviço Geográfico do Exército, Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul, Associação dos Geógrafos Brasileiros, Sociedade Brasileira de Geografia, Campanha de Educação Rural do Ministério da Educação, Comissão Demarcadora de Limites do Ministério do Exterior, Departamento Nacional de Estradas de Ferro do Ministério da Viação, Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso, e ainda uma exposição de minérios instalada pelo sr. Francelino Horta Júnior.

VARIADOS TIPOS DE MAPAS

Para se ter idéia do valioso acêrvo ali exposto, basta considerar que figuram mapas fitofisionômico, litológicos, isoietas, morfológicos, econômicos, de vegetação, hipsométricos, turísticos, rodoviários, geológicos, climáticos, hipsográficos e topográficos de tôdas as regiões do país.

OUTRAS COLEÇÕES

Destacam-se também numerosos informes estatísticos sôbre densidades de população, produção de café, estabelecimentos industriais, cartas geográficas de todos os pontos do Brasil, plantas geológicas, além de variadas coleções sôbre assuntos geográficos.

DOCUMENTÁRIO FOTOGRÁFICO

Na seção fotográfica vêem-se curiosos flagrantes, dentre os quais uma visão da floresta amazônica, o vaqueiro dos campos amapaenses, derrubada na Serra do Navio, Vitórias Régias, trechos da caatinga, o gado no sertão nordestino, relêvo e vegetação da Serra do Mar, arquitetura colonial em Ouro Prêto, pantanal matogrossense, paisagem do Tocantins, garimpagem de diamantes, vales, rios, igarapés e muitos outros aspectos mostrando as riquezas do solo brasileiro.

Repatriamento Dos Britânicos em Suez

LONDRES, 18 (AFP) — O repatriamento das famílias dos empregados britânicos da antiga base do Canal de Suez deve estar terminado na próxima quarta-feira, anunciou a «Suez Contractors Ltd.».

Sabe-se que essa firma está encarregada da manutenção, por conta da Grã-Bretanha, das instalações e dos depósitos da antiga base evacuada pelas tropas britânicas.

O repatriamento das 950 esposas e filhos dos empregados começou há 9 dias. Seiscentas já fôram trazidas de avião para a Inglaterra.

A firma está à procura de casas para as repatriadas, na região londrina.

Será Publicado o «Livro Vermelho» da Colômbia

BOGOTA, 18 (UP) — O presidente Rojas Pinilla anunciou, ontem, à noite, em discurso pelo rádio, que o «Diário Oficial» publicará, a partir de 23 de agôsto próximo, o «Livro Vermelho da Colômbia». O documento narrará todos os atentados de bandidos e divulgará os documentos encontrados, nos quais se demonstra a aliança entre as propagandas comunista e protestante. O presidente Pinilla interpretou o fato dizendo que os guerrilheiros consideram que precisam antes de tudo vencer a barreira religiosa, a fim de implantar o comunismo.

O presidente Rojas Pinilla falou a todo o país, a fim de explicar os decretos publicados ontem para ajudar as vítimas da tragédia de Cali e aproveitou a ocasião para falar de política.

Afirmou também que conferenciou com os chefes militares, os quais repudiaram unânimemente o pacto entre os ex-presidentes Lleras Camargo e Laureano Gomez.

Terminando, disse que todos os militares desejam o retôrno às instituições democráticas, inclusive as eleições, porém não de acôrdo com os moldes antigos.

Vai Fazer uma Conferência em Campos

CAMPOS, 18 — Convidado pela Sociedade Fluminense de Gastrenterologia e Nutrição, chegará, hoje, aqui, o professor Mário Monteiro, que fará uma conferência na Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, subordinada ao tema «Indicações Terapêuticas da Colicistite Aguda». — (ASP).

Pagamento de Impôsto Sôbre a Renda

PORTALEZA, 18 - Através da Delegacia Fiscal do Ceará, está sendo para aos municípios do Estado a cota de impôsto sôbre a renda, referente ao exercício do corrente ano, na importância de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). — (AN).

Veja que Oferta!

apenas 127,50

— Sim, êste é o preço que Você paga em sua CASA MARIA por esta linda camisola, em fina opala, tecido Matarazzo, delicada renda no busto, estampado alegre que não desbota, saia bastante ampla. Todos os tamanhos e côres várias à sua escolha. — APROVEITE!

— Grande variedade de camisolas, pijamas, peignoirs, tudo que ajuda a «manter a elegância» na hora de dormir Quanto aos preços... tenha uma idéia por esta oferta!

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Av. Passos, 56 e Buenos Aires, 218

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS

TOCA-DISCO «LUXOR»

TRES VELOCIDADES

VALVULAS		VALVULAS		VALVULAS	
1B3	96,00	6CU6	230,00	12AU7	89,00
1T4	89,00	6C4		12AY7	158,00
5AW4	148,00	6C5		12B4	119,00
5Y3	65,00	6D6	99,00	12Q7	
5Y4	110,00	6SA7	83,00	12SN7	
5U4	95,00	6SQ7	83,00	12SL7	
6AU6	65,00	6SK7	93,00	12SA7	109,00
6AT6	65,00	6SN7	95,00	12SK7	94,00
6AX4		6SL7		12SQ7	
6AH4	165,00	6W4	83,00	12AX7	129,00
6AL5	98,00	6W6	129,00	12BH7	119,00
6AR5	135,00	6V6	88,00	12A8	
6BQ6	139,00	6A8		35Z5	81,00
6BX7	179,00	6Q7		35W4	64,00
6BZ7	179,00	6ZY5	135,00	30	98,00
6BF5	139,00	7A7	125,00	42	108,00
6BD6	89,00	7A8	125,00	75	129,00
6CB6	90,00	7B6	119,00	80	88,00
6CD6	339,00	7Q7		1X2	

E MAIS DUZENTOS TIPOS COM 30% DE DESCONTOS

ELETROLITICOS			
8x450 V	28,00	AGULHAS DE NYLON	69,00
16 x 450 V	31,00	BRAÇO COM AGULHA PERMA.	175,00
30-|-30 x 150 V	42,00	ALTOFALANTES 4"	168,00
100 x 10 V — 200 x 25 V		ALTOFALANTE 6" PESADO	188,00
50 x 50 V — 25 x 30 V		ALTOFALANTE 8"	298,00
10 x 25 V — 10 x 50 V		ALTOFALANTE 12" C| SAIDA	980,00
50-|-50 x 150 V — 40-|-40 x 150 V		ALTOFALANTE 12" C| TWITER	1.690,00
80 x 150 V — 20-|-20 x 450 V		ALTOFALANTE 12" PESADO	880,00
32-|-32 x 450 V — 40 x 450 V		DIAIS DIVERSOS MODELOS	

TRANSFORMADORES, BOBINAS, CONDENSADORES, RESISTÊNCIAS E TODO MATERIAL PARA O RAMO

TRAGA ÊSTE ANÚNCIO PARA FACILITAR A SUA COMPRA

«REGENTE DO AR»

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.066, esq. Regente Feijó

Música

Próximos Concêrtos

Hoje — Cultura Artística. Violoncelista Zara Nelsova. Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — Pianista Fernando Avelino. Teatro Copacabana, às 21 horas.

Amanhã — Flautista Moacir Liserra e cantor Alexandre Trik. Clube Naval, às 21 horas.

Sábado, 25 — OSB para os sócios. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 26 — Orquestra Universitária, E. N. Música, às 19 horas.

Segunda-feira, 27 — Concêrto de órgão na E. N. de Música, às 17h30.

Alexandre Trik-Moacir Liserra

O baixo Alexandre Trik e o flautista Moacir Liserra vão dar um concêrto amanhã, às 21 horas, no Clube Naval, com o seguinte programa:

I PARTE (CANTO)

Hãndel — Alfanni del pensier; Hãndel — Aria de Jupiter; Hãndel — Aria de Demetrius; Poulenc — Le Bestiaire (Suite sem interrupção); Negros Espirituais — SWing low, sweet chariot; Lit'le David; Folclore Russo — O vendedor ambulante; Waldemar Henrique — Rolinha; Hel de Morrer cantando; Cêco Penerué.

II PARTE (FLAUTA)

Michel Blavet — Sonata em sol menor; A. D'Ambrosio — Canzonetta; M. Ravel — Pièce en forme de «Habanera» Moacyr Liserra — Canto espanhol; Francisco Braga — Air de ballet.

Cultura Artística

HOJE, RECITAL DE ZARA NELSOVA

Violoncelista Zara Nelsova.

Será apresentada hoje às 21 horas aos sócios da Cultura Artística do Rio de Janeiro, a violoncelista canadense Zara Nelsova, aclamada pela crítica e pelo público da Europa e da América do Norte. A violoncelista, cujo instrumento é um autêntico e raro Guarnierius (Veneza 1735), executará um importante programa, do qual constam as seguintes peças: Sonata em Lá Maior, de Boccherini. Sonata em Lá Maior, op. 69, de Beethoven, sonata op. 8, para violoncelo solo, de Kodaly, Romance, de Scriabin, Masques (Romeu e Julieta) e Marcha para crianças, de Prokofieff, e Variações sôbre um tema rococó, de Tschaikowsky. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo prof. Fritz Jank.

Temporada Lírica Internacional

'CARMEN», HOJE, PENÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

Com lotação inteiramente esgotada, será levada hoje no municipal, em penúltima vesperal de assinatura, a ópera «Carmen», de Bizet, com os mesmos intérpretes da récita de gala.

«NORMA», DIA 23, ÚLTIMA DA ASSINATURA DE GALA

Em nona e última récita da assinatura de gala, será representada quinta-feira próxima, dia 23, a «Norma», obra prima de Bellini, com a interpretação, nos principais papeis, de Antonietta Stella, Helena Nicolai, Mario del Monaco e Plinio Clabassi, sob a regência do maestro Franco Ghione, com «mise-en-scène» de Bruno Noffri, o Côro sob a direção de Santiago Guerra.

A venda avulsa ficará aberta [illegible]

Amanhã, Recital de Fernão George Avelino

Pianista Fernão George Avelino

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Copacabana, o anunciado recital do pianista Fernão George Avelino. O jovem artista, que recentemente atuou, como solista, em concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, executará o seguinte programa: Bach-Siloti — Prelúdio para órgão, em sol menor; Beethoven — Sonata op. 110; Chopin — Noturno op. 9 n. 1, Estudo op. 25 n. 1 e Estudo Póstumo n. 1; Schubert — Improviso op. 90 n. 3; «Debussy — «La soirée dans Grénade», «La fille aux cheveux de lin» e «La puerta del Vino»; Mignone — Congada.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, ÀS 10 HORAS, CONCÊRTO DA SÉRIE «POPULAR»

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o quinto concêrto da série «Popular» educativa para o povo, patrocinada pelo Ministério da Educação e Cultura e a Orquestra Sinfônica Brasileira. A regência estará a cargo do maestro Bernardo Federowsky que escolheu o seguinte programa: Beethoven — 7ª Sinfônia; Weber — Oberon — abertura; Francisco Braga — Variações sôbre um tema brasileiro e Tschaikowsky — — Suite Quebra-Nozes.

Aos jovens e ao povo em geral que desejarem assistir a êsse concêrto, os ingressos acham-se no Ministério da Educação e Cultura, 11º andar e na sede da Juventude Musical Brasileira (avenida Rio Branco n. 135 — 9º andar — sala 918).

SÁBADO, RAPSÓDIA SÔBRE UM TEMA DE PAGANINI DE RACHMANINOF, PARA OS SÓCIOS

Realiza-se no próximo sábado, dia 25, às 16h30m, em ponto, no Teatro Municipal, o 13º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, executará o segunte programa: Bach-Siloti — Prelúdio para órgão, em sol menor; Beethoven — Sonata op. 110; Chopin — Noturno op. 9 n. 1, Estudo op. 25 n. 1 e Estudo Póstumo n. 1; Schubert — Improviso op. 90 n. 3; «Debussy — «La soirée dans Grénade», «La fille aux cheveux de lin» e «La puerta del Vino»; Mignone — Congada.

Orquestra Sinfônica Universitária

Prosseguindo na série de concêrtos patrocinados pela Divisão de Ensino Extra-escolar do Ministério da Educação e Cultura, a Orquestra Sinfônica Universitária dará um concêrto no próximo dia 26, às 10 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Êsse concêrto será comemorativo do 27º aniversário da Casa do Estudante do Brasil, e o programa está assim organizado: Mozart, As Bodas de Figaro (ouverture); Mozart, concêrto de violino e orquestra (k 218); F. Braga, Variações sôbre um tema brasileiro; Mozart; Aleluia; C. Gounod, Cavatina da ópera Lá Reine de Sabá; A. Nepomuceno, Tú és o sól; A. Dvorak, Carnaval (ouverture).

Atuarão como solistas as jovens Silvinia Soares Pinto (violinista) e Graciema Félix de Sousa (cantora). O maestro Raphael Batista regerá a orquestra. Entrada franca.

Juventude Musical Brasileira

REUNIÃO NA QUARTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS

Convidam-se todos os delegados de escolas e jovens para a reunião que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 22, às 17 horas, em sua sede provisória (avenida Rio Branco, 135 — 9º andar sala 918).

Heitor Alimonda em «Tournée» no Sul

Encontra-se no Rio Grande do Sul o pianista patrício Heitor Alimonda, que realizará cêrca de quinze concertos em diferentes cidades, depois de apresentar em São Paulo, com sua irmã Lídia Alimonda, a Sonata para dois pianos e percussão de Bela Bartok. De regresso, retornará a São Paulo para apresentar-se no Teatro Bela Vista, que acaba de criar uma série de concêrtos a exemplo do Teatro Copacabana do Rio.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- General Nélson Melo.
- Senador Rui Carneiro.
- Sr. José Bernardes da Silva
- Vereador Gentil de Castro.
- Sr. Ailton Flôres.
- Sr. Manuel Rocha Fôrto.
- Sr. João de Albuquerque Maranhão.
- Sr. Expedito Carlos Santos
- Sr. Al Neto.
- Sr. Aristóteles Pereira.
- Sr. José Augusto Garcez.
- Sr. Antônio Holanda Moura
- Sr. Ormi Toledo.
- Sr. Hildebrando Pelágio Rodrigues Pereira.
- Dr. Celso Luís Leitão.
- Srta. Lia Gonçalves, filha do casal cel. Francisco de Assis Gonçalves.
- Menina Neusa, filha do sr. Daniel do Couto e da sra. Carmelinda do Couto.

Farão anos, amanhã:

- General Ciro do Espírito Santo Cardoso.
- Sr. Júlio de Gouveia.
- Sr. José Amadio.
- Sr. Armando Alves da Silva.
- Sr. André Belucci.
- Sr. Dario Marques de Oliveira.
- Sr. João Gonçalves de Sousa.
- Sr. José Bernardo da Silva
- Sr. Arnaldo Alves da Silva
- Sr. José Nacif Jorge.

BATIZADOS

SANDRA MARIA — Será levada à pia batismal, hoje, na igreja de N. S. da Saleta, em Catumbi, a menina Sandra Maria, filha do sr. Manuel de Oliveira e da sra. Ana Maria de Oliveira.

CASAMENTOS

SRTA. MIRIAM CARMEM — SR. SEBASTIÃO FARIA DE VASCONCELOS — Realiza-se hoje, às 16 10 horas, na igreja de São Judas Tadeu (Estrada Rio-Petrópolis), a cerimônia nupcial da srta. Miriam Carmem com o sr. Sebastião Faria de Vasconcelos. A noiva é conhecida figura do meio teatral, tendo se destacado na interpretação de peças de Shakespeare e Ibsen; o noivo, antigo ator amadorista, é hoje comerciante.

•

SRTA. MARIA DA CONCEIÇÃO DUARTE — SR. JORGE VIANA BASTOS — Com a srta. Maria da Conceição Duarte, filha do sr. Antônio Duarte e da sra. Cacilda Kemp Duarte, casa-se no dia 22 de setembro vindouro o sr. Jorge Viana Bastos, funcionário da ABI e filho do sr. Antônio Manuel Bastos e da sra. Celina Viana Bastos. A cerimônia religiosa será efetuada às 17h30m, na igreja de Santana, na rua Santana.

•

SRTA. MARILIA DE OLIVEIRA — DR. WILSON DA COSTA GOMES — No dia 15 do corrente, realizou-se o enlace matrimonial do dr. Wilson da Costa Gomes, filho do casal, Adelino da Costa Gomes-Felismina da Costa Gomes, com a srta. Marília de Oliveira, filha da viúva Gertrudes de Oliveira.

HOMENAGENS

MINISTRO SILVESTRE PERICLES DE GÓIS MONTEIRO — Amigos do ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro, rejubilados com a sua viagem a Bruxelas a fim de participar do Congresso de Tribunais de Contas que ali se efetuará, vão homenageá-lo com um banquete, a ter lugar no restaurante da ABI.

FESTAS

BANGU A. C. — Amanhã, na sede social do Bangu A. C., será oferecida ao quadro social mais uma festa dançante, no horário das 20 às 23 horas.

•

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará hoje, das 20h30m, as 23h30m, em sede da rua Álvaro Alvim, mais uma noite-dançante, dedicada ao quadro social e suas famílias. Tocará a orquestra Roiyan.

VIAJANTES

PROF. NEVILLE VINCENT SCARFE — Com destino a Winnipeg, viajou pelo avião da Braniff Airways, o prof. Nevlie Vincent Scarfe, diretor da Universidade de Manitoba, que acaba de tomar parte, como membro da delegação canadense, no XVIII Congresso Internacional de Geografia aqui reunido.

FALECIMENTOS

DRA. IRACY DOYLE — Faleceu ontem, a dra. Iracy Doyle, uma das mais conhecidas figuras da psiquiatria brasileira. Nascida a 24 de junho de 1911, nesta cidade, desaparece com 45 anos.

A dra. Iracy Doyle, antes de formar-se em medicina, em 1935, pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, era professôra municipal, tendo-se dedicado ao magistério primário de 1928 a 1936. Em 1929, antes, portanto, de formar-se em medicina, já revelava seu profundo interêsse pelos problemas emocionais da criança, tendo feito, nessa época, um curso de clínica pediátrica médica e higiene infantil, na Policlínica de Botafogo e, pouco mais tarde, tornou-se membro da Conferência Nacional de Proteção à Infância, tendo, nessa qualidade, defendido a tese da igualdade de direitos de filhos legítimos e dos filhos naturais, e a licença com vencimento para a mulher gestante.

Em 1940, recebeu a dra. Iracy Doyle convite da John Hopkins University, para trabalhar como assistente da Clínica de Psiquiatria Infantil, no serviço do professor Leo Kanner e, mais tarde, no serviço do professor Adolph Meyer, uma das mais altas expressões da psiquiatria americana. Obteve aí, entre outros, o título de Fellow in Psychiatry e, na mesma ocasião, como assistente do laboratório de eletroencefalografia do John Hopkins, dirigido pelo professor Richard Lyman, escreveu, sôbre o assunto, o primeiro artigo em língua portuguêsa.

Insatisfeita com as armas terapêuticas que lhe eram oferecidas pela Psiquiatria clássica, de conteúdo predominantemente organicista, e fiel aos postulados de psicologia dinâmica que sempre nortearam sua vida profissional e humana, buscou a dra. Iracy Doyle o máximo de aperfeiçoamento possível, nesse terreno. E, para tanto, voltou aos EE. UU., em 1946, conseguindo, após três anos de árduo trabalho, e após sua análise pessoal, feita com o prof. Meyer Maskin, e supervisionada pela profa. Clara Thompson, um dos grandes nomes da Psicoanálise contemporânea, o título de psicanalista didata, pelo «The William Alanson White Institude of Psychiatry», de Nova York.

Voltando ao Brasil, em 1949, iniciou sua fecunda atividade terapêutica, conseguindo, em pouco tempo, uma das maiores clínicas particulares de psicoanálise do Rio de Janeiro. Em 1953, fundou o Instituto de Medicina Psicológica, assinando, nesta ocasião, convênio com o Serviço Nacional de Doenças Mentais, para a formação post-graduada de médicos psicanalistas.

A dra. Iracy Doyle tem mais os seguintes títulos: membro correspondente da American Psychiatric Association; membro da «The Association for the Adevencement of Psychet erapy; membro da American Ortho-Psychiatric Association; membro correspondente da William Alanson White Psychoanalytical Society; docente livre de Clínica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, por concurso feito em 1943, no qual obteve grau dez em tôdas as provas do concurso, por parte de todos os examinadores; organizadora do Centro de Estudos e Orientação Psicológica do Hospital Geral Jesus; membro do primeiro Congresso Interamericano de Medicina; sócia efetiva das Sociedades Brasileira de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, e de Medicina e Cirurgia; membro da Comissão Internacional da «The nervous Ghild», revista de psicoterapia, psicopatologia, higiene mental e orientação infantil; sócia fundadora da Sociedade Brasileira de Psicoterapia; sócia fundadora da Academia Internacional de Psicanálise, recentemente constituída, sob a direção do professor Jules Musserman.

•

SRA. AMÉLIA TUNIS VIANA — Faleceu ontem, a sra. Amélia Tunis Viana, viúva do dr. Orbino Viana. O sepultamento será hoje, saindo o féretro, às 14 horas, da capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Castorina Barbosa Soares — 9 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Madalena Raimundo Villardo — 10 horas. Catedral.

Constantino Henrique Gonçalves — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Maria Eliza Lôbo — 11 horas. Igreja do Carmo.

Dagmar de Oliveira — 11 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Edila Enes de Farias Alves — 10h 30m. Candelária.

Maria Augusta Monteiro de Freitas — 9h30m. Igreja do Bom Jesus do Calvário.

Casalida Proença — 10h30m. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Carlos Pereira da Rocha — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

João Miguel — 9h30m. Igreja de S. Nicolau.

"Nossa" Geografia

GRANDE acontecimento cultural, sem dúvida, o Congresso Internacional de Geografia, reunido nesta capital.

Segundo informes fidedignos, pois confessamos nossa incapacidade para um juízo próprio, aqui vieram as maiores capacidades no assunto.

Não encontramos, porém, na lista dos participantes da ilustre assembléia, um nome, que êste, podemos assegurar por nossa conta, nela deveria figurar. Teria escapado aos organizadores do certame? ou se tratou de deliberada exclusão — por motivos de recato nacional?

Como se sabe, justamente enquanto se acham juntos os notáveis geógrafos mundiais, o Rio ficou sem leite, além de continuar às voltas com o problema do pão e do açúcar. Ora, sôbre tal situação poderia dar explicações necessárias, aos nossos hóspedes, o prof. Josué de Castro. Eis o nome que faltou.

O prof. Josué de Castro é, como não se ignora, autor de uma obra já famosa, intitulada "Geografia da Fome". Da fome. Seria, portanto, o homem em melhores condições de elucidar os representantes dos países estrangeiros, não só acêrca do que se passa na capital da República Brasileira, relativamente àqueles alimentos básicos da população, como quanto aos preços proibitivos — para três quartas partes dessa população — da carne, da batata, do feijão, do café e tudo, mais que se come ou, melhor, se deve comer.

E' verdade que, ao ser instalado o Congresso Internacional de Geografia, foi oferecido aos seus membros um lautíssimo almôço, a que compareceram, segundo certas estatísticas, cêrca de mil convivas. Isso poderia, na opinião, de uns, prejudicar o sucesso da tese do prof. Josué de Castro, e, ao parecer de outros, depor contra um govêrno democrático assim divorciado das aflições da sua gente. Mas, por isso ou por aquilo, o prof. Josué de Castro e a sua "Geografia" ficaram fora do Congresso.

Êste vai acabar. A fome, porém, vai ficar. Sem embargo, de volta aos penates, os eminentes geógrafos, lembrando-se do magnífico brôdio com que foram homenageados, hão-de proclamar: "Bela cidade, o Rio! E como lá se come bem!..." — (E o nosso patriotismo ficará radiante, babando, com êsse elogio). — L.

NOVO MINISTRO CONSELHEIRO

Chegou ao Rio, por via aérea, procedente de Nova York, o sr. Robert Prather Joyce, novo vice-chefe de missão e ministro conselheiro da Embaixada dos EE. UU. nesta capital. O sr. Joyce, que veio acompanhado de sua espôsa, foi recebido no aeroporto do Galeão pelo embaixador norte-americano, sr. Ellis O. Briggs e por altos funcionários da representação diplomática dos Estados Unidos. Antes de sua designação para o nosso país, o sr. Joyce servia em Paris, onde chefiou por três anos a Seção Política da Embaixada norte-americana. Formado pela Universidade de Yale, êle possui também o curso da «Ecole Libre de Sciences Politiques», de Paris Na gravura, um aspecto da chegada.

RÁDIO

cou «O Vendedor Macabros», seriado policial de Alvaro Aguiar. «O Vendedor Macabros vai ao ar, de segunda a sexta-feira, no horário das 18h25m.

• • •

«A VOZ ISRAELITA», que é apresentada diàriamente, às 15h55m pela Rádio Mundial, anuncia para hoje, dia 19, mais uma audição de «Judaismo e Cultura», programa transmitido quinzenalmente, visando difundir as belezas e ensinamentos da cultura judáica. Desta vez, será apresentada «A Lição», tema de atualidade, especialmente escrito para a «Voz Israelita, constituindo a mais recente produção do corpo de rádio-teatro amador do Grupo Universitário Hebráico do Brasil.

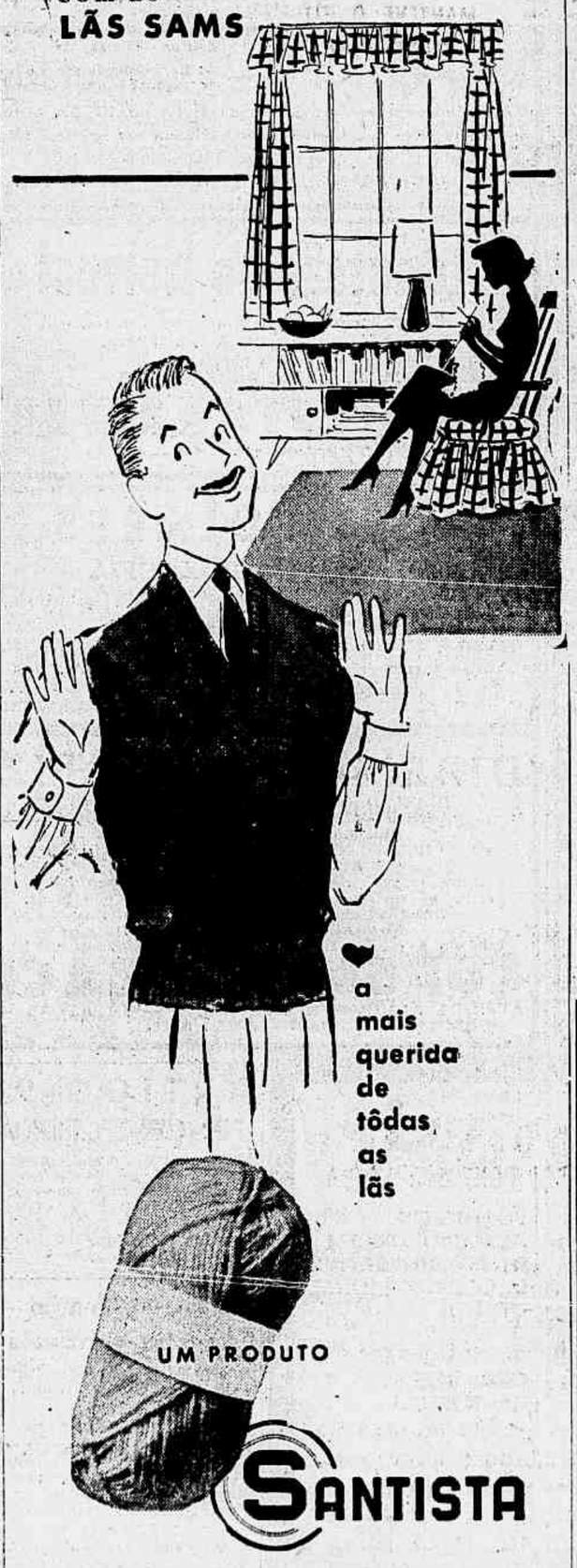
Programas Para Hoje

JORNAL DO BRASIL (940 kcs.) — 15 horas — Ave-Maria — Monsenhor Magalhães. 18h30m — Musical. 19 horas — No mundo da ópera. 20 horas — Sociais — Programa Jóquei Clube. 20h30m — Audições. 20h55m — Presente musical. 21h5m — Suplemento dominical do Jóquei. 22 horas — Regentes de todo o mundo. 23h30m — Ritmos.

METROPOLITANA (1.080 Kcs.) — 11 horas — Programa Carlos Gomes. 11h30m — Musical. 12 horas — Vitrina musical. 12h30m — Brasil musical. 13 horas — Músicas modernas mundialmente famosas. 13h30m — Jornadas turfísticas. 18h30m — Música para o seu jantar. 19 horas — Jantar dançante D-2. 21 horas — Trechos operísticos. 22 horas — Parada de melodias.

COPACABANA (680 kcs.) — 18 horas — A voz Aglasorista. 18h30m — Valsas de todo mundo. 19 horas — Programa teuto-brasileiro. 20 horas — Melodias internacionais. — 20h30m — Música popular brasileira. 21 horas — Solistas famosos. 21h30m — Irradiações da Cruz. 22 horas — Músical Copacabana. 23 horas — Tangos e boleros. 23h30m — Melodias para sonhar.

TUPI (1.280 kcs.) — 11 horas — Clube do Gurí. 12 horas — Reprise "Uma pulga na camisola". 12h30m — Matinée Tupi. 15h30m — Dançando na Discoteca. 17 horas — Caleidoscópio. 20 horas — Calouros em desfile. 21 horas — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Clube da Música.



Hotel Salisbury
123 West 57th Street
NUEVA YORK
Residencia muy cómoda y respetable
PRECIOS
Desde $8 para uno y $11 para dos
Apartamientos desde $18
Precios por mes é inquilinator
Despensas para servirse
Cocina refinada
Consulte a su Agente de Viajes
Dirección cablegráfica: DELAPAIX
AIRE ACONDICIONADO Y TELEVISION INCLUIDOS

DENTISTAS especializados

SÓ PARA CRIANÇAS
Ambiente planejado para tornar um prazer o tratamento dos dentes de seu filho.
CIRURGIÃO DENTISTA
DR. ARMANDO LENGA
Av. N. S. Copacabana, 831-sob.
(esq. da Const. Ramos)

Finalmente! DIA 27
AS Diabólicas

BUSTO aumente • diminuição • e firmeza •
Dr. Hamilton Gonçalves
Mais de hora — Tels. 52 0032 e 27 9004

SENHORAS IDOSAS
ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 87 — Tel. 28-1021.

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!
SÔMENTE ESTA SEMANA
QUIMONO "COPACABANA"
Elegante confortável, e muito prático! Em superior algodão estampado Lindos padrões! Côres bege, lilás, verde, cinza. Tamanhos: 42 a 50.

PREÇO NORMAL 328,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA
258,
Aproveite! Compre agora... e economize!
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca esq. G. Dias

tricotar é um prazer...

SOCORRO AOS FLAGELADOS DO NORTE

O QUE SERÁ ÊSSE ACONTECIMENTO SOCIAL DE QUARTA-FEIRA PRÓXIMA NA «MAISON DE FRANCE»

Cumprindo o seu programa de assistência social, a S.O.S. — tendo como «patronesses» figuras de relêvo na nossa sociedade — fará realizar no próximo dia 22, no teatro da «Maison de France», uma elegante festa que contará, entre outras personalidades, com a presença de S. Excia. o prefeito do Distrito Federal, embaixador Negrão de Lima e Sua Exma. espôsa, Sra. Ema Negrão de Lima.

Como ponto de atração dessa reunião destinada a recolher fundos para as diversas obras de iniciativa da S.O.S. como créches, escolas, maternidades, etc., haverá um desfile de jóias para o qual foi convidado especialmente o conhecido joalheiro Jules Roger Sauer.

Os bilhetes para essa festa podem ser encontrados na «Maison de France», na joalheria Sauer ou na própria sede da S.O.S. à rua do Lavradio.

OUÇAM HOJE NA
RÁDIO MUNDIAL
AMÉRICA X BANGU
Na palavra de RAUL LONGRAS, a descrição pitoresca e
GAGLIANO NETO, o comentário categorizado.
OFERTA DE
NOVA ROUPA DUCAL
DECIDIDAMENTE IGUAL À SOB MEDIDA.
PRA-3 — 860 Kcs
EMISSÓRA DA ORGANIZAÇAO
VICTOR COSTA

Aprenda «INGLÊS» dos EE.UU.

TURMAS E PARTICULAR

* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* METODO INTENSIVO E RÁPIDO
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO.

CURSO ROOSEVELT

AVENIDA CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-9649.
Mantemos cursos populares de INGLÊS BÁSICO, ao preço de propaganda, de Cr$ 150,00 por mês e também em AULAS DIÁRIAS.

COPACABANA

INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria — Turmas diurna e noturna.

ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA

Trav. Angrense, 22 — (Esq. das Lôjas Brasileiras).

Basta Saber Lêr e Escrever

— PARA —

Aspirar a um Futuro Brilhante Fazendo POR CORRESPONDÊNCIA o seu Curso Ginasial (Artigo 91, do Decreto-Lei 4.244)

PEÇAM INFORMAÇÕES AO

I.N.C.A. — Av. Rio Branco, 185 — 17º and. s|1.703 (Séde Própria) — Rio de Janeiro.

DMISSÃO AO GINÁSIO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CARMELA DUTRA, PEDRO II, COLÉGIO MILITAR E ESCOLAS OFICIAIS DA PREFEITURA

PROF. COSTA MAIA

Início de uma turma em 2 de julho. Ensino intensivo, com distribuição de apostilas. Professôres competentes. Avenida Rio Branco, 257 — 3º andar — G. 308 — (Cinelândia).

Aprenda Silk-Screen

Pela primeira vez no Brasil, um curso completo de impressão em SILK-SCREEN, (Impressão em sêda, fâmulas, cartazes etc.) Uma unidade impressora permitirá ótimas aulas práticas. Duração do Curso: 3 meses. Aulas noturnas. Matrículas abertas. DIPLOMA.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º

Curso de Apresentação de Projetos de Arquitetura

Você aprenderá a executar perspectivas em guache, aquarela e pastel. Curso rápido de 5 meses. Aulas noturnas. O desenhista melhor remunerado. Diploma.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º

CURSO DE DESENHISTA DE INSTALAÇÕES HIDRO-ELÉTRICAS E SANITÁRIAS

Curso em dez meses. O DESENHISTA de Instalação é o mais solicitado. Você poderá trabalhar para diversas firmas em sua própria casa. Matrículas abertas. DIPLOMA.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º ANDAR

OFICIAL JUDICIÁRIO

Cr$ 11.500,00. INSCRIÇÕES ABERTAS até 15-9-56, no Tribunal Federal de Recursos. Ambos os sexos. Concurso em outubro. Concurso bom e relativamente fácil. Temos programa. TURMA DE 18|20 a 20-8-56.

INST. NAC. IMIG. COLON. (INIC.)

Escriturário — Arquivista — Datilógrafo

Temos tudo para o INIC. Programa, súmulas, etc. TURMAS AMANHÃ, 20, EM TODOS OS HORÁRIOS.

ESCRITURÁRIOS (DASP)

Temos turmas novíssimas em todos os horários.

BANCO DO BRASIL

Turmas recentes orientadas pelo PROF. LUIZ ALVES, do BANCO DO BRASIL.

INSTITUTO PAPINI

Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — TEL.: 52-8424

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

PROFESSÔRES ESTRANGEIROS REALIZARÃO CURSO DE ALTOS ESTUDOS GEOGRÁFICOS

Destina-se Aos Que Exercem o Magistério Superior no País

BOLSAS DE ESTUDO E DISPENSA DE AULAS

O CENTRO de Pesquisas de Geografia da Faculdade Nacional de Filosofia realizará, sob o patrocínio da Fundação Rockefeller e da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, um curso de Altos Estudos Geográficos, com duração de seis semanas, a iniciar-se no próximo dia 22, a fim de proporcionar aos professôres universitários brasileiros um conta mais demorado com alguns dos eminentes mestres que vieram participar do XVIII Congresso Internacional de Geografia. O curso terá um caráter intensivo, de nível pós-graduado.

FACILIDADE CONCEDIDA PELO MEC

Em virtude dos elevados objetivos do curso, destinado a estimular o desenvolvimento da pesquisa geográfica nas universidades brasileiras e o aprimoramento do corpo docente destas, foram obtidas do Ministério da Educação e Cultura diversas providências no sentido de que os professôres de ensino superior, regularmente matriculados no curso de Altos Estudos Geográficos, sejam dispensados de suas obrigações de magistério, durante o período do curso, incluindo-se o período de viagem para os que vierem dos Estados.

BÔLSAS DE ESTUDO

A fim de facilitar a permanência, no Rio de Janeiro, de professôres dos Estados, a CAPES concederá um total de 35 bôlsas, assim distribuídas: 10, de Cr$ 10.000,00, cada uma, para professôres catedráticos; 10, de Cr$ 8.000,00, para professôres assistentes; e 15, de Cr$ 6.000,00 para instrutores.

O pagamento das bôlsas será feito em duas parcelas, uma no fim do mês de agôsto, outra na última semana do curso, correndo as despesas de viagem por conta dos estagiários.

INSCRIÇÃO

Terão preferências os candidatos que comprovarem exercer o magistério superior de geografia em estabelecimentos federais, estaduais ou particulares. Os pedidos deverão ser encaminhados ao professor Hilgard O'Reilly Sternberg, diretor do Centro de Pesquisas de Geografia do Brasil, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, av. Presidente Antônio Carlos n. 40, 9º andar, Rio de Janeiro, inclusive o de bôlsas de estudos.

Os candidatos selecionados pela direção do Centro, serão notificados de sua matrícula no curso que será gratuito.

CERTIFICADO

Receberão certificado de freqüência todos os regularmente inscritos que tiverem nas aulas e trabalhos práticos, freqüência igual ou superior a 70%, em pelo menos cinco das disciplinas do curso.

Não haverá provas para verificação do aproveitamento.

PROGRAMAS E PROFESSÔRES

São as seguintes as disciplinas e os respectivos professôres:

1 — «O ciclo de erosão, em face das diferenças climáticas e petrográficas» — prof. Pierre Birot, sucessivamente professor nas Faculdades de Djan, Strasbourg e Paris;

2 — «O estudo dos seixos e das areias, em vista da sua aplicação à geografia» — prof. André Cailleux, com estudos realizados na Groelândia, Saara, Islândia; atual presidente da Comissão de Morfologia Periglacial da União Geográfica Internacional;

3 — «Pesquisas sôbre a vida pastoril na América Latina» — professor Pierre Deffontaines, doutor em Geografia pela Sorbonne, fundador do Instituto de Geografia da Faculdade Católica de Lille, e que já esteve entre nós, como professor das universidades de São Paulo e Distrito Federal;

4 — «A geografia agrária nas regiões intertropicais», professor Pierre Mombeig, na Sorbonne, e professor da Universidade de São Paulo de 1934 a 1946; doutor em Geografia pela Universidade de Paris, com teses sôbre as zonas pioneiras do Brasil e sôbre a cidade de São Paulo;

5 — «Cartografia para geógrafos» — professor Ervin Raiz, diplomado pela Real Politécnica de Budapest e doutorado pela Universidade de Colúmbia, nos Estados Unidos;

6 — «O Mediterrâneo e a organização do mundo tropical» — professor Orlando Ribeiro, da Universidade de Lisboa, chefe de missões geográficas à Guiné, à Ilha do Fogo e à Índia, e conhecedor da região tropical brasileira;

7 — «As zonas climáticas e o revestimento vegetal da terra, especialmente dos trópicos» — professor Carlo Troll, da Universidade de Munique, de Bonn e de Berlim; realizou investigações na parte tropical dos Andes, e dirigiu expedição científica ao Himalaia.

HORÁRIO

As aulas teóricas serão dadas pela manhã, ficando a parte da tarde reservada aos estudos e trabalhos práticos. Haverá excursões aos fins de semana, para exercício de campo especializado e em algumas disciplinas serão realizadas pesquisas e relatórios, sob a orientação dos professôres estrangeiros.

HOMENAGEM AO PROF. GILBERTO PARANHOS

Na próxima terça-feira, dia 21, às 14 horas, será homenageado o educador Gilberto Joyce Paranhos da Silva, professor, inspetor e chefe de serviço da Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação, e que acaba de se aposentar, depois de 35 anos de serviço público.

Os colegas da Diretoria do Ensino Superior, promotores da homenagem, convidam amigos e companheiros do prof Paranhos para comparecer ao 13º andar do Ministério da Educação, naquele dia e hora, a fim de participarem da festividade.

PEDIATRAS DISCUTIRÃO TEMAS DE PUERICULTURA

IX Jornada de 9 a 15 de Setembro

REALIZAR-SE-Á no próximo mês de setembro, de 9 a 15, nesta capital, a IX Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, com um temário organizado em colaboração com a Sociedade Brasileira de Pediatria e aprovado pelo Departamento Nacional da Criança.

O programa elaborado prevê três temas oficiais e cinco mesas-redondas. Na primeira parte serão abordados: 1) — Mortalidade; 2) — Serviços Social nas Obras de proteção à Maternidade e à Infância; 3) — Lactário líquido ou sêco, vantagens. As mesas-redondas serão: 1) — Entero-infecções; 2) — A CTH e Cortisona em Pediatria; 3) — «Anemias Menoliticas; 4) — Diagnóstico e tratamento de «Leus congênita»; 5) — Recursos de Assistência Hospitalar na primeira infância.

Todos os trabalhos deverão ser apresentados até o próximo dia 31, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Pediatria.

Instituto La-Fayette

Em sessão comemorativa do bicentenário de nascimento de Mozart, fará o prof. Andrade Murici uma palestra no dia 30 do corrente, às 21 horas, no auditório do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, à rua Conde de Bonfim, 186.

A Semana na ABI

No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 17h30m, conferência do prof Juan Carlos Pedemonte; têrça-feira, no auditório: às 18 horas, exibição de filme do Museu de Arte Moderna; às 20 horas, exibição de filme do Museu de Arte Cinematográfica; na sala do Conselho: às 17h30m, reunião de posse da diretoria da Associação Mantenedora Vigilantes noturnos; quarta-feira, no auditório: às 21 horas, recital; quinta-feira, na sala do Conselho: às 19h30m, conferência do almirante Alberto Linhares; no auditório: às 17h30m, recital de poesia; às 20 horas, exibição de filme do Museu de Arte Cinematográfica; sexta-feira, no auditório: às 20 horas, recital de declamação; sábado, no auditório: às 20 horas, exibição de filme; na sala do Conselho: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; domingo, no auditório: às 10 horas, audição de alunos; às 15 horas, exibição de filme; às 20 horas, exibição de filme.

Publicações do Museu Nacional

Acaba o Museu Nacional de dar publicidade a dois Boletins científicos da série Zoologia: o de número 132, de autoria do dr. Alfredo Reis do Rêgo Barros, sob o título: «Novo gênero para **Halisidota leucanina** Feld. 1874 (**Lepidoptera-Heterocera**). Nesse trabalho o dr. Rêgo Barros, caracteriza novo gênero de Lepidoptera e redescreve a espécie tipo, acompanhado de 19 ilustrações.

O segundo Boletim, de número 133, é da autoria do dr. Daicl de Oliveira Albuquerque, intitulado «Três espécies novas de **Coenosilnae** (Diptera-Muscidae). Nêle o autor descreve três moscas novas para a ciência, coletadas no Distrito Federal.

Ambos os trabalhos trazem um melhor conhecimento da fauna do Distrito Federal que é muito rica e variada,' notadamente na ordem dos insetos.

Essas publicações representam mais um passo dado a fim de tornar mais conhecida a fauna brasileira.

Taquigrafia ou Dactilografia

Procure o CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO (a garantia dos que desejam ser taquígrafos). Aulas para iniciantes, em qualquer dia e hora e turmas de aperfeiçoamento para qualquer sistema e velocidade. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 — 11º andar — (Cinelândia) — TELS.: 52-2972 — 52-0618.

I.A.P.E.T.C. — Concursos

Não estude em turmas já iniciadas. Vá ao RIVER, e reserve sua vaga nas turmas a se iniciarem em agôsto. Não perca essa oportunidade. Diversos horários.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269

Admissão ao Normal

Especialmente para as alunas da 4ª série.
Início de turma nova: 3 de setembro.
Matrículas abertas.
OS MELHORES PROFESSÔRES

INSTITUTO RIVER

AV. RIO BRANCO, 114 — 14º — 42-3269

VESTIBULARES

DIREITO E FILOSOFIA

Grande número de aprovações em 1956, inclusive PRIMEIROS LUGARES.

DIA 20 — INICIO DE MAIS UMA TURMA PELA MANHA

Várias turmas recém-iniciadas em funcionamento, pela manhã, à tarde e à noite.

C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

DIREITO-FILOSOFIA

DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos)
Curso intensivo — Aulas diárias de LATIM. AGORA, pela manhã, à tarde e à noite.
«O CURSO QUE OBTEVE A MAIOR MÉDIA DE APROVAÇÕES EM 56»
Aulas extras, diàriamente, para alunos sem base.
Aulas de revisão, aos sábados, de manhã e à tarde.
Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.
MENSAL: Cr$ 350,00 (sem jóia).
Iniciada a última turma (à tarde) — Algumas vagas.

CURSO PROCACI

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º ANDAR — SALA 1.907 — TEL.: 52-3011.

ESCRITURÁRIO
(I. N. I. C.)

Vencimento inicial: Cr$ 6.500,00. Inscrições abertas. Professor especializado em provas públicas prepara candidatos a êsse próximo concurso.— Rua Leandro Martins, 69 — 1º, Centro (junto ao Colégio Pedro II). Telefone 23-2772

CURSO

O único que tem professôres do D.A.S.P. A mais completa equipe, formada, dentre os melhores do D.A.S.P, com o mais rigoroso critério de escolha. Milhares de candidatos aprovados nos vários concursos já realizados, graças à êsses grandes mestres.

PROFESSÔRES DO DASP:
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
Eliézer Andrade

DIRETOR-TÉCNICO
Abimael F. Sousa

★

REGIME DE AULAS

Como no DASP, nossas aulas são em dias alternados. Consideramos contraproducente o regime das aulas diárias. Além de cansativo, prejudicial. O horário alternado deixa mais livre o aluno, podendo melhor estudar a matéria dada.

MENSALIDADE

CR$ 250,00 (e não cobramos taxa) Sempre nos pareceu mais justo calcular a mensalidade à base do número de matérias, seu nível de dificuldades e a duração do curso. Daí considerarmos um absurdo cobrar mais que Cr$ 250,00 por um curso de apenas 4 matérias, nível médio e tempo suficiente para conclusão e revisão do programa.

TURMAS NOVAS

Para o INIC, IAPETC, IAPC, IAPB e os Ministérios. Horários: 18 às 20 horas, início das aulas dia 22. Pela manhã, 8 às 10 horas, à tarde, 2 às 4 e à noite, 8 às 10 horas. Turmas iniciadas há uma semana. Você ainda pode ingressar!

ESCRITURÁRIO E OFICIAL ADMINISTRATIVO

22 TURMAS — MAIS DE 600 ALUNOS

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3772

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
Boletim Informativo do CURSO CARIOCA

OFICIAL JUDICIÁRIO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS — VENC. CR$ 11.500,00. Inscrições abertas até o dia 15 de setembro próximo. Ambos os sexos. Português, Noções de Direito, Geografia do Brasil, História do Brasil, Aritmética e Datilografia. Consultem o programa em nossa Secretaria. Amanhã, início de turmas novas, pela manhã e à noite. Aulas diárias. Tôdas as matérias. No decorrer desta semana teremos pontos completos de tôdas as matérias, para os que não podem freqüentar aulas. Peçam informações.

OFICIAL ADMINISTRATIVO (Cr$ 8.300,00 — 12 vagas), ESCRITURÁRIO (Cr$ 6.500,00 — 54 vagas), DACTILÓGRAFO (Cr$ 6.000,00 — 41 vagas) e ARQUIVISTA (Cr$ 6.500,00 — 5 vagas) do INIC (Instituto Nacional de Imigração e Colonização). Inscrições já abertas, para ambos os sexos. (Para Oficial Administrativo abrir-se-ão dia 27). Os melhores concursos, no momento. Programa básico: Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Ótima oportunidade para se ingressar no Serviço Público. Turmas novas, pela manhã e à noite, orientadas pelos melhores professôres. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas. Mais informações sôbre qualquer concursos, em nossa Secretaria.

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO — VENC. CR$ 6.500,00. Inscrições muito próximas, no DASP e em tôdas as Autarquias. (IAPETC, IAPI, IAPC, IAPB e outras). Concursos fáceis, para ambos os sexos, destinados a preencher quase 2.000 vagas no Serviço Público. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias ministradas por professôres especializados, os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos aos mais diversos concursos. PONTOS COMPLETOS e Curso por correspondência para o interior.

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC. Cr$ 9.100,00. Inscrições abertas, no D. C. T., para ambos os sexos. Centenas de vagas. Turmas pela manhã e à noite, orientadas por professôres especializados. PONTOS COMPLETOS e curso por correspondência para o interior.

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — Início das provas: Dia 15-9, para Escriturário; dia 22-9, para Datilógrafos. PONTOS COMPLETOS em nossa Secretaria.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Profs. natos. Depto. Línguas: Av. Rio Branco, 144 — 3º andar

Especialistas de Aeronáutica

TURMA NOVA — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
MATRÍCULAS ABERTAS

ART. 91 — TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSÔRES

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º and. - Tel. 42-1144

CONCURSO

Preparam-se candidatos ao Concurso do Serviço Público Federal. Rua Silveira Martins, 127 - Apto. 706. Telefone.

COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS — ESCOLAS MILITARES

CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR ALTE. WERNECK.
O mais antigo curso especializado.
Dois turnos diários: — 7h30m às 10 e das 14 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.
Início da revisão dos programas.

E P P C

PRÓXIMOS CONCURSOS

DASP, INIC, APRJ, IAPETC E TFR.

OFICIAL JUDICIÁRIO (TFR)	CR$	11.500,00
OFICIAL ADMINISTRATIVO	CR$	8.300,00
CONFERENTE (APRJ)	CR$	7.500,00
GUARDA - LIVROS	CR$	6.500,00
ESCRITURÁRIO	CR$	6.500,00
ARQUIVISTA	CR$	6.500,00
DACTILÓGRAFO	CR$	6.000,00

INSCRIÇÕES ABERTAS
Oficial Judiciário — INIC

PONTOS À VENDA

PORTUGUÊS
REDAÇÃO OFICIAL
D. ADMINISTRATIVO
D. CONSTITUCIONAL
D. CIVIL
D. PENAL
MATEMÁTICA
GEOGRAFIA
ESTATÍSTICA
Legislação do INIC

SOLICITE O GUIA DO CANDIDATO A CONCURSOS (GRÁTIS)

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — S. 808 — TEL.: 32-7888 — C.P. 4.561

ARTIGO 91
POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Avenida Henrique Valadares, 110 — Apartamento 202 — Rio

Inglês — Alemão — Italiano — Francês

Rápido — perfeito — gramatical — conversações — redação de cartas

INGLÊS — FRANCÊS

para ginasianos — todos os estudantes do nosso curso ganharam — 7 - 8 - 9 — nas provas parciais Novas turmas para as provas finais — inscrições abertas até 20 de agôsto

AV. RIO BRANCO, 144 — 3º andar

Quer ser pilôto?

A Real-Aerovias lhe oferece um curso inteiramente grátis!

A Aviação Comercial Brasileira é hoje a segunda do mundo e proporciona excelentes oportunidades a todos os jovens que desejam abraçar uma carreira de largo futuro e imensas possibilidades.

Se você também quer esta oportunidade, inscreva-se agora no Curso de Pilôto Comercial que o Consórcio Real-Aerovias-Nacional - *a maior companhia aérea brasileira* - está oferecendo gratuitamente aos jovens de todo o Brasil.

Compareça ao hangar da Real, Aeroporto de Congonhas, S. Paulo, ou às agências da Companhia, com os seguintes documentos:

★ Requerimento do próprio interessado dirigido ao Diretor do Curso de Pilôto Comercial da Real-Aerovias.
★ Certidão de nascimento, comprovando ser brasileiro nato e ter mais de 17 anos e menos de 25, no dia 1.º de Março do ano da matrícula.
★ Prova de situação regular perante o Serviço Militar.
★ Prova de haver concluido o curso científico, clássico ou similar.
★ Atestado ou fôlha corrida de autoridade, atestando bons antecedentes.
★ Prova de ser solteiro e não servir de arrimo a pessoa alguma.
★ Autorização paterna ou de quem exerça o pátrio poder, quando menor de 21 anos.
★ 12 fotos 3 x 4, de frente, com cabeça descoberta.

Inscreva-se o quanto antes porque as matrículas se encerram no dia 31 de agôsto.

REAL-AEROVIAS
agora em Consórcio com a NACIONAL

JMM - 37.10

CURSOS

Clínica Obstétrica

Encontram-se abertas, na sede da Escola de Pós-Graduação Médica da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, à avenida Mem de Sá n. 197, no horário de 13 às 18 horas, as inscrições do curso de «Organização para o parto natural em maternidades», a ser ministrado pelo professor Luis Alfredo Correia da Costa, no período de 21 a 24 de agôsto corrente. As aulas, em número de 3, terão cunho teórico, sob a forma de palestras, devendo ser realizadas no Anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira. Será permitida a matrícula de estudantes do sexto ano médico, na qualidade de ouvintes. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Escola, ou pelo telefone 32-2888.

Homenagem

Por motivo da nomeação cumulativa dos professôres Roberto Acioli e Dulcídio Cardoso, para catedráticos, respectivamente, de História Geral e Geografia, do Internato do Colégio Pedro II, seus antigos diretores e chefes de serviço que participaram da administração de ambos, na Secretaria Geral de Educação da Prefeitura, vão prestar-lhes uma homenagem na próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, às 12h30m, com um almôço na churrascaria «Bar Recreio», da rua, Marquês de Abrantes 96.

Atrasados do SAMDU

O DA da Escola de Medicina e Cirurgia pede divulgar:

«Os acadêmicos de Medicina das Faculdades, Medicina e Cirurgia, Ciências Médicas, Nacional de Medicina e Fluminense de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, funcionários do SAMDU, em assembléia realizada no salão nobre da Faculdade de Medicina e Cirurgia, no dia 18, vem tornar público as resoluções tomadas, com a aquiescência de todos os Diretórios Acadêmicos de Medicina e de tôdas entidades estudantis presentes:

1.º os acadêmicos não devem receber os atrasados do SAMDU até posterior deliberação; 2.º será dirigido um memorial ao diretor do SAMDU e às demais autoridades competentes; 3.º conclamamos todos os estudantes que fiquem atentos, pois serão notificados por telefone ou por outros meios de todos os passos a serem dados pela comissão; 4.º o nível salarial foi fixado em assembléia para Cr$ 7.500,00; 5.º aos Diretórios Acadêmicos e órgão competentes foi dado inteiro apoio da assembléia; 6.º foi nomeada uma comissão representada por acadêmicos do SAMDU dos diferentes postos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, para informar aos demais colegas».

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro

CAMPEONATO DE XADREZ — O Departamento Social e Cultural da Associação Cristã de Moços, está organizando um campeonato de Xadrez com o objetivo de inaugurar o respectivo Clube de Xadrez da ACM. O campeonato se efetuará a partir do dia 28 e prolongar-se-á de acôrdo com o número de inscrições. Os interessados deverão inscrever-se na Secretaria da Associação Cristã de Moços, até o dia 25.

PRIMEIRO CLUBE DE HARMONICA DE BOCA DO RIO DE JANEIRO — Dirigido pelo prof. Fred Williams, teve início o primeiro Clube de Harmônica de Bôca do Rio de Janeiro na Associação Cristã de Moços. O objetivo da fundação dêste Clube que a ACM patrocina, é a difusão dessa modalidade de arte, e a organização da primeira orquestra de gaitas no Brasil. O Clube reune-se tôdas as têrças e quintas-feiras, às 17 ou 18 horas. Os interessados poderão inscrever-se gratuitamente na Secretaria da ACM.

União Nacional dos Estudantes de Filosofia

Circulares — Foram expedidas a todas as Faculdades 2 circulares, uma sôbre a UNEF e a outra sôbre Problemas de Ensino. Pedimos que atestem o recebimento das mesmas.

Aviso aos DA — Pedimos aos DA de Filosofia do Distrito Federal que entrem em contáto com a presidência da UNEF. Tel.: 22-5584 — Tarcísio.

Projeto 1.260-56 — Foi entregue ao deputado Perilo Teixeira, relator do 1.260 um dossier, fartamente documentado, contra o 1.260.

Agradecimento — A UNEF agradece o telegrama de apoio do ministro da Educação à UNEF, esperando que seja auxiliada a UNEF na concretização de seus trabalhos.

Congresso de Geografia — A UNEF está à disposição dos congressistas-alunos das Faculdades de Filosofia que ora visitam o Rio de Janeiro.

Revista — A UNEF está aceitando colaborações para a feitura da Revista. Entregar ao colega secretário.

Casa do Estudante do Brasil

Fará realizar hoje, dia 19, um baile, com a inauguração do sensacional Som de alta fidelidade Sonospecia, e além de outras novidades, abrilhantando e festejando o período de aniversário de sua fundação.

Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO HISTORICO — Sob a presidência do ministro José Carlos de Macêdo Soares e de acôrdo com o programa elaborado para a comemoração do centenário do falecimento do marquês de Paraná, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro reunir-se-á a 22 do corrente, às 17 horas, em sua sede. Falará o sócio efetivo professor Hélio Viana, que escolheu o tema: — "Honório Hermeto Carneiro Leão, da Maioridade à Conciliação". (1840-1853). A sessão é pública.

Universidade do Distrito Federal

Direito

C. A. «LUIZ CARPENTER»

«Criminologia Norte-Americana» — Sob o patrocínio da Universidade do Distrito Federal e do Instituto de Criminologia, será realizado em nossa Faculdade, de 21 a 28 do corrente, um ciclo de conferências sôbre a criminologia norte-americana, à cargo do professor H. C. Brearley, catedrático e diretor do Departamento de Sociologia do «George Peabody College», de Nashville — Tennessee e autor de numerosos estudos sôbre a ciência penal nos Estados Unidos. O curso, sob a denominação geral de «Criminologia Norte-Americana», constará de três conferências distribuídas na seguinte ordem: dia 21, às 21 horas — «Alguns desenvolvimentos recentes em Criminologia»; dia 23, às 21 horas — «Alguns desenvolvimentos recentes em Penologia»; dia 28, às 21 horas — «Tribunais de menores e instituições similares». Tendo em vista os temas programados, o CA encarece o comparecimento dos colegas da Faculdade.

Seminário de Direito Civil — Com o início das aulas e das atividades gerais do segundo semestre, serão reinstalados amanhã, no salão nobre, a partir das 20 horas, os trabalhos regulares do «Seminário de Direito Civil», sob a direção geral do professor J. Pereira Lira, catedrático de Direito Civil de nossa Faculdade. Atendendo aos excelentes resultados que vêm sendo obtidos, asseguraram-nos, ontem, o professor Pereira Lira que pretende convidar professôres e especialistas para, juntamente com os seminaristas, debaterem em plenário os temas que forem objeto de estudos. Durante a reunião de amanhã será focalizado o instituto do Mandato.

Semana de Estudos Jurídicos — Deverá ser realizada em Goiânia, de 6 a 9 de setembro, a Sexta Semana de Estudos Jurídicos, certame que vem anualmente reunindo estudiosos da ciência jurídica em nosso país. O temário já está afixado nos quadros de avisos do CALC, encontrando-se abertas, até o dia 25, as inscrições para apresentação de teses e escôlha do orador oficial que representará nossa Faculdade. Outras informações com os colegas Othongladi Rocha, Lúcia Portugal e Celso de Barros.

«O Século» — Deverá circular nestes próximos dias, o jornal «O Século», órgão oficial do CA e que obedece à direção do colega Aldnei Peixoto. Há poucos dias, estêve reunida a comissão designada pelo presidente Nélson Trad e composta dos acadêmicos Aldnei Peixoto, José Rosa Filho, Celso Fernando de Barros, Lúcia Portugal e Carlos Gomes Monteiro, à qual coube promover as medidas indispensáveis à modernização do tradicional órgão acadêmico e torná-lo uma expressão real da cultura dos estudantes de Direito da UDF. O diretor Aldnei Peixoto continua em intensa atividade.

COMISSÃO DE FORMATURA

Eleição de Paraninfo — As eleições para patrono, paraninfo e homenageados da turma de 1956 serão realizadas no dia 22 dêste mês, quarta-feira próxima, conforme edital afixado no quadro de avisos. Pede-se o comparecimento de todos os bacharelandos.

Reserva de Convites — Os colegas que desejarem reservar convites para o baile e a colação de grau devem procurar os seguintes membros da C. de Formatura, para preencher o respectivo formulário: Milton Luis Gerhcim, Durval de Araújo Lima, Clidéia Tavares e Paulo Correia. Os formulários em aprêço devem ser devolvidos à comissão até o dia 31 dêste mês.

Ciências Econômicas

Departamento de Divulgação — O colega Bermak informa que está aceitando colaborações para o próximo número do jornal «Cultura Econômica», as quais deverão ser envindas em duas cópias espaço dois de preferência dactilografadas.

Flâmulas e Emblemas — Encontra-se à venda no D. A. com o funcionário Arquimedes, Flâmulas e Emblemas da nossa Faculdade.

Primeira Semana dos Estudantes de Economia — O D. A. encontra-se em franca atividade para a realização da 1ª Semana dos Estudantes de Economia da U.D.F., a realizar-se do dia 20 a 25 do corrente. Aproveitando o ensêjo, convida todos os colegas desta Faculdade, inclusive os primeiro anistas, que receberão o diploma de calouro. Acha-se afixado no quadro do D. A. o nome do conferencistas nacionais e estrangeiros que participarão da mesma, como sejam: prof. H. C. Brealey, diretor do Departamento de Sociologia «George Peabody Departamento de College Teachers», de Nashville, Tennessee; prof. José da Silva Guimarães, prof. Aloísio B. Peixoto; prof. Umberto Montano, prof. Luís F. Gurjão Leite de Vasconcelos.

Convite para a 1ª Semana — O D. A. convida a todos os universitários assim como a população do Distrito Federal, para assistir à instalação da 1ª Semana dos Estudantes de Economia da U.D.F., e, também a instalação do Forum de Debates Econômicos da Faculdade.

Certificado Oficial — A Universidade do Distrito Federal fornecerá aos assistentes das conferências do sociólogo norte-americano prof. H. C. Brealey, certificados oficiais.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

DIRETORIO ACADÊMICO

Reunião do Diretório — O colega presidente do DA convida os colegas, membros do diretório para uma reunião segunda-feira, dia 20, às 9 horas.

Reunião conjunta do Diretório e CR — O presidente do DA convida os colegas conselheiros e membros da diretoria, para uma reunião conjunta, segunda-feira, dia 20, às 17 horas.

Reforma do ensino — O DA comunica aos colegas que está sendo estudada e que as reuniões acima mencionadas, se prendem mais a êste assunto; quando será apresentado pelo colega presidente um esbôço sôbre a mesma. Comunicamos, ainda, que, em seguida, levaremos êsse esbôço as turmas para que possa ser discutido.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AMARO CAVALCANTI

Convocação — Nos têrmos do item *a* do Art. 17, dos estatutos, fica convocada uma assembléia geral extraordinária para o próximo dia 21, às 20h30m, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda convocação, com qualquer número, no auditório da Escola, com a seguinte ordem do dia: a) situação geral da Escola e atividades do DA; b) desmembramento da Escola e instituição da cátedra.

Comunicação — O torneio de tênis de mesa entre calouros e veteranos, que estava programado para o dia 17, foi transferido para o dia 22 do corrente, com início às 20h30m.

Ciências Jurídicas

D. A. FILADELFO AZEVEDO

Serão realizadas, na próxima têrça-feira, dia 21, a partir das 19 horas, as eleições para a renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Diretório Acadêmico Filadelfo Azevedo. Estão registradas três chapas encabeçadas, respectivamente, pelos colegas Luis Carlos de Brito, José Felício Jaboun e Francisco Araújo. O DA solicita aos colegas que exerçam o direito de voto, comparecendo na próxima têrça-feira, às eleições, a fim de que, constitua um exemplo de civismo o espetáculo magnífico de uma democracia em funcionamento.

C.A.L.G.F.

Eleição — O presidente do Partido Reformador convida os colegas, membros do partido a comparecerem à reunião que será realizada no dia 23, às 21 horas, a fim de que seja eleita a nova diretoria do partido.

Amadiade — O colega Adalberto Teixeira faz um apêlo aos universitários no sentido de que a anuidade do CA seja paga o mais rápido possível.

Comissão Permanente Pró-Melhoramento dos Serviços de Trens da Central

Recebemos:

Tendo como sede a UME, instalou-se na noite do dia 10 do corrente, a Campanha pró melhoramento dos serviços de trens da EFCB, reunindo grande número de universitários que a cerimônia inaugural compareceram para prestar a sua solidariedade ao novo movimento de caráter humanitário, que visa proporcionar ao povo uma vida mais sadia e digna.

Foram aprovados cinco itens, que servirão como diretriz para o bom desenvolvimento dos serviços a serem executados pelos acadêmicos na seguinte ordem: 1.º — As reuniões serão semanais para apreciação das pesquisas feitas pelos grupos de estudantes, que serão organizados, a fim de serem tomadas as diretrizes do planejamento dos trabalhos. — 2.º — Os grupos de estudantes pesquisadores serão distribuídos em tôdas as estações, tendo cada grupo um estudante responsável pelos trabalhos a serem realizados — 3.º — Haverá duas turmas de pesquisadores, uma trabalhando pela manhã, orientando os serviços dos subúrbios para a Central; — a outra turma trabalhará pela parte da tarde, fiscalizando os trabalhos da Central para os subúrbios; 4.º — O prazo para o levantamento e conclusão dos trabalhos de pesquisas será de 45 dias, a partir da data em que os comandos forem postos a serviço; 5.º — As pesquisas serão feitas com o objetivo de: a) saber quais as iniciativas que os chefes de estações tomam junto ao Escritório Central de D. Pedro II, em relação as anormalidades ocorridas durante o dia, tais como: atrasos de trens, enguiços, falta de funcionários, de material, etc.; b) manter contacto com as cabines de sinais a fim de que seja observado o funcionamento dos serviços de sinalização, assim como a justificação para as constantes irregularidades em relação a êsses serviços; c) — procurar uma explicação convincente para justificar o preterimento dos trens suburbanos em favor dos trens interestaduais: d) — procurar saber como é feito o serviço geral de contrôle, na Estação Dom Pedro II, para com o funcionamento de tôdas as linhas da Central. Ass. Adalberto Teixeira Fernandes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda da Campanha.

Bôlsas de Estudos nos Estados Unidos

O Instituto Brasil-Estados Unidos comunica que as inscrições para bôlsas de estudos nos Estados Unidos já se acham abertas. São condições essenciais à inscrição ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado, ter um bom conhecimento da língua inglêsa e ter no máximo 35 anos de idade (para as bôlsas de especialização) e ter de 18 a 22 anos de idade (para as bôlsas de nível «undergraduate»).

Será exigido o curso superior completo para a primeira categoria e cursos clássicos, científico ou equivalentes para as bôlsas de nível «undergraduate».

O Instituto Brasil-Estados Unidos só recebe inscrições de candidatos residentes no Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone: 22-2696 ou na própria sede do Instituto, à rua Senador Vergueiro, 163, das 9h30m às 12 e das 14h30m às 17h30m

U. CATÓLICA

Serviço Social

D. A. LEONEL FRANCA

DEPARTAMENTO SOCIAL — Estarão à venda, dentro de alguns dias, com os colegas tesoureiros, carteiras termoplásticas e escudos do D. A.

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO — Está programada para o dia 12 de setembro, uma excursão a Volta Redonda. As inscrições acham-se abertas. A viagem será em ônibus especial, sob a orientação do professor Javan Machado de Góis Soares.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA — Informações podem ser obtidas com o colega J. Teodoro de Sales Abreu sôbre curso e concursos do DASP, bancos e outros, bem como possibilidades de trabalho em horário livre. Lembra-se, outrossim, que várias clínicas funcionam grátis na Policlínica Central dos Estudantes, ao lado do Restaurante de Estudantes, na avenida Beira-Mar, 133 Aeroporto, no horário de 8 às 12 horas e de 18 às 20 horas, de segunda à sexta-feira.

CONSELHO — Por motivo superior, foi transferida a posse dos membros do Conselho de Representantes, para quarta-feira, dia 22.

CURSO DE INGLES — O Departamento Cultural está estudando a possibilidade de criar um curso de inglês prático, que será ministrado por excelente professor. Em caso da receptividade de número suficiente de colegas, o curso será iniciado o mais breve possível, em horário a ser estudado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

ANULAÇÃO DO AUMENTO DO IMPÔSTO PREDIAL

TAXA AGRICOLA PARA EMPRÉSTIMO

CONSIDERANDO «absurda e infringente de dispositivos legais» a deliberação da Câmara de Niterói que autorizou o prefeito a majorar o impôsto predial, o sr. Vasconcelos Tôrres (PSD) apresentou projeto visando à anulá-la. Disse o representante pessedista que o impôsto predial, em certos casos, foi aumentado de mais de mil por cento. O sr. Rubens Ferraz (PSD) teceu considerações sôbre a situação econômica das populações rurais, afirmando que as mesmas não têm encontrado dos poderes públicos o amparo que seria de se desejar. Combateu a extensão da legislação trabalhista ao homem do campo, pelo menos enquanto não fôr votada a reforma agrária, para concluir com uma sugestão: a criação de uma taxa especial, cujo produto seria destinado à concessão de empréstimos diretos aos pequenos lavradores, através da Carteira Agrícola do Banco do Estado.

PROJETOS APROVADOS

Durante a ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: autorizando o Poder Executivo a imprimir na Imprensa Estadual obras de grande valor científico ou literário, de autores fluminenses ou radicados no E. do Rio; autorizando o Poder Executivo a doar próprio estadual à Fundação do Ensino Secundário; e permitindo a transferência para a União, mediante indenização do Ministério da Guerra, de área de terra situada em Resende.

PROFESSÔRES

Precisam-se, para tôdas as matérias, especializadas. (Escolas Militares, Art. 91, comercial, concursos, B. Brasil, etc.) Centro. Cartas para 56806, na Portaria dêste jornal

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

APÊLO AO PREFEITO

A presidente da Caixa do Estudante Pobre do Brasil, sra. Odete Siqueira Campos, solicita ao prefeito Negrão de Lima seu amparo para que seja facilitada uma sede para aquela instituição, em virtude de ter sido despejada da rua México, 119, por motivo de levantamento de um edifício no local.

A entidade dá assistência social a estudantes pobres e necessita apenas de uma sala para continuar suas atividades.

A sede provisória atende pelo telefone 43-2986.

Professor William Robinson

Convidado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e pelo Centro de Estudos Paulo César de Andrade, da Santa Casa de Misericórdia, deverá chegar no dia 22 a esta capital o dr. William Robinson, prof. de Medicina interna da Universidade de Michigan e presidente da Associação Americana de Reumatismo.

O prof. Robinson iniciará no dia 23 dêste mesmo mês na Santa Casa de Misericórdia, um curso que constará de palestras e parte prática constantes de exames de doentes e discussões de diagnóstico a ser realizado na parte da manhã.

Santos Dumont Para Crianças

As professôras Heliette Covas Pereira e Mahilda Bessa elaboraram uma biografia de Santos-Dumont destinada às crianças dos níveis de ensino das primeiras séries da escola elementar. Trata-se de obra de literatura infantil na qual a vida e a obra do grande pioneiro foram devidamente condicionadas às melhores lições da psico-pedagogia. A produção do trabalho, como parte significativa das comemorações do "Ano Santos-Dumont", foi obtido, graças a cooperação definitiva do ministro Clóvis Salgado, da pasta da Educação, assegurando em seu Ministério bases concretas para realização dos empreendimentos da mesma Comissão nos setôres de Educação e Cultura. Na foto acima, uma das autoras, professóra Heliette Covas Pereira, quando apresentava ao prof. Ari da Mata, da Secretaria Geral, os originais do livro.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Filosofia

Doação de livros e exposição — Realizou-se ontem, na Faculdade Nacional de Filosofia, a cerimônia da entrega oficial de cêrca de 840 livros e folhetos à Biblioteca da Faculdade Nacional de Filosofia, e bem assim a inauguração da exposição dos mesmos.

No salão nobre, composta a mesa por representantes do exmo. sr. embaixador, pelo diretor, prof. Antônio Carneiro Leão, e pelos professôres Tamaio Vargas, Silvio Júlio, Madeleine Manuel, Josué Montelo e Manuel Bandeira, falaram o prof. Tamaio Vargas sôbre a literatura peruana, inclusive os autores representados nas obras doadas, e no curso de Estudos Brasileiros realizado pelo prof. Josué Montelo, no Peru, quando houve idêntica doação de livros pelo Govêrno do Brasil ao do Peru, o professor Silvio Júlio, catedrático de História da América, sôbre a história política e cultural do Peru, e o professor Carneiro Leão, sôbre o valor do livro na formação do homem, sôbre a indestrutível amizade surgida entre os povos pelo intercâmbio cultural e sôbre a Escola República do Peru, por êle fundada quando diretor-geral de Instrução Pública do Distrito Federal, no período de 1925-1926, e ali representada por uma professôra e cêrca de vinte alunos.

Finalmente, na Biblioteca da Faculdade, foi inaugurada a Exposição dos livros doados, percorrendo os presentes o recinto da mesma, que permanecerá aberta ao público até o dia 24 do corrente.

Conferência — Amanhã sôbre «Doutrina internacional e constitucional de Bolívar: sua atualidade», fará o prof. Silvio Júlio de Albuquerque Lima, catedrático de História da América, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, às 17 horas, importante conferência sôbre o grande panamericanista mexicano.

Belas Artes

Concurso para a cadeira de desenho artístico — Comissão Julgadora do Concurso para provimento da cadeira de Desenho Artístico (segunda cadeira), marcou o dia 10 de outubro, às 10 horas, para sua instalação e início do concurso em aprêço.

Concurso para a Cadeira de Modelagem — Reunião de instalação, para início do concurso em aprêço, no próximo dia 17 de setembro, às 10 horas.

Galeria de Arte — Acham-se franqueadas ao público, diàriamente, as galerias da Escola, onde se encontram expostos trabalhos de escultura, pintura e gravura, e cópias de obras dos grandes mestres.

Sala Jerônimo Ferreira das Neves — Os objetos artísticos constituídos pelo legado de D. Eugênia Barbosa de Carvalho Neves, integrantes da Sala Jerônimo Ferreira das Neves, acham-se expostos à visitação pública, diàriamente, de 11 às 17 horas.

7º Salão Oficial de Belas Artes do Rio Grande do Sul — No período de 1º a 20 de outubro, estarão abertas as inscrições para o 7º Salão Oficial de Belas Artes do Rio Grande do Sul. Os interessado encontrarão na Secretaria da Escola Nacional de Belas Artes tôdas as informações.

Direito

NOTICIARIO DO CACO

Aniversário: Comemorando mais um aniversário da FND, o CACO programou uma série de solenidades e festejos que serão levados a efeito amanhã, dia 20. Estão convidados a classe universitária carioca, o rádio e a imprensa. E' o seguinte o programa: à partir de 17 horas: jantar no restaurante do CACO; 19h30m: descerramento da «Placa da Resistência», na presença do reitor Pedro Calmon, diretor da Faculdade, prof. Arnaldo Medeiros, vários parlamentares, presidentes da UNE, UME e demais entidades estudantis; 20 horas: conferência do prof. Hermes Lima sôbre «Nacionalismo», no salão nobre; 21h30m: «Rabo de Galo» (coquetel) oferecido aos estudantes e à imprensa. Neste dia estará circulando a revista «Epoca». Será ainda inaugurados os melhoramentos e a decoração da sede do CACO.

Nacionalização de Suez: Realizar-se-á dia 24, sexta-feira, às 20 horas, no salão nobre o «Debate sôbre a nacionalização de Suez». Estarão presentes, além do reitor Pedro Calmon e dos professôres Hermes Lima e Lineu de Albuquerque Melo, o historiador Joaquim Ribeiro, o sociólogo Guerreiro Ramos, o jornalista Paulo de Castro, dr. Hélio Cabral, deputados Leônidas Cardoso, Emílio Carlos e o embaixador do Egito, sr. Sami Simaixas.

Segunda chamada: O horário já se acha afixado no quadro de avisos do salão do CACO.

Concurso de Oratória: Em virtude de não haver candidatos inscritos, não foi realizado o Concurso Interno de Oratória que apontará o orador do CACO ao V Concurso Nacional de Oratória, em Goiânia. O referido conclave ficou adiado para quarta-feira, dia 22, às 20 horas. As inscrições continuam abertas até o dia supra mencionado. Maiores informações com o colega Alexandre.

2ª chamada para as provas parciais — 3ª feira, 21, às 15 horas — 3º ano — Direito Comercial — prof. E. Theller; 4ª feira, 22, às 17 horas — 2º ano — D. Constitucional — prof. A. Costa; 4º ano — D. Jud. Civil — prof. O. Cunha; 5ª feira, 23, às 17 horas — 1º ano — E. Política — prof. R. Vale e B. Barros; 2º ano — C. Finanças — prof. G. Mota; 3º ano — D. Civil — prof. G. Neto; 5º ano — D. Civil — profs. H. Guimarães e C. Rocha, 6ª feira, 24, às 17 horas — 1º ano — Teoria G. Estado — prof. Pedro Calmon; 4º ano — D. Trabalho — prof. E. Morais Filho; 5º ano — D. Jud. Penal — prof. H. Tornaght. 2ª feira, 27, às 17 horas — 1º ano — Introdução — prof. H. Lima; 2º ano — D. Civil — A. Medeiros; 3º ano — D. Int. Público — prof. L. Melo; 3ª feira, 28, às 17 horas — 4º ano — M. Legal — prof. H. Gomes; 5º ano — D. Jud. Civil — prof. G. Estelita. 5ª feira, 30, às 17 horas — 1º ano — D. Romano — prof. V. Nóbrega. 2º ano — D. Penal — prof. M. Pinho; 4º ano — D. Civil — prof. San Tiago Dantas. 6ª feira, 31, às 17 horas — 3º ano — D. Penal — prof. O. Stevenson; 5º ano — D. Int. Privado — prof. H. Valadão. 2ª feira, 3 de setembro às 17 horas — 4º ano — D. Comercial — prof. F. Sousa; e 5º ano — D. Administrativo — prof. A. Salazar.

Engenharia

CHAMADOS A SEÇÃO DO CURRICULO ESCOLAR — José Catunda Martins, Lauro Antônio Hildebrante, Raimundo Guilherme da Silveira, Ronaldo Teodor Van Rybroeck, Berilon Gonçalves, Bronislaw Hartenberg, Murilo Afonso Monteiro de Sá.

CHAMADOS AO PROTOCOLO OS ALUNOS DO 5º ANO ABAIXO RELACIONADOS — Amauri de Sousa, Anaron Gurwiez, Alexandre Herculano C. Manhães, Aloísio Guedes de Meira Gama, Abram Kaczelnik, Adolfo Podlubny, Antônio José Monteiro Tavares Bastos, Aroldo Batista Guimarães, Baltazar Dias Leite, Bricio Cardoso Lemos, Carlos Ludgero de Azevedo, Carlos Marcelo Ribeiro Petribú, Carlos Ernesto da Silva Lindgren, Coenraad Yves Schott, Carlos Ferreira, Carlos Eduardo de M. Fernandes, Carlos Alberto Pessoa Pardelas, Charalah Abrão Sader, Daphuis Ferrete G. de Figueiredo, Dêrio de Oliveira Araújo, Dirceu de Oliveira Madruga, Djalro Guedes de Figueiredo, Darci Bruger, Eduardo Mesquita de Sousa, Evaldo de Oliveira Ferreira, Enio Tourasse, Felipe Fontoura de Andrade, Fernando Miraglia, Fernando Sérgio de Castro e Conde, Flávio José Teixeira Luz, Francisco Pais Leme, Fuad Murad, Fernando Gonzales Rodrigues, Gilberto Pinto Scarpa, Gilson de Carvalho Junqueira, Germano Fraigeld, Hugo Dantas, Henrique Antônio de B. e Azevedo, Ivo de Almeida Santos Pinheiro, Iancel Gheiman, Isac Kogut Izidro Meiter, Júlio Alberoni Guerra, João David de Sousa, José Bragança Pinheiro e José Mintz.

BOLSAS DE ESTUDO CONCEDIDAS PELO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS — De matemática no estrangeiro para obtenção de Master Degree e de doutorado. De formação de técnicos em difração de raios X. Maiores detalhes na Secretaria da Escola Nacional de Engenharia.

CURSO DE EXTENSAO UNIVERSITARIA DE MECANICA DOS SOLOS — A palestra inaugural do professor Maurício Joppert, será realizada no dia 23, quinta-feira, às 20 horas, no gabinete de Física.

PROVAS PARCIAIS MARCADAS (MES DE AGÔSTO) 1ª E 2ª CHAMADAS — 5º ano — Reg. 1931 — e 2º ciclo — Reg. 1951 — dia 20, segunda-feira, às 14 horas — Pontes (LC); 4º ano — dia 30, quinta-feira, às 20h30m — Estradas (LSF); 2º ano — dia 21, têrça-feira, às 14h30m — Quím. Tecnológica (LSF-Sala 212); 1º ano — dia 21, têrça-feira, às 10 horas — G. Analítica (LSF).

NOÇOES DE ELETROTECNICA — Fundamentos de Mecânica aplicada — Os exames finais de 1ª época (oral e vago) serão iniciados na próxima semana, em data que será fixada amanhã; Química Tecnológica — dia 21, têrça-feira, às 14h30m, 2ª chamada dia 1ª prova parcial; Fundamentos de mecânica aplicada — Prova escrita de exame vago — dia 22, quarta-feira, às 20 horas; Exames orais — dias 22 e 23, às 20 horas; Geometria Analítica — Prova escrita exame vago — dia 21, têrça-feira, às 10 horas. A relação nominal está afixada na Portaria; Motores — 5º ano de 1955 — dia 22, quarta-feira, às 9 horas, provas escrita e oral de segunda época. A relação dos alunos está afixada na portaria.

Medicina

CA «CARLOS CHAGAS»

Reunião do Diretório — Convoco os colegas da diretoria e diretores dos Departamentos para a reunião que se realizará no dia 20, às 18 horas, segunda-feira. Ass. Daniel Barbato — presidente do CACC.

Departamento de Filmes — Este Departamento reiniciará suas atividades com projeções semanais de filmes de interêsse médico. Primeira sessão na próxima têrça-feira, dia 21.

Departamento Científico — Estão abertas até o dia 20, as inscrições para entrega dos trabalhos a serem classificados na V Semana Interna de Debates Científicos. A Semana Interna será realizada de 1 a 8 de setembro. Os trabalhos deverão ser entregues em três cópias datilografadas duas das quais com a documentação completa, incluindo fotografias, gráficos, tabelas etc.

Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência — Terá início segunda-feira, dia 20, sob o patrocínio do Departamento Científico do Centro, e ministrado pelos drs. Nélson Duham Filho e José Pinto, ambos da Assistência Pública do Rio de Janeiro. Local, horário e programa na secretaria do CACC.

Cartão de Restaurante — Avisamos aos colegas que ainda não procuraram seus cartões de alimentação, que o façam até quarta-feira próxima, dia 22, quando as mesmas ficarão sem efeito.

Iniciação Obstétrica — Dr. Guilherme C. Serrano — Comunicamos que o curso acima terá início no próximo dia 21 (têrça-feira), às 17 horas no Hospital Pró-Matre, sito a av. Venezuela, 153. A aula inaugural que versará sôbre «Fator Rh em Obstetrícia» será ministrada pelo docente J. Moniz Aragão. Os alunos do 4º ano que obtiverem freqüência, poderão prestar concurso para interno do referido Hospital. As inscrições acham-se abertas na reitoria da Universidade do Brasil e no Hospital Pró-Matre.

Diplomas do Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência — Os colegas que desejarem diplomas do curso de Medicina e Cirurgia de Urgência recentemente realizado na Faculdade, queiram inscrever-se no Centro.

Núcleo Profilático Universitário da UB — O CACC pede o comparecimento ao Núcleo Profilático dos seguintes colegas: Mélio Ferrari Patrocínio Nunes, Jônas Baldo, Takumi Hajashida, Pedro Barbosa de Carvalho, Alcebíades da Rocha Range, Valter Akaki, José Alfredo dos Reis Neto.

Microbiologia — 3º Ano — Horário das aulas práticas: Têrça-feira, 21, às 13 horas, Teórica; às 14 horas, Demonstração de 71 a 140. Quinta-feira, 23, às 13 horas, Teórica; às 14 horas, Demonstração de 141 ao fim. Sábado, 25, às 13 horas, Teórica; às 14 horas, Demonstração de 1 a 70. Têrça-feira, 28, às 13 horas, Teórica; às 14 horas, Demonstração de 71 a 140. Quinta-feira, 30, às 13 horas, Teórica; às 14 horas, Demonstração de 141 ao fim.

Aviso aos 3º e 4º Anos — Estão abertas as inscrições na reitoria da UB para o curso de Iniciação Obstétrica, que será ministrado pelo docente F. C. Grelle. O início está programado para o mês de setembro, em nossa Faculdade. Os alunos que obtiverem 2/3 de freqüência estarão habilitados a prestar o concurso para internos da Maternidade Clara Basbaum.

5º Ano — Avisamos aos colegas do 5º ano, que desejarem mudar de um curso para outro que estamos tratando do assunto e que para bom êxito das demarches precisamos da relação de todos. Portanto convidamos aos interessados à assinarem a lista que se encontra no DA, até hoje, impreterivelmente.

ATIVIDADES ESCOLARES

5º Ano — O prof. Otávio Rodrigues Lima vai pronunciar no curso do docente Mário de Benning Kamtzer, uma conferência sôbre o tema: «Anestesia e Analgesia. Possibilidades e Limitações Clínicas. Tendências Atuais», dia 21, às 21 horas no auditório do Hosp. dos Serrequereram antecipação do exame de vidores do Estado.

Aviso — Os alunos do 5º ano que 2ª época de Clínica Ginecológica, deverão requerer novamente, em virtude, de ter sido indeferido pelo diretor, por não ter ainda completado o prazo de 20 dias, de acôrdo com o § 2º do art. 69 do Regimento Interno da Faculdade.

6º Ano — Medicina Legal — 2ª chamada da 2ª prova parcial e exame final para os alunos de ns. 151, 165, 170 e 225, dia 20, às 14 horas.

Provimento Interino da Cátedra de Clínica de Doenças Tropicais — Acham-se abertas na secretaria, as inscrições para o provimento interino da cadeira da Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, vaga com o afastamento do respectivo professor catedrático.

Aviso Aos Doutorandos de 1956 — Pede-se o comparecimento, à Seção de Expediente Escolar, de todos os doutorandos do corrente ano, no horário de 13 às 16 horas, exceto aos sábados, a fim de tratarem da documentação para a expedição do diploma.

Farmácia

CENTRO ACADEMICO RODOLFO TEOFILO

Aviso ao 1º Ano — A cadeira de Química Orgânica I avisa que haverá aula na segunda-feira, dia 20, às 9 horas. Outrossim, comunica que o estágio do mês de agôsto será realizado em 31 do mês corrente. Deverão comparecer segunda-feira, dia 20, às 13 horas, no anfiteatro da Faculdade, todos os alunos, para assistirem à aula de Química Inorgânica Aplicada à Farmácia. E, os alunos abaixo relacionados às 14h 30m para os trabalhos práticos: Antônio Paulo, Armando, Zirzon, Nilo, Brandi, Jane, Edison, Cecília, Jacó, Eduardo, Lêdo, Paraguassú. A excursão a Teresópolis deverá ser realizada, provàvelmente, na primeira quarta-feira do mês de setembro.

Aviso ao 2º Ano — As aulas de farmacognósia só serão iniciadas, provàvelmente, dia 27, segunda-feira, em virtude da mudança para o novo prédio.

Aviso ao 3º Ano — A diretoria do CART pede aos colegas representantes da turma do 3º ano que compareçam tôdas as quintas-feiras, às 16 horas, na reunião do Diretório a fim de tomarem conhecimento das resoluções do Centro.

SE VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 5 OU 6 MESES TELEFONE. PARA 48-0308

Admissão Especializado
AULAS PARTICULARES
Rua Dr. Satamini, 135-A (Haddock Lôbo-Mariz e Barros) Orientador: Coronel Moacyr Alves; Secretário: Professor José Mauricio. I. Educação, C. Militar, Pedro II, E. Municipais

MATEMÁTICA
Por professor francês — Rua Maria Angélica, 535, apartamento 101 — (Jardim Botânico) — ou tel: 52-4121 (Sr. Luiz).

ADMISSÃO
RUA COSTA FERRAZ, 48 — R. COMPRIDO
TEL.: 34-0264

ARTIGO 91
PAR

AVISOS FÚNEBRES

ALICE CIUFFO DO NASCIMENTO

(7º DIA)

Ramos, Rebello, Lourdes, Sérgio, e Famílias, convidam as pessoas amigas para a missa, a realizar-se têrça-feira, dia 21 na igreja N. S. do Carmo a rua 1º de Março.

DAGMAR DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

A família de DAGMAR DE OLIVEIRA convida parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada às 11 horas do dia 20 do corrente, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, em comemoração ao trigésimo dia de seu falecimento.

CASSILDA PROENÇA

(D. Nenem)
(MISSA DE 7º DIA)

Filhos, genro, noras, netos, bisnetos, sobrinhos e demais parentes de sua inesquecível CASSILDA PROENÇA agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7º dia, a ser rezada no altar-mor da Igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, amanhã, dia 20, às 10h 30m, pelo que se confessam eternamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PADRE AMÉRICO

(MISSA DE 30º DIA POR SUA ALMA)

A Federação das Associações Portuguêsas convida o Conselho da Colônia, as Coletividades Portuguêsas e Luso-Brasileiras, a Colônia Portuguêsa em geral e todos aquêles que admiram a grande obra de solidariedade humana, realizada por aquêle verdadeiro apóstolo da pobreza, para assistirem à missa de 30º dia, que manda celebrar pelo seu eterno descanso, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. O Diretório agradece o comparecimento de todos a êsse ato de piedade cristã, e de reconhecimento a quem tanto bem espalhou pelos necessitados.

DELFINA ENNES LOURENÇO

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel da Silva Lourenço, filhos, genros, noras, netos e bisneta agradecem o comparecimento aos funerais e convidam para assistirem à missa que, por alma de sua espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó, mandam celebrar no dia 20 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Bom Jesus da Penha, à avenida Brás de Pina n. 181. Antecipadamente agradecem a êsse ato de fé cristã.

ZULMIRA LEMOS

(Viúva de Genaro Lemos)

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu passamento ocorrido ontem, 18 do corrente mês, convidando os parentes e amigos para o seu sepultamento às 13 horas de hoje, dia 19, no cemitério de Inhaúma, saindo o féretro da capela São Thiago à rua José dos Reis em frente ao referido cemitério. Desde já confessa-se profundamente agradecida.

DR. FREDERICO DAHNE

Os diretores e os funcionários da Cia. União Territorial Fluminense convidam os parentes, amigos e admiradores do saudoso DR. FREDERICO DAHNE, para a missa que, em intenção de sua alma bonissima, mandarão rezar na Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da rua Miguel Couto, segunda-feira, dia 20, às 9h30m, por motivo do transcurso do 8º aniversário de sua morte. Antecipam agradecimentos.

Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1956.

MARIA THEODORA DE BERRÊDO CARNEIRO

(Viúva Mario Barboza Carneiro)
(FALECIMENTO)

Paulo Estevão de Berrêdo Carneiro, senhora e filhos, Bernardo Cesar de Berrêdo Carneiro, senhora e filhos, Trajano Bruno de Berrêdo Carneiro e senhora, Ivan Lins, senhora e filhos, Murilo Matos, senhora e filhos, Theophila Leal de Berrêdo e filhos, Joaquina Leal de Berrêdo e filhos, Amalia Valle de Berrêdo e filhas, Aurora Lobo Barboza Carneiro e filhos, Horacio Barboza Carneiro, Silvina Carneiro Vieira Souto, Alfredo Barboza Carneiro, J. A. Barboza Carneiro, senhora (ausentes), e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento ocorrido ontem de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — ORINHA — e convidam para o enterramento hoje, dia 19, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

IVAN LONDRES

RUTH RODRIGO OCTAVIO LONDRES E FILHOS convidam os parentes e amigos para o entêrro de seu saudoso espôso e pai, saindo o féretro para o cemitério de São João Batista, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, da Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), onde será celebrada missa de 7º dia, de corpo presente, que terá início às 9h 30m.

IVAN LONDRES

Manoel Soares Londres e senhora, João Gonçalves de Medeiros e família, Adhemar Soares Londres e família, Ivone Londres da Nóbrega e família, Manoel Londres Filho e família (ausentes), Genival Londres e família, José Londres e família convidam os parentes e amigos para o entêrro de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio IVAN LONDRES, saindo o féretro para o cemitério de São João Batista, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, da Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), onde será celebrada missa de 7º dia, de corpo presente, que terá início às 9h 30m.

IVAN LONDRES

Rodrigo Octavio Filho e senhora, Laurinha Rodrigo Octavio, Paulo Celso de Almeida Moutinho, senhora e filhas, Hugo Rodrigo Octavio, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para o entêrro de seu saudoso genro, sobrinho, cunhado e tio IVAN LONDRES, saindo o féretro para o cemitério de São João Batista, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, da Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), onde será celebrada missa de 7º dia, de corpo presente, que terá início às 9h 30m.

IVAN LONDRES

Esmaragdo Ramos, José Acylino Lima Filho, Oby e Roberto Loyola, Lucio de Senna, Helio Carvalho, Angelo Mario Cerne, Gasparck Rezende e Geraldo Noronha, amigos de IVAN LONDRES, convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), amanhã, segunda-feira, às 9.30 horas.

IVAN LONDRES

Helio Antonio Scarabôtolo e senhora, Jorge Diehl e senhora, Alcides Bernardino de Campos e senhora, Fausto Freitas Castro Netto e senhora, amigos de IVAN LONDRES, convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), amanhã, segunda-feira, às 9,30 horas.

BERNARDINO LOPES VIANNA

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção à sua alma, fará celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 8 horas, na igreja de N. S da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esq. av Rio Branco).

José Pedro da Silva Andrade

(MISSA DE 7º DIA)

ANTONIO, MARIO e ARTHUR FRANCO DE ANDRADE, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu pai — JOSÉ PEDRO DA SILVA ANDRADE — mandam celebrar, amanhã, 20, às 8 horas, na Igreja do Divino Salvador, na Estação da Piedade.

Nair Doria de Souza Castro

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos e irmãos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

Ernestina da Silva Dutra

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

Antonio Cardoso Dutra, Hildegardo Dutra, Alzenira Dutra, Edison Dutra, Omar Dutra, Sylvia Dutra Tinoco, Yolanda Dutra, José Ruy Dutra, Georzila Silva, Joval Tinoco, José Pereira da Costa e senhora, Jacy Medeiros e família agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que receberam quando do passamento de sua inesquecível espôsa, mãe, irmã, sogra e tia, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, confessando-se desde já agradecidos.

DRA. IRACY DOYLE

(FALECIMENTO)

SEUS ASSISTENTES E DISCÍPULOS, consternados, cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convidam os seus amigos e colegas para o sepultamento, que se realizará hoje, dia 19, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

OSCAR ALVIM SCHMIDT

(MISSA DE 7º DIA)

Romy Breves Alvim Schmidt, Colbert Cardoso Peçanha, senhora e filhas, Henrique R. Costa Velloso, senhora e filho, Lacinia Alvim Schmidt, Jorge Alvim Schmidt e família, Joaquim Camara e família agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, filho, irmão e cunhado OSCAR ALVIM SCHMIDT, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 10h30m, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

IVAN LONDRES

O Corpo Médico e os funcionários da Clínica São Vicente convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma de seu saudoso companheiro IVAN LONDRES, amanhã, segunda-feira, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo).

DR. IVAN DA CUNHA LONDRES

(MISSA DE 7º DIA E SEPULTAMENTO)

Vandick Londres da Nóbrega, senhora e filhos Virgilio Londres da Nóbrega e Viberto Londres da Nóbrega comunicam o súbito falecimento de seu mui querido tio — IVAN — ocorrido em Boston (Estados Unidos) e convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua bonissmia alma será celebrada amanhã, dia 20, segunda-feira, às 9h30m, na igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo do Leme) e para o seu sepultamento que se verificará logo após a missa de corpo presente, saindo o féretro da referida igreja. Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Edyla Ceres de Farias Neves

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

José Maria de Oliveira Neves e filhos e demais parentes impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram pelo falecimento de sua querida EDYLA, o fazem por êste meio, e convidam para assistirem à missa que, em intenção à sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 20, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. Gastão Franca Amaral

(MISSA DE 7º DIA)

Manuel Raposo dos Santos, senhora e filhos, comunicam o falecimento do seu bonissimo cunhado, irmão e tio, DR. GASTÃO FRANCA AMARAL, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia a realizar-se, na Capela do Santissimo da Igreja do Carmo, sita à rua 1º de Março, no dia 20 do corrente, segunda-feira, às 9h30m. Antecipadamente apresentam seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

JOSÉ ASSUMPÇÃO TOLEDO

(Funcionário da D.C.P.)

Os colegas e amigos, consternados pelo seu trágico falecimento, convidam os parentes, demais colegas e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 10h30m de amanhã, dia 20, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a essa homenagem de piedade cristã.

DRA. IRACY DOYLE

(FALECIMENTO)

Iracy Doyle Costa Ferreira, Americo Doyle Ferreira, senhora e filhos, Gualter Doyle, senhora e filha, Acyr Ferreira, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia DRA. IRACY DOYLE FERREIRA, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, domingo, dia 19, às 9 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

DRA. IRACY DOYLE

(FALECIMENTO)

A Clínica de Repouso da Tijuca consternada comunica o falecimento de sua querida diretora DRA. IRACY DOYLE, e convida seus clientes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, domingo, dia 19, às 9 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

DRA. IRACY DOYLE

(FALECIMENTO)

A Diretoria do Instituto de Medicina Psicológica cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida Fundadora e Presidente, DRA. IRACY DOYLE, e convida seus discípulos, clientes e amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, domingo, dia 19, às 9 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

IMPORTÂNCIA DAS ESTRADAS E A NECESSIDADE DE PRIORIDADES NO PLANEJAMENTO DE SUA EXECUÇÃO

Posição do Brasil em Relação ao Continente

EXEMPLO DA VENEZUELA

Eng. Pedro Coutinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

O DEPUTADO Castilho Cabral em magnífico discurso (D.N. 4-8-56) sôbre a distribuição de dotações e auxílios aos Estados da Federação e a preferência que sempre é dada a alguns dêstes em detrimento da maioria, mostrou que «os recursos acumulados pela União não são aplicados no benefício geral e não atendem àquelas regiões pobres, sendo geralmente desviados». Ele próprio e os seus companheiros de representação estão dispostos a se baterem nos próximos orçamentos por obras de caráter nacional como, por exemplo, a ligação por vias pavimentadas das capitais do Norte e do Nordeste com as do Sul, através de Belo Horizonte e São Paulo».

Hoje, vamos dar uma idéia geral do que está sendo levado a efeito na Venezuela e no Peru, sôbre o assunto, a fim de que possamos efetuar uma comparação com a posição do Brasil.

O engenheiro Luis Ribeiro Soares, em trabalho publicado na «Revista de Engenharia», julho de 1954 — mostrou o atual desenvolvimento das estradas na Venezuela.

Nesse país, segundo o referido engenheiro, vem o problema sendo atacado em larga escala, partindo da capital e irradiando pelo interior da nação. O plano prevê três sistemas de vias perfeitamente definidas, quanto às funções de cada uma, como se segue:

1º — Sistema de auto-estradas;
2º — Sistema de vias principais;
3º — Sistema de vias secundárias.

No primeiro sistema estão as auto-pistas La Guaira — Caracas, a Rodovia Pan-Americana até Santo Antônio, na fronteira da Colômbia; a auto-pista del Valle e a auto-pista del Este, em parte executada em direção à região oriental, para Cidade Bolivar, situada na margem do Orinoco e que será prolongada até Santa Elena, na fronteira do Brasil.

Esta é a ligação já adotada para a penetração em território brasileiro em direção de Boa Vista. A extensão da rodovia Pan-Americana em território venezuelano é de 2.250 km e atravessa o país do Oeste para Leste, da fronteira da Colômbia pra a fronteira do Brasil.

Os dois outros tipos de vias têm o caráter local, são vias que dizem respeito à cidade de Caracas.

É verdadeiramente impressionante o programa que vem sendo levado a efeito na Venezuela de hoje, em matéria de rodovias é esta a razão de ocupar hoje o terceiro lugar em estradas pavimentadas entre os países Latino-Americanos.

Outra nação Sul-Americana que tem dado um grande desenvolvimento aos trabalhos rodoviários é o Peru. Nesse país, além da rodovia Pan-Americana, que atravessa a nação de norte a sul, já se acham concluídas as estradas de penetração ligando o litoral do Pacífico ao Amazonas ao Norte, pela carretera del Norte.

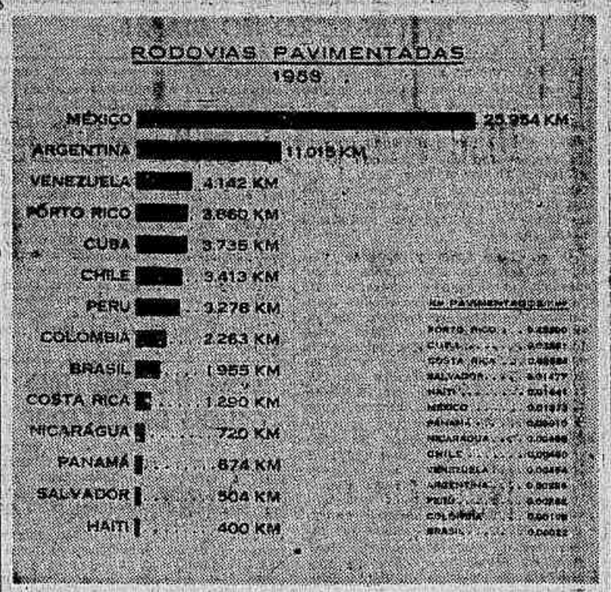
De Callao para Pucallpa, passando por Lima, no centro, que se prolongará até Cruzeiro do Sul, no Brasil, e a Carretera Del-Sul, que parte da Estrada Pan-Americana, um pouco ao Norte de Matarani até Pôrto Maldonado, próximo à fronteira brasileira e servirá de ligação com Rio Branco, na margem do rio Acre, um dos formadores do Purús.

Hoje, é possível viajar-se por todo êsse país em estradas pavimentadas de primeira classe, apesar da Cordilheira dos Andes.

Para se ter uma idéia nítida da posição dêsses países em relação aos demais, publicamos o gráfico mostrando as rodovias pavimentadas, referentes ao ano de 1953, transcrito da Revista Rodovia de setembro de 1954.

Nesse gráfico, chamamos a atenção para a posição do Brasil, no conjunto de países americanos, pois mostra nossa colocação abaixo de quase tôdas as Repúblicas americanas. Do mesmo modo como fêz a Venezuela, deveria o govêrno brasileiro estabelecer um programa de prioridades para as suas estradas.

Nesse programa seria adotado, como primeira urgência, um sistema de vias radiais pavimentadas que partiriam do Rio de Janeiro e se dirigiriam para o Sul, para o Norte ou para o Oeste, atingindo às capitais dos Estados situados nas fronteiras. Para o Sul — atingindo Pôrto Alegre, Via São Paulo e Curitiba; para o Norte, via Salvador — Teresina até atingir Belém. Para o Oeste, via Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá até Cruzeiro do Sul e para o Nordeste pela nova Pan-Americana. (Vêr artigo publicado neste jornal em 29-7-56), passando por Santarém e Boa Vista, em direção à fronteira da Venezuela e da Colômbia. Eis aí, em linhas gerais, o programa de primeira urgência para a construção de estradas radiais de integração radional.



O gráfico acima apresenta nosso atraso, no tocante à pavimentação de rodovias

Tôdas as demais ligações passariam a um segundo plano, para serem executadas com outros recursos para que a sua construção não viesse a interferir com o plano nacional de primeira urgência. Estão neste último caso as ligações entre capitais (São Paulo-Belo Horizonte), ou a variante para a melhoria do traçado (Rio Petrópolis e Rio-Teresópolis).

Uma diretriz uniforme do govêrno permitiria que fôssem as linhas de integração naciónal subdivididas em etapas de execução, podendo, assim, serem atacados ao mesmo tempo diversos trechos em tôda sua extensão, reservando-se para o trabalho de pavimentaçaão as partes já construídas e com o tráfego intenso como a Rio-Bahia, São Paulo-Pôrto Alegre, Rio-Belo Horizonte.

Como vemos, seria um programa de grande envergadura e, por isso mesmo, necessitaria a máxima concentração de recursos materiais e de pessoal técnico.

Na verdade, seria um programa para ser executado por governos conscientes e perfeitamente certos do fim em vista.

Não nos faltam técnicos, pois, em várias ocasiões, temos demonstrado a nossa capacidade realizadora. O que nos falta é direção, unidade de planejamento e de ação.

No que diz respeito à política nacional, poderíamos repetir hoje o que disse Roy Nash, em 1924: — «Em nenhum outro aspecto difere o Brasil tanto dos outros países de grande vastidão, como no capítulo das estradas de rodagem. Tanto o Império Romano como o de Napoleão tornaram-se famosos pelas magníficas rodovias que irradiavam das capitais em demanda dos mais longínquos recantos do país. Não exageramos muito dizendo que, com exceção dos carros de estrada de ferro, a roda não foi utilizada no Brasil antes do século XX».

O gráfico que publicamos mostra bem a realidade nacional e o que devemos fazer sem devaneios ou sonhos mirabolantes, para sairmos da posição em que nos encontramos em matéria de transportes rodoviários.

P. S. — Para o corrente ano pretende o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem concluir a construção de 98 quilômetros de estradas e a pavimentação de 498 quilômetros. Pobre Brasil!...

OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

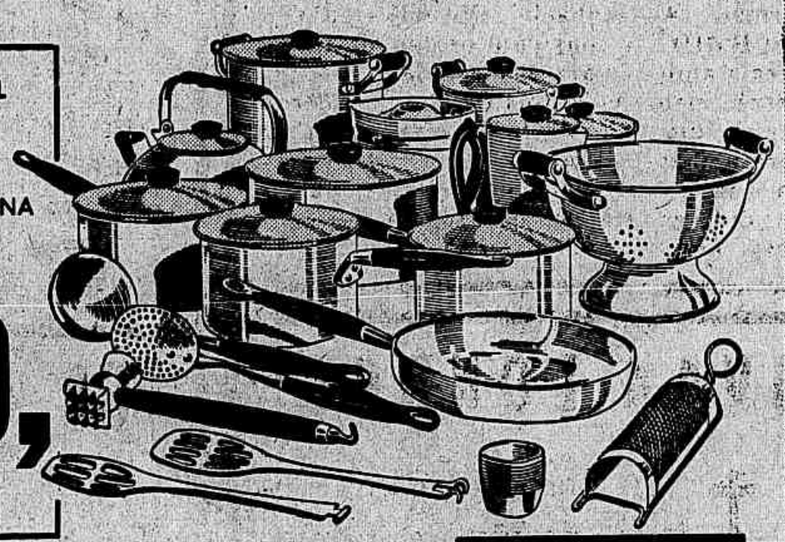
1954! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS

BATERIA ROCHEDO "SÊLO DE OURO"

ANODIZADA — MODÊLO DE LUXO

29 PEÇAS EM SUPERIOR ALUMÍNIO POLIDO EXTRA-FORTE



PREÇO NORMAL 3.600,

PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA 3.100, OU

300, DE ENTRADA

CARACTERÍSTICAS:

3 Caldeirões • 4 Caçarolas • 1 Frigideira • 1 Fervedor de leite 2 litros • 1 Chaleira tipo especial • 1 Cafeteira tipo especial • 1 Pegador para saladas e frituras • 1 Batedor de carne • 1 Concha • 1 Espumadeira • 1 Raiador • 1 Passador com pé para ervas e macarrão • 12 Forminhas para docinhos e empadas.

APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE!

a Exposição OUVIDOR — AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827 — Aberta até às 22 horas

RADIOTÉCNICOS

APROVEITEM ESTA ESPECIAL OFERTA E LUCRARÃO

ANTENA TV 2 elementos, Canal 13	Cr$	150,00
AGULHA Nylon para 5.000 músicas	Cr$	50,00
ALTO-FALANTE "Tesla" PM 4"	Cr$	135,00
ALTO-FALANTE "DNH" PM 6½"	Cr$	150,00
ALTO-FALANTE "Rola" PM 8"	Cr$	230,00
ALTO-FALANTE "DNH" PM 12"	Cr$	500,00
BOBINAS "COMAR", jôgo	Cr$	135,00
BOBINAS "FI", par	Cr$	65,00
CHAVE de Onda 4 x 2	Cr$	34,00
CONDENSADOR Variável, 2 Seções	Cr$	53,00
CONDENSADOR Eletrolítico, 16 x 450	Cr$	32,00
CONDENSADOR Alumínium 40 x 40 150 — 25 x 50	Cr$	55,00
CRISTAL Cerâmica 1 Agulha	Cr$	170,00
CRISTAL com 2 Agulhas CD 93	Cr$	280,00
MOTOR com prato para Vitrola	Cr$	200,00
PRÉ-AMPLIFICADOR com Válvula	Cr$	320,00
"PICK-UP" com Cristal	Cr$	140,00
PILHA para Rádio 7½ Volts	Cr$	80,00
PILHA para Rádio 67½ Volts	Cr$	290,00
TRANSFORMADOR Paulista 60 MA	Cr$	150,00
TUBO de Televisão 21EP4 ou 21ZP4	Cr$	6.400,00
TWEETER "Eletro-Voice"	Cr$	4.000,00

VÁLVULAS	Cr$	VÁLVULAS	Cr$	VÁLVULAS	Cr$
1B3	95,00	6C6	90,00	12AV6	65,00
1S4	85,00	6CB6	90,00	12AV7	200,00
1S5	65,00	6CD6	335,00	12AX4	150,00
1T4	80,00	6CL6	200,00	12AX7	130,00
1X2A	135,00	6CS6	120,00	12B4	120,00
3V4	80,00	6CU6	220,00	12BA6	70,00
3S4	75,00	6D6	110,00	12BE6	75,00
5AW4	140,00	6DC6	150,00	12BH7	110,00
5Y3	62,00	6E5	110,00	12BY7	190,00
5Y4	110,00	6F6	84,00	12BZ7	180,00
5U4	85,00	6J6	90,00	12CU6	170,00
5X8	140,00	6K8	160,00	12Q7	95,00
5Z3	120,00	6L6	140,00	12SA7	110,00
6AG5	115,00	6Q7	120,00	12SK7	90,00
6AC5	110,00	6SA7	82,00	12SN7	140,00
6AG7	200,00	6SC7	140,00	12SQ7	85,00
6AH4	165,00	6SF5	110,00	25L6	120,00
6AL5	90,00	6SJ7	80,00	25W4	115,00
6AR5	110,00	6SK7	90,00	25Z5	115,00
6AQ6	110,00	6SN7	90,00	25Z6	130,00
6AS5	100,00	6SQ7	80,00	25Y5	90,00
6AT6	70,00	6T8	180,00	35L6	90,00
6AU6	62,00	6V6	88,00	35Z5	80,00
6AU8	150,00	6W4	85,00	35W4	65,00
6AV6	62,00	6W6	130,00	42	90,00
6B8G	90,00	6X4	55,00	47	80,00
6BA6	60,00	6X5	85,00	50C5	84,00
6BE6	65,00	6X8	120,00	58	120,00
6BD6	90,00	7A8	125,00	75	135,00
6BF5	138,00	7H7	110,00	80	80,00
6BG6	255,00	7Q7	130,00	EAF42 - UAF42	80,00
6BK5	150,00	7AU7	130,00	EBC41 - UBC41	75,00
6BQ6	145,00	12A8	140,00	EF41 - UF41	80,00
6BQ7	140,00	12AT6	70,00	UL41	95,00
6BZ6	150,00	12AT7	130,00	UCH42	95,00
6BZ7	180,00	12AU6	70,00	AZ41	75,00
6C5	95,00	12AU7	88,00	UY41	75,00

JOGOS DE 5 VALVULAS

5Y3 — 6SA7 — 6SK7 — 6SQ7 — 6F6	Cr$	390,00
5Y3 — 6BA6 — 6BE6 — 6AV6 — 6AQ5	Cr$	332,00
UY41 — UBC41 — UF41 — UCH42 — UL41	Cr$	412,00

EMCO RÁDIO LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS HOJE NA REDE ELÉTRICA

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 19, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: — Ilha do Govenador — 9 às 12 horas — ruas Itapissuna, Copluva, Combú, Geneuna, "23", «25», Uruassu, Tapirama, Quitembu, Sargento João Lopes, Copenhague, Iquiré, Coatará, Jutlandia, Berna, Maupire, Balcânica, «47», Sem Nome, Vicente Ponte, Muiatuca, Cepoúna, Trandiuba, Iramandaí, Ardenas, Estradas do Galeão, do Cacuia e Praça Urupa;

Engenho Velho — 7h30m às 15 horas — rua Araújo Pena e trechos da rua São Francisco Xavier entre os postes 2901-1 e 2901-33, rua Dr. Satamine entre os postes 1056-27 e 1056-61, avenida Heitor Beltrão entre os postes 3107-24, avenida Melo Matos entre os postes 2388-2 e 2388-10 e rua Haddock Lôbo entre os postes 1561-85 e 1561-91; 8h30m às 11 horas — trechos da rua Delgado de Carvalho entre os postes 944-1 e 944-19, rua S. Francisco Xavier entre os postes 2902- e 2901-2 e 2901-15, rua Haddock Lôbo entre os postes 1561-124 e 1561-130 e rua Conde de Bonfim entre os postes 718-2 e 4;

Campo Grande 8 às 15 horas — ruas Adauto da Câmara, Gabriel Bernardes, Estradas dos Caboclos, do Cabuçu, da Batalha, da Cachoeira, Caminho dos Caboclos e praça Eng. Elsa Osporne;

Engenheiro Leal e Cavalcante — 7 às 16 horas — ruas Barbosa Rodrigues, Maria Passos, Fracisco Vale, Litinga, Tacamiaba, Iguaçu, Melo Morais, Antônio Saraiva, Zeferino Costa, Visconde de Sabóia e Travessa dos Crienanas;

Irajá — 7 às 17 horas — ruas Cíteres, Inobi, Indaiatuba, Itacoatiara, Cruz Jobim, Núcleo residencial do IAPC, avenida das Bandeiras, Estradas do Bortinho e da Água Grande;

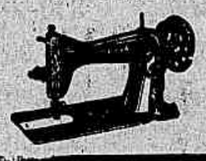
Andaraí — 7 às 15 horas — ruas Rocha Pombo, Amaral, Ladislau Neto, Pontes Correia, Mawell, Barão de Vassouras, Indaiassú, Japaraná, Irati, capitão Sena, Nisia Floresta, Agenor Moreira, Barão de Itaipú, Silva Teles, travessa Sá e Albuquerque, praças Del Prete, General Rondon, trechos da rua Uruguai entre os postes 3258-2 e 3258-44 e da rua Barão de Mesquita entre os postes 333-144 e 333-148;

Gamboa — 7h30m às 15 horas — ruas Monte Alverne, Deolinda, do Pinto, Carlos Gomes, Antônio José Mariano Procópio, Saldanha Marinho, Farnesa, Barão de Angra, Conselheiro Leonardo, Piraglbe, Sára, Moreira Pinto, Araújo Viana, travessas Silva Bahô e Sousa;

Bonsucesso — 7 às 16 horas — ruas Tamiarama, Washington de Azevedo, Magalhães Correia, Eduardo de Sá, Armando Godói, Darke de Matos, Ubiraci, Ubiratã, Francisco Medeiros, Alará, Félix Ferreira, Rodolfo Galvão, Uaramá, Jambu, Assupava, Ibi, José Roberto, Frederico Albuquerque, Carneiro da Rocha, estrada Velha da Pavuna;

Ramos — 7 às 15 horas — ruas Dona Isabel, Dona Canlilda, Cardoso de Morais, Barros Barreto, Costa Mendes, João Torquato, Emilio Zaluart, Sargento Pinto de Oliveira, Viúva Garcia, Andiroba, João Romariz, Particular, Sargento Ferreira, travessas João Romariz e Jardinópolis; 7h30m às 11 horas — André Pinto, Pereira Landin, N.S. das Graças, Nabor do Rêgo, Barreiros, Zeferino de Assis, das Missões, Leopoldina Rêgo; 7h30m às 15 horas — trechos da rua André Pinto entre os postes 100-2 e 100-16, rua Andiroba entre os postes 4423-1 e 4423-7, 4423-2 e 4423-4, rua Leopoldina Rêgo entre os postes 1849-2 e 148-4 e da rua Cardoso de Morais entre os postes 6466-96 e 6466-100.

DE PREFERENCIA A SERVA!



ESCOLA BANDEIRA
CURSOS PARA AMADORES E PROFISSIONAIS
Armando José Paulo Filho
DIRETOR
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira
Filial: AUTO ESCOLA DA PENHA
Rua Nicarágua, 175-D — Penha

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO —
CURSOS RAPIDOS E GARANTIDOS
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

«VALORIZE SEU JEEP»
Com Uma Capota Pronta

Temos também capota de aço para Jeeps, marca «CARRAÇO».

Capotas «TRIUNFO», única que não encolhe, diretamente da fábrica de lona especial, nº 8, marca Locomotiva, côr genuina, cortina de mola especial já pronta para colocar em 30 minutos. Preços: Willys: Cr$.... 3.950,00; Land Rower: Cr$..., 2.950,00. Temos capotas de luxo Gabardine, com base de borracha, em 4 côres. Vêrde-Oliva, Prêto, Cinza-clara e Escura. Preço: Cr$ 5.450,00. Remetemos rápidamente pelo sistema de Reembôlso. E' favor mencionar o ano do «Jeep» no pedido e a via de transporte desejada.

Novo endereço: — RUA RIACHUELO, 360-A — LOJA — TEL.: 32-1511 — RIO DE JANEIRO.

AMORTECEDORES HIDRÁULICOS
MOLAS ESPIRAIS
PECAS DE EMBREAGEM
PECAS DE CAIXA DE MUDANÇA
PISTÕES E ANÉIS DE SEGMENTO
BRONZINAS E MANCAIS
VELAS CHAMPION, AC e KLG

ESTOQUE COMPLETO DE PEÇAS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES DAS PRINCIPAIS MARCAS AMERICANAS

BORGAUTO S. A.

MATRIZ — RUA S. CRISTÓVÃO, 1254 — TELS.: 48-1125 e 28-4210
FILIAIS:
NO CENTRO: AV. GOMES FREIRE, 602-A — TEL.: 52-3924
EM CASCADURA: AV. SUBURBANA, 10.057 — TEL.: 29-9920
EM BOTAFOGO: RUA DONA MARIANA, 97-B — TEL.: 26-5915
EM CAMPOS: RUA CARLOS LACERDA, 34/36 — TEL.: 3272

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campello, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

ASSOCIADO CHAMADO — Deve comparecer, amanhã, segunda-feira, à S.ª Vera, o associado Odeto Sampaio Bandeira.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Para recebimento de suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento à Secretaria, dos seguintes associados: Altair Duarte Moreira, Alvaro Rodrigues S.º, Augusto da Silva e Sousa, Alipio Vieira (2.º), Aureni Mendes da Silva, Arlindo de Oliveira Lima Neto, Amir Resende de Figueiredo, Abilio Pinto Simões, Alberto Rosa Bento, Afonso Monteiro Bentin Filho, Afonso Paulo da Silva Ribeiro, Almir Barbosa Vilhena, Arnaldo Pais da Silva, Aristóteles Ferreira Pires, Altamiro João de Jesus, Arnaldo Machado, Amir Resende de Figueiredo, Alfredo Marques, Amador Ogando Lorenzo, Aldemar Tavares de Campos, Altir Marchon Furny, Aci da Rocha Araújo, Alfredo Xavier Gomes, Augusto da Silva Correia, Adilmar Bezerra de Andrade, Acelino Neri Filho, Alexandre Correia de Oliveira Filho, Adalberto de Sousa (2.º), Altamiro Francisco da Cruz, Arnaldo Martins Soares, Ari Teles Coelho da Rosa, Acir Dutra, Alcides Cirne, Ari Bobba, Alfredo de Figueiredo (2.º), Amauri Rodrigues Moreira e Alvaro Gomes d'Arrochella.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 21 do corrente, às 6h30m: Mariguida Rodrigues D'Almeida Teles de Sousa, Hélcio da Silva Costa, Ubiraci Fernandes, Vinicius Aires da Fonseca, Josefina Carcius Aires da Fonseca, Josefina Carvalho Machado, Luis Fernando Bueno, Julieta Tôrres de Almeida, José da Conceição Cerqueira, Ubirajara da Silva Alves, José Leite dos Reis Filho, José Francisco de Assis Sobrinho, Bento Rodrigues, Amadeu Alves Ferreira, Eduardo Pinto Cardoso de Meneses, Agenor Kaiagi, Djalma Eusébio da Costa, Euclides Virginio Neto, Fernando Prazeres Monteiro, Fernando Martins de Almeida, Francisco de Jesus Braga, Ronald Garcia Calaça, Sebastião Custódio dos Santos, Ari Dantas de Oliveira, Mário Biano Harletta, Ademar José dos Santos, Efroim Wolf Horowigz, Manuel Silva e Sousa, Rubens Pavin, José Ricardo Santos, Antônio Batista de Oliveira, Orlando Costa, Francisco Bevilacqua, Amadeu Ribeiro, Lacerda Luzia de Oliveira, José Barbosa da Costa, Isequias Teixeira Coelho, Antônio Elizio Bernardo, João de Oliveira, Gaspar José Moreira, Amauri Mendes Pires.

As 7h45m: Antônio Lisboa de Miranda Neto, Mário da Silva Leite, Efi Duarte Magalhães, Geraldo Carlos de Oliveira, Juraci Figueira Mantoni, Manuel Avelino Sobrinho, Henri Dymer, João de Sousa Bonisson, Agostinho Ezequiel de Freitas, Serafim Correia de Melo, José da Costa Gonçalves, Antônio Lopes, Daniel Ferreira Pestana, Orlando Pires Cardoso, Gilson Targino Cavalcante, Jorge Gomes da Silva Soares, Manuel Paulino Belmino, Dione Ribeiro de Oliveira, Armando Reine, José Goncalves da Silva, Abilio Rocha Pereira, Valdemar de Assis Cirne, Luis Fernandes Alves Pimenta, Armando Teixeira da Silva, Manuel Loureiro, Mário da Rocha Botelho, Flávio Gomes, Arceu Natal Goulart, Manuel Pinto de Oliveira, Cláudio Leite Ferreira, Jarbas Domingos Vaz, Rafael Gil, Manuel Sousa Gouveia, Robertinho Alcino Soares, Carlos Martins, Evaldo Silva, Edir Silva, Otoniel Miranda Neto, Dagovaldo Serra, Manuel Messias.

As 9 horas: Antônio Augusto dos Santos, Almir Cordeiro Ferreira, Rivaldino Gomes do Rosário, Antônio Correia, Raimundo Pacheco Marques, Valdemar Lopes de Figueiredo, Ezequiel Francisco, Natalino Teixeira da Costa, Sérgio Lopes Ferreira, José Liton Barbosa, Antônio Lourenço da Fonseca, Davi do Patrocinio, João Gonçalves da Silva, Djalma Pereira, Jorge dos Santos, Osmar Jardim, Sebastião Francisco Silva, Jorge Daniel Pinto, José Pinheiro Novo, Valdir de Sousa França, Manuel Gomes Tôrres, Ilidio Ramalho dos Santos, Antônio dos Santos Amaral, Irço de Oliveira, Antônio Santos da Silva, Manuel Bernardo Dias, Fausto Luis de Sousa Cunha, José Carlos Pinto Evaristo, Haroldo Ferreira Neto, Leon César Chebar, Francisco Sottero, Nicomedes Gomes da Conceição, Ilidio Monteiro da Silva Terra, Itamar de Sousa, Jorge da Costa Ribeiro, Edson Dantas Rêgo, Paulo de Targo Silva Sarubbi, Altivo Alves, Murilo Borges de Aquino, Joaquim Borges.

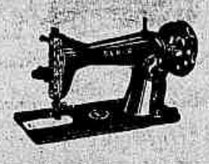
A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Visitou Campos o Coronel Valdir Laranjeira Batista

Estiveram em Campos, em visita-inspeção o coronel Naldir Laranjeira Batista, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, coronel Ernani José dos Santos Júnior, superintendente técnico, major Jofre Gomes da Costa, dr. Adolfo Bergamini Júnior, dr. Hugo Soares Berford, sr. Edmundo Siqueira e auxiliares imediatos da atual administração.

Foram vistoriadas tôdas as dependências daquela ferrovia, inclusive a pedreira de Itereré, em fase inicial para a extração de matéria propícia para o lastramento da linha.

ESTA SIM!



VENCEU PELA QUALIDADE!

HA' UMA SERVA EM SEU LAR!

A AMIGA MAIS FIEL!

LEVE COMO UMA PLUMA!

GARANTIDA POR TODA VIDA!

DETROITE AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS 179

TODOS QUEREM SERVA!

Faleceu o Diretor da UP no Oriente Médio

CAIRO, 18 — (UP) — O sr. Walter Collins, diretor da "United Press" no Oriente Médio, decano dos correspondentes ocidentais no Cairo, faleceu, hoje, após breve enfermidade.

Collins, que tinha 61 anos de idade, sentiu-se mal no dia 7 dêste mês, após haver informado ao mundo sôbre a nacionalização do Canal de Suez pelo presidente Nasser, com o mesmo brilhantismo com que vinha informando sôbre todos os acontecimentos no Levante de 1932.

O extinto, nascido em Londres, prestou serviço como capitão do exército britânico na Primeira Guerra Mundial, tendo recebido a Cruz Militar Britânica e a Cruz de Guerra Francesa.

Em 1918 sofreu ferimentos em combate.

Na Segunda Guerra Mundial prestou serviços como correspondente de guerra.

Curso de Informação de Extensão Agrícola

INSTALAÇÃO NO DIA 21

FILOSOFIA da informação de extensão agrícola, os processos de comunicações e de difusão, a maneira pela qual os agricultores aceitam as novas idéias e uma ampla explicação sôbre a personalidade de quantos escrevem sôbre a agricultura e a vida rural, quer sejam pesquisadores agrícolas, quer sejam jornalistas ou especialistas em informação para o homem do campo, são os temas que o engenheiro Alejandro Mac Lean y Estenós desenvolverá nas primeiras aulas do Curso Nacional de Informação de Extensão Agrícola que ministrará nesta capital.

O sr. Mac Lean y Estenós vem de realizar, em São Paulo, curso idêntico, com grande aproveitamento para a imprensa especializada bandeirante e para os técnicos de divulgação agrícola de órgãos estaduais que tiveram oportunidade de assistir às aulas. No Rio, a iniciativa, que é uma promoção do Instituto Pan-Americano de Ciências Agrícolas, conta com integral apoio do ministro da Agricultura, general Ernesto Dorneles, havendo interêsse generalizado pela sua instalação. O técnico do IPCA terá como assistentes os jornalistas José A. Vieira, diretor do SIA e redator especializado em assuntos econômicos de "O Globo", Mário Vilhena, chefe de informações do IBC, e Sebastião Gonçalves da Silva, do "Diário de São Paulo", e da diretoria de Publicidade Agrícola do Estado.

A inauguração do curso, cujas aulas serão proferidas no auditório do SIA, 4º andar do edifício-sede do Ministério da Agricultura, e que estêve marcada para o dia 16 último, por motivo de fôrça maior e solicitação do eng. Mac Lean y Estenós, foi transferida para a próxima têrça-feira, às 15 horas, observando-se o horário de 15 às 17 horas nos dias comuns e de 10 às 12 horas aos sábados.

CRISE NA INDÚSTRIA GAÚCHA DE CALÇADOS

PORTO ALEGRE, 18 — A indústriade calçado de Novo Hamburgo está a braços com uma crise que ameaça agravar-se. Com a majoração dos seus produtos em cêrca de 50 por cento, a partir de janeiro dêste ano, os lojistas compram menos porque é menor o volume das vendas. O fato leva as fábricas a reduzir sua produção e a dispensar operários. (ASP)

Gráficos da Ação Democrática Pelo Congelamento Dos Preços

O COMITÉ GRAFICO DA ACAO DEMOCRATICA dirigiu aos gráficos e trabalhadores em geral o seguinte manifesto: — «Nunca se fêz tão necessária a unidade dos trabalhadores em defesa de suas reivindicações, como no presente momento. Isto por que, a proporção que passam os dias, mais difíceis se tornam as condições de vida dos assalariados. Com o encarecimento das utilidades básicas à sua manutenção, ficam os trabalhadores cada vez mais com os seus salários reduzidos, e, assim, obrigados a apertar o cinto na luta contra a fome para não cair nas mãos dos vorazes agiotas, sócios dos plutocratas na exploração dos assalariados, quando os salários não chegam siquer para o sustento de uma semana.

A luta por melhores salários tornou-se, em nossos dias, uma luta de vida ou de morte, pois a moralidad decorrente dos dissidios coletivos, através da falsa Justiça do Trabalho, faz com que os aumentos obtidos numa campanha salarial sejam tragados pela vertiginosa carreira do aumento dos preços nos produtos de primeira necessidade.

E' preciso, pois, que ponhamos um paradeiro neste estado de coisas e marchemos unidos para o congelamento dos preços, desde que sòmente assim poderemos fazer com que os aumentos salariais não sejam apenas as quantias a receber, porém, um aumento real do poder aquisitivo das importâncias recebidas.

O Comitê Gráfico da Ação Democrática confia na capacidade de luta dos trabalhadores e, neste momento em que mais se faz sentir a sua coesão, desfralda a bandeira de luta pela certeza de ser bem compreendido e levada à vitória final esta reivindicação de todos os trabalhadores.

Pelo congelamento dos preços! Pela unidade dos trabalhadores! Pela vida pelo congelamento dos preços, na certória de nossa campanha!»

Assinam o manifesto: Severino de Almeida Souto, Jairo dos Santos, Sebastião Silva, Hélio Paiva, Leonel Lira, Henrique Montero, Valdemar Domingos dos Santos, Jorge Ferreira, Joaquim Pombo, Alfredo Batista de Castro, Raimundo Nobre, Ubirajara Francisco Assis, Matroto Sano, Alcebiades Lopes, Laudelino R. Fonseca, Rubens Cunha, Dionisio Silva, Guilherme Ferraiolo, José Simões e Antônio Lopes Soares.

Libertados na Argentina Novos Detidos Políticos

BUENOS AIRES, 18 — (AFP) — Prosseguindo na sua etapa de libertação dos detidos políticos, o poder executivo mandou libertar mais dezessete pessoas que se achavam detidas à sua disposição.

Trata-se de pessoas de filiação peronista e dirigentes sindicais da época ditatorial. Encontra-se entre as pessoas libertadas os r. Luis Alberto Evans, que teve autorização para sair do Território argentino.

ROUPA DUPLA
d'A Exposição Senador

...a roupa que vale por duas!
1 paletó e 2 calças... para sua elegância e economia!

APENAS 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO ou à vista 2.550,

CARACTERISTICAS:
- Em tropical pura lã
- Tecido pré-encolhido
- Côres firmes
- Calça sobresselente em cambraia pura lã modêlo sport, combinando com o paletó.

E lembre-se: Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS - ESQ. DE EVARISTO DA VEIGA

COMENTÁRIO

FRAUDE NA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ E O DÓLAR NO MERCADO LIVRE

A COTAÇÃO do dólar no mercado de câmbio livre, na segunda quinzena de julho e nos primeiros dias do corrente mês, sofreu violentas oscilações. O dólar que estava cotado na base de Cr$ 84,00 desceu até Cr$ 72,00, verificando-se queda de Cr$ 12,00, no período. Mas, essa queda estava longe de revelar firmeza do cruzeiro, pois cada dia se verificavam bruscas oscilações da taxa, gerando a insegurança e a intranquilidade no mercado livre, cuja abertura muitas vêzes foi apenas nominal.

Passado êsse período e já nos dias correntes, após ligeira ascenção quando a cotação chegou a Cr$ 80,00, começou a declinar, sem atingir, contudo, os Cr$ 72,00. Deve-se ressaltar, porém, que esta última queda tem certos indícios de segurança, pois a atual situação de calma do mercado de câmbio livre permite concluir por uma certa valorização do cruzeiro nêsse mercado.

Dentre as causas apontadas para justificar as oscilações da taxa de câmbio, sem falar na tentativa do sr. Alkmim de se apresentar como autor do fenômeno, foram dadas como principais a influência psicológica da missão Lucas Lopes, a restrição do crédito, a política de moderação nas operações de «swaps» a maior oferta de dólares no mercado livre proveniente do sub-faturamento nas exportações de café. Cabe, preliminarmente, antes de comentar êsses fatores tidos como responsáveis pelas violentas oscilações na taxa do dólar, lembrar que o mercado livre é de extrema sensibilidade, reagindo a qualquer informação.

Os boatos de que a missão Lucas Lopes estaria negociando um «funding», com um empréstimo adicional de US$ 300 milhões, destinados aos leilões de divisas, não interferiu no mercado de câmbio livre. Era fato conhecido se houvesse empréstimo seria destinado ao financiamento de projetos específicos, não representando entrada de disponibilidades no país. Quanto a política de restrição de crédito, ensaiada com as Instruções 134 e 135 da SUMOC, não se pode negar que tiveram a sua influência no mercado de taxa livre, pois muitas operações de compras que eram efetuadas na base do crédito foram forçadas a se retrair ao primeiro impacto.

A recuperação das exportações no 1º semestre do ano, principalmente a do café, possibilitaram as autoridades cambiais moderar os aceites e renovações de operações de «swaps». Êsse sem dúvida foi um dos fatores mais importantes para a queda do dólar-livre, pois deixaram de ser renovados «swaps» num total aproximado de 2 milhões de dólares. Isso proporcionou maior oferta de dólares no mercado livre, com o consequente fortalecimento do cruzeiro, já que as firmas estrangeiras, aqui radicadas, tiveram que recorrer aos seus recursos no exterior, convertendo-os em cruzeiros para alimentar o seu capital de giro no Brasil.

Ao examinar, finalmente, a influência do dólar fraudado na exportação do café nas oscilações da taxa livre, é preciso acentuar que as burlas à vigilância oficial sôbre os embarques datam da instituição do atual regime cambial. Dando aos diversos produtos de exportação taxas múltiplas de câmbio, mantendo reduzida a de café, sem possibilidade de aproximá-la da dos demais produtos, a Instrução 70 induziu os exportadores de café a contrabalançar os desníveis pela fraude cambial.

Em 1954, a crise que afetou o comércio de café fêz cair a índices mínimos nossa exportação de produto, circunstância que nem as compras efetuadas pelo govêrno conseguiram sanar, porque o problema era de origem externa, fato que as nossas autoridades não queriam compreender. Em 1955, continuou o govêrno com a política da compra do produto sem que se reativasse o comércio normal e que levou as autoridades a nova desvalorização (Instrução 114 de 6-2-55), também sem qualquer resultado positivo. Foi somente na gestão do sr. José Maria Whitaker, com o problema interpretado e resolvido de maneira simples e racional, que o govêrno abandonou a política de compra, adotando medidas de maior liberalidade no registro de embarques, permitindo acentuada reação no ritmo das exportações de café. Passada a fase em que se procurava levantar o nível de nossas exportações, o «afrouxamento» nos embarques foi suprimido, adotando o IBC as medidas mais eficientes para combater a fraude. Atualmente, continua e aumenta a sonegação cambial nas exportações de café, principalmente no pôrto de Santos, onde se processa quase às claras, enquanto o pêso da fiscalização se faz sentir no pôrto do Rio de Janeiro.

Devido a essa disparidade de tratamento quatro grandes firmas desta praça já transferiram seus negócios para Santos. Acrescente-se, ainda, que o frete pago por uma saca de café de Minas ao pôrto do Rio é de cêrca de Cr$ 62,00, enquanto o frete pago do pôrto do Rio a New York é de apenas Cr$ 35,00.

A queda registrada na cotação do mercado livre do dólar, conseqüente das grandes exportações de café verificadas no mês de junho, beneficiou, em última análise, o fraudador das importações, em prejuízo de todo o povo brasileiro. E' evidente que ao exportador não interessa dispôr de numerário em dólares, pois do que necessita é de cruzeiros para as compras do produto no interior. Assim, ou o govêrno adota uma política mais realista, em colaboração com o exportador nacional, ou terá que voltar às operações de «swaps» e, o que é pior, não obteremos os resultados que deveríamos obter da ótima situação atual do café brasileiro no mercado internacional.

Registremos, ainda, que se o produto armazenado pelo IBC chega à casa dos 16 milhões de sacas e, mantidos os índices baixos de nossas exportações, bastará que a estimativa de safra prevista pelo IBC seja abaixo da realidade, para que o govêrno se encontre, dentro em pouco, a braços com problemas idênticos aos de 1930. Tudo isso mostra a necessidade de uma política mais realista, permitindo-se uma margem melhor aos exportadores e produtores, sem aviltamento de nossos preços externos, para que seja possível combater a fraude pela redução progressiva do confisco cambial.

PETRÓLEO E ENERGIA ATÔMICA

E. FLORENZANO

A energia é a pedra fundamental da civilização, hoje como em todos os tempos, mas, para construir sôbre essa rocha, o homem, arquiteto do progresso, teve sempre a defrontar um problema gravíssimo: a obtenção de mais energia a menor custo e, em várias etapas, vem-se aproximando a humanidade do alvo almejado. O braço humano, pura e simplesmente, foi coadjuvado primeiro pela alavanca, que lhe economizava a energia muscular. Depois, o homem domesticou animais e produziu mais pelo trabalho dêstes, em combinação com o fogo, a água, o ar e a alavanca primitiva. Moinhos de vento, rodas hidráulicas, a lenha dos fornos e fogões e o movimento lento e paciente de bovinos e muares usaram-se séculos e séculos e até hoje assim acontece, não só no Oriente, na América do Sul, entre bárbaros, selvagens e povos subdesenvolvidos, porém, inclusive, nos países mais adiantados da Europa e na América do Norte, ainda que por vêzes constituindo raridade.

A era do carvão e do vapor, entremeando-se em algumas regiões e variando-se em precedência em outras, foram conquistas das mais promissoras e não desmentiram o de que se lhes esperava. Depois, sobrepondo-se a tais recursos energéticos, surgiu o emprêgo econômico da eletricidade, ainda que dependente da água e do carvão, que se tornaram indispensáveis à produção da novel modalidade de energia, sob certo aspecto um seu mero derivado.

O petróleo, já conhecido na antiguidade e utilizado sob formas das mais variadas, transformado industrialmente, na segunda metade do século dezenove, em fator energético, de per si, impôs-se pelas suas múltiplas vantagens e, hoje em dia, é-nos impossível viver sem êle, apesar dos problemas constantes e de espinhosa solução que sua obtenção a certos países oferece. No entanto, destaca-se, entre muitos outros importantes requisitos, por constituir realmente fonte de energia abundante e de baixo preço, em paralelo e tôdas as outras matérias-primas a serviço humano.

Sem embargo, seu consumo crescente e em escala imprevisível despertou inquietação. Com efeito, embora durante alguns decênios, ainda, pareça certo que êle não virá a faltar, cumpre-nos lembrar que o futuro poderá nos reservar conjunturas não sonhadas, resultantes da multiplicação geométrica do consumo. No Brasil, por exemplo, de 1949 a 1955, em apenas seis anos, dobrou o consumo petrolífero que, breve e em menor tempo, poderá triplicar, o mesmo acontecendo em algumas outras nações. Quanto mais se acelera o progresso, tanto maiores quantidades de petróleo se fazem mister.

Temeroso, pois, da escassez do ouro negro, o mundo se esforçou na busca de novo tipo de energia, de suprimento praticamente inesgotável e mais proficiente, que não fôsse, ao mesmo tempo dispendioso. Na ciência, na física e na química, no progresso da mecânica e da tecnologia procurou a resposta.

Teorias fascinantes da alquimia medieval, foram ora estudadas com rigor e esperança, ora com desprêzo e ceticismo rejeitadas pelos cientistas. A transmutação dos elementos foi defendida ou combatida como degradante superstição e, para a maioria das pessoas, em todo o globo, a possibilidade da fissão nuclear era uma incógnita até há pouco mais de dois lustros.

Pondo fim às dúvidas e oposição mais obstinada, o capitão William S. Parsons, das Fôrças Armadas Norte-Americanas, de bordo da Superfortaleza Voadora «Enola Gay», em agôsto de 1945, lançou uma bomba atômica sôbre a cidade japonêsa de Hiroshima. Passava a humanidade a dispor do mais formidável fator energético até hoje conhecido: o oriundo da desintegração do Átomo.

Como não poderia ser de outro modo, ao iniciar-se a Idade Atômica, começaram também especulações das mais arrojadas, alegando-se em muitos círculos autorizados que o petróleo cêdo entraria em crepúsculo.

Mal terminada a guerra, cogitou-se, pela primeira vez seriamente, do emprêgo do potencial atômico em substituição às formas de energia então em uso, supondo-se fundamentalmente que a indústria do petróleo, não passariam muitos anos, seria abalada em sua estrutura, perdendo em importância para os minérios raros, físseis.

No entanto, os estudos realizados em tôrno do assunto vêm revelando que, ao contrário, o emprêgo cada vez mais extensivo e intensivo da energia nuclear incentivaria maior consumo dos produtos petrolíferos, inclusive proporcionando inovações revolucionárias, radicais, nas técnicas do refino, bem como notáveis melhorias dos derivados do ouro negro, mormente através da química das radiações e outros progressos como o desenvolvimento da física aplicada à tecnologia.

Por outro lado, no setor específico da produção da energia elétrica, o átomo, ao que também se acredita autorizadamente, até fins dêste século, não poderá substituir, senão parcialmente, certos combustíveis de petróleo, coadjuvando, em contraposição, o consumo de alguns outros e, realmente, incrementando seu maior uso.

Além disto, a produção da energia nuclear, por mais eficiente que seja, dados os gastos consideráveis que exige para as necessárias instalações, constitui-se em sério problema de natureza econômica.

Alguns países altamente desenvolvidos, com maior destaque a Grã-Bretanha, os Estados Unidos da América do Norte e a União Soviética — justamente os que disputam entre si a primazia econômica e a hegemonia mundial — já estão altamente avançados em seus projetos nesse sentido, enquanto outros mais, num total de 23, envidam grandes esforços no setor das pesquisas atômicas, visando à aplicação prática dêsse recente tipo de energia, dentro do mais breve prazo possível. A constituição da EURATOM, a propósito, é admirável exemplo de cooperação econômica nesse plano, numa tentativa de solução do problema do financiamento das centrais atômicas.

Graças a tais empenhos, já no fim da presente década, cêrca de 80 instalações estarão funcionando em todo o globo, para fins absolutamente pacíficos, com emprêgo de reatores simples e dúplices, em centrais atômicas normais. Espera-se, dêsses em-

(Conclui na 3ª página)

PÁTIO DE MATÉRIAS PRIMAS

Em Volta Redonda, a Cia. Siderúrgica Nacional instalou, de há muito, um vasto e completo parque de matérias primas, que dispõe da maior ponte rolante, existente na América do Sul. No referido parque, do qual a fotografia fixou um dos seus trechos, encontram-se estocadas apreciáveis quantidades de coque metalúrgico e minério de ferro, para posterior aproveitamento.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Revelado pelo «Diário de Notícias» o teor do anteprojeto que vem servindo de base aos estudos da revogação da Instrução 113 da SUMOC.
- Em evidência no Senado o projeto de lei que institui o Ministério da Economia.
- Fala-se na possibilidade de as experiências de café virem a participar da diretoria do IBC, através da reforma da Lei 1.779, de 22 de dezembro de 1952.
- Na Junta Administrativa do Instituto do Café, o sr. José Cassiano Gomes dos Reis, representante da lavoura paulista, externou temores quanto à concorrência que nos movem a Colômbia e o México no mundo internacional.
- A propósito dos efeitos da Instrução 135 da SUMOC, no sistema bancário nacional, defende um comentarista econômico a conveniência da criação em nosso país, de uma «central de riscos», que assegure maiores condições de segurança aos negócios bancários.

Diário de Notícias

PRIMEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 9 DE [illegible]

ECONOMIA E FINANÇAS

Medidas Que Devem Ser Ditadas Pela Cautela

RESTRIÇÕES AOS CREDIÁRIOS

★ *ANIBAL CARDOSO JÚNIOR*

LOGO após a expedição da «portaria dos gravosos», ou seja a Instrução nº 131 da SUMOC, anunciou-se, oficialmente, que seriam impostas severas medidas de restrição aos crediários. Não tardaram os protestos, já que a adoção de tal providência viria atingir, frontalmente, classes menos favorecidas, obrigadas a adquirir através do sistema de vendas a prestações, artigos de real e imediata necessidade. Está claro que as autoridades monetárias ao terem anunciado quase intempestivamente o propósito de opor limitações às vendas a crédito, só perseguiriam um objetivo, o de combate à inflação, em uma de suas modalidades.

A prosperidade de estabelecimentos comerciais especializados no gênero tem acicatado, ademais, a curiosidade de alguns técnicos oficiais, especializados em assuntos econômicos. Tais firmas, no entanto, exercem um comércio reconhecidamente legal, que vem favorecendo, como dissemos de início, as classes modestas, constituídas de cidadãos que subordinam suas despesas a módicos ordenados e não procuram aumentar dívidas, apenas pelo prazer de adquirir superfluidades. Quem compra ternos a prestações, não é nenhum candidato à lista dos dez mais da elegância masculina, «ditada» por conhecido cronista do «café-society». Um liquidificador e muitas vêzes uma geladeira, não podem ser tachados como artigos de luxo, porquanto altamente indispensáveis à economia doméstica. O mesmo não diremos das super-eletrolas de sonoridade impecável ou dos aparelhos de televisão, nem sempre legalmente importados.

Há, portanto, que distinguir entre o útil e o supérfluo no sistema de crediários, de vez que por seu intermédio são adquiridos bens duráveis de consumo, que de outra forma não poderiam chegar às casas modestas. Restringir, portanto, de um modo sistemático e genérico, as vendas a prestações, representa, a nosso ver, uma temeridade que se está concretizando, sub-repticiamente mediante a sustação do redesconto de títulos emitidos por estabelecimentos do gênero

Empunha-se, a pretexto de limitar a expansão dos meios de pagamento, uma arma de dois gumes que irá ferir o vendedor e o comprador, no comércio varejista de todo o país.

Opondo-se à socialização da miséria, o crediário é, sem nenhum exagêro, uma tábua de salvação — convém insistir — para legiões de pessoas das classes médias e proletárias. Simultâneamente — insistamos também — representa um grande elemento de estabilidade das transações de numerosas firmas varejistas. O dinheiro, que os «carnets» fazem entrar, regularmente, nas caixas, nos últimos dias de cada mês, não é tão nocivo, quanto o julgam os apressados senhores da administração monetária. Estaríamos no melhor dos mundos se medidas antipáticas, como as de combate às vendas a prestações, conjurassem, em definitivo, os males da inflação.

SOFREU FORTE DECLÍNIO A IMPORTAÇÃO DE MAQUINARIA

DESDE O ANO PASSADO

A importação brasileira de máquinas, seus pertences e acessórios sofreu forte declínio no ano passado, segundo os dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira. Depois de haver alcançado 2,8 por cento (317.169 toneladas), da quantidade e 28,9 por cento (572,8 milhões de dólares) do valor total de nossas importações em 1952, sua participação caiu a 0,9 por cento (129.882 toneladas), e 19,4 por cento (253,9 milhões de dólares), respectivamente, da quantidade e do valor em 1955. Em comparação com os números de três anos antes, o decréscimo foi de 59 por cento no volume e de 55,7 por cento no valor em dólares.

Durante 1956 parece acentuar-se a tendência decrescente de nossas compras de equipamentos industriais no Exterior, pois recebemos, no primeiro trimestre, apenas 16.327 toneladas (0,6 por cento do total) no valor de 47,6 milhões de dólares (16,6 por cento). Em igual período do ano anterior o montante das importações da mesma classe já atingia 40.088 toneladas e 77,4 milhões de dólares.

Não só se têm reduzido as disponibilidades de maquinaria estrangeira como os seus preços sofreram altas consideráveis. De 1952 a 1955, o valor médio da tonelada dêsse material subiu de 1.806 dólares para .. 1.955 dólares (-|- 8 por cento) e, por sua vez, o valor médio do dólar-máquina aumentou de Cr$ 18,77, para Cr$ 47,23 (-|- 152 por cento).

Em conseqüência, o custo por quilo dos equipamentos importados, no curso do quadriênio mencionado, elevou-se quase ao triplo, passando de .. Cr$ 33,90 para Cr$ 92,30.

Política Estratégica do Café

★ *CARLOS M. MATHEUS*

AS atividades no mercado do café, no começo dêste mês, foram muito fracas, dando a impressão de ficar completamente paralisadas nos negócios a têrmo. Reagindo mais tarde, mas os negócios continuaram em ascendência mínima. Espera-se que as atividades de compras reassumam, em futuro, ou talvez ainda neste mês, a intensidade. Havendo possibilidade de se verificarem algumas compras adicionais para futuros estoques, em vista de se acharem iminentes as negociações para a renovação do contrato sindical dos estivadores. O contrato anual termina a 30 de setembro. Os pedidos dos atacadistas e varejistas mostram-se relativamente baixos para a temporada, mas as compras de restaurantes e outras fontes comerciais parecem equilibradas. As entradas de café em grão no mercado, êste mês, podem ser consideradas menores do que a quantidade prevista de 2 milhões e duzentas mil sacas para julho. Segundo estimativas de fontes particulares relativas às importações do café mundial em grão nos primeiros cinco meses dêstes ano, indicam que aproximadamente 16 milhões de sacas fôram consumidas. Isso representa um total de 21% acima do verificado em idêntico período de 1955, e os últimos informes fornecidos pelos maiores países importadores indicam que as entregas continuam em quantidades maiores do que as do ano passado.

O mercado a têrmo, manteve-se firme, conquanto em atividade reduzida. O Contrato B registrou altas de 16 a 30 pontos no curso das transações de vendas de 120 lotes. A posição do Contrato M de setembro baixou 30 pontos, mas as posições remanescentes dêsse contrato subiram de 5 a 10 pontos. O desinterêsse manifestado quanto aos contratos a têrmo foi considerado como um reflexo da inatividade no mercado de físicos.

Propaganda do café: o cinema é nos Estados Unidos um dos meios mais precisos na divulgação do café. O Bureau Pan-Americano do Café encetou uma propaganda através do cinema e da televisão extensiva à indústria do café e a outros grupos comerciais correlatos. Cinquenta estações de televisão, apresentaram o filme do Bureau. Calcula-se que, pelo menos 1 milhão e 500 mil pessoas assistiram o filme e espera-se que até o fim do ano seja televisionado por mais 125 vêzes, para um auditório de três milhões de pessoas. Várias firmas de torradores adquiriram cópias do filme a côres e as estão exibindo nas suas áreas de interêsse.

Segundo se anuncia em Londres, o govêrno de Cuba solicitou a uma firma inglêsa de técnicos na plantação de café que lhe enviasse alguns especialistas, que Cuba necessita para a reorganização de tôda sua indústria do café. A medida tomada pelas autoridades cubanas faz parte do desenvolvimento das cooperativas de café daquêle país, sendo que o primeiro carregamento de maquinaria para beneficiamento do café acaba de ser enviado para Cuba. Também o govêrno do Equador está pleiteando igual maquinismo para o beneficiamento do café.

Enquanto a produção da Africa Equatorial Francêsa aumentou durante o ano de 1955, com a proteção governamental e um mercado garantido na metrópole e, de acôrdo com o relatório recentemente publicado pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, o café ocupou o segundo lugar na lista da produção em 1955. O total da exportação do café dessa região colonial em 1955 foi de 3.445 toneladas, calculado em 485 milhões de dólares, o que representa um declínio de 30% em tonelagem e um declínio de 49% em valor. O govêrno da França espera, entretanto que, com seu programa de produção por meio de fazendas coletivizadas, a produção da Africa Equatorial Francesa atinja ao total de

(Conclui na 3ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

O movimento espontâneo de capitais deve fluir para os países em fase de desenvolvimento econômico, em virtude da atração que aquelas condições exercem sôbre os mesmos. Modernamente verificou-se, também, que tal fluxo tende a proporcionar maior nível de produção e emprêgo nos países em que há abundância dêsses capitais. No Brasil, entretanto, vem acontecendo o contrário e o movimento de capitais e rendas nos tem sido desfavorável, com a agravante de que, no mercado oficial, as saídas têm superado as entradas e apenas no mercado livre de câmbio os ingressos foram maiores que os egressos.

Tal fenômeno só seria compreensível se a nossa economia estivesse em estágio de saciedade de capitais, pois então o movimento desfavorável teria por objetivo a liquidação dos empréstimos obtidos no passado, isto é, na fase de desenvolvimento, ou ainda se, já tendo o país atingido a maturidade econômica, a abundância de capitais nos estivesse induzindo a sua exportação. Em face da insuficiência dos investimentos estrangeiros «espontâneos», a ânsia de desenvolvimento registrada no Brasil foi tal que resultou na constituição de atrazados comerciais que podem ser considerados como investimentos forçados. Esse fenômeno não teria ocorrido, por outro lado, não fôra a necessidade de exportar, dos países industrializados, para manter os altos níveis de produção e emprêgo.

MOVIMENTO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS A LONGO PRAZO E SERVIÇOS CORRELATOS
— 1947 — 1954

Em milhões de dólares

DISCRIMINAÇÃO	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954(4)
I — CAPITAL PRIVADO A longo prazo	50,3	17,6	5,2	—5,8	—8,2	9,5	40,9	38,2
II — OFICIAIS E DE ENTIDADES INTERNACIONAIS	16,5	—87,5	—7,0	—60,4	—18,1	6,8	—0,1	59,2
Empréstimos de bancos oficiais, inclusive os do Banco Internacional	32,1	9,7	40,1	27,7	37,3	34,7	39,0(1)	160,9(1)
Pagamento de amortizações, inclusive «Lend-Lease» (2)	—28,6	—40,7	—28,6	—84,9	—26,7	—34,2	—39,1	—101,7
Outros	—20,6	—56,5	—13,5	—3,2	—29,2	—	—	—
Saldo do Movimento de Capitais — Entrada líquida (+) — Saída Líquida (—)	14,4	—69,9	—1,8	—66,2	—26,3	10,0	40,8	95,4
III — RENDAS TRANSFERIDAS PARA O EXTERIOR (3)	—41,1	—66,3	—65,6	—75,9	—91,6	—40,0	—124,6	—110,5
Resultado do Movimento de Capitais e Serviços Correlatos	—26,7	—136,2	—67,4	—142,1	—117,9	—30,0	—83,8	—15,1

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO — Departamento Econômico — Divisão de Balanço de Pagamentos.
NOTAS: Inclusive financiamento de casas matrizes e bancos particulares. Exclusive lucros reinvestidos. Ausência de sinal indica entrada líquida de recursos. Sinal negativo indica saída líquida de recursos. (1) Exclui levantamento de US$ 300 milhões junto ao Eximbank, para regularização de atrasados comerciais. (2) Inclui amortizações da Dívida Pública Externa. (3) Exclui juros do empréstimo de US$ 300 milhões do Eximbank. (4) Dados preliminares sujeitos a retificação.

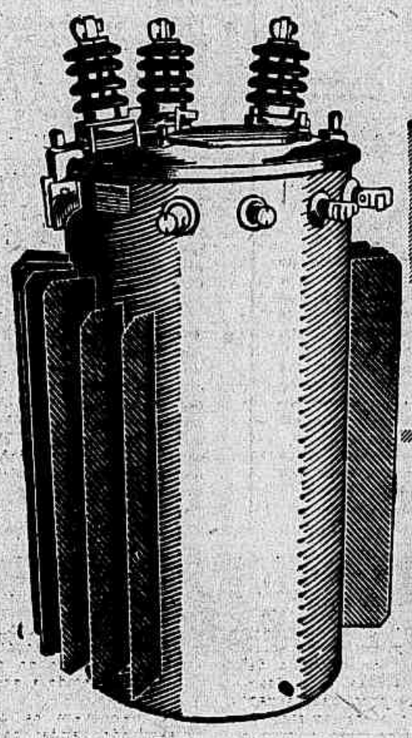
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

UM NOME QUE SE IMPÕE

em economia

qualidade

rendimento



TRANSFORMADORES

SPIRAKORE

MONOFÁSICOS OU TRIFÁSICOS ATÉ 22.000 VOLTS

MAIS UM PRODUTO PARA A INDUSTRIA

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA
BELO HORIZONTE

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil

Alto

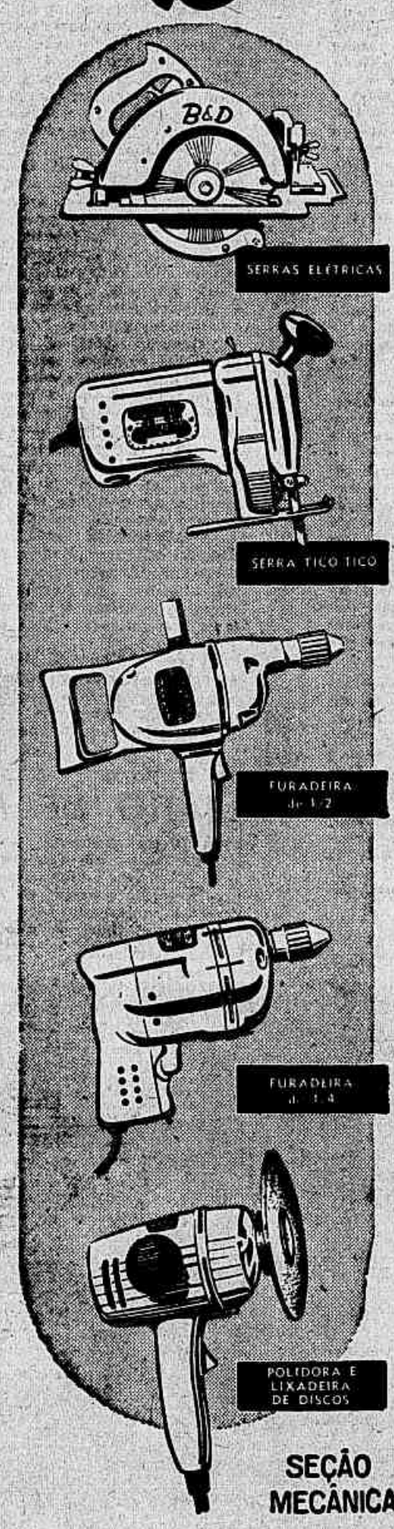
FERRAMENTAS elétricas portáteis

Black & Decker

(e acessórios)

Nos trabalhos de produção, manutenção, reparação, ou nos consertos de automóveis, Black & Decker deve estar sempre presente.

As ferramentas Black & Decker asseguram o máximo em eficiência e rendimento. A esta qualidade são acrescidos a sua maneabilidade, solidez, dimensões reduzidas e menor pêso por capacidade, além de assistência realmente efetiva



SEÇÃO MECÂNICA

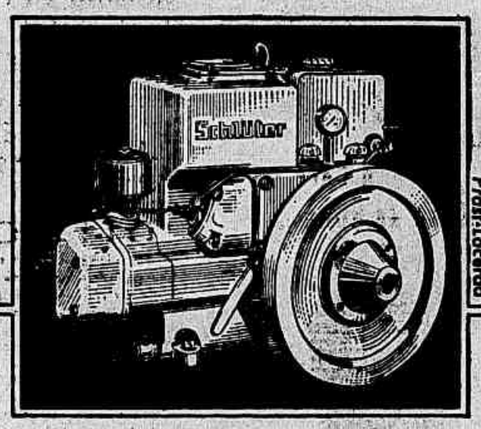
DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

"MERCANT" FERRAGENS LTDA.

RUA DO REZENDE, 44 A - TELS. 32-4914 E 32-4119 - RIO



MOTORES DIESEL Schlüter

Há 30 anos no Brasil!

— o melhor motor de sua classe! —

FABRICAÇÃO ALEMÃ
CONSTRUÇÃO ROBUSTA
MANEJO SIMPLES
ARRANQUE FÁCIL A FRIO

PRONTA ENTREGA:
Capacidades: 6-10-14 HP

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESSALENTES
PARA TODOS OS TIPOS

REPRES. ARAPONGA LTDA.

Representante de HERM. STOLTZ Hamburgo.

RIO: AV. PRES. VARGAS, 463 - 10.º - TELEGR. "RIOPONGA" - TEL. 23-1931

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.

OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 200 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

ATENÇÃO INTERIOR

UNICOM ASSEMBLÉIA, 194 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3672 — 52-2424.

Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO

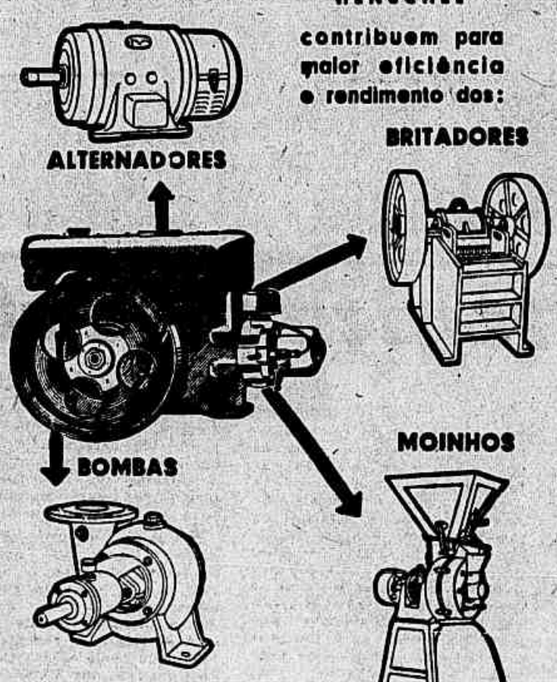
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

MOTORES DIESEL

alemães

FARYMANN
H M O
HENSCHEL

contribuem para maior eficiência e rendimento dos:



- Entrega do estoque ou para importações diréta
- Peças sobressalentes
- Oficina

SOC. COM. DE REPRESENTAÇÕES

REG DO BRASIL LTDA.

Rua Teófilo Otoni, n.º 123 - loja
Rio de Janeiro - Brasil

AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

BOMBAS PARA ÁGUA

EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.

TUDO EM BOMBAS

CHAVES ELÉTRICAS

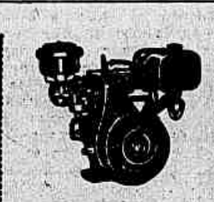
FANAL

- CHAVES TERMO-MAGNÉTICAS
- CHAVES ESTRÊLA-TRIANGULO AUTOMÁTICAS E MANUAIS

Representantes exclusivos para todo o Brasil!

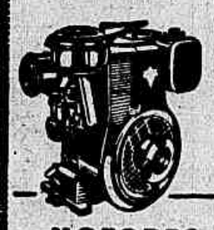
Eletro-Brasil Ltda.

Rio de Janeiro - Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º
Telefone: 23-1931



MOTORES A GASOLINA

CLINTON



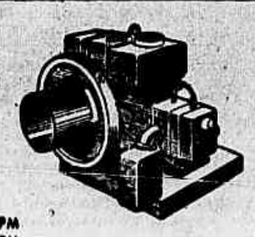
1200
2.8 HP 2600 RPM
3,6 HP 3600 RPM

1600
2.9 HP 1600 RPM
6.2 HP 3200 RPM

MOTORES DIESEL

EKM

ALEMÃES
6 HP a 1500 RPM
4 HP a 1000 RPM



IMPORTADORA CARIOCA LTDA.

Av. Rio Branco, 135 - sala 213 - Tel. 52-0721
Preços especiais para Revend...

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMATICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

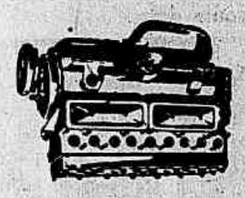
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8681
Próximo à rua dos Andradas.

Máquinas – Motores – Ferragens – Instalações – Material Elétrico

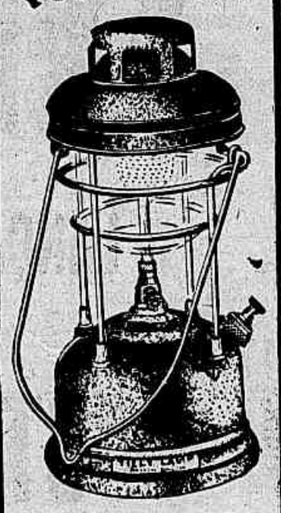
TUBOS DE REVESTIMENTO
PARA POÇOS E CABO DE AÇO
Temos para pronta entrega. Procedência estrangeira
SOC. IMPORTADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Sala 1 408 —
Telefones: 32-8209 • 52-2748

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077



MOTORES RETIFICADOS
Troca Imediata
Temos Para Pronta Entrega
As Marcas Abaixo:
Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebacker — G. M. C. — International — Cônsul — Singer — Prefect — Ford 60 HP — Hércules 4 cilindros e outros.
* OFICINA ESPECIALIZADA EM RETIFICA DE MOTORES A EXPLOSÃO — METALIZAÇÃO EM VIRABREQUINS etc
A. PINHEIRO S/A-COM. IND.
RUA RIACHUELO, 130 — TELS.: 22-2188 e 22-2979 — RIO.
RUA RIACHUELO, 132 — (Fundos Oficina)

LANTERNAS A QUEROSENE

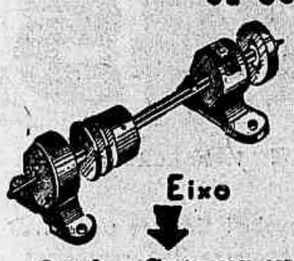


DE PRESSÃO E Tipo Mão de Fogo
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A - Tel.: 22-0155
End. Telegráfico: COFERMAT — RIO

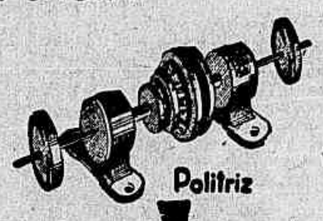
CHAVES ELÉTRICAS
ALLEN-BRADLEY
PARA
INDÚSTRIAS
SEISA — Exportação, Importação S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 194 — TELS.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO
FLORENCIO DE ABREU, 364 — TELS.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO

Ferragens e Ferramentas de Qualidade
COFERMAT
AVENIDA GOMES FREIRE, 2-A — (FILIAL)
(Esquina da rua do Senado — Telefone: 22-0155)
O MAIOR SORTIMENTO DE:
Ferramentas — Ferragens — Máquinas — Artigos sanitários — Materiais para Construção — Tubos — Conexões — Arames — Chapas — Vergalhões — Barras — Metais, etc., etc.
ENTREGAS RAPIDAS, PELA NOSSA FROTA DE CAMINHÕES
MATRIZ: — RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968 — Telegrama: — COFERMAT — RIO

Muito Util!
MAQUINAS PEQUENAS!... GRANDES POSSIBILIDADES DE USO EM SUA OFICINA



Eixo
Para Serra Circular com cone para mandril Jacobs. Também discos para lixar, polir, etc.
Carpintaria · Marcenaria mecânica em geral



Politriz
Com polia de 5 degraus tambem adaptação de haste rosca, cone próprio para mandril Jacobs.
Oficina de Polidor - Protética mecanica em geral
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL: 43-2968 • Av. GOMES FREIRE, 275A — TEL. 22-0155 (ESQ. DA RUA DO SENADO)
END. TELEGRAFICO - COFERMAT - RIO

INJETORES PARA CALDEIRAS
Importação Direta
1/2" a 2"
PRONTA ENTREGA
SEISA — Exportação Importação S. A.
Rua dos Inválidos, 194 — Tels.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO
Rua Florêncio de Abreu, 364 — Tels.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO

MUDANÇA DA CAPITAL

CLOVIS DE MAGALHAES

(Especial para o "Diario de Noticias")

A mudança da capital não é uma hipótese, antes, o cumprimento de um dispositivo constitucional. Não será obra de um só govêrno. A preocupação de saber quem vai mudar a capital, nos parece uma coisa errada, demonstrando falta de visão do conjunto e da complexidade do magno problema. Numa democracia o govêrno é um detentor provisório do poder, a prazo fixo. Felizmente, hoje já existe, de uma maneira geral, o que podemos chamar de continuidade administrativa, pôsto que a administração pública, em alguns setores, tem resvalado para muitos erros. Que teria feito ou faria o povo brasileiro, se o govêrno de ontem ou de hoje resolvesse sabotar as obras da Cachoeira de Paulo Afonso?

A História reservará um lugar honroso ao congresso e ao govêrno, responsáveis pela lei da transferência da capital e aos seus continuadores. A suprema aspiração de um ideal é a sua concretização. A glória sublime da concretização da mudança da capital caberá ao povo brasileiro pois êle, num esfôrço conjugado, irá construir a sua metrópole, conquistando desta maneira, o seu território, plasmando no ideal de seus avós a obra da nossa recuperação econômica, política e social.

Ao lado, porém, do desenvolvimento do plano da mudança, começam a surgir e surgirão mais algumas fôrças negativas. Entre estas a que realmente existe, como principio de obstáculo ou ligeiro tropêço, é a especulação imobiliária. Individuos inescrupulosos, numa tarefa imoral e impatriótica, estão, como disse o novo imortal, Raimundo Magalhães Júnior, ... querendo passar nos cobres os terrenos da futura capital». Em considerações judiciosas, o novo acadêmico sugere medidas que na realidade são corolários dos problemas e do drama angustioso por que passa o Rio de Janeiro. Felizmente para a mudança da capital, dentro do Novo Distrito Federal, com uma área perto de seis mil quilômetros quadrados, estará a salvo das especulações imobiliárias. O Estado de Goiás já adquiriu mais de trinta mil alqueires de terras no novo distrito, inclusive a área destinada ao sitio, isto é, para a construção da cidade. O alqueire é uma medida agrária que em Goiás equivale a 4 Ha e 84 ares, ou sejam 48.400 m2. Já foram, por conseguinte, desapropriados, aproximadamente, 150 mil hectares, ou sejam, um bilhão e 500 milhões de metros quadrados. O justo preço fixado para efeito de desapropriação, segundo o valor das terras na região, é de 800 cruzeiros o alqueire ou 48.400 m2. Isto quer dizer que o preço de um metro quadrado está custando ao govêrno um centavo e 65 décimos-milésimos (Cr$ 0.0165). A desapropriação vem se fazendo ao redor do sitio da cidade, até que esteja todo desapropriado o Novo Distrito Federal, como aliás sugeriu em seu artigo o acadêmico Magalhães Júnior. Por êstes dados pode-se imaginar o quanto de lesivo para a economia particular representa o negócio dos especuladores, que estão vendendo lotes cujo valor não atinge a dez cruzeiros, por alguns milhares. Na realidade, as terras lhes pertencem, mas enquanto a desapropriação não os atinge, ganham tempo, procurando meter na «arapuca» o maior número possivel de otários ou incautos, entusiasmados com a perspectiva de que não seriam desapropriados, jamais venderiam as terras antes de lá ser plantada a nova capital. Ninguém pode ser responsabilizado por um mau negócio senão aquêle que o faz. Ser vitima de uma «esperteza» e ainda mais doloroso e desconcertante.

Entre os fatôres que ultimamente vem contribuindo, além do negócio lucrativo, para a corrida aos loteamentos, dois se nos afiguram importantes: a desvalorização do nosso dinheiro e a propaganda gratuita, intensa e continua, do individuo que adquiriu o terreno. Um lote adquirido por dez milcruzeiros passa a valer 15 mil na primeira esquina, numa roda de amigos. Passa a valer mais no escritório, na repartição, etc., até que em poucos anos o seu proprietário presume possuir uma pequena fortuna. A custa de uma propaganda gratuita e imaginosa, o imóvel alcança, fàcilmente, através do seu proprietário, um valor ficticio. Evidentemente nos referimos ao tipo de loteamento sem sentido prático, explorando a tendência de uma época, sem outra finalidade que a do lucro e que jamais será alguma coisa em tempo algum.

A mudança da capital é um assunto muito sério. E' um empreendimento que a consciência nacional está a exigir. Não comporta que uma malta de especuladores dela se prevaleça, armando arapucas para pegar os menos avisados. A mudança representa uma esperança muito forte no anseio do povo brasileiro, em busca de melhores dias — por que criar-lhe obstáculos — por que?

POLITICA...

(Conclusão da 1.ª página)

10.000 toneladas de café para exportação em 1960|61.

O Brasil precisa estabelecer uma politica do Café, desde que o Brasil ainda é o café, e os fatos provam que jamais tivemos uma diretriz básica e sólida para a cafeicultura. Continuamos apegados aos tempos áureos da rubiácea quando detinhamos absolutos o mercado mundial, embora com a mesma qualidade mas com preços diferentes e mais acessiveis aos consumidores. O Congresso Cafeeiro Nacional, recentemente realizado em São Paulo, teve por principal tese o confisco cambial quando devia ter analisado a verdadeira realidade da cafeicultura, já que é de todo impossivel ao govêrno, proceder a uma reforma cambial, abolindo o sistema de ágios.

A concorrência cresce, constituindo uma ameaça, o avanço do café solúvel no mercado consumidor norte-americano está despertando grande interêsse, ao mesmo tempo que os cafés coloniais prometem agravar a situação do café brasileiro, porfiando com o mesmo no sistema de mistura.

Os nossos concorrentes continentais levam a palma na qualidade e na manipulação do produto e os coloniais no preço, aliás, a proliferação da cultura do café em regiões remotas e pouco acessiveis se deve ao fomento do alto preço.

O dilema da cafeicultura brasileira, quase acuada entre dois fogos — qualidade e preço — será ou a melhoria do tipo, o que não nos é possivel por um passo de mágica e, sim, de vários fatôres e condições, ou cairemos no preço, que sem dúvida levantará o clamor e a resistência daqueles que apenas ligam ao interêsse imediato. Resta-nos, portanto, ao invés de uma politica agressiva, começarmos uma politica estratégica para o café, contando com um melhor entendimento entre lavoura, govêrno e comércio para não sobrarmos no terreno, como no caso deplorável da borracha.

Petrôleo e Energia Atômica

(Conclusão da 1.ª página)

preendimentos, que, nos últimos meses de 1960, a energia nuclear poderá começar assinalando efeitos sensiveis sôbre o plano de fornecimento de eletricidade, aliviando talvez o consumo de «fruel oil» ou óleo combustivel.

Cabe aqui um parêntese, algo amplo, que se justifica por ferir de perto e de rijo nossos interêsses. De fato, o «fuel oil», dentre todos os fatôres energéticos conhecidos, para produção de eletricidade, não se destaca como predominante, sendo seu consumo para êsse fim de cêrca de 9% na Europa Ocidental e menos de 7% nos Estados Unidos, ignorando-se o coeficiente nos paises regidos pelo sistema conhecido por república popular ou comunismo. Sendo relativamente pequena sua participação, o «fuel oil» demonstra, além disto, tendência a sofrer redução gradual relativa, até que oportunamente a energia atômica o substitua «in totum». Outrossim, é êle o derivado de petróleo mais barato que se conhece, sendo seu preço inferior ao do próprio óleo bruto, a matéria-prima do ... promana.

Não há, evidentemente, vantagem na substituição em apreço, por ser muito mais cara a energia atômica.

Quanto aos outros derivados, principalmente o «Diesel oil» e a gasolina, não há perspectivas de seu abandono a favor da energia nuclear, embora sejam mais dispendiosos do que o óleo combustivel, custando o primeiro US$31 a tonelada e US$40 a segunda, contra US$16,50 para o último, enquanto o petróleo bruto é vendido a US$20 por tonelada, em média.

Ora, o Brasil, país faminto de energia, acusa um consumo predominante de óleo combustivel, sendo o «fuel» o derivado que mais produzimos em nossas refinarias e mais importamos, para satisfazer um consumo que atingirá êste ano, ao que se estima, 4 milhões de toneladas.

O ritmo do consumo do «fuel oil» em nosso país cresce assustadoramente, acompanhando nossa progressão industrial e embora, conforme já o assinalamos, seja o derivado que mais produzimos, nosso refino para o mesmo atinge a apenas pouco mais de cinqüenta por cento da quantidade requerida. A solução liminar do problema é incrementar sua produção em nossas refinarias o que, a longo prazo, teria efeitos desastrosos, pois que manipulamos para obter o óleo combustivel o petróleo bruto importado. O motivo é bem simples: pagamos US$20 por tonelada de bruto e US$16,50 por tonelada de «fuel», em nossas importações. Como perdemos com a operação de refino cêrca de 5% de matéria-prima, teòricamente, em cada tonelada de «fuel» que refinamos, sofremos um prejuizo superior a US$4. Isso sem contar as despesas de produção, inclusive desgaste de equipamento e outros itens. O fato de ser o óleo combustivel um produto residual minora, mas não alheia, o prejuizo apontado. A solução definitiva é oferecida sòmente por um extraordinário desenvolvimento do trabalho de prospeção e extração do petróleo de nossas jazidas, setor êsse que não tem merecido a atenção vital que exige com bastas razões.

Acontece que os trustes petroliferos manobram os preços dos derivados em todo o mundo e, conseguindo vender baratissimo o óleo combustivel solapam os esforços dos países que procuram resolver com capitais próprios, sem recurso à intromissão estrangeira, o problema do aproveitamento de suas riquezas petroliferas. Infelizmente, não é possivel reduzir o consumo do «fuel», sem atrasarmos nosso próprio progresso, a menos que passemos a explorar, de imediato e em agigantada escala, nosso potencial de hulha branca. Para isto nos faltam os indispensáveis capitais.

A alternativa é importarmos mais «fuel» e produzi-lo menos, compensando o desequilibrio pelo incremento do querosene e do «Diesel oil» de que nossa produção é bastante reduzida. Essa a solução a curto prazo, dada a escassez de óleo bruto, de extração nacional.

Quanto a sua substituição pela energia atômica, pouco podemos esperar, nas atuais contingências, que isto é apanágio de povos mais desenvolvidos ou de mais atilada orientação econômica, por mais que nos seja deprimente reconhecê-lo. Acresce a circunstância de ser problemática a vantagem dessa substituição, considerados os custos.

Recapitulando, lembremos que sòmente o óleo combustivel para produção de energia elétrica poderia ser substituido na fase incipiente do desenvolvimento nuclear, em fins de 1960. Na década subseqüente, 1961-70, o incremento do emprêgo da energia atômica, segundo os técnicos mais abalizados, é imprevisivel, possibilitando então fomento extraordinário da indústria, quando haverá necessidade de petróleo em proporções das mais impressionantes. Na verdade, a energia atômica não poderá substituir o petróleo no setor dos lubrificantes, malgrado as promessas de manutenção da grafite e outros recursos minerais ou óleos vegetais de tipo superior. Nem o poderá no campo dos combustiveis para veículos automóveis e, quanto maior o volume da produção industrial, tanto maior o dos transportes, com conseqüente aumento do consumo da gasolina e de óleos especiais. Para lavoura haverá necessidade de «Diesel» e querosene, afora a própria gasolina, e os transportes aéreos e marítimos dependerão cada vez mais do petróleo, por isto mesmo que sua propulsão à energia atômica é sonho de novelistas, sendo isto aplicável somente ao setor ferroviário, por meios indiretos.

Ao mesmo tempo, haverá mundialmente um problema de técnica especializada, dificultando para os países subdesenvolvidos, o aspecto financeiro do emprêgo da energia atômica. Para os países econòmicamente atrasados, o emprêgo dêsse fator energético em escala compensatória será praticamente inviável, a menos que contem com a cooperação internacional, com vistas, sobretudo, à quebra dos monopólios por parte de algumas nações, evitando-se a formação de trustes atômicos, como aconteceu ao aço, ao carvão e ao petróleo, grupos dominantes êsses, que começam a emitir os primeiros vagidos.

Negociações dêsse tipo precisam ser realizadas antes que grupos capitalistas isolados, comecem seus ataques aos recursos atômicos minerais dos países indefesos ou controlados por governos timidos e pusilânimes. De fato, a energia atômica deve ser um bem comum, universal, não um privilégio de Moscou, da City ou de Wall Street.

E' bem verdade que muitos países europeus já acordaram para a realidade, concertando acôrdos bilaterais ou multilaterais, para fornecimento de combustiveis nucleares, equipamentos para usinas e formação de técnicos, o que contribuiu notàvelmente para acelerar as realizações no campo atômico.

Os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos têm participado, de forma saliente, nesses entendimentos, em louvável ação estatal e devemos fazer-lhes competente justiça, não confundindo sua iniciativa com aquela dos grupos monopolizadores. Nosso próprio país, ao que esperamos, receberá benefícios dessa procedência, em troca de matéria-prima, de minérios essenciais. Mas, como o sabem muito bem os anglo-saxões «negócios são negócios». Ora, o Brasil tem sido tradicionalmente um mau negociante e, mais do que nunca, convém tomarmos precauções contra intermediários egoistas, infiltrados entre nossas autoridades e mancomunados com seus parceiros da outra banda, em detrimento das boas relações intergovernamentais.

O certo é que o que ganhamos no terreno petrolífero poderemos perder em energia nuclear e, como somos um povo supersticioso, caluda com as bruxas.

Petróleo e progresso marcham juntos, e energia nuclear também. Sem aquêle, de nada adianta esta, por isto mesmo que, quanto mais avultam as perspectivas econômicas do átomo, tanto mas crescem, por conseqüência, em escala paralela, as do petróleo, que se fará mister em quantidades cada vez mais elevadas. De ambos os fatôres energéticos, em estreita simbiose, dependerá o futuro da civilização.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
SÒMENTE NA PRAÇA DA REPUBLICA, 199 — (Lado da Casa da Moeda).
«MOTOMAC» S. A.

ARAME FARPADO
13½ X 20 E 32 QUILOS
ENTREGA IMEDIATA
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593.

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

PANQUEQUE (GLAMOUR — TONE — CAKEMAKE — UP)
Produto americano, de Dorothy Reed, nas tonalidades NATURAL — RAQUEL — SUNTAN — BRUNETTE — Vende-se um grande saldo, até acabar a Cr$ 20,00 o pote. Desconto para revendedores. — BAZAR 1.029 — Avenida Presidente Vargas, (Perto da avenida Passos).

CHUVEIRO ELÉTRICO TERMO
TIPO ÓLHO MAGICO
APROVADO PELO D. N. I. G.
Demonstrações na própria residência, sem compromisso de compra.
A VISTA E A PRAZO
Metalúrgica União Ltda.
RUA DOS INVALIDOS, 25 — TEL.: 22-7217.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECANICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECANICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 SÃO PAULO
E V. S. RECEBERA GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME _____
RUA _____ N. _____
CIDADE _____ ESTADO _____

EM MEIO SÉCULO ENTRARAM NO BRASIL MAIS DE 160.000 IMIGRANTES ALEMÃES

EM 1950, HAVIA 65.814

CHEGARAM ao Brasil, entre 1901 e 1954, 161.842 imigrantes de origem alemã. A imigração germânica, que apresentava certa intensidade no período de 1884 a 1891, foi decrescendo nos anos subseqüentes, e só em 1908 voltou a efetuar-se em levas mais numerosas. De 1908 a 1914 recebemos mais 33.045 alemães. Ao realizar-se o Censo em 1920, viviam em nosso país 52.870 naturais da Alemanha. A partir daquele ano, recrudesceu o movimento migratório no sentido Alemanha-Brasil, mantendo-se regular essa corrente até 1939 e reativando-se em 1948.

Nesses trinta e cinco anos, segundo o "Anuário Estatístico do Brasil" (IBGE), houve períodos de diversa intensidade. O primeiro vai de 1920 a 1926, no decurso do qual deram entrada 61.624 alemães, sendo que 22.168 em 1924, quando o contingente teutônico só se colocou abaixo, e não muito, do português (23.267). Movimento menor, mas ainda intenso, verificou-se entre 1927 e 1930, com um total de 17.637 imigrantes. A contar de então começou a reduzir-se a reduzir-se a quota gemânica, com moderadas reações em 1934 e 1937. Em 1940 foram recenseados 77.736 alemães, isto é, quase 50% mais que em 1920, sendo de notar que, no mesmo intervalo, as principais "colônias" mostraram acentuado decréscimo.

No Censo de 1950, o grupo alemão estava integrado de....., 65.814 pessoas, incluindo os naturalizados. Concentravam-se quase totalmente (96,2%) nos Estados do Sul, no Distrito Federal e, em núcleos menores, nos Estados do Rio e Minas Gerais. Os 3,8% restantes se distribuiam pelas demais unidades, nas quais o seu número nunca passava de 500.

DR. MANOEL KARACIK
Médico Psiquiatra do Ministério da Saúde
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
Eletroterapia — Eletrodiagnóstico
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 498 — SALA 2 —
TELS.: 87-7226 e 57-7657.

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE-GUINLE
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefone: 54-0591 e 52-0251.

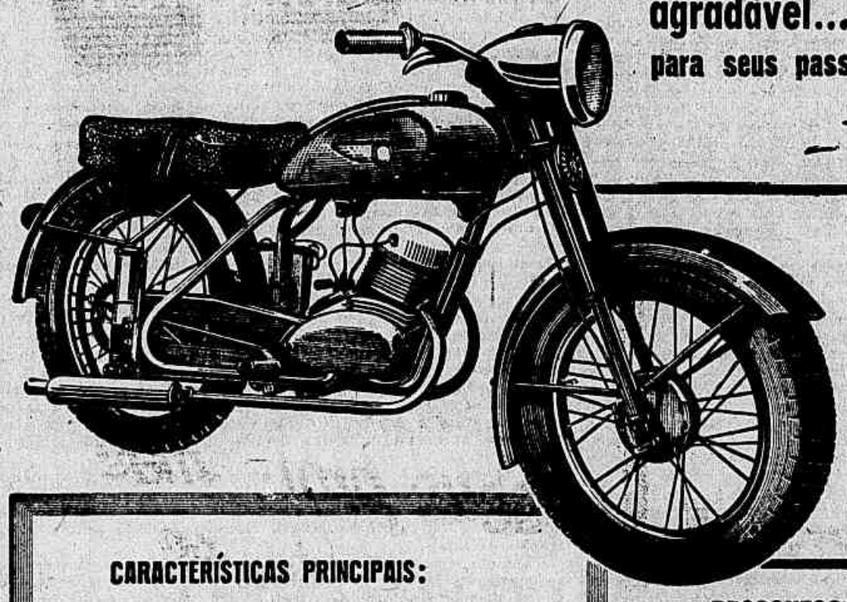
CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1537.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

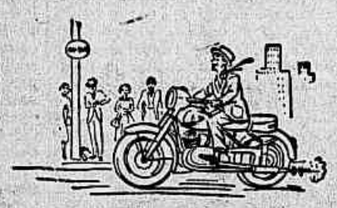
A LIVRARIA ATHENEU S. A., tem a honra de participar aos seus distintos amigos e clientes, que em virtude de demolição do prédio da rua Senador Dantas, 56|56, passará a atender as suas prezadas ordens a partir dêste mês, em sua nova loja sita à RUA SETE DE SETEMBRO, 141, onde espera continuar a merecer a mesma preferência, que nos foi dada, até a presente data.

motocicleta MONARK

agradável... para seus passeios



eficiente... para seu transporte

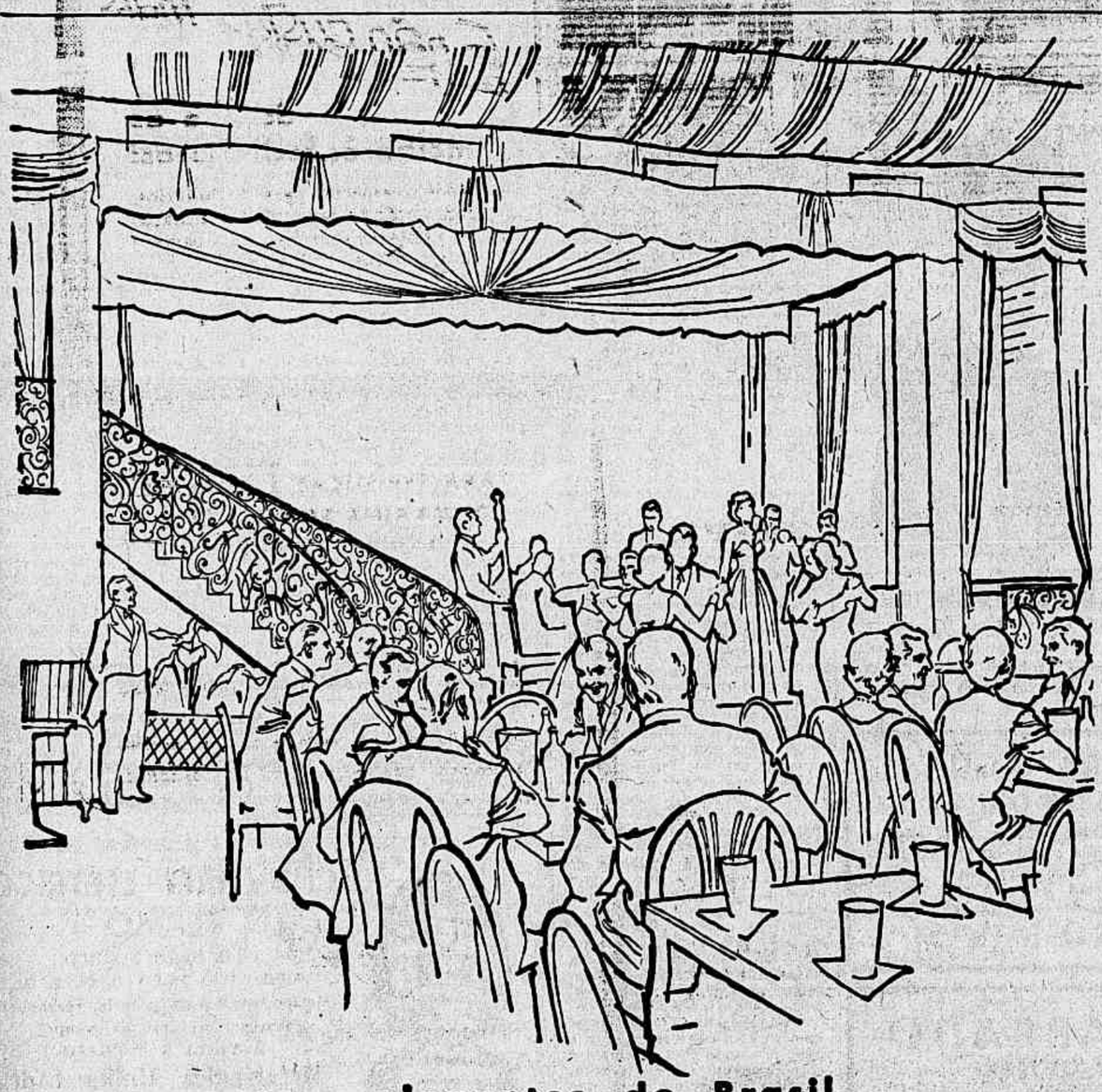


CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
- 1 Cilindro - 6 HP
- Cilindrada 150 C.C.
- Motor 2 Tempos - CZ
- Magneto
- Amortecedor Traseiro
- 3 Velocidades
- Câmbio no pé
- Garfo Telescópico
- Bateria
- Selim duplo
- Pneus e Câmaras de Ar Pirelli
- Rodagem 300 x 19

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - RIO.
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói.



nos centros elegantes do Brasil...

No Meia-Noite do Copacabana Palace, por exemplo, onde as pessoas de verdadeiro bom gôsto se reunem...

Bom gôsto que se define nas maneiras elegantes, no ambiente requintado, no cigarro que fumam...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

H-88.347

SENSACIONAL

LANÇAMENTO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Para as Moças que Trabalham...

COSTUME "MEIA-ESTAÇÃO"

EM FINÍSSIMO TWEED MODÊLO EXCLUSIVO!

Linhas clássicas! Muito elegante! Em tecido de superior qualidade... côres firmes!
Um lindo costume que a sra. usa... usa... usa... e parece sempre novo!
Aproveite esta EXCEPCIONAL OFERTA de elegância e economia, e compre agora n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA, o costume — modêlo exclusivo — que a Sra. vai usar na repartição... na rua... ou no escritório!

OFERTA ESPECIAL

745,

VALE 1.100 CRUZEIROS

Aproveite! Compre agora... e economize 355 cruzeiros!

Todo forrado! Saia justa com prega atrás! 10 CÔRES MODERNAS ...à sua escolha: Mescla. Azul Noite. Bambu. Lilás. Verde Floresta. Marinho. Areia. Rosa. Vermelho. Azulão.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

R. Carioca Esq. O. Dias

COMPRE AGORA E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO EM 10 MESES!

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

Dentaduras de Nylon

ALEMAO
SEGURANÇA ABSOLUTA — PERFEITA MASTIGAÇAO
DENTES IGUAIS AOS NATURAIS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista em dentaduras de Nylon alemão e paladom Americano. Sem abóbada palatina.

Consultório: EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SAO FRANCISCO. 28 — 12º ANDAR — SALA 1.222. DIARIAMENTE DAS 8 AS 12 HORAS E DAS 13 AS 18 HORAS. TEL.: 23-4086. Orçamentos sem compromisso.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19h30 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

Naturalizações

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Prefeitura, Alvarás, abertura de casas e escritórios, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 —1º. Tel.: 23-3849

DESQUITES

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

CAPTAÇÃO DO MOVIMENTO A GRANDES VELOCIDADES

Prova de Habilidade Fotográfica

As fotografias de movimento constituem um desafio aos entusiastas da câmara, quer se trate do instantâneo de um acontecimento esportivo, quer apenas da fotografia de uma menina pedalando uma bicicleta. E' gênero de fotografia que, acima de qualquer outro, põe à prova a habilidade do fotógrafo. E' preciso, para isso, dominar-se a câmara perfeitamente, possuir-se a capacidade de tomar decisões rápidas como o ajustamento do foco, sua abertura e velocidade, e de apertar o obturador no momento crítico.

E' aconselhável não se tirar fotografias de objetos que se encontrem em movimento a grande velocidade, se a máquina não dispõe de alta velocidade no obturador. Contudo, se o fotógrafo amador seguir, rigorosamente, alguns conselhos, poderá conseguir captar movimentos com uma câmara de custo reduzido.

O movimento é afetado por dois fatôres: 1) sua distância da câmara; 2) a direção para a qual se move o objeto ou sujeito, com relação à câmara.

Quanto maior sua distância da câmara, menos aparente será o movimento; quando a ação se desenrola mais perto da câmara, deve-se usar velocidade maior no obturador, a fim de captar-se o movimento.

O segundo fator, algumas vêzes subestimado, é que quando um objeto se move diretamente em direção à câmara ou fora da câmara, parece mover-se devagar e pode, então, ser fotografado a pequena velocidade. Contudo, quando o objeto se afasta da câmara perpendicularmente, quer dizer, através do campo visual, move-se, com referência à câmara, a velocidade máxima e, assim sendo, precisa-se de maior velocidade no obturador para captar-se o movimento.

Quando, por exemplo, um corredor se aproxima ou se afasta da câmara a 15 metros de distância, uma velocidade de 1|25 é suficiente para captá-lo. Quando avança diagonalmente, através do campo visual da câmara, torna-se necessária uma velocidade de 1|50 e, se avança através da lente, a velocidade do obturador tem de ser 1|100.

A mesma fotografia, tomada a metade da distância, digamos 7 metros, exigiria velocidade do obturador duas vêzes maior. Da mesma maneira, se se tirasse a fotografia a uma distância de 30 metros, a velocidade poderia ser reduzida à metade.

Os dados acima são adequados para todos os filmes. Contudo, para satisfazer as necessidades dos fotógrafos de imprensa e outros profissionais especializados em fotografias esportivas ou de movimento, os fabricantes de filmes lançaram ao mercado filmes de maior sensibilidade em branco e prêto. Esses filmes permitem maior flexibilidade na lente e no obturador, assim como facilidade de adaptação nos instantâneos em condições de iluminação fraca, ou quando o objeto se move a velocidade excepcionalmente grande, como, por exemplo, lanchas e automóveis de corrida. — (Globo Press).

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083.

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA ESPECIALIZADO

Sangrentas Dentes Abalados e Piorréia **GENGIVAS**

EDIFICIO CARIOCA, 3º ANDAR SALA 306 — TEL.: 42-2746

DR. BRANDINO CORREA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL

R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido.

A. F. MARTHA & CIA.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

Engenheiros - Ferragistas

Colocamos ao seu dispôr completo estoque das famosas

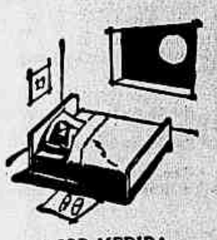
Fechaduras para pronta entrega

Revendedores:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.

Avenida Rio Branco, 120 - 12.º andar - S/ 1218

Tels.: 22-9192 e 52-5172



Dormir Bem...

uma das boas coisas da vida!

Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

- SOB MEDIDA.
- 3 molejos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO.
- O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente.

- Maior durabilidade.
- Flexibilidade equilibrada.
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
- Variado sortimento de sommiers, poltrona-cama e SOFÁ CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Voga Publicidade

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 52-0953 - 52-9208

1956! JUBILEU 25 ANOS EXPOSIÇÃO — SERVINDO AO PÚBLICO

ARTIGO da SEMANA

n'a Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

CALÇA DE TROPICAL

TIPO INGLÊS

Ideal para trabalho, sport e passeio!

- Todos os tamanhos com 3 comprimentos
- Côres: marinho, cinza, bege marron e oliva.

PREÇO NORMAL 525,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA

375,

Aproveite! Compre agora... e economize 150, em cada calça!

SÒMENTE ESTA SEMANA

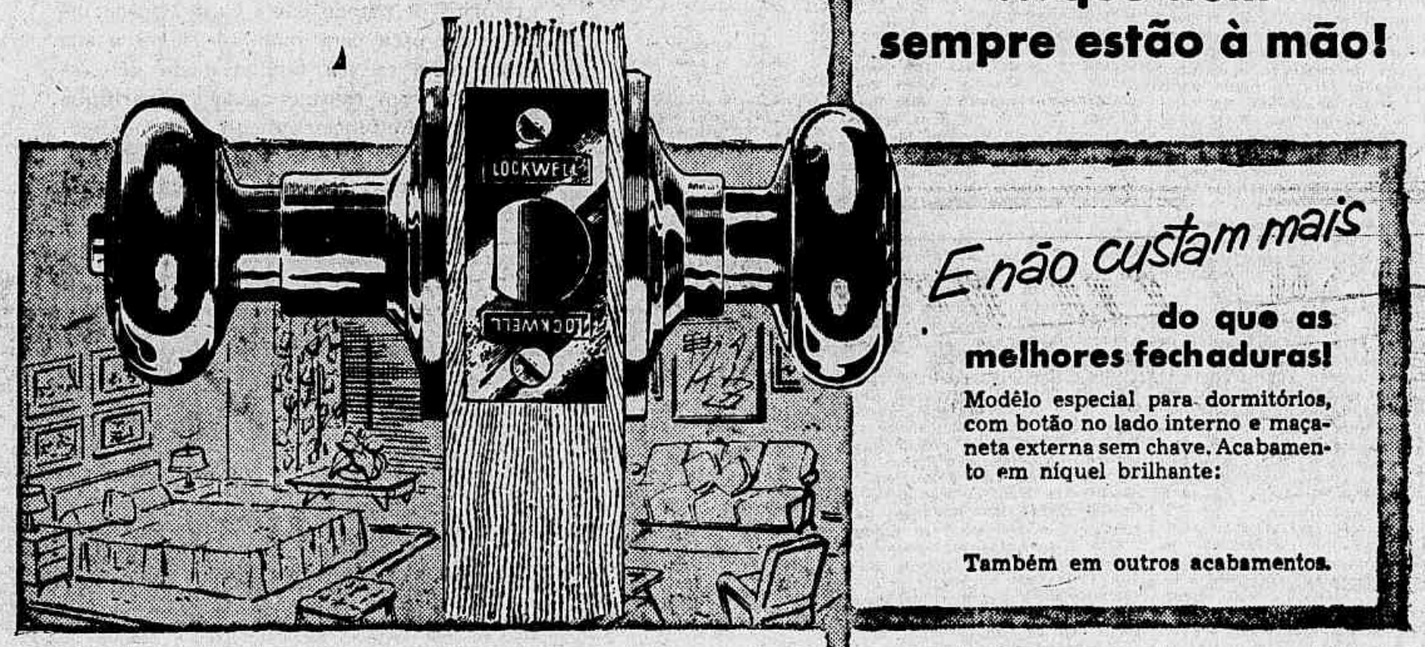
a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Um padrão novo de segurança

FECHADURAS LocKwell



Simplificam seus problemas com chaves

...que nem sempre estão à mão!

E não custam mais

do que as melhores fechaduras!

Modêlo especial para dormitórios, com botão no lado interno e maçaneta externa sem chave. Acabamento em níquel brilhante:

Também em outros acabamentos.

De grande sucesso nos Estados Unidos e Europa, as modernissimas fechaduras Lockwell, com botão de segurança, representam muitos anos de progresso em mecanismo de precisão para fechamento de portas. Práticas, cômodas, elegantes, duram indefinidamente, sem necessitar lubrificação periódica! Em modelos especiais para cada finalidade.

Funcionamento simples!

Para trancar, fecha-se a porta e comprime-se o botão.

Para abrir, basta girar a maçaneta para qualquer lado.

Para sua tranquilidade, comprimindo-se o botão antes de fechar a porta, esta não se tranca ao bater, evitando ficar travada sem ninguém dentro.

CARACTERÍSTICAS LocKwell DE MÁXIMA SEGURANÇA E DURABILIDADE

- Mecanismo interno de precisão não admite tolerância
- Acabamento inoxidável, de longa durabilidade.
- Instalação facílima: cada fechadura Lockwell é acompanhada de um molde especial com as medidas exatas para furar a porta.

10 anos de garantia

E para maior segurança, use também dobradiças Lockwell

Peça-nos o folheto Lockwell

LocKwell
Fechaduras com botão de segurança

Produzidas no Brasil por:
METALBRÁS Indústria e Comércio S.A.
Distribuidores Gerais:
Companhia Federal de Comércio, Indústria e Engenharia
R. Libero Badaró, 152 - 7.º and. - Tels.: 32-0535, 35-2562 e 33-3751
End. Telegráfico: LOCKWELL - Caixa Postal: 5666 - São Paulo

Distribuidores no Distrito Federal:

Cia. Nacional de Materiais de Construção
Av. Graça Aranha, 182 - 3.º - Fones: 22-5111 e 52-5081

Mercantil Rio de Janeiro S. A.
Av. Rio Branco, 120 - 12.º S/1218 - Fones: 22-9192 e 52-5172

Serva Ribeiro S. A. - Rua Teófilo Ottoni, 123 - 6.º - Fone: 43-1952

Casa "Homero" de Ferragens Ltda.
Rua Senhor dos Passos, 95/97

Santos Parente, Comércio e Indústria de Materiais Elétricos e de Construção Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 12 - S/413/15 - Fones: 42-2586, 42-7341 e 52-1129

Ferragens Lima, Ltda. - R. Buenos Aires, 161 - Tels. 23-6088 - 23-6094

E NAS MELHORES LOJAS DE FERRAGENS

Norton

LIMITES MUNICIPAIS

XX

1. C. PEDRO GRANDE

O ESTADO da Bahia desde longos anos vem cuidando de sua cartografia, tendo chegado a editar diversas fôlhas em tôrno do Recôncavo e avançando até a zona cacaueira se não estamos mal informados — a parte econômicamente mais desenvolvida da Bahia. Apareceram sucessivamente alguns mapas do Estado, mas exceto as referidas fôlhas — nem assim afirmamos categòricamente — nenhum dêles apresentou a delimitação dos municípios baianos entre si.

Os primeiros mapas dos municípios da Bahia, a não ser que nos traia a memória, são os que foram organizados na memorável campanha nacional dos mapas municipais. Houve mapas de municípios — Ilhéus e Itabuna — em cujo levantamento não faltaram nem coordenadas geográficas e por isso mereceram francos elogios e prêmios em dinheiro, valiosos para a época. Sem dúvida, os demais municípios da Bahia apresentaram os seus diplomas cartográficos, alguns mais, outros menos ricos de pormenores, porém em boa parte esquemáticos porque a bem poucas comunas foi dado fazer um levantamento topográfico, já então dispendioso, gasto que nem todo município podia fazer então nem hoje pode. Em 1945, um regular número de municípios apresentou uma edição nova, revista e melhorada do seu mapa.

Dezesseis anos atrás, o Estado da Bahia, em seu contôrno ao longo de sua costa, no seu limite com os Estados do Espírito Santo e na extensa linha limítrofe com Minas Gerais, pelo rio São Francisco desde o Pau da História (extremo de Pernambuco) até a foz do riozinho Xingó; no seu interior pelo mesmo rio São Francisco desde a foz do rio Verde Grande, pelos rios Corrente, Grande e Prêto, pelos traçados de estradas de ferro e pouco mais, era o que possuia de material para fazer o seu mapa.

1942 marca o início de um grande período na cartografia baiana, quando o engenheiro patrício Gilvandro Simas Pereira, conjugando os esforços do Conselho Nacional de Geografia com os do Departamento de Geografia, Engenharia Rural e Açudagem do Estado da Bahia, conseguiu em poucas campanhas não apenas fixar o limite da Bahia desde a trijunção Bahia-Goiás-Minas até o referido Pau da História, e cobrir o extenso trato de terras da margem esquerda do São Francisco na Bahia e ainda logrou cartografar grande área às vertentes direitas do mesmo rio.

1951 é outro marco digno de menção na cartografia baiana: o aparecimento do mapa geral do Estado da Bahia, na escala de 1: 1.000.000. Não apresenta êste documento cartográfico as linhas divisórias dos municípios. Tivemos de valer-nos dos mapas municipais e da descrição dos limites a fim de traçar sôbre o referido mapa as extremas dos municípios entre os quais ocorrem os elementos do nosso estudo concernentes à Bahia.

Mais uma olhadela sôbre êsse mapa revela-nos que as grandes retas divisórias não se concentram, como era de supor, na região transfranciscana, onde pelo contrário são extensas as linhas naturais constituídas por divisores e rios. As retas menos longas aparecem nos municípios geralmente de modesta extensão superficial na zona costeira, desde o rio Real até Ilhéus.

No extremo noroeste do estado, o município de Remanso separa-se do de Casa Nova por um alinhamento de 51 Km. e do de Pilão Arcado em uma extensão de 139 Km (duas retas). Barra divide-se de Pilão Arcado por dois alinhamentos que somam 154 Km, desde a barranca do rio São Francisco até a lombada divisora com o Piauí; e de Cotegipe, por uma linha reta de 14 Km.

O município de Cotegipe extrema-se ainda com o de Ibipetuba pelo mais extenso alinhamento no estado: 122 Km, desde a nascente mestra da vereda de Monte Alegre até o limite com Goiás.

Angical tem retas na sua delimitação com os municípios de Cotegipe (46 Km), Bom Jesus da Lapa (29 Km), Santana (68 Km) e Barreiras com 81 Km; e êste com o de Correntina, 43 Km. Santana e Bom Jesus da Lapa têm de comum um alinhamento que tem 46 Km de extensão.

Confrontam com Santa Maria da Vitória por linhas retas: Barreiras, por três alinhamentos, em 45 Km ao todo; Santana, em 16; e Carinhanha, em 38 Km por duas retas.

Carinhanha, o município baiano no extremo sudoeste do estado, tem retas também nos seus limites com Bom Jesus da Lapa, 5 Km; e já na vertente direita do São Francisco, com Palmas de Monte Alto, com êste por três alinhamentos que perfazem 104 Km. Este último município extrema ainda com o de Guanambi, fazendo dêsse limite parte três retas que somam 45 Km de extensão.

As três retas entre Riacho de Santana e Bom Jesus da Lapa perfazem 97 Km e 49 Km estendem-se os dois alinhamentos no limite entre aquêle município e o de Macaúbas. Este confronta com o de Paratinga por uma poligonal de três retas com 45 Km de extensão ao todo.

Oliveira dos Brejinhos, atravessado pelo curso inferior do Paramirim, tem limites retos com Paratinga em 15 Km, e com Brotas de Macaúbas, em 77 Km. Limita-se ainda esta comuna com a de Xique-Xique por dois alinhamentos que somam 65 Km, e com a de Gentio do Ouro, por uma linha reta com 39 Km de extensão. Gentio do Ouro por sua vez, extrema com Xique-Xique por quatro retas com 83 Km de extensão ao todo, e com Irecê, por um alinhamento de 72 Km.

Vemos Xique-Xique ainda confrontar com Irecê em duas retas que somam 97 Km, ao passo que com Sento Sé a extensão da reta divisória é de 80 Km.

Sento Sé divide ainda por alinhamentos retos com os municípios a seguir: Juàzeiro, em 30 Km; Jacobina, cêrca de 25 Km e Morro do Chapéu, em 24 Km, o quanto têm de extensão seus dois alinhamentos.

O município de Campo Formoso tem com os seus vizinhos as seguintes geodésicas: com Sento Se, 24 Km; com Saúde, 95 Km, em dois alinhamentos; com Pindobaçú, 23 Km em duas retas; com Senhor do Bonfim, 14 Km; com Jaguarari, 17 Km e com Juàzeiro, 73 Km. Este município confronta ainda com o de Jaguarari em uma extensão reta de 43 Km.

Extrema-se o município de Curaçá, à margem direita do rio São Francisco, com os de Jaguarari em 16 Km; Uauá, em 74 Km, o quanto medem os três alinhamentos divisórios; e com Chorrochó, também por três retas que somam 91 Km.

Glória limita-se com Chorrochó por duas retas com 33 Km ao todo e com Jeremoabo, igualmente por dois alinhamentos, perfazendo 90 Km. Jeremoabo separa-se também por linhas retas, de Antas, com 8 Km, e por duas retas com 74 Km de extensão global, de Euclides da Cunha, que por sua vez ainda divide com Antas em cêrca de 8 Km; com Cicero Dantas, por duas retas em 31 Km; com Tucano, também por duas geodésicas, com 64 Km e com Monte Santo, em 17 Km.

Três alinhamentos retos, perfazendo 76 Km, formam parte do limite entre Uauá e Monte Santo, ao passo que êste município divide do de Cansanção em 43 Km, de reta e o de Senhor do Bonfim com Jaguarari tem duas retas com a extensão global de 43 Km.

São as confrontações retas do município de Itiúba com o de Senhor do Bonfim, 40 Km em duas retas; com o Queimadas, cêrca de 9 Km, e com o de Pindobaçu, 33 Km. Saúde e Queimadas, têm de comum uma linha reta a demarcar, de 20 Km.

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 160 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-8591 — Residência: 28-6017.

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLÂNTICOS AÉREO-MARÍTIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE, S.A.S. e IBERIA
Para reservas e demais informações, dirigir-se à
Royal Mail Agencies Brasil) Ltd
AVENIDA RIO BRANCO, 51|55 — RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

FEIRAS DE HOJE

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás, rua José dos Reis e rua Arquias Cordeiro. **São Cristóvão** — Praia de Caju e Campo de S. Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conjunto Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Cocilho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C» Deodoro — Avenida das Bandeiras em frente ao Núcleo da Casa Popular / Colégio — Estrada de Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire. **Ramos** — Rua Barreiros.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Lebion** — Rua Rita Ludolf. **Glória** — Rua do Rússel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Córdovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis. **Da Costa, Pedregulho** — Rua Fausto Barreto. **Alegria** — Praça «H». **Anchieta** — Estrada do Nazaré.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

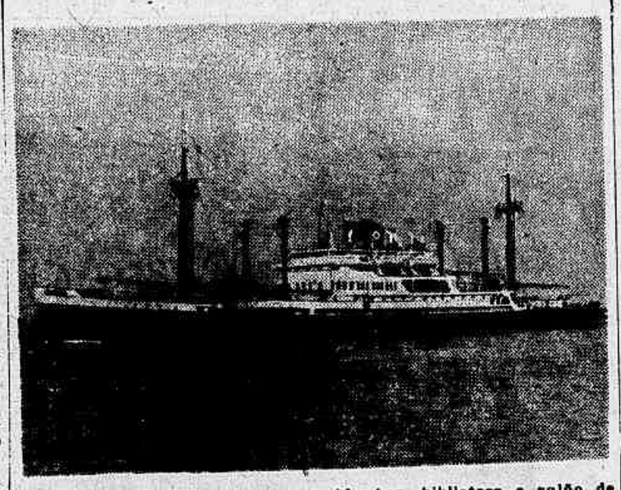
Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua General Ribeiro da Costa. **Botafogo** — Rua Assunção.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tels.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

RAIO-X — Fisioterapia — Cancerologia
DR. VILLALONGA
EXAMES A DOMICILIO
Mais de 30 anos de prática.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81 — 13º ANDAR — TEL.: 22-9005.

N. M. "TJINEGARA"



Procedente de Yokahama e escalas, é esperado neste pôrto, no dia 19 de setembro próximo vindouro, o navio a motor «TJINEGARA», mais uma das confortáveis unidades da ROYAL INTEROCEAN LINES que fazem a linha América do Sul Extremo Oriente.

Com 16.000 toneladas de deslocamento, é dotado dos mais modernos aparelhos de navegação.

Dispõe o «TJINEGARA» das seguintes acomodações para passageiros: 2 cabines, com banheiro completo, para casal; 12 cabines, com chuveiro e «toilette», para casal; e 12 cabines, com chuveiro e «toilette», para solteiro; além de um confortável salão de refeições, um bem provido bar, biblioteca e salão de fumar.

No «deck» A, varandas, tanto a bombordo como a estribordo, oferecem aos passageiros momentos de repouso e leitura ao ar livre, enquanto que, para os viajantes de «tipo esportivo», é reservado lugar especial nesse «deck», dotado dos mais variados jogos recreativos.

Quanto ao serviço prestado a bordo do navio, é daquele mesmo nível já característico da ROYL INTEROCEAN LINES e que constitui uma tradição na rota América do Sul Japão.

E', pois, com justo orgulho, que a RORYL INTEROCEAN LINES oferece aos senhores passageiros mais êste paquete, cuja excelência de linhas a nossa reportagem fixou na foto supra.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy. Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3681 às segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas, e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇAO, DIGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8938.
HÔRA MARCADA.

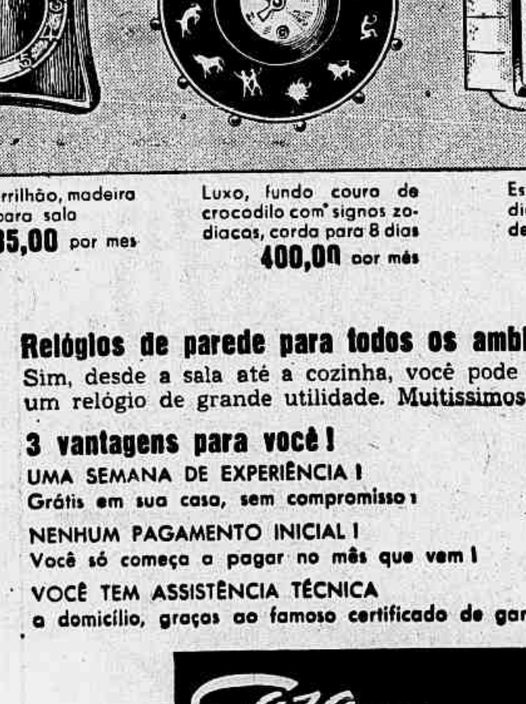
O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 80 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.839-1.840. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Distribuição, na clínica, do folheto HEMOTERAPIA.

ORTOPEDIA HOEGEMANN
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dôres lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.401 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Meio, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇAO: — Médicos e Hospitais do interior, peçam nosso CATALOGO.

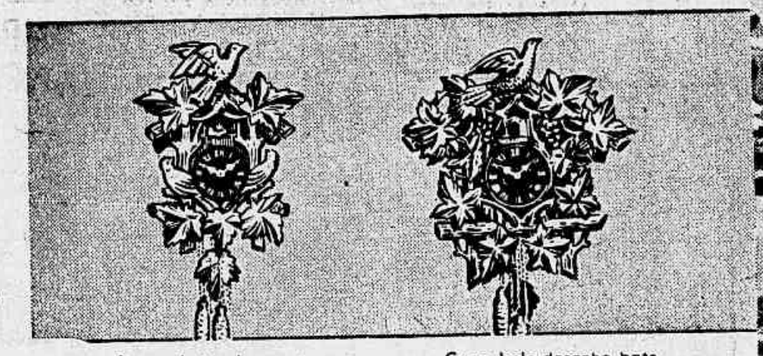
Grátis em sua casa

Para 8 dias de experiência, sem compromisso de compra!

Escolha um dentre os muitos modelos de relógios de parede que a Casa Masson lhe oferece, peça para mandá-lo levar a sua casa, veja se sua família gosta dêle, se combina com os seus móveis e verifique seu perfeito funcionamento, sem nenhum compromisso. E se o relógio lhe agradar, você fica com êle, mas começa a pagar só no mês que vem!

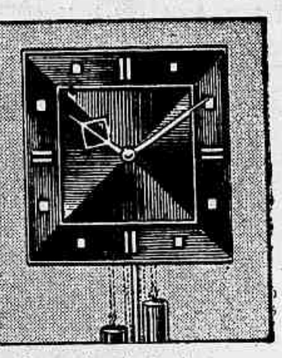


Relógio de cuco, bate horas e meias horas, janela com passarinho
215,00 por mês

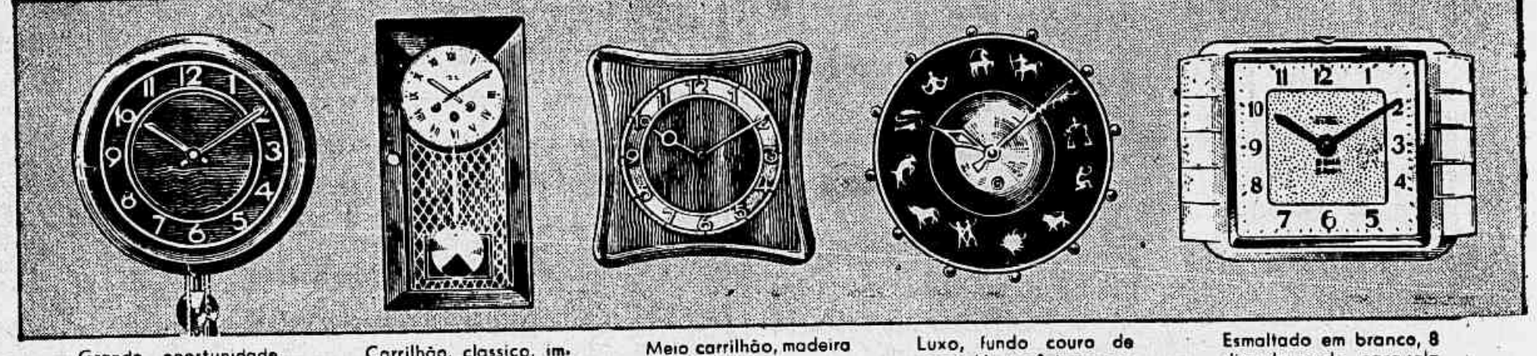


Cuco, bate horas e meias horas, janela com passarinho. Desde
185,00 por mês

Cuco, belo desenho, bate horas e meias horas, janela com passarinho
355,00 por mês



Para sala, imbuia clara ou escura 8 dias de corda, meio carrilhão, bate horas e meias horas
355,00 por mês



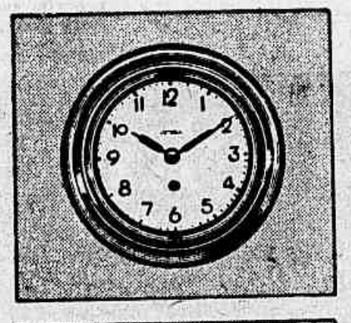
Grande oportunidade, para sala ou copa, imbuia clara ou escura
60,00 por mês

Carrilhão, classico, imbuia, corda para 8 dias, para sala
640,00 por mês

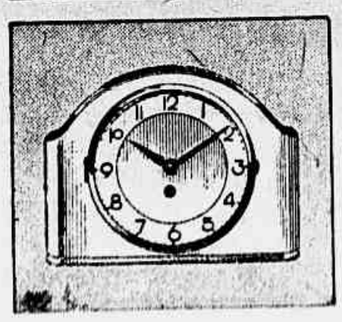
Meio carrilhão, madeira de lei, para sala
285,00 por mes

Luxo, fundo couro de crocodilo com signos zodiacos, corda para 8 dias
400,00 por mês

Esmaltado em branco, 8 dias de corda, para sala de jantar ou copa
185,00 por mês



Para escritório, 8 dias de corda, nas côres creme, verde, azul e branco
190,00 por mês



8 dias de corda, esmaltado nas côres creme, verde, azul e branco, para copa ou cozinha
200,00 por mês

Relógios de parede para todos os ambientes!
Sim, desde a sala até a cozinha, você pode decorar seu lar com um relógio de grande utilidade. Muitíssimos modelos diferentes!

3 vantagens para você!
UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA!
Grátis em sua casa, sem compromisso!
NENHUM PAGAMENTO INICIAL!
Você só começa a pagar no mês que vem!
VOCÊ TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA
a domicílio, graças ao famoso certificado de garantia Masson!

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS DESDE 1871

Ouvidor, 91

Fechamos para almôço às 11 horas, e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servi-lo melhor!

J. P. Casa Masson

Consultas e Respostas

SOLO PARA SOJA
Sr. A. R. Vieira
Aparecida (S. P.)

O FEIJÃO SOJA prospera em quase todos os solos, pois é planta um tanto rústica. Todavia, é lógico supôr e esperar que se obtenham os melhores resultados quando se semeia a soja em solos francos, soltos, férteis e bem preparados. De maneira geral, pode-se dizer que a soja em matéria de solos tem as mesmas exigências do milho, embora que dê melhores resultados em terrenos de baixa fertilidade. Se o solo onde se quer plantar soja é um pouco ácido, será recomendável adicionar-lhe cál apagada ou cál agrícola. Não é necessário que o solo esteja bem drenado. Obter-se-á melhores resultados se se obtém que a água não fique estagnada no terreno por muito tempo. Os rendimentos do plantio de soja são muito variáveis, dependendo da variedade que se haja semeado, da qualidade da terra e dos cuidados culturais que se dê à planta durante seu crescimento. Considera-se bom rendimento quando se colhe uma tonelada e meia por hectare, não sendo raro que se chegue a colher até duas toneladas.

VARIOLA AVIÁRIA
Sr. E. S. P. Soares
Niterói (R. J.)

HA DOIS MÉTODOS consagrados para a vacinação contra a variola aviária: o método da punção e o método folicular. Aquêle é mais difícil do que êste. Requer mais técnica, mais habilidade por parte da pessoa encarregada da operação. Nas grandes criações o método mais empregado é o segundo, por ser mais fácil e não demorar muito a aplicação da vacina. No método folicular, o procedimento é o seguinte: Arrancam-se várias penas da ave, na parte da frente da perna do animal e com uma pequena escôva de dentes se esfrega a vacina contra a bouba aviária dentro dos folículos das penas arrancadas. A reação da vacina aparece entre cinco e sete dias no sitio da vacinação, que se inflama se pegou, formando uma crosta que se desprende dentro de trinta dias. Se não houver a inflamação, a vacina não serviu, não prestou. Procura-se repetir a operação com produto de procedência garantida. E' bom lembrar que a vacinação só é aconselhável se os animais estiverem ameaçados de contrair a moléstia, por circunstâncias fáceis de constatar.

PORCOS DOENTES
Sr. A. R. Mota
B. Piraí (R. J.)

PELA DESCRIÇÃO que o senhor faz em sua carta, somos levados a acreditar que os seus animais estão aparentemente atacados pela Coccidiose, pois os enfêrmos têm a aparência de desnutridos, mostram-se inapetentes e em certas ocasiões sofrem os efeitos da febre que os ataca, a qual é geralmente acompanhada pela descoloração das orelhas, apresentando-se conseqüentemente diarréia amarelenta a principio e depois avermelhada, reunindo mais tarde tôdas as manifestações de franca desinteria. Deve-se, em primeiro lugar, estabelecer no local medidas de higiene e nos alimentos. Entre os medicamentos empregados, os que vêm dando melhor resultado são o sulfatiazol, a tridina e os tônicos à base de ferro, ou mesmo timol em cápsulas de cinco gramas. Os animais doentes devem ser separados dos que não o estão, dando-se a êstes últimos liberdade para o pastoreio no campo, ministrando-lhes vitaminas nas rações.

BRUCELOSE
Sr. R. G. de Almeida
Tijuca (D. F.)

A FEBRE ondulante, que, direta ou indiretamente, causa, anualmente, na América Latina, prejuízos econômicos de mais de 1 bilhão de dólares, está declinando, gradualmente, graças ao emprêgo dos medicamentos modernos, recentemente descobertos nos laboratórios americanos. Esta enfermidade, transmitida por animais infectados, como, por exemplo, o gado vacum, porcino e ovina, era de tão difícil cura no passado que muitas vitimas freqüentemente se descuidavam e se deixavam dominar pela apatia, embora a moléstia, raras vêzes causasse a morte. Os médicos chamam esta enfermidade de «brucelose», que tinha, outrora, caráter endêmico nas regiões rurais. As pessoas que ordenham vacas e as que estão em mais contacto com a pele dos animais estão mais propensas a contrair a moléstia. Os dados compilados procedentes da América Latina, Estados Unidos, Europa e outras regiões geográficas revelam que, nos últimos anos, a acromicina, um atibiótico descoberto nos Estados Unidos, tem-se mostrado de grande eficiência no tratamento da enfermidade, tanto nos séres humanos quanto nos animais.

TIMPANISMO
Sr. R. M. Campos
Rio (D. F.)

PERGUNTA-NOS o senhor se há uma doença do gado chamada «timpanismo» e se é grave e como se apresenta. Trata-se de enfermidade grave, de tratamento difícil e de mortalidade alta. Há provas de freqüência cada vez mais crescente, atribuindo tal estado a práticas alimentícias muito ruins ou ao uso exclusivo de leguminosas na ração dos animais. Ainda que as causas precisas não sejam claras, estudos recentes assinalam que a forma mais séria do timpanismo é a «espuma» ou «borbujante», produzida pela administração de extratos de alfafa ou de fôlhas misturadas, em cujo caso a pança do animal retém material finamente desmedido. O timpanismo não se manifestava se o conteúdo da pança consistisse de matéria grossa e espessa. O material espumoso na pança aparece quando se produz rápida formação de gás no conteúdo espesso e pegajoso. Este conteúdo é mais líquido quando as paredes da pança são estimuladas por materiais grossos e talos. E' provável que os legumes suculentos possam ocasionar o timpanismo espumoso, devido a uma estimulação inadequada do reflexo de salivação que, por sua vez, dá por resultado mais líquido aquoso na pança do animal. O tratamento é difícil e tem por fim o alivio da distensão gasoza, por meio de sonda apropriada, que extraia os gases acumulados.

ANIMAIS PESADOS PARA TRAÇÃO

Bela equipe de cavalos pesados para tração, da raça das Ardennes, desfilando para a grande assistência presente ao 65º Concurso Agrícola Geral, realizado recentemente em França. Os animais são produtos criados nos Haras Nacionais daquêle país e como sempre tiveram ótima colocação no cômputo final da mostra anual. Foram os vencedores na sua classe. (Foto d SFI)

CAUSA PREOCUPAÇÕES CIENTÍFICAS A RESISTÊNCIA AOS INSETICIDAS

Moscas, Mosquitos e Piolhos Estão Enfrentando as Drogas

Campanha Mundial de Erradicação

A LIDERANÇA no estimulo e coordenação de pesquisas mundiais, sôbre o problema da resistência dos insetos à ação dos inseticidas, deve ser assumida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), conforme recomendação feita por um grupo de peritos, ao término de uma semana de reuniões em Genebra. Essa medida põe em foco a recomendação de urgência feita pela OMS em 1955, no sentido de que fossem acelerados os programas de erradicação da malária em todo o mundo, a fim de atingirem seu objetivo antes que a resistência dos insetos progrida.

Alguns dos problemas sanitários mais sérios e disseminados no mundo resultam de enfermidades transportadas por insetos — malário, febre amarela, tifo, peste, filariase (elefantiase), kala-azar (leishmaniose visceral), disenterias, etc. Os principais insetos são mosquitos, flebótomos de várias espécies, pulgas e piolhos. O emprêgo de inseticidas modernos como o DDT trouxe um progresso espetacular no contrôle de determinado número dessas doenças e proporcionou benefícios econômicos e sociais de monta em muitos países. Todavia, considerável preocupação tem causado o aparecimento de resistência a êsses inseticidas por parte de algumas espécies dos insetos em questão.

O grupo tomou conhecimento de um levantamento preliminar amplo dos laboratórios existentes no mundo, realizado por funcionários e consultores da OMS para verificar quais as pesquisas que se estavam fazendo sôbre êsse problema. Da documentação que se encontrava à sua frente, os peritos concluiram e concordaram haver prova confirmada dessa resistência em 10 espécies de insetos vetores de doenças e alguns sinais de resistência em pelo menos 27 outras espécies de insetos de real ou potencial importância para a saúde pública.

Na môsca doméstica, a resistência aos inseticidas está tornando-se geral, conforme assinalou a Comissão. Também ocorre com freqüência no piolho de corpo e existe, localizada em determinadas regiões, em muitas espécies de mosquitos transmissores de doenças.

De acôrdo com as recomendações da Comissão, a OMS deve tomar como objetivo coordenar os diversos aspectos das pesquisas sôbre o problema dessa resistência as quais já se encontram em curso em laboratórios espalhados no mundo inteiro; estimular novas pesquisas, particularmente quanto à fisiologia, bioquimica e genética dos insetos em questão; garantir a publicação e o intercâmbio de informações e dos resultados dessas pesquisas; e facilitar a obtenção de pessoal habilitado, assim como de fundos para pesquisas.

Importante questão examinada pela Comissão de Peritos da OMS foi a dos métodos de detecção e medidas da resistência. A fim de assegurar a comparabilidade dos resultados das investigações que se levam a efeito em diferentes partes do mundo, a Comissão recomendou a adoção ou adaptação de técnicas padronizadas nesse campo.

Finalmente, os peritos recomendaram à OMS empreender a circulação de dados e informações, à medida que os mesmos se tornem disponiveis, sôbre novos inseticidas; e anotou, com satisfação, que a OMS pretende patrocinar para breve uma conferência dos diretores dos laboratórios mais importantes que se empenham em pesquisas sôbre os problemas da resistência.

Espécimes da Flora Brasileira

CAMARÁ

NOME CIENTIFICO: "Lantana camara". FAMILIA: "Verbenaceas". — Conhecida no Estado do Rio de Janeiro como "Mal-me-quer-da-campina" e noutros Estados como "Cambará". A "Lantana camara" é planta comum em todo êste vasto Brasil.

E' comunissima nos campos, bosques, capoeiras e roçados. Apresenta-se-nos sob a forma de um sub-arbusto (com caule cilindrico, delgado, áspero, dotado de acúleos — "espinhos — semelhantes aos da "Roseira").

Alcança a altura de um metro ou metro e meio no máximo, muito ramificado. As raizes são finas e compridas.

Suas fôlhas são asperas, lixosas e enrugadas. Coloridas de verde-escuro; têm o pecíolo curto, de disposição alternada nos ramos, com os bordos serrilhados e ápice agudo. Dotadas de um aroma quando esfregadas; essas fôlhas são usadas em banhos e chá, no interior do país como medicamento anti-reumático, diurético, tônico e estimulante. O "Cambará" é, portanto, uma planta medicinal e que muito beneficio tem feito ao povo do "hinterland" brasileiro.

As flôres, também aromáticas e medicinais, são pequenas, tubulares, reunidas em uma espiga circular, axilar de pedúnculo fino e longo. A disposição das flôres na espiga é que nos chama a atenção, pois enquanto as florinhas do centro da mesma são amarelas, as da beirada são avermelhadas.

Os frutos, bagas pequenas, esferoidais, são negro-azulados, adocicados e com uma só semente no seu interior.

Sendo planta muito procurada para fins medicinais, o "Cambará" faz parte da familia das "Verbáceas", da qual pertence o "Gervão" a "Jurujuba", a "Tarumã", a "Agrinalda-de-viúva", a "Violeteira" e muitas outras plantas medicinais, úteis e ornamentais. — ROSSINI PINTO.

SEMANA RURALISTA FUMAGEIRA EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Hoje a Sua Instalação

INSTALA-SE, hoje, em Santo Antônio de Jesus, na Bahia, a Primeira Semana Ruralista Fumageira que, naquêle Estado, sob o patrocinio do Instituto Baiano de Fumo, será realizada pelo Ministério da Agricultura, com o apoio da Arquidiocese de Salvador, da Diocese de Amargosa, do Instituto Agronômico do Leste e de diversas repartições federais e estaduais localizadas na região.

Certame de caráter volante, desenvolverá programa de importância e de alto interêsse para os produtores do fumo, com aulas práticas e cursos que abrangem o preparo e conservação do solo, métodos modernos de cultura e orientação intensiva sôbre o beneficiamento do produto.

Estão previstas reuniões em várias localidades da zona fumageira baiana. Assim, além da instalação em Santo Antônio de Jesus, haverá encontro dos semanistas nessa mesma localidade, amanhã, e, a seguir, reuniões em Conceição do Almeida, no dia 14; Cruz das Almas no dia 15; São Gonçalo, no dia 16; Feira de Santana, no dia 17; e Irará, no dia 18, pela manhã, data em que, à tarde, se dará o encerramento da 1ª Semana Ruralista Fumageira da Bahia.

CULTURA DO FEIJOEIRO EM BASES ECONÔMICAS

Estudos no Rio Grande do Sul

ESTUDOS sôbre a cultura do feijão, visando determinar se essa leguminosa é econômica para o agricultor gaúcho, constaram do programa de recente reunião promovida em Pelotas pelo Instituto Agronômico do Sul, com a colaboração de técnicos dos postos agropecuários da Seção de Fomento Agricola no Estado.

Tendo em vista os resultados pouco animadores que vêm sendo obtidos com o plantio dessa leguminosa, salientou-se a necessidade de se estudar a sua cultura em todos os aspectos, partindo da estaca zero. Opinaram os técnicos que, para torná-la econômica, se faz necessário mecanizá-la, o que possibilitará o seu cultivo em larga escala. Como exemplo foi citada a mecanização da cultura do feijão no município de Sarandi, que está sendo realizada com os mais promissores resultados.

Dos debates em tôrno do assunto, concluiram os técnicos que a grande importância da cultura do feijão para o Rio Grande do Sul está a exigir estudos detalhados, de vez que muito pouco tem sido feito no tocante aos problemas de fertilidade, doenças, variedades e tratos culturais.

Aumentou a Produção de Azeitona no Brasil

A produção brasileira de azeitona, relativa ao ano passado, atingiu 213.170 quilos, contra .... 144.140 em 1955. O valor do produto, que era de Cr$ 2.442.300,00, passou para Cr$ 3.697.220,00. Quanto à área plantada, o total de 1955 era de 230 hectares, havendo 34.430 pés de oliveira em produção. O rendimento médio por hectare elevou-se a 927 quilos.

A azeitona é cultivada no Rio Grande do Sul, Ceará e Minas Gerais. Ao primeiro cabe quase todo o volume, ou sejam 205.770 quilos.

Defesa Sanitária Animal no Rio Grande do Norte

Vacinação nas Próprias Feiras

O acôrdo de defesa sanitária animal no Rio Grande do Norte, celebrou entre o govêrno do Estado e o Ministério da Agricultura, vem prpporcionando resultados apreciáveis. Instituiu-se ali prática que aprovou plenamente, a qual consiste em visitas dos funcionários mantidos pelo referido acôrdo às feiras-livres, para a venda, e aplicação, de produtos de uso veterinário aos criadores, e que já acusou bom volume de aquisições. Assinala-se, também, entrosameno mais estreito com as autoridades municipais locais. Assim é que, dentro dêsse critério de trabalho, no mês passado, foram visitadas 65 feiras, vacinando-se, então, 1.422 animais, o que valeu pelo atendimento de 320 criadores, auferindo os serviços a renda de Cr$ 71.562,00. A área de localização das feiras visitadas compreendem cêrca de sete municípios potiguares.

De outra parte, realizando trabalhos de defesa sanitária animal em 45 municipios do Estado, visitaram os funcionários do acôrdo nada menos que 119 propriedades, vacinando .. 6.526 animais, num total de .. 7.606 vacinas aplicadas, proporcionando a renda total de Cr$ 172.108,20.

Estão Sendo Investigados os Parasitas Dos Animais

Trabalhos de Importância Internacional

RENOMADOS cientistas da Grã-Bretanha, Alemanha, Africa do Sul, Rodésia Setentrional e outros países levam a cabo na Africa Oriental trabalhos de importância internacional, sôbre os parasitas de animais domésticos e selvagens, que servem de veículos às enfermidades. Este trabalho está se desenvolvendo nos laboratórios da Organização de Investigação Veterinária em Muguga, um dos serviços da Alta Comissão da Africa Oriental. Os trabalhos se referem principalmente aos problemas de recolher, identificar e classificar carrapatos e outros ectoparasitos de animais, assim como investigações ecológicas, ciclos de vida, hábitos parasitários e potencialidade de transmissão das enfermidades.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo.
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0080 — 42-0115 — RÊDE INTERNA — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Bonch. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2.º e 3.º andares

AZUVIOL
Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais aniliados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. À vendas nas Farmácias e Perfumarias.
AMÉRICO - 25-2837

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

Leis Que Possibilitam Condições Adequadas ao Progresso Agrícola

OS ESTADOS Unidos são excepcionais em matéria de leis, criando condições adequadas à proteção e incentivo de sua agricultura, a qual, por isso mesmo, é a mais avançada e produtiva do mundo. A Lei Eisenhower, recentemente promulgada, criando o Banco do Solo, não só inovou princípio antigo de conservação das terras de cultura, mas possibilitou aos agricultores base financeira capaz de suportar a paralização dos trabalhos tradicionais, realizados nas fazendas de algodão, milho, trigo, amendoim, arroz e fumo. O limite mínimo dos "depósitos" de terra, estabelecido pelo Banco do Solo, é de 3.400.000 hectares, e o teto máximo não passará de 6 milhões de hectares. A subvenção, calculada na média de 4.000 cruzeiros por hectare "depositado", subirá no máximo permissivel a apreciável soma de 24 bilhões de cruzeiros. Pretendem com isso, os Estados Unidos, reduzir a produção daqueles artigos da lavoura e possibilitar o equilibrio em face do consumo, lançando-se no mercado, gradativamente, os estoques acumulados pelas compras do govêrno, as quais ascendem a milhões de toneladas. Acreditam os americanos que é mais barato financiar a improdutividade das terras de cultura, dando-lhes merecido repouso por tempo determinado, do que incentivar o plantio e a compra conseqüente das safras, na forma dos subsídios até então adotados.

Com o descanso forçado e lucrativo, o perigo da superprodução desaparecerá. A Lei Eisenhower é conseqüência de outras leis já baixadas pelo govêrno de Washington, tendentes a dar à agricultura condições de melhoria e progresso indiscutiveis. Citemos, por exemplo, a Lei Lincoln, de 2 de julho de 1862, que criou escolas de agricultura em todos os Estados da União, a fim de se dedicarem ao ensino, à pesquisa e à experimentação agrícolas; a Lei Morril, a Lei Hatch, a Lei Adams, a Lei Purnell, a Lei Bankhead-Jones e a Lei Roosevelt (1945), objetivando tôdas o mesmo fim elevado, a mesma pujança assinalada em anos de práticas continuadas e cada vez melhores, sem o que não poderia a grande Nação dar-se ao luxo de financiar férias agrícolas prolongadas.

A agricultura brasileira possui centenas de leis, mas pouquíssimas são levadas a serio. As mais recentes disseram respeito ao trigo e o que se observa é simplesmente confrangedor: não foram cumpridas ou foram cumpridas mal, de maneira que o precioso cereal teve, ou está tendo, o destino de tôdas as coisas desorganizadas: apodrece por falta de colocação, obrigando-nos a comprar trigo onde exista a pêso de dólares.

As leis nacionais facilitam, em última análise, a desonestidade.

INCUBADORAS DE OVOS COM OUTRA FINALIDADE

Diferentes Aplicações Dadas a Tais Aparelhos

Preparam Vacinas Contra Doenças

FIRMA de Carlisle, Cumberland, fabricante de incubadores com capacidade para 1.400 a 23.000 ovos, está ajudando com seus produtos a combater as doenças em muitas partes do mundo, assim como a aumentar o desenvolvimento econômico de muitos países. As incubadoras, que podem ser usadas para quase todos os tipos de ovos, podem ter um número surpreendentemente grande de diferentes aplicações. Atualmente, as autoridades sanitárias na Africa trabalham com incubadoras para preparar vacinas contra variola e febre amarela. As incubadoras também estão sendo usadas para o preparo de alimentos lácticos e para a desgranulação do mel.

Com um estrito contrôle de temperatura, as incubadoras foram fornecidas a 57 países do mundo inteiro. Elas ajudaram peritos em agricultura em muitos aspectos diferentes de seu trabalho, especialmente em Chipre, onde o equipamento fornecido pela firma foi usado para efetuar rápidos desenvolvimentos da avicultura na ilha. O trabalho foi realizado para o Departamento de Agricultura.

As incubadoras são aquecidas duplamente por água quente e eletricidade, sendo a maior parte do aquecimento provido pelo radiador de água quente, que produz calor suave, ameno e úmido, que é tão essencial aos frangos de qualidade superior. Onde a eletricidade não é encontrada, podem ser usados modêlos movidos a motor.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL TAMBÉM NO CLUBE DE ENGENHARIA

ADESÃO SIGNIFICATIVA

O Conselho Diretor do Clube de Engenharia, em sessão recente, homologou a decisão da diretoria, de aderir à Campanha de Educação Florestal, na qualidade de patrocinador. Além de ajuda financeira, o clube colocou sua sede à disposição da CEF, para a realização de conferências, projeções cinematográficas, etc. A adesão do Clube de Engenharia como patrocinador tem elevada significação, dada a sua autoridade técnica em todos os ramos da engenharia.

Alta qualidade... do minério ao produto acabado!

MACHADOS Aliperti
– peça por peça, submetidos a 2 TESTES DE DUREZA!

Nada se poupa para garantir a alta qualidade dos Machados "Aliperti". Inicialmente, o aço recebido da usina é submetido a testes que comprovam sua qualidade. Forjada a peça, terminado o processo de têmpera, cada machado é submetido ao *teste individual de dureza*. E, do minério ao produto acabado, tem a garantia do nome Aliperti — 30 anos de tradição e experiência em ferro, aço e ferramentas!

PREFIRA OS MACHADOS "ALIPERTI"
- *Uniformes no dureza, resistência e durabilidade do fio*
- *Temperados por processo exclusivo*
- *Não quebram — não racham*
- *Acabamento de primeira*

Os Machados "Aliperti", por sua elevado resistência ao desgaste, reduzem o número de operações para afiar - poupam tempo e estão sempre prontos para entrar em ação

Conheça também os Machados LENHADOR e GUATAMBU

PRODUTOS QUE TÊM A GARANTIA DA MARCA ALIPERTI
SIDERURGICA J. L. ALIPERTI S.A. FERRO - AÇO - FERRAMENTAS
Rua Domingos Paiva, 696 - Caixa Postal 10.532 - São Paulo

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

MAIOR INCENTIVO EM TODOS OS PAÍSES PARA A PRODUÇÃO AVÍCOLA RACIONAL

VALOR PROTEICO DAS CARNES DE AVES E DOS OVOS

O FORNECIMENTO de proteínas de origem animal às populações humanas (carne, leite, gorduras e ovos) só pode ser assegurado na base de uma política de produção rápida dos alimentos que contenham aquelas substâncias. E' lógico que as espécies de produção mais rápida têm a preferência não só para as soluções de emergência, como para as definitivas.

EXEMPLO PRÁTICO

Um exemplo prático, neste sentido, é o que nos dá a Inglaterra, cuja área agricultável, com possibilidades de exploração pecuária mista, tem limitações já bastante conhecidas. Nas áreas limitadas, é preciso escolher, com segurança, as espécies animais que vão ser criadas, para não acarretar transtornos econômicos e deficiência no sistema geral de abastecimento. Atualmente, em virtude da política geral da agricultura inglêsa, os criadores estão criando um número cada vez maior de aves. As estatísticas revelam que, em 1955, o efetivo avícola de frangos e frangas de menos de seis meses aumentou de 59%, em relação ao ano anterior; por outro lado, o rebanho bovino só teve um aumento de 3%, enquanto que o de suínos diminuiu de 12%.

VALOR PROTEICO IGUAL

Em valor proteico, os ovos e as carnes de aves são iguais ou superiores aos alimentos de outras origens. Com relação, porém, ao tempo de produção, com o objetivo de fornecimento rápido de bons alimentos, às cidades, sua superioridade não encontra similar. Por isto, mesmo é que a avicultura está sendo incentivada em todos os países que apresentam problemas de abastecimento e alimentação de seus povos.

DOSAGEM DE VITAMINAS DO ÔVO

E' sempre interessante conhecer os trabalhos feitos em laboratórios especializados em quantidades apreciáveis. Este alimento Um estudo feito por Adrian (Lab. Biochim. Nutrit. Bellevue, Seine-et-Oise) revelou que o ôvo contém 29,45 microgramas de ácido nicotínico, 224,2 micogramas de riboflavina e 968,5 de ácido pantotênico. Os métodos de dosagem foram os microbiológicos, os quais, neste campo, dão resultados mais perfeitos. As quantidades reveladas no estudo de Adrian, apresentando ao X Congresso de Agricultura realizado em Edinburg, em 1954, confirmam e atualizam resultados de outras fontes, tôdas concordando em que o ôvo é uma das melhores fontes naturais de vitaminas do complexo «B». Além das referidas, o ôvo contém, ainda, tiamina, em quantidade superior a 130 microgramas, e cêrca de quatro e meio miligramas de niacina. Tais quantidades são significativas e estão relacionadas ao pêso médio do ôvo de consumo, isto é, 49 gramas.

VITAMINAS DO COMPLEXO «B» NO ÔVO

As vitaminas do complexo «B» (tiamina, riboflavina, niacina, ácido pantotênico, etc.) existem normalmente no ôvo de galinha em quantidades apreciáveis. Este alimento natural é um dos bons fornecedores do complexo «B». As vitaminas «B» não são destruídas quando o ôvo é fervido ou cozido até 10 minutos. Interessante é que elas se encontram tanto na gema quanto na clara. A riboflavina e o ácido nicotínico estão, em maior quantidade, na clara, enquanto o ácido pantotênico na gema. O ôvo integral fornece quantidades substanciais destas vitaminas e mais de niacina e tiamina. Segundo Adrian (do Laboratório de Bioquímica da Nutrição, de Bellevue, Seine-et-Oise), os ovos podem fornecer as quantidades totais de riboflavina e ácido pantotênico necessárias ao homem na sua alimentação diária. As outras vitaminas (ácido nicotínico) são fornecidas em quantidades menores, mas, mesmo assim, o ôvo pode ser considerado uma excelente fonte natural do complexo «B» para o homem. Sua inclusão, uma vez por dia na alimentação, sob qualquer forma culinária, representa uma garantia de boa saúde, pois assegura ao homem fornecimento regular das vitaminas do complexo «B», além de outras (AD).

JARDINS MARAVILHOSOS

Já por várias vêzes tivemos oportunidade de ressaltar a beleza dos jardins franceses. São realmente maravilhosos. Há encanto e naturalidade nos conjuntos ornamentais que a mão do homem reune, para a delícia dos olhos e enlevo dos espíritos. No Castelo da Bagatelle, perto de Paris, a exposição de Jacintos chama a atenção e serve de motivo para reuniões turísticas, que não se cansam de admirar o efeito das combinações vegetais, caprichosamente apresentadas, como a que a gravura nos mostra. — (Foto do SFI)

PROCURA-SE MELHORAR O ARROZ AGORA PRODUZIDO NO NORDESTE

SUBSTITUIÇÃO DE VARIEDADES POR OUTRAS DE MAIOR VALOR

Lavoura Com a Aplicação do Transplante

PRODUÇÃO de sementes selecionadas de arroz, na ordem de 1.950.000 quilos, a introdução de variedades consagradas e outras medidas diversas serão tomadas pelo Instituto Agrônomo do Nordeste, em colaboração com a Seção do Fomento Agrícola e Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal, em Alagoas, e a Comissão do Vale do São Francisco. Esses órgãos foram encarregados de cumprir determinações da presidência da República, contidas em decreto conseqüente da Reunião dos Bispos no Nordeste, em Campina Grande.

MELHOR ARROZ

As atividades do Instituto Agronômico do Nordeste por melhores culturas de arroz na região vêm sendo efetuadas há vários anos, salientando-se os seus trabalhos de substituição de variedades sem grandes possibilidades por sementes de maior valor, protegidas pela erradicação da alta infestação de arroz vermelho, que muito compromete o produto do São Francisco.

Do programa das entidades para os próximos cinco anos constam, além da introdução das variedades mais qualificadas, experimentos de competição de variedades e experimentos de fertilidade, que apóiem sua execução.

SUBSTITUIÇÃO TOTAL

Pela distribuição anual que consta do plano de trabalhos, a substituição total será atingida em 1958, destinando-se as sementes que se produzirem nos dois anos seguintes à renovação do plantio da área total. Em 1960, novo entendimento deverá ser acertado entre os referidos órgãos.

O programa atual refere-se principalmente à lavoura com aplicação do transplante, como é praticada no Vale do São Francisco, onde as mudas são obtidas em terrenos mais altos para serem plantadas à medida que o nível do rio vai descendo.

As tarefas constantes do plano foram distribuídas pelos quatro órgãos, cabendo a cada um serviços ligados à sua principal finalidade. Assim, o Instituto Agronômico do Nordeste realizará a introdução e apreciação das novas variedades nobres, a Seção do Fomento Agrícola fornecerá pessoal técnico para assistência às máquinas, a Comissão do Vale do São Francisco adquirirá sementes produzidas nos campos de cooperação e o Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal supervisionará os trabalhos fitossanitários, efetuando êsses órgãos, além dos citados, outros serviços.

Fábrica de Leites Desidratados em Duas Cidades de Minas Gerais

Vão ser instaladas nas cidades mineiras de Varginha e Três Corações duas fábricas de leites desidratados, por iniciativa de emprêsas particulares, que irão contar com o apoio e o incentivo das autoridades governamentais.

As fábricas ficarão situadas em regiões geo-econômicas de alta produção da matéria prima, esperando-se, por isso, que o volume de produtividade tenha elevada expressão e consequente desenvolvimento, de vez que tôdas as condições são favoráveis, sob vários aspectos, a essa nova atividade industrial.

Cooperativismo EM AÇÃO

Minifundistas e Agricultores e a Reforma Agrária Boliviana

A REFORMA agrária boliviana considera como **pequena propriedade** a que é explorada pessoalmente pelo camponês e sua família, de tal maneira que a renda que produza lhe permita satisfazer racionalmente suas necessidades primárias e outras de ordem cultural, sendo que o trabalho pessoal do camponês não exclui o concurso de colaboradores eventuais.

A propriedade média é a que, tendo uma extensão maior que a qualificada como pequena, se explora com o concurso de trabalhadores assalariados ou empregando meios técnico-mecânicos, de tal maneira que o volume de sua produção comercial se converte em fator progressista da economia do país.

A propriedade da comunidade indígena é a que se conhece como tal pelas leis em vigência, a favor de determinados grupos sociais de indígenas.

A propriedade agrária cooperativa é:

a) A concedida aos agricultores que se associam com êste caráter para obter a terra, habilitá-la para a exploração e estabelecer-se nela;

b) As terras de pequenos e médios proprietários, entregues para a constituição do capital social da cooperativa;

c) Os latifúndios onde os camponeses, favorecidos com a sua subvenção, se organizam em uma sociedade cooperativa para a exploração da terra, e,

d) As terras pertencentes às sociedades cooperativas agrícolas, por qualquer outro título não enumeradas nos incisos a), b), e c).

E o Estado não reconhece o latifúndio, considerando-o como a propriedade rural de grande extensão, variável segundo sua situação geográfica, que permanece inexplorada ou é explorada deficientemente pelo sistema extensivo, com instrumentos e métodos antiquados, os quais dão lugar ao desperdício da fôrça humana, caracterizado, ademais, quanto ao uso da terra na zona inter-andina, pela concessão de pequenas terras cultivadas, pequenas glebas, parcerias e outras formas de nomes equivalentes, de tal maneira que a rentabilidade, a causa do desequilíbrio entre os fatôres da produção, depende, fundamentalmente, da mais-valia que rendem aos camponeses em sua condição de assalariados ou colonos e da qual se apropria o proprietário em forma de arrendamento, determinando o regime de opressão feudal, que se traduz em atraso agrícola e em baixo nível de vida e de cultura da população campesina.

Na zona do altiplano, na sub-zona Norte (lago Titicaca), a pequena propriedade não poderá ir além de 10 hectares, e vai variando em extensão de acôrdo com a zona geográfica na qual se encontra: zona dos vales (com suas sub-zonas) e zonas sub-tropicais, num máximo de 50 hectares. Nas regiões adjacentes a Cochabamba, a área máxima é de 500 hectares. A extensão máxima da emprêsa agrícola é de 800 hectares na zona andina, na do altiplano e na de Puna; na dos Vales, 500 hectares, e na região oriental (zona tropical e sub-tropical) 2.000 hectares.

A extensão da **propriedade agrária cooperativa** fica dependendo do número dos associados. Será ilimitada se integrada por minifundistas e pequenos produtores exclusivamente.

Nas cooperativas mistas que associem a minifundistas, pequenos e médios proprietários, a área total da terra que êstes últimos trouxerem não deverá ir além de 25% da superfície total da propriedade agrícola das cooperativas. As cooperativas de médios proprietários não poderão ter extensão superior ao dôbro assinalado para a grande emprêsa agrícola, nas diferentes zonas.

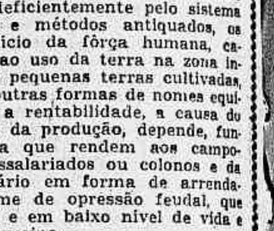
A **média propriedade** vai até 500 hectares (zona do altiplano, zona dos vales, zona sub-tropical, zona tropical (agrícola).

CARNE DE BÚFALO PARA O CONSUMO DO PÚBLICO

Teste de Degustação Em São Paulo

A reunião realizada na Estação Experimental de Criação, na cidade de Sertãozinho, São Paulo, sob o patrocínio do Departamento da Produção, constituiu oportunidade para que ficassem melhor conhecidas as experiências ali efetuadas, no sentido de melhorar o gado. Encerrou-se nessa ocasião a Prova de Ganho em pêso para búfalos, iniciada em princípios do ano corrente. Sôbre a importância dessa iniciativa o DPA, falou à reportagem o sr. João Barisson Vilares, diretor do referido órgão. Acentuou, inicialmente, que tal experiência se fazia pela primeira vez, possivelmente em todo o mundo, com o objetivo de se conhecer a capacidade do búfalo como fornecedor de carne. Os resultados foram satisfatórios. Mas, acentuou, é preciso considerar que poucos animais concorreram, impondo-se, assim, a repetição da prova para apresentar conclusões mais positivas. Para isso, o diretor-geral do DPA concitou os criadores para que colaborassem, seguindo o exemplo do sr. Severo Gomes, que adquiriu cêrca de uma dúzia de búfalos, pondo-os à disposição dos técnicos para a realização do «Feeding Test».

O aspecto importante da reunião foi o fato de serem servidas carnes de zebu e de búfalo, para que se organizasse um teste de degustação desta última. As observações foram discordantes quanto ao sabor e odor, mas em geral os provadores acharam que a carne de búfalo era mais macia ou tenra. Poucos erraram ao identificar as carnes por espécie, isto é, se eram de búfalo ou de zebu.

SUPER-PINTO

"BANDEIRANTE"
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
"ABC" do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Rio

O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?

OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?

NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.

Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00).
RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

UMIDADE DA TERRA NA PLANTAÇÃO DAS VÁRIAS ESPÉCIES HORTÍCOLAS

ERROS QUE DEVEM SER EVITADOS

PARA aquêles que querem se dedicar à agricultura, conselho muito oportuno é que não se esqueçam jamais da importância da irrigação. Nos anos de sêca, a irrigação adequada pode contribuir, mais que qualquer outro fator, para assegurar a boa produtividade nas hortas. E' absolutamente errônea a idéia de que a irrigação deve ser medida de emergência para salvar a plantação.

Um estudo dos principais problemas com que se debate a horticultura revela que muitos fracassos são devidos à falta de umidade. E, muitas vêzes, só se tenta a irrigação quando já é demasiadamente tarde.

Outro êrro bastante espalhado é o de se acreditar que certas espécies de hortaliças são «resistentes à sêca», como capazes de se desenvolver sem necessidade de água. Na realidade, tal resistência é muito relativa.

Experiências de irrigação realizadas com várias espécies de hortaliças mostraram que muitas delas precisam de 18 polegadas de água para atingir o crescimento máximo. A maior parte dessa água é utilizada para resfriar a planta, processo físico denominado transpiração.

A frequência com que a água do sistema de irrigação deve ser aplicada depende do comprimento das raízes. As hortaliças e legumes de raises pouco profundas, como as couves, alfaces, cebolas, etc. só podem alcançar duas ou três polegadas de umidade da terra e podem necessitar de meia a uma polegada de água de irrigação, cada dez dias, durante a estação sêca.

Os tomates, as batatas e outras plantas de raízes profundas chegam a retirar seis polegadas ou mais de umidade da terra e, frequentemente, podem ficar de duas a três semanas sem necessitar da água da chuva. Contudo, os técnicos salientam que, quando se faz a irrigação, deve ser aplicada pelo menos uma polegada e meia de água de cada vez.

Na irrigação de hortas o sistema a se adotar — por aspersão ou por meio de regos — não constitui problema de maior importância, se bem que o método de aspersão seja, via de regra, mais satisfatório.

Em considerável importância, porém, é a escolha da bomba adequada à determinado trabalho, Recomendam, ainda, aquêles técnicos, que a umidade da terra nas hortas seja comprovada duas vêzes por semana, a fim de se determinar se há necessidade de irrigação.

JOHN LELAND
Da Globe Press de Nova York —
(Especial para o "Diário de Notícias")

Fraude e Incompetência na Agricultura Soviética

Graves Acusações de Ministro Russo

SEGUNDO informa o «New York Times», em Nova York, o ministro da Agricultura da União Soviética, sr. V. M. Matskevich, fêz cerrada carga contra a fraude e a incompetência nas ciências biológicas e agrícolas da Rússia.

O correspondente Harry Schwartz, perito em assuntos soviéticos, declarou que a acusação, foi formulada pelo ministro em discurso pronunciado ante o Congresso Nacional de Agrônomos, em Moscou, recentemente. Mais tarde, o discurso foi divulgado por uma revista especializada em assuntos de agricultura.

Matskevich disse, entre outras coisas:

«... Realizaram-se experiências sem a devida repetição, sem os passos necessários, sem as observações e investigações correspondentes... Houve casos em que, como resultado da falta de contrôle e negligência de alguns chefes de instituições científicas, se publicaram dados inexatos, indignos de confiança».

O ministro acusou alguns cientistas, especialmente em agricultura, de terem falseado seus dados, a fim de sustentarem teorias específicas que, na realidade, são falsas.

O ministro denunciou, especificamente, o cientista russo G. M. Boyshan, que há 6 anos, foi saudado pela imprensa soviética, por descobertas que teriam revolucionado o conhecimento científico sôbre as bactérias, os vírus e a imunização contra as moléstias. Agora, todavia, Matskevich diz que Boyshan «não tem elementos para apoiar suas conclusões» e que os dados por êle apresentados revelam apenas a sua ignorância dos problemas.

PLANO QUINQUENAL HINDU PARA PRODUÇÃO CAFEEIRA

AUXÍLIO AOS AGRICULTORES

SEGUNDO informações procedentes de Nova Delhi, o govêrno local aprovou plano quinquenal para o aumento da produção indiana de café, superior a nove mil toneladas anuais. A atual produção é da ordem de 26 mil toneladas. O plano, cuja execução foi confiada ao Departamento Indiano do Café, prevê a despesa de 29.5 milhões de rúpias (aproximadamente um e meio bilhão de francos). Os agricultores receberão empréstimos no total de 13,5 milhões de rúpias, para a intensificação das culturas nos 140.000 acres dos cafezais e para a plantação em nova superfície de 23.700 acres, mais ou menos. Os empréstimos aos agricultores serão financiados em parte pelo govêrno.

NÃO CRIE PROBLEMAS!
CRIE SÒMENTE Aves!

Não perca seu precioso tempo à procura dos diversos componentes de uma ração. Todos os elementos necessários ao melhor desenvolvimento e à melhor postura de suas aves estão concentrados em AVEVITA.
avevita
a ração prensada e balanceada completa, racional e equilibrada, para tôdas as idades.

ANÁLISE GARANTIDA
Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

TRATEM SEUS DENTES
Pagando SUAVEMENTE na ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 3 dias e consertam-se em 30 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Avenida Rio Branco, 142 — 3º andar. Tel.: 52-6549. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praças Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

ESTOFADOR
FILGUEIRA
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 18
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14
2º ANDAR — TEL.: 22-0698

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A esq. Mal. Floriano Tel. 23-5490

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colher 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!
«CADAL» CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para todo o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo:
Rua México, 111 — 12º andar — Sede própria — Tels.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — Caixa Postal, 875 —
Endereço telegráfico: CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

A FANTÁSTICA HISTÓRIA DA

BEGUN AGA KHAN

A Senhora de Yakymour

(DA AGÊNCIA KEYSTONE PARA O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»)

I ARTIGO

A vida volta a fluir para Yakymour, essa residência espetacular do Aga Khan, e o Begun que se levanta no alto das montanhas atrás de Cannes, comandando o azul Mediterrâneo. Isto porque o Aga voltou de um longo inverno no Egito, recuperado de sua recente moléstia, a fim de tomar parte nos festejos do casamento de Grace Kelly.

Êle e a Begun prepararam juntos a lista dos convidados que recepcionarão, em Yakymour, durante o festival de cinema que se realizará êste mês em Cannes.

«Divirta-se, é mais tarde do que você pensa». Foi a máxima enunciada uma vez para mim pelo Aga. E Yakymour é uma casa feita para a felicidade.

★ O NOME

Por que é ela assim chamada?

Porque o primeiro nome da Begun é Yvette (Yvette Labrousse foi antes do seu casamento) e as iniciais de Yvette Aga Khan fazem YAK. «Amour» é a palavra para amôr.

O Aga Khan está planejando uma nova residência nas praias do Lago Gênova. Mas creio que êle sempre amará Yakymour, a casa que êle chama de seu «maravilhoso céu».

Quando você voltcia a estrada, passando através dos altos portões de ferro verdes da Vila Yakymour, você se deslumbrará.

Erguendo-se sôbre você, ela um lance de enormes degraus de pedra flanqueados por escuros ciprestes, e, surgindo dêsse fundo, a deslumbrante e branca vila de dois andares com os seus postigos verdes. E, contrastando com a escura dignidade das árvores, uma ondulante massa colorida de milhares de flôres silvestres enchendo as fendas e gretas do pavimentado e comprido caminho.

Seu carro se move entre um escarpado caminho flanqueado por limoeiros e laranjeiras e, lá no alto do largo e sombrio terraço, servido por um repuxo ornamentado, você certamente encontrará a Begun sentada numa dessas cadeiras inglêsas de jardim que comprou em Brompton-road quando de sua última visita a Londres.

★ O «BESOURO»

«Você vê», disse-me ela com um sorriso, quando lá estive numa manhã, «temos aqui o que há de melhor no mundo: comida francesa, bons móveis inglêses e uma filosofia de vida que nos vem do oriente».

Yakymour e seus jardins não são tão grandes como Riviera. A Vila Mouriscs, de Somerset Maugham, possui um terreno maior e aqui há um magnata de jóias artificiais, perto de Cannes, que possui u'a mansão muitas vêzes maior ainda. Mas a casa e o jardim são tão bem desenhados que dão a impressão de grande extensão e dão lugar a uma série de divisões, nas quais muitas e diferentes atividades podem ser desenvolvidas por diferentes ocupantes, ao mesmo tempo.

Na manhã em que estive no terraço conversando com a Begun, o Aga Khan recebeu uma delegação de Adeptos de Ismaili numa parte do jardim, enquanto Miss Dorothy Ginger, a secretária inglêsa de Begun, se ocupava de uma grande correspondência numa das salas existentes no jardim.

«Teme possuir o que os franceses chamam de espírito construtor dos besouros, pois cada coisa desta casa e do jardim foi idealizada por mim com a ajuda do arquiteto. Êle realmente foi muito paciente comigo e sempre procurou seguir minhas idéias».

A Begun nasceu no pequeno pôrto de Sete, no Mediterrâneo, a leste de Marselha, mas seus pais mudaram-se para Cannes quando ainda tinha seis anos de idade. Cresceu num apartamento na barulhenta rua d'Antibes, de cujas janelas traseiras olhava os montes de Le Cannet.

★ A ESCOLHA

UMA vez a Begun me disse: «Eu costumava ver o sol pôr-se por trás dos montes e pensava como seria adorável estar lá no alto quando o sol nascesse. Muitos anos mais tarde, comprei o terreno no qual esta casa foi construida e só mais tarde descobri que eu estava no exato lugar que costumava olhar de minha janela traseira».

Quando o Aga Khan e Begun adquiriram o sitio de Yakymour nada havia nêle senão um oliveiral abandonado e do qual apenas uma oliveira restava. «Isto foi em 1937», disse a Begun. «Busquei na Riviera uma casa e desisti de encontrar algo de que realmente gostasse; decidi, então, construir uma para nós».

«Trabalhei aproximadamente um ano com o arquiteto, planejando a casa, pondo no papel todos os detalhes de como devia ser o jardim. Eu queria muitas árvores e flôres, mas tôdas as árvores, mesmo as velhas e maiores, tiveram de ser trazidas para aqui e replantadas. Alguns dos meus amigos achavam que eu estava doida e me disseram que nunca chegariam a enraizar-se e crescer — mas cresceram como você pode ver».

★ A VISTA

Do terraço você tem certamente uma maravilhosa vista das oliveiras, laranjeiras e limoeiros e tangerineiras, ciprestes e palmeiras. E, resplendendo entre elas, grande quantidade de oleaginosas, petúnias, rosas, nasturtiuns, candytuft e flocos. Lembrei a Begun que os árabes dizem que as flôres e as árvores crescem bem para quem tem verdadeiramente um coração puro. Mas, modestamente, ela disse que deve tudo isso ao seu jardineiro mestre, Mr. Mioche, («êle tem a alma de um poeta — você pode ver isso nas suas combinações de côres») e os seus quatro jardineiros-assistentes que trabalham com êle.

★ A PISCINA

A única e ligeira diferença de opinião que houve entre a Begun e Mr. Mioche foi a respeito da grama.

O conscienciosо jardineiro-mestre desejava ter em tôda a parte, grama fina plantada e que fica belíssima durante a estação, mas que era ao mesmo tempo delicada demais para ser pisada.

A Begun queria uma grama muito verde, espécie de turfa, sôbre a qual, como num tapête, o Aga Khan pudesse fazer ligeiro passeio de manhã, em qualquer época do ano.

Ganhou a Begun essa partida com o seu jardineiro. Hoje, vê-se uma alongada relva inglêsa, semi-circundando a casa e direta até as bordas da piscina, que é o especial orgulho da Begun.

Essa piscina, é, com certeza, uma das mais maravilhosas da Riviera.

E' uma longa e curva piscina tôda revestida de mosaicos de jade: dois têrços ao ar livre e o restante coberto.

E' no cruzamento central da piscina, indo até abaixo d'água, que estão as portas corrediças de vidro que podem ser fechadas enquanto você nada em tôrno. Assim, quando o tempo se torna frigido, você pode tornar metade da piscina em piscina fechada com água aquecida e, à noite, iluminada por baixo.

E' a mais espetacular realização de Yakymour. Duas vêzes ao ano uma fila de caminhões-pipa trazem até a piscina água do mar da baia de Cannes, cinco milhas distante...

«Trabalhei 3 ou 4 meses com o arquiteto no estudo da piscina», disse a Begun.

«Essas portas corrediças nos deram terríveis dôres de cabeça».

★ OS POMBOS

Sôbre nossas cabeças, cinco pombos brancos voavam e pousaram sôbre o telhado rosa e ouro da piscina.

«Temos uma espécie de coleção de animais vivos em Yakymour, como êsses pombos, cinco beija-flôres, um papagaio, Simba, o gato persa, e Mazbout, o cachorro. E quando passamos para Paris ou Evian, o cachorro, o gato e o papagaio sempre vão conosco também. Realmente muitos pensam que somos um circo viajante».

★ ★

A SEGUIR:

A BEGUN DIZ-NOS DO SEU VARIADO INTERESSE NA VIDA — CORRIDAS, SUAS ROUPAS E COMO ENTRETEM OS INÚMEROS VISITANTES DE YAKYMOUR

«Begun», a espôsa de Aga Khan

Diario de Noticias

(QUARTA SECÃO) Domingo, 19 de Agôsto de 1956

CADETES EM LONG ISLAND

Em Roosevelt Field, Long Siand, duzentos cadetes de aviação, representando 22 nações estrangeiras, participam da cerimônia de formatura da International Flight Mail. Na foto acima, o brasileiro Harry R. Eranen de Pôrto Alegre, cercado pelos seus companheiros, coloca as asas simbólicas na graciosa Toni King, de Long Island.

ENCONTRO MATINAL

★ ENEIDA

Simplesmente Incrível!

NÃO sei se os leitores estão acompanhando o que anda o govêrno — e principalmente o ministro da Agricultura. — fazendo com o Serviço de Proteção aos Índios; se não sabem do assunto, peço a todos que procurem conhecê-lo através dos jornais: ali ocorrem agora fatos tão monstruosos que nenhum bom brasileiro deve desconhecê-los. Contei em crônica a saída da direção do SPI de José Maria da Gama Malcher, moço competentíssimo, estudioso, abnegado e sua substituição por um outro que nunca ouviu falar em índio, nada sabe do problema, mas que tem, como título, ser amigo íntimo do já mencionado Ministro. Mas isso não é tudo. Ouçam:

Há neste país um jovem sábio, de vasta cultura e grande caráter, inteiramente devotado aos índios. Etnólogo com muitos trabalhos publicados que, apesar da idade, já tem seu nome firmado internacionalmente, Darcy Ribeiro fundou, na gestão Malcher, uma das mais belas instituições existentes nesta cidade: o Museu do Índio. Pois bem: Darcy Ribeiro acaba de ser exonerado do cargo de diretor do Museu que fundou e sabem por que? Porque protestou, como homem de bem que é, contra a nomeação de um senhor chamado Iridiano Amarinho de Oliveira para chefiar a segunda inspetoria regional do SPI, em Belém, com jurisdição sôbre o Estado do Pará, Território do Amapá e parte do Estado do Maranhão (área que concentra a maior parcela das obras e serviços aos índios). Acontece que êsse recém-nomeado senhor foi afastado do SPI como pessoa inidônea e moralmente incompatível para exercer funções públicas; responde a processos administrativos (já terão sido abafados?) por apropriação indébita do patrimônio indígena e — vejam bem — isso porque vendeu vacas destinadas a fornecer leite para crianças dos postos indígenas! Apropriação indébita em linguagem popular, de gente, é roubo, furto, e francamente roubar leite das crianças é crime que jamais poderá sequer ser julgado. Mas sabem por que êsse homem foi nomeado? Porque êste ano no Plano da Valorização da Amazônia está incluída a dotação de quatorze milhões e oitocentos mil cruzeiros para assistência às populações indígenas. Um homem que rouba vacas, vai «superintender» dinheiro, muito dinheiro... Positivamente nunca se viu coisa igual.

Darcy Ribeiro foi exonerado porque, naturalmente repúgna a um homem de bem ver na chefia de um cargo importante uma pessoa assim e levou, em carta, o fato ao atual diretor; historiou a vida do homem nomeado, mostrou tim-tim-por-tim-tim o que êle fizera, mas parece que neste momento brasileiro ser honesto é coisa tão repugnante que só há uma coisa a fazer: botar fora, dispensar, exonerar. Gostaria de saber se o presidente da República está subscrevendo essas monstruosidades do ministro da Agricultura: gostaria de saber o que andam fazendo os dirigentes brasileiros com o SPI. Nem sequer respeitam o general Rondon, criador do Serviço?

Não sou nada, mas a bem da verdade confesso que passei uma noite sem dormir quando tomei conhecimento do que anda pelo SPI. Conheci bem aquela instituição; já fiz uma série de reportagens. Vi aquela gente jovem, honesta e apaixonada pelos problemas indígenas, trabalhando e realizando. E agora vejo êsse descalabro. Digam? Se eu, apenas leitora, com um caso dêsses perco o sono, não era mais natural que o presidente da República fôsse menos «trepidante» e olhasse mais para as coisas públicas?

Os intelectuais brasileiros estão na obrigação de apoiar, por meios e modos, o etnólogo Darcy Ribeiro, verdadeira glória nacional. E' um apêlo que aqui dirijo a todos, inclusive aos intelectuais que trabalham no Catete.

ENCONTRO COM O SEU MARIDO

MEU amigo, o sr. Anon (não me deixou usar seu nome verdadeiro), é psicólogo e está sempre ajudando pessoas a resolver os seus problemas. Entre estas, é grande o número de môças que se queixam de que não conseguem encontrar homens que queiram se casar com elas.

Anon diz que não são môças bonitas, mas nem por isso deixam de ter certos atrativos. Afinal de contas, nem tôda a môça pode ser modêlo.

Segundo dizem a Anon, tudo quanto desejam é um tipo médio de vida a que uma môça decente tem o direito de aspirar — um marido, um lar, e dois ou três filhos.

Não desejam casas ricas; dispensarão as peles, os diamantes e todo o luxo. Tudo o que desejam é a oportunidade de ter o seu lar e manter a família num padrão modesto de confôrto.

Mas êste homem que esperam, nunca aparece. Por que isso — perguntam então? Por que é tão difícil encontrar um homem de tipo médio?

Nesse ponto, Anon pega um lápis, papel e começa a explicar a questão. Primeiro, escreve: Precisa-se — um marido para um lar e dois ou três filhos. E pergunta:

— Está certo? E' isso que pretende?

★ PRECISA SER UM HOMEM?

— Sim — diz a môça feliz, (tôda a alma solitária em busca do amor, dá a mesma resposta) e acha que seu desejo já está mais perto de ser alcançado, agora que o problema está no papel, em prêto e branco.

— Muito bem, diz Anon, alegremente — êste seu marido precisa ser um homem?

— Oh! Sim. Claro! — diz a môça. — Não brinque, doutor! Anon ignora seu sorriso; sabe o que virá depois.

— Qual a idade? Dezesseis anos está bem?

—Dezesseis? — pergunta a jovem, surprêsa. — Acho que é muito pouca idade, não?

— Bem, e o que acha de um homem mais velho, digamos, da minha idade. Tenho 50 anos.

— Oh, bem. Um pouco menos...

— Sei. Sou um pouco velho. Certo. Digamos de 28 a 32?

— Sim, concorda a môça, aliviada. — Acho que esta é a idade boa.

Anon anota o grupo de idade e pergunta:

— Quer que êle tenha uma cabeleira decente, ou não se importa que seja calvo, como eu?

— Cabeleira, por favor — diz ela, rápidamente. — Não tenho nada contra os homens calvos, mas...

Anon sorri, desculpando-se. E faz as anotações sôbre os cabelos.

— Não se preocupe. Mas quer um homem com algum cabelo. Na verdade, continua êle, agora em tom confidencial — conheço um rapaz, com cêrca de 30 anos, com lindos cabelos. Quer se casar, da mesma forma que você. Mas á uma coisa que quero dizer logo, antes de prosseguir. Êle é da Malaia. Mas suponho que você não tem nenhum dêsses preconceitos raciais, não?

— Oh, não, claro que não. Mas não penso...

★ Não é Uma Cavadora de Ouro

— Bem, bem. Então, é preciso que seja europeu. — E anota. — Bem, avançamos mais um pouco. Quanto acha que êsse homem deve ter de salário? Uns 1.000 cruzeiros por semana?

NIGEL PALETHORPE

A môça fita-o, desapontada.

— Bem, 15 mil cruzeiros por semana?

— Não, nada disso. Apenas um salário razoável. Sabe, não sou nenhuma cavadora de ouro — diz ela, modestamente.

— Digamos de 3 a 4 mil cruzeiros por semana? Um emprêgo decente, hein? — Anota os números. — Conheço um homem que preenche todos os seus requisitos. Tem bom emprêgo, saúde, é europeu, vence cêrca de 4 mil cruzeiros por semana — e não é calvo. Mas, há uma coisa — só tem uma perna. E' claro que isso não prejudica seu trabalho nem outra coisa qualquer, êle...

— Não creio que eu dê muito bem para enfermeira — diz a môça. — Quer dizer...

— Você quer um homem com tôdas as suas faculdades, um homem sem qualquer defeito físico? — Ela concorda.

— E, agora, — diz Anon — vamos resumir tudo o que anotamos... um homem entre os 28 a 32 anos, que não seja calvo, um salário de 12.000 cruzeiros mensais, europeu, sem qualquer defeito. Está certo? Bem, há ainda outro homem que conheço, que deseja casar e se estabelecer. Mas é um pouco baixo. Sabe, do tipo pequeno, 1,55 metros, mais ou menos. Um sujeito excelente...

— Oh, não creio que gostaria de alguém com esta estatura — diz a môça.

Anon dá de ombros.

— Muito bem. Digamos algo entre 1,65 a 1.90 ms.

— Sim, não muito alto, nem muito baixo. Exatamente o tipo médio — diz a môça, satisfeita por mostrar que não está desejando o impossível.

— Agora — diz Anon — sabemos o que desejamos. E' preciso que êle seja alguma coisa mais?

★ Um Homem do Tipo Médio, Decente

— Não. Tudo quanto deseje é um homem decente, de tipo médio. Assim poderei ter meu lar e meus filhos.

— Bem, agora quero que reflita um momento... pense em alguma môça que conheça e esteja casada, que tenha um lar e um casal de filhos. Conhece alguém?

— Sim, Dora Ba...

— Não mencione nomes. Agora, pense em seu marido. Gostaria de se casar com êle?

A môça se detém.

— Bem, não. Êle tem um certo olhar mau, uma espécie de sadismo. Não fala quase, sabe? E' muito simpático e tudo mais, mas é um pouco sombrio.

— Sei o que quer dizer — diz Anon. — Quer alguém mais alegre? — E anota em seu papel quando ela concorda com a cabeça. — Agora pense em outra amiga casada. Já lembrou?

— Sim, mas não creio que eu fôsse feliz com o marido de de Esther... Quero dizer, êle está sempre fazendo graça, dizendo piadas. Muito fútil. Sempre que vou lá, caçôa de mim, é um pouco demasiado...

Anon concorda, compreensivamente.

— Quer um tipo mais sossegado, mais compenetrado. — E anota esta nova especificação.

— Tem mais alguma observação a fazer? O tipo está bem delineado.

★ De Corpo Inteiro

— Há o marido de Jane. Êles têm uma linda casa e êle é um amor, mas tem uma aparência engraçada. Não é feio, mas um tipo meio bruto — é claro que não espero atrair um homem bonito. Geralmente, são frívolos...

Nesse ponto, Anon se recosta na cadeira e larga o lápis.

— Tudo quanto você deseja é um lar, filhos e um marido que não seja muito jovem; nem muito velho; com cabelos; que tenha um emprêgo decente; de côr branca; não muito baixo, não muito alto; sem defeitos; não muito calado; não muito barulhento; não muito bonito; não muito feio; um homem que fale quando você fala, e fique quieto quando você quer que se cale; seguro, mas não muito teimoso; jovial, mas não muito... Minha querida jovem — não existe êste homem no mundo.

—

— E é de surpreender o quanto ficam pensativas quando se despedem de mim — concluiu Anon.

★ A PROCURA DO «PRÍNCIPE ENCANTADO» E DO «TIPO COMUM»

★★★

Está Doente?

Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas Cr$ 150,00

EXPERIÊNCIAS DE CHUVAS ARTIFICIAIS EM PÔRTO RICO

PROCESSO AINDA MUITO DISPENDIOSO

SÃO plenamente satisfatórios os resultados do trabalho de campo que estamos realizando em Pôrto Rico, constantes de nossa comunicação feita na primeira reunião da Seção III — Climatologia, sob o título "Possibilidades de iniciar a precipitação de Chuvas partindo das Nuvens», visando aproveitar economicamente várias de suas regiões onde as chuvas são raras, — informou à imprensa o prof. Leo Alpert, da delegação dos Estados Unidos, no XVIII Congresso Internacional de Geografia recentemente reunido nesta capital. Reconhece, contudo que o sistema implica no uso de uma parelhagem por demais especializada e cara, além do emprêgo de uma equipe de técnicos altamente especializados e conhecedores da situação da área.

Mas acentuou:

— A precipitação de chuvas artificiais através de processos científicos em muito beneficiará a agricultura e a indústria dela dependente.

IODETE DE PRATA FAZ A CHUVA CAIR

— Em novembro de 1953, prosseguiu o prof. Leo Alpert, fomos convidados pela administração de Pôrto Rico, como assistente para assuntos de Meteorologia, a fim de investigar as possibilidades de intensificar a precipitação de chuvas na ilha, partindo de certos tipos de nuvens. Em alguns casos, há condições favoráveis utilizando-se certos reagentes químicos frios que são raros entre zero grau centígrado e 5º.

A observação de terra e o recenseamento da fuga de nuvens confirmam, na área que temos pesquisado, a existência comum de certos tipos de «cumulus» quentes, passíveis de precipitação, através do processo por nós usado de aspersão do iodeto de prata por meio de geradores ou de aeroplanos.

PROCESSO AINDA MUITO CARO

«O processo por nós lançado em Pôrto Rico — prosseguiu — poderá ser usado em outras áreas que apresentam características climáticas idênticas. As experiências têm sido coroadas de êxito, principalmente na chamada «estação seca», que é quando a região mais necessita de chuvas. Utilizamos nos trabalhos de campo uma equipe de renomados técnicos em assuntos ligados à Física, Astronomia, Química, Meteorologia, Engenharia e fotografia, acompanhando um equipamento mecânico muito grande, do qual se destacam três grandes geradores, de custo altíssimo.

Segundo as observações que temos feito chegamos à conclusão de que o «iodeto de prata» não é o reagente químico ideal para as zonas tropicais.

NOVAS EXPERIÊNCIAS

— Devemos realizar brevemente, no Equador, concluiu o prof. Leo Alpert, algumas experiências em regiões onde predomina o plantio da banana e do café. Idêntica iniciativa será também levada a efeito na área do Canal do Panamá. Pelo que vimos no Brasil, temos a impressão de que algumas zonas do país poderão vir a ser pesquisadas no campo da precipitação de chuvas. O processo por nós aplicado em Pôrto Rico já era conhecido na Austrália e em alguns outros países, mas têm nenhum contrôle de ordem científica.

ENCERADEIRA ELETROLUX

R. C. — Cr$ 3.900,00

Enceradeira ENCEROLUX, com 8 anos de garantia, diretamente da fábrica, junto com espalhador de cêra automático ENCEROLIXAS, tudo por Cr$ 4.950,00. Aspiradores ELETROLUX e CITILUX, com grande abatimento. Fazemos trocas de enceradeiras velhas por novas, consertos, reformas, peças avulsas.

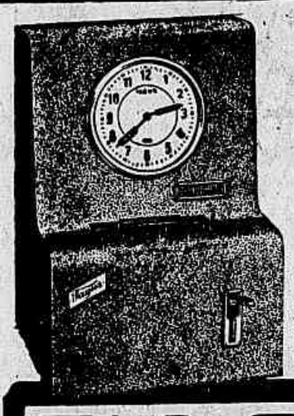
CASA TINOCO — 15 anos a serviço das donas de casa — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 4º ANDAR — GRUPO 426 — TEL.: 23-4787.

FOTOGRAFIAS GRÁTIS! . . . SEM SAIR DE SUA CASA

A PEDIDO, MAIS 15 DIAS

12 postais de crianças, adultos, tirados em sua casa, em 3 pôses diferentes, como propaganda, pagando SÒMENTE o material. Cr$ 200,00 por pessoa e NADA MAIS.

FOTO LAR — TEL.: 49-0144



O máximo em relógios de ponto!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
8 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

S. PAULO
Cx. p. 11.106 - Tels. 8 4349 - 80-6958
RIO
Caixa Postal, 5322 - Tel. 22-5893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Dr. Alheiro da Silva

NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier. — Das 16 às 18 horas. Para hóra marcada telefone: 29-0488.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X — Largo do Machado, 8.º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 201 — Av. Copacabana 542, sala 602 — Tel.: 42-9548

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à rua Buenos Aires, 190)

tintas TRIANGULO

Vem de longe a sua escolha. Porque os mestres do ofício, há mais de meio século, conhecem as Tintas Triângulo. E vêm provando, através de longos anos, a sua qualidade, o seu rendimento, os muitos e sérios motivos que a fizeram uma preferência de gerações. Os pintores experientes sabem que as Tintas Triângulo são hoje, como ontem, a escolha de quem pinta para durar. Uma boa escolha e ainda estas certezas: maior economia... melhores resultados.

Mais de 50 anos garantem a extensa linha das Tintas Triângulo. Meio século de trabalho contínuo, de incessantes pesquisas de laboratório para alcançar a mais elevada técnica de fabricação. Um esfôrço que assegura o máximo em todos os tipos de tinta, desde as anti-corrosivas - para a proteção de super-estruturas metálicas - às de aparelho e de acabamento: a óleo, sintéticas, esmaltes e vernizes.

- Na pintura de tetos e paredes, acabamentos fôsco e assetinado, use a Tinta a Óleo Fôsco **Triângulo 1701** combinada com Tinta a Óleo Tintolina, nas côres do catálogo.
- Maior facilidade de aplicação, a pincel, rôlo e pistola. Maior opacidade e cobertura. — Maior rendimento (m2 por galão). — Melhor alastramento. — Não queima com o batimento de escôva. — Não mostra emenda.
- A mistura da Tinta a Óleo Fôsco **Triângulo** com a Tinta a Óleo Tintolina, permite a obtenção de grande variedade de tonalidades.

Veja no seu fornecedor a tabela de mistura de côres e escolha a que mais lhe agradar.

* pintam melhor
* rendem mais
* duram sempre

Tintas Triangulo

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S. A.
Rua Lima Barros, 57 - tel.: 28-7150

Aprenda INGLÊS

EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO

AUDIO-VISUAL

Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÁCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.

Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 7078
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Livro GRÁTIS

Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.

Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

todos os tipos para todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

tudo isto em sua própria casa, graças à

TELEVISÃO

Com as facilidades que as LOJAS MURRAY oferecem, não há mais problemas na aquisição de um televisão.

Aparelhos de tôdas as marcas, por preços rigorosamente de tabela, com

PEQUENA ENTRADA E O RESTO A LONGO PRAZO

Não faça cerimônia! Compre a longo prazo nas

Lojas MURRAY S. A.
a esquina sonora

Rua Rodrigo Silva, 18-A (Esquina de Assembléia)
Rua Carvalho de Souza, 282
MADUREIRA

Um "BICO" vendedor para
Viajantes - Representantes
Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável
ÓTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

Leite, um Alimento Indispensável...

(Conclusão da 4ª página)

que terá o seu lucro desfalcado da produção do volume do leite condenado e por cuja deteriorização — não será demais acentuar — não é êle o único responsável.

O abastecimento de leite do Distrito Federal é, com efeito, dos mais precários, e parece que até agora ainda não foi encarado com a devida compreensão, o patriotismo e a decisão que o problema está a exigir.

Cabe aqui recordar as condições mínimas indispensáveis ao abastecimento de leite de uma cidade, e que assim resumiremos:

a) Bom estado de saúde do gado leiteiro, que deverá ser tratado com asseio e os maiores cuidados higiênicos durante a ordenha.

b) Resfriamento conveniente do leite, enquanto fica a aguardar o transporte.

c) Transporte rápido e adequado, isto é, em carro frigorífico cuja temperatura não ultrapasse cinco graus centígrados.

d) Pasteurização imediata ao chegar ao entreposto, onde a seguir será resfriado, acondicionado em garrafas com fêcho inviolável, que serão conservadas em baixa temperatura, nunca superior a 10 graus centígrados, até a entrega ao consumidor.

No momento em que de novo se lançam os intermediários em busca de novas majorações, vale a pena lembrar a ausência de medidas que deviam ser postas em execução, das lembradas por esta comissão, cujo relatório é profundo e bem documentado, situando o problema do abastecimento da cidade; em que, somando-se a quantidade de leite consumido em relação à população — de adultos e crianças — havia um consumo relativo de vinte gramas «per capita», isto é: UMA COLHER DAS DE SOPA por dia para cada habitante da capital federal...

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Regens em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rápidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

O Que Fazer . . .

(Conclusão da 4ª página)

são. Aos precipitados, levianos ou exagerados façamos apurarem o que dizem, para que palpem quanto fogem à objetividade. Quando as narrativas e descrições forem omissas em pontos fundamentais, exijamos dos preguiçosos mentais novo e mais detido exame que corrija a infidelidade do primeiro.

Sendo-lhes inevitável a aceitação da autoridade dos adultos, tenhamos a sabedoria de dar as razões de nossas afirmações e atitudes, para que as crianças julguem por si, sem fiar-se demasiado em nossa autoridade.

Acostumemo-las aos juizos exatos. Para isto desenvolvamos-lhes a largueza de espírito, capaz de aceitar opiniões alheias quando bem fundadas, e rejeitar as próprias quando as perceberem erradas.

Cultivemos nelas o gôsto do trabalho individual. Levemo-las a descobrirem por si o que desejam saber. Com perguntas sucessivas e bem orientadas, façamo-las encontrar a solução pedida. Evitamos assim a preguiça intelectual e a aceitação sem exame das soluções alheias ou das idéias feitas.

A IMPORTÂNCIA DE VIVER

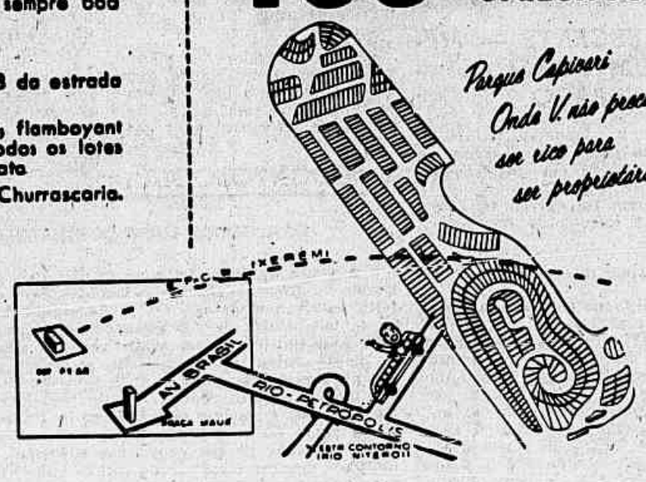
Parque Capivari
no

Pode ser que V. já se tenha acostumado ao ar viciado das ruas e à exiguidade de espaço das moradias da cidade. Não exija, porém, de seus filhos, igual sacrifício. Para moradia ou fim de semana, dê-lhes uma casa no campo, onde o ar é puro, o espaço é amplo e a vida vale a pena ser vivida. Para isso, adquira um ou mais lotes de terreno na GLEBA "B" de CAPIVARI.

Caso não possa ir até lá visite a exposição de fotos, plantas e maquetes do local, que mantemos em nossos escritórios. Leve sua espôsa, ela é sempre boa conselheira!

10% de sinal
e 90 mensalidades, SEM JUROS,
a partir de
400 cruzeiros

Parque Capivari
Onde V. não precisa ser rico para ser proprietário

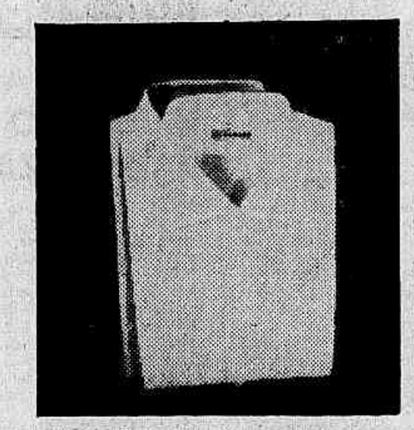


LOCALIZAÇÃO - Proximidades do Km. 18 da estrada "Rio-Petrópolis".
URBANIZAÇÃO - Arruamento concluído, flamboyant e acácias em tôdas as ruas e avenidas. Todos os lotes demarcados, prontos para entrega imediata.
MELHORAMENTOS - Clube de Campo. Churrascaria. Play-ground. Lago com criação de peixes. Rêde própria de Luz, Fôrça e Água, sem acréscimo no preço dos lotes. Centro Escolar. Centro Médico.
CONDUÇÃO - Ônibus (linha própria) e Trens (E. F. C. B.).
SERVIÇOS AUXILIARES - Assistência técnica nos projetos de construção. Manutenção de casas e jardins.

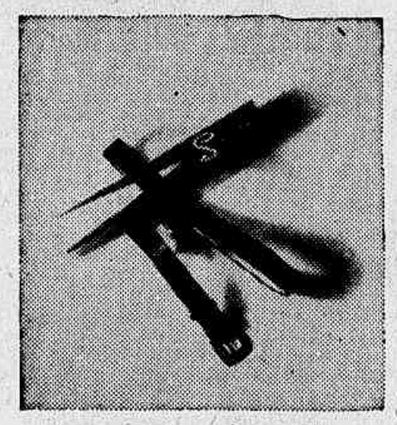
Loteamento inscrito sob o N.o 157, no Reg. de Imóveis, 2a. Circ., de Caxias.

um empreendimento da
ENGENHARIA E COMÉRCIO ENCO S/A
Exposição: Rua 7 de Setembro, 65 - 5.º andar - sala 51 - Informações pelo telefone 42-1583

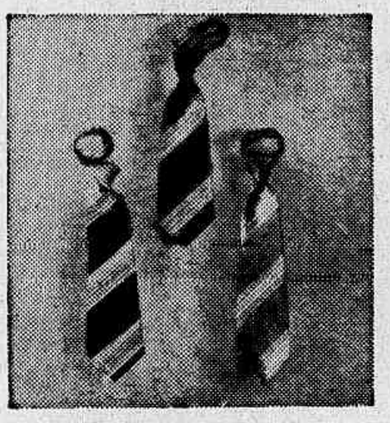
Piramidal! 15 dias de SALDOS



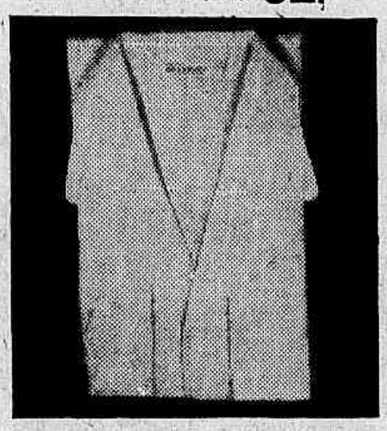
CAMISA, tricolino sanforizada de 180, por 149,



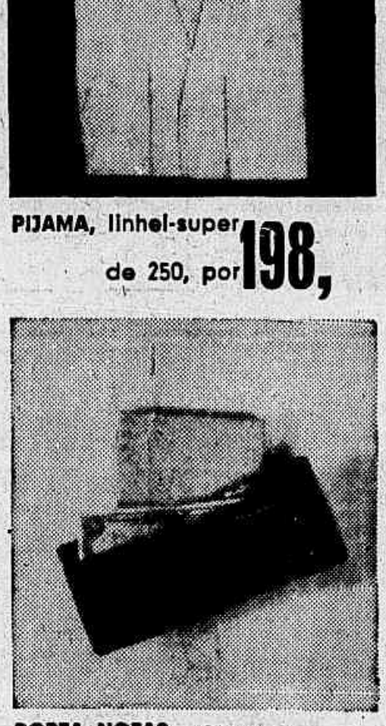
CINTO, cromo especial de 75, por 62,



GRAVATAS, padrões modernos de 40, por 32,

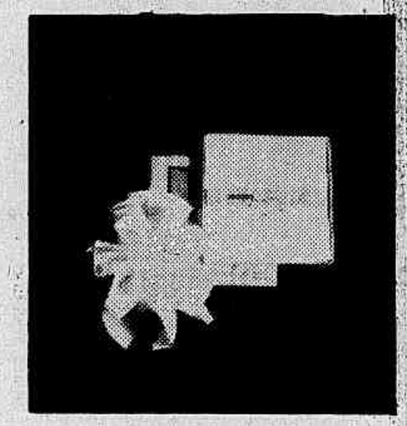


PIJAMA, linhel-super de 250, por 198,



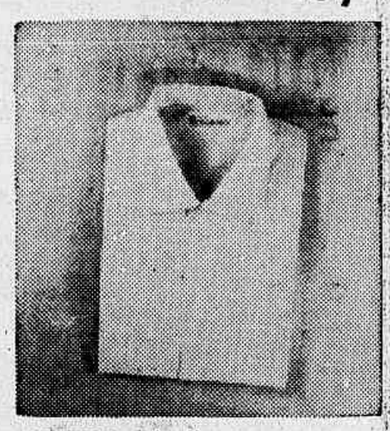
PORTA-NOTAS, crocodilo de 210, por 180,

MEIAS, padrão moderno. de 28, por 19,



LENÇO, mousseline de 18, por 14,

CAMISETA, tipo escócia de 25, por 18,



CAMISA, tricoline listada de 260, por 225,

CUECA, cambraieta de 38, por 29,

MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

LEITE, UM ALIMENTO INDISPENSÁVEL À VIDA DA CRIANÇA

Enquanto os Monopolizadores Dêste Alimento Fazem Greve, Forçam a Alta do Preço e Deixam a Infância Sem Leite, Nenhuma Autoridade, Nenhuma Organização de Proteção e Amparo à Infância Protesta!

Crianças subnutridas, semelhantes àquelas encontradas nos países ocupados pela prepotência nazista... E' êste mesmo tipo de crianças que encontramos em plena Capital Federal, vítimas de uma alimentação inadequada, vítimas da carência de alimentos básicos às suas necessidades orgânicas. E as pobres mães mendigam pelos ambulatórios e hospitais, latas de leite, já que aqui fora, leite "in natura" se torna, cada vez mais, um alimento para crianças ricas...

E as providências «radicais» do govêrno? De todos os govêrnos que têm passado ùltimamente, promovendo comissões de estudos, fazendo planejamento para colocar êste problema tão vital à altura de uma país civilizado? As conclusões dos técnicos propondo medidas acabam quase sempre convertidas em simples aumento no preço do produto, sob as mais variadas promessas de maior e melhor abastecimento, promessas que são esquecidas logo após.

Uma das últimas comissões de estudo nomeada pelo govêrno a fim de estudar o assunto chegou a conclusões importantes, propondo medidas sensatas. No entanto, foi o que se viu: simples aumento no preço e pronto. «A deficiência dêste alimento» — diz o relatório dessa comissão nomeada pelo Ministério da Educação já alguns anos — «não é pròpriamente devida a penúria da sua produção, exceto no inverno, e sim principalmente à sua má distribuição».

«Como nos foi dado apurar a falta de leite entre nós é agravada pela incapacidade das emprêsas de laticínios em dar-lhe o tratamento conveniente, como se torna indispensável fazer com uma substância de tão fácil deterioração como é êste alimento.

Basta assinalar que cêrca de 20.000 litros são retirados diàriamente do consumo em virtude de sua ulterior alteração, que no verão chega, não raro, a causar a inutilização de quase 70.000 litros por dia.

Este leite imprestável para ser diretamente consumido não é, todavia, perdido pelas emprêsas que o exploram, as quais lhe aproveitam a gordura no fabrico de manteiga e a caseína para fins industriais».

«Mas o dano acarretado com tais desperdícios não se fará sentir só à custa das necessidades do consumidor, que já vive à mingua do precioso alimento, incidindo igualmente sôbre o produtor

(Conclui na 3ª página)

Diário de Notícias

(QUARTA SEÇÃO) Domingo, 19 de Agôsto de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

MESAS REDONDAS

1 - ENTEROINFECÇÕES (ETIOLOGIA E TRATAMENTO). 2 — ACTH E CORTISONA EM PEDIATRIA. 3 — ANEMIAS HEMOLITICAS. 4 — DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA LUES CONGENITA. 5 — RECURSOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA.

IX JORNADA BRASILEIRA DE PUER. E PEDIATRIA

CONGREGANDO ESPECIALISTAS DE TODO O BRASIL -- SUA PRÓXIMA REALIZAÇÃO EM PETRÓPOLIS

As «Jornadas Brasileiras de Puericultura, que há anos vem se realizando nas cidades mais diversas do território nacional é um movimento de bastante significação, de grande interêsse médico e social. Através delas, especialistas de todos os quadrantes do país se reunem e, através de mesas redondas, conferências, discussões de teses e princípios, estabelecem um útil e íntimo contacto em si, em que novas normas terapêuticas são ventiladas, medidas de ação conjunta são planejadas, em benefício da maternidade, infância e adolescência.

E, assim, no próximo mês de setembro, entre os dias 9 e 15, será realizada em Petrópolis, a «IX Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria», sob o patrocínio dos governos Estadual e Municipal, e sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança, Sociedade Brasileira de Pediatria, Associação Médica Fluminense e Sociedade Médica de Petrópolis.

PROGRAMA

O programa elaborado é o seguinte:

DIA 9: — 10 horas — Sessão preparatória. 16 horas — Sessão solene de abertura. 17 horas — Recepção aos congressistas pelo exmo. sr. secretário de Saúde e Assistência.

DIA 10: — 8h 30m — Tema — mortalidade peri-natal. Relator: Raimundo Martagão Gesteira. 14 horas — Mesa redonda: Enteroinfecções (etiologia e tratamento) — Coordenador: Prof. Berardo Numan. Assessor: Prof. Paulo de Góis.

DIA 11: — — 8h 30m — Tema: — Serviço Social nas obras de proteção à maternidade e à infância. Relator: D. Célia Lessa Alves Câmara. Assistente Social. Assessores: Ernani de Paulo Ferreira — Ilsa Rodrigues Gomes — Araci Peixoto de Azevedo. 14 horas — Mesa redonda: Diagnóstico e tratamento da lues congênita. Coordenador: Dr. Augusto Gomes de Matos — Assessores: dr. Armando Arruda Sampaio — dr. Durval Rosa Borges — dr. Azarias de Andrade Carvalho.

DIA 12: — 20h 30m: — Mesa redonda: Anemias hemulíticas. Coordenador: dr. Alvaro Serra de Castro. Assessores: dr. Pedro Clóvis Junqueira. prof. Paulo da Silva Lacaz — dr. Afrânio Raul Garcia. drs. Amadil Roseli Cavalcanti, dra. Aparecida Gomes Pinto Garcia, dr. Júlio Diekstein — dra. Maria da Piedade Calmon Vargas, dr. Orlando Orlandi.

DIA 13: — 8h 30m — Temas livres. 20h 30m — Mesa redonda: ACTH e Cortizona em Pediatria. Coordenador: Dr. Rinaldo Vitor De Lamare. Assessores: prof. Antônio Figueira. Prof. Francisco Eduardo Rebelo. Dr. Ebentério Brum Negreiros. Dr. Fernando Mesquita Sampaio.

DIA 14: — 8h 30m — Mesa redonda: Recursos de assistência hospitalar na primeira infância. Coordenador: Dr. Luis Tôrres Barbosa. Assessores: Dr. Otávio Vaz — dr. Mário Seraphice. Dr. José Carlos Soares Bicudo. Dra. Alice Vilela Azevedo.

DIA 15: — 8h 30m — Sessão Plenária final. 14 horas — Sessão solene de encerramento.

PROGRAMA SOCIAL

DIA 9 — 20 horas — Cinema,, oferta do Lab. Fontoura.

DIA 10: — Segunda-feira 17 horas — Chá oferecido pela Sociedade Petropolitana às exmas. sras. dos Congressistas. 20 horas — Cinema, oferta do Lab. Tôrres.

DIA 11 — 20h 30m — Concêrto no Teatro Santa Cecília, e cinema, oferta do Lab. Sarsa.

DIA 12: — 9 horas — Passeio a Teresópolis. Churrasco no Parque Nacional de Teresópolis, oferta do exmo. sr. prefeito.

DIA 13: — 14 horas — Visita ao Museu Imperial e à exposição de jóias da Coroa Imperial. 17 horas — Coquetel, oferecido pelo Lab. Sarsa.

DIA 14: — 20 horas — «Show», oferta de Nestlé.

DIA 15 — Sábado — 17 horas — Coquetel, oferta do governador do Estado do Rio de Janeiro. 22 horas — Baile oferta do Petropolitano Futebol Clube, na sede do Clube, em Petrópolis. Traje passeio.

TEMÁRIO

O TEMARIO ESTABELECIDO PELA COMISSÃO EXECUTIVA SUGERIDO PELO D. N. CR. E SOCIEDADE DE PEDIATRIA E' O SEGUINTE: 1º — MORTALIDADE PERINATAL. 2º — SERVIÇO SOCIAL NAS OBRAS DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E A INFÂNCIA. 3º — TEMAS LIVRES.

MUITAS vêzes uma criança passa por ser má aluna, desatenta, preguiçosa e atrasada, quando ela — simplesmente OUVE MAL.

* * *

Uma fralda de tecido pouco absorvente, fraldas umedecidas pelo bebê, que depois são usadas sem ser lavadas, fraldas passadas a ferro, em vez de deixadas secar ao sol, são exemplo de causas capazes de irritar a pele do bebê...

AS 3 DIMENSÕES

O recem-nascido não tem tôdas as funções completas, as quais são desenvolvidas, no entanto, à medida que os meses se passam. Assim, o bebê não tem a visão do mundo em três dimensões, como nós. A noção de profundidade, de relêvo, de distância só é adquirida depois dos três meses de idade. E' por isso que um bebê estende as mãos para apanhar um objeto que está muito longe do seu alcance ou tenta pegar uma figura em superfície lisa, como se esta possuisse contornos.

OS CASTIGOS

Não adianta por obstáculos à prática de mau hábito pelo castigo violento, porque assim fixamos a atenção da criança justamente no que desejamos que ela olvide.

CURSOS ESPECIALIZADOS NO DEPARTAMENTO DA CRIANÇA PARA SUPRIR OS ESTABELECIMENTOS DE AMPARO À INFÂNCIA

29 Cursos Durante o Ano — Multiplicam-se os Clubes de Mães Por Todo o Território

O PREPARO do pessoal qualificado para trabalhar nos estabelecimentos de assistência à criança é uma das maiores preocupações do Departamento Nacional da Criança. Por isso vêm sendo realizados, cursos de aperfeiçoamento, de especialização e de adestramento para médicos, enfermeiras, assistentes sociais, etc. Durante o ano de 1955 foram realizados 29 cursos, assim distribuídos:

1 — Curso de Puericultura e Administração. Destina-se a formar médicos puericultores. Tem a duração de um ano. Foram matriculados 30 médicos, dos quais 20 bolsistas dos Estados. No fim do ano foram aprovados 16 médicos.

2 — Cursos de aperfeiçoamento e especialização (de clínica pediátrica, de higiene infantil, de tisiologia, infantil, etc). Foram realizados 12 dêsses cursos, sendo 6 no Distrito Federal, 3 em Belo Horizonte e 3 em Pôrto Alegre. Cada um teve a duração de 3 meses. O total de médicos matriculados foi de 367, sendo aprovados 262.

3 — Cursos de adestramento de pessoal auxiliar (auxiliares de puericultura, auxiliares de maternidade, auxiliares de serviço social etc). Foram feitos 16 dêsses cursos, sendo 4 no Distrito Federal, 4 em Salvador, 2 em Recife, 2 em Fortaleza, 1 em Goiania, 1 em Cuiabá, 1 em Belém e 1 em Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte. Esses cursos têm sido intensificados, devido à carência de pessoal auxiliar capaz de trabalhar nas maternidades, nos postos de puericultura, nas enfermarias para crianças doentes, etc.

CLUBES DE MAES

A Campanha Educativa do programa conjunto Departamento Nacional da Criança — Fundo de Socorro à Infância das Nações Unidas vem sendo feita através dos Clubes de Mães, cujas finalidades podem ser resumidas em educar as mães, fortalecer a vida social, elevar o bem estar das famílias e das comunidades. O método preferencial são as reuniões de mães, para atividades práticas (cozinhar, preparar mamadeiras, costurar, debater problemas recreação, etc).

Até 31 de dezembro de 1955 existiam no Norte e Nordeste do Brasil 233 Clubes de Mães.

O QUE FAZER DE SEU FILHO

Um Novo Livro do Padre Negromonte

O padre Alvaro Negromonte, diretor do Ensino Religioso na Arquidiocese do Rio de Janeiro, conquistou entre os nossos educadores um lugar marcado, onde o sacerdote de visão dos problemas reais de nossos tempos aliado ao talento do escritor, realiza uma obra segura, objetiva e honesta em pról de melhores dias para a nossa infância e adolescência.

Recebemos agora o seu último livro, edição «José Olimpio», intitulado O QUE FAZER DE SEU FILHO, em que cuida dos problemas fundamentais da educação, em que, logo no pórtico, entre várias frases do prólogo o autor considera:

— «Se perguntarmos aos pais que vão fazer do filho, respondem-nos que médico, engenheiro ou advogado. Ninguém se lembra de fazer dêle um homem»...

Mas vamos apresentar aqui um trêcho dêste magnífico livro para conhecimento de nossos leitores.

Abordando em vários capítulos «a educação e o conceito de vida», «educação integral», «o ideal de educação», «educação física», e «educação intelectual», diz o padre Negromonte em «Objetividade»:

A precipitação, afirmando sem exame, decidindo sem ponderação, concluindo sem dados suficientes, generalizando com facilidade, sentenciando por indícios, é mostra de leviandade.

A preguiça mental, fugindo ao exame das idéias, aceitando-as ou rejeitando-as sumàriamente, satisfazendo-se com aparências, é causa frequente de êrro, característica de espíritos incultos e vulgares.

IDÉIAS FEITAS

As idéias feitas são, geralmente, aceitas como primeiros princípios, indiscutidos. Muitas vêzes vêm amparadas em provérbios, frases breves e sonoras, frequentemente rimadas, fáceis ao ouvido e à memória, com laivos de verdade e com presunção de verdade total e absoluta. Em todo terreno estão essas panacéias. «Cada qual cuide de si; e Deus, de todos»; «Mateus, primeiro os teus», «Tôda religião é boa»; «Politica é isso mesmo»; «E' a lei da oferta e da procura»; «Mais vale um gôsto do que cem mil-réis». E mil outras tolices, recebidas e transmitidas sem maior exame. São, de ordinário, o alimento dos espíritos preguiçosos, para quem a antiguidade de um provérbio é critério de verdade — como os amigos de novidades aceitam o que é moderno...

ESPÍRITOS EXATOS

Nem pretendemos formar pedantes que discordem pelo gôsto de discordar e pelo desejo de sobressair; nem lanígeros que sigam cegamente a um guia... Mas ponderados que só aceitem ou recusem à fôrça de exame e evidência. Espíritos exatos, que pesem a verdade sem acepção de pessoas, saibam ver por dentro, só respeitem a autoridade de uma afirmação quando ela merece objetivamente o seu respeito. Que saibam ver as coisas como são.

COMO FORMA-LOS

Para o conseguirmos, acostumaremos as crianças, desde cêdo, a exames cuidadosos. Os pequenos se baseiam na observação, pois que seja bem conforme à realidade, exata e séria. Não os deixemos levar-se pelas paixões. Acostumemo-los a ver as coisas e narrar os fatos como realmente

(Conclui na 3ª página)

ENQUANTO ESPERA O BEBÊ

CUIDADOS NA GRAVIDÊS

LOGO que a mulher pense que está grávida, deve escolher o médico, consultá-lo, e submeter-se a um completo exame físico, aconselhando-se quanto à higiene da gravidez. Na primeira visita o médico far-lhe-á muitas perguntas sôbre o seu passado clínico: as doenças e operações que porventura teve, desejando detalhes das que se referirem ao abdôme ou à região pélvica; se as menstruações têm sido sempre regulares e normais; se já estêve grávida antes, e, em caso afirmativo, em quanto tempo e em que circunstâncias se deu o parto. Ele perguntará também a data e as condições de sua última menstruação normal, e com êsses dados calculará a data do parto.

O exame físico completo inclui — além do exame externo do abdôme, interno da vagina e medidas da pelvis ou do esqueleto do canal do parto — um exame dos dentes, amigdalas, garganta, tireóide, coração, pulmões, rins e aparelho digestivo, além da determinação do pêso, da pressão arterial, e da análise do sangue. Este exame é de suma importância para o bem-estar da mãe, porque permite ao médico verificar se os órgãos estão em boa condição ou, em caso contrário, começar imediatamente os devidos tratamentos. Além disso, se o médico conhecer bem as condições da cliente no início da gravidez, poderá descobrir em exames subsequentes quaisquer alterações ligeiras que haja, e interpretá-las inteligentemente. Gravidez e parto são funções normais do corpo e normalmente não provocam alteração da saúde; de fato, muitas mulheres gozam de melhor saúde depois da gravidez do que antes. A gravidez, contudo, tem de ser cuidadosa e constantemente vigiada, pois pode tornar-se anormal de um momento para outro, requerendo então tratamento especial para garantir um resultado feliz tanto para a mãe como para a criança.

PREJUDICIAL

Não brinque de jogar o bebê para o alto. Seu sistema nervoso é muito sensível ainda, e esta prática pode ser prejudicial.

COBERTAS

QUANDO a coberta tem dimensões maiores em relação ao bêrço, pode-se dobrar suas extremidades, fixando-os sob o calchão, tendo o cuidado de deixar folga suficiente, para que a criança possa se mexer à vontade.

OTORRINO E FONIATRIA

DR. PEDRO BLOCH

A VOZ é um tesouro inestimável. Ninguém põe em dúvida o que uma boa voz representa dentro do turbilhão da vida de hoje, nesta luta constante por um lugar ao sol. A voz e a palavra. Uma voz harmoniosa e uma palavra bem articulada são passaporte da vitória, salvoconduto do êxito. Entretanto, quanta gente descura da voz de seus filhos e ignora os pontos mais elementares e singelos dêsse problema!

Aqui vão algumas observações, para que se tenha uma visão panorâmica.

Quando a criança começa a falar, atravessa, naturalmente, uma fase em que as palavras lhe faltam, em que nem sempre lhe ocorre e acorre a palavra justa, justamente pronunciada. E' uma fase normal e lógica e não se deve criticar ou imitar, nem chamar excessiva atenção da criança sôbre os erros que comete ou sôbre as pausas e gagueira que realiza, sob pena de ver instalada uma gagueira definitiva e que só o médico poderá tratar, posteriormente.

Outra observação: — há crianças que gritam, enrouquecem fàcilmente, apresentam veias no pescôço e uma voz desagradável. Isto resulta, muitas vêzes, do fato da criança falar fora de sua "tessitura". Corrige-se com facilidade, aconselhando-a e indicando-lhe o mecanismo de fala normal, através do exemplo.

Uma criança que tem pais que se exprimem bem, geralmente adquire hábitos de voz e palavra, ao passo que a criança de pais incultos e de palavra mutilada e pobre, copia igualmente êsse modo de falar.

Na adolescência, a voz da menina tende a descer alguns tons e a do rapazote desce uma oitava.

Quando esta "muda" não se realiza convenientemente, e o rapazote continua "falando fino", muitas vêzes, o médico corrige essa voz com a maior facilidade, ensinando a emitir corretamente. Outras vêzes, o tratamento glandular se faz necessário.

ESPECIALIDADES

POUPEM A VOZ DO ADOLESCENTE — MENINOS QUE BRINCAM COM BONECAS — O MANTEDOR DE ESPAÇO

O importante, durante a "muda", é poupar ao máximo a voz do adolescente. O menino não deve viver berrando ou cantando muito alto, nem tomar parte em jogos que exijam muito de sua voz.

Nas escolas, os professôres deveriam ter em conta êste aspecto do problema e dar conselhos adeqüados aos adolescentes.

NOTA — Reproduzido por ter saído incompleto.

★ PSICOLOGIA

PROF. PIERRE WEIL

«O Joãozinho parece menina; só brinca de boneca, e prefere a companhia das meninas; estou preocupada porque não sei o que vai acontecer no futuro».

As mães que têm filhos com êste tipo de conduta, não devem preocupar-se demasiadamente, mas sim procurar a razão de tal comportamento.

Muitos meninos têm hábitos de meninas porque os seus pais os criaram assim; conheço por exemplo o caso de uma mãe que vestia o seu filho de menina até a idade de cinco anos; deixou crescer o cabelo e colocava-lhe saia; não sei se o seu filho sabia realmente que pertencia ao género masculino; na realidade esta mãe tinha colocado na cabeça a idéia de ter uma menina e ficou muito decepcionada ao ter um menino; então criou o seu filho como menina.

Numerosas mães têm esta tendência inconsciente em quererem filho homem e em supercompensar a sua frustração criando as suas filhas como homens, ou se fôr o contrário, os seus filhos como meninas.

A «superproteção» das mães, quer dizer a tendência que têm certas mães em criarem os seus filhos com demasiado carinho e excessiva proteção também podem desenvolver falta de iniciativa, passividade e tendências femininas.

Outros rapazes, por fôrça das circunstâncias, quer dizer no caso ausência de companheiros de sexo masculino no ambiente onde estão sendo criados, desenvolveram hábitos femininos simplesmente por imitação das meninas com as quais estão brincando.

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUISA VON HAEHLING LIMA

A ponte dentária feita no adulto após extração de um ou mais dentes também deve ser feita na criança quando ela perde algum dente de leite antes de sua época de queda normal. Essa ponte, que no adulto recebe o nome de ponte móvel ou ponte fixa, na criança é chamada mantedor de espaço e também pode ser móvel ou fixo, em geral, de preferência fixo porque é melhor tolerado pela criança.

A ponte na criança tem o nome de mantedor de espaço, porque tem como principal finalidade manter o espaço do futuro substituto permanente.

O dente de leite extraído antes da época de sua queda normal, se não fôr substituído por um mantedor de espaço, terá em pouco tempo seu espaço preenchido pelos dentes vizinhos que, encontrando aquêle vazio, emigraram e preenchem-no. Essa migração tem funestas consequências sòmente constatadas no futuro. Além de tirar o lugar do dente permanente, dá-se o que chamamos «quebra da articulação», um verdadeiro desequilíbrio das fôrças mastigatórias, responsável por tantos males dentários.

Educação Infantil

O Centro Paroquial da Glória promoverá ainda êste mês um curso de Noções de Educação Infantil, constando do seguinte programa:

Psicologia Evolutiva da Criança — d. Mary Fabilci de Barros; Noções de Recreação Infantil — d. Rute Gouveia; Discussão de Casos — d. Luisa Leite Ribeiro; Formação de Hábitos Infantis — Roberta Macedo Soares; Noções de Puericultura e Socorros de Urgência — dra. Atir Lellis. O curso terá início a 20 de agôsto, com aulas às quartas-feiras, das 14 às 17 horas.

Melhores informações, em sua sede, das 14 às 18 horas, à rua das Laranjeiras, 11.

Diário de Notícias

(QUINTA SECÃO) Domingo, 19 de Agôsto de 1956

Como parte dos festejos em tôrno da comemoração do Ano Santos Dumont será inaugurada no próximo dia 15 de outubro, no Salão de Exposições do Ministério da Educação e Cultura, uma exposição conjunta, de caráter internacional, de Ex-Libris, Numismática e Filatelia reservada exclusivamente a motivos de aeronáutica. No clichê, o Ex-Libris comemorativo do cinqüentenário do primeiro vôo do «mais pesado que o ar», efetuado por Santos Dumont no dia 23 de outubro de 1906. O trabalho de arte é de autoria do conhecido exlibrista Alberto Lima, e foi executado especialmente para a Comissão Executiva Nacional do Ano Santos Dumont.

Comemorações do Cinquentenário do 1.º Vôo do Mais Pesado do Que o Ar

Serão Conferidas Medalhas a Autoridades e Instituições

Mensagem do Ministro da Aeronáutica

COMO parte das homenagens que serão prestadas à memória de Santos Dumont, pelo transcurso do cinquentenário do primeiro vôo do mais pesado do que o ar, o Ministério da Aeronáutica fará cunhar medalha comemorativa da efeméride, a ser conferida a autoridades, instituições e cidadãos, civis e militares, que, a juízo de uma comissão especial nomeada pelo titular da pasta, tenham prestado, diretamente, em qualquer ponto do território nacional, cooperação eficaz em prol do brilho das solenidades realizadas no sentido de enaltecer a figura do Pai da Aviação.

A medalha será cunhada pela Casa da Moeda, em bronze oxidado e terá gravada em uma das faces uma figura simbolizando a Vitória Alada que, de perfil, contempla a realização dos sonhos de Alberto Santos Dumont. No verso ler-se-á a inscrição «Homenagem do Ministério da Aeronáutica», seguindo-se ao centro, a insígnia da Aeronáutica acompanhada da legenda «Ao Pai da Aviação — Alberto Santos Dumont — 23-10-56».

MENSAGEM DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Ainda a propósito das comemorações do ano Santos Dumont, o brigadeiro Henrique Fleiuss, ministro da Aeronáutica, expediu a seguinte mensagem, dirigida ao povo brasileiro:

«As comemorações do Ano Santos Dumont recapitulam, na evocação da biografia do Grande brasileiro, uma das atividades mais fascinantes da história do progresso do homem. A solução do problema da dirigibilidade dos balões que lhe valeu a láurea do prêmio — Deutsch de la Muerthe em 12 de outubro de 1901 e o feito de Bagatelle de 23 de outubro de 1906, onde, com o seu 14-Bis, resolveu o triplice problema do vôo mecânico decolando, sustentando-se no espaço e aterrando exclusivamente com seus próprios recursos, documentam um dos aspectos marcantes da contribuição brasileira à evolução universal da técnica e da ciência.

Ao ensêjo do evento histórico do cinqüentenário do primeiro vôo do mais pesado que o ar, o Brasil recolhe e projeta os aplausos que lhe são devidos sublinhando, de modo significativo, as próprias palavras de Santos Dumont quando da inauguração de seu monumento em Saint Cludt:

— «Este monumento mandado erigir, em Saint Cludt, pelo Aéro Club de França, me é duas vêzes grato: é a consagração de meus esforços, e, a homenagem que se prestou a um brasileiro, reflete-se sôbre a pátria tôda».

Na realidade, o que se comemorará universalmente é o cinqüentenário do nascimento do avião, êste poderoso instrumento destinado a aproximação de povos, governos e nações concebido, construido e pilotado, pela primeira vez, por Santos Dumont no pórtico da era revolucionária da técnica moderna onde se agigantam os nomes de Edson, Ford, Marconi, seus contemporâneos.

Esperamos que o povo brasileiro traga seu apoio cívico às celebrações programadas para que se possa atingir os objetivos desejados de se «dar o maior brilho possível às comemorações», na feliz expressão-programa exarada, em despacho, pelo excelentíssimo sr. presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Quatro Explosões Atômicas Vai Efetuar a Inglaterra

EM SETEMBRO, NA AUSTRALIA

LONDRES — A Grã-Bretanha levará a efeito, no próximo mês, quatro explosões atômicas no deserto ao sul da Austrália. Uma delas será o lançamento da arma "baby" de bordo de um bombardeiro "Valiant". Sir Williams Penney, diretor do Estabelecimento Britânico de Pesquisas de Armas Atômicas, declarou, em uma entrevista à imprensa, em Sydney — Austrália, que duas das explosões seriam do alto de tôrres, a fim de reduzir o perigo, e uma quarta seria uma explosão em terra, de poder muito pequeno.

Falando sôbre a explosão do "Valiant", sir Williams disse: "Esta explosão será feita no ar e "proporcionará nova informação sôbre os efeitos que êste tipo de explosão tem sôbre as táticas militares".

"Apresentará, também, novos dados sôbre o choque em terra, que é de grande importância para a defesa civil."

«BATERIAS»

Economise dinheiro usando «ACIDOL», produto alemão de fabricação suiça no Brasil, que evita e elimina o sulfato, reduz a evaporação e aumenta em dôbro, a vida de sua bateria. Não compre uma bateria nova, sem primeiro fazer um «Serviço Acidol» na sua bateria usada. GUAJARA' LTDA. Rua Tanagra nº 16 — Olaria — Rio. — Tel.: 30-2507.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 21, 22, 23 e 24 de agôsto de 1956, a partir das 13 horas no dia 21 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em dezembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos. Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 21, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas, nos dias 22, 23 e 24 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

Formando Mão de Obra Para a Usina de Volta Redonda

ESCOLA PANDIA CALÓGERAS

A ATUAL Escola Pandiá Calógeras — antiga Escola Profissional da CSN — constitu-se, desde o início, num fator decisivo para o êxito das operações da Usina de Volta Redonda, construída numa hora em que rareava no país, devido à nossa então precária tradição industrial, mão de obra especializada em condições de ser empregada num setor pioneiro, como o da produção nacional do aço.

FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA

A 27 de fevereiro dêste ano, o trabalho meticuloso e persistente da direção da Companhia em benefício do maior aperfeiçoamento da Escola, teve o seu coroamento com o decreto do presidente Juscelino Kubitschek que reconheceu o seus cursos técnicos de Construção de Máquinas, Motores, Eletro-técnica e Metalurgia. Mais tarde, por outro decreto, o chefe do Govêrno mudava-lhe o nome para o atual: Escola Técnica Pandiá Calógeras.

O ensino técnico ministrado por êsse estabelecimento objetiva, fundamentalmente, a formação de mão de obra destinada ao suprimento imediato e mediato das necessidades da Usina, tendo em vista a natureza do Trabalho.

Assim é que visa a atender não só ao preenchimento das vagas decorrentes da movimentação do pessoal, mas também à renovação de valores e à chamada taxa de reposição.

PREPARAÇÃO TÉCNICA

O serviço de preparação técnica obedece a duas condições básicas: a) se a função a ser preenchida não exige formação metódica do operário; e b) se a função exige um mínimo de especialização, que só pode ser obtida em cursos de formação metódica.

No primeiro caso estão as funções de anotador, observador, metalúrgico, inspetor de produtos, analistas e forneiros. Para atender à procura de pessoal dêsse tipo, procede-se ao recrutamento do elemento humano da própria emprêsa, atendendo-se, por outro lado, à oferta das cidades circunvizinhas.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Para os casos em que a função exige um mínimo de especialização, requerendo uma formação metódica para o operário, são ministrados de acôrdo com as peculiaridades dessa função, os cursos de Aprendizagem de Ofício e Formação de Adultos, cursos Industriais Básicos, cursos de Mestria e cursos Técnicos.

Funcionam também ali os cursos de Caldeiraria, Fundição, Máquinas e Instalações Elétricas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Na Loja de Sua Preferência

ESCOLHA UM DOS 4 MODELOS

"JUBILEU"

DA FABRICA TREVOLI!

Festejando o 20.º aniversário de nossa fundação, homenageamos ao público feminino com estas ofertas realmente vantajosas; são modelos exclusivos, com material de 1.ª e com a garantia que nestes 20 anos já se tornou tradição: A etiquêta Trevoli — Tudo em Bôlsas!

Carteira em couro Cr$ 178,

Bôlsa em vinil Cr$ 115,

Bôlsa em couro Cr$ 260,

Bôlsa em vinil. Cr$ 170,

Trevoli RIO

Fábrica: Rua Cadete Ulisses Veiga, 22

End. Telegr. Riobôlsas

Atacado: Rua do Ouvidor, 183 — 2.º, sala 211 e 212. Rio — Tel.: 43-5304

Controle suas vendas com a máquina registradora

RENA

Moderna, bela e eficiente, a máquina registradora RENA valoriza e embeleza o seu estabelecimento, dotando-o com mais uma peça de bom gosto. E, sobretudo de eficiência garantida. RENA é um produto cem por cento nacional, de preço módico, com belíssima apresentação.

Vendas em prestações mensais

- Registro até Cr$ 9.999,90
- Toda de aço, bronze ou metal patente, conforme a peça.
- Alavancas de fácil manejo, com cursores protegidos por guias adequadas.
- Fita de desenho horizontal, fiscal fiel do seu movimento. Oculta ou visível.
- Pinturas artísticas por processos químicos especiais, contra ferrugem ou corrosão.
- Gaveta com cinco escaninhos para níqueis, revestidos de chapa de aço inoxidável.
- Trilhos com rolamentos, para melhor e mais suave deslizamento da gaveta.

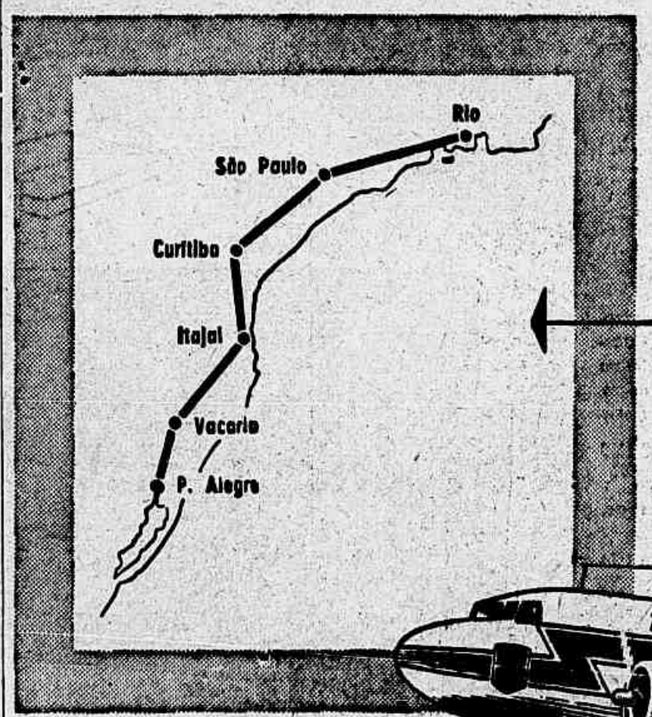
Garantia de funcionamento por 2 anos e assistência mecânica gratuita, dada pelo representante exclusivo para o D. Federal e Estado do Rio.

CASA VICTOR

(Fundada em 1923)

Rua da Alfândega, 170 - Telefones: 43-5016 e 43-8197

Compra e troca de registradoras usadas - consertos - reformas gerais



Agora em ITAJAÍ

Agora já se pode voar a Itajaí (e Blumenau) pela Real-Aerovias. Você viajará em confortáveis Douglas DC-3 (com a famosa manutenção Real), terá impecável serviço a bordo e 25% de desconto* no preço da passagem. Pela Real-Aerovias, você fará sempre a melhor viagem.

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300

Avenida Rio Branco, 277 - Loja G — Tel. 32-4300

Loja Santa Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 — Tel. 42-3614

Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 — Tel. 46-8586

Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B — Tel. 43-2644

Um Milhão e 700 Mil Cruzeiros Para Assistência Aos Lázaros

INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS

FOI recentemente aprovada pelo presidente da República a concessão de uma verba de Cr$ 1.775.640,00 para a Federação das Associações de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. Falando a reportagem, d. Eunice Weaver, presidente da Federação, teve oportunidade de declarar que essa verba será empregada na aquisição de equipamento e na instalação de Preventórios. Adiante, disse-nos:

— "Não estamos construindo nenhum Preventório novo; estamos apenas completando os já existentes, aumentando a capacidade daqueles que se tornaram pequenos demais, pelo número de crianças que têm chegado constantemente e ampliando as instalações para torná-los mais eficientes.

Essa verba se destina aos Preventórios de Belém, Piauí, Distrito Federal, Estado do Rio, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Santa Catarina e Goiás.

Em vários dêles, como por exemplo no Preventório de Parnaíba, no Piauí, onde é dado um cuidadoso preparo artesanal aos seus alunos que de lá têm saído devidamente preparados para a vida, inclusive enfermeiras, professôras e oficiais da Marinha, a verba se destina a construir o Pavilhão do "Jardim de Infância".

VIAGEM AO NORTE

— "Dentro em breve — prosseguiu d. Eunice Weaver — devemos fazer uma viagem até aos Territórios do Acre e do Guaporé, e a todo o extremo Norte, para inspecionar as obras do Educandário do Rio Branco, no Território do Acre, no Educandário de Fortaleza, onde estamos terminando uma grande creche para receber as crianças que nascem nos dois leprosários e que são numerosíssimas.

O Educandário "Bellarmino Pena", no Território do Guaporé, que deverá ser visitado por nós nessa viagem, estamos terminando uma Escola Artesanal, que servirá não sòmente para as nossas crianças como para os meninos da vizinhança, já que é a única instituição artesanal existente naquela capital. E' êle dotado de uma piscina destinada à recreação e aos exercícios físicos dos internados e que foi construída pelos meninos maiores nas horas vagas, ajudados pelos funcionários voluntários, sob a supervisão do médico leprólogo da instituição.

EM BENEFICIO DA INFANCIA

— Essa verba que foi entregue à Federação, e que cobre uma grande parte das múltiplas despesas das nossas Sociedades para levar avante os seus trabalhos, são tôdas elas empregadas em benefício da infância, não sòmente para prepará-las fisicamente, como para ajudá-las a obter melhores condições de habilitação profissional".

COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Mais adiante, acentuou d. Eunice Weaver:

— Temos um numeroso grupo de pessoas que necessitam de amparo e de auxílio e, através das suas Sociedades filiadas, a Federação vem fazendo tudo aquilo que está ao seu alcance, nos pontos mais afastados da nossa terra, sempre disposta a colaborar com o govêrno. Pedimos a Deus que não faltem colaboradores efetivos e eficientes para tornar possível a realização do programa de combate à lepra não sòmente nas grandes cidades, mas, especialmente, nas regiões afastadas do Brasil, onde tão necessária se torna a vigilância sôbre os descendentes de lázaros. Nem todos êles estão em Preventórios, e sim a cargo da família, e a muitos, embora ajudados pela Federação materialmente, cumpre assistir médicamente.

Concluindo, disse-nos d. Eunice Weaver:

— "Estamos satisfeitas em contar com o auxílio dos Poderes Públicos, em favor da obra de quase 15.000 senhoras que em todo o Brasil estão na linha de frente há 21 anos, procurando dar uma assistência constante e cuidadosa ao filho sadio da doente de lepra, às suas famílias desamparadas e a numerosos doentes que têm alta nos leprosários e que são por nós assistidos. Estou segura de que o presidente da República terá a satisfação de ver que os seus desejos de luta sem tréguas contra êsse mal, são cumpridos".

Estudo das Condições de Vida no Interior do País

POR TÉCNICOS EM COLONIZAÇÃO

Uma equipe de três técnicos, representando o Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC), o govêrno italiano, e o Comitê Intergovernamental, para as Migrações Européias (CIME) seguiu rumo ao interior do país. Durante cêrca de cinco meses, êsses especialistas vão proceder a um levantamento, o mais completo possível, das condições de vida do interior, bem como das necessidades locais, com vistas a aumentar em bases racionais para a imigração de trabalhadores europeus.

A equipe, que partiu para Pôrto Alegre, é constituida pelo representante do INIC, sr. Lauro de Luca; o dr. Benjamino del Giudice, que representa a Sub-Secretaria para a Imigração do Ministério das Relações Exteriores da Itália; e o representante do CIME, sr. Mário Morais.

Os técnicos pretendem estudar detidamente as possibilidades que cada região do Brasil oferece à absorção de trabalhadores europeus procedendo a um estudo que incluirá desde custo da vida, às possibilidades locais de produção no plano de desenvolvimento econômico do país.

Nos Estados das regiões Sul, Norte e Centro-Oeste, incluídos no roteiro da viagem, a equipe deverá receber, para suas pesquisas, a colaboração das autoridades e entidades de classe locais.

MICA — CHEFE DE OFICINA

FIRMA EXPORTADORA DE MICA deseja contratar pessoa idônea, para chefe de oficina de qualificação (Classificação de mica para exportação), com longa experiência no ramo. Exige-se referências profissionais e idoneidade, bem assim pretensões de ordenado. Cartas para 100058 na portaria dêste jornal. Tôdas as ofertas serão conservadas em sigilo.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA — 2ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os têrmos constantes do Artigo 117, item II, letra «a», do Estatuto em vigor, convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a se reunirem, extraordinàriamente, na sede do Clube, em segunda e última convocação, no dia 20 de agôsto de 1956, segunda-feira, às 21 horas, para o fim especial de tratar da reforma parcial do Estatuto.

Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1956.

ALAIR ACCIOLI ANTUNES
Presidente do Conselho Deliberativo

JOSÉ MARIA ALES

Fico grata a quem souber informar o paradeiro do senhor Pandornelo, Paredes de Coura, Lugar das Portelas. Foi visto a última vez ha 32 anos, morando em São Cristóvão, à rua Ana Neri, nesta Capital. Caso urgente. Informar Francelina, pelo telefone 27-8232, rua Barão da Tôrre, 92-fundos.

Ministério da Marinha
CENTRO DE ARMAMENTO DA MARINHA
AVISO

VENDA DE SUCATA DE AÇO, BRONZE, LATÃO, COBRE E ALUMÍNIO

Atendendo a motivos de fôrça maior, êste Centro comunica que o recebimento das propostas para aquisição dos materiais acima, fica adiado para o dia 31 de agôsto, sendo que as mesmas serão abertas no dia 4 de setembro de 1956, às 14 horas. Ponta da Armação, Niterói. 18-8-1956.

CURSO DE
ORGANIZAÇÃO GERAL DE ESCRITÓRIOS

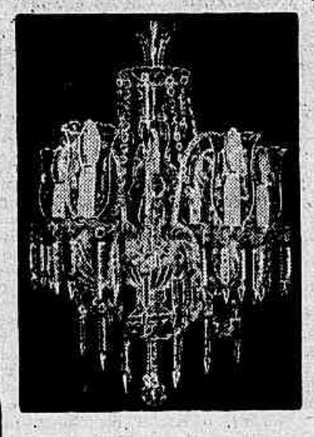
Pela primeira vez no Brasil: um curso público sôbre racionalização de serviços de escritório, por um técnico treinado na América do Norte. Como planejar, administrar e controlar escritórios de pequenas e grandes firmas, em bases que simplificam o trabalho, dão maior rendimento e precisão, com economia de tempo, espaço, esfôrço e material.

PROF. ARMANDO BERGAMINI DE ABREU

Curso rápido e intensivo semelhante aos das universidades americanas. Matrículas abertas em número limitado. Informações sem compromisso.

Instituto Promovendas de Ensino Técnico

RUA ALCINDO GUANABARA 17/21 - 11º AND. - S/ 1110 - TEL.: 52-5875.



Super Venda Anual de Lustres de Cristal!!!!
00 Modelos em Exposição — Originalíssimos!!
Oferta Sensacional Desta Semana... Aproveite!!!
Lustres e Lanternas — Confecção Primorosa
penas Cr$ 80,00 de Entrada e Cr$ 98,00 Mensais

Os nossos lustres são confeccionados com o mais fin cristal tchecoslovaco.
Sempre na CASA PORTUGUÊSA e ganha na qualidade no preço.

CASA PORTUGUÊSA

J. MARTINS — REPRESENTAÇÕES
FABRICANTE — IMPORTADOR — ATACADO — VAREJO
RUA FREI CANECA, 12 — Próximo à praça da República
— TÉLS.: 32-2723 e 32-5251.

Todos os sábados, às 18h30m, pela onda da Emissôra Metropolitana, em 1.060 Kcs., a CASA PORTUGUESA dedica aos seus amigos a audição de PORTUGAL EM SUA CASA, uma produção de SOUZA ANDRADE, com a participação de EDGARD SILVA.

N. B.: — Compre um lustre e ganhe um lindo brinde.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Montepio dos Empregados Municipais e a Prefeitura

82955 AINDA NÃO LIQUIDADOS EMPRÉSTIMOS DE 1955 — Novas reclamações vimos recebendo de servidores da Prefeitura contra o critério adotado pela atual administração do Montepio dos Empregados Municipais do que resultou o atraso de pagamento das propostas de empréstimos do Código 21 (Empregados efetivos). Para avaliar como é longo o atraso, basta mencionar que não foram ainda liquidadas, sequer, metade das inscrições feitas no ano passado (1955), atingindo, já, mais de 8.000 as propostas que tiveram início com o número um, no corrente ano. Entretanto — acentuam — os empréstimos de emergência e extranumerários estão em dia. Só os efetivos estão prejudicados diante do absurdo e odioso critério inaugurado na presente administração. Cumpre mencionar também — acrescentam —, que há privilegiados cujas propostas são liquidadas fora da ordem de inscrição, por ordem do Gabinete do Prefeito, prejudicando as inscrições anteriores, tornando necessária uma providência para corrigir as injustiças que não recomendam a administração.

Com a Prefeitura

82956 SEM ELEVADOR HÁ UM MÊS — Moradores do prédio, 105, na rua Lavradio, reclamam que o elevador não funciona há mais de 30 dias, ocasionando-lhes os maiores transtornos. Só há, como recurso para subir e descer, uma escada de caracol, escura, sem limpeza e higiene, com passagem apenas para uma pessoa sendo fácil imaginar como são prejudicados os moradores que em vão apelam para o proprietário. Esperam, com a presente reclamação, uma providência por parte das autoridades.

Com a Presidência da República

82957 ABUSO DE MOTORISTA DE CARRO OFICIAL — Queixa-se o sr. Rubem J. Oliveira, residente em Higienópolis, de que, encontrando-se na avenida Suburbana, em frente à rua Ten. Abel Cunha, no dia 6 do corrente, quase foi vítima de atropelamento pelo carro oficial de chapa branca nº 9-0907, que ali trafegava dirigido por um marinheiro de côr. Esclareceu que, havendo no local enorme poça d'água, todos quanto ali se encontravam faziam esfôrço para manter o equilíbrio no meio-fio, quando o motorista, trafegando com o carro no meio da rua, aplicou um golpe de direção passando, propositalmente, por cima da poça e molhando os que se equilibravam sôbre o meio-fio. Mais adiante, parou o carro e riu gostosamente do efeito obtido com a sua maldade.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

82958 UM APELO — Os subúrbios do E. do Rio — observa um leitor, —, foram favorecidos por uma providência da direção da E. F. Central do Brasil, fazendo trafegar em suas linhas, além dos trens comuns, especiais, embora a preço mais elevado, resultando melhoria em relação ao problema da condução. Entretanto, não obtiveram o mesmo benefício dos trens especiais, os subúrbios de Madureira, Cascadura e Engenho de Dentro, impedidos de utilizar-se daqueles trens dos subúrbios do E. do Rio, que ali passam super-lotados. Apelam, assim, por nosso intermédio, para a direção da Central, pedindo para fazer trafegar trens especiais para aqueles subúrbios, nos horários de 7 a 8 da manhã e de 18 a 19 horas.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

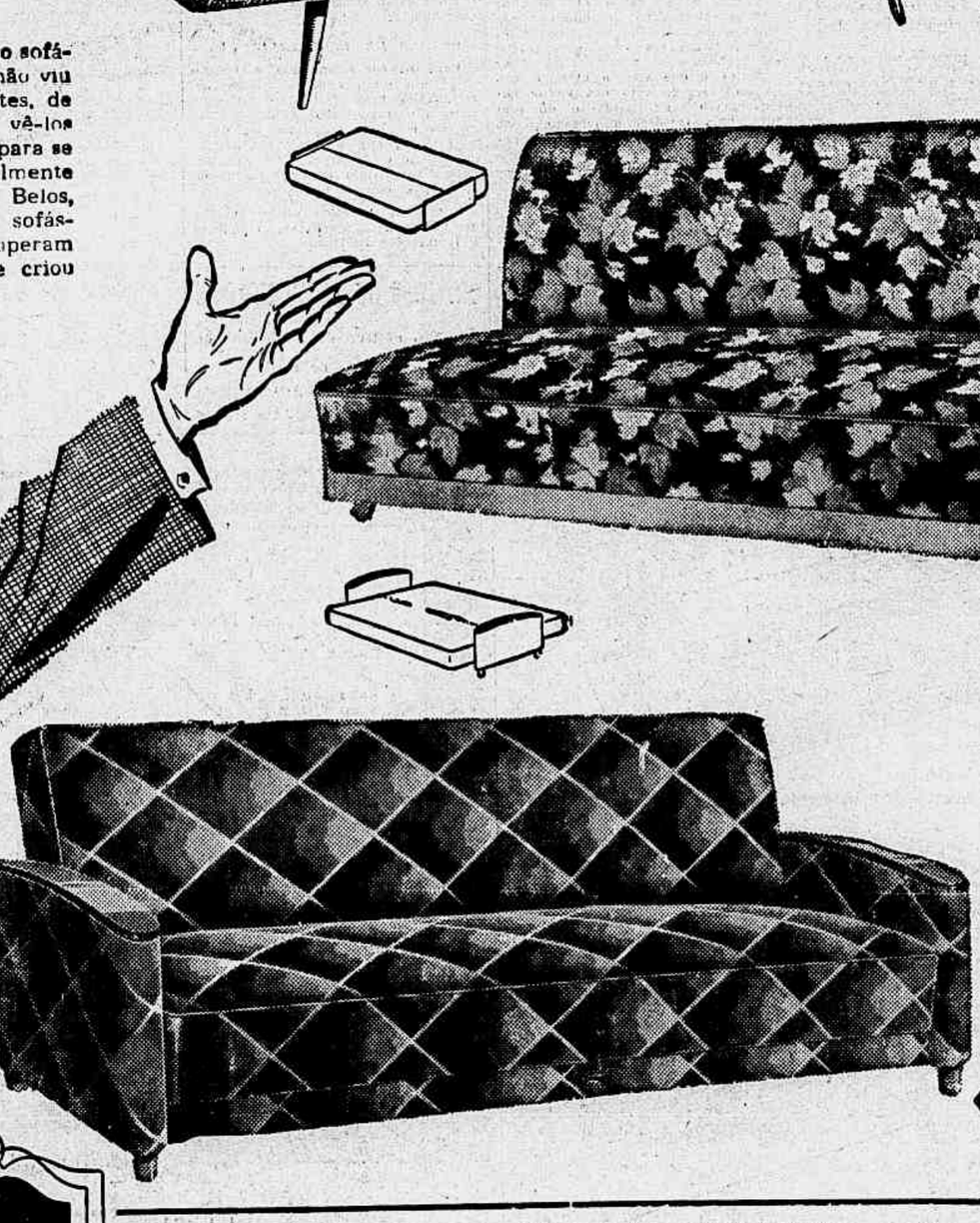
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

MÁQUINAS DE COSTURA PARA CONFECÇÕES

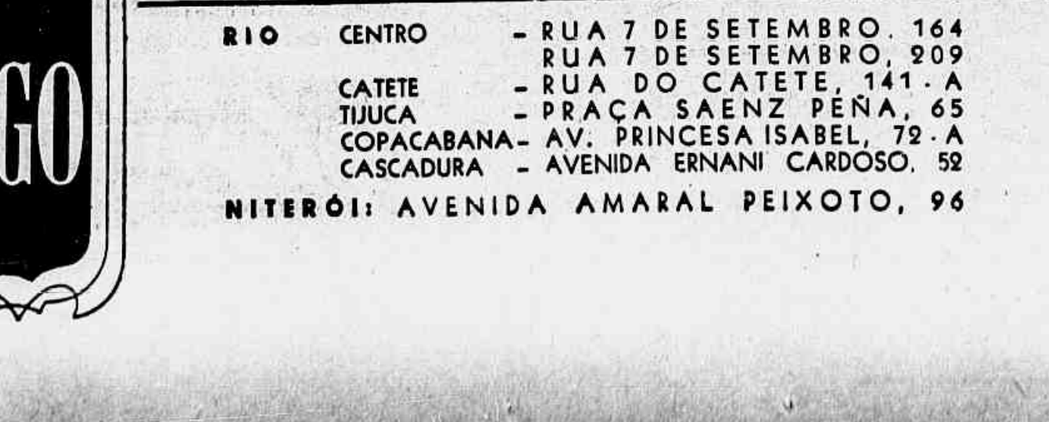
SINGER 95/10, 107 WI, c/ modernas bancadas americanas
CORNELY, para bordar.
CHANDLER, para picotar.
BUNIN-BUNIN, com 12 agulhas para franzir.
WOLFS", para cortar tecidos.
DEMONSTRAÇÃO E VENDAS A RUA RIACHUELO, 121-B — Telefone 32-2328

CAMAS HOSPITALARES
ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
TEL.: 45-4946

É um dêstes que você precisa!



Você ainda não encontrou o sofá-cama que precisa, porque não viu os três majestosos Gigantes, de fabricação Drago. Venha vê-los de perto, nas Lojas Drago, para se convencer de que estão realmente acima do que Você exige. Belos, confortáveis, práticos, os sofás-cama Gigantes Drago superam tudo o que até hoje se criou no gênero!



As variadas e maravilhosas padronagens do estofamento dos sofás-cama Gigantes Drago completam a satisfação do seu bom gôsto.

MEDIDAS ÚTEIS DO SOFÁ-CAMA DRAGO GIGANTE

Fechado: Sofá para 4 pessoas, com 1,88
Aberto: Cama de casal, com 1,24 de largura

Mod. COLOMBO

Tão perfeito, que nem parece conversível. Linhas modernas, acabamento primoroso.

apenas 405, por mês

ou 4.050, à vista

Mod. ECONÔMICO

Amplo e confortável, destaca-se pela graciosa simplicidade de estilo.

apenas 705, por mês

ou 7.050, à vista

Mod. ELEGÂNCIA

Magestoso, decorativo, é realmente um toque de elegância para o seu living.

apenas 810, por mês

ou 8.100, à vista

Para sua maior comodidade, as seguintes Lojas Drago funcionam em horários complementares:

COPACABANA, TIJUCA e CASCADURA: diàriamente até às 22 horas:

NITERÓI: às 5.as feiras até às 22 horas.

DRAGO

RIO CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Cruzeiro do Sul, rua Catumbi, 67. **Centro** — Gifoni, rua 1º de Março, 17 — Acre, rua do Acre, 38 — Federal, av. Mal. Floriano, 183 — Carioca, rua dos Andradas, 70 — Ribeiro, rua do Lavradio, 50 — Mafra, av. Mem de Sá, 230-B — Pedro II, Estação Pedro II (loja 20) — Oriental, av. Salvador de Sá, 277. **Estácio** — Farm. Estácio, rua Estácio de Sá, 72. **Gambôa** — União, rua Pedro Ernesto, 54. **Glória** — Farm. Glória, rua da Glória, 80. **Mangue** — Ubiratan, rua Marquês de Sapucaí, 285. **Rio de Sapucaí, Comprido** — N. S. da Glória, av. Aristides Lôbo, 229. **Santa Teresa** — Triunfo, rua Mauá, 143. **Sto. Cristo** — Guarani, rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304. **Aldeia Campista** — Imperial, rua Pereira Nunes, 279. **Anchieta** — Agrina, estr. do Engenho Novo, 48. **Andaraí** — Moisés, rua Barão de Mesquita, 758 — Cristal, rua Leopoldo, 314-A. **Bangu** — Padre Miguel, rua Sofia, 342-B — Auxiliadora, rua Prof. Clemente Ferreira, 1.881. **Bento Ribeiro** — Léia, rua Divisória, 92. **Bonsucesso** — Aguia de Ouro, praça das Nações, 42 — Teixeira, av. Nova York, 521-A — S. Miguel, av. dos Democráticos, 363-B — Ana Maria, rua Pedro Avelino, 311. **Braz de Pina** — Barroso, av. Braz de Pina, 235-A — Panaro, av. Braz de Pina, 1.360-A — Renascença, rua Itabira, 21-B — Braz de Pina, rua Guaporé, 663 — Andrade, av. Braz de Pina, 750. **Cachambi** — Ferreira, rua Miguel Cervantes, 81-A — Landi, rua Cachambi, 357. **Caju** — Silton, rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Luzes, rua Cel. Agostinho, 17. **Cascadura** — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Boria, av. Suburbana, 4.414, loja B, quadra 5 — Rialto, av. Suburbana, 9.536 — Cardoso, rua Sidônio Pais, 19 — Amaral, rua Nerval de Gouveia, 435 — Santo Antonio, rua Carolina Machado, 990-A — Campinho, rua Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Farm. Cavalcanti, rua Maria Passos, 841. **Cordovil** — Cesalpino, estr. do Pôrto Velho, 86. **Cosmos** — Industrial, rua Acauan, 33. **Encantado** — Barros, rua Clarimundo de Melo, 1.135. **Eng. de Dentro** — S. José, rua Adolfo Bergamini, 45-A — Pinheiro, rua José dos Reis, 545. **Eng. Novo** — Grajaú, rua Barão do Bom Retiro 2.254-A — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Eng. da Rainha** — Farm. Eng. da Rainha, rua Mário Ferreira, 112. **Eng. Velho** — Sta. Elisa, rua Haddock Lôbo, 451 — Stuart, rua Haddock Lôbo, 71 — Vital, rua Campos Sales, 10-A — Vita, rua do Matoso, 101-B. **Honório Gurgel** — Barros, estr. João Paulo, 5. **Ilha do Governador** — Tauá, rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Sergipe, avenida João Ribeiro, 358-B. **Irajá** — Loureiro, estr. Mons. Félix, 936 — Márcio, estr. Vigário Geral, 2.355-A — Operária, estr. Mons. Félix, 405. **Jacaré** — Sta. Maria, rua Vva. Cláudio, 469.

Jacarepaguá — Cicetina, avenida Geremario Dantas, 12 — Jairo, estrada Jacarepaguá, 7.658. **Madureira** — Farm. dos Pobres, estrada Mal. Rangel, 60 — N. S. Aparecida, estr. do Portela, 106-B — Madureira, travessa Leopoldina de Oliveira, 171-B — Gentil, rua Cap. Couto Meneses, 4. **Jaracanã** — Farmácia Maracanã, rua São Francisco Xavier, 268. **Mal. Hermes** — Almeida, rua Sirici, 8-B. **Méier** — Sta. Margarida, rua Dias da Cruz 59-A — Pedreiras, rua Dias da Cruz, 264-B — Engenho de Dentro, av. Amaro Cavalcanti, 2.103. **Padre Miguel** — Moça Bonita, rua Cajaiba, 41. **Pedregulho** — India, rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Bariano, rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Ramos, praça Progresso, 20 — Santa Fé, rua João Rêgo, 161. **Penha** — Rebel, rua Itaú, 389 — Belém, rua Euclides Faria, 66-B. **Penha Circular** — Nascimento, rua Lôbo Júnior, 1.739 — Pereira, rua Guaianazes, 29/37-A. **Piedade** — Salvador, rua Assis Carneiro, 20. **Quintino** — Sta. Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Costa Mendes, rua Costa Mendes, 200. **Realengo** — Amorim, av. Santa Cruz, 432 — Central, rua Cel. Tamarindo, 596 — N. S. de Fátima, av. Sta. Cruz, 2.625. **Rocha Miranda** — Farm. Rocha Miranda, praça 8 de Maio, 126. **Santa Cruz** — Meneses, rua Felipe Cardoso, 453 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **São Cristóvão** — S. Jorge, rua S. Luis Gonzaga, 768 — Brasil, rua S. Januário, 706 — Ivo, rua São Januário, 42. **S. Francisco Xavier** — Iracema, rua S. Francisco Xavier, 466 — Pinto, rua 24 de Maio, 428. **Tijuca** — Santos, rua Conde de Bonfim, 436 — Lacerda, rua Conde de Bonfim, 832. **Vaz Lôbo** — Santa Rita, estr. Vicente de Carvalho, 709. **Vicente Carvalho** — Juraci, rua Itacambira, 104. **Vila Militar** — Sta. Cecilia, rua Correia Seara, 99.

ZONA SUL

Botafogo — Catta Preta, rua Marquês de Abrantes, 213 — Primavera, rua Marquês de Abrantes, 88-B — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115-A — Passagem, rua da Passagem, 6-A — Sta. Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — S. Clemente, rua S. Clemente, 62 — Santa Lúcia, rua Humaitá, 63-A — Alvorada, rua Vol. da Pátria, 402-A. **Catete** — Elite, rua do Catete, 245. **Copacabana** — Osório, rua Teixeira de Melo, 42 — Elzy, rua Francisco Sá 23-B — Riviera, rua Barão de Ipanema, 43-A — Pôsto 4, rua Barata Ribeiro, 449-C — Oásis, rua Min. Viveiros de Castro, 72-B — Sta. Helena, rua Barata Ribeiro, 216. **Gávea** — Jockey Clube, av. Jardim Botânico, 588-A — Providência, rua Artur Araripe, 110-A. **Ipanema** — Arupari, rua Visc. Pirajá, 623 — Pitaluga, rua Visc. Pirajá, 338. **Laranjeiras** — Osiris, rua General Glicério, 364-B. **Lebion** — Imperatriz, av. Ataulfo de Paiva, 1.240-A.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição 45 — Ferreira, rua General Calkell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 72. — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 114 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Aleides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 756 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.310-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.128-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Familia, estr. General Tasso Fragoso, 4.115 — Mauricio, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — D. Romana, rua D. Romana, 19-B. **Engenho Velho** — Espirito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 708-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua Dona Emilia, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estrada Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benicio, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estrada Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lilia, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaçá, 784-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionisio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miraema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — São José, av. Sta. Cruz, 5.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Sta. Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439. **S. Cristóvão** — Farm. do Largo, rua S. Luis Gonzaga, 23 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua General Padilha, 3. **Senador Camará** — N. S. Lourdes, rua Albino de Paiva, 613. **Sepetiba** — Farm. Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde de Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde de Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Lebion** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

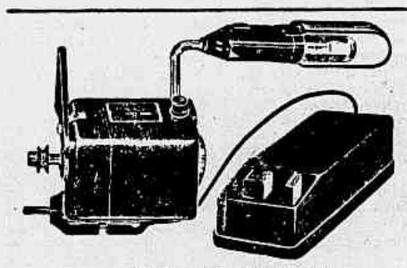
Dr. Moisés Fisch — Cirurgia — Urologia — 7º andar — Telefone: 22-1549. — Rua da Assembléia, 98 — Doenças de Senhoras — AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-6370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS DE NYLON
sem grampos de metal, flexível, transparente, leve, suave e inquebrável.
CLÍNICA ESPECIALIZADA DO DR. M. R. CARDOZO
CONSULTÓRIO: RUA URUGUAI, 180 — TELS.: 58-8174 e 58-9049.

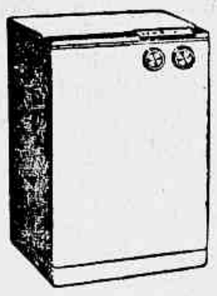
GRANDE VENDA
DE APARELHOS DOMÉSTICOS
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

...oferecendo os melhores artigos para tornar fáceis os serviços difíceis em seu lar! Compre-os agora pelos melhores preços da cidade... e com as maiores facilidades pelo Crediário!



MOTOR "SPAM"
PARA MÁQUINA DE COSTURA
2 anos de garantia. 5 velocidades. Farol conjugado ao motor. Reostato no pedal.
A vista 2.050, ou **200,** de entrada

MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX - ECONOMAT"



Modêlo 1956 com o novo Super-agitador 100% automático. Lava 3 1/2 quilos de roupa. Não quebra botões. Bôlsa de Metexaloy garantida 5 anos.
A vista 29.750, ou **3.500,** de entrada

OFERTA EXCEPCIONAL
LIQUIDIFICADOR "LONDON"

1 ano de garantia. Motor super silencioso. Base esmaltada em branco leitoso. Assistência técnica permanente.
Preço normal 1.950,
Preço como oferta excepcional **1.490,** ou
200, de entrada

IRRADIADOR DE CALOR "FAET"

Eleva ràpidamente a temperatura do ambiente. Refletor de cobre. Com inclinação regulável. Base cromada de fino acabamento.
A vista 980, ou **200,** de entrada

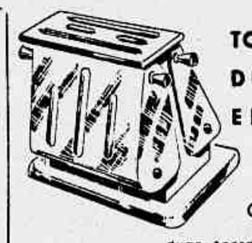
CIRCULADOR DE AR "SPAM"

3 Pás 12 polegadas. 3 Velocidades. Com inclinação. Côr verde-claro.
200, de entrada

ESCADA DOMÉSTICA DOBRÁVEL

4 degraus com piso de borracha. Terminais de borracha, não escorrega!
200, de entrada

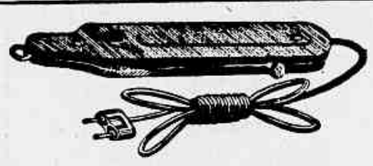
TORRADOR DE PÃO ELCO



Cromado. Prepara duas torradas em 1 minuto.
520,

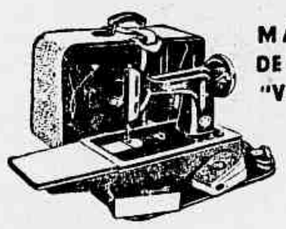
CAFETEIRA ELÉTRICA AUTOMÁTICA ELCO

Cromada. Capacidade para 24 xicaras pequenas ou 8 médias.
200, de entrada

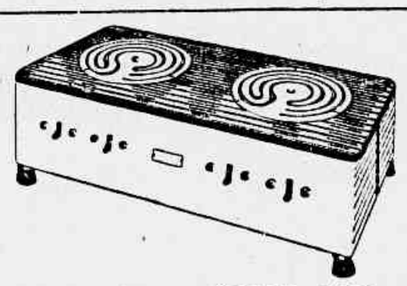


ACENDEDOR "SASI"
Para fogão à gás. Chama constante. Funciona com um simples toque de polegar.
75,

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"

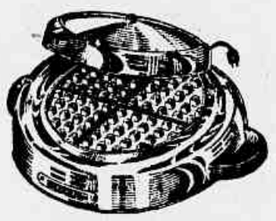


Portátil
Elétrica. 15 anos de garantia. Equipada com motor e pedal. Mala em fibra de fino acabamento. Assistência técnica gratuita.
900, de entrada



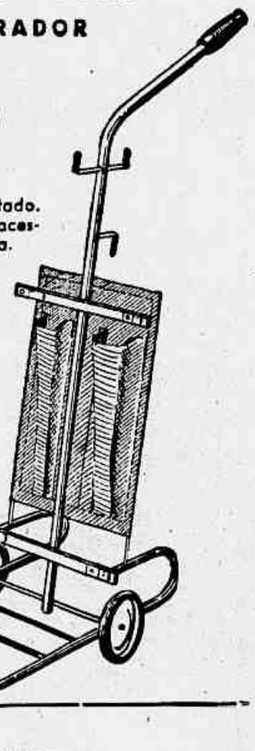
FOGAREIRO ELÉTRICO ELCO
200, de entrada

FERRO ELCO AUTOMÁTICO
1 ano de garantia. Regulador de temperatura. Cabo anatômico. Cromado.
200, de entrada



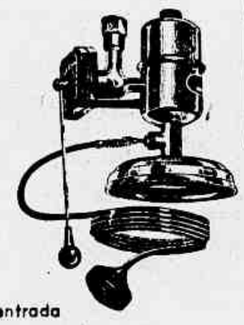
APARELHO PARA WAFFLES ELCO
Cromado, com tomada independente.
200, de entrada

CARRINHO PARA ASPIRADOR
598,



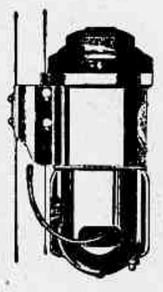
Em tubo pintado. Suporte para acessórios de lona.

CHUVEIRO ELÉTRICO SINTEX "CATALINA"



Com desviador. Em metal e cobre cromados. 2 anos de garantia.
200, de entrada

ESPALHADOR DE CÊRA ELÉTRICO O.N.F.



Adapta-se a qualquer enceradeira. Para cêra liquida ou em pasta. 1 ano de garantia.
200, de entrada

ENCERADEIRA "LUSTRENE"
400,
de entrada

Garantida por 2 anos. Escovas oscilantes. Contactos embutidos. Cabo com dupla posição que permite encerar dos dois lados. Proteção para interruptor.

MÁQUINA DE TRICÔ "VELOZ"

150 pontos em 1 segundo. Trabalha com lã ou linha. Pentes para malha ou tricô. Faz todos os pontos de fantasia. Estôjo com alça para viagem. Livro de receitas 12 aulas inteiramente grátis.
A vista 2.990, ou **300,** de entrada

a Exposição OUVIDOR
AV ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV COPACABANA, 827

E LEMBRE-SE:
SEU NOME
VALE DINHEIRO
NO CREDIÁRIO
D'A EXPOSIÇÃO

GRILL "SPAM" DE LUXI
Grelhadeira e Churrasqueira elétrica. Frita, tosta - assa - grelha. Ideal para frangos, Rosbifes, etc.
400, de entrada

Televisão de 21" a Prazo

ENDE-SE A PARTIR de Cr$ 32.000,00, com garantia. — Marcas: — Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Philips — Stromberg — Philips — General Electric, etc. —
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.

FRANÇA & CHERUBIM LTDA.

RUA DO SENADO, 87 — TEL.: 52-7273
Firma especializada em máquinas de costura industriais:
COMPRA — TROCA — VENDE
CONSERTA E REFORMA QUALQUER TIPO DE MAQUINA.
Casear — Chuliar — Serzir sacos 133 k — Ajour — 400w
— 31-15 — 44-10 — Husqvarna 27-10 e 33-10.
CORNELY — PLISSÉ
VENDAS GARANTIDAS
COM ASSISTÊNCIA MECANICA

CARTAS GEOGRÁFICAS REFERENTES AO BRASIL DESDE O TEMPO DA FAMOSA ESCOLA DE SAGRES

Exposição de Cartografia Promovida Pelo Serviço Geográfico do Exército

CINCO SÉCULOS DE PROGRESSO

O Serviço Geográfico do Exército apresenta, na Exposição Cartográfica, instalada na Estação de Hidros, um dos mais valiosos acervos de cartas históricas referentes ao Brasil, desde o predomínio da famosa Escola de Sagres, até os dias atuais. Objetivou essa mostra dar a conhecer aos geógrafos de todo o mundo um quadro completo das transformações que a nossa Cartografia vem sofrendo, no correr de cinco séculos.

Para melhor entendimento da exposição dessas cartas, o Serviço fêz uma síntese dos dados completos, em um catálogo ali distribuido. Por êsse catálogo conhecem-se o autor, ano de feitura, escala, etc., dos documentos. Para melhor aproveitamento do material, foi realizada uma criteriosa seleção, orientada no sentido de contribuir, no máximo, para um conhecimento pleno da Cartografia no Brasil.

OBJETIVO DA MOSTRA

Nessa exposição, o Serviço Geográfico do Exército procura evidenciar, através dos mapas retirados de suas coleções de cartas históricas e da sua produção, a contribuição militar luso-brasileira à evolução cartográfica e à representação do território nacional; atestar o grau de progresso alcançado, pela nossa Cartografia e demonstrar, por meio dos desenhos e de mapas, de fotografias e publicações, a evolução constante da aparelhagem empregada, mostrando-se assim que os nossos geógrafos, em tôdas as épocas, foram sensíveis ao progresso da técnica instrumental.

Demonstra a exposição, ainda, os esforços luso-brasileiros, desenvolvidos através de cinco séculos, para o exato conhecimento do nosso território, a gradativa simplificação e a progressiva tendência para a precisão e a sóbria elegância de nossas cartas.

TRAJETÓRIA

A análise da documentação exposta revela, de imediato, os diversos estágios da trajetória ascendente percorrida pela Cartografia brasileira até atingir as modernas e precisas cartas elaboradas pelo Serviço Geográfico do Exército e por outras organizações nacionais.

As peças cartográficas agora apresentadas remontam sua história à época do apogeu da Escola de Sagres, que exerceu grande influência em nossa Cartografia, na obra do Infante D. Henrique.

Sob a inspiração de intenso labor científico, os navegantes portuguêses dos primórdios do século XVI alargaram o mundo e acabaram com as fantásticas concepções geográficas até então predominantes, com auxílio de agulhas, quadrantes e «regimentos» de estrêlas. Dessa época datam a introdução do «meridiano graduado» nas cartas e a contagem das longitudes sôbre o Equador.

CINCO SÉCULOS DE PROGRESSO

O progresso da Cartografia brasileira, nos cinco séculos da sua existência, pode ser atestado pelas peças selecionadas à base de séculos.

Já no século XVI encontramos um exemplar do «Atlas de Fernão Vaz Dourado», de 1571, 'onde a «teia das linhas de rumos», com origem em vários centros, já exibe as inovações portuguêsas da «rosa de 32 pontas», e do «meridiano graduado».

Lutando, principalmente contra a Espanha, pela posse da maior parte do continente sul-americano, Portugal mandou seus geógrafos e astrônomos reais executarem os levantamentos dos pontos estratégicos do nosso país. Dessa época são as cartas do Padre Diogo Soares, geógrafo real de D. João V, salientando a denominada: «O Grande Rio de Prata na América Portuguêsa e austral», de 1732.

Esse jesuita e outro companheiro, Domingues Capassi, foram mandados para cá em 1729 para as tarefas de levantamentos. Do ensino ministrado nas Escolas Militares de Portugal surgiram tôdas as cartas topográficas, geográficas, e os documentos denominados: «planos» e «Perspectos».

MATERIAL EXPOSTO

Salientam-se do conjunto exposto as seguintes peças:

«Plano Corográfico Individual do Rio Grande de São Pedro», de 1784, escala: de 12 léguas;

2) «Mapa Geográfico do Rio Amazonas», desenho original a aquarela e a bico de pena, com esbôço orográfico, de 1758;

3) «Mapa da Comarca de Vila Rica», de José Joaquim da Rocha, de 1778.

4) «Carta do Império do Brasil», do Arquivo Militar, feito no Rio de Janeiro, em 1873;

5) «Carta Topográfica das Terras Diamantinas», sem data e autor, «em que se descrevem todos os Rios, Corgos e lugares mais notáveis, que nelas se contem. Para vêr o Ilmo. Exmo. Senhor Marquez de Pombal»;

6) «Barra Austral do Amazonas», pelo Cap. de Fragata José Joaquim U. da Costa, do Arquivo Militar, de 1801.

MODERNA CARTOGRAFIA BRASILEIRA

O Serviço Geográfico do Exército, órgão oficial que cuida dos assuntos cartográficos no país, tem sua história dividida em quatro fases. A primeira é a do tempo da Comissão da Carta Geral do Império, tendo como seu animador o Marechal Henrique de Beaupaire Rohan; a segunda compreende a época da Comissão da Carta Geral da República; já a terceira apresenta uma série de inovações técnicas, como a introdução da Fotogrametria terrestre, sendo criado o nosso primeiro estabelecimento cartográfico em bases modernas.

Na quarta fase, destaca-se a introdução da Fotogrametria Aérea. Dirige o Serviço, atualmente, o general Aureliano Luis de Farias.

Cuidaram da organização das mostras os seguintes oficiais: cel. Luis Eugênio Freitas de Abreu, ten. cel. Antônio da Silva Araújo, e majores Sinval Pinheiro e Sebastião da Silva Furtado.

NAS BOAS CASAS DO RAMO

Ludgero Matheus Capelleiro
Advogado Causas Civeis e Comerciais — Rua do Carmo, 49 — 2º andar — Sala 21
Telefone: 42-1588.

AVISO
A Diretoria da Associação dos Umbandistas e Adeptos das Seitas Afro-Indo do Brasil, comunica aos associados e demais amigos que a extração da «Tômbola» marcada para o dia ..... 30-8-56, pela Loteria do E. do Rio, foi transferida para o dia 20-12-56, pela mesma Loteria.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 17 horas. Mudou-se para RUA ASSEMBLÉIA N. 61 - 4º andar — RAIOS X — Sai diàriamente no «O Globo».

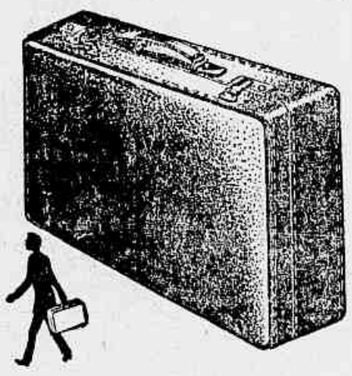
A INFORMAÇÃO ATRAVÉS DA RÁDIO ELDORADO
INFORMATIVO ELDORADO
Diàriamente, às 9,25 — 12,25 — 15,25 — 17,25 — 21,25.
Domingos, às 12,25 e 21,25.
Com notícias de interêsse geral, nacionais e internacionais, fornecidas pela UP, ASA, AN e serviços próprios da seção de notícias da Eldorado
Direção e locução de Guimarães Nato.
RÁDIO UTILIDADES
De 2ª à 6ª feira, às 13 horas e 18h55.
Com notícias que interessam especialmente aos homens de negócio: movimento econômico e financeiro, câmbio, café, movimento marítimo, tempo etc.
TARDE ESPORTIVA ELDORADO
Domingos das 15 às 18 horas.
Com informações das atividades esportivas do dia, especialmente sôbre as corridas nos Hipódromo da Gávea e Cidade Jardim, em São Paulo.
Direção e locução de Orlando de Souza.
NOTAS ESPORTIVAS
Quintas-feiras e sábados, das 13 às 18 horas.
Com informações das corridas no Hipódromo da Gávea e de outras competições em realização.
Direção de Orlando de Souza.
RÁDIO ELDORADO
ZYZ-22 — 550 kc|s — 91,7 Mc
BOA MÚSICA O DIA TODO

TODO MUNDO PODERÁ IMPORTAR AUTOMÓVEIS
O PROJETO BILAC PINTO, APROVADO NA CÂMARA, ABRE ATE' AO PARTICULAR A POSSIBILIDADE DE IMPORTAR SEU PRÓPRIO CARRO.
Leia na revista PN desta quinzena os principais dispositivos do projeto e as posições, pró e contra a iniciativa do parlamentar mineiro.
PN PUBLICA AINDA:
NÃO EXISTE AMÉRICA LATINA
O correspondente de PN nos Estados Unidos critica os comentários de industrial americano sôbre o nosso hemisfério.
IDÉIAS PARA VENDER MAIS
Sugestões, conselhos e novidades que ajudam ao varejista aumentar as suas vendas.
VOCÊ PODE COMPRAR UM CAMINHÃO COMO SE COMPRA UMA GELADEIRA
Firma carioca especializada em caminhões recondicionados tem vendido a prazo até a pessoas falidas.
RECURSOS PARA O REAPARELHAMENTO DOS TRANSPORTES
Necessidade de recursos suplementares de 35 bilhões de cruzeiros — Métodos para revisão do impôsto sôbre combustíveis líquidos.
RELAÇÕES PÚBLICAS
Estudos, noticiário e informações de grande utilidade
OS PREÇOS ATUAIS DOS AUTOMÓVEIS
Cotações de preços da quinzena, através de pesquisa diária, confirmada por telefonema e visitas pessoais aos vendedores.
SOBEM OS PREÇOS DA PUBLICIDADE
O reajustamento das tabelas dos jornais e revistas do Rio de Janeiro.
Leia agora a sua PN
REDAÇÃO: — Rua Luis de Camões, 74 — 1º andar — Tel.: 43-5759 — Rio.

Ofertas desta Semana
• ARTIGOS selecionados
• QUALIDADE extra
• PREÇOS vantajosos
• BOM-GÔSTO requintado

PARA ELA...

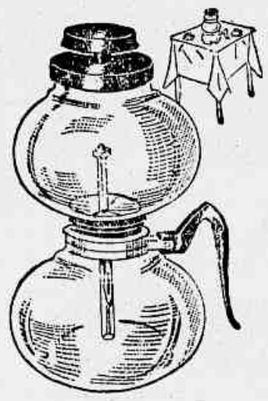
BLUSA DE MALHA
Prático e encantador modêlo, côres modernas. Tecido próprio para a estação. Todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 130,
Oferta desta semana
87,

PARA ELE...

MALAS DE MOLESKINE
Forradas de chamalote de sêda. Fechaduras inoxidáveis. Diversas côres.

PREÇO DA PRAÇA		Oferta desta semana
50 cms.	530,	417,
60 cms.	650,	517,
70 cms.	750,	617,

PARA ELES...

MACACÃO DE SUEDINE
Um agasalho para qualquer estação. Tecido escolhido, côres modernas. Tamanhos 0, 1 e 2.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 75,
Oferta desta semana
59,

PARA O LAR...

CAFETEIRA CORY
Importada, vidro refratário ao calor. Grande utilidade para o lar.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 400,
Oferta desta semana
297,

ABERTO AS 5as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS
MAGAZINE Mesbla
Onde bom-gôsto e qualidade não custam mais

EM CASSIO MUNIZ
você encontrará oportunidades como estas:

KLANGWERT
piano tipo apartamento — caixa acústica em madeira de lei — teclas em marfinite — 3 pedais, sendo 1 automático — ideal para estudo e audições — extrema sonoridade.
3.990,00
mensais
TODESCHINI • (reduzido)
80 baixos - 2 registros
sem entrada 1.400,00
mensais
RIGOLETO
32 baixos
sem entrada 640,00
mensais
SCANDALLI
32 baixos - 2 registros
sem entrada 1.000,00
mensais
RIVERA
32 baixos
sem entrada 740,00
mensais
MARINUCCI
120 baixos - 5 + 2 registros
sem entrada 1.560,00
mensais
DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS
CASSIO MUNIZ — Rua Senador Dantas, 74

Trezentas e Cinquenta Casas Serão Construídas no Interior da Bahia

Entrosada a Fundação da Casa Popular Com o INIC

APÓS o encontro dos bispos do Nordeste, realizado na cidade de Campina Grande, na Paraíba, o presidente da República determinou à Fundação da Casa Popular a construção de habitações para trabalhadores da região nordestina. O sr. Marcial Lago, presidente da autarquia, vem tomando uma série de providências, como, por exemplo, o entrosamento da Fundação da Casa Popular com o INIC, o Serviço Social Rural, o Departamento Nacional de Saúde, o Serviço Especial de Saúde Pública, a Comissão do Vale do São Francisco, o Banco do Nordeste do Brasil, Institutos de Previdência, Arquidioceses e Dioceses locais.

CASAS PARA 350 FAMILIAS

Um decreto baixado em 1 de junho de 1956 determina providências para a instalação de 350 famílias em diversos núcleos coloniais situados no Estado da Bahia. As construções residenciais serão executadas pela Fundação, ou pelos próprios interessados, mediante o sistema de ajuda mútua dirigida, com o aproveitamento máximo dos materiais e trabalhadores locais. A fundação da Casa Popular, para adotar o sistema de ajuda mútua dirigida, está solicitando a colaboração da Igreja, através de suas Arquidioceses, Dioceses e paróquias.

O PRINCIPAL OBJETIVO

A construção de núcleos coloniais na Bahia tem como objetivo precípuo deter a corrente imigratória do nordeste e promover, assim, a fixação do nordestino em seu próprio meio.

Para a instalação imediata da primeira residência de obras, a fim de ter início a construção das casas destinadas às 350 famílias, seguiu para o interior baiano o engenheiro José Gentil Neto, da Fundação da Casa Popular. Nas localidades de Una, Andaraí e Iturerá, onde o INIC possui núcleos coloniais, serão iniciados imediatamente os trabalhos.

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BÓLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

DURATEX
Extraordinária chapa de fibra de madeira prensada
Não empena
— garantindo a perfeição de
- Casas pré-fabricadas
- Forros
- Revestimento
- Divisões
- Decorações
- Portas

Casa pré-fabricada em Jundiaí, feita de Duratex.

DURATEX
É mais fácil de serrar, pregar, colar e curvar. Não tem veios, nós e imperfeições. Inatacável por insetos.

TIPOS:
Normal, Temperado, Perfurado e Color. Tamanhos e espessuras padronizados, de 2,5 a 6 mm., nas medidas de 1,22 m. x 2,50 m. e 1,22 m. x 3,00 m.

Economiza até 40% em mão-de-obra

Quem faz para durar, faz com DURATEX

Informações e amostras GRÁTIS com os Distribuidores e Revendedores

Informações mais detalhadas, com os revendedores:

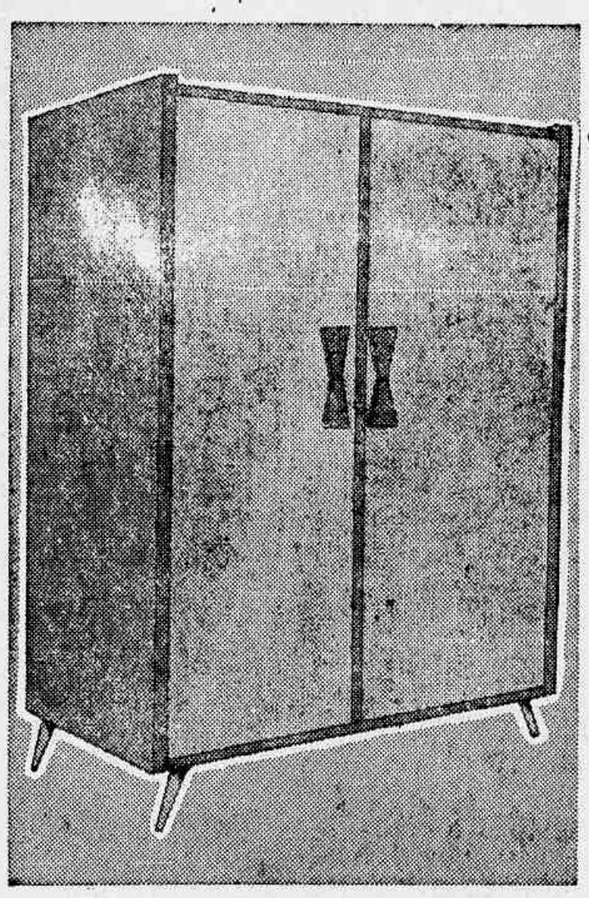
CENTRO
Casa José Santos (Couros) Ltda. R. Buenos Aires, 185 - Tel.: 23-5522
Fornec de Compensados Supreme Av. Henrique Valadares, 148
I. Moscovici & Cia. Ltda. R. Riachuelo, 412 - Tel.: 32-2510
Madeiras Iguassu Ltda. — Praça 11 de Junho, 322 - Loja - Tel.: 43-6367
Mesbla S. A. (Seção de Acessórios) Rua do Passeio, 42/48 - Tel.: 22-7720
O. C. Bastos Av. Salvador de Sá, 12 - Tel.: 32-2910
BOTAFOGO
Fornec. Material Fortema S/A Rua S. Clemente, 514-A - Tel.: 26-6037
J. Bittencourt & Cia. Ltda. R. da Passagem, 123 - Tel.: 46-4485
Serraria J. Veloso R. São Clemente, 33 - Tel.: 26-0647
COPACABANA
Ferragens Copacabana Ltda. R. Barata Ribeiro, 258 - Tel.: 57-7623
IPANEMA
Casa Paiva Louças e Ferragens Ltda. R. Visc. Pirajá, 262 - Tel.: 47-0833
João Piranda R. V. Pirajá, 200-Tel.: 27-1551 e 47-2332
GAVEA
Rocha & Galvão R. Marquês de S. Vicente, 9-A
VILA IZABEL
"Fornemac." Forn. Mat. Const. Ltda. Av. 28 de Setembro, 354-Tel.: 58-2266
LINS DE VASCONCELLOS
Giordano & Irmãos — Rua Lins de Vasconcellos, 492 - Tel.: 29-4328
SÃO CRISTOVÃO
J. Soares da Costa & Cia. Rua Escobar, 50 - Tel.: 48-0723
PILARES
Carreia dos Santos & Teixeira Ltda. Av. João Ribeiro, 419/421-Tel.: 29-3528
MEYER
Bonet & Lamas Ltda. R. Arquias Cordeiro, 482 - Tel.: 49-4256
ENGENHO NOVO
M. Rodrigues Marques — Rua Barão do Bom Retiro, 653 - Tel.: 29-4235
ENCANTADO
Irmãos Doctors Pr. Sargento Eudóxio Passos, 34
CASCADURA
Casa Fiel Av. Suburbana, 10017 - Tel.: 29-9387
BONSUCESSO
Lojas Modelo de Juquinha Pr. das Nações, 96/98 - Tel.: 30-2085
Luiz Nolla Munte Av. New York, 48 - Tel.: 30-8742
M. José da Silva & Cia. Ltda. Av. dos Democráticos, 735/739
PENHA
Rocha Mello Irmão Ltda. Av. N. S. da Penha, 552
Carlos Felipe Floret. R. Ibiapina, 331
OLARIA
Eliezer R. Galvão & Hadyr Galvão Rua Leonidia, 2
JACAREPAGUÁ
Custódio Pedro Domingues & Cia. Av. Geremario Dantas, 1389-A-Tel.: 849
Martins de Almeida & Cia. Ltda. Av. Nelson Cardoso, 185 — Tel.: 841
Correia Leite & Cia. Estrada Jacarepaguá, 7860
NITERÓI
A. Ramalho R. Marechal Deodoro, 227
Mesbla S. A. R. Visconde do Rio Branco, 321

Representantes e Distribuidores:
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 - 12.º andar s/ 1218 - Tels. 22-9192 e 52-5172 - Rio

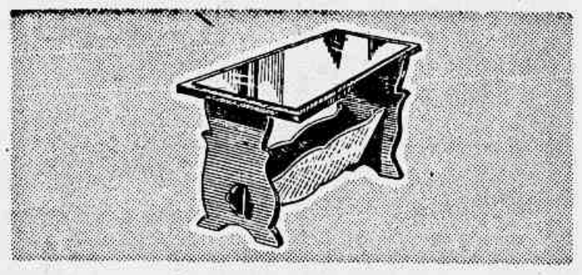
SEARS apresenta os modernos móveis do PARANÁ
VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Sala de jantar PROVENÇAL
Com 9 peças em imbuia selecionada
À vista..... 16.995
MENSAL
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
Inicial apenas . 2.550
1.180
A sua sala de jantar terá um aspecto verdadeiramente distinto com esta rica mobília Provençal. Com mesa elástica, buffet, bar e 6 cadeiras com assentos forrados com plástico. Ótima construção em madeira de lei cuidadosamente escolhida. Compre agora a sua!...

* Use o Plano Sears
* O Crédito Suave

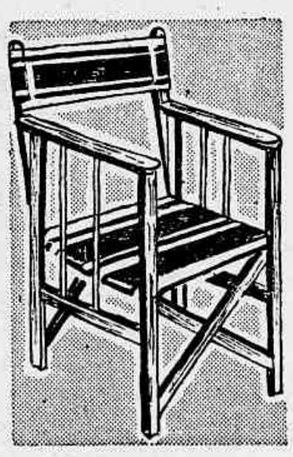


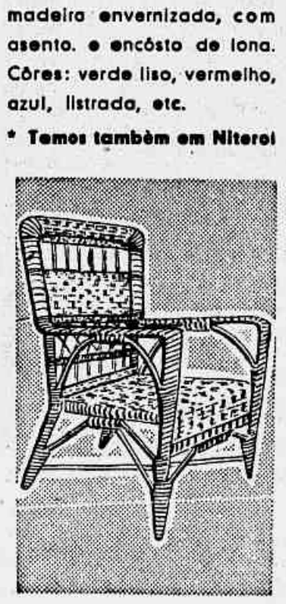
Armário de imbuia
Em belo estilo moderno
MENSAL
Preço regular 5.495
Economize... 1.018
340
Agora apenas. 4.477 — Inicial..... 680
Compre agora seu armário com grande redução. Ótimo para apartamentos. Com 2 portas. Construção reforçada. Inteiramente de imbuia.
* Visite nosso departamento no 3.º andar



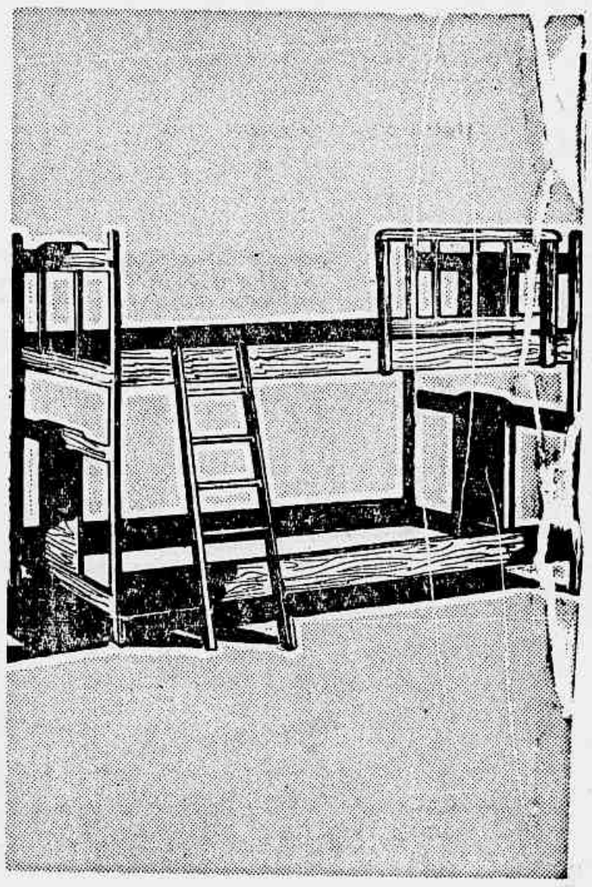
Mesinha Porta-revistas
Construída em imbuia selecionada
Compre agora por apenas 649
Complemento ideal para sua sala de visitas. Com suporte para revistas. Totalmente construída em imbuia selecionada, de grande resistência e durabilidade. Aproveite esta oferta! Compre agora!

Ótima cadeira Miramar
Modêlo desmontável
395
Ideal para sua varanda. Em madeira envernizada, com asento e encôsto de lona. Côres: verde liso, vermelho, azul, listrada, etc.
* Temos também em Niterói





Linda poltrona de vime
C/ encôsto quadrado
479
Poltrona muito confortável. Indispensável para sua varanda. Construção reforçada. Economize comprando na Sears. Aproveite!
* Temos também em Niterói



Cama beliche
Feita em cacheta selecionada
MENSAL
Preço regular 2.098
Economize... 321
130
Agora apenas. 1.777 — Inicial..... 270
Ótima para pequenos apartamentos. Pode ser usada como beliche ou como 2 camas. Com grades laterais e escada. Aproveite esta excepcional remarcação de preços! Compre agora!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

No Mundo dos DISCOS

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS

POR MAIS de uma vez, temos insistido na necessidade de prestarem as fábricas maiores informações ao público comprador, a respeito das características de gravação de seus discos, data em que a mesma foi realizada e tempo de duração de cada peça. No que diz respeito à matriz importada, talvez encontrem elas alguma dificuldade na obtenção dêsses dados, visto não ser geral a compreensão de tal necessidade. Para o discófilo, entretanto, a falta parece imperdoável, mormente em relação aos dados úteis à correta equalização. O aficionado da Alta Fidelidade não esconde sua decepção e apela para a nossa interferência.

Aluizio Rocha

Pelo que lemos no último número do «High Fidelity Magazine», o discófilo norte-americano no melhor serviço do que o nosso, o que não é difícil de se constatar em qualquer disco de importação recente.

Para sanar êsses e mais alguns outros inconvenientes, sugere um leitor da referida revista faça a mesma uma campanha no sentido de as fábricas acrescentarem às informações e comentários habituais das contra-capas mais êstes dados:

1 — Lugar e data do nascimento e morte do compositor, e data da obra.
2 — Número de opus e título certos da obra.
3 — Data e lugar da gravação, e o equipamento usado.
4 — A equalização necessária.
5 — A duração da gravação.
6 — A instrumentação da obra.
7 — Solistas, caso haja algum.

Alguns dêsses dados já são comumente fornecidos por uma ou outra fábrica, mas nem sempre nas respectivas edições brasileiras.

O que se pede é que a exceção se transforme em regra.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamento «Emiene» de alta fidelidade e agulha de diamante).

★ ORQUESTRA

● BEETHOVEN — «Sinfonia Nº 5, em dó menor, Op. 67» — Orquestra «Philharmonia», de Londres. Regente: Herbert von Karajan. BEETHOVEN — «Fidelio: Abscheulicher!» (Aria de Leonor, 1º ato) — Elisabeth Schwarzkopf, soprano, com a mesma orquestra e regente. Casa Carlos Wehrs.

Enquanto algumas fábricas persistem na importação de gravações superadas, outras, felizmente, procuram lançar os seus discos aqui não muitos meses depois do lançamento original, no que revelam discernimento, visto ser cada vez maior a concorrência entre elas no que diz respeito aos aperfeiçoamentos de ordem técnica. O disco supra é do fim do ano passado e é bem uma prova dos recentes aperfeiçoamentos na arte de gravar e reproduzir o som das grandes execuções sinfônicas.

Artisticamente não é menos valioso êste disco. Karajan nos dá uma «Quinta» verdadeiramente estupenda, de magnífica estatura e grande veemência, uma das melhores que temos ouvido.

Como complemento, o recitativo e ária de Leonor, do 1º ato de «Fidelio», em magistral interpretação de Elisabeth Schwarzkopf, verdadeiro fecho de ouro para um disco de tão notáveis qualidades.

● BRUCH — «Concêrto Nº 1, em sol menor, para violino e orquestra, Op. 26» — PROKOFIEFF — «Concêrto Nº 1, em ré maior, para violino e orquestra, Op. 19» — David Oistrakh, violino, e a Orquestra Sinfônica de Londres. Regente: Lovro von Matacic. Casa Carlos Wehrs.

Duas belíssimas execuções de David Oistrakh apresenta êste disco, lançado há menos de um ano na Inglaterra e nos Estados Unidos. A versatilidade do talento do maior violinista de nossos dias brilha exuberantemente nessas duas obras de escolas e estilos diferentes, sendo pouco provável que alguém o exceda no calor, poesia e perfeição como as executa. A orquestra, por sua vez, contribui magnificamente para o sucesso total dessas duas interpretações.

Gravação de alta classe, com excelente sonoridade. Observem no início no «Concêrto» de Max Bruch, o suave e quase imperceptível tremolo de timbáles que precede a entrada da orquestra.

★ CANTO

● CANÇÕES ESPANHOLAS: — "Sete Canções Populares Espanholas" (Falla); "Combat del Somni" (Mompou); "Romance de Solita", de "La romeria de los cornudos" (Pittaluga); "Canciones Negras" (Montsalvatge); "Farruca", do "Triptico", "La Giralda", de "Canto a Sevilla" (Turina); "Corazon Porque Passais", "El Majo Geloso", "Con Amores, la mi Madre", "Dos Cantares Populares", "El Vito" (Obradors) — Nan Merriman, mezzo-soprano, Gerald Moore, piano. Casa Carlos Wehrs.

Não obstante americana, Nan Merriman satisfaz plenamente na interpretação de tôdas as peças dêste longo recital de canções de câmara espanholas, o que, certamente, constitui um verdadeiro "tour de force". Algumas dessas canções são bem conhecidas aqui, inclusive dos ouvintes de rádio ("Corazon porque passais", "El Vito"), outras aparecem pela primeira vez nos nossos suplementos.

Gravação do princípio do ano passado, de excelente sonoridade.

★ MÚSICA LIGEIRA E POPULAR

Ouvimos e recomendamos os seguintes long playings das Lojas Palermo: "O Barão Cigano" e "A Viúva Alegre", por solistas, côro e orquestra, em disco de 10 polegadas; "Vitrine de Discos", por vários solistas, côro e diversas orquestras, 10 polegadas; "Tournée pela França", pela orquestra de Ricardo Santos; "Num Jardim Mexicano", com Chucho Zahzosa, regendo a Orquestra RCA-Victor Mexicana.

Recebemos e recomendamos os seguintes discos Odeon, 78 RPM: "Arrivederci Roma", c|Renato Rascel; Idem, c|Steve Bernard e seu Conjunto (órgão); "E' tão sublime o amor" e "The Man I Love", c|Eddie Calvert; "I Love Paris" e "La Vie en Rose", c|Heinz Scharchtner; "Lisboa Antiga" e "Summertime in Venice", c|Ray Martin e sua Orquestra; "Romance no Braz" e "Canção da Noite", c|Orlando Ribeiro.

Orlando Silva — "Subúrbio", chôro de Bororó e Luis Peixoto, com regional — "Tudo foi ilusão", bolero de Laert Santos e Arcilino Tavares. Casas Garson. Mais um ótimo disco do "Cantor das Multidões", que se apresenta com todos os matadores para alcançar o merecido sucesso.

—O—

REVISTA DA MÚSICA POPULAR — Recebemos o número 13, correspondente ao mês de junho último, dêsse sempre interessante mensário de Lúcio Rangel, contendo um bom número de artigos e informações de grande utilidade para os cultores e apreciadores da música popular.

★ Correspondência

OTÁVIO JUNQUEIRA — Barra do Piraí. Um leitor — Niterói.

Queiram desculpar o atrazo da resposta às suas consultas. Estou providenciando.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-9035 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

COFRE

INGLEZ MILNERS

VENDE-SE um próprio para banco, casa bancária, joalheria ou grande negócio. Construção tôda em aço, e segrêdo especial.

Ver à rua Miguel Couto, 32, próximo a Buenos Aires. Casa de Móveis de Escritório.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SETOR DE ENGENHARIA

Chama a atenção dos senhores interessados, para o Edital de Concorrência Pública, para o fornecimento de um fogão a óleo, reservatório de óleo e acessórios a serem instalados no Restaurante Popular de Vitória — Estado do Espírito Santo, publicado no «Diário Oficial» — Seção 1 — do dia 7 do corrente.

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

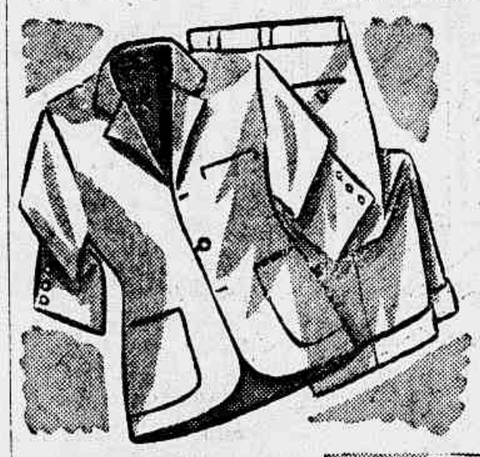
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em sua casa, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00. Caixa Postal, 619, São Paulo. Aulas: Av. da Liberdade nº 130 São Paulo. À venda nas livrarias do Rio.

SEARS HOMENS e RAPAZES

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

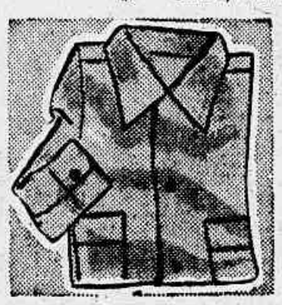
Ótimo costume
De tropical
Marca Boyville
Preço regular 1.449
Economize 227
1.222
Inicial 250 — Mensal 208
Modêlo, paletó 3 botões com calça comprida. Puro lã em várias côres. Tamanhos de 9 a 18 anos. Compre agora!

Camisa branca
De tricoline
Marco Boyville
Aproveite e compre agora por sòmente
179
Ideal para seus filhos...
Corte anatômico. Confortável.
Com 1 bolso e colarinho com barbatanas. Venha ver!



Costume
De gabardine
tecido de pura lã
Preço regular .. 2.698
Economize 365
2.333
Inicial 470 — Mensal 390
Corte moderno. Em tecido decatizado - não encolhe.
Cinza, marron e bege. Aproveite!

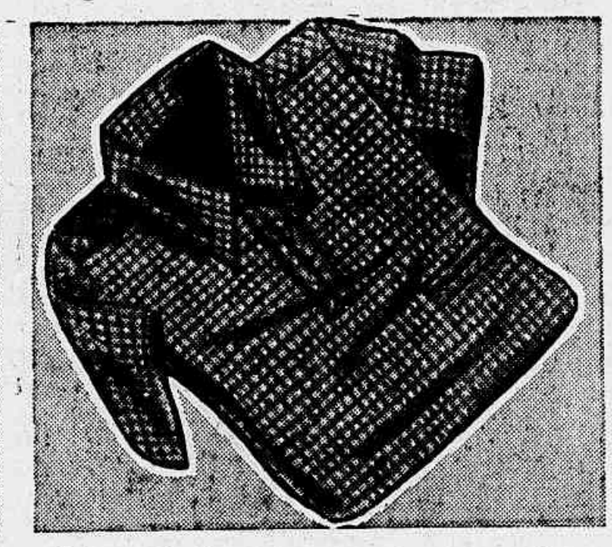
Nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no departamento de Crédito.



Camisa esporte
Tecido crepe
De 259 por **207**
Nas côres: cinza, azul, amarelo e branco. Não precisa passar. Tamanhos: 1 a 5. Compre agora!

Cuecas cambraia
Com fundo chato
Agora apenas **59**
Abotoando em 3 tamanhos. Com reforço nas costuras. Bom acabamento. Tamanhos: de 75 a 110

Camisa esporte lonita
Modêlo italiano c/ mangas curtas
Compre agora por sòmente **298**
Elegante... confortável... Nas côres: bege, marron, preto e caramelo. Colarinho e bolso pespontados em côr contrastante. Acabamento esmerado. Tamanhos: 1 - 2 - 3 e 4. Venha vê-la na Sears!



Camisa esporte
Em tecido xadrezinho santorizado
Preço regular.. 249
Economize..... 27
222
Compre agora com excepcional remarcação sua camisa esporte... Com mangas curtas, 1 bolso, gola aberta e colarinho com barbatanas. Tôdas as côres e tamanhos. Acabamento aprimorado. Aproveite!

Sapatos Gold-bond
Ideal para médicos e enfermeiros
Preço regular.. 435
Economize..... 48
387
Modêlo macassim com elástico nos lados e sola crepe. Fôrro de carneira. Prático, leve macio. Nas côres: búfalo branco e vaqueta cromada marron. Tamanhos: de 37 a 44. Aproveite êste preço!

Camisa branca
Com 2 colarinhos
Preço regular 239
Economize..... 42
197
• Em tricoline resistente de fina qualidade
Modêlo elegante econômico.. Com mangas compridas! 1 bolso, botões de madrepérola e colarinhos com barbatanas. Tamanhos. 36 a 44
Compre agora!

...a roupa feita que veste como sob medida

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 376

Condições Favoráveis Para o Abastecimento de Água à Futura Sede do Govêrno Federal

Boa Caudal de Rios e Córregos Drena a Área da Nova Capital

INFORMAÇÕES DE UM TÉCNICO

DE regresso do planalto de Goiás, onde estêve com outros técnicos a fim de estudar a hidrologia da área reservada à futura capital da República, o sr. Avelino Inácio de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, manifestou-se entusiasmado com a região especialmente no que diz respeito à capacidade de vasão dos mananciais que irão fornecer água e energia.

Mencionou o diretor do D. N. P. M., que sòmente um rio, o Paranoá, o principal da região, tem na estação da estiagem uma vasão aproximada de oito metros cúbicos por segundo, isto é, mais água do que a atualmente consumida pela capital bandeirante. Além disso, todos os córregos e ribeiros que drenam a área da futura capital também apresentam boa caudal mesmo nas épocas mais sêcas do ano, podendo-se ainda contar com uma precipitação pluviométrica média de 1.70m.

Observaram também os técnicos de comitiva chefiada pelo sr. Avelino de Oliveira que a região apresenta uma fisiografia suave, topografia ondulada e belo panorama e, se a fertilidade do solo ainda não foi plenamente definida por estudos agronômicos, pode ser avaliada pelas fazendas e pomares que denunciam terra fértil, tal a pujança de árvores frutíferas como laranjeira, limeira, mangueira, marmeleiro, cafeeiro, jaboticabeira, romeira e outras.

Outro ponto digno de atenção é o que se refere às condições climatéricas da região, situada numa altitude de 1.100 metros, no paralelo próximo de 16 graus Sul, o clima é ali sêco e ameno e por conseguinte dos mais saudáveis.

Assim, considera o diretor do Departamento da Produção Mineral que a área que melhores condições oferece quanto a altitude, clima, panorama, solo e água é a escolhida pela Comissão de Planejamento da Mudança da Capital Federal e que êle vem de visitar com outros técnicos daquela repartição.

ECONOMIA DE MÃO DE OBRA
PROPORCIONAM AOS 940 POSSUIDORES DE
EMPILHADEIRAS VERTICAIS "HARLO"
MOTORIZADAS, MANUAIS E CONJUGADAS
FUNCIONANDO NO BRASIL
Destinam-se para Empilhar:
TAMBORES,
SACARIAS,
BOBINAS,
FARDOS,
CAIXAS ETC.
Oferecem 3 Vantagens Principais:
ECONOMIA DE:
MÃO DE OBRA
Espaço e Tempo

MANUAL ELÉTRICA
EXCELENTES ATESTADOS A DISPOSIÇÃO
PEÇAM ORÇAMENTO OU VISITA À:
HARLO DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
R. SÃO LEOPOLDO, 245 - FONE: 9-3029 - S. PAULO

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar.
de 14 às 18 horas

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio e em Biblioteca. Pago bem.

SENSACIONAL!
"MOTO PERPETUO" de PAGANINI
pela primeira vez no mundo em
INSTRUMENTO DE SÔPRO!
na fenomenal execução de
EDU E SUA GAITA

UM DISCO Continental Nº 20.153
À VENDA EM TODO O BRASIL

ANTÔNIO SUJO
perigoso assaltante
INIMIGO DO SEU CARRO

Se você pudesse vê-lo em ação, ficaria arrepiado... É o atrito em pessoa... Pobres motores onde êle chega!

Defenda-se dêle com
BARDAHL

ANTÔNIO SUJO - responsável pelo atrito excessivo, provoca o desgaste prematuro do motor. Responsavel também por entupimento de tubulações e filtros de óleo. Acabe com êle! Peça BARDAHL - a maior descoberta científica no campo da lubrificação!

É fácil usar BARDAHL!

1. No carter, coloque duas latas de BARDAHL OIL.
2. Ao usar BARDAHL TOP OIL pela primeira vez, derrame duas latinhas pela entrada do ar do carburador, lentamente, com o motor quente e acelerado.
3. No tanque, coloque uma latinha de BARDAHL TOP OIL.

Depois... cada vez que trocar o óleo, junte uma lata de BARDAHL OIL. E ponha uma lata de BARDAHL TOP OIL na gasolina, cada vez que encher o tanque. No seu pôsto, garage ou bomba, peça instruções sôbre o uso de Bardahl. Faça uso continuo dos produtos Bardahl... e veja como seu carro anda melhor!

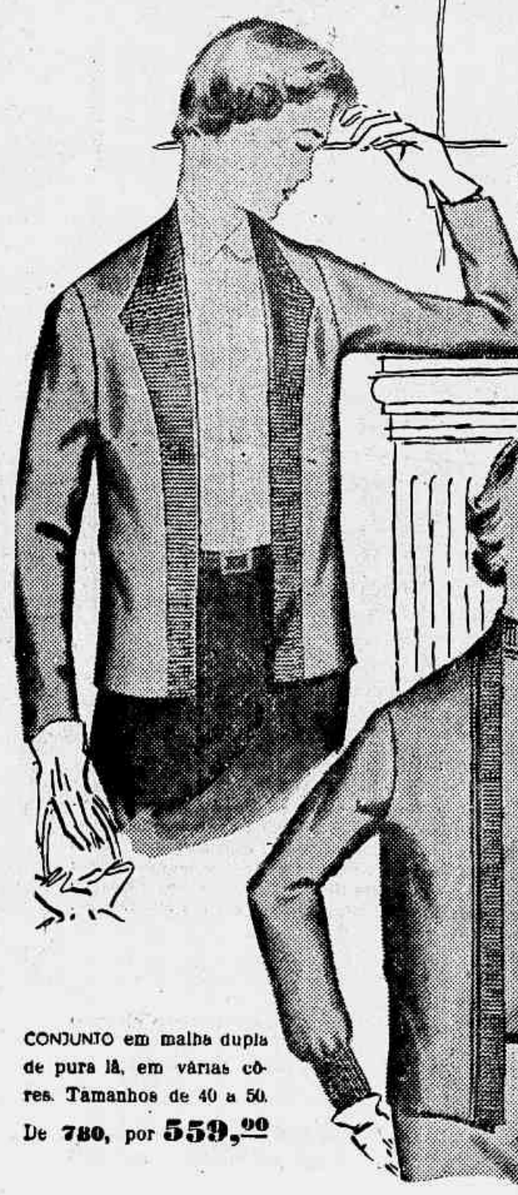
Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do R. de Janeiro:
BARDAHL LUBRIFICANTES DO RIO DE JANEIRO S.A.
Av. Nossa Senhora de Fátima, 59 - Telefones: 32-3053 e 32-1274 - Rio de Janeiro - D. F.

Fulminante Liquidação de MALHAS

ORIGINAL BLUSÃO, em malha de lã, mangas 3/4 em lindas e modernas combinações de côres. Tamanhos 40 a 48
De 480,00 por 359,00

Espetácular queda de temperatura nos preços de VEDETTE!

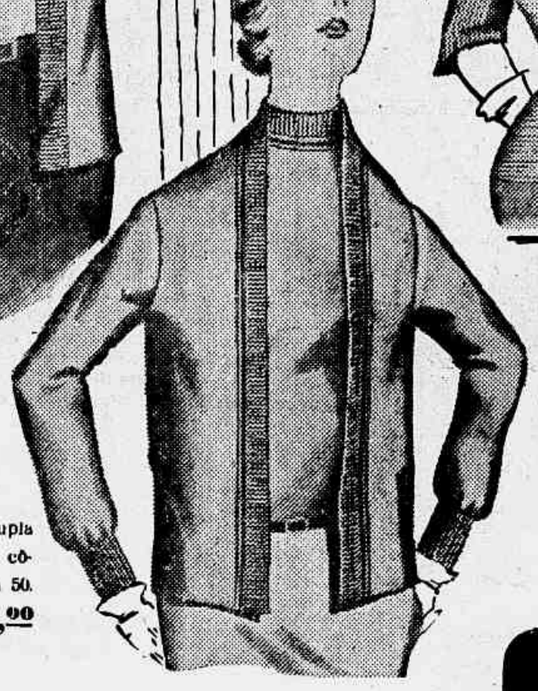
Um verdadeiro congelamento de preços nas lojas que TEM DE TUDO CONTRA O FRIO, para o maior confôrto, elegância e economia da mulher



CASACO SOLTO, em malha de lã. Nas côres, vermelho, rosa, e musgo royal e mescla. Tam. de 42 a 48. De 550, por 398,80

MODERNÍSSIMO CASACO, de malha de lã, ponto tripiex em várias côres. Tamanhos de 42 a 48. De 850,00 por 598,00

CASACO CARDIGAN, em malha de lã, várias e modernas côres. Tamanhos de 40 a 48.
De 338,00 por 239,80



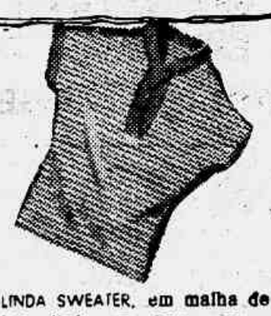
CONJUNTO em malha dupla de pura lã, em várias côres. Tamanhos de 40 a 50.
De 780, por 559,00

SWEATER, de pura lã em modernissimas combinações de côres. Tamanhos de 40 a 48
De 420,00 por 298,00

CASACO SOLTO, em malha dupla de lã. Tamanhos de 42 a 48.
De 450,00 por 295,00

ORIGINALÍSSIMO BLUSÃO, de pura lã manga 3/4 em diversas côres. Tamanhos de 42 a 48.
De 400,00 por 298,80

CASACO SOLTO, em malha de lã com galão listrado em várias côres. Tamanhos de 42 a 48.
De 380,00 por 229,80



LINDA SWEATER, em malha de lã, listradinha em várias côres. Tamanhos de 40 a 48.
De 200,00 por 139,80

Em VEDETTE um cruzeiro vale sete

vedette
Rua Uruguaiana, 27

UMA LOJA EXCLUSIVAMENTE DE ARTIGOS FEMININOS ONDE TUDO É MAIS BONITO E MAIS BARATO

Diário Excursionista

C. M. Bandeira

Programação da Semana

Excursões para os dias 18 e 19 de agôsto de 1956:

Grupo de Montanhistas Falcão — Escalada e 3ª tentativa de conquista do Pico do Itaiacl, no Maciço de Santa Bárbara, Camorim, D.F. Direção do Grupo Técnico.

Clube Excursionista Rio de Janeiro — Escalada da Pedra da Gávea (18 e 19 de agôsto), D.F. Acampamento. Escalada de 1º grau. Guia: Giuseppe Pellegrini.

Clube Excursionista Carioca — Excursão ao Pico da Coroa do Frade (dias 18 e 19). Acampamento. Guia: Giuseppe Toselli e Henrique Pôrto. Excursão ao Campo Escola da UBE — (Treino de Escalada). Guias: Aristides B. Nascimento e Leon Salas.

Associação dos Rádio-Ginastas — Excursão ao Alto da Boa Vista e Furnas de Agassiz (dia 19). Guia: Silvino Gomes. A ARG concentrará nesta excursão seu quadro social, realizando vários jogos esportivos, diversões e demonstrações de técnicas de escaladas.

Clube Excursionista de Ramos — Excursão a Pedra do Sino, São Pedro, a 2263 mts. de altitude, localizadas na Serra dos Órgãos, em Teresópolis (dias 18 e 19). — Guia: João Hipólito de Andrade.

Centro Excursionista Pico do Itatiaia — Escalada do Pico da Agulha do Diabo — Serra dos Órgãos, Teresópolis, escalada de 4º grau (dias 18 e 19). Guia: José Francisco Emílio. Acampamento e explorações em Cabo Frio, Estado do Rio (dias 18 e 19). Guia: Arnaldo Marques Pôrto.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Escalada do Dedo de Deus, Serra dos Órgãos, Teresópolis. Guia: Hélio Barroso. Castelos de Morro Assú, Teresópolis. Guia: Ivo Pereira. Pico do Cavalo Branco, Serra dos Órgãos, Teresópolis. Guia: J. Borraster.

Manual Técnico de Excursionismo e Montanhismo

Matéria 2ª

PRIMEIROS SOCORROS

Tratamento das Hemorragias

Quando uma veia ou artéria é atingida e cortada há perda de sangue. E' isso uma hemorragia, acidente sempre grave, sobretudo quando se trata de uma artéria. O primeiro cuidado do excursionista diante de uma hemorragia é reconhecer se ela é produzida pelo rompimento de uma veia ou artéria. No primeiro caso (veia) o sangue é escuro e corre em filete; no segundo caso (artéria), é vermelho vivo, e corre aos borbotões, em golfadas.

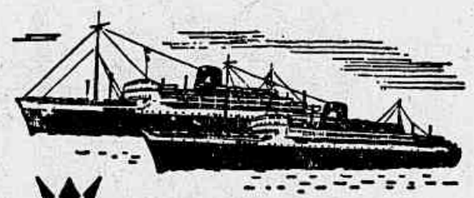
Tratamento — Quando a hemorragia é venosa (veia), comprime-se o membro um pouco abaixo do ferimento, por meio de um torniquete ou garrote. Quando arterial, acima. O garrote é feito dando uma volta ao membro com uma borracha, uma correia ou um fio, e apertando-o bem, de forma a comprimir a veia ou artéria. Quando houver dúvida se se trata de uma hemorragia venosa ou arterial, faz-se a compressão sôbre o ferimento. Em qualquer dos casos, deve se procurar manter o membro ferido acima do nível do coração. E' conveniente, de quando em quando, folgar o torniquete, para evitar a paralisia do sangue. Uma hemorragia pequena cede em geral com a simples pressão sôbre o ferimento. Nesses casos, é necessário ter calma, pois pode o homem, sem perigo de vida, perder até um litro de sangue.

Noticiário dos Clubes

UM REMADOR DE CAMBRIDGE ESCALA A PEDRA DA GAVEA — Por ocasião de sua estada no Rio, para participar das provas de remo, o remador-universitário John Pitchfordi da Universidade de Cambridge, atleta de 22 anos, medindo 2,08 mts. de altura, escalou a Pedra da Gávea a convite do Centro dos Excursionistas, sendo o guia o técnico Alfredo Maciel. Foram escalados os «Olhos do Imperador», a «Cabeça» e a «Mesa», locais pitorescos existentes na referida montanha. O jovem Pitchford externou sua grande admiração pela variedade de panoramas e belezas de nossa terra.

A RECONQUISTA DO PICO DO ITABIRA — Com a presença de escaladores convidados, pertencentes a vários clubes, foi reconquistado oficialmente, no dia 2 de julho passado, o Pico do Itabira, localizado na cidade de Cachoeira de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo. A direção da reconquista estêve a cargo do guia José Francisco Emílio, sendo assim mais uma glória a pertencer ao já grande plantel do Centro Excursionista Pico do Itatiaia. No alto do Pico do Itabira foi deixada uma flâmula do CEPI, como manda a tradição montanhista.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 4 de Setembro	PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 25 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
PROVENCE 23 de Outubro	PROVENCE 11 de Outubro
BRETAGNE 13 de novembro	BRETAGNE 1 de Novembro
PROVENCE 11 de dezembro	PROVENCE 29 de Novembro

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Preços Exclusivos

Para copa, cozinha, terraço, etc.
Mesas, tampo de fórmica, á prova de calor ou de fogo, pés em tubo cromado Cadeiras grandes e sólidas, assento e encôsto em plástico lavável, de lindas côres.
Conjunto c/ 4 cadeiras desde $ 4.850,
ou $ 450, mensais

$ 1.000,
$ 580,
$ 1.580,
$ 2.020,
$ 1.270

Conjuntos ou peças avulsas
Acabamento esmerado. Puxadores do próprio aço, encobrindo respiradores, Material de super-resistência. Dobradiças inquebrável! Prateleiras ajustáveis. Completa exposição em nossa loja. A vista ou a prazo.

Projefilm R. México 74 - tel. 52-7655

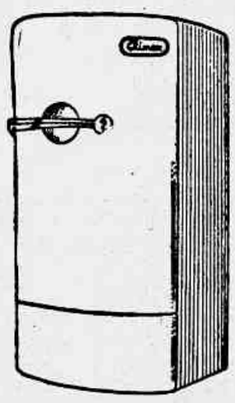
SEGUROS
Companhia Inglêsa de seguros precisa para a seção de Resseguro — Incêndio, rapaz com experiência do ramo. Cartas dando referências e pretensões, para a portaria dêste jornal, para I. C. A. P.

FRANCÊS
Aprenda esta língua conversando — Tel.: 57-4872

DECORADOR
Modifique seu ambiente sem gastar — 8|11horas. — 22-4515 — AMARAL.

3 MARCAS
conhecidas em todo o Brasil • garantidas por 5 anos
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS
sensacionais válidas sòmente esta semana!

a nova CLIMAX mod. 1957
• 7 pés cúbicos
• funcionamento silencioso
• unidade fechada
• dupla garantia e assistência técnica permanente.
Apenas 995,00 mensais ou a A VISTA pelo MENOR preço da Praça.



GENERAL ELECTRIC
• modêlo de luxo 1956
• 10,5 pés cúbicos
• porta aproveitável
• congelador horizontal para 5 ks. carne
• 9 temperaturas reguláveis
• 3 gavetas para legumes
À vista 39.500,00 ou a praze em prestações mensais de 2.395,00

ICECOLD 8,5 pés
• A mais bela • espaçosa
• A mais perfeita
• Unidade importada • ultra silenciosa
• Garantia de 5 anos
À vista 29.950,00 ou a praze em prestações mensais de 1.495,00

SEM AUMENTO - AINDA PELOS PREÇOS ANTIGOS

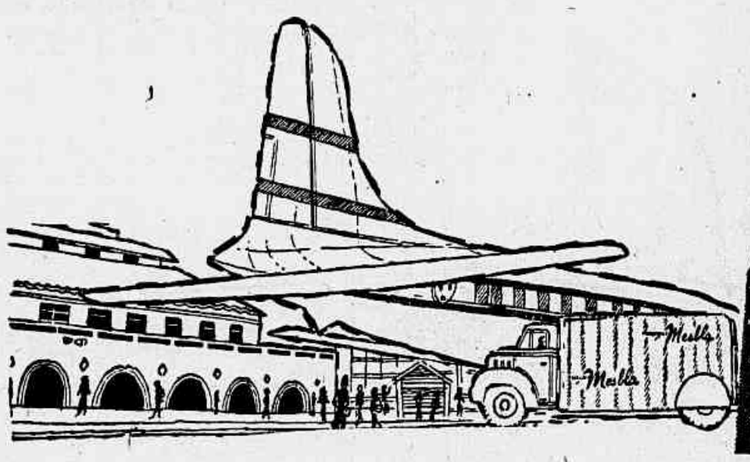
111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111
Esta casa não tem filiais

Tonia Carrero escolheu em Paris e o MAGAZINE Mesbla apresenta no Rio...

o manteau de pluie double-face

tonia

o encantadora capa impermeável especialmente criada por DRAGUTIN para o bom-gôsto da mulher brasileira



*

A famosa artista Tonia Carrero, estrêla de primeira grandeza do Teatro, do Cinema, do Rádio e da Televisão, figura de grande prestigio na alta-sociedade, após demorado estudo dos mais belos modelos de capas de todo o mundo, trouxe de Paris êste modêlo que DRAGUTIN, o maior nome do Brasil em capas para senhoras, realizou em sua homenagem.

• Linha "evasée" • Elegantíssimo chapéu
• Punhos ajustados • Cinto double-face

1.980, ou 225, mensais

Pode ser usado como capa de chuva ou manteau nabillé.

MAGAZINE Mesbla
ABERTO ás 8as. • 6as. até ás 22 hs.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

VODCA SOCIETY

ESCREVE o sr. Raul Gomes: «Certo jornalista russo, profundamente irritado, anuncia, pelo «Komsomolskaya», que três môças da «jeunesse dorée» moscovita, foram presas por motivo de roubo. E eram papa-fina: filhas de altas patentes do Exército, da Aeronáutica e da Policia Politica. E os companheiros eram filhos de ministros de Estado. Mas, o que irritou, a ponto, o primitivo bolchevique, foi o fato de tão encantadoras môças travarem conhecimento com rapazes... «vestidos segundo a última moda estrangeira»...

Viajando no automóvel, pertencente a dois filhos do ministro Kabanov, as mocinhas iam **torrando**, durante a viagem, os objetos por elas surrupiados nos apartamentos da capital russa.

Não estudavam, não trabalhavam, essas mocinhas, sòmente apreciando, como as suas companheiras de classe, as últimas novidades em modas e maneiras estrangeiras...

Tudo muito «Kar»...

Depois eu conto...

Sentir-se-ia tentado a comentar, engraçadinho...

No entanto, «o simile não é igual»... na pitoresca expressão, há 40 e tantos anos, daquele general que, A maneira de outro, nos dias de hoje, também impunha a sua tirânica vontade a milhões de brasileiros, inclusive o próprio presidente da República...

E' que, no «Vodca Society», ao contrário do «Café Society», as suas grandes damas sòmente saem, à rua, em seus carros de luxo, de cortinas abaixadas, tal o mêdo que têm do povo, esfarrapado e faminto, arrastando-se, a pé, de sapatos-tênis, ou parado, nas intermináveis filas em que nada de útil se compra...

E todo êsse luxo e êsses privilégios assentam no trabalho escravo»...

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o CENTRO ESPIRITA SÃO MIGUEL. RUA BELA N. 313 — Enviando endereço e selos para a resposta

VÁLVULAS
PARA RÁDIO — TV

1Y3	65,00	Onkio 10" Alta Fidelidade	2.800,00
1S5	65,00	25BQ6 GE	200,00
5W4	65,00	Selênio 250 M. A.	230,00
6BA6	75,00	Pilha 67% Blindada	320,00
12BE6	75,00	Motor Emerson 3 Vel.	540,00
1Z4I	75,00	Antena C|13 — 10 Elem.	550,00
1Y4I	75,00	Bobina Comar III-S	170,00
3F4I	85,00	Caixa Tamanho Médio	220,00
5BC41	85,00	Caixa Tamanho Grande	250,00
1BC41	85,00	Chave de Onda 4x2	35,00
EL4I	95,00	Cristal Esse	85,00
UCH42	95,00	Fusíveis P|T V....	7,00
6F6GT	85,00	Lâmpadas Dial 44-46	4,00
6X5	85,00	16x450	32,00
6K7-G	85,00	10x25	12,00
6S4	75,00	40x150	30,00
6V4	90,00	20x20x150	35,00
6SA7	85,00	50x30x150	45,00
6SQ7	85,00	40x40x150	45,00
6V6	90,00	32x450 Alum.	55,00
6W4	90,00	32x32x450 Alum. ..	75,00
1U4G	85,00	16x16x450 Alum. ..	60,00
6CB6	90,00	20x20x450x20x25 ...	70,00
6N7	90,00	A. Falante 5" PM	150,00
6SQ7	90,00	A. Falante 6" PM	170,00
6SK7	90,00	A. Falante 8" PM	230,00
6SA7GT	110,00	A. Falante 10" PM Pesado	390,00
6AU7	95,00	A Falante 12" 20 Watt com saída Universal	1.450,00
12AX7 GE	130,00	A. Falante 12" com Twiter — Cr$ ...	1.500,00
6S25	80,00		
10L6	110,00		
10L6	110,00		
6A8	130,00		
6AX4	120,00		
EM 34 ôlho mágico	120,00		
6SC7 GE	140,00		
A. Falante Japonês			

N. B. — Remetemos Pelo Reembôlso Aéreo
PEDIDO MINIMO DE CR$ 1.500,00.

A. F. DE SOUZA
RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR
RIO DE JANEIRO — TEL.: 43-3941

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 13.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 18.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 20.000,00
Sala de Jantar, Mexicano..	Cr$ 13.000,00
Sala de Jantar, Chipendale	Cr$ 18.000,00
Sala de Jantar, Francês ...	Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137

NÃO SEJA MAIS TELE-VIZINHO!
em
GELANDIA
111-Assembléia-111

V. JÁ PODE ADQUIRIR O SEU TV, EM

15 prestações sem acréscimos e com a entrada que lhe convier!

15 diferentes modelos de 1956, de mesa, console e combinados, de 17" e 21" das marcas:
GENERAL ELECTRIC, CAPEHART, SEMP, PHILCO, RCA, INVICTUS
e outras famosas marcas mundiais.

Preços a partir de **35.995,00**

Gelandia
111 - ASSEMBLÉIA - 111
ESTA CASA NÃO TEM FILIAIS

SEARS 1ª FEIRA de CERÂMICA

Sears apresenta a nova linha de CERÂMICA PETRÓPOLIS

...AGORA com preços excepcionalmente baixos.

Vaso de cerâmica para plantas

Altura: 19 cms. — Diâmetro 20 cms.

Preço da praça 169

NA SEARS APENAS

119

Um maravilhoso presente para seu lar.. Com diversas decorações modernas à sua escolha. Côres: marron, amarelo azul, lilás e verde. Temos, também muitos outros modelos e tamanhos.

Chícara para Chá

Em belo estilo moderno

Preço da praça 55
Na Sears sòmente **39**

Em cerâmica de fina qualidade. Nas côres; marron, verde, amarelo, azul, rosa e lilás. Ótimo acabamento. Temos também bule para chá, açucareiro, mantegueira, etc. Venha ver!...

Chícara para Café

Em belo estilo moderno

Preço da praça 49
Na Sears apenas **25**

Moderna... atrativa... Em cerâmica nas côres: marron, verde, amarejo, azul, rosa e lilás. Bom acabamento. Temos também pratos, copos, etc. Visite nosso departamento no 2.º andar.

Vasinho para flôres

Muito decorativo — Altura 13 cms.

Preço da praça 50
Na Sears sòmente **29**

Um lindo presente... Nas côres: marron, amarelo, verde, azul e creme. Temos outros modelos. tamanhos e preços, à sua escolha.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta

SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai 378

NOS DOMINIOS da Filatelia

Clubes e Sociedades Filatélicas

AS agremiações filatélicas sempre tiveram um papel preponderante no desenvolvimento da filatelia. O objeto puramente científico, a diversidade de idéias a respeito dos trabalhos em prol do incremento da filatelia, resulta pela circunstância de se reunirem vários colecionadores filatelistas para tratarem sôbre os trabalhos e acumularem fundos que com o aumento do número de sócios, pouco a pouco toma forma; enfim a importancia que adquire sempre uma sociedade dirigida por um filatelista de mérito são todos fatôres que reunidos para um só fim, operam em benefício da ciência filatélica, fazendo-a sempre mais respeitável e defendendo os filatelistas do que se chama «explorações».

A primeira sociedade de que se tem idéia foi fundada na Inglaterra, na cidade de Bridlington, em 1865, tendo porém outra duração, provàvelmente por causa do pequeno número de filatelistas existentes naquela ocasião.

Em 1866 nos Estados Unidos surgiu a Excelsior Stamp Association, na cidade de St. Johns, de Nova Brunswick.

A Inglaterra teve a sua segunda sociedade em 1869, a Royal Philatelic Society, que atualmente ainda existe.

Em 1874 foi fundada em Paris a Societé Française de Timbrologie, dirigida por homens de talento e que ocupavam altos cargos na sociedade francesa. Essa sociedade tornou-se o padrão das suas congêneres. Contava em seu meio, centenas de colecionadores, desde o mais importante ao mais humilde empregado do comércio, e seus associados estavam dispersos em todos os países do Universo.

Pouco depois eram fundadas sociedades em Dresden, Viena, Nova York, Berlim, etc.

Hoje existem milhares de Clubes e Sociedades em tôdas as cidades importantes do mundo, aonde concluiu-se que a Filatelia não mais é considerada a «juntação de papèzinhos» e sim uma arte e uma ciência, tendo se tornado um passatempo que diverte, educa e instrui.

Os Clubes e as Sociedades têm papéis importantíssimos na formação do filatelista colecionador, a êles competem salvaguardar os interêsses dos seus associados.

No Brasil, felizmente já temos mais de quinhentos Clubes e Sociedades, já estamos bem adiantados na arregimentação dos filatelistas e a Filatelia Brasileira já é citada com respeito e admiração pelo mundo inteiro.

MOYSÉS GARABOSKY

DIVERSOS

— A Sociedade Filatélica Paulista comemorou condignamente o aniversário do «Sêlo Postal Brasileiro», no dia 1º de agôsto próximo passado com uma mostra dos nossos sêlos da época do nosso Império. Agradecemos o convite que nos foi dirigido pelo dr. Nizo Viana.

— Interessante iniciativa teve o Clube Filatélico e Numismático de São Manuel, São Paulo, nesta sua fase de reorganização.

Para incentivar a filatelia entre os novos e possíveis interessados, o Clube está promovendo periòdicamente nas principais vitrines das lojas comerciais da cidade, exposições das coleções de seus associados. Assim têm sido apresentadas coleções temáticas que estão despertando interêsse principalmente entre a juventude escolar. Esse exemplo de São Manuel também deveria ser seguido pelos demais Clubes e Sociedades Filatélicas de todo o país.

CARIMBOS COMEMORATIVOS

Informamos aos nossos leitores carimbologistas, que foram autorizados pelo diretor do Departamento de Correios e Telégrafos os seguintes carimbos comemorativos:

— 17 de Agôsto — Vôo Inaugural da Linha Lufthansa — Carimbo a ser usado no Rio e S. Paulo.

— 22|26 de Agôsto — Congresso Nacional dos Vendedores Viajantes, será usado na cidade de Ribeirão Prêto, em São Paulo.

— 25|26 de Agôsto — Festa do Crá — O carimbo será usado no Vale da Ribeira, na cidade de Registro em S. Paulo.

— 9 de Setembro — Exposição Filatélica Estadual — Carimbo a ser usado na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

CLUBE FILATÉLICO DE BIRIGUÍ

E' com justa satisfação que comunicamos aos nossos leitores a notícia da fundação de mais uma entidade filatélica, na cidade de Birigui, em São Paulo.

Depois de um eficiente trabalho de arregimentação entre os filatelistas na progressista cidade, o professor Antônio Sales Oliveira, conseguiu reunir elementos e fundar o Clube Filatélico de Birigui, cujas principais finalidades são as de incrementar a filatelia nacional naquela cidade e promover a divulgação do valor cultural de uma coleção de sêlos.

A primeira diretoria da novel entidade está assim constituída:

Presidente, professôr Viriato da Silva Nunes; vice-presidente, David Hanovitch; 1º secretário, professor Antônio Sales Oliveira; 2º secretário, Renato Carvalheira; tesoureiro, José Vieira; provedor, Frederico Vargas.

Conselho Fiscal — Francisco Pereira da Silva, Joaquim Antônio e J. Gianotti.

As reuniões semanais do Clube realizam-se, aos sábados, às 19h30m, na secretaria do Rotary Clube, de Birigui, Prédio Issa, rua Barão do Rio Branco, 447.

CAMPEONATO DO INTERIOR — Serão realizados, êste ano, na progressista cidade de Bauru, no nordeste do Estado de São Paulo, no período de 20 a 28 de outubro, os Jogos do XXI Campeonato Aberto do Interior. Tratando-se de uma competição de âmbito nacional, a sua Comissão Central Organizadora (CCO) solicitou ao DCT, por intermédio do deputado Luis Francisco, fôsse emitido um sêlo para comemorar o fato, assim como a autorização para o uso de dois carimbos (obliterador e não obliterador). Segundo fomos informados pela CCO e pela Diretoria Regional do DCT de Bauru, a emissão do sêlo já foi autorizada pelo ministro da Viação. Reproduzimos três desenhos apresentados pela referida CCO e entregues à Casa da Moeda para, a critério da mesma, servir de base à referida emissão.

BARÃO DE BOCAINA — A revista "O Cruzeiro" e a "Sociedade Filatélica Brasileira", conjuntamente, determinaram instituir um concurso para o desenho do sêlo postal do Barão de Bocaina. O concurso foi instituido em acôrdo com a autorização do ministro de Viação e Obras Públicas, para um sêlo postal, tendo em vista comemorar o centenário do nascimento de Francisco de Paula Vicente de Azevedo, barão de Bocaina, nascido em 8 de outubro de 1856, em Lorena, Estado de São Paulo, e introdutor da correspondência expressa no Brasil. Foram apresentados 49 desenhos, sendo os mesmos julgados por uma comissão composta dos representantes da Casa da Moeda, Departamento de Correios e Telégrafos, Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro" e a "Sociedade Filatélica Brasileira". O desenho classificado em primeiro lugar é de autoria do sr. Aldemaro de Araújo Pereira, tendo o premiado recebido, como prêmio, a quantia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em dinheiro. O principal objetivo dêste concurso foi o aprimoramento do sêlo postal brasileiro, auxiliando, assim, o artista nacional e fornecendo o desenho à Casa da Moeda, a fim de possibilitar a melhora dos nossos sêlos. Publicamos aqui o clichê do sêlo classificado em primeiro lugar.

VOCÊ SABIA?...

— QUE o primeiro decreto criando a franquia postal obrigatória no Brasil, data de 29 de novembro de 1842. A taxa era de 60 réis para 15 gramas e mais 30 réis pelas 15 gramas excedentes, em cada carta que transitasse pelos correios do Império. Poucos meses depois, em 1º de agôsto entraram em circulação os nossos sêlinhos de Bois.

— QUE o uso da tinta sêpia encarnada para carimbar os sêlos, foi iniciado na Côrte, em 1º de fevereiro de 1849. Tal tinta foi usada com certa intensidade nos nossos sêlinhos de Cabras, até 1854.

— QUE em 1º de julho de 1866 entraram em circulação os sêlos com a efigie de D. Pedro II, eram êles gravados em aço, contendo cada fôlha 100 exemplares, apresentando em quadros vários a efigie do Imperador.

— QUE o 1º bloco comemorativo de sêlos entrou em circulação no dia 22 de outubro de 1938, para comemorar a I Exposição Filatélica Internacional Brapex. A tiragem foi de 50 mil blocos de 10 sêlos cada um.

— QUE a sobre-taxa dos 10 centavos constantes nos sêlos da «Semana da Asa» de 1947, foi destinada a Caixa Beneficente do Aviador Civil, sendo o referido sêlo criado por lei em 1947.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia», deve ser dirigida a Moysés Garabosky, redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

SÊLO FLORESTAL — O diretor do Serviço Florestal Federal, engenheiro-agrônomo Duel Pires Lima, acompanhado dos demais membros da Campanha de Educação Florestal, que o Ministério da Agricultura designou para elaborar os trabalhos de recuperação das nossas matas, estêve no Departamento dos Correios e Telégrafos, onde foi agradecer ao coronel Alberto Bittencourt a colaboração prestada, com a emissão de um sêlo florestal comemorativo, a ser lançado no próximo dia 21 de setembro, data inicial da campanha. Na foto, os srs. Duel Pires Lima e Alberto Bittencourt, além de outros membros da Campanha.

A Escola Superior de Guerra Visita a Fábrica Nacional de Motores

Em visita de estudos, professôres e alunos do Curso Superior de Guerra mostram-se entusiasmados com o rápido desenvolvimento dêsse estabelecimento industrial

Acompanhados pela alta direção da Escola Superior de Guerra, estiveram em visita de estudos à Fábrica Nacional de Motores os alunos que atualmente cursam o Curso Superior de Guerra.

Às 9 horas chegava à F.N.M. a turma de alunos, composta de militares e civis, dirigida pelo comandante da Escola, major-brigadeiro Vasco Alves Seco, brigadeiro do ar Antonio Azevedo de Castro Lima, contra-almirante Luiz Fernandes Barata, ministro Luiz Leivas Bastian Pinto, coronel da Fôrça Aérea Norte-Americana Joseph A. Miller e 20 outros professôres catedráticos entre os quais se contavam altas patentes das Fôrças Armadas e civis.

A turma de alunos é composta de 60 pessoas, entre as quais pudemos observar o senador José de Mendonça Clark, os deputados Chrispim Jacques Bias Fortes, Manoel França Campos e Benedito Vaz, engenheiro e jornalista Fernando Antônio Chateaubriand Bandeira de Mello, desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, contra-almirante Fernando Muniz Freire Júnior e Décio Santos Bustamante, generais de brigada Pery Constant Bevilaqua e Benjamin Rodrigues Gamo alunos da Escola Superior de Guerra tomavam pelo desenvolvimento das várias operações, fazendo perguntas que eram esclarecidas pelos diretores que os acompanhavam.

A seguir, dirigiram-se ao hotel, onde lhes foi oferecido um almôço, que decorreu num ambiente de franca cordialidade. Ao café, falou em nome dos alunos o dr. Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, da Confederação Nacional da Indústria, que num brilhante improviso declarou: «levarem os alunos da Escola Superior de Guerra uma excelente impressão da visita feita à Fábrica Nacional de Motores, que constitui um exemplo vivo do que se pode fazer aqui mesmo no Brasil em favor da solução dos nossos problemas. Melhor exemplo do que êsse — acrescentou — não poderia ser encontrado. Se, como já foi dito, o homem é a medida de tôdas as coisas, a Fábrica Nacional de Motores e as suas realizações são uma prova inconcussa do valor do braço, da inteligência e da cultura do brasileiro. Levam pois os alunos uma magnífica impressão da capacidade dos administradores da F.N.M. e da capacidade de produção dos trabalhadores, agradecendo aos seus diretores aquela oportunidade de verificarem de visu, o que de grande poderá ser o Brasil do futuro».

Falou então o sr. bacharel Luiz Dias de Alvarenga, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, que agradeceu a oportunidade que teve de ver o que se está fazendo no sentido de dotar a agricultura de tratores exatamente do tipo que melhor convém à sua mecanização.

O general Pery Constant Bevilaqua também exprimiu a satisfação que teve com aquela visita, podendo verificar o trabalho que ali se faz para o engrandecimento do Brasil.

Finalmente, tomou a palavra o eng. Leão de Moura, que agradeceu a visita e as palavras de estímulo daquele vulto de brasileiros aos quais teve a honra de mostrar o fruto do esfôrço e da dedicação dos seus colegas de diretoria e dos trabalhadores brasileiros, empenhados todos em construir para o país um **futuro brilhante.**

O engenheiro Guilherme Leão de Moura, diretor-presidente da Fábrica Nacional de Motores, na ocasião em que explicava aos alunos da Escola Superior de Guerra, em visita de estudos a êsse estabelecimento industrial, o processo de fabricação de uma das peças principais dos caminhões ali produzidos.

A mesa do auditório os diretores da F.N.M. Engenheiro Tulio de Alencar Araripe, diretor-industrial; engenheiro Guilherme Leão de Moura, diretor-presidente; dr. Custódio Sobral Martins de Almeida, diretor-administrativo e financeiro, e engenheiro José Chrisanto Seabra Fagundes, diretor-comercial, na ocasião em que o eng. Leão de Moura expunha aos visitantes, professôres e alunos da Escola Superior de Guerra, a orientação que está sendo dada aos trabalhos da F.N.M., dos obstáculos que têm sido encontrados para o seu desenvolvimento e de como têm sido superadas as dificuldades.

lhardo, major-brigadeiro Armando de Sousa e Melo Araripoia, brigadeiros engenheiros Raymundo Vasconcelos de Aboim e Valdemiro Advincula Montezuma, brigadeiro do ar Antonio Alves Cabral, embaixador Moacyr Ribeiro Briggs, ministros Fernando Ramos de Alencar e Helio Burgos Cabal bem como vários outros militares e civis de grande destaque na vida nacional, pertencentes à alta administração federal, Bancos, Companhias de Estradas de Ferro, Confederações da Indústria, Rurais, do Comércio, Instituto de Advogados, num total de 84 pessoas incluindo jornalistas e membros do alto comércio.

Recebidos pela diretoria da F.N.M. constituida pelo diretor-presidente, engenheiro Guilherme Leão de Moura; diretor-industrial, engenheiro Tullo de Alencar Araripe; diretor-administrativo e financeiro, dr. Custódio Sobral Martins de Almeida e diretor-comercial, engenheiro José Chrisantho Seabra Fagundes, foram os ilustres visitantes encaminhados ao auditório, onde, em ligeira palestra informal, o eng. Leão de Moura fêz uma detalhada exposição da orientação que está sendo dada aos trabalhos da fábrica, dos obstáculos que têm sido encontrados para o seu desenvolvimento e de como têm sido superadas as dificuldades.

Durante essa palestra foi dada aos visitantes a oportunidade de fazerem perguntas, sendo as mesmas respondidas, esclarecendo tôdas as dúvidas, ora pelo eng. Leão de Moura, ora pelo dr. Custódio Sobral Martins de Almeida ou por alguns dos outros diretores aos quais estavam afetos os assuntos constantes das perguntas feitas.

Terminada a palestra durante a qual foram explicadas as soluções que estão sendo dadas a vários problemas, como sejam o da nacionalização progressiva dos caminhões, o da fabricação de tratores imprescindíveis para o aumento de nossa produção agrícola, o das relações humanas com os operários e o da sua estabilidade, o qual se está resolvendo com uma assistência cada vez maior em todos os setores, inclusive o da residência próximo ao trabalho, o da distribuição dos produtos da F.N.M. que está sendo feita, como aliás é de praxe na maioria das indústrias pesadas, através de intermediários, o que possibilita estabelecer uma rêde de oficinas para assistência técnica e o da possibilidade de um maior investimento de capital particular.

Finda a exposição, que tomou o caráter de uma verdadeira palestra entre os diretores da F.N.M. e os visitantes, foram êstes, divididos em três grupos, cada qual acompanhado de um diretor da fábrica, convidados a percorrer os vários departamentos daquele estabelecimento industrial. Era de se notar, durante a visita, o grande interêsse que tanto professôres co-

ABRASIVOS

«ESMERIL EM PÓ»

CARBURETO DE SILÍCIO

(Carborundum Tcheco)

Grãos: 36 — 46 — 60 — 100 — 220

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

CORRETORES COM OU SEM PRÁTICA

A COMPANHIA GERAL DE HABITAÇÕES E TERRENOS (Jardim Carioca) com diversos loteamentos vendidos, com absoluto sucesso, oferece grandes possibilidades a novos corretores, nos próximos lançamentos de duas áreas populares, ôtimamente localizadas, e preços a partir de CR$ 15 000,00 EM 100 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA E SEM JUROS:

«JARDIM CONDESSA» — Em São Gonçalo, a 30 minutos das barcas em Niterói.

«JARDIM SANTA FÉ» — Em Imbarié, a 40 minutos da praça Mauá.

Ótima oportunidade para todos os que desejam ingressar nesta profissão independente e lucrativa, com o apoio de completa assistência técnica e profissional. COMISSÕES ALTAS, PRÊMIOS e outras vantagens. Dirigir-se, hoje mesmo, ao inspetor de plantão, trazendo uma fotografia 3x4. Não se atende pelo telefone. AV. RIO BRANCO, 81 — 22º AND.

MAQUIS — (2.º número)

REVELARÁ

QUEM MATOU GETÚLIO

CONHEÇA OS ASSASSINOS DE VARGAS

8 sensacionais reportagens

Colaborações de: Alberto Deodato, Aliomar Baleeiro, João Duarte filho, Pedro Dantas, João Agripino, Mário Pedrosa, Paulo Duarte.

TERÇA-FEIRA, 21 — EM TODAS AS BANCAS

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Encedareiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

1.500.000,00

Empresta-se sôbre uma hipoteca, pode ser também sôbre edifício em término de construção, tratar com Lopes, tel. 42-0919.

Veja meu caro leitor
êsse tipo encantador
Que o Senhor tem a seu lado,
E, no entretanto acredite
Quase morreu de bronquite,
Salvou-o o RHUM CREOSOTADO.

CAPAS

para poltronas

SR. CUNHA

Telefone: 49-0706

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta, confôrto, estética. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Não tem pressão? Caíram os dentes? Consertamos rápido. — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels.: 43-2364 e 49-0282.

DRS. ROCHA e LUSTOSA

AMIGOS RADIOTÉCNICOS

ATENÇÃO

VALVULAS

6V6GT	Cr$ 85,00	12BA6	Cr$ 70,00
6F6G	Cr$ 85,00	12BE6	Cr$ 70,00
6K7 (VR.53)	Cr$ 75,00	12AT6	Cr$ 70,00
6SK7 GT	Cr$ 90,00	6BA6, 6BE6, 6AT6	Cr$ 65,00
12SK7	Cr$ 90,00	EBC.41	Cr$ 75,00
12SQ7	Cr$ 90,00	6SA7 GT	Cr$ 90,00
12SA7	Cr$ 115,00	25L6 GT	Cr$ 80,00
35Z5 GT	Cr$ 80,00	6Q7 GT	Cr$ 110,00

ALTO-FALANTES Magnavox, 12", campo ..... Cr$ 540,00
ALTO-FALANTES 12", D.N.H. ímã ..... Cr$ 550,00
ALTO-FALANTES Peerles ímã, 12" ..... Cr$ 800,00
ALTO-FALANTES Peerles Coaxial ..... Cr$ 1.700,00

CONDENSADORES MINICAP, NOVOS

16|450 — Cr$ 32,00; 24|450 — Cr$ 42,00; 32|450 — Cr$ 45,00; 40|450 — Cr$ 52,00; 50|30|150 — Cr$ 45,00.

CONDENSADORES TUBULARES .01 - .02 - .05 - .005: Cr$ 2,00

TUBOS TV. 17 poleg.: Cr$ 5.500,00; 21 poleg.: Cr$ 6.400,00

AUTOMATICOS WEBCOR GE. ..... Cr$ 4.700,00
AUTOMATICO ceram. ..... Cr$ 4.400,00

J. LEVIGARD. RUA 20 DE ABRIL, 9 — TELS.: 52-2966 e 52-7046

LIQUIDAÇÃO FINAL

Entrega de todo o stock aos compradores — para entrega das chaves ao proprietário!

No sobrado da Rua Senhor dos Passos, 109

APROVEITE!

VENDAS POR QUALQUER PREÇO! SÓ DURANTE ESTA SEMANA!

BICICLETAS, moças e rapazes, aros diversos	Cr$	2.000,00
LIQUIDIFICADORES, afamadas marcas ..	Cr$	800,00
ENCERADEIRAS, com garantia	Cr$	2.200,00
ELETROLAS DE MESA, pau-marfim, peroba, imbuia	Cr$	2.800,00
RÁDIOS, importação americana, inglêsa, etc.	Cr$	1.500,00
ESPREMEDORES DE FRUTAS	Cr$	400,00
ELETROLAS DE LUXO, COLONIAL E CHIPENDALE, com toca discos automático	Cr$	9.000,00

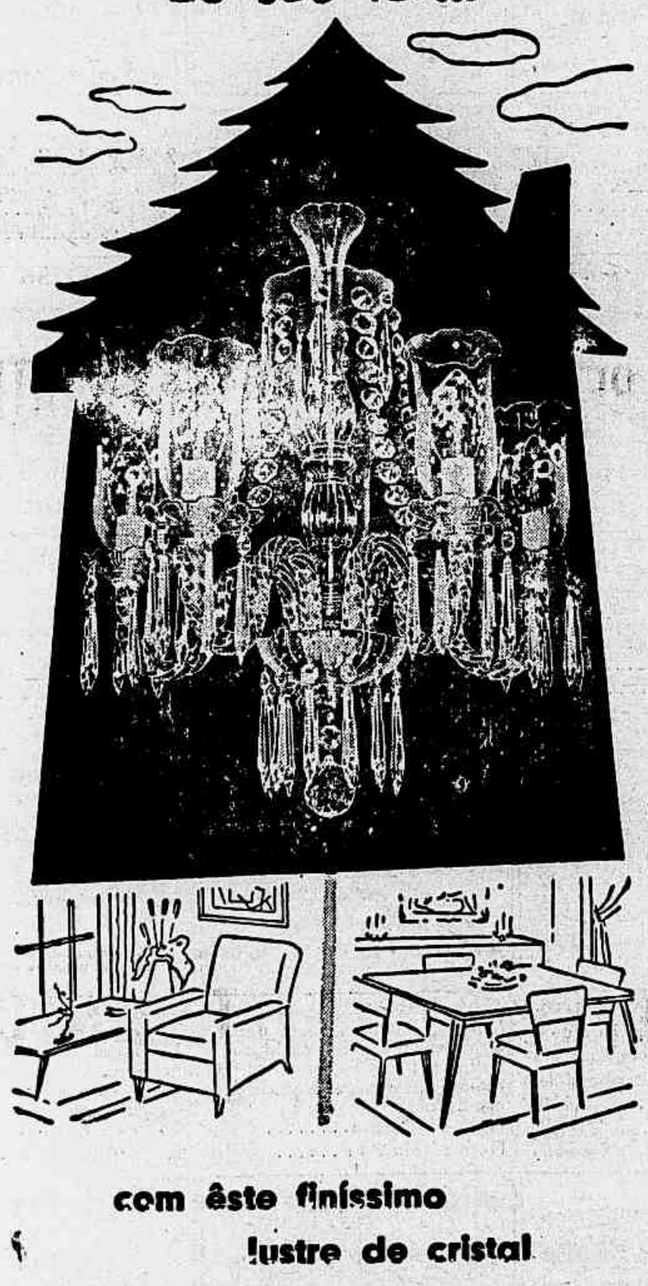
E muitas outras utilidades domésticas, que vendemos em lotes ou em unidades — tudo muito abaixo do preço de custo!

SÓ ESTA SEMANA, NA

Rua Senhor dos Passos, 109 - Sobrado

Ilumine a belêza

do seu lar...



com êste finíssimo lustre de cristal com cinco lâmpadas

MODÊLO EXCLUSIVO - MONTAGEM COM AS MAIS RICAS PEÇAS LAPIDADAS DO FAMOSO CRISTAL DA BOHÊMIA.

CONDIÇÕES: Entrada Cr$ 450,00 e mais 10 prestações de Cr$ 300,00

SEM JUROS — SEM DESPESAS — EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS

E mais 45 maravilhosos modêlos de nosso exclusivo montagem

S. SIMON

VENDE LUSTRES DE CRISTAL

Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

Inauguração em Setembro do I Salão Ferroviário

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O Serviço de Documentação do Ministério da Viação e Obras Públicas vai inaugurar, a 27 de setembro próximo, um «Salão Ferroviário», que reunirá trabalhos de pintura, desenho e gravura, inspirados em motivos relacionados com o transporte por via férrea. Segundo dispõe o regimento do Salão não haverá restrições quanto a «correntes» ou «escolas», podendo concorrer ao mesmo artistas de qualquer procedência, idade ou orientação estética, desde que seus trabalhos sejam relacionados com o transporte ferroviário.

Serão conferidos dois prêmios de pintura, o primeiro de Cr$ ... 50.000,00 e o segundo de Cr$ ... 30.000,00; um prêmio de desenho, no valor de Cr. 20.000,00 e um de gravura, de Cr$ 20.000,00. Os trabalhos premiados passarão a pertencer, cada um, à ferrovia, que lhe der o nome.

O Salão terá a duração mínima de quinze dias, e funcionará no edifício do Ministério do Trabalho.

DR. PAULO DE BARROS

Doenças de senhoras — Cirurgia
Rua Alc. Guanabara, 15 — XI.
Tel.: 42-5375. Res.: 25-6806

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraida	CR$ 40,00
Punhos novos	CR$ 20,00
Colarinhos, fazenda nova	CR$ 50,00
Confecção sob medida	CR$ 60,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

GELADEIRAS ELÉTRICAS 7 PÉS CÚBICOS

CR$ 15.000,00 A VISTA OU CR$ 500,00 POR MÊS

LEIA COM ATENÇÃO ÊSTE ANÚNCIO

Sistema de refrigeração estrangeiras, com assistência técnica permanente. O SOBRADO DA ECONOMIA tem a Geladeira que vossa Exa. procura. Geladeiras Elétricas Mod. 1956, com entrada, prestações a partir de Cr$ 500,00 por mês. Também tenho Americanas de 7, 8, 9 e 10 pés cúbicos. N. B. Vendemos barato porque não temos Vendedores nem Intermediários. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. Compre Antes do aumento e aproveite o preço de fim de estação. ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES. Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar. Entre Uruguaiana e Andradas. ATENÇÃO PARA O LETREIRO LUMINOSO FABRICA DE GACHETAS.

MÁQUINAS DE COSTURA — CR$ 3.500,00, COM MOTOR CR$ 4.500,00. A PRAZO, CR$ 250,00 POR MÊS. COMPRE SUA MÁQUINA DE COSTURA ANTES DO AUMENTO E PAGUE EM 10 MESES SEM AUMENTO DE PREÇO

LEIA COM ATENÇÃO ÊSTE ANÚNCIO...

Máquinas de costura de 5 gavetas, bobina central, por Cr$ 3.500,00; não é possível. Se v. s. deseja comprar uma máquina de costura nova, não perca seu precioso tempo, com anúncios impossíveis, venha com êste anúncio em Antônio Soares Representações, e compre uma máquina de pé marron, com 5 gavetas e bobina central, com certificado de garantia válido por: 10, 15 e 20 anos, por CR$ 5.000,00 — A prazo Cr$ 250,00, com entrada ou sem entrada, prestações a combinar, as seguintes marcas de máquinas: PFAFF, GRITZNER, ALFA, PHILLIPS, CROSLEY, CROSLUX, ELGIN, IMPERIAL, MINERVA, HAPPY, VIGORELLI, KOIO, LADA, PRINCESA E ELITE, em gabinetes de 5 gavetas, claro ou escuro. Temos também Máquinas Zig-Zag. N. B.º — Ganhe um Franzidor Pfaff ao fazer sua compra. Estes preços terão duração durante êste mês. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. Antônio Soares Representações. Rua Buenos Aires, 156, 2º andar. — Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas. Entre as Ruas Uruguaiana e Andradas.

A Exposição Carioca apresenta:

as últimas criações

PARA "MEIA-ESTAÇÃO"!

Modelos encantadores... com todo o requinte do "chic" de Paris!

A sra. ficará deslumbrada com a elegância inconfundível dêstes lindos vestidos, inspirados nas famosas criações dos costureiros franceses, que A Exposição Carioca apresenta agora, para as sras. que se vestem com elegância e distinção. Visite o Grande Dept.º de Modas d'A Exposição Carioca, que lhe oferece a maior coleção de modelos... na maior variedade de tecidos e padrões!

VESTIDO "GRANDE TAILLE"

Para sras. de manequim 48 e 54. Lindo modêlo justo, em gorgorão estampado, manga 3/4, bem elegante. Côres: verde, azul e cinza.

850,

CONJUNTO "NIGHT AND DAY"

Elegante modêlo de vestido e manteau, em popeline acetinado com moderno estampado. Vestido bem colante, com drapeado no busto. Manteau forrado, bem rodado, franzido nas costas. Côres: cinza, verde e azul.

2.150,

VESTIDO "COCKTAIL"

Em finíssima alpaca, mangas 3/4, todo forrado. Saia bem rodada. Elegante modêlo para se usar de dia ou de noite. Côres: prêto, marinho ou cinza.

1.750,

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias

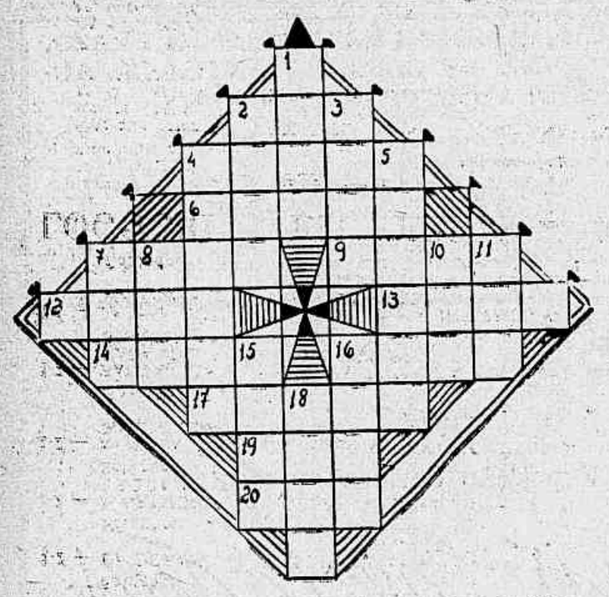
Acompanhe a moda em tôda a sua atualidade, comprando os mais lindos vestidos... em 10 meses pelo Crediário!

PALAVRAS CRUZADAS

(EXTRA TORNEIO)

Dentre os leitores que decifrarem e enviarem solução certa dêste problema e até 25 de Setembro de 1956, será feito o sorteio de uma obra literária

Palavras Cruzadas* de *H. M. V. Mascarenhas



HORIZONTAIS

1 — Expansão de certas sementes ou frutos.
3 — Peçonha.
5 — Barrete de bispo.
6 — Escudeiro.
9 — Forma oblíqua de eu, sempre regida de preposição.
12 — Molde em que se funde a estátua.
13 — (Bras.) Cego de um olho.
14 — Nome próprio feminino.
16 — Rumo, meio, modo.
17 — (Constr.) Nome dado às paredes situadas nas linhas de divisa do lote.
19 — Circunferência.
20 — (fig.) Coisa que atrai.

VERTICAIS

2 — Primeiro rei dos judeus.
3 — Devoto, caritativo.
4 — Medida hebraica para líquidos e sólidos.
4 — Comida, alimento, pl.
6 — Taivel, aventura.
7 — Simio, macaco.
8 — Espécie de capacete.
12 — Animal bravio.
13 — Animado, ativo.
14 — Quantia.
16 — Que tem dois anos de duração.
17 — A garça real.
19 — Nome próprio masculino.
20 — Canta.

1 — Preposição indicativa de falta, exclusão, ausência.
5 — Instrumento musical de cordas e teclado.
6 — Gênero de fungos parasitos, um dos quais constitui uma doença das videiras.
7 — Oceano.
8 — Nome de uma árvore da ilha de São Tomé.
10 — Reduza a pó.
11 — (fig.) Bom gôsto.
15 — Erisela de companhia.
16 — Sem valor
18 — (Bras.) Comboio de via férrea.

ATENÇÃO

Aceitamos colaborações baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista (dois volumes) e Vocabulário Antroponimico de Lidaci.

AVISO

A relação dos solucionistas e as soluções dos torneios mensal e semanais serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 23 de agôsto de 1956, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

—o—

CONVITE — Convidamos os solucionistas contemplados abaixo citados a comparecerem a portaria dêste jornal e receberem de ser. Hélio os livros «lembranças» dos torneios de p.c.: Kipp, A. Chaves, Alpeia, Janeta Resnis, Gil Reb, Arapuã, José Soares de Azevedo, Luis F. Saraiva, Edu Perê, Alfor, Agageeê.

—o—

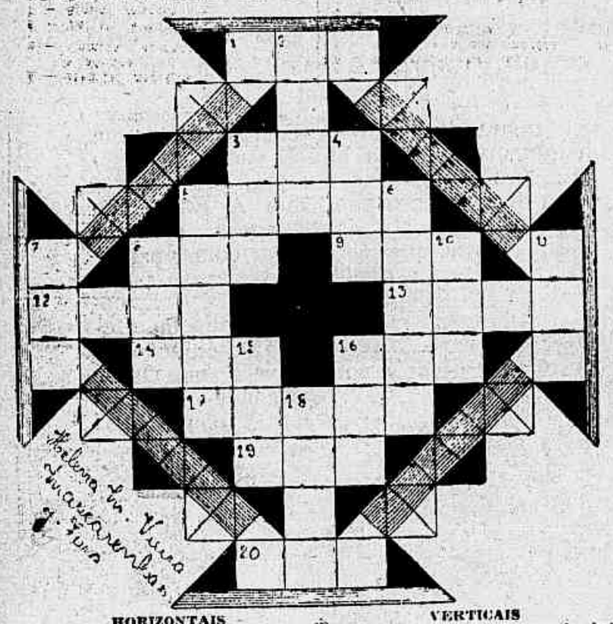
Publicação Recebida — **Revista Enigmática de Paulo Borges de Matos (PAM).** — Agradecemos ao confrade Paulo Borges de Matos a gentileza da oferta de sua apreciada revista mensal, cuja leitura muito nos satisfaz.

—o—

Dicionário de Sinônimos dos Adjuntos do Ten. Berthyn Agrícola. — No decurso dêste mês a Editôra Tupã, desta capital, lançará um ótimo dicionário de sinônimos, de autoria do ten. Agrícola, redator charadístico da revista Seleções Recreativas.

Torneio Mensal — Agosto de 1956

Problema n. 2. de Senador — Barbacena



HORIZONTAIS

1 — Medida hebraica para líquidos e sólidos.
4 — Comida, alimento, pl.
6 — Taivel, aventura.
7 — Simio, macaco.
8 — Espécie de capacete.
12 — Animal bravio.
13 — Animado, ativo.
14 — Quantia.
16 — Que tem dois anos de duração.
17 — A garça real.
19 — Nome próprio masculino.
20 — Canta.

VERTICAIS

1 — (prov. port.) Pessoa de baixa estatura.
2 — Traste sem valor.
3 — Preparo intelectual.
4 — Roubalheira em emprêsa ou repartição pública.
5 — Pagava.
7 — Espaço de trinta dias.
8 — Parte pôdre da madeira.
10 — Forma oblíqua de eu, sempre regida de preposição.
11 — Germe, princípio.
15 — Filho de Fauno, jovem pastor da Sicília.
16 — Pão de milho.
18 — Antepassados.

CHARADISMO

CHARADAS NOVISSIMAS — 25 a 30

1-2 — Todo aquêle QUE ama a sua Pátria não tem VONTADE de viver AFASTADO dela.
SYHTRED — (Ilha do Governador)
Solução: .....

1-2 — Do OCEANO é o DESTINO ficar sempre ZANGADO.
PALOGACH — (Rio)
Solução: .....

1-2 — A CRIMINOSA foi OBSERVADA durante o EXAME DA TROPA.
Solução: .....

1-2 — A NOTA MUSICAL, naquele CENARIO TEATRAL foi EMENDADA.
VALTEIRO — (Rio)
Solução: .....

1-2 — BASTA, não precisa ter a ENTRADA tão grande uma CASA DE PEQUENO NEGÓCIO.
Solução: .....

1-1 — Já por DUAS VEZES, é sempre NESTE LUGAR, êle mostrou o quanto é ORDINÁRIO.
A. M. OLIVEIRA — (Campinas)
Solução: .....

LOGOGRIFO EM VERSOS — 31

POR QUE? — **Ataliba Lago**

Por que ostentar FISIONOMIA austera — 11-1-11-2-5-8-4-10-12.
nestes meus cinqüenta anos de árduas lutas,
se a aparência do MAL me desespera, — 4-11-8-9-2-3.
se esgoto, aos lábios, tôdas as cicutas?

Por que sentir que a Natureza IMPERA — 2-5-10-8-11.
na manifestação das fôrças brutas,
se minha crença é lúcida e sincera,
pura como a água que reflui das grutas?

Por que CHORAR de uma existência os anos, — 1-7-6-10-2.
se não me pungem a alma os desenganos,
se consigo vencer os atropelos?

Por que não ir à FONTE da esperança,
se é todo o meu consôlo a espôsa mansa
Que afaga os meus alvíssimos cabelos?

(Adaptação de A. GAYOSO — (Ponte Nova)

Solução: .....

213º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome: .....
Pseudônimo: .....
Residência: .....
Cidade: .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

esta é uma oferta NENO com o preço de meio pneu...

apenas **300,** de entrada

Receba logo SUA Bicicleta **MERCSWISS** para moças e rapazes

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno
Centro - Rua Larga, 171
Madureira - R. Maria Freitas, 110
ou em suas filiais.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO
S.A. HELENA, ETC
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas
C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromissos

CUPIM
Exterminação a domicílio
Baratas, Ratos, Pulgas, etc.
ORÇAMENTOS GRATIS
Gerantia de 6 a 12 meses.
Cupim 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90 — Sala 1.205 — Tels.: 22-0873 e 22-3289.

Dr. Joviano de Resende Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 51-8198

1956 I
JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

AGOSTO 2ª FEIRA DIA 20

CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias

Capacho de Borracha. Em puro latex. Duas faces: uma anti-derrapante e outra frisada. De grande utilidade no seu automóvel, banheiro e entradas. Tamanho: 32 x 45.
Preço da Praça: 50,
Preço só dia 20: **29,**

OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor

Aparelho de Café "Príncipe". Meia porcelana. 6 xícaras com pires, 1 bule para café e um açucareiro com barra azul e filetados a ouro.
Preço da Praça: 210,
Preço só dia 20: **169,**

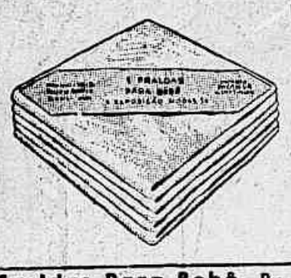
SENADOR — Sen. Dantas Esq. Av. Vega

Serrote Para o Lar. Fabricação "Solingen" alemã. Lâmina de aço com 30 cm. Cabo de madeira de 1a. qualidade. Uma peça de grande utilidade para o seu lar.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 20: **79,**

COPACABANA — Av. Copacabana, 827 - Aberto até às 22 horas

Farol Para Máquina de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa.
Preço da Praça: 165,
Preço só dia 20: **99,**

AGOSTO 3ª FEIRA DIA 21



Fraldas Para Bebê. Pacote com 5 fraldas. Tecido duplo, macio e resistente. Seca ràpidamente. Tams.: 70 x 70.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 21: **68,**

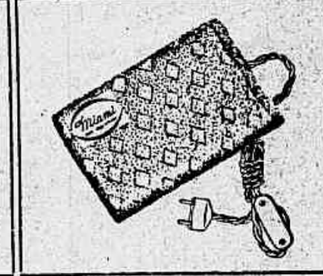
Faqueiro "Diário" Royplat. 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café. Em aço inoxidável. Facas com lâminas super-cortantes.
Preço da Praça: 600,
Preço só dia 21: **425,**

Camisa "Militar". Em superior tricoline fio extra. Colarinho com barbatanas. Punhos duplos com platina. Todos os tamanhos. Na côr bege.
Preço da Praça: 240,
Preço só dia 21: **159,**

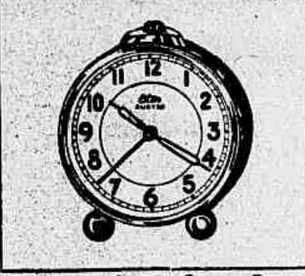
Faqueiro "Diário" Royplat. 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café. Em aço inoxidável. Facas com lâminas super-cortantes.
Preço da Praça: 600,
Preço só dia 21: **425,**

AGOSTO 4ª FEIRA DIA 22

Combinação de Lingerie. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Côres firmes e laváveis "Indanthren": rosa, branco, azul e salmon. Tamanhos: 42 a 50.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 22: **68,**



Bôlsa Termo Elétrica "Miami". Combate o frio e alivia dôres. 2 contrôles de temperatura. Dispensa água quente. Basta ligar para funcionar. Garantida por 1 ano.
Preço da Praça: 570,
Preço só dia 22: **295,**



Despertador "Star Duovox" de Luxo. Máquina de precisão. Córda para trinta e seis horas. Mostrador e ponteiros luminosos. Caixa cromada inoxidável. Azul, grenat e verde.
Preço da Praça: 500,
Preço só dia 22: **355,**

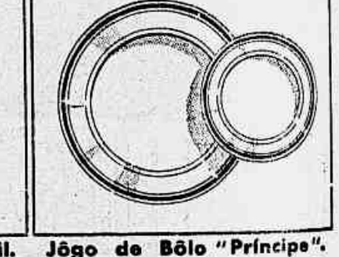
Aparelho de Chá "Príncipe". 9 peças em meia porcelana. 6 xícaras com pires. 1 bule para chá. 1 açucareiro e 1 leiteira. Tôdas as peças com barra azul, e ricamente filetadas a ouro.
Preço da Praça: 320,
Preço só dia 22: **219,**

AGOSTO 5ª FEIRA DIA 23

Toalha de Rosto "Ludol". Em côres. Felpuda, macia e absorvente. Tamanho: 50 x 86. Muito durável.
Preço da Praça: 35,
Preço só dia 23: **29,**

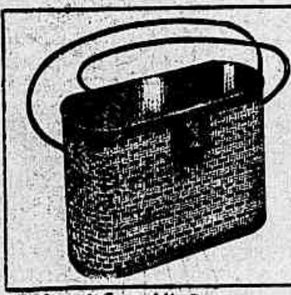
Sumier "Triplex" com Arca. De dia, lindo móvel para 3 ou 4 pessôas. De noite, ampla cama de solteiro. Peças Chippendale.
Preço da Praça: 2.900,
Preço só dia 23: **2.290,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Jôgo de Chaves Portátil. Marca "Champion". 6 peças. 3 chaves de fenda, 1 de bico e 1 testador para velas, televisão, rádios, dínamos e eletricidade em geral.
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 23: **195,**

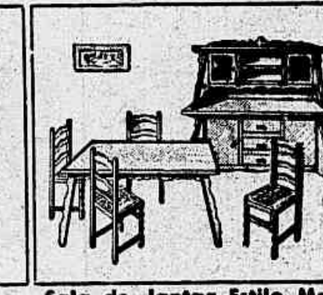


Jôgo de Bôlo "Príncipe". 7 peças em meia porcelana. 1 prato para bôlo e 6 para sobremesa. Tôdas as peças com barra azul e ricamente filetadas a ouro.
Preço da Praça: 175,
Preço só dia 23: **125,**

AGOSTO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 24 e 25



Bôlsa "Capri". Bem na moda. Em sisal, com acabamento em couro sintético. Ideal para suas toilettes de passeio e esporte.
Preço da Praça: 170,
Preço só dias 24 e 25: .. **149,**

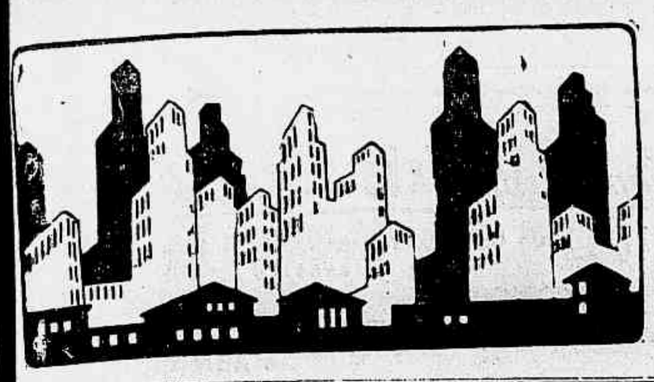


Sala de Jantar Estilo Mexicano. 6 peças: 1 mesa, 1 buffet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibrax. Em madeira reforçada.
Preço da Praça: 3.900,
Preço só dias 24 e 25: **2.990,**
ou 300, de entrada pelo Crediário

Camisa "Sport". Em superior tricoline. Colarinho moderno. Botões de madrepérola. Modêlo meia manga. Com 2 bolsos. 3 padrões diferentes. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: 230,
Preço só dias 24 e 25: .. **145,**

Aparelho de Jantar "Príncipe". Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 fundo, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça: 1.350,
Preço só dias 24 e 25: .. **950,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
a Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!
CARIOCA OUVIDOR SENADOR COPACABANA



Diario de Notícias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

ANDAR — APARTAMENTO: Especial oportunidade para residência de família de fino gôsto e alto tratamento. Aceita-se a subscrição para a última quota de terreno ainda disponível para o "Ed. Jefferson" que será construido em terreno de 14 x 44 metros com um único apartamento por andar, no magnífico local da rua Anita Garibaldi, 23 (lado da sombra), rua tranquila sem bonde e ônibus, sem lojas e perto de tôda condução e comércio. Os apartamentos construidos sôbre pilotis com garagem ao nivel da rua com saida dos carros para a segunda frente do terreno que desemboca na rua Santa Clara, 148, terão a superfície de 363 metros quadrados e os seguintes característicos: Grande galeria com piso de mármore e chapelaria; enorme living-room de 6 x 9m; amplissima sala de jantar de 6 x 4,50m; jardim de inverno em tôda extensão da fachada de 14 x 3m, com piso de mármore e esquadrias de alumínio anodizado; confortável sala de almôço de 3 x 4,60m; copa-cozinha com quase 15 m2; 3 banheiros sociais com requintado acabamento; 4 amplissimos dormitórios com armário embutido em cada; 2 quartos de empregada, banheiro de empregada com box; grande terraço de serviço com tanque duplo e lugar para a máquina de lavar roupa. Finissimo acabamento com pintura total a óleo; todos os requintes da mais perfeita arte e técnica moderna de construção. Este empreendimento será feito sem incorporador que recebe vantagens, sem financiamento e sem lucro, contratando os adquirentes das quotas do terreno a construção com firma idônea e competente, pelo custo absoluto e real, mediante a módica taxa de administração de 12 por cento controlado pelos condôminos, sem demais despesas, taxas ou comissões. Plantas e demais esclarecimentos pessoalmente com WALTER BERGER, rua da Assembléia, 104, 5º andar sala 503. Tel.: 42-2820

COPACABANA — Av. Atlântica, 2736. Vendo apartamento de fundos mas muito arejado, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, área e dep. de criada, garagem. Vendo com apenas 300 mil cruzeiros de sinal. Preço: Cr$ 1.250.000,00. Andar alto. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fones: 52-8926 e 22-8110 — Elias Bichara — Imóveis

---

COPACABANA — Rua Santa Clara. Um por andar. Com salão de 7,50x3,50, sala, 3 amplos quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, área grande, sancas e florões. Com apenas 400 mil de sinal, 300 mil facilitados e o saldo em prestações de 8.600 cruzeiros. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203. Fones: 52-8926 e 22-8110. Elias Bichara — Imóveis

---

COPACABANA — R. Aires Saldanha, 76 — Esquina da rua Miguel Lemos — A 30 metros da Av. Atlântica — Apartamentos todos de frente com sala e quarto separados e sala e quarto conjugados, banheiro completo com box. Kitchenet com pia e fogão de 2 bôcas com fôrno — Preços fixos sem qualquer reajustamento a partir de Cr$ 360.000,00, c| 10% de sinal, parte facilitada e parte financiada sem juros — Incorporação de Ricardo Seabra Pinto e Cesar Seabra Rangel — Tratar diretamente com os incorporadores à SOC. IMOBILIARIA REDENTORA LTDA. — Rua Mayrink Veiga, 28 — 2º andar — Sala 7 — Telefones: 43-8715 — 43-4071 e 43-8992

COPACABANA — No Edifício PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de VESTíBULO, SALA - QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA E BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ 205.000,00, com SÒMENTE Cr$ 12.500,00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas

imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

NO LOCAL todos, até Vs 8 da noite.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de apartamentos, em construção. Pôsto 6 — 1º) — vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. para empregada. 2º) — vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana. A partir de 350 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante, em prestações mensais de Cr$ 5.000,00, sem juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Construção na 8ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO 2 ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W. C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 5.000,00, sem juros — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vendemos primeira locação, para entrega imediata, na avenida Copacabana, 391 — Apto. 501 — Frente, nas imediações da rua Inhangá, constando de salão, 3 dormitórios com armários, banheiro em côr e amplas dependências. Condições: Cr$ 600.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 13.000,00 mensais. Ver no local com nosso corretor Carlos Costa e tratar com a IMPERIAL à rua S. José, 90 — 11º andar — Grs. 1104|5 — Tels.: 42-0240 e 32-9277.

COPACABANA — A travessa Silva Castro, 48, ao lado do Super Mercado Disco, a partir de hoje reserva para os mais novos e funcionais tipos de apartamento c| quarto e sala separados — dentro de nova técnica de confôrto moderno pela adoção de peças auto-suficientes no verdadeiro sentido. Satisfação completa as condições de moradia de vida atual. Prédio de arquitetura moderna sôbre "pilotis" e jardim, apenas 4 apartamentos por andar, 2 elevadores ou seja um para cada 2 apartamentos; sala de jantar, living c| magnífico jardim de inverno em piso em cerâmica ou taco a escolha do proprietário. Dormitório, vestiário com amplo e funcional armário embutido, completa e total inovação na parte relativa a dependências, com nova concepção de banheiros, instalação completa de bar e adoção das unidades "KITCHNETE", tipo cozinha completa, reunindo em uma só peça, fogão, geladeira, pia, torneira e todos os utensílios essenciais de uma moderna cozinha. Preços desde Cr$ ..... 400.000,00, com 10% de sinal e facilidade para o pagamento do saldo. Excepcionais condições de emprêgo de capital para a renda. Informações e reservas, no local, inclusive à noite, à travessa Silva Castro, 48, ao lado do Super Mercado Disco. Vendas e informações: Rua São José, 90 — 5º andar (esq. da avenida Rio Branco) — Telefone: 22-9950. — Rêde Interna.

COPACABANA PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — Vendo, à avenida Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos apartamentos, em Incorporação, a preços excepcionais, d e s d e Cr$ 280.000,00 e prestações de Cr$ 5.000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-quarto (conjugados), saleta, banheiro, tendo instalação ESPECIAL PARA GÁS. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, 1 sala grande, jardim de inverno, grande cozinha, área com tanque e dependências. Preço Cr$ ..... 1.300.000,00 — Cr$ 700.000,00 à vista o resto a combinar. Tratar — Tel.: 26-0592

COPACABANA — Vendemos à rua Domingos Ferreira, 149 — de frente, apto. de 1 salão, 3 dormitórios, varanda social, banheiro, dependências e garagem. — Entrega imediata. — Cr$ 1.100.000,00 com Cr$ 450.000,00 em 3 anos. Ver no local com nosso corretor sr. Remy e tratar com a IMPERIAL à rua S. José, 90 — 11º andar — Grs. 1104|5 — Tels.: 42-0240 e 32-9277

COPACABANA — Fantástica oferta — Em ótimo ponto la rua Silveira Martins, 145|149 — no Flamengo — o bairro mais valorizado do Rio — distante, a pé apenas 10 minutos da Cinelândia, oferecemos, no Edifício «Alfa», aptos. de amplo living, sala e quarto separados, banheiro, pequena cozinha, área de serviço com tanque e dependência de empregada, a partir de apenas 210 mil cruzeiros, c| pequeno sinal e o restante em 30 suaves mensalidades — Realmente, um negócio como poucos! Incorporação e vendas: PREDIAL «MERIBEL», Ltda. — Informações: Rua Gonçalves Dias, n. 41 — sobreloja (entrada pela loja) — Tel.: 42-3513.

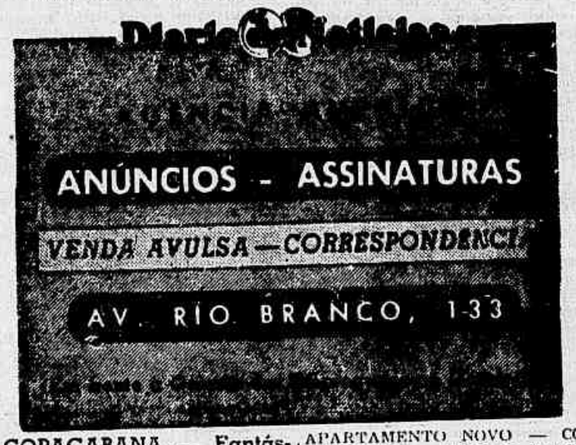
COPACABANA — IDEAL PARA LUA DE MEL — Vendemos espetacular apartamento totalmente atapetado em pelúcia de várias côres, constando de 2 salas grandes, 3 grandes quartos com armários embutidos em pau marfim, e de preço elevado, 2 banheiros sendo 1 em côr, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada e garagem. Acabamento de luxo — pinturas a óleo, com sancas e florões, armários embutidos na cozinha. Aceitamos financiamentos de caixas e institutos mediante sinal. Ver à rua Barata Ribeiro, 665 ap. 401 hoje até às 12 horas e amanhã o dia todo. Temos o apart. de fundos no mesmo andar, pelo preço de Cr$ 1.200.000,00 para pagamento em 1 ano. Tratar com MARIO R. PAIVA — SYLVIO ALVES à rua Rodrigo Silva, 18 — sala 506 — Tel: 52-1448

COPACABANA — AVENIDA ATLÂNTICA — Vendemos excelente apartamento no Ed. Duque de Edimburg, primeira locação, 1 salão, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada, área com tanque. Entrega imediata. Cr$ 1.300.000,00 sendo Cr$ 700.000,00 financiados em 5 anos. CONSÓRCIO BRASILEIRO DE IMÓVEIS — Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tels.: 52-8310 e 52-8317

COPACABANA — Vendem-se os últimos apartamentos em final de incorporação, à rua Marechal Mascarenhas de Morais n. 129, esquina de Conrado Niemeier, com 2 e 3 quartos e demais dependências, a partir de Cr$ 590.000,00, fino acabamento, todos apartamentos de frente, elevadores sociais separados dos de serviço. Dá-se pequeno financiamento. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., à rua México, 98 — sala 801 — Tel: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

---

COPACABANA — APARTAMENTO DE LUXO — 1 por andar, vende-se à Rua Anita Garibaldi nº 48 — 8º andar, para entrega em dezembro, com 3 grandes quartos com armários, 2 salas, living, toilete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências e garagem. Preço: Cr$ ..... 1.950.000,00. Pagamento à vista: Cr$ 975.000,00; até a entrega das chaves: Cr$ 375.000,00 e Cr$ 600.000,00 financiados em 10 anos, juros de 12% T. P. Se o pagamento fôr efetuado em menor prazo faremos um PREÇO EXCEPCIONAL. Informações com AMERICO GOMES VELOSO, Av. Graça Aranha, 338, salas 301-2 — Tel.: 22-7439.



COPACABANA — Apartamento esmerado acabamento com quarto e sala — c| salão de 30m2 — banheiro e kitchnette — Preço Cr$ .. 550.000,00 — 3º andar — Prédio luxuoso — Pronto para habitar — Av. N. S. Copacabana, 861 — Tratar com W. Ferreira & Vieira Ltda. — Av. Erasmo Braga n. 227 — Sala 1.210 — Telefone: 42-5720.

APARTAMENTO NOVO — COPACABANA — Vende-se por Cr$ 1.300.000,00, sendo Cr$ ..... 600.000,00 à vista, com sala, saleta, quatro quartos, dois banheiros sociais, duas áreas de serviço, com 120m2, situado à rua Miguel de Lemos n. 124, ótimo para duas famílias, não falta água, há financiamento e facilidades, tratar diretamente com o proprietário pelos telefones: 34-8374, nos dias úteis 22-4136

COPACABANA — Centro Comercial Copacabana — Avenida N. S. de Copacabana esquina de Siqueira Campos — VENDEMOS excelentes conjuntos para escritório com espaçosa sala, vestíbulo, banheiro e kitchnete com grande facilidade de pagamento. — Nos dois últimos andares temos ainda poucos apartamentos — Exclusivamente residenciais — com entrada e elevadores independentes. Venha reservar hoje mesmo, o seu conjunto para escritório ou apartamento e feche um bom negócio. Diàriamente informações e vendas à av Copacabana, 567 esq. de Siqueira Campos de 9 às 23 horas. — CONSTRUÇÃO DE CAPUA & CAPUA já na sexta laje.

Leblon

LEBLON — Rara oportunidade — Vendemos excelente apartamento para entrega imediata, com espaçoso hall, boa sala, amplo quarto (peças separadas), banheiro e cozinha. Fino acabamento. Água em abundância. Prêço: Cr$ ... 430.000,00, com Cr$ ..... 150.000,00 de sinal, parte facilitada e o restnte financiado a longo prazo em prestações mensais de Cr$ 1.470,00. Tratar com a:

imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos, construção terminada, prontos para habitar. Facilidades de pagamento e parte financiada. Ótima localização. Elevadores OTIS. Grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e pôço artesiano. — Tratar no local — Av. Ataulfo de Paiva, 926, ou com o proprietário à Rua México, 164 — 4º andar — sala 42 — Tel.: 22-0460 ou à noite pelo Tel.: 27-8660.

Ipanema

IPANEMA-PRAIA — Vende-se residência a Av. Vieira Souto, 5 quartos, três andares. Terreno 10 x 50. Prêço base Cr$ ..... 5.000.000,00. Tratar com o proprietário tel.: 47-1692

IPANEMA — JARDIM DE ALA' — ALUGA-SE à av. Epitácio Pessoa, 60, ótima casa de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, garagem, quarto de empregados e demais dependências. Tratar segunda-feira, na rua Buenos Aires, 48 — Sala 211 — Telefone: 23-4177.

IPANEMA — Vendemos à rua Redentor, ótima residência em centro de terreno de 10 x 21, com 2 salas, 3 dormitórios, varanda envidraçada, dependências e garagem. Prêço: ..... 3.000.000,00 com Cr$ ... 1.000.000,00 à vista. Tratar com a IMPERIAL à rua S. José, 90 — 11º, grupos 1.104|5, fones: 42-0240 e 32-9277.

Botafogo

PRAIA DE BOTAFOGO — Renda: com 88 mil de entrada, 50 mil facilitado e o saldo em 48 prestações de 1.800 cruzeiros, sem juros. Vendo magnífico apartamento andar alto, para pequena família, entrega em 4 meses. Com linda vista, tendo vestíbulo, ampla sala 4,50x3,50, banheiro e cozinha. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Elias Bichara — Imóveis. Fones: 52-8926 e 22-8110

BOTAFOGO — OPORTUNIDADE — Vendemos em Edifício sôbre pilotis, na Praia de Botafogo, apartamentos de frente, para entrega em 6 meses, com vestíbulo, sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Prêço: Cr$ 270,000,00, com Cr$ 100 000,00 de sinal, Cr$ 54.000,00 facilitados e o restante financiados sem juros. Tratar com a:

imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

BOTAFOGO — EDIFÍCIO "HINDU" - Praia de Botafogo, nº 406, descortinando vista deslumbrante. — Adquira um dos poucos apartamentos dêste majestoso edifício, de esquina, ao lado da SEARS. Apartamentos constituídos de: jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços de 320 mil cruzeiros a 550 mil cruzeiros, com pequeno sinal e parte facilitada, sem juros. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532. ATENÇÃO! — Atende-se no local, inclusive aos domingos, até às 22 horas.

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos — pronta entrega frente para o mar, aptº de 2 salas e 3 quartos, dependências e garagem. Cr$ 800.000,00 de entrada e o saldo financiado em 15 anos. Ver com o Porteiro na Praia do Flamengo, 98 — aptº 402 Tratar com a IMPERIAL à rua S. José, 90 — 11º, grupos 1.104|5, fones: 42-0240 e 32-9277

FLAMENGO — Rua Conde de Baependy esquina com a rua Martins Ribeiro. Neste magnífico local, VENDEMOS em início de incorporação explendidos apartamentos de grande sala, 2 confortáveis quartos e demais dependências completas, inclusive de empregada, desde Cr$ 488 000,00, sinal Cr$ 40.000,00, parte facilitada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 5.600,00 e apartamentos de hall, grande sala, 3 confortáveis quartos, copa-cozinha e mais dependências completas, inclusive de empregada, desde Cr$ ..... 660.000,00, sinal Cr$ .... 51.000,00, parte facilitada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 9.500,00 Construção esmerada. Acabamento primoroso. Próximo ao largo do Machado, todo o comércio e farta condução. Incorporação e vendas da

IMOB. BERNA LTDA.

Direção de Jayme Berger e S. Nagib - Av. Rio Branco, 116 — 9º — Salas 2 e 3 — Tels: 42-6613 — 52-3195 e 52-9704

FLAMENGO — FANTASTICA OFERTA — Em ótimo ponto da rua Silveira Martins, 145-149, distante a pé, apenas, 10 minutos da Cinelândia, oferecemos, no Edifício «ALFA» APTOS. de AMPLO LIVING, SALA E QUARTO SEPARADOS, BANHEIRO, pequena COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, a partir de APENAS CR$ 210.000,00 com pequeno sinal e o restante em 30 suaves mensalidades. Realmente, um negócio como poucos! Incorporação e vendas: PREDIAL «MERIBEL», LTDA. — Informações: rua Gonçalves Dias, 41 — Sobreloja (entrada pela loja) Tel.: 42-3513

FLAMENGO — Apartamento em incorporação. Preços a partir de 190 mil cruzeiros. Grande oportunidade! Rua Silveira Martins. A 5 minutos do centro. Lançamento breve. Reserve desde já o seu apartamento, com pequeno sinal. Compostos de living, sala, quarto separado, cozinha, banheiro e área e dependências. Plantas e vendas: Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — Sala 203. Fones: 52-8926 e 22-8110 — Elias Bichara — Imóveis

---

COMPRO imediatamente no Flamengo ou Botafogo, 2 apartamentos, com 2 ou 3 quartos, etc., com garagem. Sinal de 300 mil cruzeiros e o restante em prestações de 15 mil cruzeiros para cada um. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — Sala 203 — Fones: 52-8926. Elias Bichara — Imóveis

---

FLAMENGO — RENDA — A rua Buarque de Macedo n. 61 — Vendemos em edifício situado próximo à praia, para entrega imediata, ótimos apartamentos de frente com saleta, sala c| armários e quarto separados, banheiro e kit. Possibilidade de aluguel de Cr$ 5.000,00 mensais. Sinal de Cr$ 280 000,00 e financiamento do restante. Procurar no local o sr. Pinheiro das 14 às 17 horas e tratar com a IMPERIAL à rua São José n. 90 — 11º andar — Grupos 1104|1105 — Telefones: 42-0240 e 32-9277.

FLAMENGO — Apartamentos com sala, quarto, cozinha, banheiro e armários embutidos. Vendemos em construção. Preço fixo sem reajustamento Cr$ .... 300.000,00 com sinal de Cr$ .... 30.000,00, mais 4 parcelas de Cr$ 30.000,00 a partir de novembro de 5 em 5 meses. Mais detalhes na Administradora Marquês de Herval Ltda. Av. Rio Branco, 185 — conj. 202 (das 9 às 19 inclusive domingo)

FLAMENGO — Apartamentos em incorporação. Preços a partir de 190 mil cruzeiros. Negocio de rara oportunidade. Rua Silveira Martins. Edificio Alfa, n. 145-149. Lançamento breve. Reserve desde já seu apartamento, com pequeno sinal. Compostos de saleta, sala, quarto separado, cozinha e banheiro. Plantas e vendas: Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203. Fone: 52-8926 e 22-8110. José Elias e Elias Bichara — Imóveis.

FLAMENGO — Oportunidade — Vendemos excelente apartamento em edifício com a construção iniciada em agôsto corrente, com as seguintes peças: vestíbulo, sala, quarta (separados), banheiro completo, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada. Prêço: Cr$ 325.000,00 com Cr$ ..... 100.000,00 de sinal, parte a combinar e o restante em prestações mensais. Tratar com a:

imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

Laranjeiras

LARANJEIRAS — RUA MOURA BRASIL — Vendo em edifício acabado de construir, sôbre pilotis, junto ao Fluminense F C ótimo e espaçoso apartamento de 3 quartos, ampla sala com sancas, jardim de inverno, banheiro completo, em côr, box, para geladeira ou armário embutido, cozinha, quarto e banheiro para empregadas, área de serviço com tanque e garagem. Ver no n. 54 — apartamento 102 e tratar diretamente com o proprietário à rua Evaristo da Veiga, 16, — 7º — sala 702, tel. 42-1035

LARANJEIRAS — Terreno — Vendo à rua Alice, a 30m do n. 759, antigo 231, ótimo terreno de duas frentes, com apenas 100 mil de entrada e 500 mil financiados em 10 anos. Também troco por casa ou apartamento vazio. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fones: 52-8926 e 22-8110. Elias Bichara — Imóveis

---

Catete

CATETE — Vendemos à rua Silveira Martins, 164 (esquina de Bento Lisboa), aptº de frente, em andar elevado, constando de 2 salas conjugadas, varanda envidraçada, 2 dormitórios grandes (tôdas as peças de frente), copa-cozinha, banheiro social e demais dependências amplas e arejadas. Cr$ 500.000,00 de entrada e o saldo facilitado em 3 anos. Ver diàriamente, no horário de 9 às 12 horas com o nosso corretor Araújo, na portaria do edifício. Tratar com a imobiliária IMPERIAL, à rua São José, 90 — 11º grupos 1.104|5. Tels.: 42-0240 e 32-9277.

CATETE — Vendemos apartamento novo para entrega imediata de 1 sala, 1 quarto grande (separado), banheiro social, cozinha com fogão grande e área com tanque. Preço Cr$ ..... 480.000,00 com Cr$ ..... 150.000,00 de entrada. Ver com Araujo na portaria à rua Silveira Martins, 157 e tratar com a Imobiliária IMPERIAL, à rua São José, 90 — 11º and. — Grupos 1104|1105 — Tels.: 42-0240 e 32-9277.

Glória

GLÓRIA — Últimos 2 apartamentos de frente no Edifício ALVALADE. SALA QUARTO, separados, banheiro completo, cozinha de verdade, área com tanque. Considere estas dimensões: sala de 15m2 quarto de 14m2. Tôdas as peças de frente e com iluminação perfeita. PREÇOS FIXOS. Sinal de Cr$ .... 22.500,00 — 60 prestações de Cr$ 5.000,00 restante só contra a conclusão da obra. CONSÓRCIO BRASILEIRO DE IMÓVEIS — Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tels.: 52-8310 e 52-8317

Centro

EDIFICIO MARQUES DE HERVAL — Ex-Palace Hotel — Alugam-se ou vendem-se dois Conjuntos completos, servindo para Escritório ou Residência — Tratar com o BADY — pelo telefone: 23-4639

CENTRO — PREDIO - Vendo um a rua Mayrink Veiga — gabarito de 12 andares — Preço Nove Milhões — Tratar av. Erasmo Braga, 227 — Sala 1.210 — c| W. Ferreira & Vieira Ltda. — Telefone: 42-5720.

CENTRO — Oportunidade — Vendemos ótimo apartamento de frente, pronto, entrega imediata, com sala e quarto (peças conjugadas), banheiro, cozinha americana e área com tanque. Prêço: Cr$ ..... 350.000,00, com Cr$ ..... 150.000,00 de sinal, Cr$ .. 90.000,00 a combinar e o restante financiado em 10 anos. Informações com a:

Imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingos
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos casas modestas em rua de vila, constando de sala, quarto e cozinha. Prêço: 145.000,00 com Cr$ .. 50.000,00 financiados em prestações de Cr$ 1.660,70 e o restante facilitado a combinar — Ver à rua S. Cristóvão, 70 com nosso corretor JORGE e tratar com a IMPERIAL à rua S. José, 90 — 11º, grupos 1.104|5, fones: 42-0240 e 32-9277

Itapirú

ITAPIRU — Rua Navarro — Em frente ao n. 423. VENDEMOS apto. de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, varanda e área c| tanque. Preço: Cr$ 400 000,00 com 30% até a entrega das chaves e 70% financiado a longo prazo. Mais detalhes aos domingos com o Sr. Moura Carvalho no local e durante a semana na RIEX LTDA. — Av. Nilo Peçanha n. 12 — 4º andar — Grupos ns. 401-402

Tijuca

TIJUCA — Casa. Vendo belíssima casa à rua Desembargador Izidro com 3 quartos, 2 salas, etc.. Preço: Cr$ 1.600.000,00 à combinar, com pequena entrada. Entrega vazia. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — Sala 203. Fones: 52-8926 e .... 22-8110. Elias Bichara — Imóveis

TIJUCA — Cia. Construtora, vende 3 lotes à rua Amoroso Costa, 7 (fim da rua Marechal Trompowski), com planta aprovada para residências de 3 quartos e dependências completas, localizado entre residências de luxo. Preço 350 mil, entrada 150 mil, restante financiado. Visitas hoje o dia todo. Tratar com RIBAS no local ou pelo telefone: 43-4462

TIJUCA — Vendem-se dois últimos apartamentos, Edifício «URUGUAIANA», à rua Araújo Pena, n. 46. Sala grande, dois bons quartos, banheiro em côr e demais dependências. Sôbre pilotis. Construção iniciada. PREÇO DE CUSTO EXATO, pago durante a construção. Edifício de 4 andares com elevador. Preço Previsto Cr$ 483.000,00. Construção: S. Faigenbaun e Muniz Levcovitz — Incorporação e Venda: I. CHAZIN — Rua Uruguaiana n. 104 — salas 504-05 — Tels: 52-1782 à noite tel: 37-9139

TIJUCA — VENDO casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salões, 2 banheiros, copa, cozinha e área. Cr$ 750.000,00 no ato, o restante a combinar. Tratar com Sr. Neves na Trav. Ouvidor n. 10 — 1º andar — Sala 5 — Telefone: 32-4675.

TIJUCA — Praça Afonso Pena — Vendem-se últimos apartamentos, todos de frente com 3 quartos. Tratar diretamente com o construtor e incorporador. Tel: 48-1504 — Preço fixo sem reajustamento — Rua Campos Sales, 102

TIJUCA — Apartamentos com quarto, sala (separados), varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, área com tanque, na rua Uruguai. Preço fixo de Cr$ 256.000,00, com sinal de Cr$ 15.000,00 em outubro .... Cr$ 20.000,00 em fevereiro de 1957, Cr$ 20.000,00 em setembro de 1957 mais Cr$ 22.500,00 e 45 prestações mensais de Cr$ 3.300,00. Obras iniciadas — Plantas e informações e vendas na Administradora Marquês de Herval Ltda. à Av. Rio Branco, 185 — conj. 202 (das 9 às 19 horas), inclusive domingo

TIJUCA — Rua do Uruguai, vendemos apartamentos com 2 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço de Cr$ 864.000,00 com sinal de Cr$ .. 20.000 grande facilidade de pagamento, durante a obra. Plantas e mais detalhes na Administradora Marquês de Herval, Ltda. — à Av. Rio Branco, 185 — conj. 202 (das 9 às 10 horas inclusive domingo

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se uma casa de vila vazia com sala, 3 quartos, banheiro completo, cosinha e área à rua Gonzaga Bastos n. 424 casa 2 — Tel: 48-6246 — Tratar com o proprietário

Maracanã

MARACANÃ — Rua Turfe Clube nº 24. Vendo últimos apartamentos, ótima construção, de sala e quarto separados, banheiro e kitt. e de um quarto, banheiro e kitt. todos com pequena área de serviço. Preços Cr$ 365.000,00 e Cr$ 275.000,00, com grande financiamento do IPASE. Tratar à Avenida Rio Branco nº 151, 4º andar, sala 406-7 com RAUL REBOUÇAS

Andaraí

ANDARAÍ — Excelente negócio — Prêço excepcional! Apartamento pronto, novo, sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha ampla, quarto e WC de empregada, área com tanque. Prêço: Cr$ 520.000,00 dos quais Cr$ 286.979,80 financiados em prestações mensais de Cr$ 3.557,80 — CONSÓRCIO BRASILEIRO DE IMÓVEIS. Rua do Carmo, 17 — 2º Tels.: 52-8310 e 52-8317

Grajaú

GRAJAU' — TERRENO — VENDE-SE ótimo lote de 12 x 30, no fim da rua Borda do Mato, à direita da rua Marianópolis, junto a um prédio em construção. Preço: Cr$ 500.000,00 entrada Cr$ 100.000,00 o restante financiados em 5 anos. Tratar c| sr. Victorio à rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 e 23-5232.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo à rua Caparaó, 31 os apartamentos ns. 201 e 202, constando de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço de 420 mil cruzeiros com apenas 70 mil de entrada e o restante financiado em 10 anos. Estão alugados sem contrato. Ver no local, por gentileza dos inquilinos e tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — Sala 203 — Fones: 52-8926 e 22-8110 — Elias Bichara — Imóveis

Subúrbio da Central

ATENÇÃO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratíssimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estação — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado Sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202, — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o Sr. José, à rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes

MADUREIRA — OSVALDO CRUZ — Vendemos, juntos ou separados, alguns lotes de terreno em rua calçada, com água encanada, luz da Light, esgotos, etc., situados a 200 METROS DA ESTAÇAO — Construção livre imediata, com escritura em cartório. Entrada: Cr$ 10.000,00 e prestações: Cr$ 2.725,90. IMOBILIARIA MAIA & CAMPOS LTDA. Rua Buenos Aires, 224 — 1º — sala 2 — Tel: 43-4301

SAMPAIO — Rua 24 de Maio, vendem-se dois lotes de terreno com 1.320 metros quadrados, medindo 11,00 x 120,00, com uma grande loja e residência, ótimo para construção de apartamentos. Tel: 29-7603

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Nazario, em frente ao n. 42. VENDEMOS os últimos lotes de terrenos residenciais a partir de Cr$ .. 150.000,00 com 20% de sinal e 80% financiados a longo prazo. Mais detalhes e plantas com os Srs. Theophilo e Joacy, aos domingos de 9 às 12, no local e, durante a semana, na RIEX LTDA. à av. Nilo Peçanha n. 12 — 4º andar — Grupos ns. 401-402.

NILÓPOLIS — Vende-se um terreno à rua João Pessoa, antiga rua Coronel Soares, medindo 12m,50x50m, em zona comercial, junto a um prédio e em frente a Fábrica de Bebidas. Preço excepcional. Facilitado uma parte. Preço CR$ 140.000,00 — Grande valorização, ônibus na esquina. Trens diretos. Tratar com Victorio, rua da Quitanda n. 97 — sob. No local com D. Judith — Com. Soares, 1707 — casa III — Tel: 2576 por favor

TERRENOS FINANCIADOS EM 15 ANOS — RUA CAMARISTA MEIER — ENGENHO DE DENTRO — Vendemos os últimos lotes de terrenos tendo em média 500 metros quadrados de área, livre e desembaraçado, dando posse imediata no ato da escritura de promessa de venda em Tabelião. Preços desde Cr$ ... 145.000,00, sendo 10% de sinal, 10% em 6 meses e 80% em 15 anos. Visitas hoje ao local, rua Camarista Méier, junto e depois do n. 691 — Maiores detalhes com João Augusto Rodrigues & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 108 — 8º andar — sala 809 Tels: 42-7067 e 32-6545

BENTO RIBEIRO — A 10 minutos da estação — E próximo a av. Intendente Magalhães área ótima para construção de prédio de 3 andares — ou para loteamento — com cêrca de .. 4.000m2 — Tratar av. Erasmo Braga, 227 — Sala 1.210 — Tel.: 42-5720 com W. Ferreira & Vieira Limitada.

REALENGO — Vende-se terreno de esquina, rua Araré, 195 — Procurar os moradores no local para informações mais detalhadas

VENDEM-SE na Pedra de Guaratiba 2 apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha, varanda, e instalação sanitária, na melhor rua da localidade junto a praia de banho e lama da saúde. Bonde e lotação a porta. Tratar com sr. NATAL ELIAS. Estrada do Monteiro, 180 Telefone: C. Grande 837

MEIER — Terreno à rua Joaquim Méier entre os ns. 469 e 479. Vendo com sinal de 50 mil cruzeiros e o restante financiado em 10 anos. Também troco por casa ou apartamento vazio. Elias Bichara — Imóveis: Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203. Fones: 52-8926 e 22-8110

COMPRO casa, mesmo de vila do Méier a Botafogo até 600 mil cruzeiros. Solução rápida. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fones: 52-8926 e 22-8110. Elias Bichara — Imóveis

PIEDADE — Boa residência com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, precisando reforma. Entregamos vazia. Rua João Pinheiro. Entrada Cr$ 200 mil. Restante prestações Cr$ ..... 4.204,20. — EMACO LTDA. — Rua da Quitanda n. 62 — grupo 406 — Fones: 42-8205 e 42-5531

Subúrb. da Leopoldina

AVENIDA BRASIL — Área para indústria - com 50.000 m2 — Base: Cr$ 1.000,00 por m2 — Tratar com W. Ferreira & Vieira Ltda. — Av. Erasmo Braga 227 — Sala 1.210 — Tel.: 42-5720.

RIO PETRÓPOLIS — (Tico-Tico) — Área para indústria — com 12.650 m2 — Preço Cr$ 2.200.000,00 — Ocasião e Urgente — Tratar av. Erasmo Braga, 227 — Sala 1.210 — W. Ferreira & Vieira Ltda. — Telefone: 42-5720.

BOMSUCESSO — Vendo apartamento pronto para morar em prédio novo — 2 quartos e sala — Preço Cr$ 450.000,00 — grande parte facilitada — Tratar e maiores detalhes avenida Erasmo Braga, 227 — Sala 1.210 — Telefone: 42-5720.

BONSUCESSO — Com 100 mil a vista e o saldo financiado em 10 anos vendo ótima casa à rua Júlio Ribeiro, 100 com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e área. Alugada sem contrato. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203. Fones: 52-8926 e 22-8110 — Elias Bichara — Imóveis

BONSUCESSO — Vendo 2 magníficas casas em terreno de 12x38 tôda ajardinada, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dep. de empregada, em ótimo local. Outra menor nos fundos. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203. Fones: 52-8926 e 22-8110. Elias Bichara — Imóveis

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo bonito terreno plano com (412m2), com luz e água, à poucos metros da praia Dendê. Francisco Hala, rua Ouvidor, 107 — 1º andar — sala 3 Tels: 43-6033 e 32-1352

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótimo terreno de 1.200 m2 (24 x 50) na rua Comendador Bastos, à esquerda do n. 887, à 100 metros da praia da Freguezia. Pronto para construir, planta à disposição. Informações diretamente com o proprietário — Telefones: 27-0498 e 52-4033

ILHA DO GOVERNADOR — Entre Estrada da Bica, 345 e Rua Alasca (junto à Praia da Bica), vendemos, em início de construção, ÓTIMOS APARTAMENTOS de SALA, QUARTO, COZINHA AMERICANA e BANHEIRO, com direito a abrigo para automóveis. Todos de frente. Farta condução à porta (ônibus e lotações) para o Rio. Construção de 2 pavimentos sôbre pilotis. PREÇOS, FIXOS, SEM REAJUSTAMENTO: Cr$ 220 mil e Cr$ 250 mil, com 5% de sinal, 55% facilitados e 40% financiados em 30 prestações, sem juros. Propriedade, incorporação e vendas: IMOBILIÁRIA "LAR CARIOCA" LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — sôbre-loja — sala 101 — Tels.: 42-3384 e 32-6346.

Estado do Rio

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 e 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos, Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 2º andar — sala 201 — Tel: 52-2827

CHACARA — RIO-PETRÓPOLIS — Vendo uma com 4.000m2 — localizada no Sítio Retiro Feliz — clima ótimo — com financiamento de casa 120 mil cruzeiros — 40 minutos da pça. Mauá - Preço: Cr$ 400.000,00 parte facilitada — Tratar av. Erasmo Braga, 227 — Sala 1.210 com W. FERREIRA & VIEIRA LTDA. — TELEFONE: 42-5720.

TERESÓPOLIS — EDIFICIO ANA MARIA — Em privilegiada situação junto do Higino Palace Hotel, às margens do Rio Paquequer, com vista para o Dedo de Deus, e a 20 metros de variado comércio. Vendemos os restantes apartamentos, água, em final de construção, de 1, 2 e 3 quartos e demais dependências. Preços ainda de incorporação a partir de Cr$ 248.000,00, escrituras imediatas. Plantas, demais informações e vendas à rua Evaristo da Veiga, 16 — 7º — sala 702 — Tel: 42-1035

CASA DE CAMPO — Vendo casa antiga, ótima para moradia ou «Week-end» de pedra, com 2 salas, 3 quartos, lareira, varanda, etc., gerador elétrico francês, a óleo, situada em centro de grande terreno, necessitando reparos, junto da pitoresca Estação de Queimados, a 45 minutos da Av. Rio Branco, pelos novos elétricos que são diretos, em prestações mensais de Cr$ 2.500.00. Tratar em Queimados, com nossos corretores, na Padaria Mocidade, junto da estação lado do cinema. No Rio, Av. Almirante Barroso, 90, sala 417. Tel.: 42-8625.

ALTO DE TERESÓPOLIS — EDIFICIO «EDEN» construção muito adiantada, localização excepcional à rua Jorge Lóssio em frente ao HIGINO PALACE HOTEL — LINHAS ARQUITETÔNICAS MODERNAS. — Ainda existem dois apartamentos padrão de 2 quartos, sala e demais dependências, com lareira, banheiro em côr, etc. Últimos apartamentos térreos de sala e quarto e demais dependências ao preço de Cr$ 235.000,00. Financiamento de 60% a 80% durante 15 anos. Preço fixo, sem reajustamento. Negócio direto com o proprietário e incorporador Dr. BERNARDO DAIN — Travessa do Ouvidor, 7 — 8º andar. Tel.: 52-2500. Em Teresópolis, no local, com o sr. ADRIANO.

NITERÓI — Grande oportunidade: Para renda, revenda ou moradia. Vendo — juntos ou separados, 6 apartamentos de sala, quarto separados, banheiro, cozinha e área com tanque, no 3º, 5º, 8º e 9º andares. Construção iniciada. Ver à rua José Bonifácio, 166. Preço 320 mil cruzeiros, sendo 16.500 de sinal, 66 prestações mensais de 4.500 e uma única daqui a 12 meses de 6.500. Preços fixos, sem reajustamento e sem juros. Êstes apartamentos já custam 355 mil cruzeiros. Tratar urgente à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fones: 52-8926 e 22-8110 — Elias Bichara — Imóveis

CAXIAS — Terreno. Próximo ao Hotel Maracanã. Vendo urgente. 12x30. Preço: 90.000 mil cruzeiros com 50% de sinal e o restante financiado. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fones: .... 52-8926 e 22-8110 — Elias Bichara — Imóveis

CAXIAS — Av. Manoel Reis, 59 — Terreno com 12 x 120 metros — Preço: .. 500.000,00 — Parte facilitada — Ver no local — Informações com W. Ferreira & Vieira Ltda. — Av. Erasmo Braga, 227 — Sala 1.210.

COMPRAMOS

Na Zona Norte (de Tijuca até Piedade ou Penha), edifícios de apartamentos ou vilas de casas, local próximo de condução, com água, luz, etc., mesmo precisando reforma, alugadas, mas sem contrato. Pagamento a combinar. De herdeiros podemos financiar inventários. — EMACO LTDA. — Rua da Quitanda, 62 — 4º andar — Grupo 406 — Tels.: 42-8205 e 42-5531.

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811.
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA
• VENDE
• ADMINISTRA

ATENÇÃO!!

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. vende apartamentos, casas e terrenos bem localizados na ZONA NORTE E ZONA SUL

Se deseja comprar uma casa ou apartamento com 1, 2 ou 3 quartos, na Zona Norte ou Sul com financiamentos por Institutos ou Caixas ou por Conta Própria, telefone ou visite a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

que tratará imediatamente ou em poucos dias solucionará o problema de sua moradia.

Se deseja incorporar em qualquer ponto do D. Federal ou E. do Rio, procure a ORGANIZAÇÃO DUDIS IMÓVEIS LTDA.

Se deseja administrar sua casa, seu apartamento ou o seu Edifício, procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Se deseja saber quanto vale realmente o seu imóvel procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. encontra-se à disposição de todos os interessados, diàriamente, das 8 às 18 horas, à rua México n. 70 — 8º andar. — Sala 811 — TELEFONE: 22-6905

CINELÂNDIA

Rua Evaristo da Veiga — Ao lado da Exposição Senador, ótimo apartamento de sala e quarto separado, banheiro completo e cozinha americana — Preço: 600.000,00 — Aceita-se financiamento por Institutos ou Caixa de Previdência.

COPACABANA

Vendem-se ótimos apartamentos de quarto e sala conjugados no Pôsto 5 1|2, à avenida N. S. de Copacabana.

Preço: 230.000,00 — Condições a combinar — Edifício em construção.

BOTAFOGO

Espetacular apartamento de frente — Rua Senador Vergueiro — Prontinho — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros em côr — copa-cozinha. Lavanderia, dependência de empregada e W. C. Abrigo para automóvel. Preço Cr$ 2.300.000,00. Condições a combinar. Pronta entrega. Próprio para consulado.

FLAMENGO

Rua Alte. Tamandaré — Apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e Kitchnete.

Preço: Cr$ 300.000,00.
Condições a combinar.

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua General Canabarro — Vende-se casa com 4 quartos, salão e demais dependências em terreno de 9,80 x 43ms. Preço: 1.300.000,00.

TIJUCA

Praça Saenz Peña — no melhor ponto comercial dêste tradicional bairro, vendem-se magníficas lojas, ótimas para qualquer ramo de negócio. Entrega das chaves dentro de 90 dias.

TIJUCA

Praça Sanez Peña — Vendem-se ótimos apartamentos de frente e de fundos, constituídos de saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha e dependências de empregada. Peças amplas. Acabamento de luxo.

TIJUCA

Próximo à Praça Saenz Peña — Vende-se excelente terreno próprio para grande incorporação. Preço: Cr$ 2.600.000,00. Sinal de Cr$ 1.600.000,00 e o saldo em 6 meses.

ANDARAÍ

RUA ERNESTO DE SOUSA — Ótimo apartamento DE FRENTE, contendo 2 lindas salas e 2 magníficos quartos arejados e claros, banheiro social e cozinha, 2 varandas, dependências completas para empregada e garagem.

Preço: — 800.000,00.
Condições a combinar — aceita-se financiamentos por Instituições ou Caixas.

ENGENHO NOVO

Rua Viúva Cláudio — Confortável apartamento, contendo sala, 2 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e área com tanque.

Preço: 400.000,00.
Condições à combinar.

MÉIER

Rua Getúlio — Vende-se os ÚLTIMOS ótimos apartamentos em construção adiantadíssima. Todos de 2 quartos e demais dependências. Preços acessíveis. Grande financiamento. Entrega em maio de 1957. Visitas no local à rua Getúlio, 210. Não percam essa grande oportunidade.

TODOS OS SANTOS

No melhor ponto da rua José Bonifácio, vende-se grande loja própria para indústria ou laboratório, com 110m2. de área útil, em continuação a loja anexo um terreno de ... 11 x 54ms., próprio para galpão, fábrica ou construção de edifício de apartamentos. Prêço único de venda Cr$ .. 1.300.000,00. Condições de venda a combinar. Entrega-se a loja vazia. Construção terminada há 7 meses. Sinal imediato Cr$ 500.000,00. Saldo em 6 meses.

TODOS OS SANTOS

Vende-se a rua José Bonifácio, apto. vazio de frente no 2º andar, composto de saleta sala, 2 quartos, banheiro completo com box, grande cozinha, grande área de serviço, WC e quarto de empregada. Tôdas as peças de frente para a rua, com sancas e florões e janelas tipo venezianas americanas. Preço único de venda Cr$ 650.000,00. Sinal de Cr$ .... 150.000,00 e o saldo em 6 meses.

TODOS OS SANTOS

Vende-se à rua José Bonifácio, apto. de fundos, sòmente 2 apartamentos por andar composto de saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo com box, boa cozinha, área de serviço, WC e quarto de empregada. Preço de venda Cr$ .. 580.000,00. Sinal imediato Cr$ 100.000,00 e o saldo em 6 meses. Entrega imediata.

RAMOS

Rua Barreiros, vende-se um prédio, de 2 pavimentos, com 2 apartamentos, sendo um de sala, 2 quartos, e dependências e outro de sala, 3 quartos e demais dependências — abos com garagem — E no mesmo local um prédio contendo, sala, saleta, 5 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem e quintal.

Preço: 2.800.000,00.
Condições a combinar.

VIGÁRIO GERAL

Rua Alvarenga Peixoto — Boa casa em terreno de 10x67 contendo sala, quarto, cozinha banheiro completo e bom quintal.

Preço: 280.000,00.
Condições: 100.000,00 de entrada e o restante à combinar.

CAXIAS

No melhor ponto comercial desta progressista cidade, vende-se à rua Marcílio Dias, excelente edifício de fino acabamento composto de quatro bons apartamentos tendo: — 2 de frente com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço; 2 de fundos, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área de serviço. E no mesmo prédio duas grandes lojas, ótimas para instalações industriais ou laboratórios.

Preço total: Cr$ ..... 2.000.000,00.
Condições a combinar.

QUEIMADOS

Vila São Francisco — ótimo terreno de 2.303m2.

Preço: Cr$ 100.000,00 — Condições a combinar.

QUEIMADOS

Vila Caramujos — 2º Distrito de Queimados, ótimo lote de terreno, situado a 500 metros da Estação, medindo .. 12x57 de um lado e 68 ms. do outro.

Estação de OLINDA

Rua Senador Salgado Filho — Excelente casa de sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área de fundos com grades, varanda, em terreno de 225m2. Preço: 300.000,00 — Aceita-se financiamento por Institutos ou Caixas, mediante sinal.

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.
Preço: 40.000,00.
Sinal de 50% e o saldo a combinar.

GRAMACHO

Campos Elíseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100.000,00
Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

GRAMACHO

Jardim Gramacho, ao lado da Variante (a 500ms.) 4Km. depois da Barreira, vende-se ótimos lotes de 12x40, próximos a Escola, com água, luz, fossa e meio-fio.

Preço a vista de cada um: 50.000,00. A prazo: 60.000,00 — Condições a combinar.

BAIRRO PARAISO

KM 35 DA ANTIGA RIO-SÃO PAULO

Rua Júpiter — Vende-se 2 lotes, de 12x30, com pequena casa de tijolos. Preço total: 50.000,00 — Sinal de 20.000,00 e o saldo a combinar.

RIO-SÃO PAULO

Prado Verde — Km. 32 da antiga estrada Rio-São Paulo, vende-se magnífica área de .. 1.600m2, compreendendo 4 lotes.

Preço: 150.000,00.
Condições a combinar.

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.

Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

ARCOZELO

Vende-se 4 formidáveis lotes de terrenos, ligados, perfazendo uma área total de .. 5.425 metros quadrados, tudo em terra plana e próxima da Estação.

Preço: 100.000,00, com grandes facilidades.

MARICÁ

VENDE-SE 1 alqueire de terreno com 48.000 metros quadrados, em terra plana fértil contendo árvores frutíferas, em localização privilegiada, servido por estradas asfaltada com linhas de ônibus, beneficiado com luz, água e telefone.

Preço: 600.000,00.
Grande facilidade. Condições a combinar.

IMBARIÉ

Fazenda Anhangá — Estação de Imbariê — Terreno de 470m2. Preço e condições a combinar.

ITAGUAÍ

Jardim das Acácias — Km. 40 da antiga Rio-São Paulo, vende-se ótima área com .. 1.622 mts.2, constituída de 2 bons lotes.

Preço: 90.000,00.
Condições a combinar.

ITAGUAÍ

Vende-se ótimo terreno medindo 650m2, situado na Estrada Rio de Janeiro. Preço: Cr$ 35.000,00.

ITAGUAÍ

Campo Lindo — Antes da Universidade Rural, vende-se à rua 34, magnífico lote medindo 15x50, (750ms2).

Preço: 35.000,00.
Condições a combinar.

PAULO DE FRONTIN

MUNICIPIO DE VASSOURAS

Rua Gomes Fontes, (Vila Nininha) — Vende-se ótima área de 3.540ms2, constituída de 2 lotes medindo 20x95x110 e 21x95x75. Loteamento, lado esquerdo da EFC do Brasil. Preço a vista: 120.000,00. A prazo: 160.000,00.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

JACAREPAGUÁ

SEM ENTRADA E SEM JUROS

VENDO, próximo do largo da Taquara, magníficos lotes de 12 x 30, com ÁGUA, LUZ, etc. Em 100 prestações mensais de Cr$ 1.250,00. Informações: — Avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 — Tels.: 43-1751 e 43-6520.

(Esquina da rua 1º de Março).

CONSTRUTORES

CARRINHOS PARA ATERRO E CONCRETO
BALDES PARA CONCRETO
NÃO COMPREM SEM CONSULTAR A

COFERMAT

R. BUE[illegible], 154 — TEL.: 43-2968

AINDA ESTÁ PAGANDO PRESTAÇÕES DE SUA CASA?

O sr. comprou casa ou apartamento a prazo e ainda está pagando em prestações? Já pensou caso o sr. venha faltar às despesas que deixa para sua Familia? Não se preocupe, mande nome e endereço para ORVIL
Caixa Postal, 105 — Agência Copacabana.
Enviaremos folhetos com amplas informações de grande utilidade para o SENHOR.

AOS PROPRIETÁRIOS DE APARTAMENTOS

V. S. deseja vender seu apartamento mesmo alugado dando pouca renda sem despesas de espécie alguma? Garantimos venda imediata. Tratar à Av. 13 de Maio, 13 — 13º andar, grupo 12. — Fone: 42-9178.

Incorporação Para Militares

VENDEMOS, aceitando financiamento da Carteira do Clube Militar, apartamento em construção, com 2 e 3 dormitórios, ampla sala e demais dependências, à rua Bartolomeu Mitre (Leblon) e Copacabana, à rua Santa Clara, com firma de reconhecida idoneidade, com facilidade da parte não financiada. Construção por administração, preço real do custo sòmente a porcentagem da firma construtora, aprimorado acabamento, plantas aprovadas, licença paga e obra iniciada, fôro remido. Apartamento a partir de Cr$ 580.000,00 a Cr$ 650.000,00. Tratar com Abreu, à rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 805 — Tel.: 22-1906.

Penha Circular — Praça do Carmo

Em frente ao conjunto MELO. Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Grande parte financiada e parte facilitada. Ver à av. Braz de Pina, esquina de Fernando Gross. Tratar no local ou av. Almirante Barroso, 6 — Sala 1.808 — Telefone: 52-1589.

Praça da Bandeira

Vendemos casas modestas em rua de vila, constando de sala, qto. e coz. Preços a partir de Cr$ 120.000,00 com parte facilitada e financiada. — Ver à rua São Cristóvão, 70, com nosso corretor, Jorge e tratar com a IMPERIAL à rua São José, 90 — 11º andar — Grupos 1104|5 — Telefones: 42-0240 e 32-9277.

CONFORTAVEIS APARTAMENTOS — BOTAFOGO
No Edifício «VERAMAR», em ótimo ponto da rua Voluntários da Pátria (368|70), vendemos ótimos apartamentos de QUARTO E SALA SEPARADOS, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA de SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE EMPREGADA, a preços sumamente em conta, fixos, sem reajustamento. Propriedade, incorporação e vendas:

Cia. Construtora «Regis Agostini»

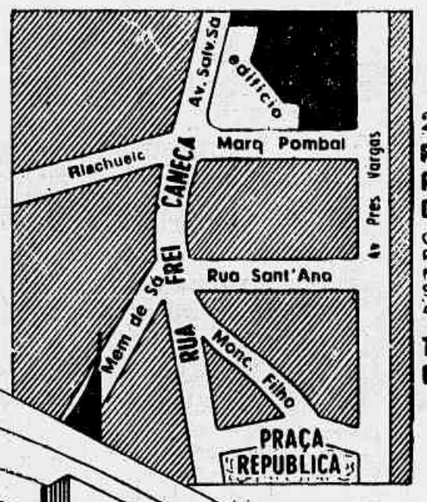
Quitanda, 30 — 13º andar — Tel.: 52-4199

Eis o maior acontecimento imobiliário dos últimos tempos:

Imobiliária Arcoverde, continuando no seu programa de só oferecer empreendimentos ao alcance de todos sente se orgulhosa em possibilitar agora a grande número de pessôas a aquisição de um imovel em condições verdadeiramente excepcionais com a garantia de grande margem de lucro, qualquer que seja o fim a que se destine a compra

no centro da cidade, uma cidade dentro de um edifício

Carlos Ribeiro



2 frentes:
RUA FREI CANECA
RUA MARQUÊS DE POMBAL
Confluências com as Ruas Riachuelo Mem de Sá, Santana e Av. Pres Vargas

TODAS AS LOJAS DE FRENTE

Edifício mixto com apartamentos residenciais; andares para escritórios consultórios laboratorios, etc. andares e sobre-lojas para pequenas indústrias; lojas para comércio varejo e mercadinho com "boxes"

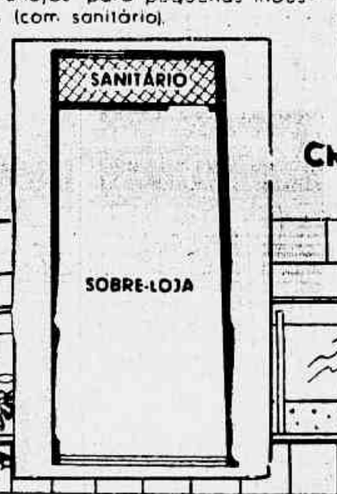
Pagamento com um sinal de, apenas, CR$ 20.000,00

e prestações mensais de
Cr$ 4.597,60
a
Cr$ 6.035,00
SEM JUROS

Apartamentos de Sala-quarto, banheiro e kitchinette.

Salas com sanitário e kitchinette para escritórios consultórios, laboratórios, pequenas indústrias etc.

Sobre-lojas para pequenas indústrias (com sanitário).



Preços desde
CR$ 249.900,00 a CR$ 320.400,00

DI-ARTE Tel 43-9887

Edifício em linhas modernas -
Grandes reservatórios de água -
Elevadores "Otis" -
Incineradores de lixo -

Modernissimo mercado com 19 "Boxes"
a partir de Cr$ 50.000,00

Magníficas lojas de frente para as Ruas Frei Caneca e Marques de Pomba. Todas com sanitarios completos

Importante: Condições de vendas especiais para funcionários públicos e militares.

IMOBILIÁRIA ARCOVERDE
Rua do México 158 - Grupo 304 - Tel.: 23-6169

EDIFÍCIO MOEMA STAR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA

RUA CONDE DE BONFIM, 53-55 — TIJUCA

Mais uma incorporação de apartamentos de luxo de 164m2 ao «PREÇO DE CUSTO EXATO» e controlado pelos próprios condôminos. Apartamentos de 1 grande e luxuoso living, 1 sala de jantar com armários embutidos, 3 bons quartos com varandas, copa e cozinha com armários, 2 banheiros sociais completos, em côr, grande área de serviço com tanque azulejado e garage. Incorporação de Simon Lewkovitch e Luiz Grimberg. Construção dos engenheiros Samuel Feigembaum e Muniz Levcovitz.

VENDAS EXCLUSIVAS

I. CHAZIN

RUA URUGUAIANA, 104 — Salas 504|5 — Tels.: 52-1782 — A noite, 37-9139.

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Estância de férias e veraneio, importante condomínio em construção no interior fluminense, aceita representantes nas cidades do interior para colocação de quotas do condomínio. Ótima remuneração em comissões. Cartas e referências para a SOCIEDADE FLUMINENSE DE INCORPORAÇÕES, rua México, 111 — 13º andar — Grupo 1302 (Edifício Tampico), Rio de Janeiro.

Casas Novas em Nova Iguaçu

JUNTO A RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

VENDEM-SE magníficas casas com instalações de água, luz e teto de laje, varanda, dois espaçosos quartos, grande sala, banheiro, cozinha e grande quintal.

ENTRADA A PARTIR DE Cr$ 15.000,00

e o restante em suaves prestações mensais, inferiores ao aluguel.

ATENÇÃO: — Condições excepcionais, para funcionários públicos. Vendas exclusivas da IMOBILIARIA OTECA LTDA. — Rua da Assembléia, 11 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 52-2827.

Condução grátis para visitas.

Praia de Itaipu - Cr$ 8.000,00

VENDO magníficos lotes planos ou elevados, com metragem mínima de 15 x 30 — 450m2, próximos desta linda praia. Chamo a atenção de V. S. para as condições que estamos oferecendo atualmente. — Os mesmos lotes que vendemos por Cr$ 35.000,00 à prazo, poderão ser adquiridos por apenas Cr$ 8.000,00 à vista, com tôdas as garantias.

NOTA: — Sòmente duzentos lotes serão vendidos nesta base de preço; isto para acelerar a urbanização que está sendo feita. Informações, com ROBERTO SOARES — Tel.: 52-7283.

ATENÇÃO — Sem reajustamento, em Cascadura

CASAS — APARTAMENTOS E LOJAS EM CONSTRUÇÕES

APENAS Cr$ 30.000,00 DE SINAL (FACILITADOS), O RESTANTE FINANCIADO EM 16 ANOS. VER, NO LOCAL, A ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, 333 — (PERTO DO CAMPINHO). TRATAR À AVENIDA RIO BRANCO, 9 — SALA 352 — TEL.: 43-7270 e 22-8334.

LOUÇA SANITÁRIA BRANCA E COLORIDA

AZULEJOS — MOSAICOS — CERÂMICA
PREÇOS MINIMOS — ENTREGA IMEDIATA

COFERMAT

TELEFONE: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, Nº 154

Mude-se agora para a sua

CASA PRÓPRIA

? salas, 3 quartos, varanda, cosinha, banheiro, despensa, quarto e WC de empregada e garagem.

No Meyer
Rua Miguel Angelo 633
CACHAMBI

Ônibus 235 - Lotações: Meyer - Maria da Graça Olaria - Saenz Pena

e pague com facilidade em 10 anos

DI-ARTE • Tel. 43-988

INFORMAÇÕES E VENDAS:

PREÇO CR$
700.000,00
sendo Cr$ 200.000,00 à vista, Cr$ 100.000,00 na entrega das chaves e o restante financiado em 10 anos. T. Price.

Rua Visconde de Inhaúma, 39 - 5º - Tel. 43-0317

PEDROZA JOPPERT & CIA.

FICHET SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÔRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º
— Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FABRICAS
Santo André

CASAS E TERRENOS A LONGO PRAZO

CAMPO GRANDE

VENDO, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para a estrada Rio-São Paulo (asfaltada), com AGUA, LUZ e farta condução, passando no loteamento. Junto da fonte de água mineral São Francisco de Paula, das obras da Adutora do Guandu e da avenida das Bandeiras em construção. Preço a partir de Cr$ 30.000,00, em 100 prestações de Cr$ 800,00 SEM JUROS.

CONSTRUÍMOS CASAS A LONGO PRAZO

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA, COM A PRIMEIRA PRESTAÇÃO.

Condução grátis ao local sem despesas

INFORMAÇÕES: — Com LEMOS — Avenida Presidente Vargas, 148 — 5º andar — Salas 2, 3 e 4 — Tels.: 43-6520 e 43-1751 (esquina da rua 1º de Março).

Leilão Judicial — Todos os Santos

Espólio de Joaquim Dias de Mattos Barreto e Victoria da Conceição Barreto

DOIS PRÉDIOS — RUA JOSE' BONIFACIO, 1.035 e 1.045 — Edificados em terreno que mede 20,15 x 22,00 metros — (Poderão ser vendidos juntos ou separadamente) DOIS PRÉDIOS TÉRREOS — RUA JOSE' BONIFACIO, 1.085 e 1.091 — Edificados em terreno que mede: largura na frente 29,60; largura nos fundos, 32,30, e de extensão de ambos os lados 22,00 metros. (Poderão ser vendidos juntos ou separadamente) AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 22 de agôsto de 1956, às 16 horas e 16,15 horas em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

PRAIA DE ITAIPU

À VISTA CR$ 8.000,00 — A PRAZO CR$ 400,00 MENSAIS

Os melhores lotes desta região, a 20 minutos das barcas. Perto da Lagoa e da Praia de ITAIPÚ. Grande valorização em virtude da construção do «TÚNEL RIO-NITERÓI» | Ônibus e lotações. Hotel, boas residências. Vista Maravilhosa. Alguns lotes com água encanada, calçadas cimentadas, arborização, luz, em prestações mensais de Cr$ 700,00 — Cr$ 900,00 — Cr$ 1.500,00. Contrato imediato pelo Decreto 58 — Registrado no Registro Geral de Imóveis. Vendas e Informações:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

RUA DA QUITANDA, 20, 1.º ANDAR, SALA 101 — TELEFONES: 32-8655 e 22-1017

ESQUINA DE ASSEMBLÉIA — CONDUÇAO GRATIS — RESERVEM SEUS LUGARES

Saída para o Loteamento — Quartas e Sábados, às 13h30m — Domingos, às 8h30m

PERDEU-SE, ontem, dia 18, possivelmente no trajeto da rua da Carioca para o largo de São Francisco de Paula, ou imediações, ou no bonde Piedade, um relógio-pulseira de ouro, de homem. Pede-se a quem o encontrou o obséquio de comunicar-se com o Dr. Coutto, no 6º andar do n. 1.248, da Avenida Presidente Vargas (Montepio dos Empregados Municipais), ou pelos aparelhos 43-6561, durante o dia, ou 28-5867 e 28-3939, à noite. Será bem gratificado.

VENDE-SE uma pequena casa de campo, próximo da praia de Piratininga, por Cr$ 120.000,00, e um terreno em Nova Iguaçú, por Cr$ 80.000,00. Tratar pelo telefone: 2-1711 — Niterói

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

168.º DIVIDENDO

O 168.º dividendo desta Companhia, relativo ao primeiro semestre de 1956 e referente às ações nominativas, será pago no Rio de Janeiro, pela Secção da Companhia, à rua Santa Luzia, número 685 — 11.º andar — sala 1.102 — a partir de 4 (quatro) de setembro próximo, das 12h30m às 15h30m (aos sábados das 9 às 10h30m).

Os portadores dessas ações receberão, pelo 1.º semestre referido, Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os dividendos das ações ao portador serão pagos a partir de 15 (quinze) de setembro próximo, no mesmo local e na mesma base de Cr$ 8,00 por ação, mediante a apresentação dos cupons n. 31 (trinta e um), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, estando sujeitos aos descontos, na forma legal, do impôsto de renda e adicional determinados pelo Decreto 36.773, de ..... 13-1-1955 e pela Lei n. 1.474, de 26-11-1951.

Os procuradores de acionistas possuidores de ações nominativas residentes ou domiciliados no estrangeiro, deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do impôsto de renda arrecadado na fonte.

São Paulo, 16 de agôsto de 1956.

(a) Jayme Cintra — Diretor-Presidente.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

FAMÍLIA DE ALTO TRATAMENTO OU EMBAIXADA

ALUGA-SE na praia do Flamengo, quase esquina de Osvaldo Cruz, em modernissimo edifício, magnífico apartamento de frente para a Enseada de Botafogo, ricamente mobiliado, com todos os pertences e objetos que o guarnecem. Possui: entrada de mármore, grande sala de estar, sala de jantar (com varandas envidraçadas, venezianas e cortinas), bar independente, três confortáveis quartos, sendo dois duplos, vários armários embutidos, dois banheiros sociais em côres com «boxes», grande copa e cozinha, área de serviço com dois tanques, dois quartos e banheiro de empregados, garagem. Tratar na segunda-feira com o Sr. Jorge Rico Gomes, pelo telefone 52-6050, Ramal 218, a fim de marcar hora para visitar o local.

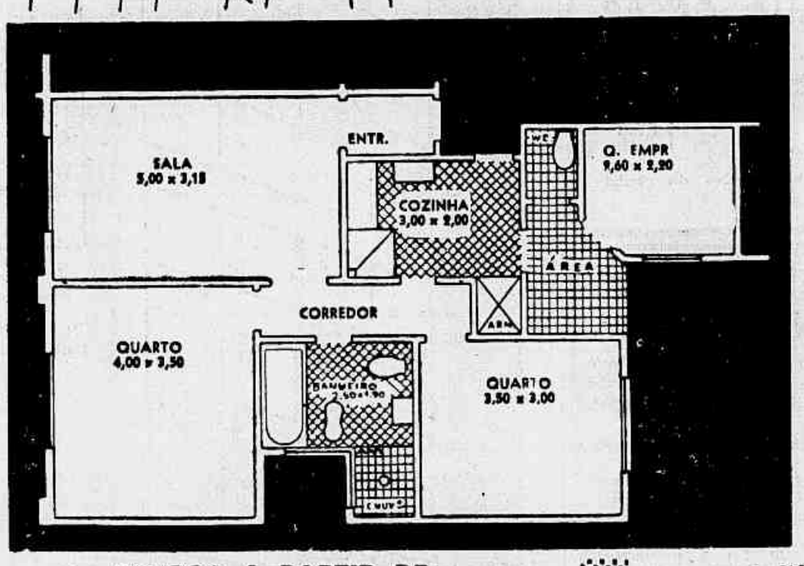
POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D N I C
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA:
TEL. 49-4317

NO MELHOR LOCAL DA TRADICIONAL

TIJUCA

Dois grandes blocos de apartamentos, num só conjunto, com frentes para as duas ruas:

edifício
DR. SATAMINI
Rua Dr. Satamini, 89
edifício
DOS TRAPICHEIROS
Avenida dos Trapicheiros, 41



Êstes 2 edifícios, sôbre pilotis e cuja galeria aberta liga a Rua Dr. Satamini à Av. dos Trapicheiros, estão próximos a vários colégios, Escola Normal, alto comércio, cinemas, clubes e a Praça Afonso Pena.

APARTAMENTOS COM:

Sala, dois quartos, banheiro em côr, com box, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada

PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 490.000,00 - sinal Cr$ 30.000,00
Cr$ 590.000,00 - sinal Cr$ 38.000,00
Cr$ 650.000,00 - sinal Cr$ 40.000,00
E O RESTANTE DURANTE A CONSTRUÇÃO
PREÇOS DE CUSTO
Construção por Administração

- Edifícios sôbre pilotis
- Quatro elevadores
- Duas frentes
- Play - ground
- Terreno próprio, não foreiro.

PROPRIEDADE, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E VENDAS:

DERENNE

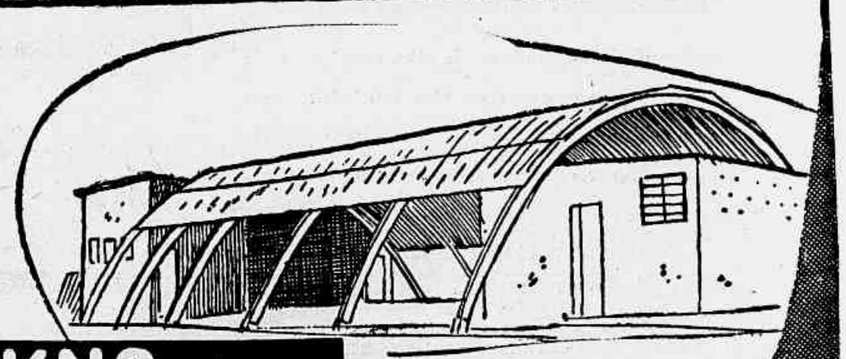
Engenharia e Construção Ltda. (Fundada em 1930)

Rua da Quitanda, 3 - 11.º and. - Salas 1101 a 1105 - Tels.: 42-3552 e 22-8595 (Séde própria)

Informações no local diàriamente, inclusive domingos e feriados e em nossos escritórios nos dias úteis.

Vega Publicidade

ESTRUTURAS TEKNO
—
de madeira
concreto ou aço



Soc. TEKNO Ltda.
Avenida Brasil, 9110 - Tels. 30-2066 e 30-4100 - C. P. 4258 - Rio
Viaduto 9 de Julho, 181 - 10.º - Conj. B - Tels. 33-4329 e 36-4920 - S. Paulo

IMPORTANTE LEILÃO — JARDIM BOTÂNICO

COLEÇÃO FONTES DA SILVA — Objetos de Arte Antiga e Moderna — Mobiliário de Estilo D. João V — Luiz Phelipe — Gravuras — Biblioteca

AVENIDA LINEU DE PAULA MACHADO, 826 — (Ponte das Táboas)

ERNANI, leiloeiro, autorizado pela exmª sra. d. Herotides Fontes da Silva, venderá, em leilão, com início segunda-feira, 10 de setembro, às 8 horas da noite, esta importante Coleção. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — PIEDADE

Espólio de Joaquim Dias de Matos Barreto e Vitória da Conceição Barreto.

PRÉDIO TÉRREO

TRAVESSA GOMES SILVA, 16

Edificado em terreno que mede 4,00 x 22,00 metros.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 23 de agôsto de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão — Amanhã — Catete

PRÉDIO DE TRÊS PAVIMENTOS

(LOJA E SOBRADOS)

E AVENIDA COM 5 CASAS (II a VI)

RUA DO CATETE, 97 e 99

Edificados em terreno que mede: largura na frente 9,05; largura nos fundos 15,85 e de extensão de ambos os lados 78,00 metros.

AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão AMANHÃ segunda-feira, 20 de agôsto de 1956 às 15 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL -- SAMPAIO

ESPÓLIO DE ANTONIO JOSÉ BARBOSA
PREDIO COM DOIS APARTAMENTOS, E UMA RESIDENCIA
A RUA DOIS DE MAIO N. 334

Candiota leiloeiro, autorizado pelo Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão dia 28 de agôsto de 1956, às 16h30m, vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

LEILÃO JUDICIAL — GLÓRIA

ESPÓLIO DE AIDA UNERSTON
PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA CANDIDO MENDES, 109

ERNANI venderá em leilão, segunda-feira, 3 de Setembro, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — LAPA-CENTRO

ESPÓLIO DE AIDA UNERSTON
PREDIO DE TRÊS PAVIMENTOS
RUA CONDE LAGE, 21

ERNANI venderá em leilão, segunda-feira, 3 de Setembro de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

TERRENOS - DUQUE DE CAXIAS

PREÇO DESDE ..... Cr$ 20.000,00
PRESTAÇÃO ..... Cr$ 264,40

PARQUE FLUMINENSE

VENDEMOS lotes a partir do preço acima. Posse imediata. Pode construir logo. As demais informações, com BENEDITO — AVENIDA RIO-PETRÓPOLIS, 1.776, bem em frente à Prefeitura de Caxias, diàriamente e aos domingos e feriados. TELEFONE: 23-4121.

LARANJEIRAS, 328

PARA ENTREGA EM 30 DIAS

MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DE:

* 2 grandes salas
* 3 belos quartos (sendo que 1 com armário completo).
* Banheiro social
* Copa-Cozinha azulejada
* Dependências de empregada
* Tanque azulejado
* Área de serviço azulejada
* Todo pintado a óleo e gêsso nas salas.

PREÇOS A PARTIR DE
Cr$ 1.100.000,00

COM 70% FINANCIADOS
* Edifício sôbre «pilotis»
* «Play-ground»
* AGUA EM ABUNDANCIA.

VISITAS NO LOCAL COM O SR. MARTINS.
MAIORES INFORMAÇÕES, COM A

IMOBILIÁRIA STANDARD

RUA RODRIGO SILVA, 18 — 7º ANDAR — SALA 704 — TEL.: 32-7952.

TERRENO — AV. NIEMEYER

VENDE-SE ÓTIMO TERRENO, de 40 x 30, na rua Ipozeira, Jardim Niemeyer, com linda vista e ótima localização. Tratar com o SR. EVALDO, à rua dos Andradas, 132 — Tel.: 23-4109.

Leilão Judicial - Amanhã Madureira

Espólio de José Pedro Paes Leme
TERRENO S|N — RUA QUAXIMA
(Entre os ns. 586 e 606)

Medindo 10,00 x 25,00 metros.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira, 20 de agôsto de 1956 às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jorial do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

TERRENO EM COPACABANA

COMPRA-SE à vista grande ou pequeno ou constrói de acôrdo com o proprietário, de Siqueira Campos ao Pôsto 6, inclusive transversais. Tratar com LAMEGO ou NELSON — Tel.: 23-1585.

SÍTIO, 10.000m2, CR$ 50.000,oo

VENDO, todo em mata, distante 90 minutos do Distrito Federal, próximo à um rio navegável, que desemboca na Guanabara. — RUA DA QUITANDA, 168 — SALA 502.

LEILÃO JUDICIAL — RAMOS

PRÉDIO PARA RESIDÊNCIA
RUA FELIZARDO FORTES, 281
(Antiga estrada do Apicu)

CANDIOTA, leiloeiro, autorizado pelo Juízo da 1ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, dia 31 de agôsto de 1956, às 16h30m. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio».

JARDIM GUANABARA

IMPOSTOS — 1956 — 2ª REMESSA

Acham-se à disposição dos interessados, na sede da CIA. IMOBILIARIA SANTA CRUZ, à PRAÇA JERUSALÉM, 180 — ILHA DO GOVERNADOR — TEL.: 239, a segunda remessa de GUIAS para pagamento sem multa até 3-10-56.

ESCRITORIOS — APARTS — CASAS — TERRENOS

ENG.º TITO LIVIO

AVALIA VENDE COMPRA IMOVEIS

Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios.
Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7736, 42-1769 e 57-9074

EUCATEX

CHAPAS ACÚSTICAS — DURAS — ISOLANTES
PARA DIVISÕES INTERNAS, FÔRROS.
CARROÇARIAS, CASAS PRÉFABRICADAS, ETC
DISTRIBUIDORES:
ARTHUR VIANNA — Cia. de Materiais Agrícolas
Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 22-2531.

Leilão Judicial -- Rocha Miranda

Espólio de Penia Maria Nogueira
PRÉDIO TÉRREO
RUA SUMIDOURO, 172

Edificado em terreno que mede 10,00 x 40,00 metros.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 21 de agôsto de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Terreno em Friburgo

Vendem-se, em Friburgo, a margem da estrada para Teresópolis, juntos ou isoladamente, dois grandes lotes de terreno, perfazendo uma área de 50 mil metros quadrados. Localização privilegiada. Não se aceitam intermediários. Maiores informações com o sr. Rodrigues, pelos tels.: 2-2720 e 3152, em Niterói.

APARTAMENTOS À VENDA

GRAJAÚ

EDIFICIO BELMONTE — Rua Canavieiras, 220. Apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 480.000,00. Sinal 5%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIO RADIAL — Rua Humaitá, 18. Em final de construção, apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Cr$ 670.000,00. Final 10%, o restante facilitado com parte financiada.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Construção adiantada. Apartamentos de 3 quartos, sala cozinha, quarto e banheiro completo de empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 580.000,00. Sinal 10%. Financiamento em 5 anos sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MEXICO, 41, 8º ANDAR. Tel.: 52-5301 — 42-1777.

São Francisco Xavier

Vendemos as últimas casas de vila, construídas de um lado só, fachada de pó de pedra, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e grande quintal. Preços a partir de Cr$ 375.000,00, com 110 de entrada. Ver as casas 17, 19 das 9h30m às 11 horas à rua Ana Néri 736 e tratar com a IMPERIAL, à rua São José 90 — 11º andar — Grupos 1.104|1.105 — Telefones: 42-0240 e 32-9277.

UNIVERSALISTAS — LEBEVISTAS — ROHDENISTAS — UBALDISTAS

FUNDAÇÃO UNIVERSALISTA em organização, solicita entendimentos com entusiastas dêsses movimentos, — sem sectarismos — para estudarem, aderirem, aliarem ou qualquer outra maneira.

Por enquanto, sòmente existe realizável, um terreno no Distrito Federal de 10.000 m2, cujo valor monetário excederá de 5 milhões dentro de cinco anos, que será doado a novel Fundação.

Tudo mais está por fazer. Venham todos, Deus está chamando!... Pioneiros do terceiro milênio!...

Sugestões e identificação para a Caixa Postal nº 12, Rio, dirigida a Universalista. NÃO PERCAM UM MINUTO, PARA NÃO ATRAZAREM UM ANO!...

12 Fotografias Tamanho Postal

POR APENAS
Cr$ 150,00
ZENGI'S FOTO
Av. Prado Junior, 35 - Gr. 210
Copacabana
ATENÇAO
Recorte êste anúncio — Válido até 31-8-1956

PRAIA DE BRACUÍ

LOTEAMENTO

Para breve êste empreendimento de (IMOBRÁS), na mais bela praia de ANGRA DOS REIS. Lotes de 1.000m2, por apenas Cr$ 150,00 por mês, sem entrada e sem juros. Posse imediata. Faça sua reserva com antecedência, aproveitando os preços de lançamento. Informações na IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003, 2.006 e 2.007 — TEL.: 43-4178.

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS, 585
Últimos apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.
Preços de Cr$ 220.000,00 a Cr$ 250.000,00.
10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura — 10% no habite-se
60 prestações mensais de 1% sem juros.
OBRA JÁ INICIADA.
Informações e vendas.
Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º
Tel.: 52-4818.

Já na

última laje

venha ver

HOJE na TIJUCA

com 10% sinal

à Rua Conde de Bonfim, 519

junto ao Tijuca Tenis Clube

2 salas
3 quartos

- Cosinha de 8,60 m2
- Armários embutidos
- Prazo certo de entrega
- Preços fixos sem reajuste
- Antena para rádio e TV.
- Sòmente 4 apartamentos por andar
- 50% em 15 meses e 50% em 5 anos

Vendas Diretas no Local das 8,30 às 22 horas inclusive aos domingos - R. Conde Bonfim, 519

Incorporação e Financiamento: A. S. CHUEKE & GAZALE

Lauro Damaso • Nelson Magalhães

rua méxico n.º 111 - 9.º andar - sala 903

MELHORE O PREÇO

MELHORANDO A QUALIDADE

A melhoria da qualidade do café não é somente um previlegio de zonas de cultura. Na colheita e na secagem então os segredos onde cada lavrador poderá contribuir, com os seus cuidados e com a aplicação da moderna tecnica agricola, para a reconquista de importantes mercados de consumo perdidos pelo Brasil:

Melhore, pois, o preço do seu café, seguindo o maior numero possivel das recomendações abaixo:

1.o) — Não misture café de varrição com café de colheita, faça uma ou mais varrições se necessario.
2.o) — Faça a colheita em pano.
3.o) — Se não fôr possivel fazer a colheita em pano, derrice o café e faça o seu levantamento no mesmo dia.
4.o) — Separe o café pelos diferentes tamanhos e graus de maturação, através de lavadores ou seletores, antes de iniciar a secagem.
5.o) — Faça o despolpamento de toda a quantidade de café que for possivel.
6.o) — Proceda a uma secagem cuidadosa, se possivel por processos mecanicos que assegurem igualdade dos lotes e evitem as influencias do clima e da temperatura.
7.o) — Beneficie criteriosamente, separando rigorosamente as peneiras, defeitos e impurezas, com posterior catação se necessario.

CAMPANHA DE MELHORIA DA QUALIDADE DO CAFE'

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755. — ALBERTO P. COSTA.

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos. RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-8-56.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODÊLOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

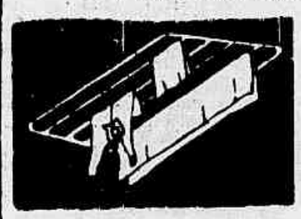
O DRAGÃO

A FER ADA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

— IANKI —

ENXUGADOR DE ROUPAS



AGORA TAMBÉM de varas estiáveis, esmaltado a branco. De suspensão ao teto por cordas e roldanas.

POR APENAS CR$ 580,00! Êste enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL, que é construido em alumínio e, que fechado tem 85 x 80, podendo abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 — TEL.: 34-7354. (Próximo dos fundos do Instituto de Educação) (Junto da Cervejaria Maurin, Ltda.).

PINTOS: Leghorn, Rhodes Island Red, New Hampshire, Gigante Negra de Jersey, Leghorn Perdiz, etc.

RAÇÕES: Balanceadas para pintos, frangas, galinhas, porcos, cabras, coelhos, pássaros e pequenos animais, etc.

PASSAROS — VETERINÁRIA —

PISCICULTURA — Entrega a domicílio

Rua Barão de Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

ENGENHO NOVO — RIO DE JANEIRO

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DR. M. N. COHEN — C. D.

(ESPECIALISTA)

DENTADURAS IMPLANTADAS E DE NYLON

CASOS DIFICEIS DE DENTADURAS — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco). LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

DENTADURAS DE NYLON

BELEZA ABSOLUTA — CONFÔRTO — HIGIENE — INVISÍVEIS PONTES MÓVEIS, FLEXÍVEIS E SEM GRAMPOS DE METAL.

DR. ISNARD BARRAL, C. D.

(Professor de Prótese e Metalurgia Dentária).

RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 502 — 5º ANDAR.

Marcar hora pelos telefones: 58-6952 e 52-0753.

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

TALCO BABY

Base de óleo de oliva, produto americano, superior para evitar assaduras. Lata: Cr$ 20,00. Desconto especial para revendedores. BAZAR 1.029, Av. Presidente Vargas, 1.029 (Perto da Av. Passos).

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

Roberto Flogny C. L.

«CELOFANE»

Celulóide — Papéis

Alumínio

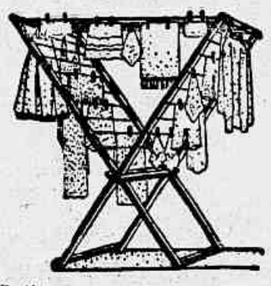
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado, 15 — 26-6296.

FRALDAS MOLHADAS?

NO INVERNO, NOS DIAS DE CHUVAS E' QUANDO O BEBÊ MOLHA MAIS, MAMAE PODE FACILMENTE RESOLVER ÊSTE PROBLEMA, COM O NOTAVEL ENXUGADOR

«LATO»



Portátil, leve, prático. — Cabe em qualquer lugar e seca uma grande quantidade de pequenas peças, em pouco tempo.

EXIJA LISTA DOS REVENDEDORES

Preço: Cr$ 380,00

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 1.101 — Tel.: 32-3335.

Grande queima

Cr$ 4.300,00

30 ANOS DE GARANTIA

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. — Cr$ 400,00 por mês — MOTORES : — Cr$ 1.500,00 com garantia.

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31-7º andar — Sala 706

Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú.

Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio.

ENGRAVADEIRA AMERICANA, estado de nova, Shelvator, grande, Cr$ 20 mil — garantia e serviço de conservação — Em prestações — Rua Teodoro da Silva, 974 — Telefone 38-7733

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada e você quiser mensalidades que você pode. Escolha o seu FOGAO e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

à RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

enxugador IDEAL

Esmaltados, branco e de alumínio

PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:

NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.

BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.

PETRÓPOLIS — CASA GELLI

Belo Horizonte

WANDERLEY — Tel.: 2-4630

Curitiba — Prosdocimo S. A.

São Paulo — Lonas Copacabana

Pôrto Alegre:

Importadora Americana

Belém — Pará — Armazéns Nassar

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio

Assinaturas:

Fone: 43-6725.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia, registrado e fiscalizado. Fundado em 1926 Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Único na capital —

Caligrafia

ATENÇÃO !!! COSTUREIRAS DO BRASIL !!!

VENHA COMPRAR !!! APENAS CR$ 3.600,00

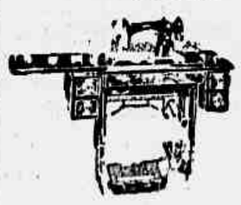
PREÇO EXCEPCIONALMENTE BAIXO ! ! !

Sòmente esta semana — A PRAZO: 16 prestações de Cr$ 300,00

SEM FIADOR — SOLUÇÃO RÁPIDA

MAQUINAS RIGOROSAMENTE NOVAS — BOBINA CENTRAL, REDONDA — PEÇAS EM TODO O BRASIL — GARANTIA DE 15 ANOS — MOTORES C|FAROL PARA MAQUINAS: ARNO e outras marcas, entrada desde Cr$ 100,00

N. B. — Estamos recebendo «INDIAN», a «Máquina de hoje e do futuro» — Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:



CASA PORTUGUÊSA

J. MARTINS — REPRESENTAÇÕES

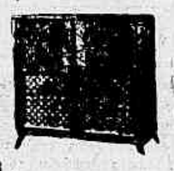
Atacado — Varejo — Importação

RUA FREI CANECA, 12 — LOJA (Quase esquina da Praça da República — Próximo ao Corpo de Bombeiros) — Tels.: 32-2723 e 32-5251

N.B. — Traga êste anúncio e ganhe ao realizar o negócio um lindo Abajur.

RÁDIO E ELETRICIDADE

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS



A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chipendale, colonial, rústica, modernas e pé de palito

Toca-discos automáticos, a partir de Cr$ 2.000,00.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola. PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS. GARANTIA TOTAL. DEPÓSITO DA FÁBRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR. Por cima da Sapataria.

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 135 - Sala 213 — Telefone: 52-0721.

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA

TÉCNICO EM RÁDIO E TELEVISÃO

INSCREVA-SE NO

CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã. — Inscrições depois de 17 horas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR.

CAIXAS PARA RÁDIO

TOCA-DISCOS E TV

30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. — Adaptamos rádios e TV aos móveis.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

Tudo para rádio!

ECONOMIZE

VISITANDO-NOS

B. WEISS

R. URUGUAIANA, 216. SOBR

Tel 43-9203 Tel 43-9203

OFERTA DA SEMANA

ANTENAS para TV canal 6-2 elem.	255,00
ANTENAS para TV canal 6-3 elem.	350,00
ANTENAS para TV canal 6-5 elem.	470,00
ANTENAS para TV canal 13-2 elem.	150,00
ANTENAS para TV canal 13-3 elem.	170,00
ANTENAS para TV canal 13-5 elem.	280,00
ANTENAS para TV canal 13-8 elem.	360,00

TOCADISCOS AUTOMATICOS

WEBCOR UNIDADE G-E	4.900,00
WEBCOR CERAMIC	4.680,00
LUXOR sueco	4.700,00
Simples 3 velocid.	550,00
C|reamlif, com válv. 6SC7 compl.	390,00
Tocadiscos com braço|cristal	425,00
Braços «8» completo c|cristal	150,00

CRISTAIS E AGULHAS

Unidade GE original americ.	450,00
Agulhas p|unidade GE modêlo «T»	190,00
Cristal ceramic 1 agulha safira	190,00
Cristal ceramic 2 agulhas safira	220,00
Cristal PHILIPS 2 agulhas mod. cobra	380,00
Cristal astatic «S» 1 agulha	85,00
Cristal THORENS 2 agulhas (CD-93)	295,00
Cristal p|WEBCOR 2 agulhas	300,00
Agulhas NYLON (Duotone) 5.000 play	58,00
Agulhas para Ronette LP ou SI.	65,00
Agulhas para V-M ou WEBCOR LP-SI$	75,00
Agulhas FIDELITONE LUXO	110,00

TEMOS VARIEDADES DE OUTRAS AGULHAS E CRISTAIS

VÁLVULAS PARA RÁDIO E T-V

5Y4	87,00	5X3	86,00	6A8	130,00
6SN7	94,00	6F6	84,00	6X4	58,00
6C4	82,00	6SQ7	82,00	6AU6	85,00
6CB6	85,00	12BE6	70,00	35W4	62,00
50C5	85,00	25DQ6	230,00	12SA7	110,00
UY41	73,00	1AX2	138,00	5AW4	143,00

Temos tôdas as válvulas para rádio e TV.

Antenas p|TV de 2-5 elementos, a partir de Cr$	150,00
Lâmpadas para dial 44-46	4,00
Falantes PEERELESS 12" c|corneta	850,00
Falantes DNH 10" pesado	395,00
Transform. saida 6V6 — 6F6 — 50L6	28,00
Chave de onda 4x2 ou 3x2	38,00
Chave de onda 6x3 «REIS»	74,00
Chave de onda 12x1	86,00
Selenio FEDERAL 300 ma ou 350 ma	295,00
Pilhas 67,1|2 Volt MAXWEL ou alemã	330,00
Pilhas 45 Volt MAXWEL	210,00
Pilhas 22,1|2 Volt MAXWEL	140,00

B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr.

EMPREGOS

REPRESENTAÇÕES

PARA FORTALEZA — Firma organizada e conceituada, aceita representações, para qualquer ramo. — Possui corpo de vendedores - viajantes para os Estados vizinhos. Dá-se referências. Carta por favor a «BANDEIRANTE», Caixa Postal, 1.107 — FORTALEZA — CEARA'.

Mecânicos de Aviação

Para trabalhar fora desta Capital, mecânicos de comprovada competência e capacidade profissional, encontram colocação em importante Cia. de Aviação. — Candidatos, munidos de todos os documentos, queiram comparecer, para entrevista, dias 24 e 25 do corrente, ao Hangar de Manutenção da VARIG, no Aeropôrto Santos Dumont.

CHEFE DE OFICINA

PROCURA-SE pessoa competente para chefiar oficina mecânica de consertos de automóveis, com grandes conhecimentos de mecânica e administração. — Limite de idade: 40 anos. Inútil apresentar-se quem não estiver em condições. Tratar com Sr. Gaspar. — Agência Ford. — Rua São Cristóvão, 1 216.

SECRETÁRIA — INGLÊS

«Precisa-se na Diretoria de Rotas Aéreas

As interessadas deverão comparecer à Seção do Pessoal — 4º andar do Aeroporto Santos Dumont, das 12 às 17,30 horas».

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15 000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS NOVOS DELARUE

Compre o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica Três pedais, cêpo de metal, 88 notas.

Fábrica de Pianos DELARUE

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIÚVA — TEL.: 29-8711.

Cabêlo Branco ?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA DO ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

PERFUMARIA

RUGAS DO ROSTO

MANTENHA A SUA APARÊNCIA JOVIAL USANDO A INSUPERAVEL

MAQUILAGE BEDRAN 100% VEGETAL

Elimina as rugas, cravos, espinhas, manchas, etc., deixando o rosto liso cheio de vitalidade, a máscara formada pela Maquilage Bedran tem duração de 30 minutos e não deixa vestígio do seu uso. Maquilage Bedran é de uso cômodo e 100% eficaz. Preço: Cr$ 120,00. A venda em A. G. MARTINS — Largo de São Francisco, 26 — Sala 1.015 — Atendemos a domicílio, pelo telefone: 43-3786, pelo Reembôlso Postal, ao preço de Cr$ 150,00. — RIO DE JANEIRO.

TEARES MANUAIS

EXECUTA-SE — ENSINA-SE A TECER

LUIZ — Avenida Delfim Moreira, 662 — Apto 206 — Tel.: 27-4041 — Leblon — RIO.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS, PORTAS e VARANDAS. Orçamentos Gratis TEL. 43-0026 VENDAS a PRAZO

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL.291

PAINÉIS DE AZULEJOS

CERAMICA BRASILEIRA — Executa-se qualquer trabalho em painéis artísticos de azulejos, assim como paisagens, santos, dizeres, etc. Entregas rápidas. Fabricação própria — Loja de vendas. RUA BUENOS AIRES, 88 — Tel.: 52-9334 — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157. Tel.: 28-9001

MOVEIS DE CANA DA INDIA

Assistam às sextas-feiras, na TV-Tupi, ao Clube da Camaradagem, de nosso patrocínio.

DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS. Aceitamos encomendas.
«GRUPOS COMPLETOS», A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 —
Cascadura — Rio de Janeiro.

CRISTAIS DE MURANO

RUA MÉXICO, 74 — SALA 203 — 2º ANDAR — TELEFONE: 22-8872

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-0918. Orçamentos sem compromisso. — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão):
JOSE' TINTUREIRO

da TAPEÇARIA VENEZA

com as ofertas dêste mês por preços do "tempo dos Doges"!

CORTINAS:
VOIL CAPRI de 60,00 por 49,00
REPS FLORIDO de 100,00 por 78,00

TAPETES

1.35	X 2.00	de 850,00	por	770,00
1.70	X 2.40	de 1.200,00	por	1.100,00
2.00	X 2.50	de 1.650,00	por	1.400,00
2.00	X 3.00	de 1.850,00	por	1.700,00
PASSADEIRA RIVIERA		de 60,00	por	49,00

Diretamente das fábricas

TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição 16 — Telefone 22-5251

DIVERSOS

Dr. CHARLES SANTOS BECHTINGER — MÉDICO PEDIATRA — Telefone 37-2261

O REI DAS CALÇAS OFERECE

CALÇAS DE BRIM CORINGA LEGÍTIMO Cr$ 90,00 e um grande sortimento de calças de tropical, gabardine, cambraia, mescla, albene, etc.
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 188, SOBRADO

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103 Tel.: 52-7964

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES
Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom Prêço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires, 300

VESTUÁRIO

Suas Camisas Velhas Ficam Novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	50,00
Punhos novos	Cr$	30,00
Confecção sob medida	Cr$	100,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saído		55,00
Meias espuma para criança, saído de 1 a 5 anos		35,00
Meias espuma para criança, saído de 6 a 10 anos		40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga, «00», branco, larg. 2,20, metro 320,
Linho puro legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro 350,
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, metro .. 135,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE. — RUA SÃO JOSE', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

REVENDEDORES

Para uma compra feliz, uma palavra basta: — «SUCESSO»; e a FABRICA SUCESSO apresenta PLACARD DE AGÔSTO

BLUSÕES: Nylon- Bember	80,00
Linhol - Fiamé	85,00
Lord Byron - Xadrez	95,00
Cambraia Super Nova América	110,00
Albene xadrez	150,00
Viacose de Albéne	200,00
Linho Especial	220,00
Linho Belga-leve	355,00
Camisas: Italiana - Camb.	135,00
Italiana - listrada	165,00
Italiana - Albéne	185,00
Cambraia - para trabalho	110,00
Tricolina - listrada Bangu	165,00
Motorista, desde	110,00
Calças: Linho, lindas côres	260,00
Gabardine - pura lã	450,00
Cuecas: Cretone, dúzia	360,00
Cambraia Japy, dúzia	450,00
Linho - Tic-Tac, dúzia	850,00
Pijamas: Camb. - popular	110,00
Cambraia - especial	185,00
Albéne - Luxo	285,00

Meias — Lenços — Gravatas — Camisetas Hering de Luxo — Artigos para crianças.

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 68-B (Esq. R. Buenos Aires). Tel.: 43-7763. — Favor apresentar êste anúncio.

TROCAMOS COLARINHOS

de sua camisa Cr$ 30,00. Também serzideira — Conserta-se qualquer roupa. Rua Evaristo da Veiga, 53. — 1º andar, sala 1 — Sr. André — Cinelândia.

MEIAS DAS CASAS HERMAN

Um só preço em seus 2 Endereços, — Rua Santana, 227 e Filial — AVENIDA, COPACABANA, 1.150

Ternos Usados

COMPRO A DOMICILIO
PAGO POR UM TERNO Cr$ 1.000,00
Telefone: 22-5568

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

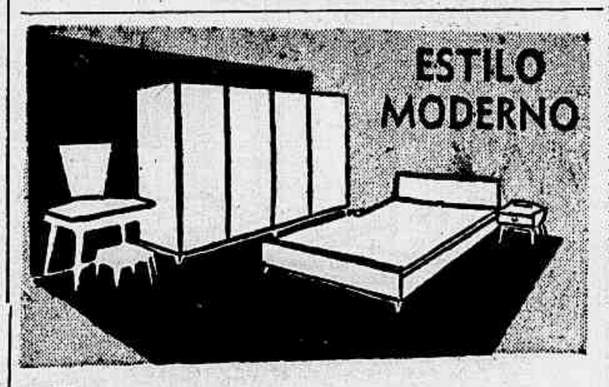
A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos. Fabricação e reforma. Grupos, poltronas, bergers, sumiers, sofás cama, cadeiras, colchão de molas, almofadas e demais serviços concernentes ao ramo. Perfeita confecção de «CAPAS» para móveis, estofados. Seção especializada em «CORTINAS» e colchas. Serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648.

N. B.: — B. LOPES garante o que vende porque vende o que FABRICA.



MOVEIS Affonso LTDA. 67 RUA SENHOR DOS PASSOS, 69 Tel. 43-7208

Para Residências e Escritórios

RUA SENHOR DOS PASSOS, 64 — TEL.: 43-1208.

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

Participações de Casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas e Comerciais — Faturas — Envelopes — Entregas no mesmo dia.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES
FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCE
WILSON B. MACIEL
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — Tel.: 43-8617

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Nomeação — Permissão — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 18 de agôsto de 1956
BOLETIM INTERNO N. 188

Para conhecimento desta Diretoria Geral e Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Infantaria

Coronéis Tácito Lívio Reis de Castro, do QP da 2ª RM, por ter vindo ao Rio a serviço; Pedro Eugênio Pires, do QG da 9ª RM, por término de férias de 1954 e regressar à sede da 9ª RM.

Ten-cel. Otávio Gurgel do Amaral, da DGSM., por término dos trabalhos do Conselho Especial de Justiça na 3ª Auditoria da 1ª RM.

Majores Wankes de Aragão Araújo, do QG da 5ª RM, por seguir para Fortaleza em licença para tratamento de saúde; Alberto de Otero Pôrto Alegre, da DGP, por conclusão de férias.

Capitães Benjamim Simon Filho, do 17º Regimento de Infantaria, por término de férias e recolher-se à unidade; Rubens Tramutas Mader, do 17º RI, por término de férias e regressar a Cruz Alta; Alair de Almeida Pita, do 13º RI, por término de férias e seguir destino; Luís José da Silva Jurtuena, do 8º RI, por término de férias.

1os tenentes Paulo Viana Clementino, do CPOR/Belo Horizonte, por recolher-se ao seu estabelecimento por término de serviço junto à DOP e DGP; Mauro Abbud, do 9º RI, por ter entrado em gôzo de 15 dias de férias a partir de 14 do corrente.

2os tenentes Leone da Silveira Lee, do PEsI, por ter entrado em férias e obtido permissão para gozá-las em Cavambú; Enzo Augusto Teixeira, do 1º BCCL, por ter vindo ao Distrito Federal em gôzo de trânsito; José Ribamar Tôrres Teixeira, da DGP, por ter entrado em gôzo de férias relativas ao ano de 1955 a partir de 18 do corrente; José Martins de Oliveira, do 1º RI, por ter regressado de Itaúlia e conclusão de férias.

Cavalaria

Coronel Emídio da Costa Miranda, do 4º RC, por haver entrado em férias com permissão para gozá-las no Rio;

Majores Cândido Carvalho Cruz, do QG da 4ª DC, por ter vindo ao Rio com dispensa do serviço e regressar dia 20, via aérea; Renato Peixoto de Abreu, do 6º RC, por término de férias e se recolher à unidade.

Capitão Paulo de Marco, do QG da 6ª RM, por término de férias e regressar à Salvador.

1os tenentes Peri Ismael Maciel, da EsSA, por estar em gôzo de férias realtivas a 1955; Antônio Machado Rosa Neto, do 14º RC, por término de férias e regressar à sua unidade;

Artilharia

Tenente-coronel Sílvio Cunha, do EME, por seguir a 18 para os Estados Unidos onde irá cursar o Comando General Staff Officer, Fort Leavenworth.

Major Wellington Pimentel Dourado, do DGA, por ter sido matriculado no Curso «A» da Es DAAé, sem prejuízo do serviço, e apresentar-se àquela Escola.

1º tenente Ari Cavalieri Brandão, da Es IE, por entrar em gôzo de férias e ir gozá-las em Juiz de Fora.

Engenharia

Coronel Augusto Fragoso, do 2º BRdv, por ter de regressar à unidade, via São Paulo; coronel graduado Oldemar Domingues dos Santos, da ZMC, por ter sido classificado na ZMC, desligado da Diretoria de Comunicações e entrado em trânsito.

Tenente-coronel Ergílio Cláudio da Silva, do 1º Grupamento de Engenharia, por ter sido classificado no 1º Gpto Eng, como comandante do 1º BRdv, transferido do QEMA para o QO e desligado da DA, entrando em trânsito.

2º tenente Hamilton José do Patrocínio, da 7ª Cia. de Comunicações, por ter sido classificado por necessidade do serviço na 1ª Cia. de Comunicações e recolher-se à sua nova unidade.

Intendência

Tenente-coronel Francisco Coelho Lima, do SI da 8ª RM, por ter terminado o período de trânsito em cujo gôzo se encontrava e recolher-se à sua unidade.

1os tenentes João Martins de Oliveira Filho, do EF da 7ª 7ª RM, por estar em férias regulamentares com permissão para gozá-las nesta Capital; Dionísio Ricardo da Silva, da 3ª CR, por término de trânsito e seguir destino.

2º tenente Gilberto da Fonseca Rodrigues, da 1ª CDMI, por ter sido promovido e aguardar classificação.

Saúde

Médico — Capitão dr. Orbene dos Santos Soares, do 1º RC, por regressar à sua unidade.

Farmacêutico — Major Vicente de Paulo Rosende Monteiro de Castro, do LQF Ex., por ter sido nomeado para o IQFEx e seguir destino.

Técnico

Major José Maria Nogueira Ramos, do PqCComunicações, por ter sido transferido para o PqCC e passado parte do trânsito e aguardar embarque para Fortaleza e recolher-se à sua unidade.

MOVIMENTAÇÃO

Infantaria

Transferência — Por necessidade do serviço — Diretoria Geral de Engenharia, o ten-cel. de Infantaria Atratino Côrtes Coutinho, do QG do NDB.

Cia. QG da 4ª RM e 4ª DI, o cap. Inf. Hélio Régua Barcelos, da Cia Polícia da 4ª RM.

Classificação — Por necessidade do serviço — QO, o cap. Jardel da Fonseca Walker, do QSG.

Nomeação — Por necessidade do serviço — D Eng. o 1º ten QAO Paulo Avila da Costa, da 1ª CR.

Retificação de nomeação — Por necessidade do serviço — 28ª DR/11ª CR, o 2º ten QAO Oscar Vicente Ferreira, adido ao CPOR/B Horizonte e não na 13ª CR conforme publicou o BI n. 102 de 5 de maio 56, desta Diretoria Geral.

Cavalaria

Nomeação — Por interêsse próprio — 4ª CR, o cap. Hildo Borges de Oliveira, sendo, em consequência, transferido do QO para o QSG.

O referido oficial só poderá ser desligado após as manobras da 3ª RM.

Transferência — Por interêsse próprio — 1º RGC, o 2º ten Cav. Alberto Pereira Addor do 3º BCC. 6º Esq Ren Mec, o 2º ten Cav. Juarez Soares Mota do 2º BC.

Por necessidade do serviço — 4º RC, o cap Cav Paulo Morelli Carneiro do 3º BCC.

Artilharia

Transferência — Por necessidade do serviço — QSP, o 2º ten. Válter Araripe Oberlaender, do QO RO-105.

Intendência

Transferência — Por necessidade do serviço — 12ª CR, o 1º ten QAA Israel Marco Peres, da Fábrica de Juiz de Fora;

CPOR de Pôrto Alegre, o 2º ten Odil de Oliveira, do 3º G CanAuA Aé.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço — Como sendo do ECF e não EGGCF, o cap. Int Edélo Vitor do Espírito Santo.

Retificação de transferência — Por necessidade do serviço — Como sendo da Escola de Comunicações para o Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Faria e não CEO/9., o cap Int Antônio Ribeiro de Jesús.

Anulação de transferência — Por necessidade do serviço — 12ª CR, o 1º ten QAA Luís Lôbo Dávila, do ERF/4.

Transferência sem ônus para a Fazenda Nacional — 2º Rec Mec, o 2º ten Int Jorge Kelab, da 2ª Bia o Costa.

Saúde

Transferência — Por necessidade do serviço — Cap médico dr. Anísio Tertuliano de Sales Filho, para o 19º Batalhão de Caçadores do H Gu de Natal.

Cap médico dr. Luís Viana, do 19º Batalhão de Caçadores para o H Gu de Natal.

TRANSITO — AUTORIZAÇÃO

Autorizo o 1º ten farm Hélcio Ferreira Ramos, do 6º RI, a passar parte do trânsito a que tem direito, no Distrito Federal.

LICENÇA ESPECIAL — CONCESSÃO

O sr. gen chefe do DGA concedeu licença especial de 6 (seis) meses, com início em 22 de agôsto corrente, caso não haja impedimento legal e satisfaça as condições constantes do parecer do DGA publicado no BE 48-50, ao maj farm Ítalo Freda, da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, devendo o início da referida licença ser comunicado ao DGA-DGP.

Permissão

Concedidas para gozar parte do trânsito:

Nesta Capital e em São Paulo, ao cap Inf. Teodoro Hildebrando Garcia, nomeado adjunto catedrático, em caráter provisório, para a Es PSP;

Em Blumenau, Santa Catarina, ao ten QAO Francisco Aurélio de Oliveira, transferido para a 16ª CR;

Nesta Capital, ao maj César de Araújo Costa, transferido para o Pq RMR-4;

Em Natal, ao 2º ten QAO Arnaldo Domingos da Silva.

General de Divisão, José Alves Magalhães — Diretor Geral do Pessoal.
Valdemar Martins Tôrres — Coronel-Chefe do Gabinete da DGP.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

Apesar dos esforços dispendidos até aqui pelo IAPB, a questão da habitação para os bancários, infelizmente, ainda não teve uma solução, mesmo parcial.

A falta de casas para morar, constitue atualmente, um problema quase que insolúvel, pelo menos são as conclusões a que chegamos, uma vez que, até o momento, não temos notícias de medidas enérgicas baseadas em estudos profundos e planos previamente elaborados, que nos dêm pelo menos a esperança, mesmo remota, de uma solução para tão grave problema.

Não temos aqui o intuito de criticar demagógicamente o Instituto dos Bancários e se fazemos êste comentário, é mais no sentido de colaboração, apontando as falhas e indicando, ao que nos parece, o melhor caminho a seguir, que venha realmente ao encontro das justas necessidades da classe bancária.

A nosso ver, achamos que as administrações passadas não equacionaram bem o problema, pois, com raras exceções, não foram ao encontro das necessidades da maioria, cujos salários ainda hoje não permitem, absolutamente suportar os aluguéis dos imóveis construídos ou em construção, em zonas do centro da cidade.

O exemplo da Vila Bancária de Cavalcante, na linha auxiliar, deveria continuar o produzir seus frutos, isto é, servindo de orientação à política imobiliária do IAPB, dentro de um critério tipicamente social, corrigindo-se evidentemente os êrros primitivos, dando-se assim aos bancários mais necessitados e que devem merecer maior atenção por parte da previdência social, um pouco mais de conforto por um aluguel compatível e justo.

HOMOLAGADO O ACORDO DAS CASAS BANCARIAS

O ministro do Trabalho, atendendo a terem sido preenchidos as formalidades legais, resolveu, nos têrmos do art. 615 e 616, da Consolidação das Leis do Trabalho, homologar o recente acôrdo assinado entre o Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Bancários que prevê um aumento de salários aos empregados das Casa Bancárias em idênticas condições do que foi firmado com os bancos, a partir, entretanto, de agôsto corrente, homologação esta que torna obrigatório o referido aumento a todos os integrantes das categorias e profissionais representadas pelos acordantes.

HOMOLOGADO AUMENTO DE BANCÁRIOS

O ministro do Trabalho proferiu despacho, homologando os acôrdos salariais firmados entre bancários e banqueiros de Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo.

DEPARTAMENTO SOCIAL DO SINDICATO CINEMA

O Departamento Social do Sindicato comunica que, por motivo de fôrça maior, a sua habitual sessão de cinema não será realizada na quinta-feira e sim, na quarta-feira (dia 22), às 19 horas, com a apresentação do filme da França Filmes: «Essas Mulheres», com Martine Carol, Danielle Darrieux e Daniel Gelin. Avisamos aos colegas que sendo êste filme proibido até 18 anos, não será permitido, absolutamente, a entrada no salão de projeção de menores até aquela idade.

BAILE DAS CANDIDATAS A RAINHA

Conforme já é doc onhecimento dos colegas será realizado na sede do Sindicato, no próximo sábado, um grande e monumental baile, com a finalidade de angariar votos para as candidatas à Rainha dos Bancários de 1956. A venda de convites está a cargo das candidatas, dos cabos eleitorais e da Secretaria do Sindicuto, onde poderão também fazer a reserva de mesas. Para êste baile foi contratada a orquestra de Rolim e seu Conjunto Melódico.

BAILE MONUMENTAL DO DIA NACIONAL DO BANCARIO

O Departamento Social do Sindicato promoverá no dia 1 de setembro (sábado), nos amplos salões da Associação dos Empregados no Comércio, o tradicional Baile do Dia Nacional dos Bancários oferecido aos bancários pela Diretoria do Sindicato. Oportunamente, daremos maiores detalhes.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria hoje, a bancária Neide de Andrade Campelo, associada do Citk Bank Clube e diretora social da agremiação em várias diretorias.

Transcorre, amanhã, o aniversário do bancário Anibal José Vaz Pereira de Sousa, associado do City Bank Clube.

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valôres do Rio:

MOEDA — US$ IUGOSLAVIA
94.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Iugoslavia 18.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 18 certificados de 1.000 — 18.000.
2ª Categoria — US$ Iugoslavia 41.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 41 certificados de 1.000 — 41.000.
3ª Categoria — US$ Iugoslavia 32.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 32 certificados de 1.000 — 32.000.
4ª Categoria — US$ Iugoslavia 2.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.
5ª Categoria — US$ Iugoslavia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.00 — 1.000.

MOEDA — US$ POLONIA
60.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Polônia 15.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 15 certificados de 1.0000 — 15.000.
2ª Categoria — US$ Polônia 25.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30.000 — 25 certificados de 1.000 — 25.000.
3ª Categoria — US$ Polônia 17.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35.00 — 17 certificados de 1.000 — 17.000.
4ª Categoria — US$ Polônia 2.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40.00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.
5ª Categoria — US$ Polônia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ URUGUAI
91 000,00 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Urugual 13.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25.00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000.
2ª Categoria — US$ Urugual 17.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30.00 — 17 certificados de 1.000 — 17.000.
3ª Categoria — US$ Urugual 52.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35.00 — 52 certificados de 1.000 — 52.000.
4ª Categoria — US$ Uruguai 8.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.
5ª Categoria — US$ Uruguai 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ A.C.L. 680.000,00
PRONTO

1ª Categoria — US$ A.C.L. 265.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 41 certificados de 5.000 — 205.000; 60 certificados de 1.000 — 60.000 — Total, 265.000.
2ª Categoria — US$ A.C.L. 251.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 34 certificados de 5.000 — 170.000; 81 certificados de 1.000 — 81.000, — Total, 251.000.
3ª Categoria — US$ A.C.L. 142.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 18 certificados de 5.000 — 90.000; 52 certificados de 1.000 — 52.000, — Total, 142.000.
4ª Categoria — US$ A.C.I. 15.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 15 certificados de 1.000 — 15.000.
5ª Categoria — US$ A.C.L. 7.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

* US$ A.C.L. (área de conversibilidade limitada) importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra, Bélgica e Itália.

MOEDA — SWED. KRS 1.105.000,00
PRONTO

1ª Categoria — Swed. Krs. 190.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 4,84 — 38 certificados de 5.000 — 190.000.
2ª Categoria — Swed. Krs. 380.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 5,50 — 23 certificados de 10.000 — 230.000; 70 certificados de 5.000 — 350.000, — Total, 580.000.
3ª Categoria — Swed. Krs. 290.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 6,77 — 58 certificados de 5.000 — 290.000.
4ª Categoria — Swed. Krs. 30.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 7,74 — 6 certificados de 5.000 — 30.000.
5ª Categoria — Swed. Krs. 15.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 19,34 — 3 certificados de 5.000 — 15.000.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Alpe	18	Nápoles.	23-6222
A. Star	19	Londres.	23-2161
C. Hormos.	19	Genova	23-1332
Patria	19	B. Aires	—
S. Teresa	20	B. Aires	23-3040
Aldabi	20	Hamburg	23-2000
Cap. Frio	20	Hamburg	23-1865
Rio La Plata	21	N. York	43-4994

Arrecadação

	CR$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	47.878.580,60
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.854.022,50

RENDA MUNICIPAL

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	42.062.219,80

VENEZIANAS
TELEFONE: 46-0998
(PERSIANAS)
NOVAS, EM ALUMINIO EM CORES — CONSERTO EM GERAL. Orçamento grátis — Tel.: 46-0998.

COFRES

COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

Temos diversos tamanhos e modelos, assim como para embutir em paredes. Tamanho especial para apartamentos, não comprem sem fazer uma visita à rua Miguel Couto, 32, próximo à rua Buenos Aires

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Rio, 18-8-1956

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	75,00 a	75,30
Dólar (comp.)	73,00 a	73,30
Libra (vend.)	206,00	—
Libra (comp.)	200,00	—
Marco (vend.)	17,70	—
Marco (comp.)	17,20	—
Lira (vend.)	0,123	—
Lira (comp.)	0,115	—
Escudo (vend.)	2,65	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	75,00 a	75,30
Dólar (comp.)	73,00 a	73,30
Libra (vend.)	206,00	—
Libra (comp.)	200,00	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, a vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	53.6960	51.4080
Franco suiço .	4.4269	4.2834
Franco fr. ..	0.0536	0.0525
Franco belga.	0.3785	0.3692
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0,6328
Côrua sueca ..	3.6462	3.5313
Coroa din. ...	2.7499	2.6340
Côrua tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9500	4.8299
Pêso arg.	s|c	s|c
Marco	4.5049	4.3948
Pêso uruguaio	4.5737	4.4135
Lira	0.0302	0.0292

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 16 de agôsto de 1956:

PAISES	MERCADO LIVRE
América do Norte-Dólar	75,38
Alemanha — Marco ...	17,78
Bélgica-Franco belga	1,58
Dinamarca — Coroa	9,50
França — Franco	0,21
Holanda — Florim	19,70
Inglaterra — Libra	206,53
Itália — Lira	0,1279
Portugal — Escudo	2,6374
Suécia — Coroa	13,64
Suiça — Franco	17,68

MERCADO OFICIAL

América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4.5036
Bélgica — Franco-belga .	0,3785
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9497
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6462
Suiça — Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte-Dólar	75,50
Alemanha — Marco	19,09
Argentina — Pau	2,53
Espanha — Peseta	1,77
França — Franco	0,1948
Inglaterra — Libra	207,61
Itália — Lira	0,13
México — Pêso	7,00
Perú — Sol	4,30
Portugal — Escudo	2,71
Suiça — Franco	18,00
Uruguai — Pêso	17,85

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	22,36
Libra	52,36
Suiça	4,3608
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3349
Dan. kr.	2,4661
Islândia	48,133
D. M.	4,4524
Florim	4,9211
Lira	0,0299

2ª CATEGORIA

Dólar	24,70
Convênio	22,95
Libra	69,16
Suiça	5,76
França	0,0658
Bélgica	4,4940
Suécia	4,4390
Dan. Kr.	3,2924
Islândia	64,26
D. M.	5,8809
Florim	6,50
Lira	0,0395

3ª CATEGORIA

Dólar USA	36,64
Convênio	34,41
Libra	103,592
Suiça	8,5444
França	0,0863
Bélgica	0,7328
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,8365
Islândia	96,248
D. M.	8,7238
Florim	9,6422
Lira	0,0588

4ª CATEGORIA

Dólar USA	48,84
Convênio	45,92
Libra	136,192
Suiça	11,3428
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	8,882
Dan. Kr.	6,5778
Islândia	128,576
D. M.	11,5809
Florim	12,8001
Lira	0,0778

FUNDO BRASIL

DE PARTICIPAÇÃO EM VALÔRES
mais fácil e seguro aplicação
PARA
RENDA MENSAL

CAMPOS FRAGA — VALORES — Consulte

3ª Corretores de Valores ou
cc. Campos Fraga de Valores Ltda.
Av. Pres. Vargas, 290 - 9.º - sala 909 - RIO
SOLICITE A REMESSA GRATUITA DE NOSSA CARTA MENSAL DE COTAÇÕES

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 15.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ...	2.7831/2.7844	2.7831/2.7844
Paris — p/F. ...	980.62/980.87	980.62/980.87
Canadá — p/$ ...	2.7250/2.7256	2.7244/2.7256
Berlim, marco bloq.	11.6887/11.6912	11.6862/11.6887
Copenhaque — KL.	19.3525/19.3550	19.3525/19.3550
Gênova — p/L. ..	1.743/1.744	1.742/1.743
Bruxelas — p/F.	139.10/139.15	139.05/139.10
Berna — p/F. ...	12.1725/12.1750	12.17/12.1725
Estocolmo — LK.	14.40/14.4025	14.3987/14.4010
R. Janeiro — Cr$	199.00/205.00	199.00/205.00
Amsterdam — p/£	10.6412/10.6437	10.64/10.6425
Montevidéu — p/P.	11.59/11.84	11.59/11.84
Madrid — p/P. ..	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisbon — p/Esc...	80.10/80.20	80.05/80.20
B. Aires — p/P.	80.00/83.00	80.00/83.00
Oslo — LK.	19.9850/19.9875	19.9875/19.94
Praga — LK. ...	20.00/20.25	20.00/20.25

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 18. Fechado.

	Hoje	Ant.
Embarques	17.100	—
Entradas	23.705	31.104
Existência	2.780.733	2.774.128
Saídas	35.311	16.935
Retir.	—	—
Revert.	—	—

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 18.
Tipo 7—8, Cr$ 270,10, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c...
Demerara	380,00
Cristal	402,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	8.038	—
Do 1 set.	9.048.071	9.040.033
Exportação	—	7.600
Existência	735.354	729.316
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.
Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 500,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 560,00.
Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	438	—
Do 1 set.	256.487	256.487
Exportação	—	—
Existência	12.454	12.717
Cons. local	700	700

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 11 DE AGÔSTO DE 1956

1º CARTORIO:

Port. José Aluisio Gurgel do Amaral — Emit. Evandro Estrela da Silva, — Av. Rio Branco, 9 — Promissória 10.000,00.

Port. E. Almeida & Cia. Ltda. — Devd. Daniel Gallego Martins — R. Marquês de São Vicente, 22 — Duplicata 3.000,00.

Port. Dicíola Devez Barbosa — Emit. Junot Lopes dos Santos — Av. das Bandeiras, conj. IAPC — Promissória 2.000,00.

Port. Ind. e Com. Texteis Said Murad S. A. — Dev. Confecções Carolyn Ltda. — Av. Erasmo Braga, 277 — Duplicata 24.733,40.

Port. Ademar Pereira Gomes — Emit. Ulisses Rolin da Silva — R. da Abolição, 569 — Promissória .... 10.000,00.

Port. Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Dev. José Ribeiro Costa — C. Cirne Maia, 143 — Duplicata 3.500,00.

Port. Maciel Fonseca & Cia. Ltda. — Dev. A. N. Mota — Praça da Estação — E. Rio — Tinguá — Duplicata 21.670,80.

2º CARTORIO:

Port. Banco Auxiliar da Produção S. A., mand. — Dev. S. P. de Queirós — R. Cons. Agostinho, 41 — fundos — Duplicata 3.600,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — mand. — Comp. Refrigeração Lusitânia Ltda. — R. Aristides Lôbo, 222-B — Duplicata 30.500,00.

Port. Guilhermino dos Santos — Dev. Mário Rodrigues Fernandes — Av. Meriti, 1209 — Duplicata .... 6.118,20.

Port. E. Almeida & Cia. Ltda. — Dev. Luis Rodrigues Pimenta — (Emitida contra: Panificação Invicta Ltda. — Av. Automóvel Clube, 1849 — Duplicata 2.200,00.

Port. Banco Paulista do Comércio, S. A. — mand. — Devd. Francisco Lopes Cezilio — R. Frei Caneca, 17 — Duplicata 4.973,60.

Port. Manuel Alves de Oliveira Lopes — Emit. José Mendes da Cruz — Rua 1º de Março, 12 — Aval. Luis Duboc Figueira — Av. Rio Branco, 114 — 9º — Promissória .... 20.000,00.

Port. Banco do Comércio de Café S. A., mand. — Devd. F. de Oliveira Mercearia — R. Pereira Nunes, 1283 — Duplicata 6.022,80.

Port. Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., mand. — Devd. José Ribeiro Costa — (Emitida contra: Colégio Barcelos Costa) — Duplicata 3.500,00.

Port. Banco Boavista S. A., mand. — Dev. Rocha & Simas Ltda. — R. Maria Passos, 21 — Duplicata 4.000,00.

Port. Maciel, Fonseca & Cia. Ltda. mand. — Dev. Aristóbulo de Holanda Santos — R. 2 — 44 — quadra 2 — Duplicata 9.293,00 — para saldo 7.953,00.

Port. Casa Bancária Marinho Ltda. mand. — Devd. Padaria e Confeitaria Invicta Ltda. — Av. Amaro Cavalcante, 1489 — Duplicata 2.000,00.

3º CARTORIO:

Port. Banco da Prefeitura do D. Federal S. A., mand. — Devd. Irene Italisaka — Av. N. S. de Copacabana, 1376 — loja — Duplicata 3.000,00.

Port. Manuel Eduardo dos Santos — Emit. Antônio Tavares da Silva — R. Domingos Magalhães, 1209 — Promissória 2.500,00.

Port. S. A. Cortume Krambeck — Dev. amião Palácio — R. Marambaia, 171 — Irajá — Duplicata s| 21.708,00.

Port. Arkader & Lachter — Dev. Paulo Marineli Cirne — R. Bartolomeu Mitre, 637 — Duplicata .... 1.000,00.

Port. Banco Ind. e Com. Santa Catarina S. A., mand. — Comp. Construtora Técnica Engenharia e Comércio e Ind. «Cotecil» Ltda. — Av. Gomes Freire, 55 — 8º andar — Ind. Dupl. 41.385,60.

Port. Banco Francês e Italiano p| America do Sul — mand. — Dev. Imobiliária Madeira Ltda. — R. do Mercado, 12 — Duplicata ..... 16.320,00.

Port. Elias Machado Neri — Emit. Gilberto Pereira Câmara — R. Miguel Angelo, 756 — Promissória .. 45.600,00.

Port. Dicíola Deveza Barbosa — Emit. Junot Lopes dos Santos — Av. das Bandeiras, loja 3 — Promissória (2) 2.000,00.

Port. Banco Boavista S. A., mand. — Dev. Machado Carneiro S. A. — Ind. e Com. — R. Equador, 306 — Duplicata 10.057,20.

Port. Importadora Federal de Caminhões Ltda. — Dev. Jondir Santos — R. 5 de Julho, 284 — casa 7 — Duplicata 60.000,00.

Port. Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., mand. — Dev. José Ribeiro Costa — Colégio Barcelos Costa — Rua Cirne Maia, 143 — Duplicata 3.500,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — (Agnciné S. Cristóvão) — mand. — Dev. A. A. Correia & Cia. Ltda. — R. S. Luis Gonzaga, 34 — Duplicata 5.600,00.

4º CARTORIO:

Port. Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., mand. — Comp. Eugênio Marra — R. Ana Neri, 1964 — Ind. Dupl. 6.600,00.

Port. Banco da Prefeitura do D. Federal S. A. — mand. — Comp. Irene Italinskia — Av. N. S. de Copacabana, 1376 — loja — Ind. Dupl. 6.175,00.

Port. E. Almeida & Cia. Ltda. — Dev. Daniel Gallego Martins — R. Marquês de S. Vicente, 22 — Duplicata 2.100,00.

Port. Banco Indústria e Comércio de Sta. Catarina S. A. — mand. — Comp. Construtora Técnica de Engenharia Comércio e Indústria «Cotecil Ltada. — Av. Gomes Freire, 55 — 5º — Ind. Dupl. 42.474,70.

Port. Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., mand. — Dev. Com. e Ind. Romar de Madeira e Ferro Ltda. — Rua Sargento Aquino, 358 — Duplicata 9.417,00.

Port. Banco Francês e Italiano p|s América do Sul S. A. — mand. — Comp. Sicomatec Ltda. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — sala 1318 — Duplicata 2.710,80.

Port. A. Frias — Dev. Moacir Barbosa — R. Major Avila, 358 — Duplicata 1.232,00.

Port. Banco Boavista S. A. — mand. — Dev. Rocha & Simax Ltda. — R. Maria Passos, 21 — Duplicata 4.000,00.

Port. Indústria de Papel Leon Feffer S. A. — Dev. Emprêsa Queirós Com. e Ind. de Papéis S. A — Av. Suburbana, 3169 — Duplicata 81.227,40.

Port. Dicíola Deveza Barbosa — Emit. Junot Lopes dos Santos — Av. das Bandeiras, conj. do IAPC — Promissória 2.000,00.

Port. Ademar Pereira Gomes — Emit. Ulisses Rolin da Silva — Rua da Abolição, 569 — Promissória 10.000,00.

Port. Banco Moscoso Castro S. A. — Dev. Newton Melo Kallut — R. Jorge Schmidt, 225 — Duplicata .. 200,00.

Port. Banco Pareto S. A. — mand. — Dev. J. D. Duarte — Av. Rio Branco, 9 — sala 138 — Duplicata 5.302,50.

Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., mand. Emit. Adauto de Andrade — R. da Quitanda, 30 — sala 206 — Aval. Cerâmica de Aliança Ltda. — R. da Quitanda, 30 — sala 206 — Promissória 20.000,00.

Port. Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., mand. — Dev. José Ribeiro Costa — R. Cirne Maia, 143 — Duplicata 3.500,00.

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizar-se-ão amanhã, às seguintes:

Valéria Segunda S|A. Participações Industriais, às 15 horas; Bolsas do Brasil S|A., às 15 horas; Valéria Primeira S|A. Participações Industriais, às 14 horas; Cia. Brasileira de Aços Finos S|A., às 16 horas; Fábrica de Papelão Ondulado Duplex S|A.; às 16 horas; Graça Couto S|A., Indústria e Comércio, às 17 horas.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens: — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Receberá cargas no Armazém 15, até 21 do corrente.
Sairá a 23 do corrente, para: SALVADOR E RECIFE.

JANGADEIRO (Cargueiro) (Vg. 126-I)
Sairá a 21 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL E CABEDELO.
Receberá cargas no Armazém 13, até 18 do corrente.

GOIAZLOIDE (Cargueiro) (Vg. 133-I)
Sairá para: VITORIA.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) (Vg.140-I)
Sairá para S. LUIS E BELÉM.

AVISO — Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA
(Saídas do Rio)

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 8 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Dakar — Casablanca — Lisboa — Leixões — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE (Saída do Rio)

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Houston e New Orleans

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 28 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e New York.

AMÉRICA DO NORTE (Saída de Santos)

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente para: Vitória — Houston e New Orleans

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 27 do corrente, paçra Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e New York.

PODER JUDICIÁRIO

FALÊNCIA REQUERIDA

J. N. SANTOS MATERIAIS — Esta firma estabelecida com materiais de construções à rua Moreira, 611, tem requerida a decretação da falência, no Juízo da 5ª Vara Cível, por parte de A. Briant da Fonseca, credor de Cr$ 14.263,30.

EXTINÇÃO DE FALÊNCIA

FABRICA DE BOLSAS MODERNAS — ANTONIO DE JESUS — Em face de não se ter habilitado qualquer credor e tendo a rerequerente da falência recebido o pagamento de seu credito, o Juiz da 11ª Vara Cível declarou extinto o presente pedido contra a firma supra, estabelecida à rua 7 de Setembro, 213.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

2ª VARA CIVEL

GUSAS & GUSAS S|A — Ao dr. Curador das Massas os autos desta falência.

5ª VARA CIVEL

FRANCISCO MOLEDO — Nos autos de impunação de crédito de Ferrometal Ltda., designe-se dia e hora, indicando as partes seus peritos.

9ª VARA CIVEL

AUTO ÔNIBUS RIOVIAS LTDA LTDA. — Nos autos de impugnação de crédito de Facit S|A Máquinas de Escritório, junte-se em têrmos.

10ª VARA CIVEL

PRODUTOS ALIMENTICIOS CARIOCA LTDA. — Diga o síndico em 48 horas, conforme o pedido do dr. Curador das Massas.

17ª VARA CIVEL

CASA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES PIEDADE LTDA. — Ouvir os interessados e o dr. Curador das Massas sôbre o pedido de fls. 39.

IMPERIO DE CEREAIS LTDA. — Ao dr. Curador das Massas.

MARIO VAZ — Acha-se em cartório pelo prazo da lei de crédito retardatário de Maria das Dôres Costa Vaz por Cr$ 285.000,00.

BOSCO & CIA. — Nos autos de habilitações de créditos, diga o síndico, que ainda não se manifestou. Não consta ainda a expedição de aviso e sua publicação pela imprensa, para conhecimento de terceiros interessados. Nos autos de impugnação de crédito de Oestreich & Cia Ltda., julgado improcedente a habilitação do crédito.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

9ª Vara Civel:

ISAAC GOFFMAN & CIA. — Nos autos de declarações de créditos foi deferido o pedido de fls. 377. No pedido de restituição formulado por Cortume Santa Adélia S|A, vista ao dr. Curador das Massas.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — José Chediac — Requerido — Toufic Eberienes — Cr$ .. 40.000,00.

Requerente — Paschoal Barach — Requerido — Amin Amed — Cr$ .. 53.238,00.

Requerente — Antônio da Silva — Requerido — João da Silva Lobo — Cr$ 80.000,00.

Reqte. Ind. Reunidas Sofá Cama Drago — Reqdo. Moris Simão Tuma — Desistência 4ª Vara Civel.

Reqte. José Soares Ribeiro — Requerido — Manuel de Sousa e espôsa — Procedente 17ª Vara Civel.

Requerente João Batista — Requerido dr. Aloisio Coelho dos Santos — Extinto 2ª Vara Civel.

Requerente Osvaldo José de Castro Santos — Requerido Hélio Ramos de Paiva — sem objeto 2ª Vara Civel.

Requerente Banco Econômico da Bahia S|A — Requerido Belarte — Sucessora de T. Kanamigal — Desistência 2ª Vara Civel.

Requerente Doménico Ferraro e Ferraro Francesco — Requerido A. S Gionim & Filhos — Improcedente 2ª Vara Civel.

Requerente Casa Palermo Móveis S|A — Requerido Jair Tartaroni Soares — Desistência 4ª Vara Civel.

DISSOLUÇÕES e LIQUIDAÇÕES

SOCIEDADE COMERCIAL IMOBILIARIA SCIL — Nos autos de dissolução requerido por Maria Luisa de Carvalho Sousa, o juiz da 4ª Vara Civel mandou dar vista à Fazenda, sôbre a petição de fls. 48.

SILVIO ANTUNES BATISTA — Nos autos de dissolução requerido por Flo de Sousa Pinheiro, o juiz da 2ª Vara Civel mandou intimar, na forma da petição retro.

JULIO BARBOSA & CIA. — O juiz da 5ª Vara Civel nos autos de dissolução mandou o liquidante apresentar em 10 dias o balancete da liquidação, o que deve ser feito mensalmente nos têrmos do art. 660 do C. P. Civil. Deferiu ainda o levantamento da quantia de Cr$ 11.141,10 nos têrmos da concordância de fls. 282. Após a aposentadoria do balancete, será apreciado o pedido de levantamento de maiores quantias.

CONSTRUTORA MANUEL BENEDITO LTDA — Nos autos de dissolução o juiz da 16ª mandou ouvir as partes.

HANS DAVID ZIEGRA E OUTRO — Nos autos de dissolução requerido por João Pereira da Fonseca o juiz da 15ª Vara Civel despachou que a prova pericial no caso é indispensável, mantendo o deferimento de fls. 294, dando o prazo improrrogável de 10 dias para apresentação do laudo do novo perito após a assinatura do compromisso.

ERNESTO ISNARD E OUTROS — O juiz da 15ª Vara Civel nos autos de dissolução deferiu o item «b», da petição de fls. 92. Intime-se.

LEILÕES JUDICIAIS

PAUL W. BRANING — Dia 31 do corrente, na 9ª Junta de Conciliação e Julgamento pregão de venda e arrecadação dos bens penhorados na execução movida por Karel Marten, avaliados em Cr$ 10.000,00.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

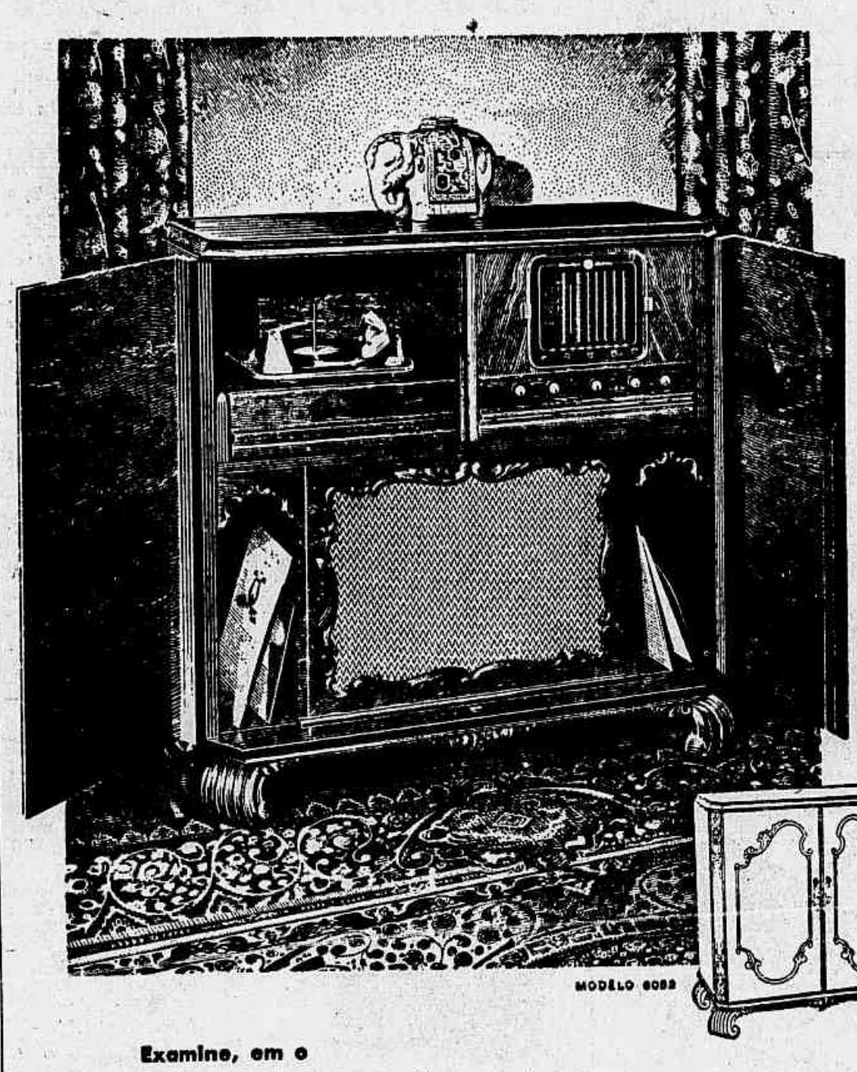
Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 40 — LOJA — TEL.: 23-6074.
Caixa Postal 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — RIO DE JANEIRO — BRASIL.
Reservas e Vendas de Passagens:
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis — Excursões.
Documentos de Viagem. Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 9º

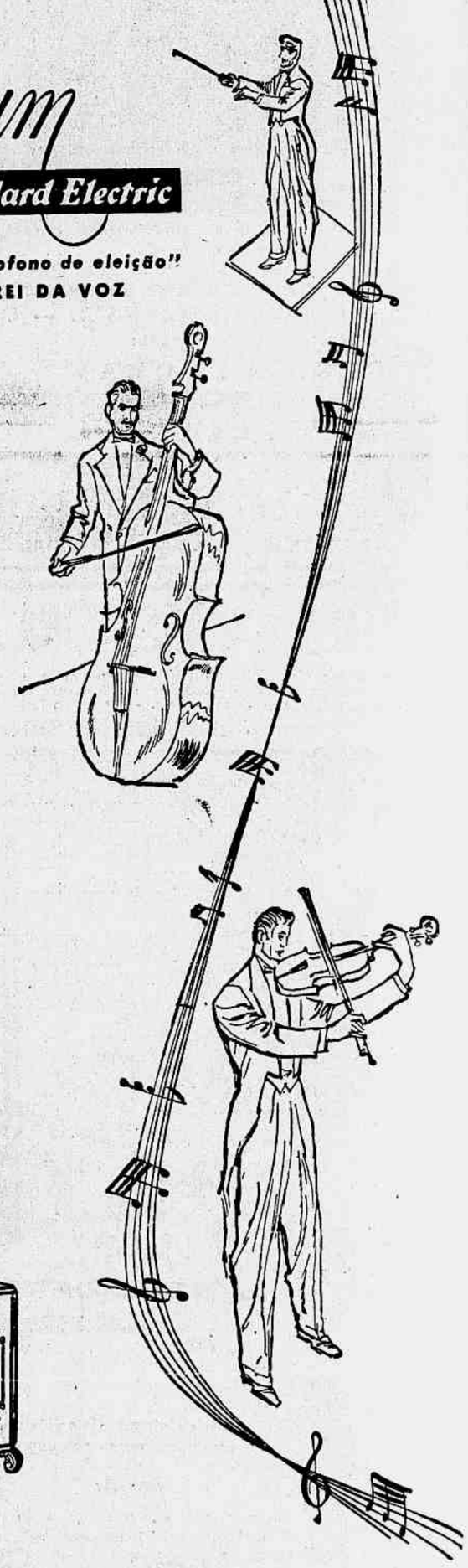
Adquira um
Super auditorium
Standard Electric
- O "radiofono de eleição" no REI DA VOZ

reconhecerá então a voz melodiosa de cada instrumento... poderá apreender a mensagem musical de cada melodia... terá, em seu próprio lar, tôdas as grandes orquestras, a interpretação real dos maiores cantores do mundo. E a musica popular, com sua cadência impressionantemente marcada.

Tôda essa satisfação é proporcionada pelo sistema de "Tom Sinfônico" que o radiofono "SUPER-AUDITORIUM" possui. Sua caixa em estilo "Barroco" é construida sob os princípios fundamentais da perfeição acústica.



MODÊLO 6082



Examine, em o REI DA VOZ, êste maravilhoso conjugado que apresenta as seguintes caracteristicas:

Possante rádio. Onze válvulas. Sete faixas de ondas: 1 longa, 1 intermediária e 5 curtas ampliadas. Abrange tôdas as emissôras internacionais, sintonizando-as com a mesma facilidade das locais. Troca discos automático de 3 velocidades. Pick-up eletrônico de alta fidelidade, com 2 agulhas permanentes reversíveis. Dois possantes alto-falantes e ampliador de alta fidelidade. Ampla câmara acústica de desenho especial.

Rei da Voz
Qualidade no presente — Garantia no futuro

Rua Uruguaiana, 38|40 - quase esquina de 7 de Setembro

Vega Publicidade

2131 - 8/56

Letras

SUPLEMENTO LITERARIO

Diario de Noticias

Domingo, 19 de agôsto de 1956

O RELÓGIO DO GÁS

GUSTAVO CORÇÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEVO ter passado por ali mais de uma vez sem dar atenção ao relógio. A vida é assim feita. Uma série de desatenções, de desencontros e de lapsos. A gente passa pela mesma pessoa e pelo mesmo lugar sem que nada aconteça, até o dia em que graças a uma peculiar conjunção de astros, ou conjunção de coisas pequenas, que nisto são mais fecundas do que os astros, a pessoa ignorada ganha vulto de prodígio, ou a coisa esquecida se atravessa em nosso caminho a nos exprobrar a ingratidão.

Foi o que ontem me aconteceu com o Relógio do Gás. Por uma série de circunstância que se prendem às aulas que dou e à mudança dos escritórios do respeitável Polvo Canadense, fui ontem parar naquele antigo Mangue onde tantas vêzes passei menino, rapaz e homem feito. E de repente, vendo o Relógio, recebi na cara um vento de infância. Lá estava êle, o mesmo, o invariável, o infalível, o indiscutível Relógio do Gás. Naquêle tempo todo o Rio de Janeiro que trazia horas no bôlso havia de acertar seus minutos individuais pelos que se proclamavam publicamente nos ponteiros dos quatro mostradores. Dizem os historiadores que a moda de relógio de bôlso entrou no mundo em princípios do século XVI, por onde se vê, melhor do que por muita consideração filosófica, que aquêle século inaugurava uma civilização individualista. A economia política que então se desenvolveu passou a girar em tôrno de bolsos, e até se poderia dizer que a filosofia de Kant, surgida na continuação dos tempos, era também uma filosofia de bôlso. Os homens de nosso tempo, a acreditar no que dizem os estudiosos do assunto, se caracterizam pela inflação do individuo, que por sua vez se traduz na condição portátil de todos os valores físicos e metafísicos.

Mas o Relógio do Gás de meus anos de menino trazia às nossas vidas individuais uma nota comunitária e medieval. Marcava o compasso das pernas e dos bondes. Marcava o despertar e o adormecer da cidade. Era um só relógio, uma só hora, um só tempo. Bandeira de congraçamento ou fanal de concórdia, como então se diria, a tôrre do gazômetro espargia a hora certa e ainda lhe acrescentava um preceito de Horácio, «Ex tumo dare lucem», que Machado já aproveitara, tirado dali mesmo, do gazômetro, em crônica de abril de 94. Bom relógio! Sincronizava os bolsos, acertava os encontros, deixando os desencontros ao encargo das consciências culpadas. Quando o bonde de burros passava por aquelas mesmas palmeiras que ontem vi tão decrépitas, os homens puxavam gravemente seus pateks. Digo «os homens» porque nesse tempo as senhoras não usavam relógio, o que em parte se explica pelo bizarro costume de ficar em casa, que tinham as senhoras daquele tempo. E em casa quem marcava o ritmo largo da vida familiar era o relógio de parede, o qual era acertado uma vez por semana, ritualmente, pelo marido que trazia no bôlso a infalibilidade da tôrre. E quem acertava o relógio pelo Relógio era como se acertasse a consciência pelos mandamentos. Tinha sempre razão. Queixava-se alguém de nosso atrazo num encontro? Puxavamos o relógio e diziamos: — Está certo pelo Gás. E a discussão se encerrava com êsse critério da suprema autoridade.

Ó tempos criteriosos! Ó tempos afinados! Disse eu atraz que o Relógio do Gás dava a hora certa? Advirto agora que cometi um anacronismo, porque essa expressão, que põe ênfase na certeza da hora, surgiu mais tarde, quando surgiam muitas incertezas. O adjetivo supõe crítica e portanto dúvida. Se dissermos «hora certa pelo observatório astronômico», então maior será a dúvida, pois bem sabemos que a prolixidade de explicações é geralmente usada para encobrir as suspeitas. Naquele tempo nós não juravamos pelo observatório. Diziamos sim sim, não não. O Relógio do Gás dava a hora. Se estava ou não astronomicamente certa ninguém cuidava, porque o essencial da hora, como da música, é a afinação do conjunto e não a numérica exatidão. Ninguém marca um encontro na rua com o ponto vernal ou com os fusos. A hora não precisa pois, para a vida comum dos homens, ter o absoluto físico firmado nas órbitras. Basta-lhe o absoluto institucional das convenções, e a fidelidade a êsse compromisso.

A imensa autoridade do Relógio do Gás tinha um fundamento simples: ninguém, jamais, o vira parado. Se isto acontecesse, se alguém, ao passar pelo Mangue, visse parado o Relógio do Gás, o assunto correria como um fremito de subversão, e faria mais arruido pela rua do Ouvidor do que a proclamação da República. Comentar-se-ia a coisa, o fenômeno, cómo hoje se comenta a disputa do Canal de Suez, ou se discute na capital da República se a densidade da Terra pertence à geografia ou à geo-física.

Os outros que o progresso nos trouxe, mais altos, mais modernos, mais elétricas ou eletronicamente controlados, já por mais de uma vez deram o espetáculo público da versatilidade, que para relógio é pecado sem remissão. O da Central já vi eu marcando «midi à quatorze heures». O Mesbla, se não me trai a memória, já vi só com o ponteiro grande, ou sem ponteiros. Não sei qual outro já vi sem mostrador, aberto, escancarado, e creio até que com homens por dentro. E os que andam seria melhor dizer que dançam, como na Gioconda. Ou que discutem. Há uma controvérsia horária. São duas e dez, diz o Standard. Duas e vinte, contesta o Mesbla. Estás atrazado, apressate, diz um. Mentira, tens tempo, insinua o outro. Verité en

(Conclui na 6.ª página)

Evolução do Conto no Brasil

TRISTÃO DE ATHAYDE

O CONTO NEO-MODERNISTA • V •

JÁ' agora nos encontramos, para terminar, na década de 1950 e, por conseguinte, na fase atual de nossas letras. O crítico Heráclio Sales observou, com razão, a êsse respeito, que a prosa néo-modernista só agora está chegando àquela mutação profunda que o modernismo de 22 trouxera, de chôfre, à poesia. Sem entrar na análise das várias correntes (três), que êle aponta nos contistas do néo-modernismo, — por destoar do método panorâmico que adotamos, por fôrça das circunstâncias e por inclinação pessoal, neste estudo, — limitamo-nos a nos valer de sua análise, para confirmar-nos na convicção de que o conto vem sendo gradativamente o gênero preferido da maioria dos prosadores modernos, entre nós, salvo as exceções apontadas e outras de marca, como Otávio de Faria, Jorge Amado, Erico Verissimo, Gustavo Corção, grandes romancistas que até hoje desdenharam o conto.

Já vimos, entretanto, que outros grandes romancistas e poetas, cultivaram também ou continuam a cultivar a «short story». Em Minas, cuja contribuição ao gênero, senão tão abundante como o Sul e o Norte, é também considerável, podiamos logo citar o caso de Lúcio Cardoso.

E' certo que o autor de «Luz no sub-solo» preferiu a novela ao conto. Mas a novela é, afinal, a média entre os dois tipos opostos de prosa de ficção, de modo que participa um pouco de cada um: quantitativamente, do conto e qualitativamente do romance. Mais próxima, portanto, do romance que do conto. Por isso mesmo é que um romancista avêsso ao conto, como Erico Verissimo, já nos deu uma novela «Noite» (1954) e Lúcio Cardoso várias, desde «Mãos vazias» de 1938, até a «Professôra Hilda» de 1946. Mas, nesse mesmo ano, nos dava os contos de «O anfiteatro», indo pois além dos romancistas puros. Osvaldo Alves, outro romancista mineiro, nos dava, em 45, os contos de «Uma luz na enseada», na mesma sensibilidade social do seu romance.

Ainda de Minas, um poeta máximo, como Carlos Drummond de Andrade — que escreve tão bem em verso como em prosa, na linha, aliás, da maioria dos nossos grandes poetas modernos (Mário de Andrade, Jorge de Lima, Manuel Bandeira, Ribeiro Couto, Augusto Frederico Schmidt, Augusto Meyer, Menotti del Picchia, Tasso da Silveira) — publica, em 1951, os seus deliciosos «Contos de Aprendiz», ao passo que a nova geração nos dá alguns dos nossos melhores contistas néo-modernos, como Murilo Rubião, com «O ex-mágico»; Fernando Sabino, já famoso como cronista, com «Os grilos não cantam mais» (1941) e «A vida real» (1952); Oto Lara Resende, com «O lado humano», de 1943; Valdomiro Autran Dourado, que estreou como novelista, em 1947 («Teia»), passando a romancista, e a contista nas suas recentíssimas «Três histórias na praia», do ano passado, e outros.

Menção especial, merece o nome de Guimarães Rosa, também mineiro, e cujos dois livros de contos, «Sagarana» de 1946, e «Corpo de Baile» dêste ano de 1956, constituem um dos conjuntos literários mais típicos dessa renovação do modernismo, posterior à morte de Mário de Andrade, em 1945. Não é, porventura, à-toa, que a estréia de Guimarães Rosa se deu logo no ano seguinte, e com um livro de contos, dez anos depois, continuado pela nova messe do «Corpo de Baile», o que mostra uma preferência significativa pelo gênero.

Em ambos êsses livros, Guimarães Rosa se revelou uma personalidade singular, que opera como que a ligação entre polos opostos de nossas letras: o regionalismo e a universalidade, e entre as duas vertentes mais diferenciadas dos nossos modernos ficcionistas, os formalistas e os socializantes.

No autor de «Sagarana» como que concorrem as duas tendências opostas. Os temas de seus contos são regionais, tanto no material humano típico, como na linguagem e na acentuação da paisagem. Mas o seu regionalismo é de um tipo muito diferente dos regionalistas anteriores. E a sua diferença está precisamente na acentuação do caráter universal das suas tendências profundas. O regionalismo é, por natureza, particularista. Está para a ficção de ambiente largo, de tipo nacional ou pára-nacional, como a crônica está para a história. Em Guimarães Rosa, entretanto, êsse localismo é apenas aparente. E o que surge, por baixo dos traços particulares e descritivos, é uma preocupação filosófica e portanto universal.

Se isso ocorre com a forma interior dos seus contos, o mesmo se dá com a expressão estilística. O monólogo e o diálogo — aquêle de caráter introspectivo e êste de caráter transitivo — se interpenetram de modo que o seu estilo, tão inconfundível e que, aparentemente, se colocaria entre os formalistas puros, se forra a qualquer evasão lírica interiorizada para se manter dentro das fronteiras da prosa e da comunicabilidade, naturalmente misteriosas ou ambíguas. Seus contos representam, por isso mesmo, o acontecimnto até agora mais representativo do gênero, desde o advento do néo-modernismo. E mostram como a prosa sintética do conto é realmente o gênero, aparentemente preferido pela mais moderna geração, dentro da sua variedade e riqueza de tendências. Estas, entretanto, parecem marcadas bem nitidamente por aquelas duas vertentes acima apontadas — a vertente formalista e a vertente socializante. A primeira, de predomínio lírico e a segunda de tendência extrovertida.

A década de 50 vem sendo, portanto, muito rica em contistas dos dois tipos.

Um dos primeiros, senão o primeiro, que bem originalmente marcou a tendência lírica, quero crer que foi o sr. Paulo Novais, com os contos da «Noite em sete» de 1953 e «Burgo» de 1954. Não foi à-toa que estreara como poeta («Bios», 1950). A corrente lírica vem penetrando até hoje a sua obra e dando ao seu estilo aquela marca inconfundível que veio dar à prosa néo-modernista, especialmente no domínio do conto, o sabor revolucionário que teve a poesia de 1922 em diante. A prosa néo-modernista é que está hoje, porventura, concorrendo de modo mais original, para dar ao atual momento literário uma feição não apenas de pós-modernismo, mas realmente de começo de alguma coisa nova no curso de nossa história literária, com «crise» ou sem crise, segundo as opiniões, como sempre divergentes ou antagônicas, dos próprios autores... O futuro se encarregará de os reconciliar, mesmo antes daquela «pontualidade» especial de que nos falava o velho Machado e de que, já hoje se acham tão próximas as nossas velhas gerações...

O mais recente dos nossos contistas, aliás, o jovem e notável estreante Samuel Rawet, com seus já tão discutidos «Contos do imigrante» (1956) se encontra nitidamente nessa linha. E o poeta e tradutor Osvaldino Marques, num penetrante estudo sôbre o livro, acentuou, com razão, a in-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

POEMA

CECILIA MEIRELES

(Especial para o "Diário de Notícias")

★

Chegamos tão longe que preciso ver no mapa onde fica êste lugar Névoa do céu, névoa das dunas, névoa das águas, no horizonte.

★

Se o menino continua chorando em mim,
por que não o acompanho eu?
por que não chorar também o meu destino inútil?
por que continuo calado e triste,
se as lágrimas são úteis como as flôres,
como o sol, como as estrêlas?

Se êsse menino, outrora meu retrato,
persiste aqui a meu lado, chorando,
por que não o acompanho eu?
por que essa falsa indiferença?
por que procuro ignorá-lo se continuo sendo êle e não eu?

Desde criança não sou feliz.
Continúo não sendo feliz
e talvez nem queira ser feliz,
já que a felicidade destruiria em mim o que em mim há de melhor...

Entretanto, agora que estou sòzinho,
agora que não tenho público, agora que abandonado a mim mesmo
permaneço igual ao que tenho sido interiormente através dos anos,
agora pergunto: Se êsse menino chora a meu lado,
se êsse menino que outrora fui eu insiste em chorar a meu lado,
por que não devo acompanhá-lo em sua miséria?
que razões tenho para ignorar a sua dôr implacável?
a sua solidão, inconsistente como um rio?
êsse desespêro sem explicação
que o persegue sem êle saber muito bem como definí-lo?

Oh, meu Deus, se êsse pobre garôto
(sinto tanta compaixão por mim mesmo!)
depois de tantos anos ainda continua chorando,
por que não hei de acompanhá-lo em suas mágoas?
que orgulho doentio me impede de fazê-lo?
que absurdo amor-próprio fustiga minha alma
para assim desprezar êsse pobre garôto
que continúa não sendo?

REYNALDO BAIRÃO

RAPSÓDIA HOLANDESA

Ilustração de Clovis Graciano para «Armoriais», poemas de Paulo Bonfim

CECILIA MEIRELES

(Especial para o "Diário de Notícias")

O UNICO ruido é o dos socos amarelos
do homem que vem carregando a pá.

As crianças brincam longe, como em silêncio:
voam os laços no cabelo pálido;
os vestidos oscilam azuis campânulas.

A voz do vento é muito maior
que o seu movimento nas macieiras floridas.
Um passarinho cinzento brinca sòzinho,
entre o telhado negro e o limiar da casa.

Chaminés, chaminés,
janelas, cortinas, flôres.

As crianças aproximam-se, — e continuam remotas.
Correm atrás da bola — como do outro lado do mundo.

E' a mesma coisa estar na aldeia
ou sonhar que se está na aldeia.

Meninas muito louras abrem portas,
entram e saem.
Suas mãos, suas orelhas, seus lábios,
tudo é rosa, gladiolo, coral.
Sua voz, o vento leva pela névoa,
em tênues borboletas.

As vêzes, o cão aparece e observa os arredores.
Outras, um carro assoma, e as crianças param,
e contemplam o galope do cavalo branco
e o seu bafo, no frio.

De repente, ouve-se um grande mugido:
e vem à lembrança que a granja está perto,
e pensa-se em baldes espumosos,
no perfume dos estábulos
e nos olhos atenciosos das imensas vacas malhadas...

E' preciso entrar dentro da névoa, para
ver as coisas. Só de muito perto se avistam
as côres. Tudo se desenha com lápis de fumaça em veludosa núvem. Docemente se
estende o chão de águas antigas, caminho de
peixes e barcos por onde agora
habitantes de mundos de cimento.

A alma ao nível da terra:
A alma ao longo dêstes campos,
docemente nublados,
onde róseas crianças brincam,
— sôltas como flôres, —
com ramos secos e cordeiros brancos.

A alma ao nível da terra:
feliz, entre os cascos dos cavalos,
o úmido focinho das vacas,
perfumado de água e de erva.

A alma ao nível da terra:
ai! sem visitas de anjos,
sem exigências de asas...
Só os pássaros vêm pousar na areia.
E nela se esquecem.

A alma reduzida à sua pobreza humana,
acomodada aos outros elementos da Criação.

(Quando fomos assim?
Que antepassados recordamos,
diante desta pesada humildade?)

Deus desce, por isso, em flor,
e brilha na planície grave.
Deus converte-se em leite e fruta,
e há uma terna adoração
nos olhos aquosos dos homens
sôbre a lustrosa cereja, a redonda maçã,
o espêsso leite côr de marfim.

Deus faz sua aparição modestamente,
sem trovão nem auréola,
em metamorfoses de terra, chuva, sol...
(Deus que ainda não é idéia,
Deus que é apenas imagem,
estampa, natureza-morta,
mas simples, belo, bom:
como o pão que se coze
e a roupa que se fia...
Deus cotidiano, próximo,
tão evidente...).

De vez em quando, uma pequena cidade.
Tôrres de igrejas famosas. Algum palácio.
Pontes. Pequenas cidades entre o campo e o mar.

Sentaram-se em redor da mesa,
ainda com os cabelos ásperos,
a pele curtida de frio, sol, sal, tempo.

Um punhado de homens diferentes dos de hoje.
Como gente do século XV.

Falavam com poucas palavras,
numa língua brava.

Empunharam num cálice um licor avermelhado,
e pensei que iam cantar uma dessas canções
com que se brindam chegadas e despedidas.

A mesa entre êles era uma praça de adeuses.

Mas não cantaram. Beberam, apenas,
e ficaram pensativos.

Disseram-me: «São os pescadores que voltam
e já vão de novo partir...».
Vestiam couros, oleados,
lonas, lãs...
Vestiam a sombra dos barcos,
com suas velas e cordas e rêdes...
Fazia muito frio. Muita neblina
voava lá fora.

Tomaram outro cálice de licor.

As mulheres embrulharam-se nas roupas:
como quem vai ficar.

Os homens esfregaram as mãos:
como quem vai partir.

(Ah! se eu tivesse de escolher,
partiria também).

Principalmente, porque o mar de bruma,
sem princípio nem fim, oferece uma viagem
como isenta de espaço. Para qualquer lado,
o muro flutuante da névoa. A criatura, sòzinha, com sua memória humana, é uma
pequena semente no centro de um fruto de
silêncio, ilimitado...

Algum parente meu vai embarcar esta tarde?
Deixai-me ver as bandeiras que iluminam a praia
as coloridas bandeiras que enfeitam a névoa:
jardim balançado ao vento.

Deixai-me sentir muito frio,
deixai-me tremer entre a água e a areia,
como um fio de espuma.

(Nenhum parente meu vai embarcar esta tarde!
São outras viagens, noutros tempos, noutros mares!
Mas estou sofrendo...).

Deixai-me ver os mastros: como são altos!
Deixai-me ver os barcos: como são vistosos!

Muito longe, muito longe,
os arenques passeiam nas mudas ondas...

(Conclui na 6.ª página)

Memorialismo Estanque

TEMISTOCLES LINHARES

(Especial para o "Diário de Notícias")

UMA das coisas mais difíceis de explicar na trajetória de escritor do sr. José Lins do Rêgo será agora esta de seu formal ingresso no gênero das memórias. Questão de moda? Desejo de mudança? Não é possível responder de pronto, uma vez que a memorialismo sempre estêve incorporado à sua ficção. Se há alguém que dêle tenha até abusado, êsse alguém é o autor de Menino de Engenho. Ademais, os seus livros, com serem recriações de vidas e passados diversos, nunca deixaram de ter acentuado caráter autobiográfico. Quem põe em dúvida essa nota?

No entanto, ei-lo agora lançando o primeiro volume de suas «memórias», êste Meus verdes anos (ed. José Olympio), acêrca do qual não seria lícito fazer comentários açucarados, para condescender com um escritor que já alcançou renome, aliás justo, de prodigioso animador de vidas humanas e acontecimentos assimilados ao seu mundo, e um mundo que êle conseguiu recriar como ponto de confluência de muitas vidas e muitos passados.

Diante dêste livro de memórias, porém, o leitor como que se sente logrado. Se nêle estão confirmadas as qualidades narrativas, a vivacidade da evocação e a oralidade de estilo peculiares do escritor, não se torna admissível falar em qualquer espécie de evolução, ainda que seja permitido aceitar a sua mudança para outro gênero, para um gênero em que talvez a sua intenção fôsse escrever a história natural da própria vida, despida de tôda retórica e imaginação, para empregar uma expressão muito do agrado dos autobiógrafos do século passado.

No seu caso, entretanto, o novo gênero nada influiu. O autor não surge diferente. De resto, como falar em novo gênero se Lins do Rêgo tem sido sempre um romancista de «memória criadora», se êle não tem feito outra coisa senão apelar para tôda sorte de combinações em tôrno de memorialismo?

De fato, a sua grande fôrça romanesca assenta sobretudo na memória. Presente em todos os seus livros, ela realmente é que lhes empresta a feição de narrativas vividas e já tornadas históricas.

Não, na verdade inexistem diferenças a acentuar entre a leitura destas memórias e a dos romances de infância do autor, como Menino de Engenho, Doidinho, O moleque Ricardo. A impressão verdadeira é de que continuamos lendo o romancista, de que êste continua se repetindo e as vêzes sem suportar comparação com o outro, mais antigo, mas mais autêntico, e que êle já agora não é capaz de ultrapassar.

Se ainda o animam as mesmas lembranças de sua vida morta, de suas antigas dores, de seus passados amores, aquela fôrça, aquela continuidade lírica nascida da persistência de um movimento interior espontâneo já perderam em impulso e vigor. Haja vista que as recordações iniciais, não adquirem consistência e relêvo suficientes para justificar a existência do menino triste, mas apegado aos aspectos imediatos da vida que, por exemplo, é fixada com tanta riqueza de detalhes em Menino de Engenho. Onde está aquela persuasiva sugestão que se desprende dêste livro, também escrito dentro da perspectiva memorialista?

Antes, parece que o autor dispunha mais livremente da memória, com ela mais ligada à imaginação, outro elemento a que o romancista recorria em justaposição feliz. A imaginação podia nascer da memória, do dom de retenção do passado, mas lhe proporcionava a abertura de outros horizontes, o encontro com outras surprêsas.

Estas não parecem interessá-lo aqui. A sua preocupação é mais permanecer fiel aos fatos reais, tais como êles se deram, inibindo o memorialista de se aventurar em outras formas de exaltação e aprofundamento da vida, já não se falando em intervenção do espírito crítico, totalmente ausente destas páginas.

O que sobra, pois, é o aspecto de documento humano, é o lado autobiográfico, não obstante contra êle se insurjam as causas comuns de deformação, a começar do mecanismo do esquecimento que sempre funciona, por mais vivas que o autor conserve as suas lembranças, mòrmente em se tratando da primeira infância, como sucede em Meus verdes anos, e a respeito da qual o memorialista não vai além de pequenos quadros isolados, mas sem esquecer o tempo em que principiara a engatinhar. Como se vê, a sua capacidade de retenção vai longe no tempo e, para suplantá-la, só nos ocorre o caso de Tolstoi, excepcionalmente dotado nesse particular, a ponto de guardar até a impressão dos banhos que lhe davam aos seis meses de idade numa tina de madeira, para conservar adulta a lembrança desta ainda impregnada de sabão e da sensação gordurosa e lisa que ela lhe causava sob os pequeninos pés. Mas não se creia que tudo se conserve assim nítido e fresco na retentiva de nosso memorialista. Começando a narrar a sua vida na época em que a mãe doente, de cama, queria vê-lo engatinhar, na idade naturalmente em que êle se iniciava em seu processo de locomoção própria, nem assim Lins do Rêgo deixa de se referir às «névoas da infância» para se desculpar das omissões e dos pequenos quadros isolados, cercados de todos os lados pela praia negra do esquecimento.

Assim, em grande parte do livro, o autor não faz mais do que fixar sem continuidade e coesão alguns quadros dessa fase em que as impressões são geralmente do segundo grau. E, dessa forma, composta tão sòmente de imagens meio pálidas, a primeira infância, em seus primórdios pelo menos, acabou deixando ao memorialista material muito pobre a explorar, embaraçada até a movimentação das outras figuras que o cercavam, como aquêle avô, tão nosso conhecido de outros livros anteriores, que sai comprometi-

(Conclui na 4.ª página)

notas de Leitura

Revistinha

Heráclio Salles

— JÁ se encontram no Rio dois volumes da «Encyclopédie de la Pléiade»: o primeiro, sob a direção de Raymond Queneau, tomo I de uma história geral das literaturas, é dedicado às literaturas antigas, orientais e orais; e o segundo estuda a história universal, das origens até o islamismo, dirigido por R. Grousset e E. G. Léonard (1).

Antes de os ler, é preciso tomar a Raymond Queneau, encarregado de supervisionar o conjunto da obra, a explicação do seu plano, do seu método e dos seus fins. Essa explicação acompanha o primeiro volume num livrinho de 62 páginas, que trazem o bom gôsto, a elegância, a beleza e correção gráficas de uma edição «Pléiade». Já aí começa a enciclopédia a funcionar, oferecendo ao leitor uma síntese de todos os esforços feitos, através dos tempos, desde Assurbbanipal com a sua transcrição da biblioteca de Ninive, aos enciclopedistas orientais da nossa época, no sentido de dar ao homem médio um «ciclo de estudos» completo, uma soma dos conhecimentos humanos em todos os domínios. Tratar-se-ia, então, de «mais uma enciclopédia» que apenas acrescentasse às anteriores o que elas não puderam abarcar no limite do tempo?

Raymond Queneau demonstra que esta nova enciclopédia encerra também uma nova ambição. Não pretende ser uma «pedra tumular» como o «Satyricon» de Marciano Capella e como são, de modo geral, as obras dessa natureza. Ambiciona entrar no domínio de um novo enciclopedismo, um enciclopedismo criador, uma iniciação, um ponto de partida para alcançar os conhecimentos buscados e não o congelamento dêsses conhecimentos como se êles pudessem fechar-se sôbre si mesmos, definitivos e imutáveis. Transmite-os, em verdade, através de especialistas e não de simples eruditos ou técnicos em assuntos «de livraria»; e nesse particular fica fiel à etimologia do seu nome. Mas coloca-se na interseção de três noções fundamentais, em vez de fixar-se em uma delas: quer ser ao mesmo tempo ensinamento vivo, balanço de conhecimentos acumulados numa época e também (principalmente) «uma porta aberta para o futuro».

A enciclopédia, que na França, e no nosso século, abandona pela primeira vez o critério alfabético para submeter-se a uma organização racional, manifesta nesta tentativa tipicamente francêsa a vontade de avançar para se constituir em guia esclarecido mas prudente, ensinando o leitor a ignorar e duvidar; e estimulando-o, portanto, a fazer as suas próprias pesquisas, levando-o a ter das ciências e das artes, da física, da filosofia e da literatura, uma noção dinâmica que o levará a tomar na justa medida os ensinamentos encontrados, diante dos quais já não é possível ceder à tendência para a inércia do espírito e para a aceitação pura e simples das regras e dos dogmas.

O fim desta nova enciclopédia, tanto quanto se pode aceitar a apresentação de Queneau como um plano realizável em todos os setôres e por cada um dos especialistas que colaboram nêle, é ensinar a estudar; é orientar o consulente numa «floresta de fatos, de idéias e teorias, numa proliferação de conhecimentos em transformações constantes». Mais do que exprimir o espírito e fazer o balanço de uma época, seu objetivo fundamental é «anunciar os elementos novos e estabelecer as premissas de um mundo novo». E' um enciclopedismo dirigido por uma vontade universal e presidido por um espírito verdadeiramente científico, sempre aberto ao debate e à pesquisa; e disposto sempre a aceitar as manifestações do «novo» como advertência para a retificação das «verdades» envelhecidas.

No primeiro volume há um capítulo dedicado à «obra escrita dos negros africanos e americanos», no qual será possível apontar lacunas e omissões, como a ausência de um nome da significação de Nicolás Guillen entre os poetas «negros» da América; é inevitável lamentar que o título de um dos romances de Lima Barreto, por deficiência de revisão, tenha sido convertido nisto: «Memórias de Escravao Isaias». Mas não creio seja fundada a desconfiança que êste último descuido inspirou ao poeta Paulo Mendes Campos em relação a tôda a obra. O que importa, a meu ver, é o fenômeno estudado; talvez superficialmente estudado mas visto com muita correção e muito boa informação, do ponto de vista da nossa realidade étnico-sociológica e da posição do negro e do mestiço na sociedade e na literatura do nosso continente em geral e, em particular, do Brasil.

(2) — Depois do «Discurso sôbre Camões e Portugal», o Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura faz agora o lançamento do «Estudo sôbre Roquette Pinto», ou seja: o discurso de posse do sr. Alvaro Lins na Academia Brasileira de Letras. A posse do ensaísta de «Jornal de Crítica», provocou, por motivos extra-literários, uma tempestade na crônica mundana de alguns jornais, em reportagens e conversas de porta de livraria. Falou-se no far-

(Conclui na 4.ª página)

Il faut combattre le fascisme partout ou il se trouve, y compris à l'intérrieur du Parti communiste».
Pierre Hervé («La Revolution et les Fétiches»).

NO DIA 20 DE JANEIRO Pierre Hervé, deputado comunista, membro da direção do jornal «L'Humanité», combatente da Resistência, publicava um pequeno livro, «La Revolution et les Fétiches». No dia 17 de fevereiro era expulso do partido, por um decreto anti-estatutário e depois da célula a que pertencia se recusar a qualquer medida disciplinar.

O que tinha dito de tão grave Hervé que implicasse uma medida rápida e brutal? Apenas isto, em resumo: o partido comunista aboliu por inteiro a crítica dentro da organização; as medidas políticas mais sérias não obedecem a um estudo da organização mas apenas correspondem à vontade totalitária dos chefes infalíveis, dos «fetiches»; o oportunismo de esquerda com grandes frases mas nenhum ato de interêsse concreto para a massa operária esconde na realidade um oportunismo «tout court»; os trabalhos marxistas descem de nível, por um abandono da pesquisa livre em favor de uma dogmática e de uma escolástica praticada solenemente por uma minoria sacerdotal. Depois da exclusão começou o debate, em tôrno do caso, feito nos meios da esquerda independente.

Por seu lado o partido comunista mandou um dos fanáticos de plantão, Jean Kanapa logo seguido de Guy Besse, insultar Hervé até há pouco tempo seu companheiro e amigo.

A tarefa foi cumprida nos têrmos habituais, e de traidor a pequeno burguês orgulhoso, e de «rato viscoso» a «cobra lubrica» nada faltou na escala psicológica e zoológica. A monotonia de sempre chegando o insulto uniforme a atingir uma quase languidez.

Pierre Hervé manteve silêncio que resolveu quebrar no livro agora publicado, «Lettre à Sartre, et à quelques par la même occasion» — La Table Ronde — Paris).

Aproveitando o pretexto de uma crítica feita por Sartre em «Les Temps Modernes» (Nº 122, Fevereiro), Pierre Hervé deixa o tom um pouco genérico, e, por vêzes, tímido de «La Révolution et les Fétiches», para fazer um depoimento grave, e sempre acompanhado de uma documentação séria e meticulosa. A fôrça dêste livro, para os comunistas, deve residir na coincidência, já assinalada no primeiro trabalho, entre os seus pontos de vista e os que foram largamente apresentados no vigésimo congresso de Moscou.

Isto parece ter sido o motivo da presteza que adotou o partido francês em excluí-lo, pois ante as novas diretivas de Khruschev seria difícil uma ação contra o representante da ala anti-stalinista, dentro da organização e, sobretudo, nos meios intelectuais.

Não podendo romper com Khruschev, o «partido de Thorez», excluiu o seu precursor na França, para conservar a igrejinha, os mesmos métodos stalinistas, a mesma vulgaridade teórica e o mesmo grupo de interêsses burocráticos.

O Depoimento de Pierre Hervé

(Especial para o "Diário de Notícias")

Paulo de Castro

Para nós, o depoimento de Pierre Hervé, contudo, é mais importante do que um matiz liberal, e digno por isso de aplauso, dentro do movimento comunista: representa, mais uma prova, corroborada pela sua expulsão, da impossibilidade de um intelectual dotado de caráter e espírito crítico, com têmpera de homem e não de fauna de serralho, manter-se dentro dos quadros de um partido que faz da obediência uma norma de glorificação, de uma filosofia dogmática (e tentando apresentar-se, ainda por cima, como ciência e a única ciência) a perspectiva exclusiva de interpretação dos fenômenos, e adota processos de tribunal religioso ante a mínima discrepância doutrinal. Neste sentido o depoimento de Hervé diz mais do que deseja, embora o que diz seja imenso e perturbador para todos os comunistas que tenham conservado princípios de exame independente, mesmo soterrados na fraseologia, nas cumplicidades e na dedicação a um partido onde muitos vêem, sinceramente (e unilateralmente) a única solução para eliminar as injustiças flagrantes e intoleráveis absurdos do mundo capitalista.

Sartre declara ignorar a quem Hervé se dirige. Pois é exatamente aos comunistas que se dirige o heterodoxo do partido comunista. Apenas o debate é público e transcende as linhas em que Hervé gostaria de confiná-lo. Por isso a todos é dado intervir e dar-lhe amplitude já que o problema a todos interessa. Aos anti-comunistas de profissão e que ficam insensíveis perante qualquer atropelo cometido pelos seus amigos ocidentais, ou os justificam, em frases ambíguas, alambicadas e desprezíveis pela falta de independência e coragem moral, êste novo livro de Pierre Hervé servirá apenas como meio de ataque a um partido que representa ao bloco antagônico. Para nós o problema situa-se no ângulo democrático e humano e intentamos apenas servir a uma desdogmatização do movimento operário.

Da mesma maneira que combatemos os «fetiches» do partido comunista combatemos os falsos intérpretes da civilização ocidental. Não está em nosso poder transformar o mundo, mas está ao nosso alcance denunciar como atentados ao homem tudo o que possa transformá-lo num animal gregário, ou integrá-lo em cruzadas belicistas, num cúmplice de preconceitos raciais ou de submissão econômica do seu país a potências hegemônicas. Na atmosfera de guerra religiosa e de separação dos povos em blocos o exemplo de Erasmo é ainda o melhor negando-se a participar da loucura e mantendo uma luz perene no meio das sombras que se projetam sôbre o equilíbrio e a racionalidade do homem. E' neste sentido que o ataque aos «fetiches» do partido comunista tem fôrça e valôr: é um processo conduzido por alguém que ao julgar e condenar um certo tipo de mistificação nem porisso adota ou considera digna de tolerância a mistificação contrária. E' uma obra de cartasis e não de abandono ou de transmutação de valores.

*

Neste segundo livro temos alguns aspectos importantes do partido comunista francês. Revelações? De forma alguma. Só os ignora em linhas gerais, quem deseja ignorá-las, pois são as estritas normas e as estritas características políticas e conviventes do stalinismo antes, durante e após a morte de Stalin (pelo menos no Ocidente).

A importância dêste trabalho é apenas, ou principalmente, de gravar os pormenores do quadro e partir de um comunista que não abjurou mas se conduz com independência. A sua leitura atenta diz-nos como funciona uma revista do partido e a impossibilidade de nela ser criticado um livro sem prévia autorização e leitura dos «leticheș», como uma mulher, no caso de Maurice Thorez, manda através do marido numa organização revolucionária; como é falso; nos comunistas franceses o desejo de unidade da classe trabalhadora e profundos os receios de uma fusão com o partido socialista tornando obrigatória em todos os escalões uma nova direção (e daí o seu oportunismo de esquerda); como se cria um «filósofo» do partido e como se desfazem valores (o «filósofo» é Jean Garaudy e os valores aniquilados ou relegados a um segundo plano são Henri Lefebvre e Marcel Prenant); como o partido mantém duas linhas diferentes uma altamente proclamada e outra baixamente vivida na maior vulgaridade ideológica; como o partido comunista francês se mantém contra a orientação de Khruschev e a favor do stalinismo puro dando relêvo a tudo o que se refere ao passado e a figuras do tipo Molotov e cumprindo apenas o dever burocrático de informar sôbre Mikoian ou Malenkov; como se escondeu dos militantes o conteúdo político e o sentido histórico do vigésimo congresso e, finalmente, como se pretende destruir um militante porque ousou discordar dos supremos deuses do partido.

O livro de Pierre Hervé, o segundo, mais do que o primeiro, é assim uma alta lição de fidelidade ao que considera os seus princípios e um depoimento que honra uma nação onde ninguém conseguirá apagar o traço de inteligência de lucidez e liberdade de pensamento deixados por um Montaigne e Rabelais, um Descartes, Diderot e Voltaire, um Renouvier, Alain, Benda, Blum Gide, ou seja, alguns dos grandes mestres do pensamento anti-fetichista na Europa Ocidental.

*

«Lettre à Sartre» é, pois, um documento que pouco tem a ver com o filósofo existencialista, hoje em namôro janeleiro com os «fetiches» mas sem entrar nos seus rituais totêmicos.

As observações de Sartre tocam em alguns pontos justos, quanto ao passado um pouco setário de Hervé e outros discutíveis sôbre a tendência «reformista» da sua atitude atual, mas constitui acima de tudo, e apesar de tudo, uma prova de independência. Em última análise, acusa o partido de condenar à obediência cega, à incrintividade os intelectuais ligados ao movimento. «Mais voilà le fond de l'affaire: en France le marxisme est arrêté. Si l'on veut, à soit seul, aller au delà des dogmes, on retombe en deçà; mais si, par fidelité au Parti, on refuse la tentation du mouvement, il ne reste plus qu'à se cramponner aux principes, il faut se borner à répéter».

A questão é mais grave e mais funda já que Sartre, propositalmente superficial, analisa efeitos e não causas.

E estas dizem respeito à própria estrutura do partido comunista e à sua filosofia que afinal de contas é um desvio histórico do pensamento marxista operado por Lenin, com muito gênio e pouco escrúpulo, e apenas acentuado nas linhas negativas pelos «fetiches».

Há, portanto, e pelo menos uma concordância de Sartre com Hervé: o marxismo foi coagulado. Será isto um fenômeno francês? No que respeita ao seu país, Hervé deu uma resposta ao analisar o trabalho do «filósofo» do partido Roger Garaudy: «La théorie matérialiste de la connaissance». O artigo destinava-se à revista «La Pensée», órgão do partido, e recusada a publicação porque fazia uma crítica a livro já aprovado pelo comitê central.

Os argumentos da carta de Guy Besse, explicando os motivos da recusa e publicada agora também por Hervé, são marginais.

De real há um fato: o partido tinha conseguido fazer entrar o livro na Sorbonne e isso era de grande prestígio político.

Não podia admitir-se que tanto trabalho para conseguir casar o Garaudy com a Sorbonne, mesmo com divórcio à vista, fôsse desfeito por alguém dotado de «espírito pequeno burguês» e portanto capaz de considerar o valor intrínseco e não o «prestígio» do trabalho. Dentro do espírito stalinista Guy Besse, e os «fetiches» têm razão e Hervé é um nefelibata.

Mas o nefelibata não se calou e a análise de «La théorie matérialiste de la connaissance» é um bom momento de meditação filosófica. A teoria materialista é afinal mecanicismo e às vêzes idealismo puro, o que tem de aceitável já tinha sido publicado em «La Pensée» limitando-se Garaudy e aproveitamento sem elaboração própria e contendo erros crassos na aplicação do método dialético.

O importante do caso não é o duelo Garaudy-Hervé, mas o que representa de baixo nível o melhor trabalho teórico do partido, o mesmo selecionado para mandar à Sorbonne depois de um concurso de beleza entre as misses da filosofia fetichista. Isto vem confirmar a observação de Sartre: o marxismo cristalizou na França. Apenas na França? Não. Em todo o mundo o que prova corresponder a causas gerais ligadas ao próprio movimento comunista. Uma exceção: a Iugoslávia, exatamente por ter impugnado o domínio e os tabus, isto é, por ter conseguido ser como povo o que hoje é Pierre Hervé no seu combate.

A vulgaridade teórica a que se refere Hervé tem aqui no Brasil uma das suas expressões mais acabadas. Com exceção da obra de Caio Prado Júnior, pouco amado dos fetiches locais, quais os grandes trabalhos do partido comunista? Quais as obras que possam comparar-se aos trabalhos de Roberto Simonsen e tenham contribuído para formar uma consciência dos problemas econômicos nacionais como a dêsse líder da Indústria? Onde o estímulo a pesquisa dentro do seu âmbito? Onde uma revista que se ponha ler sem tropeçar em chavões, lugares comuns, «slogans, fabricados por aí ou importados e mal traduzidos?

(Conclui na 6.ª página)

«Arlequim e Pierrot» — pintura de Derain

O MEDO

Conto de
ELIEZER BURLÁ

(Especial para o "Diário de Notícias")

MANUELA acordou. O quarto estava imerso numa suave obscuridade e os últimos raios de sol entravam obliquamente pelas venezianas, acrescentando um maior encanto à principiante escuridão da tarde. O silêncio impressionava. Da casa grande não se ouvia o menor ruído; parecia que não havia ninguém. A rua estreita e pouco movimentada àquela hora não revelava a existência da vida. O silêncio e a obscuridade dominavam o mundo.

Os olhos de Manuela percorreram os recantos conhecidos de seu quarto: o teto alto, manchado pelo caminhar de algumas gerações de aranhas e môscas; as paredes com papel estampado, do tipo antigo, com um rodapé de flôres carmezins já esmaecidas; a janela alta e larga, de vidros amarelados; o cortinado branco, com um jarro de flôres bordado no centro, caindo de alto a baixo, pesadamente... Era tudo tão igual, tão monótono, que os olhos perderam a fixidez, perderam-se por aí, deixando aos ouvidos a função de vigiar e devassar qualquer novidade.

O silêncio chocou Manuela. Que coisa, acordar de dia e parecer que se está num lugar deserto, longe do mundo! Mas, decerto, alguma das cunhadas estaria no outro quarto, costurando ou lendo, talvez dormindo. Que coisa estranha, o silêncio! E então os outros sentidos despertaram. Os olhos começaram a se impressionar com as trevas nascentes. O coração palpitou mais forte. A respiração tornou-se opressa e de repente adquiriu uma enorme fôrça na calmaria do quarto. Manuela tremeu de leve ao se sentar na cama.

Mas ainda não tinha perdido a coragem. Tivera um sonho mau, ruim até não poder, e acordara com um pêso que precisava dividir com mais alguém — mesmo as cunhadas. Gritou em voz rouca:

— Berta!

— Gritou outra vez:

— Berta! Felícia!

A voz feriu o silêncio, sem quebrá-lo. Deus! Que teria acontecido? Pôs-se de pé, calçou as chinelas, foi para o outro quarto. Não podia crer que a tivessem deixado sòzinha, isto nunca acontecera e além do mais estivera dormindo e ninguém sai assim, sem aviso. Mas o quarto estava vazio. E o outro também. A cozinha estava com a porta externa fechada, lembrava a casa abandonada. O banheiro! A porta interna estava fechada.

— Berta!

Sabia que Felícia tinha que sair, ainda no almôço dissera que pretendia ir à cidade; mas Berta! raramente saía — e a mais das vêzes com Manuela, cumprindo o seu papel de espiã.

— Berta!

Torceu a maçaneta: porta aberta: ninguém.

Ninguém? Um calafrio percorreu o seu corpo. Então era verdade que a haviam deixado só? Decerto, as duas irmãs tinham combinado à última hora e saído juntas; não a acordaram porque... ou a haviam chamado? Teriam deixado algum bilhete, algum aviso, uma palavra esclarecedora? Procurou ansiosamente. Era vital para ela encontrar uma explicação para o silêncio e a obscuridade. De outro modo teria uma crise de nervos, e o médico lhe ordenara calma, repouso, poucas emoções, para não perturbar a gravidez, já de si tão complicada.

Não encontrou nada. Nem mesmo os vestígios da partida de suas inimigas: Uma combinação atirada na cadeira, o baton aberto, pó de arroz em cima da cômoda, no chão... Nada. Como se ninguém mais habitasse aquela casa. Que casa! Ainda noiva fôra visitá-la, Artur lhe explicando que era herança do pai, narrando episódios marcantes de sua vida ali, naqueles quartos velhos, com o papel desbotando; não lhe agradava, infundira-lhe até terror pensar que habitava um casarão tipo pensão velha, ou quartel, sei-lá. Como é que os três irmãos conseguiam viver nela, respirar aquêle ar bolorento e empoeirado? Como é que ainda se adaptavam ao banheiro sem bidê e ao chuveiro sem aquecedor?

Pela primeira vez, naquela visita, pudera aquilatar do grau de velhice dos que se iam constituir em sua família, pròximamente. A calva e os dentes postiços de Artur lhe surgiram como calva e dentes postiços de verdade, sem fantasias; as rugas de Berta, a coqueteria fora de moda da Felícia — e seus hábitos, suas relações, sua maneira de viver... Finalmente aventara a idéia de alugarem um apartamento para os dois apenas, mas Artur rebatera asperamente: estava louca? Onde iriam viver as duas irmãs solteiras (solteironas)? E havia outra coisa, um juramento.

— Pois é, querida. Imagina que a mamãe, quando morreu, chamou-nos a seu lado e fêz prometer o Artur a não nos abandonar, até que casássemos. E não queira saber como êle tem se desempenhado desde então! Antes que você surgisse, nós três éramos mais do que três irmãos,

(Conclui na 4.ª página)

PRIMEIRO GRANDE POETA ROMÂNTICO DO BRASIL

★ ***Comemorando o Aniversário de Gonçalves Dias, Nascido a 10 de Agosto de 1823***

Reportagem literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

DURANTE uma semana, esta cidade comemorou o aniversário de Antônio Gonçalves Dias, «o primeiro grande poeta romântico do Brasil», nascido em 10 de agôsto de 1823 no sítio Boa Vista em terras de Jatobá, a quatorze léguas de Caxias, antiga «Aldeias Altas», no sertão maranhense.

Chego atrasada para as comemorações pelo que, desculpas apresentadas, convido o leitor a viajar comigo pela vida do grande poeta, uma rápida viagem que será feita no livro de outro grande poeta — Manuel Bandeira — publicado em 1952 (Editôra Pongetti), que «nada acrescenta ao magnífico livro **A vida de Gonçalves Dias** de Lúcia Miguel Pereira, fruto de pesquisa exaustiva em tôdas as fontes de informações sôbre o poeta». Manuel Bandeira no esbôço biográfico de Gonçalves Dias serviu-se ainda de Antônio Henriques Leal e «nas achegas de Nogueira da Silva e Josué Montelo».

Antônio Gonçalves Dias era filho natural do português João Manuel Gonçalves Dias, negociante e de Vicência Mendes Ferreira, mulher mestiça, casada e separada do marido. Um mês depois de nascido Antônio, o pai «despede-se de Vicência e do menino, desce ocultamente à capital da província e embarca para Portugal onde em Trás-os Montes se demora cêrca de dois anos. Torna a Caxias em 1825 e reinicia os negócios na sua casa de comércio da rua do Cisco, instalando-se aí com Vicência e o filho». «Menino vivo, inteligente e travesso, trazendo no sangue a herança da agilidade em todos os exercícios físicos no seio das matas, não tardou Gonçalves Dias em atestá-la e diz Antônio Henriques Leal que nenhum companheiro o batia» na luta de trepar em árvores, passarinhar e nadar.

Em 1829 o pai casa com uma mulher branca e leva consigo o filho natural: «estêve ausente da mãe e quase sem a conhecer, até 1845»; «o rispido pai tomou a si educá-lo, mas não lhe permitia avistar-se com a mãe». «Aos sete anos começou o menino a aprender as primeiras letras, a princípio na aula do professor José Joaquim de Abreu, durante um ano e depois em casa, com o primo Antônio, caixeiro da loja o qual, à fôrça de palmatória e açoite o industriou na caligrafia e na aritmética de tal sorte que dentro de dois anos estava o poeta habilitado a tomar conta da escrituração do armazém paterno. Caixeiro aos dez anos», «desforrava-se de tanta tristeza com leituras, todos os livros «que lhe vinham ter às mãos». Esse gôsto pelas coisas do espírito acabou impressionando o pai» e em junho de 1835 ei-lo tirado do balcão e aprendendo «latim, francês e filosofia».

Resolve então o pai fazê-lo estudar em Portugal e para isso parte com o filho em 1837 para São Luís «onde deveriam embarcar rumo a Lisboa». Mas morre «João Manuel e Gonçalves Dias volta para Caxias «onde talvez se estiolasse a bela vocação que trouxera do bêrço, se não fôsse a intervenção do professor Ricardo Leão Sabino que ajudado pelo dr. Antônio Fernandes Júnior, juiz de direito da comarca, pelo coronel João Paulo Dias Carneiro e pelos drs. Luís Paulino Costa Lôbo e Gonçalo da Silva Pôrto, induziram dona Adelaide (a madrasta) a cumprir o propósito do marido». Assim partiu Gonçalves Dias «de vila natal no dia 13 de maio de 1838 para São Luís e depois para Portugal» não conhecemos a data que o poeta chegou a Lisboa. «Mas em outubro, segundo Leal, já se achava em Coimbra».

Passa em Portugal de 1838 a 1845. Em 1841 surgem seus primeiros versos. «A minha primeira poesia» — diz êle próprio em sua autobiografia «foi dedicada à coroação do atual Imperador e recitada em um festejo que deram os estudantes brasileiros para celebrar aquêle acontecimento». Estuda e «ninguém, diz Leal «foi nunca mais estudioso do que êle». Nesses sete anos passados em Portugal, muitos foram os acontecimentos na vida de Gonçalves Dias: a Balaiada deu prejuízo à madrasta que lhe corta a mesada, amigos se oferecem para custear-lhe os estudos, êle próprio conta: «Acho-me aos quartoze anos», quinze aliás, «uma criança sem ter quem olhe por mim, mas também sem dever satisfações a ninguém... e tenho a imensa fortuna de sair dessa posição socorrido pelos meus primeiros e bons amigos». («O sentimento da amizade — comenta Manuel Bandeira — foi em Gonçalves Dias mais sólidos, mais firme do que o do amor».) Em maio de 1840 o poeta volta para Coimbra e em 31 de outubro matricula-se na Universidade depois de aprovado nos exames preparatórios. Em 41 (entusiasmado com a voz da cantora Violeta Gazzeroli que ouviu no Teatro de São Carlos, começa a estudar o italiano e dois anos depois principia a aprender o alemão».

«Os anos de 1842 e 1843 foram de intensa produção literária: dois romances — as **Memórias de Agapito Golaba** é outro à imitação do **Joseph Delorme** — um, longo poema, tôdas três obras destruídas mais tarde, dois dramas — **Patkull** e **Beatriz Cenci**, algumas poesias entre as quais «Inocência» e a «Canção do exílio». Sempre sofredor, culfranco, afoito, leal «Gonçalves romântico de criar dores ficticias produzidas pela imaginação», mas «enérgico, vivo, franco,afoito, leal «Gonçalves Dias ama, perseguindo «um amor ideal e terno, o amor-fatalidade, irmão da morte, o amor, enfim, que tornava insônes e banais os seus amores de estudante pobres», diz Lúcia Miguel Pereira. «Dividindo o tempo entre os estudos, os trabalhos literários e os namoros, chegou o poeta em 44 ao têrmo de seu curso de bacharel». Em janeiro de 1845 vai Gonçalves Dias para o Pôrto e embarca no mês seguinte para o Maranhão». Tinha vinte e um anos e cinco meses de idade».

Gonçalves Dias, por Cândido Portinari

«A Canção do exílio é que foi o seu primeiro grande momento de inspiração, o passaporte da sua imortalidade». (Qual o leitor que não sabe decor: «Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá?») De 1845 a 1846 vive Gonçalves Dias no Maranhão. «Chegada é a hora de retratar o homem feito de volvido à sua terra. Era Gonçalves Dias, diz o seu amigo e biografo (Antônio Henriques Leal) «como Horário e como Dante, de baixa estatura, que não excedia a 1,50m; mas bem proporcionado e musculoso; tinha mãos e pés muito pequenos, agilidade nos movimentos, passo curto e apressado e grande disposição para caminhar a pé. Sua cabeça bem desenvolvida para os lados das fontes era realçada por uma fronte elevada e ampla, profundamente vincada em tôda a sua extensão pelo longo meditar e pelas acerbas agruras da sorte que incessantes o magoavam. Seus olhos eram pequenos, pardos, serenos, mui vivos e expressivos, espelhavam a franqueza de seu caráter e acentuavam aquele móvel e simpático rosto. Bôca e nariz regulares, sendo as asas dêste um pouco arregaçadas; tez morena, barbas e cabelos raros, castanhos, macios, anelados nas extremidades, sem contudo denunciarem quer êles ou as maçãs, por mui salientes, sua origem mestiça». «Simples no trajo mas caprichoso na finura das roupas de baixo, comendo pouco e abstemio por natureza, era um grande fumador de charutos, sobretudo quando escrevia ou meditava».

«Era natural que vissem naquele homenzinho de metro e cinquenta de altura, simples de maneiras, amigo de rir, franco e chistoso na fala, não o bacharel culto, o poeta sabido em cinco literaturas estrangeiras, mas o filho natural de João Manuel, o caboclinho da pobre Venância, conhecida de todos na vila, o enteado de dona Adelaide, em cuja casa, baldo de recursos, tivera de se hospedar». Chegando em Caxias, foi Gonçalves Dias nomeado para uma banca examinadora de «candidatas de mestra de meninas»; deixa aparecer suas simpatias pelos cabanos, colabora com uma sátira num jornal local e «seu nome já começava a ser citado com admiração (em São Luís)». Em fins de janeiro deixava Caxias e em junho de 1846 vinha para o Rio «levando por tôda fortuna os seus versos e a quantia de trezentos mil réis».

Gonçalves Dias chega no Rio «na manhã do dia sete e de julho de 1846. Hospedou-se «num dos hotéis mais caros da cidade», «cuidou da impressão dos **Primeiros Cantos**, contratada no Laemmert pela quantia de novecentos mil réis» e «desde logo também passou a frequentar a Biblioteca Nacional onde se demorava todos os dias, das nove da manhã às duas da tarde. A sua saúde não era boa («A saúde de Gonçalves Dias, diz Manuel Bandeira na página 175 de seu livro — nunca fôra boa. Quando ainda estudante em Portugal, aos vinte e um anos, sofrera o primeiro ataque de reumatismo»).

Tenta o teatro com suas duas peças: a primeira, o drama *Beatriz Cenci*, foi condenada pelo Conservatório por imoral "embora lhe louvassem a invenção, disposição e estilo". E em março de 47 João Caetano recusa apresentar *Leonor de Mendonça*. Mas nesse mesmo ano, surgiam os *Primeiros Cantos*. "O livro apareceu em janeiro, trazendo no frontispício a data de 1846". Só depois de três meses do aparecimento surgiram os artigos de louvor principalmente o publicado na "Revista Universal Lisbonense", de Portugal, assinado por Alexandre Herculano.

"A glória do poeta, a sua nomeada de estudioso da História do Brasil, dão-lhe aos vinte e quatro anos, o diploma de sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico". "Seu labor intelectual era intenso". "Desde janeiro começara a trabalhar as *Sextilhas de Frei Antão*", "em maio ou junho principiara a compor *Os Timbiras*; é nomeado professor de latim e secretário de um liceu de Niterói" ("entrementes continuavam os namoros sempre efêmeros e às vêzes concomitantes"). Em maio de 1848 pede licença do li-

(Conclui na 4.ª página)

Livros e Fatos

Raul Lima

UM AUTOR CALUNIADO

Todos os grandes autores são, em geral, vítimas da deturpação de suas frases.

Muita gente, ao citá-los de memória, falseia a expressão, modifica a linguagem. Muitas sentenças, à fôrça de repetição freqüente, passam a sofrer as mais graves adulterações.

Não havendo escrito obras, mas narrado muitas parábolas, proferiu Jesus Cristo inúmeros conceitos e ensinamentos, que foram recolhidos pelos santos evangelistas, e como todo mundo presume saber de cor e exatamente os textos sagrados, cita os trechos que entende, com o maior desembaraço.

Um caso grave é o que se encontra no livro da poetisa Gioconda Labecca, a «chave de ouro» de um soneto dedicado ao atual presidente da República.

Lá está o último terceto:

«No Brasil seja dogma de luz,
Porque seguiste a frase de Jesus:
«Faça-te, filho, e eu te ajudarei».

Não, Jesus não proferiu essa frase. Quer dizer, nenhum tradutor dos livros sagrados jamais pôs em língua portuguêsa semelhante coisa, simplesmente porque «faça-te» não existe.

"ORÍGEM DO DIREITO DOS POVOS"

Jayme de Altavila é o pseudônimo de um hoje velho escritor alagoano. Escritor de livros de história, poeta intimista. Mas também professor de humanidades e de ciências jurídicas.

Últimamente vinha publicando excelentes páginas de memórias na imprensa de Maceió.

Agora, Edições Melhoramentos apresentam, com aquela assinatura espanholada que substitui o nome Onfilófio de Melo, um livro de grande estudo, pesquisa, compilação: "Orígem do Direito dos Povos".

São aí apresentados e comentados os mais remotos princípios que disciplinaram a vida dos homens em sociedade, a legislação mosáica, os códigos mais antigos e os modernos até a declaração universal dos direitos do homem.

Em apêndice, encontra a íntegra de vários dos grandes documentos básicos referidos no texto que é escrito com acuidade, com apreciação histórica adequada e com senso de pitoresco quando oportuno.

O volume contém ainda diversas ilustrações e constitui, em suma, um trabalho muito interessante, da natureza dos "test-books" preparados nos meios universitários estrangeiros sôbre os mais diversos assuntos.

A Editora Agir, iniciou a publicação dos livros de Clemente Luz para as crianças com «Infância humilde dos grandes homens», contando em linguagem simples, os começos de vida de brasileiros como Machado de Assis, Carlos Gomes e outros.

DEKOBRA E ZAMACOIS

A Editora Vecchi lançou mais dois romances populares: «A madona dos trens noturnos», de Maurice Dekobra, tradução revista por Gustavo Barroso, e «O mistério de um homem pequenino», de Eduardo Zamacois, tradução de João Henrique.

MAÇONARIA

A Editora «O Pensamento» publicou um livro que interessará a leitores curiosos de assuntos misteriosos e aos maçons. E' da autoria de um grau 33, C. W. Leadfeater, e traduzido por um grau 18, J. Gervásio de Figueiredo: «A Vida oculta da maçonaria».

«PENUMBRAS E CLARÕES»

Embora na capa, desenhada por Séth, leia-se «Rio — 1948», é do ano corrente a edição de «Penumbras e Clarões», de Jacinto de Campos. O autor pertence a uma trinca fraternal de poetas baianos, Astério de Campos, Sabino e êle próprio, originalidade familiar que o crítico Carlos Chiachio assinalou num artigo estudando-os, o primeiro como analista, o segundo como panteista e o terceiro — cujo livro de poemas estamos registrando — como subjetivista, interiorista, lírico por excelência.

«PRODUÇÃO PARA O BRASIL»

Da vida de certos grandes homens do seu tempo dizia Tavares Bastos e podemos dizer em relação à dos homens aparentemente grandes de hoje: «E' estéril; nada, nada por uma idéia. Tudo pela sua vaidade. Muda de partidos e de amigos — vaidade.

Uma idéia? Nunca. E' como as asas de um moinho: gira no sentido do vento. Não é um programa que o dirige; é um acidente exterior, um capricho, um ciúme e até uma inveja».

Ao homem público cabe ter idéias, sobretudo pugnar por idéias, pois não é indispensável que sejam originais, é essencial que sejam adotadas com sinceridade e firmeza.

Eis uma virtude singular do general Juarez Távora, um homem que neste país de comodistas e interesseiros se dá ao luxo de ter idéias e corajosamente difundi-las e sustentá-las em quaisquer circunstâncias.

Observações sôbre o nosso desenvolvimento econômico, estudo sôbre o problema da produção e plano para organizá-la e defendê-la, traçado de uma política de transportes e estudo do problema da energia no Brasil, em ensaios e conferências do ilustre soldado e patriota, são o conteúdo do livro sólido e substancioso que o editor José Olímpio acaba de publicar.

EDIÇÕES DE PONGETTI

Pongetti editou, sob o título de «O Filho da Águia», o drama em seis atos de Edmond Rostand «L'Aiglon», tradução em versos de Carlos Pôrto Carreiro, famoso tradutor de Cyrano de Bergerac do mesmo autor. Capa e ilustrações de Mário de Murtas.

E mais:

«Luz efêmera», sonetos de Marciel Oliveira, poeta mineiro.

«Um bicho na escuridão», poemas de Osvaldo Regis, com prefácio de Asterio de Campos.

«Instantes perdidos», versos e prosa de Isabel Lindalva.

«Cânticos», de Gioconda Labecca.

EMILY DICKINSON

Na coleção Cântico dos Cânticos, da Editora Saraiva, com ilustrações de Darcy Penteado, foi lançado um volume de «Poesias Escolhidas de Emily Dickinson», selecionadas e traduzidas por Olivia Krahenfuhl, que escreveu a apresentação da coletânea e nota biográfica da grande poetisa norte-americana.

Correntes Cruzadas

DUAS ANOTAÇÕES

Afrânio Coutinho

EVIDENTEMENTE, esta nota não tem pretensão a crítica, nem seria êste o lugar e o espaço para fazê-la em relação a obra tão importante; é apenas o registro de duas observações de leitor.

Ao adotar o ponto de vista interno para a narrativa de seu **Grande Sertão: Veredas**, Guimarães Rosa vai muito além do que já se viu em outros que seguiram o mesmo processo narrativo. Na maioria dos casos de relato em primeira pessoa, o que se observa é o autor transferir para o personagem a sua personalidade, e fazer a narrativa pela sua bôca, emprestando-lhe inclusive a sua linguagem de autor, a não ser nos diálogos. O personagem pode ser o principal, um secundário ou diversos atores menores e maiores. De qualquer modo, em regra é o autor quem fala através do personagem, e o ponto de vista é o do narrador, travestido numa de suas criaturas.

A técnica de Guimarães Rosa é o ponto de vista interno absoluto, pois em vez de ser o autor quem faz o relato, pela palavra de um personagem, é o próprio personagem quem fala e conta, ficando o autor como um simples registrador do que êle diz. O personagem vive e conta a história, com a sua própria linguagem. E' êle quem na realidade, escreve o livro, e não o autor. E a mais imediata consequência disso é a identidade de estilo, o mesmo no relato e nos diálogos, o estilo do personagem narrador. Em lugar de o autor empregar o artifício comum de transferir para um personagem, assumindo a sua personalidade e fazendo o relato pela sua voz, é o contrário que se nota. O personagem absorve a personalidade do autor, que desaparece, tornando-se o próprio autor e narrador. Tal inovação técnica é responsável pela profunda revolução estilística e de linguagem que a obra apresenta. Sobretudo com a anulação da duplicidade entre a linguagem do escritor quando fazia a narrativa, e a dos personagens, quando falavam na língua coloquial. Assim agindo, Guimarães Rosa, logrou a máxima liberdade em relação aos padrões estilísticos tradicionais, realizando o ideal de Alencar e Mário de Andrade, na transposição da língua brasileira, que invade a ficção com, o que é sumamente importante, um feitio artístico imprevisto, em cujos efeitos é mister acentuar o papel da pontuação. Um dos segredos da arte de Guimarães Rosa é o uso especial dos sinais da pontuação, que exercem uma função dirigente no seu discurso, sem a compreensão da qual escapa até mesmo o sentido da frase. E' uma língua muito mais de natureza oral, o narrador fazendo o seu relato como quem fala e à medida que fala, prêso não ao desenvolvimento de um processo de raciocínio, mas às exigências das impressões visuais e dos vaivens da ação. Língua direta, de ação partida e por ela sugerida

* * *

Outro aspecto que parece ter maior relevância na técnica de Guimarães Rosa é o dos nomes, topônimos e antropônimos. E' uma pesquisa interessante a ser feita, após o arrolamento da enorme variedade de nomes que emprega em seus livros, para estabelecer o papel que desempenham. E' conhecido, por exemplo, o que exercem na arte, satírica de Swift os nomes transformados, distorcidos, muitos deles alterados pela assimilação, dissimilação, metátase. E' um problema êste que apaixona a crítica moderna, para averiguar o princípio estético que preside à sua criação, e orienta a sua função na obra. A galeria de nomes de Guimarães Rosa chega a impressionar pela abundância e regularidade de sistema, e, mais que isso, pelo caráter de ironia trágica que sugerem. Sente-se que têm um significado muito grande nas histórias, e que não resultam de escolhas arbitrárias, ao contrário fazem parte integrante de seu sentido estético, em que significante e significado se encontram para emprestar-lhes valor de sinal. Não está longe a sua técnica da intenção irônica de expor a incongruência e absurdo humano na apreensão do conteúdo trágico essencial da experiência humana. Tragédia e ironia são comumente ligadas, quando se confrontam as aspirações humanas com a realidade brutal, ou quando se chocam os planos humano e divino. Os nomes encerram muita vez, na sua estrutura, um sentido misto de desgôsto, compaixão, desdém, simpatia, riso, tôda uma gama de reações que o artista quis simbolizar, graças a uma técnica singular de deformações, combinações, invenções, antíteses grotescas. E' a grande arte do tragi-cômico, e os nomes aqui são signos de tôda uma visão da vida.

★ ★ ★ ★ ★ ★

O Conto da Semana

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RÓNAI

HISTÓRIA SEM DATA

GASTÃO DE HOLANDA

ZONA DE SILÊNCIO — (Edições TEP — Teatro do Estudante de Pernambuco — Recife, 1951, com ilustrações de Reinaldo Fonseca) — (Recife, 1919), revela em Gastão de Holanda um contista de valor. As narrativas dessa coletânea, uma das quais se reproduz em seguida, têm uma atmosfera estranha de mistério ou pesadelo e no enrêdo delas entra algum elemento absurdo. Sondagens fundas no subconsciente, um estilo circunstanciado, alguns pormenores de técnica lembram Kafka, sem prejudicar, porém, a personalidade do artista. Gastão de Holanda é ainda, autor de um romance, «Os Escorpiões», premiado no concurso realizado por ocasião do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

VAMOS subir, disse para minha mulher. E seguimos pela escada sinuosa. Nos corredores do teatro, a conversa era viva. Eu e A., de braços dados, passávamos entre as pessoas como um casal de pequenos burgueses. Apesar de A. estar elegantemente vestida e eu ensacado no meu jaquetão escuro sentíamos um certo deslocamento. «Deviamos — pensava — vir a uma matinée. Detesto essas paradas de elegância, de chapéus enfeitados como penas de galinhas coloridas, verdadeiros truques. Irrito-me com essa penca de modelos vivos».

Havia, momento antes, proposto à minha mulher assistir tudo das torrinhas. Mas notei que ela não me acompanharia alegre. A sua curiosidade pelos vestidos, pelas saias quase batendo nos tornozelos, era visível. Embora A. ainda não se deixasse levar pela extravagância daquela moda olhava a coisa com simpatia. Simpatia meio carnavalesca. Segredos de mulher. Por isso é que resolvi trazê-la às cadeiras da platéia.

Lá fora chovia. E a temperatura, que há dias vinha sendo altíssima, estava suportável naquela noite. O espetáculo começou, mesmo contra a vontade de quase tôdas as mulheres. Era uma peça francesa. O enrêdo é secundário aqui. Não o era para mim até certa altura, quando aconteceu um fato imprevisto.

A. já havia esquecido inteiramente as mulheres e as suas saias compridas. Escutava com interêsse as palavras dos atores e, a uma frase mais realista, ela me apertava a mão. O seu comportamento era um tanto infantil. Procurei observar a platéia. Dou-me a êsse costume. Não é defeito, pròpriamente, como chama A. Reconheço que se trata de uma espécie de curiosidade meio intelectualizada.

Olhava para os outros, quando notei, de uma frisa à minha esquerda, dois grandes olhos de mulher que me fitavam com insistência. A princípio julguei um olhar desinteressado e prossegui no meu passeio. Mas na volta dêle, quando já trazia o saco de curiosidade cheio de máscaras as mais vazias e inexpressivas, topei de novo com o par de olhos. Era como se estivesse no campo, já farto de encontrar urubus, e desse, de repente, com um espécime de plumagem exuberante, de canto mágico e cheio de feitiçaria. O olhar da mulher era um canto, sonoro e penetrante. Uma linguagem também...

Ela não estava só, na frisa. Acompanhava-a um homem que me pareceu seu marido e uma senhora bem madura, com aspecto de cavalo de Tróia. Sem dúvida a mãe. Concluí isso num instante e a conclusão não foi tão precipitada, como veremos depois.

Mais para adiante destaquei, entre as notas daquele canto misterioso, alguns sustenidos de adultério. Tremi, ao pensar nisso, e, desta vez, fui eu quem apertou a mão de A. Naturalmente minha mulher sentiu no meu gesto uma reação igual à sua. Uma reação literária, de fundo estético. Mas não era. E sim uma de outra natureza.

Voltei à peça, mas os olhos da frisa não voltaram. Embora quisesse permanecer indiferente não pude. Em pouco tempo aquêles olhos haviam controlar a minha vontade. Mantinham-se pregados em mim, violentos na sua sensualidade, incrivelmente dóceis no seu ardil. Olhei em redor. Talvez me enganasse. Mas se descobrisse nas proximidades alguém que fôsse o real objetivo da estranha criatura, lavaria as mãos com um suspiro de alivio. Não, todos fitavam o palco. E os olhos em cima de mim. Depois reparei no decote do vestido prêto. O colo era alvo. Nêle havia um convite, lá nascia, como de um manancial, a extravagante mensagem. Transformei-me também num pássaro. Respondi ao gorgeio com bemóis de prevaricação, até que o primeiro ato extinguiu-se e as luzes vieram acabar com o mistério da penumbra. Quase algazarra seguiu-se. Mas o pássaro continuou lá, e, desta vez, sorriu veladamente. Pensei: «Falo com ela neste entreato». Ao mesmo tempo disse para A.

— Espere-me aqui. Já volto.

— Traga-me chocolate.

Ela poderia ter estranhado o meu silêncio sôbre a peça. Mas não estranhou. A. estava muito impressionada ainda com o drama para que entrasse em detalhes.

«Traga-me chocolate», foi o que disse.

No corredor achei-me de repente como se descesse de um avião. Tudo foi rápido. Entre os que tagarelavam, entre os que se cortejavam — meti-me. O pássaro aí estava, a três passos do marido que se juntara à dois amigos. Mal tive tempo de pedir desculpas a uma senhorita que se atravessara no meu caminho. O pássaro estendeu-me um cartãozinho. Meti-o no bôlso e passei como um ladrão. Haviamos agido como dois espiões que em tempo de guerra trocam mensagens e senhas. A dela estava em meu bolso. E, pouco depois, junto aos chocolates que minha mulher pediu.

— Qual é a impressão que tem dela? Perguntou A.

— Dela quem? Perguntei confuso.

— Da peça.

— Não sei ainda, meu bem. Acredita, fui sòmente comprar cigarros, não falei com ninguém. E você?

—Interessa bastante.

Não pude concordar nem divergir da opinião de A. Temia as perguntas dela. Via, sòmente, o vulto de prêto, entregando-me o cartão, sem me olhar. Aquêle pequeno convite que pesava no bôlso como um revólver enorme. Tudo tão rápido, tão intuitivo!

— O que é que você tem hoje que está tão alheio?

Ia responder qualquer coisa quando a campainha salvou-me anunciando o segundo ato. Sei que murmurei palavras sem nexo, procurando uma forma de pilhória. A platéia enchia-se novamente. Cada um buscava o seu lugar como pombos que voltam de uma longa viagem. O alvoroço foi esmorecendo pouco a pouco e a penumbra caiu sôbre os espectadores. Abriu-se o velário e eu voltei os meus olhos para a frisa. A mulher fitava o proscênio, mergulhada na representação. Tinha o aspecto de uma estátua. Não se voltou mais para o meu lado. O cartão pesava no meu bolso. Ensinava, em letra nervosa, a casa e a hora...

No dia seguinte fui.

Quem não iria? Que marido honesto e puro não se deixaria levar por semelhante aventura, por semelhante corpo? Era na avenida da praia, 4 horas da tarde. Tempo magnífico. Deserto. Tudo tão tranqüilo e tão discreto que prossegui no meu roteiro. Ao passar diante de um número e de uma casa, fiquei pensativo alguns minutos. Romântico. Lógo a minha imaginação fundiu A. com o espetáculo do dia anterior. Pensava em minha mulher querida como se estivesse correndo algum perigo e aquela lembrança viesse atenuá-lo. Afaguei-a com a nostalgia.

No andar superior nesse momento de remorso, exuberante em trajes de verão, o pássaro misterioso da noite passada. Parei confuso.

Casa de praia, ampla, largo jardim com ciprestes e uma criada que me abre a porta, conluiando. A mulher me havia feito um sinal compreensivo, quando atravessara o portão. Dissera comigo: «Tudo fácil». Mais alguns passos e concluira: «Está só». Perto da entrada acrescentara: «Dar-lhe-ei beijos fabulosos». A esta altura o coração bateu mais e a porta abrira-se.

Entrei. Uma sala moderna, poltronas confortáveis. Dez minutos de espera. Pensei de novo: «Está retocando a pintura». Na parede alguns quadros de moldura dourada. Flôres em vários jarros. Candelabros de prata, cinzeiros de cristal. Cortinas verdes, e, a um canto, bebidas sôbre um móvel. No meu coração uma pontinha de orgulho.

Ela, finalmente!

Desceu as escadas como um modêlo vivo. Parecia contar os passos. Serenidade. Nos dentes dela eu via a areia da praia, nos olhos o mistério das águas, no apêrto de mão a carícia de tôdas as ondas. Fui gelando. Ela não. A fisionomia era tranqüila, a pele assentada como uma argamassa de porcelana. Eu não soube dizer nada. Foi ela quem começou:

— Gostou da peça de ontem?

E indicou-me uma poltrona.

— Bastante... E a senhora?

— Meu marido não gostou. Estava com muita dor de cabeça. Consegui levá-lo ao teatro à fôrça. Aquela senhora era minha mãe. (O cavalo de Tróia).

— Notei isso, disse, passando mais para perto dela.

E acrescentei:

— Mas o que mais me impressionou ontem foi...

— O senhor toma alguma coisa? Um uisque, por exemplo?

Aventura com álcool! Até o álcool para ajudar a tudo e acabar com o restante do nosso acanhamento. Tudo ótimo.

— Aceito, sem dúvida, querida.

Ela olhou-me com grande espanto. Ia começar uma série de galanteios quando ouvi passos na escada. Era o senhor que acompanhava o pássaro na frisa. O marido! Um sujeito de cara simpática, vindo ao meu encontro como se se tratasse de velhos amigos. Não é possível! Olhei de soslaio para a dama e não descobri na fisionomia dela nada de anormal além de um sorriso despretensioso. Uma beleza natural. Não, não havia engano.

— Meu marido, disse ela.

E acrescentou para êle:

— Serve-nos um uisque por favor, querido.

O homem movimentou-se com desembaraço. Eu nunca. Senti o chão fugindo e experimentei a angústia de quem está diante de um pelotão de fuzilamento. Em volta de nós, a tranqüilidade da praia. Longe, no mar, velas sob o azul. Uma chuva de poesia derramava-se lá fora.

— O senhor fica para o jantar, disseram quase ao mesmo tempo.

FOLCLORE

ADIVINHAS NO CONTINENTE

Manuel Diégues Júnior

GRANDE muhdo de semelhanças, de identidade de pensamento, entre os povos do nosso continente, vamos encontrar nas adivinhas. Comecemos lembrando uma adivinha muito comum entre nós: qual é a ave que não tem pena? E a resposta vem logo: Ave Maria. E' a mesma adivinha, palavra por palavra, comum a peruanos, a mexicanos, a chilenos, a outros povos do Continente. E a resposta, a mesma também. Inúmeras outras adivinhas mantêm essa mesma identidade, enquanto algumas se modificam, trocam certas expressões, adaptam-se a peculiaridades regionais, mas no fundo constituem ou representam a mesma idéia. Um exemplo dessa modificação de palavras, sem quebra do conteúdo, é esta adivinha peruana:

Quatro andantes,
Dos miramontes,
Y un dale que dale.

Resposta: a vaca.

José Maria de Melo, em seu magnífico repositório de adivinhas, recolhidas na Vitosa das Alagoas, intitulado "Enigmas Populares", nos oferece esta:

Quatro na lama,
Quatro na cama,
Dois na cabeça,
E um que abana.

E a resposta é a mesma: vaca. E explica: os quatro pés, os quatro úberes, os dois chifres e o rabo, o que abana.

Na Argentina varia, também, a adivinha em suas palavras, embora seja a mesma a resposta. Igualmente em São Domingos. Lehmann Nitsche assim a recolheu no país do extremo sul:

Dos torres altas,
Dos miradores,
Un espanta muescas
Y quatro andadores.

Em São Domingos, recolhida por Manuel José de Andrade, a adivinha é assim: Dos diamantes, dos mondosas, quatro tolosas e un quita-muescas.

José Maria de Melo recolheu, ainda, em sua terra, esta adivinha, de que há variante em vários outros pontos do Brasil:

Campo branco,
Sementes prêtas,
Cinco arados
E uma chaveta.

O campo branco é o papel; as sementes prêtas, as letras; os cinco arados, os dedos da mão; a chavêta, a pena.

Igualmente, com mudanças tão só de expressões, mas significando a mesma coisa, poderemos localizar essa mesma adivinha em vários pontos do nosso Continente. Lehmann Nitsche, o mestre argentino, a recolheu em sua pátria:

Campo blanco,
Semilla negra,
Cinco toros
Y una tornera.

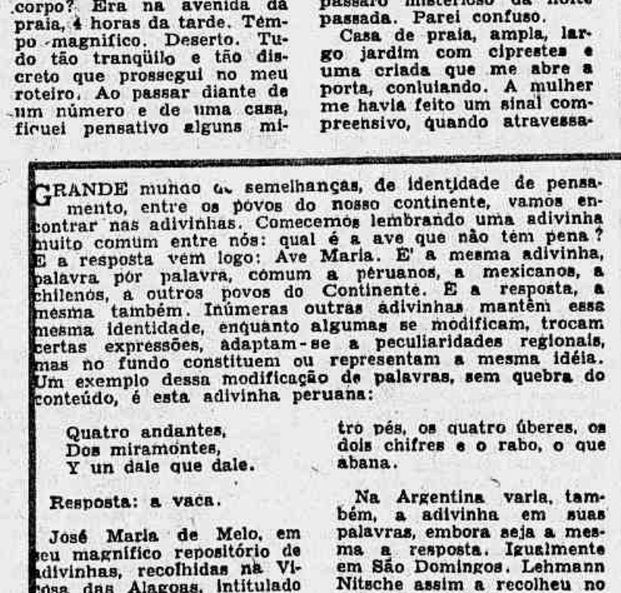
Manuel José de Andrade registrou na República Dominicana:

Tierra blanca,
Semilla negra,
Dos que la ven
Y cinco la riegan.

No Peru, Gabriel e Glória Escobar a recolheram de maneira semelhante à versão de Lehmann Nitsche, diferindo apenas no terceiro verso, onde em vez de "toros" registrou "toritos". E esta forma peruana é a mesma, linha a linha, da encontrada por Ildefonso Pereda Valdés no Uruguai:

Campo blanco
Semilla negra,
Cinco toritos
Y una tornera.

Países diferentes, distantes às vêzes, mas o pensamento um só. A mesma unidade de idéias, de sentimentos: a mesma identidade dos povos do nosso Continente.



Rei, Rainha, Príncipe e outras personagens de CONGADA, uma das danças tradicionais brasileiras.

FESTIVAL DE DANÇA FOLCLÓRICA

O Festival Internacional de Dança Folclórica será realizado, nesta capital, em setembro próximo, por iniciativa da União Metropolitana de Estudantes. Visa êsse encontro internacional a estimular, na juventude estudiosa, o gôsto pelas manifestações folclóricas, propiciando, ao mesmo tempo, maior intercâmbio cultural entre os estudantes de todo o mundo. Poderão participar do Festival, entidades estudantis nacionais ou estrangeiras. As inscrições das delegações estrangeiras, que desejarem participar do Festival, estão abertas até o dia 30 do corrente.

Folguedos Populares do Brasil

A Academia Paulista de Música, através de seu Departamento de Folclore, está promovendo um Curso sôbre Folguedos Populares do Brasil, a cargo do prof. Rossini Tavares de Lima, secretário-geral da Comissão Paulista de Folclore. O curso consta de oito aulas, versando as seguintes matérias: conceito de dança dramática e folguedo popular; distribuição geográfica dos folguedos populares brasileiros; Maracatu. Congada e Moçambique; Reisado, Guerreiro e Folias de Reis; Caboclinhas, Tapuias e Caiapó; Bumba-meu-boi, Boi de Mamão e Os Bolsinhos; Chegança, Marujada e Pastoril; Outros folguedos. Em cada aula haverá uma parte prática, para que os alunos possam conhecer os temas musicais e as fórmulas rítmicas mais constantes dêsses fatos do folclore nacional.

FOLCLORE

Um registro de alegria êste que assinala o aparecimento de mais um número de «Folclore», órgão da Comissão Espírito-Santense de Folclore, sob a direção de Guilherme Santos Neves. Divulgando agora os ns. 37|39, correspondente ao período julho-dezembro de 1955, em «Folclore» encontra-se variada colaboração e numerosas informações de interêsse, além de farto material fotográfico. Artigos de Castillo de Lucas sôbre folclore médico dos animais, de Afonso Cláudio, sôbre orações em verso, de Aly da Silva, sob o título «Em defesa do folclore nascente», de Paulo de Carvalho Neto, sôbre o calendário folclórico do Uruguai, de Dante de Laytano, sôbre o ciclo das águas no folclore gaúcho, de Guilherme Santos Neves, sôbre cachaça e folclore e sôbre a presença de Minas no folclore capixaba, de Cristiano Braga, sôbre higiene mental e folclore. Abre o número de «Folclore», o relatório de Renato Almeida sôbre o ano folclórico de 1955.

Folclore do Triângulo Mineiro

Por diligência de sua viúva e colaboração da Comissão Nacional de Folclore, os trabalhos inéditos de Orlando Tôrres vêm à publicidade. Reúnem-se, em «Folclore do Triângulo Mineiro», alguns motivos de cantoria popular dessa região, recolhidos por aquêle engenheiro, quando em atividades profissionais, no interior. No prefácio, Aires da Mata Machado Filho, não apenas com palavras de carinho à memória do folclorista, mas igualmente com a autoridade de mostra, mostra a importância dessa contribuição. São modas, cantos populares, motivos de cantadores, quase sempre sôbre temas regionais, Excelente a iniciativa de se publicar êsse material, que o devotamento e a paciência de Orlando Tôrres reuniu.

O NEGRO NA LITERATURA

O sr. Raymond S. Sayers, da Columbia University, escreveu um estudo de interêsse para a história da literatura brasileira, e, em particular, mesmo de significação para os estudos históricos em nosso país: «The Negro in Brazilian Literature». Fixando a posição dos descendentes de africanos na história do Brasil, o autor estuda principalmente sua contribuição literária. O que há de significativo nesse estudo é que o autor oferece uma interessante, análise não apenas de como o negro foi visto se não ainda de como o negro participou da vida brasileira. Sob o primeiro aspecto pode-se ter uma idéia em particular de como se desenvolveram, no correr dos séculos, as maneiras com que os autores e, através dêles, a sociedade em geral, olharam o elemento negro. Contribuição das mais expressivas, essa do sr. Raymond S. Sayers, para os estudos negros no Brasil.

O MÊDO

(Conclusão da 2.ª página)

nem sei como dizer. Íamos tôda semana ao cinema, de noite — quando fazia muito calor — saíamos para tomar sorvete na praicinha, só vendo!

Isto, a Felícia. Agora, a Berta!

— Sei muito bem, querida, que deve ser um pouco 'pau para você, recém-casada, ter que morar conosco. Mas, você compreende, não é? Não pode ser de outro modo. Eu sei, porém, que seremos amigas. Vamos passear juntas, dividir os serviços da casa... você até vai gostar, garanto!

Que duas! Não podiam verlhe um novo vestido sem que encessem Artur de indiretas, queriam dividir sua água de colônia, seu pó de arroz, o baton, o rouge, o jôgo de penteadeira... E choviam pirôas, indiretas e diretas muitas vêzes injustas, quase sempre estúpidas. E como eram duas contra uma, estavam sempre por cima da carne sêca, chegando até a reconquistar o irmão. Uma coisa horrível a sua vida naquele casarão. Seis meses haviam se passado desde que retornara da lua-de-mel, neste espaço de tempo tôda a sua existência transtornara-se, deixando o passado muito mais longe do que estava na realidade. Já lhe pareciam anos aquêles meses, anos de perseguição, de desconfianças. O pior de tudo, porém: as desconfianças. Porque era mais môça e mais bonita («Sou mesmo, todo mundo reconhece!»), as cunhadas absurdamente imaginavam que seu marido seria traído mais dia, menos dia. Rapazes simpáticos não faltavam naquela rua, e ao passar pela casa, quando estava na janela, cumprimentavam-na sorridentes. Havia maldade nisso? Mas o fato é que ficara proibida de ir à janela.

Ah, as desconfianças, o ciúme, os olhares prescrutadores de Artur! O médico dissera: «não se abale, não se amofine, não se enerve» — mas era possível? Digam com franqueza: era possível manter-se calma diante de tantas provocações? E o pior: notar que o marido, propositalmente, mantinha-se neutro na contenda, apenas para tirar qualquer esclarecimento da discussão, apenas para descobrir um ponto fraco, uma falha, uma hesitação na defesa da mulher.

Mas agora fôra demais! Tinham saído sem lhe dizer nada, sabendo que se assustaria com a solidão, que provàvelmente aquilo afetaria o seu estado nervoso, afetaria seu filho! Uma raiva súbita dominou Manuela, aquelas idiotas iam ver que não a intimidavam, que não venceriam com êste golpe desleal. Ia sair à rua e esperar até que seu marido chegasse, para lhe dizer:

— Veja o procedimento de suas irmãs. Enquanto eu estava dormindo, saíram sem me avisar e me deixaram louca de mêdo quando acordei.

E se seu marido se mostrasse revoltado, diria um pouco mais, diria e cumpriria a ameaça que até então não se encorajara soltar:

— Ou nos mudamos para um apartamento separado ou volto para a casa de meus tios!

Artur que decidisse de uma vez por tôdas. Um pouco mais aliviada, voltou ao quarto, alisou o vestido, arrumou os cabelos, empoou-se de leve e dirigiu-se à porta.

Estava fechada.

De golpe, um terror absurdo dominou-a. A porta estava fechada! Mas por que? Aquilo nunca acontecera antes! Fechar a porta da rua! E se precisasse de um socorro, ou de ir à esquina fazer alguma compra, ou de pedir qualquer coisa emprestado à vizinha? Então estava isolada dos outros, estava sòzinha na casa grande! Ninguém em todo o mundo poderia vir em seu auxílio, se o necessitasse!

Não lhe ocorreu gritar. Não lhe ocorreu abrir a janela da rua e pedir conselhos às vizinhas. Seu entendimento embotara-se. Só lhe surgiu à mente, dominando-a em tôda a sua amplitude, uma idéia fixa: aquilo era piano das cunhadas. De há muito percebera que procuravam exacerbá-la, prejudicar-lhe a saúde, como se tivessem raiva do filho que já se agitava nas entranhas. Por se terem acompanhado ao médico, sabiam o que lhe fazia bem e o que lhe fazia mal. E lhe faziam o mal deliberadamente. Não tinham afirmado ao irmão, em sua presença, que até parecia uma louca quando se enervava? Loucas eram elas! Loucas, más, mulheres sem coração! Deixá-la sòzinha numa casa daquêle tamanho e fechar-lhe a porta da rua, para que não fugisse!

E a noite foi chegando.

A casa escureceu, e o silêncio começou a ser partido em estalidos que vinham do chão e do teto, longe e perto. Deus do céu, Artur não voltaria mais? Que horas seriam? Ainda teve bastante presença de ânimo para acender as luzes. Verificou então que era noite mesmo. O mêdo cresceu. Deu-lhe uma vontade de gritar e de bater os punhos nas paredes até que todo mundo ouvisse e a socorresse. Mas a voz saía-lhe fraca, os punhos não tinham fôrça para bater. Deu-lhe uma tonteira que mal se podia firmar em pé, deu-lhe mêdo, que mêdo!

Sua alma simples e um tanto ignorante arquitetou fantasias tôscas à medida que a noite crescia. Pela primeira vez, a lâmpada da sala começou a baloiçar, criando sombras. As flôres saíram da parede, intrometeram-se por tôda parte, e já não eram flôres, mas caretas de fantasmas. Objetos de velho uso perderam a forma, e também se tornaram misteriosos e indecifráveis como as sombras. As cadeiras cresceram, cresceu a mesa, a sala ficou enorme, enorme, esmagou-a fisicamente. Mas sendo estranho envolveu-a. E ela viu coisas. E do meio das coisas surgiu um vento frio que lhe gelou o corpo. Seus olhos tremeram, os cabelos eriçaram-se, o coração ficou inchado dentro do peito. Um bolo sufocante lutou para se libertar da garganta. Quis tossir, não pôde. Ficou meio bamba, o mêdo aumentando, ensurdecendo os ouvidos, desarticulando sua vontade. Tentou dar um passo e caiu.

Meia hora depois uma chave foi introduzida na porta e a voz jocosa de uma mulher gritou:

— Vamos ver como se comportou a nossa querida cunhadinha!

Não obteve resposta. Artur disse, meio apreensivo:

— Será que ela ainda está dormindo?

Encontraram-na desmaiada, na sala de jantar. Sua fisionomia estava completamente desfigurada. Em volta dos olhos viam-se grandes manchas rôxas; as mãos e os pés estavam gelados; o ventre, grotescamente contraído sob o vestido.

Os três irmãos fitaram-se em silêncio. Artur perguntou com voz estranha:

— De quem foi a idéia?

Em seus olhos surgiu um brilho assassino.

MEMORIALISMO ESTANQUE

(Conclusão da 1.ª página)

do em seu comportamento. Fato curioso, o memorialista, sente-se, não quis protegê-lo, achando que devia dizer tudo sôbre êle, como sôbre os outros também, mas a sua figura de senhor de engenho e grandes domínios de terra surge empalidecida em confronto com a dos livros de ficção, muito mais viva, muito mais próxima do leitor. Como explicar o fenômeno? Não é o propósito que parece mover o autor de ser fiel apenas à sua memória, à memória desligada da imaginação?

A questão é que essas pequeninas coisas têm muita importância. Delas é que nascem sentimentos confusos, misturados a associações de causas obscuras e, portanto, muito pouco satisfatórias para explicar não só êsse avô patriarcal e absorvente, mas o próprio indivíduo bastante complexo que o autor já era aos seis ou sete anos, como em geral éramos todos nós na mesma idade. A memória desacompanhada de outros elementos não constitui, parece, o meio de expressão, adequado para reviver o passado, para surpreender os fatos acontecendo, os homens se movendo, etc.

Isso, porém, não quer dizer que o memorialista não venha a reunir imenso cabedal de sua aprendizagem do mundo exterior, através de imagens sucessivas do ambiente em que viveu os primeiros anos de sua existência.

Sem fazer uso da imaginação, adstrito apenas a essa virtude perigosa que é a sinceridade, o memorialista consegue às vêzes nos interessar. E' quando deixa à vontade o seu subconsciente, avançando um pouco no escuro, como convencido das limitações da memória para realizar plenamente a autobiografia da infância. Alguns sonhos então se inscrevem na personalidade do autor e até hoje o acompanham, transformados em pensamentos acabrunhadores. O clima do livro, porém, é o da banalidade cotidiana e o memorialista não se importa de se tornar monótono, movido por uma objetividade e uma imparcialidade singulares, que chegam a ser exercidas até sôbre o que mais fere a decência convencional. Nesse ponto êle soube evitar a natural censura do espírito que nos leva sempre a transformar e a embelezar os fatos considerados deprimentos de nomem, quer em relação aos seus sentimentos menos nobres, como ocorre com os sêres que lhe deviam ser caros, quer a respeito de seus próprios e precoces ensaios sexuais.

Salvo, pois, a parte que se refere a tais manifestações de resistência a outro tipo comum de deformação, feitas em tom rousseauniano, com uma coragem que hoje já não tem nada de original, não há o que louvar neste livro, nascido, apesar de tudo, sob o signo de uma liberdade menos viva e desordenada de que os anteriores do mesmo autor, todos êles de resto, escritos «em côres falsas, sem reservas de espécie alguma, as imagens poéticas muito mais numerosas e borbulhantes das facilidades de instinto e dos puros movimentos de inconsciente.

Por isso êle não vem acrescentar nada à obra do autor.

NOTAS DE LEITURA

(Conclusão da 2.ª página)

dão, no espadim, no colar usado pelo novo acadêmico, na duração do seu discurso, na presença do presidente da República. Mas, repetindo-se o que, segundo Eça, aconteceu em Portugal (quando os jornais, querendo falar do lugar em que se hospedou Pedro II, falaram de tudo, menos do lugar), não houve uma referência, sequer, ao único fato que nos interessava, ao objeto mesmo da solenidade de posse: o discurso em si. Foi bom? Confirmou as excepcionais qualidades de crítico reveladas pelo sr. Alvaro Lins em tantos anos de atividade profissional? Acrescentou alguma coisa à compreensão da personalidade e da obra de Roquette Pinto? Estudo sério de crítica ou simples discurso acadêmico? Justificou a eleição do seu autor e unanimidade dos votos com que a Academia o admitiu? Respondiam apenas que durou quatro anos.

Eis agora o discurso, que me confirma, neste começo de leitura, a grande impressão de seriedade que me deu pelo rádio, lido pelo seu autor. Daqui a pouco poderemos falar, afinal, da posse do sr. Alvaro Lins na Academia, afastados os elementos de circunstância e os motivos extra-literários para permanecer aquilo que era fundamental e passara para último plano; aquilo que foi o objeto da solenidade e é a única coisa que fica e vale numa reunião que se faz para ouvir um discurso.

(3) — Os amigos do sr. Carlos Drummond de Andrade comemoraram a publicação da sua quingentésima crônica no «Correio da Manhã». Um fato importante, uma comemoração justa. Comemorou-se, realmente, a reconciliação da crônica com a sua melhor tradição no Brasil: a crônica como obra de arte elaborada sôbre o fato do dia, sem submeter-se à sua contingência mas valorizando-o no plano literário e apoiando nêle, como por milagre, a sua condição de durabilidade. A crônica da tradição machadeana, que cuta «o mínimo e o escondido» quase por facetrice, quase para demonstrar que do mínimo é possível fazer o máximo, do pobre quotidiano e do efêmero acontecimento prosaico levantar a estrutura leve de uma obra de graça e riqueza estilística, de fino humor e agudo senso de crítica.

A crônica vinha caindo, entre nós, no lugar comum jornalístico, no humor grosso, na piada rasteira; e às vêzes, para se reabilitar, buscava outros extremos para se confundir com o poema-em-prosa. De qualquer modo, buscava uma renovação impossível porque desligada de sua natureza e do seu caráter. Devemos ao sr. Carlos Drummond de Andrade a sua reabilitação completa, a sua reposição na dignidade específica do gênero, a sua redescoberta como gênero literário difícil porque prêso ao fato e jungido ao tempo, sem o direito de abandoná-los mas com o dever de superá-los para sobreviver.

Quinhentas crônicas são mais que suficientes para demonstrar que êsse trabalho de reabilitação já se realizou e já deu os seus frutos.

REMESSA DE LIVROS:
Avenida Ataúlfo de Paiva, 50 — Bloco A-1 — Aptº 1.404 — Leblon.

EVOLUÇÃO DO CONTO NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

filtração poética no domínio da prosa curta, que êsse livro representa, como contribuição original.

No extremo oposto e logo no primeiro ano da década de 50, estreava Gasparino Damata, com a «Queda em ascenção» e que nos contos subsequentes de «A sombra do mar» e «Caminhos da Danação», do ano passado, trazia à vertente social uma contribuição original e forte, nesse horizonte marinho e praieiro, no qual Xavier Marques desde as suas «Histórias Simples» de 1886 até as «Terras Mortas» de 1936, com o seu momento culminante dos «Praieiros» de 1902, bem como Virgílio Várzea, haviam sido como que os bandeirantes, no mesmo tipo de história curta. Mas que distância entre a simplicidade dêsses contistas e a complexidade dos de hoje! Mesmo os que não se aventuram pelos domínios da gramaticalidade metalógica — que os filólogos de amanhã terão de acrescentar às clássicas divisões da gramática, como os matemáticos de hoje tiveram de acrescentar os domínios não euclidianos ou não-arquimedianos às regiões clássicas da geometria — mesmo êsses são infinitamente mais complexos que os seus predecessores.

A literatura e as artes em geral, não podiam escapar ao enriquecimento, e às extralimitações da ciência contemporânea, especialmente das ciências físicas e da psicologia. De modo que o novo estilo do conto néo-modernista está perfeitamente na linha, não só dos novos rumos da poesia e da prosa moderna, de Rimbaud a Dylan Thomas ou Ezra Pound e de Lautréamont a Joyce ou Kafka, bem como dos novos horizontes abertos pelo mundo subconsciente, pelo mundo preter-natural e pelo mundo sobrenatural, e ainda pelas revoluções sociais contemporâneas, à tradição digamos assim, horizontal do realismo ou mesmo do simbolismo do século XIX até a guerra de 14.

E com isso, aparece um novo estilo, com indefinidas variações individuais, sem dúvida, mas ao qual os linguistas norte-americanos dão o nome global de idioleto e Matoso Câmara define como sendo: «a língua usada por um indivíduo com fatos gramaticais que divergem da norma» («Dicionário dos Fatos Gramaticais», 1956, pg. 119).

Entre nós, o movimento modernista e particularmente o néo-modernista, não só refundiram completamente o estilo, da poesia e da prosa, mas nesta última deram à narrativa curta uma preferência e uma originalidade de expressão — especialmente o néo-modernismo — que fazem do conto atual, como do teatro, os dois gêneros porventura mais no espírito da nova geração. E em ambos os momentos, modernismo e neo-modernismo, provocaram a interpenetração de prosa e poesia: no modernismo, a poesia se fêz prosa; no néo-modernismo a prosa se faz poesia...

Se quisessemos apenas enumerar os livros de contos de estreantes, quase todos, durante a meia década de 50 a 55, equivaleriam quase ao número de livros do gênero publicados na primeira metade do século XX!

A título apenas de documentação do assêrto acima, seja-me permitido mencionar alguns dos autores e títulos que vieram tornar a messe néo-modernista de contos a mais abundante de tôda a nossa história literária. Refiro-me apenas a livros de contos publicados depois de 1946, isto é, do aparecimento de «Sagarana», (que foi de certo modo o indicador dos novos rumos) e sem a pretensão de lista rigorosa e completa.

1946 — Guimarães Rosa — Sagarana
— Graciliano Ramos — Histórias Incompletas
— Lúcio Cardoso — A Professôra Hilda (Novela)
O Anfiteatro
— Xavier Placer — Doze Histórias Curtas
— Eduardo Campos — A Face Iluminada
— Fran Martins — Noite Feliz
— Menotti del Picchia — Contos (ed. completa)
1947 — Graciliano Ramos — Insônia
— Almeida Fischer — Horizontes Noturnos
— Mário de Andrade — Contos Novos (ed. póstuma)
1948 — Helena Silveira — Contos a Esmo
1949 — Ligia Fagundes Telles — O Cacto Vermelho
1949 — Breno Accioly — Cogumelos
— Augusto Meyer — Segredos da Infância
— Afonso Schmidt — O Retrato de Valentina
1950 — Dinah Silveira de Queirós — As Noites no Morro do Encantado
— Francisco Brasileiro — O Urubú
— Almeida Fischer — O Homem de Duas Cabeças
— Lúcia Benedetti — Vesperal com Chuva
1951 — Carlos Drummond de Andrade — Contos de Aprendiz
— Gasparino Damata — Queda em Ascenção
— José Condé — Histórias da Cidade Morta
— José Saldanha Coelho — Mural
1952 — Clarice Lispector — Alguns Contos
— Fernando Sabino — A Vida Real
— Carlos Castelo Branco — Contínhos Brasileiros
1953 — José Saldanha Coelho — O Pátio
— Otto Lara Resende — O Lado Humano
— Maurício Caminha de Lacerda — Contos Provincianos
— Helena Silveira — Mulheres, Freqüentemente...
— Miguel Salim — Alguma Gente
— S. Gomes de Matos — Contos da Grã-Cidade
— Paulo Novais — Noite em Sete
— Almeida Filho — A Ilha
1954 — Paulo Novais — Burgo
— Constantino Paleólogo — Os Condenados
— Renard Perez — Os Sinos
— Ricardo Ramos — Tempo de Espera
— Antônio Accioly Neto — A Vida Não é Nossa
— Luís Canabrava — Sangue de Rosaura
1955 — Brêno Accioly — Maria Pudim
— Carlos Davi — O Diário de Segismundo
— Jones Rocha — Décima Praga
— Assis Brasil — Conto do Cotidiano Triste
— Maurício Caminha de Lacerda — Quatro Histórias
— Hélcio Alves de Araújo — Vida Alegre
— Joaquim Gonçalo do Amarante — Pedrinho Tanoeiro
— Valdomiro Autran Dourado — Três Histórias na Praia
— Dilermando Duarte Cox — Massagana
— Vasconcelos Maia — O Cavalo e a Rosa
— Maria Vanderlei Meneses — O Pecado de Maria Quitéria
— F. Magalhães Martins — O Açude
— Beatriz Rocha — O Parque de Diversões
— Ivan Pedro Martins — Do Campo e da Cidade
— Josué Montelo — Fio da Meada
— Gasparino Damata — A Sombra do Mar
— Caminhos da Danação
— José Condé — Os Dias Antigos
1956 — Guimarães Rosa — Corpo de Baile (2 vols.)
— Samuel Rawet — Contos do Imigrante.

Poderia acrescentar vários outros de que tenho nota, durante o decênio. Mas o que aí fica já basta, para o que pretendo. Essa enumeração sêca, sucinta, incompleta, em que obras de valor desigual e de tendências opostas se aproximam pelo denominador cronológico comum, vem apenas documentar, como ficou dito, a afirmação de que o conto, como o teatro, é porventura a nota distintiva da prosa néo-modernista.

O que Daniel Rops, em artigo recente, refere do conto em França, aplica-se, perfeitamente, ao Brasil de nossos dias:

— «O lugar bizarro que o conto ocupa no gôsto do público francês, é um motivo de constante espanto. Não há semanário que não publique um, todos os números e os chefes de redação passam uma boa parte do seu tempo à procura de bons contos. Realmente, o leitor tem uma predileção especial por estas narrativas de uma página» (in «Jornal do Brasil», 17-VI-1956). O mesmo se poderia dizer dos Estados Unidos.

Mas, enquanto Rops informa que os editôres *franceses*, ao contrário dos jornais e revistas, publicam poucos livros de contos, vemos que aqui se passa o contrário e tanto os suplementos como os editôres da década de 50 mostram como o gênero está em pleno fastígio e corresponde, provàvelmente, às inclinações da geração néo-modernista e ao seu estilo de vida e de linguagem mais direto, mais compreso, mais «idioletico», mais adequado tanto ao lirismo como ao realismo, tanto à angústia como ao cinismo da vida moderna.

Eis porque, nesse panorama sumário e tão cheio de lacunas, da evolução do conto no Brasil, podemos dizer, concluindo, que em nenhum momento de sua história, alcançou êle o prestígio, a fecundidade e, salvo pontos culminantes, como o de Machado de Assis, a qualidade dos nossos dias.

Primeiro Grande Poeta Romântico do Brasil

(Conclusão da 2.ª página)

ceu e "emprega-se como redator de debates no "Jornal do Comércio"; em 5 de março do ano seguinte é nomeado professor de Latim e de História do Brasil no Colégio Pedro II; ainda em 48 inicia a sua colaboração literária no "Correio Mercantil" (crônicas e folhetins teatrais) no "Correio da Tarde" e na "Gazeta Oficial". Em junho dêsse ano aparecem os *Segundos Cantos*, que "alcançou da crítica e do público o mesmo favor que o primeiro". "E os namoros continuavam", porque como disse Bulhão Pato citado por Lúcia Miguel Pereira: "Feio era (Gonçalves Dias) e pequeno de estatura que é um grande senão no homem; mas as mulheres gostavam dêle — à parte os seus versos, à parte o seu grande talento..."

"Em princípios de 51 saíram à luz os *Últimos Cantos* e em março dêsse and Gonçalves Dias parte para o Norte numa comissão de estudos; em julho vai ao Pará onde fica um mês e quando volta à terra natal pede em casamento uma môça que conhecera menina e se tornara linda mulher. A mãe da môça nega-lhe o pedido porque o poeta era mestiço. Ana Amélia, segundo os biógrafos do Gonçalves Dias, foi o único ou o maior amor de sua vida.

Volta ao Rio em 1852. "Preocupado todo o tempo que durou a viagem ao Norte pelo pensamento de Ana Amélia, não deixou o funcionário exemplar de cumprir cabalmente a dupla tarefa de que fôra encarregado", mas vamos encontrá-lo casando, para ser muito desgraçado, em 26 de setembro dêsse ano.

Os sofrimentos matrimoniais de Gonçalves Dias foram tantos que dariam para encher páginas de jornal; não ficaremos neles. Veremos antes o poeta embarcando para a Europa, doente, "na companhia da mulher grávida de quatro meses" no dia 14 de junho de 1854, depois o nascimento e a morte da filha, Joana de apelido Bibi; depois a volta para o Brasil da espôsa Olímpia. "No futuro só conviveria com ela de setembro de 58 data de sua chegada da Europa, a janeiro de 59, quando partiu em comissão para o Norte e de dezembro de 61 a abril de 62 os quatro meses que passou no Rio, antes de o deixar novamente e para sempre.

Voltou ao Brasil em 1858 (nesse ano aparecia seu *Dicionário da Língua Tupi*) e em janeiro de 59 partia para o Norte numa Comissão Científica; em fins de fevereiro chega a Manaus; voltando ao Rio em dezembro de 62 sentia-se "um poço de moléstias — do fígado, dois rins e do coração, de uma, de duas ou das três coisas." "Voltou ao Maranhão (era impossível viver na mesma cidade que a mulher) mas a saúde piora tanto que êle parte para a Europa a conselho médico. Como no navio morre um passageiro mandaram para Recife a notícia que o morto era Gonçalves Dias. O luto cobriu o país; "na Côrte e nas províncias celebraram-se ofícios fúnebres e não houve jornal que não fizesse em sentido necrológio o elogio daquele que era considerado o maior poeta do Brasil.

Gonçalves Dias desmentiu a notícia, mas seus males se agravam; «a laringe preocupava-o, estava quase afônico»; «em Bruxelas lhe foi amputada a campainha; à chegada da primavera agravaram-se-lhe os padecimentos, com uma angina e uma gastrite»; «melhorou alguma coisa em Aix-les-Bains, onde se demorou cêrca de dois meses, maio e junho. Ali recebeu de José Bonifácio, o Moço, ministro do Império, comunicação da dispensa de seus serviços nos arquivos europeus, por medida de economia. (!!) «Trataram logo os amigos de acudir ao poeta sem recursos». «O próprio Imperador mexeu-se, mandando-lhe auxílio do seu bolso».

O poeta resolve voltar à pátria; era o único passageiro de «um velho brigue veleiro» chamado Ville de Boulogne. «A travessia ia durar cinqüenta e três dias e acabaria pelo naufrágio, nos baixos dos Atins, à vista da costa do Maranhão. «Morreu o poeta na confusão do naufrágio e nem o seu corpo foi encontrado: provàvelmente o devoraram os tubarões, abundantes naquelas paragens».

Assim morreu em 3 de novembro de 1864, o primeiro grande poeta romântico do Brasil. Naturalmente nesta viagem que aqui termina, o leitor encontra apenas aquilo que considero importante na vida do Poeta. O livro de Manuel Bandeira, o de Lúcia Miguel Pereira, os trabalhos de Josué Montelo sôbre Gonçalves Dias são aconselháveis a todos aqueles que quiserem bem conhecer — para melhor amar — o grande poeta cujo nascimento a cidade comemorou durante a semana passada.

Bolsas — Luvas — Lenços — Camisas — Camisolas — Pijamas — Bebês — Vestidos — Sáias — Maillots — Shorts — Chapéus — Blusas — Blusões — Paletós — Modas — Meninos — Meninas — Mocinhas — Alfaiataria — Manteaux — Lingerie —

ESTAMOS EM PLENA

12 anos

Venda Jubileu

Sem entrada
Sem aumento
Sem qualquer
outra despêsa

Um mês de venda especial a crédito em todos os departamentos da Galeria.

*

V. compra agora e começa a pagar 30 dias depois.

*

De 13 de Agosto até 29 de Setembro

12 de agôsto

Galeria Carioca

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS . TEL. 32-8138

Calças Sport — Capas de Chuva — Tailleurs — Bijouterias

Colômbia

DORES NAS COSTAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

SEGREDOS CONFIADOS A POUCOS

Os fatos pouco conhecidos da vida

Há determinadas coisas que não podem ser reveladas a todos - *coisas que, no entanto, você deve saber.* As grandes verdades são perigosas para algumas pessoas - porém, fatores de *poder pessoal de realização* nas mãos daquelas que as compreendem. Nas entrelinhas dos relatos dos milagres e mistérios dos antigos, percebem-se séculos de sua secreta perquirição das leis da Natureza - de suas maravilhosas descobertas dos *processos recônditos da mente do homem e do domínio dos problemas da vida.* Outrora, envoltos em mistérios para evitar a destruição devido ao mêdo e ignorância das massas, êsses fatos constituem herança útil para os milhares de homens e mulheres que privativamente deles fazem uso em seu próprio lar.

Este livreto grátis

Os Rosacruzes (uma Organização não religiosa) fraternidade milenar de sabedoria, têm conservado, em seus arquivos, durante séculos, essa ciência secreta. *Agora, convidam-no a compartilhar da utilidade prática dos seus ensinamentos.* Escreva, hoje, pedindo um exemplar, grátis, do livreto "O DOMÍNIO DA VIDA" Em suas páginas, pode haver uma nova vida de oportunidades para o leitor. Enderece sua carta para:

. Os Rosacruzes

Escriba WBW
(AMORC)
GRANDE LOJA DO BRASIL
Caixa Postal, 4.914
Rio de Janeiro — Brasil

Artes Plásticas

Mário Barata

O Parto da Montanha

A CIENCIA é um mundo entreaberto, perpètuamente novo. Não sei se algum brasileiro estêve presente ao recente Congresso Internacional da Automatização, reunido no Conservatório Nacional de Artes e Ofícios, em Paris, de 18 a 24 de junho último. Vinte países, 60 teses estiveram presentes, inclusive as apresentadas pelo sr. Rakowsky, vice-ministro da Construção de Meios de Automatização, da URSS. Ali se discutiram os limites e as possibilidades, as quimeras e as realidades, dêsse normal desenvolvimento de aplicação científica em nossos dias, o qual cresce à medida que o emprêgo de meios físicos (radiações atômicas, ultra-sons, etc.) ou os catalisadores substituem a utilização tradicional da temperatura e da pressão. «Na União Soviética, — citam jornais franceses referindo-se ao Congresso — fornos Martin e Bessemer, inteiramente automáticos, controlados por um dispositivo inventado por Y. F. Koashtial, produzem milhões de toneladas de aço de qualidade extremamente constante.» Mas não existem máquinas que pensam e a intervenção humana é ainda indispensável. A abstração do homem, na indústria e na vida, não será possível, com a facilidade com que se faz a mesma operação numa tela decorativa, de metro quadrado, pintada em apartamento de Copacabana.

Enquanto a ciência prossegue no seu caminho sem grande risco de **bluffs**, que se desmascariam de imediato, pois no seu campo de atividades o contrôle é fácil e o aventurelrismo difícil, no Brasil continuam a exteriorizar-se manifestações incontidas de nosso primarismo neo-colonial. Afastados do mundo, sem documentação e sem bibliografia, sem publicações e sem trocas de idéias, qualsquer traduções de conteúdo de livros de psicologia, matemática, lógica e estética assumem aspectos traumáticos na sub-consciência do parasitismo nacional, transformando camundongos em gigantes e deturpando os meios para favorecer fins, que com êles pouco se relacionam.

O Museu de Arte Moderna do Rio está desejoso — e faz bem — de criar um Instituto de Desenho Industrial, nesta cidade. Êsse tipo de instituição de ensino não é o **abre-te sésamo** ou o **bálsamo miraculoso** de tôdas as soluções e problemas da arte. Limita-se a ocupar uma vareta a mais de um leque cultural, em que tôdas as varetas são indispensáveis. Ele resulta, é verdade, de tendências ineludíveis do mundo contemporâneo e precisa ser criado. Mas não suprime, nem supre as igualmente modernas tendências que conduziram à renovação de técnicas museográficas da arte do passado aos institutos de pesquisa e documentação de História de Arte ou de investigações estéticas e arqueológicas, ao desenvolvimento das esposições de arte antiga e a novos critérios para a interpretação desta última etc. Finalmente não evita ou condena à morte o ser humano e a sua teimosa e dialética maneira pessoal de criar arte: criar pintura, desenho, artes aplicadas ou de comunicação social, com caráter humano ou meramente decorativos.

Porém, para mobilizar determinada propaganda em tôrno do ensino do «**industrial design**» ou da «**gestaltung**» no Rio, o MAM pediu ao meu amigo Tomas Moldonado conferências e aulas sôbre iniciação visual e educação, aulas normais, baseadas em boa bibliografia e certamente uteis. As aulas pareceram-me pelos resumos melhores que a conferência quimérica e afastada da realidade brasileira, proferida sôbre as consequências do automatismo para a futura educação superior. As relações entre a arte e a ciência não poderão ser interpretadas ou aferidas com «**bluffs**» e afirmações gratuitas. O fenômeno é de ordem sociológica e, em muitos casos de caráter complementar.

Tendo estado fora do Rio no período das aulas ditas de **iniciação visual** e no dia da conferência no Museu, não pude escutá-las. Tê-lo-ia feito com prazer, se aqui me encontrasse. Não à procura de um milagre (que foi proclamado a sete ventos), mas com a consciência tranquila de achar-me em face de um setor, de um mero setor de cultura — e não de sua totalidade, condensada divina ou magicamente em fórmulas esotéricas e apontada imperiosamente contra os nossos peitos, como se se tratasse de um revólver pronto a disparar.

Perdida a oportunidade das palestras, restava-me a visita à esposição da Escola de Desenho Industrial de Ulm. Cumpri com essa obrigação, mas confesso que devo plagiar meu antecessor na visita, o engenheiro, poeta e crítico de arte Joaquim Cardozo. Vi um pequenino camundongo — até meio tôrto e claudicante — como resultado do doloroso parto da montanha, trombeteado pela imprensa e elevado aos píncaros de mais sonora e altissonante das famas nacionais.

Falou-se tanto de Escola de Ulm e de sua mostra no Rio, que se esperava algo de sério. Certamente é e era cêdo, para uma exposição. Mas por que a fizeram com tanta imodéstia e pretensão? Para que tantos gritos e movimentos, contorsões e esgares, se do parto da montanha já se sabia de antemão que o produto não passaria de simples fotografia de professôres e de um quadro de Maldonado —, tão ruim, quanto à qualidade pictórica, que foi retirado da exposição há poucos dias, talvez para não prejudicá-lo ainda mais.

E todo êsse barulho, na época do parto sem dôr...

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

DARCY PENTEADO — Na Galeria OCA.

DESENHOS DE ARTISTAS EUROPEUS E BRASILEIROS — No DA da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo. Entrada franca).

MATERIAL DA ESCOLA DE DESENHO DE ULM — No Museu de Arte Moderna.

HELOÍSA MOTA — Na Galeria' Gavroche (rua Senador Dantas, 33 — Sobrado).

VÁRIOS ARTISTAS — Na Petite Galerie.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, 199).

COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O Prêmio Nacional Guggenheim continua a ser a nota do mês. Todos interessam-se por êle. Ao que parece, haverá exposição de obras dos candidatos, no Ministério da Educação.

—O—

PASSOU vários dias no Rio, o dinâmico pernambucano Airton de Carvalho, diretor do 1º Distrito da DPHAN e professor de **Arquitetura no Brasil**, no curso da Escola de Belas Artes da Universidade do Recife. Airton, acaba de mandar-nos o 2º Boletim de sua repartição.

—O—

SEGUNDO informa Vera B. Mindlin, L. Segy, «**figura dinâmica e empreendedora, já se pôs em contacto com Francisco Matarazzo, e com Niomar M. Sodré, no sentido de trazer dos Estados Unidos uma mostra de cinqüenta peças dos mais belos períodos da produção artística africana. Quando teremos essa exposição?**

—O—

LIGADO a artistas plásticos, está funcionando o «La Maschera Bridge-Clube», na av. Altântica, no Rio, Rute Amaral está à sua frente.

—O—

O professor Paul Evin continua o seu curso, na «Aliança Francesa», sôbre o Impressionismo. Às quartas-feiras na sede central e às têrças-feiras, na sucursal de Copacabana.

«Sob a Ponte» — pintura de Foujita

DE VOLTA DE PARIS

★ *Georgina de Albuquerque Fala-nos da A.I.A.P. e do Prêmio Guggenheim*

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

EM julho, d. Georgina de Albuquerque, presidente da Comissão Brasileira da Associação Internacional de Artes Plásticas da UNESCO estêve em Paris, participando da reunião do Comitê Executivo dessa Associação.

Pedimos-lhe que nos falasse da reunião. Sempre jovem, sempre ativa, d. Georgina nos deu informações sôbre pontos principais das conclusões, inclusive a eleição de um dos 3 membros que constituirão o júri do prêmio internacional Guggenheim. Foi eleito um pintor figurativo: o iugoslavo Marco Celebowic.

— Como transcorreu a Reunião da Comissão Executiva da Associação Internacional de Artes Plásticas, em Paris, em julho último?

— «Transcorreu animadissima, com a presença de todos os membros, com exceção da América do Norte porque o pintor Bellings teve um impedimento à última hora. Tivemos a presença da UNESCO nas pessoas dos srs. M. Dard, chefe da Divisão de Artes e Letras e Luis Heitor Correia de Azevedo da mesma Divisão.

«Uma reunião de membros de uma Comissão Executiva — continuou d. Georgina — é uma tomada de conhecimento do que se passou na própria AIAP (fornecida pelo secretário geral da Associação) e tomada de conhecimento da situação das Comissões Nacionais. Acontece que somos 10 membros e as Comissões são 33, temos portanto que dar informações de outras Comissões de que infelizmente tinhamos poucos dados. Assim ficou estabelecido de início que procurássemos estar a par dos trabalhos das Comissões de nossos Continentes.

— «Da ordem do dia, que foi distribuida em 8 sessões de 10 às 13 horas e de 15 às 18h 30m, num trabalho intensivo, tratamos dos assuntos seguintes: 1º Abertura, com saudação da UNESCO, elogio dos nossos trabalhos, já em parte conhecidos pelos Boletins e saudações especiais para os países distantes, Brasil, Japão, África do Sul. Designação dum Comitê preliminar de 4 «experts» jurídicos para estudos do problema de — DIREITOS AUTORAIS — a coisa mais importante da Reunião. 2º) Relatório do secretário geral, da última Reunião de 1955 a esta data. — Relatórios apresentados pelos presidentes das Comissões Nacionais.

— «Nem todos os membros falaram, eu porém tinha muita coisa a dizer e tinha preparado meu relatório em muitas reuniões preliminares aqui, em companhia de todos os artistas interessados, informei sôbre todos os pontos dos questionários recebidos: situação dos nossos artistas, nossos prêmios, nosse alfândega, desamparo da jurisprudência de direitos autorais, etc. — Pudemos constatar que a situação dos artistas plásticos é idêntica em quase todos os países, com exceção de Suécia e Noruega, onde é muito melhor.

— «Na discussão dos diferentes pontos do programa de atividades, debateram-se notadamente: abolição dos entraves da alfândega. — Bôlsas de estudos para incentivar permutas de artistas entre todos os países. — Cartões internacionais assegurando gratuidade para os artistas de AIAP nos Museus. — Síntese das artes plásticas. — Arquivos fotográficos de obras de artistas vivos. — Direitos autorais. Os debates sôbre essas atividades se estenderam por 3 sessões.

— Que se concluiu sôbre as dificuldades alfandegárias?

— «Para a alfândega, o que a AIAP deseja é que todos os países adotem as fórmulas estandardizadas, preparadas, pela Associação para facilitar entrada e saida de obras de arte. Nesse ponto o representante da UNESCO informou: que a UNESCO tem desde 1950 um ACÔRDO que ratificado por 10 países em 1952, já está em funcionamento, hoje, em dia, com ratificação de muitos países.

Infelizmente, constatei que o Brasil não assinou êsse acôrdo, que viria facilitar de há muito nossa tão desejada importação de material, tintas, etc., e facilidades de alfândega para obras de arte, etc.

— E no tocante às bôlsas de estudo?

— «Para as bôlsas de Estudos para artistas estrangeiros, informei que o Brasil tem acôrdo, firmado com a França, Argentina e América do Norte. Dentro dêsse acôrdo estiveram no Brasil: em 1952, André Lhote que fêz Curso de pintura, fêz conferências no Rio e em São Paulo. Em 1954 estêve Lurçat que fêz exposição no Rio e em São Paulo e algumas conferências. Mas não consta que artistas plásticos tenham sido convidados pela França. Êsse intercâmbio tem sido mais de cientistas e estudantes. Da América do Norte temos tido alguns artistas, muitos estudantes de artes plásticas tem recebido bôlsas de estudo da Embaixada Norte-Americana. — A Argentina fêz na época do Convênio (1934) uma bela Exposição no Rio de Janeiro e o Brasil fêz pequena exposição em Buenos Aires em 1937 em cuja exposição justamente obtive o 1º prêmio com o quadro «Mercado no Interior do Brasil» — Foi muito interessante a comunicação da UNESCO dizendo que na sua reunião de dezembro dêste ano, em Nova Delhi, já está apontada uma ajuda para essas bolsas para artistas, principalmente para os países distantes.

— E as dificuldades de intercâmbio de «ateliers»? perguntamos

— A permuta de «ateliers» foi considerada impossível, entre países distantes. Entretanto, vai se desenvolver entre os países europeus. A Associação entretanto insiste em que êsse ponto tem que ter caráter internacional como tudo mais dentro da Associação — a questão ficou pois em aberto para ser discutida em Dubrowik no 2º Congresso de Artes Plásticas.

— Têm validade os cartões da AIAP?

— «Cartões Internacionais»? Ainda não. Lamentei que meu cartão não foi considerado no Museu de Arte Decorativa onde está a exposição Léger, e no Louvre só tive metade da tarifa. O secretário informou que muitos países assinaram, mas só 32 até agora ratificaram o acôrdo mas que a França deve fazê-lo brevemente.

— Concluiu-se algo de prático, quanto à Síntese das Artes Plásticas?

— «Para a exposição em conjunto com arquitetos, na 11ª Trienal de Milão, que terá lugar de 27 de julho a 4 de novembro de 1957, já não é mais possivel uma representação de nossa Associação. Os lugares disponiveis já foram tomados. Só restam os lugares pagos que são de preço muito elevado para nós — Ficou então combinado que faremos, digo, entraremos em combinação com os arquitetos para uma exposição de realizações plásticas (murais, mosaicos, quadros, esculturas) em ambiente arquitetônico para a exposição do Congresso de Dubrowick ficando cada país de entregar seu material no local da Exposição até agôsto de 1957, sendo essa a única despesa, pois, que a Iugoslávia põe um palácio à nossa disposição.

— E o problema dos arquivos fotográficos?

— «Em geral, os artistas consideram que deviam ser fotos de obras dos grandes autores. Eu disse que em meu país isso se passa muito mais simplesmente, todos são membros e tem direito.

O representante da Bélgica acha que em vez de fotos, seria melhor fazer coleção de publicações, que a Bélgica tem espiêndidas, em que constam fotos de todos os artistas contemporâneos. O representante da UNESCO prefere fotos, porque são úteis nos programas de televisão, nas conferências ilustradas; acha entretanto que devem ser dos melhores artistas.

— Houve novidades sôbre o prêmio Guggenheim?

— «Em assuntos diversos, tratamos do prêmio Guggenheim e elegemos o representante da Associação IAP para membro do júri internacional: Marco Celebowic da Iugoslávia, artista figurativo. Elegemos Billings, membro do júri do **prêmio continental**. — Américas do Norte e do Sul. — Elegemos W. Battss para membro do júri **prêmio continental** — Europa-Africa. — Finalmente elegemos Iharo do Japão para membro do júri do **prêmio continental** — Asia, Oceania e Austrália.

Qual a expectativa na Europa em tôrno do prêmio Guggenheim?

— «E' ótima. Os jornais já classificaram êsse prêmio «o Nobel das Artes Plásticas». Está sendo preparado com cuidado para que cada país fique melhor representado.

— A Austria está em 1º lugar. Já conferiu o prêmio nacional.

Quais as personalidades do mundo artístico com que teve contacto pessoal?

— «A não ser minha modesta pessoa, todos os membros da Diretoria são personalidades, destacadas do mundo artístico, a principiar pelo nosso presidente — André Lhote, da França. Temos Ginò Severini, da Itália, nome bastante conhecido em nosso meio; Otto Skold, pintor, superintendente dos Museus da Suécia; Titus Lesser, escultor holandês, moderno figurativo e abstrato ao mesmo tempo e Marco Celebronovic, pintor da Iugoslávia, que é tesoureiro de nossa AIAP e Walter Battss da Africa do Sul, pintor e Charles Lepiae, escultor belga que justamente tem no momento bela obra na «exposição-escultura moderna» nos jardins do Museu Rodin.

— Usaburo Ihara, pintor que faz parte da Comissão Nacional da UNESCO em seu país (que corresponde ao nosso IBECC); o nosso infatigável secretário Berto Lardera, escultor abstrato, autor da «Catedral da Dor» adquirido pelo Museu de Arte Moderna do Rio em 1955 e cuja foto figura no seu último boletim. — Desiderius Urbano, pintor austriaco, que acaba de receber o prêmio Guggenheim de 1.000.00 — (veja como a Austria já está adiantada). Este artista estava presente aos nossos trabalhos como observador. Ainda na mesma qualidade estavam Laglenne, pintor moderno francês, Alneo, pintor moderno do Urugual, senhor e senhora Etienne Clérissi de Mônaco, ambos pintores.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

REGULAMENTO DO CONCURSO DE PEÇAS DÊSTE JORNAL EM ACÔRDO COM O TBC

★ *PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1957*

I — O «Diário de Notícias», destinará, em 1957, o seu concurso literário intitulado «Prêmio Orlando Dantas», a peças teatrais, em combinação com o Teatro Brasileiro de Comédia.

II — O «Prêmio Orlando Dantas» consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos para qualquer tiragem ou edição posterior.

III — O Teatro Brasileiro de Comédia representará a peça premiada, no prazo de dois anos a contar da divulgação do resultado do concurso.

IV — O resultado do concurso será tornado público na data do aniversário do jornal: 12 de junho de 1957.

V — O prazo para remessa de originais encerra-se às 18 horas do dia 28 de fevereiro próximo, devendo os textos remetidos por via postal ser enviados sob registro e despachados no correio de origem até o dia 20 de fevereiro próximo.

VI — Os originais serão enviados em cinco vias datilografadas em espaço dois, de um só lado do papel e assinados com pseudônimo. Serão acompanhados de um envelope fechado, que trará exteriormente apenas o pseudônimo e conterá no seu interior a indicação do nome e do endereço do concorrente.

VII — Os originais devem ser rigorosamente inéditos, isto é, nem impressos nem representados, nem divulgados por qualquer outro meio, inclusive rádio ou televisão.

VIII — As peças deverão ser em duas partes ou três atos, correspondendo à duração de um espetáculo habitual e nas condições e limites normais dos nossos teatros e companhias.

IX — O tema é de livre escolha do autor, sendo porém recomendável a preferência por temas não inteiramente desligados do ambiente nacional.

X — O concurso será julgado por uma comissão de cinco membros, escolhida juntamente pelo «Diário de Notícias» e o Teatro Brasileiro de Comédia e composta de dois diretores, um autor, um intérprete e um crítico.

XI — E' prevista a possibilidade de não concessão do prêmio, se a comissão julgar que nenhuma peça o merece.

XII — Além do prêmio principal, a comissão poderá conferir menções honrosas às peças que mereçam ser assinaladas.

XIII — As decisões da comissão serão definitivas e inapeláveis.

XIV — A comissão julgadora será secretariada pelo redator teatral do «Diário de Notícias».

XV — Pelo ato de candidatar-se ao concurso, o concorrente se submete a tôdas as condições dêste Regulamento.

XVI — Tôda a corespondência deverá ser enviada a «Prêmio Orlando Dantas — 1957». Seção de Teatro — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

XVII — A recepção de originais e outras informações serão dadas na seção teatral e, principalmente, no Suplemento Literário do «Diário de Notícias».

XVIII — Os casos omissos serão resolvidos pela comissão julgadora.

BILHETE DE SÃO PAULO

"Eurídice" no TBC

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

"JÁ faz quinze anos desde o dia no qual o autor escreveu êste texto. Muitas das razões que justificavam a sua dialética, perderam a razão de ser. A esperança renasceu, o instinto de conservação retomou a sua medida exata. Se abrirmos os olhos e olharmos em tôrno, descobriremos que a vida, no fim das contas, é digna de ser vivida, mesmo que seja apenas pelos poucos momentos de poesia purissima que ela sabe nos oferecer, e um pouco também pelo prazer que o malabarismo dela nos proporciona diàriamente». Gianni Ratto assim se expressa, no programa do TBC, sôbre espetáculo que encenou. E se teve de maneira tão nítida a visão do problema, não podemos deixar de indagar, sem compreender absolutamente nada, por que foi precisamente trazer ao público essa «Euridice», «cujas razões que justificavam a sua dialética perderam a razão de ser».

Dina Lisboa e Leonardo Vilar — o casal ridículo em «Eurídice» de Anouilh. Duas boas interpretações, especialmente a de Dina Lisboa

Realmente, «Eurídice» é um texto superado, não tanto em sua falsa poesia, em sua retórica excessiva, fatigante e algo barata. Mas superada principalmente pela vida, pela grande vida de mil rostos e perspectivas insondáveis, que todos os dias reinventa o milagre de querer-se a si própria. Era natural que há quinze anos atrás a França sofresse da neurose do suicídio, e a ostentasse um pouco nas «marquises» de seus teatros. A pôse era elegante, então, além de cômoda. Para quem tinha poucas possibilidades de lutar contra as afirmações nazistas, era mais sábio o suicídio — ou melhor, a afetação do suicídio. No fundo dessa afetação o olhar sagaz da velha Lutécia saltava um decênio e olhava para o futuro, sorrindo, com as raizes postas em seu passado vigoroso. Sim, a vida, essa vida que o autor procura mostrar tão repugnante e vulgar no «pai de Orfeu», eternamente preocupado com as refeições a preços fixos, os charutos e as pequenas bonitas. Sim, a vida que triunfa de tôdas as nossas limitações e que repudia «Eurídice» como uma obra negativa, pobre, tristemente pobre....

Foi um equívoco, sem dúvida, a encenação da peça. Afóra os aspectos sentimentais do mito modernizado (o sêr humano encontrando no passado do ente amado o próprio inferno), o drama de Anouilh não desperta interêsse nem mesmo sob seu ângulo especificamente teatral, como espetáculo. O texto monótono e imenso não foi sequer tocado, e essa intangibilidade fêz com que os seus defeitos se tornassem ainda mais perceptíveis.

Contudo, a direção de Gianni Ratto salva plàsticamente a encenação mediante a construção de dois cenários excelentes (o primeiro, o da estação de baldeação, frio, terra-de-ninguém, e o segundo, o quarto de hotel em que Orfeu e Euridice se amam, encerrado, cálido, secreto), de uma adequada marcação e da utilização de efeitos interessantes, como o trem que mata o amante de Euridice, a aparição da sombra desta depois de morta, etc. Só não salva a interpretação. Cleide Iaconis e Walmor Chagas, nos principais papéis, estão a léguas dos personagens. Cleide não consegue dar aquela impressão de poesia inocente, de candura machucada que Eurídice exigia, e Walmor parece um menino desamparado e não um rapaz que descobre o Amor e vai por êle até o reino das sombras.

Sadi Cabral foi a surprêsa da noite, como o «pai de Orfeu». Sua tarimba fêz com que emergisse do quase amadorismo geral, demontrando o que venho escrevendo há vários anos: que grandes atores teriamos, se encontrassem a tempo os elementos de nosso teatro profissional um ambiente de seriedade artística e de confôrto material semelhante ao que o TBC proporciona aos seus atores! Não seriam êles apenas «recuperados», mas integralmente revelados, segundo o exemplo de Sadi Cabral, Ambrósio Fregolente e Milton Morais.

Apenas essa seriedade artística do Teatro Brasileiro de Comédia, somada à honestidade, intransigente de Gianni Ratto, torna desculpável o êrro de haver encenado «Eurídice» quinze anos depois de sua morte.

Gente

ESTREOU «Moral em Concordata» no Teatro Maria Della Costa. Embora a peça muito irregular, a direção de Bollini é extraordinàriamente hábil, e Maria Della Costa, Odete Lara, Jardel Filho, Diana Morell, Ilema de Castro (outra velha profissional que «rouba» cenas) e Luis Tito alcançam um alto padrão interpretativo. Os cenários de Túlio Costa também são ótimos, sendo bastante possível que a peça faça uma carreira semelhante à de «Santa Marta».

—O—

CLOVIS GARCIA, presidente da Associação Paulista de Críticos Teatrais, pediu e obteve para anteontem, dia 17, uma audiência com o governador Jânio Quadros. Foi a APCT pleitear o retôrno do «Prêmio Governador do Estado», de teatro e cinema, e também um auxilio substancial ao elenco de Sérgio Cardoso, que continua passando por aperturas financeiras, apesar dos melhores resultados de bilheteria de «Quando as paredes falam».

VANNEAU já designou os principais elementos que atuarão em «Cat on a hot tin roof»: Cacilda Becker, Ziembinski, Walmor Chagas, Célia Biar e Dina Lisboa. Ziembinski espera não ter que dirigir mais nada até o fim do ano, limitando sua atuação apenas à parte de ator.

—O—

DULCINA, por intermédio de Odilon, que está aqui em São Paulo se preparando para a estréia de «O complexo do champanhe», no Teatro Natal, pediu à Comissão Municipal de Teatro seu apoio para a realização da «Poeira de estrêlas» dêste ano, que terá sua encenação, aqui no Municipal, provàvelmente a 22 ou 29 de outubro.

—O—

REPERCUTIU favoràvelmente em São Paulo, a eleição de Raimundo Magalhães Jr., para a Academia. Um brilhante homem de teatro, e um grande lutador.

Cleide Iaconis e Freddi Kleemann — Euridice e o Destino — não conseguiram transmitir seus personagens

UM PENTEADO PARA CADA ROSTO

A «Haute Coiffure» de França apresentou suas novas criações. Aqui vemos cinco penteados realizados por Antônio, Georgel e Curita-Alexandre. (Europresse — Especial para o «Diário de Notícias»)

CONTRA A FRAUDE ALIMENTAR:

Os Gastrônomos Reclamam as "Culinárias Controladas"

A. DE FALGAIROLLE

QUEM teria podido pensar que o músico Rossini seria a causa da declaração de guerra da União Gastronômica e Vinícola dos Jornalistas e Escritores! Os membros dessa União estão cansados de ver que um prato muito especial possa figurar nos cardápios dos restaurantes mais diversos e a preços ainda mais diferentes! O cliente que pede uma «saumonette» julga obter um pequeno salmão, mas... A França, país da Gastronomia, também tem suas grandes receitas conhecidas do mundo inteiro desfiguradas e certos cozinheiros substituem o «foie gras» por espuma, a trufa por cogumelos e a manteiga por margarina. Por pouco que o molho e o tempêro disfarcem o sabor original, não mais se sabe se estamos comendo vitela, pescada ou nabo.

DO «PECADO» DE SANTO ANTÔNIO AOS «SUSPIROS» DE CECILE SOREL

O desejo de batizar originalmente um prato esconde muitas vêzes a intenção de prestar mais atenção ao vocabulário do que à qualidade da cozinha. Um bom truque para não confessar a qualidade das ostras é o de anunciar: «Portadoras de pérolas em seu estojo de nácar com pão prêto com manteiga»! Uma sopa de massa tornar-se-á: «Chuva de estrêlas com consommé de ouro». Certo «réveillon» de antes da guerra foi uma maravilha de comicidade inútil, pois anunciava:

«O «pêche mignon» de Santo Antônio» (ao invés de chouriço;

«O peru recheiado com castanhas de Arvene» (Os Arvenes foram um povo e não uma região);

«A creche de foie gras dos Três Reis Mágos Pretos», o que significava atribuir dois irmãos prêtos a Baltazar.

Só faltava transformar os suspiros de freiras em... «Suspiros de Cecile Sorel».

CRIAÇÕES, SIM, EXCENTRICIDADES, NÃO!

Certa vez, a sem-cerimônia do cozinheiro fêz com que fôsse oferecido aos fregueses um «linguado à Provençal». Os gastrônomos estavam encantados de conhecer uma nova maneira de preparar o linguado. Ora, sabem de que se tratava? O cozinheiro confessou-o aos gastrônomos: «À Provençal, certamente. Olhem para as azeitonas. (Tinha êle colocado azeitonas no lugar dos olhos do peixe). E êsses palmitos? (Assim chamava êle aos buquês de salsa que rodeavam o prato)».

Quanto ao plagiário culinário, não procura êste inventar um nome falso. Contenta-se em servir, sob denominação vulgarizada, um prato não confeccionado de acôrdo com as regras. O verdadeiro cozinheiro não deve fraudar no que diz respeito às expressões: Parmentier (batatas), Portugaise (tomate), Dubarry (couve-flor), Vichy (cenouras).

Em resumo, diante das fantasias de certos donos de restaurantes, os Gastrônomos, de acôrdo com o seu presidente, o senhor Pierre Andrieu, emitiram o princípio das denominações de origem controladas e concluiram:

Para conservar as sadias tradições da cozinha clássica e da cozinha regional de cada país, e, a fim de evitar as lamentáveis pretendidas «melhorias» que consistem no mais das vêzes em desnaturar uma receita original no intuito de atingir a fantasia e até a excentricidade, é indispensável, tanto sob o ponto de vista dos produtos utilizados quanto de seu preparo, que uma lei codifique as receitas indiscutíveis.

Naturalmente qualquer pessoa pode, a seu bel-prazer, realizar todos os pratos que lhe agradar, mas sem ter o direito de dar a êsses uma denominação que possa criar confusão com uma receita codificada.

UMA RESPOSTA DO MESTRE COZINHEIRO POINT

A realização dêsse programa de defesa da autenticidade culinária não é fácil. No entanto, sua necessidade foi reconhecida por um dos grandes mestres da arte de Brillat-Savarin.

Dois dentre êles, consultados, não hesitaram em responder-nos. Um, o diretor do famoso restaurante «Tour D'Argent», nos declarou:

— «Julgo poder resumir minha opinião contando uma anedota. [illegible] de «chef» Point, já falecido, ao lhe [illegible] contada a receita de um prato delicioso que sabia fazer, teve esta resposta: «Esta receita? Mas pode ela ser encontrada em todos os livros de cozinha».

E isso era verdade. A arte de cozinhar é como a do pintor; não pode ser avaliada nem em superfície, nem em relação à quantidade de côres. Trata-se de um todo harmonioso ou saboroso, qualquer que seja o nome dado.

PARA CADA BÔLSA

O outro, o senh[illegible] J. Barnagaud, diretor dos estabelecimentos parisienses e londrinos Prunier, mostrou-se mais afirmativo:

— «Estou de acôrdo com um contrôle da utilização dos nomes clássicos. Mas, na minha opinião, é muito difícil estabelecer um critério sôbre as quantidades de matérias primas que compõem êsses pratos. Ao tomarmos, por exemplo, o «Tournedos Rossini», um grande restaurante que aprontará um Tournedos Rossini, será forçado a utilizar as matérias primas, carne, foie gras e trufa em relação à sua classe e preços, mas, o mesmo prato poderá também ser bem preparado por um restaurante de classe média que utilizar sòmente 75% dessas mesmas matérias primas e daí um preço de venda mais baixo muito sensível. Não lhes parece que êste restaurante que terá preparado o seu «Tournedos Rossini», conforme deve ser feito, tem o direito de vendê-lo como tal?

Estou de acôrdo com a criação de novos pratos com novas denominações, mas à condição de que êsses pratos sejam realmente uma verdadeira criação e não um plágio. Se não dermos aos jovens e aos profissionais que têm idéais a possibilade de criar alguma coisa, ficarão êles desanimados e, nesse caso, como poderiam ser realizados concursos, conforme vemos frequentemente, para o preparo de pratos tais como o do clube «Prosper Montagnés? Por outro lado, aprovo a obrigação de mencionar nos cardápios, para a clientela: «Todos os pratos apresentados neste cardápio estão de acôrdo com a sua denominação». Eis o que penso a respeito da utilidade das denominações de origem culinárias controladas».

INGRATIDÃO

RAUL DE LEONI

NUNCA mais me esqueci... Eu era criança
E em meu velho quintal ao sol nascente,
Plantei com a minha mão ingênua e mansa,
Uma linda amendoeira adolescente.

Era a mais rútila e íntima esperança...
Cresceu... cresceu... e, aos poucos, suavemente,
Pendeu os ramos sôbre um muro em frente
E foi frutificar na vizinhança...

Daí por diante, pela vida inteira,
Tôdas as grandes árvores que em minhas
Terras, num sonho esplêndido semeio,

Como aquela magnífica amendoeira,
Aflorescem nas chácaras vizinhas
E vão dar frutos no pomar alheio.

RECEITAS Para Você

Sopa de Tomates
Com Aspargos
Garoupa Com
Môlho de
Camarão
Torta de Maçã

Sôpa de tomates com aspargos

Refogue, em um pouco de manteiga, meia cebola picadinha e junte-lhe, depois, um bom caldo de carne. Logo que ferver, acrescente-lhe os seguinte ingredientes: duas xícaras de tomates descascados; uma cenoura em rodelas; três dentes de alho; 4 grãos de pimenta; coentro, salsa; meia colher (chá) de tomilho e uma lata de aspargos com o caldo. Deixe cozinhar durante três quartos de hora. Passe por uma peneira fina, junte duas colheres de farinha de trigo desmanchadas à parte numa colher de manteiga; e deixe no fogo por mais vinte minutos. Sirva com pedacinhos de pão torrado com manteiga.

Garoupa com môlho de camarão

Limpe a garoupa e tempere-a com um môlho de limão, sal, pimenta e cebola picada. Deixe-a repousar um pouco neste môlho; depois coloque-a numa assadeira untada e ponha sôbre o peixe pedacinhos de manteiga; molhe com meio copo de vinho branco e leve ao forno para assar. Faça à parte um refogado com azeite, duas cebolas picadas, cheiro verde, sal e pimenta malagueta ou comari; um pedacinho de louro e alguns tomates. Deite, neste refogado, meio quilo de camarões já limpos e deixe cozinhar. Quando os camarões estiverem cozidos é sinal de que o môlho está pronto. Retire o peixe do forno, arrume-o numa travessa e despeje por cima o môlho de camarões.

Torta de maçã

Ingredientes para a massa: 250 gramas de farinha de trigo — 60 gramas de manteiga — meia colher (sopa) de açúcar — uma pitada de sal — um ovo — dez colheres (sopa) de leite — uma colher (chá) de fermento.

Ingredientes para o recheio: 4 maçãs em fatias — 250 gramas de passas de Corinto e Sultanas misturadas — 150 gramas de amêndoas moídas — meia xícara de vinho do Pôrto — duas colheres de açúcar e 150 gramas de frutas cristalizadas picadas.

Modo de preparar a massa: Bata bem a manteiga, junte o açúcar, o sal e o ovo; misture e junte o fermento dissolvido no leite morno e, finalmente, junte a farinha. Bata até soltar das mãos. Deixe a massa descansar por uma meia hora; estenda-a com o rôlo; forre o fundo e os lados de uma fôrma de torta e encha-a com o recheio. Faça por cima um gradeado com os restos da massa, pinte com gema de ovo e leve ao forno quente para assar.

Como preparar o recheio: Depois de cortadas as maçãs, junte-lhe as amêndoas moídas e os demais ingredientes. Misture tudo muito bem e rechele a torta.

RAPSÓDIA HOLANDESA

(Conclusão da 1.ª página)

A areia é uma grande festa. Não há quem não se interesse por êstes preparativos da partida para a pescaria do arenque. A névoa desmancha-se; vê-se o azulado céu; brilha um transparente, diluído sol no trêmulo mar. As ruas tôdas são pura festa.

Ponho-me a pensar nos canais onde os pequenos barcos vão sendo carregados com os despojos das flôres. Estas bandeiras têm as côres das tulipas que estenderam seus longos tapetes pelos campos holandêses. As tulipas que já dizem adeus, como estas bandeiras, docemente, sem melancolia: «Voltaremos para o ano! Talvez possamos ser mais belas!» — e deixam-se arrastar, flácidas, de olhos fechados, para os distantes paraísos aonde vão dar as flôres mortas.

E ponho-me a pensar noutras excursões, noutras imagens:

Toucas de renda,
pesadas saias franzidas,
prêto, encarnado, azul:
tarde de domingo na Ilha de Marken.

Cabelos amarelos,
narizes ponteagudos.
Mulheres severas.

Moças que correm abraçadas,
em bandos coloridos,
como se fôssem dançar.

Meninos de colo,
com roupas de brinquedo...

Tudo — casas, jardins, árvores — parece de papel recortado,
tudo: até a chuva, que se vê gôta a gôta.

As mulheres, refletidas na água,
são como as damas dos baralhos:
seu rosto é de um desenho muito antigo.
Um desenho que não se usa mais.

Poderia ficar pensando, vendo outros lugares, cantando sempre. Tôdas as coisas que existem guardam dentro de si muitas canções.

REFLEXÕES

(Conclusão da 8.ª página)

de meio. Ora, nos últimos cem anos, o progresso material modificou o meio social com vertiginosa velocidade. Submetido a perpétuas modificações, tiveram as sociedades de se readaptar febrilmente, incessantemente. Há enormes saltos, dentro de uma mesma geração. Qual será o resultado? A sociologia ainda não pôde determinar o grau de modificação que pode suportar uma sociedade dentro de determinado tempo.

Uma coisa é, entretanto certa: tudo é diferente; só resta o antigo derivativo da luta de classes, uma crescente amargura, uma nostalgia de um passado de côres românticas... E pretende-se empregar os antigos métodos e processos, impôr com êsses farrapos, hegemonia que os outros não querem aceitar...

Completamente fora da realidade, não sentem que os povos subdesenvolvidos acabarão por fazer o que fizeram os chineses, identificar sua causa, que é justa, com a da União Soviética.

A desastrada política ocidental pode decidir uma parte da humanidade — 2/3 dos habitantes da terra e que habitam metade de sua superfície — a se unir, para uma ação rápida e coordenada de tôdas as energias, de todos os rancores acumulados.

E será a catástrofe.

O DEPOIMENTO DE PIERRE HERVÉ

(Conclusão da 2.ª página)

Excetuando, mais uma vez, Caio Prado Júnior e a revista «Brasiliense», o que temos em «Problemas» é de um nível mental aflitivo e só mesmo a truculência da polícia consegue dar-lhe publicidade e interêsse. Não tem o partido comunista valores? Tem. O grave precisamente é isso: não importa o valor, pois todo o valor é sufocado a menos que siga com independência o seu caminho como é visivelmente o caso de Prado Júnior com bases próprias quer materiais, quer intelectuais.

A denúncia feita por Hervé atinge assim problemas que transcendem os seus propósitos e os limites do seu país. **O que está em causa não é Thorez, mas a burocracia comunista do mundo inteiro, e uma filosofia, uma concepção da vida e do homem.**

Sob êste aspecto o depoimento de Hervé é destituído de uma visão histórica e sociológica no grande estilo dos fundadores da sua doutrina. Quando se lê Roger Garaudy e se compara com as obras filosóficas de Marx, mesmo as da juventude sôbre Demócrito e Epicuro com o «Materialismo e Empiriocriticismo» de Lenin, as «Origens do cristianismo» de um Kautsky, a «Acumulação do Capital» de Rosa Luxemburgo, ou o «Materialismo histórico», de Bhukarin, vê-se claramente como o marxismo decaiu do nível universitário para uma instrução primária gaguejada.

Hervé tem nitidamente um outro talhe que Garaudy, e êstes dois livros, «La Révolution et les fétiches» e «Lettre à Sartre», valem não apenas moralmente mas também no ângulo intelectual.

Contudo, imaginamos o que uma Rosa Luxemburgo teria feito com esta experiência e êstes materiais. No próximo livro caro Hervé esperamos que nos fale menos de Thorez, de Guy Besse, Kanapa, Voguet, Suret-Canale e de outros fetiches e sub-fetiches da família burocrática.

Ao publicar êstes dois livros prestou um grande, um valioso serviço de esclarecimento útil a todos e sobretudo à classe operária. Mas o perímetro em que se situou é ainda o demarcado pelas sombras do fetichismo. E' necessário ir mais longe e darnos uma explicação sociológica, profunda e completa. Isso o obrigará também a falar de outras fôrças situadas em campos diferentes e que intentam hoje também impedir o caminho da liberdade.

Quando integrar os fetiches existentes nos dois blôcos numa mesma segura e objetiva análise, terá realizado uma obra de interêsse universal de que êstes dois livros são a promessa vigorosa e só por si constituindo já um serviço prestado à dignidade do homem na sua luta histórica contra o domínio dos fetiches.

O Relógio do . . .

(Conclusão da 1.ª página)

deçà, erreur au delà du Rhin. E nós? Se as autoridades discutem como se arranjarão as consciências? Se as tôrres divergem como concordarão os bolsos, ou os pulsos? Cada cabeça cada sentença, diz o mais melancólico dos adágios, que foi inventado para desencorajar definitivamente a troca de idéias que por sua natureza já é tão difícil. Cada tôrre cada hora, diz-nos agora a cidade.

O leitor é testemunha de que não costumo aparecer nestas colunas com suspiros de saudades. Tenho andado como posso nos dias de nosso tempo, sem me voltar para traz e sem correr o risco de virar estátua de sal. Mas o encontro que tive ontem com o Relógio do Gás, o bom relógio de minha infância, fiel e humanista, que não parava e que citava Horácio, que aliás foi apagado por impia mão, o encontro e a conversa intima que tive com êle deixaram-me triste. O que aquele relógio espalhava, além da hora fiel e do latim, era uma coisa importantissima que desapareceu: era a Confiança.

O Beije, o . . .

(Conclusão da 8.ª página)

certas qualidades de pele por enquanto, conseguir alguns modelos de vestidos, capas, bolinas, bôlsas e mesmo luvas.

Para isso conseguir, todo o problema consiste em fazer de maneira que a rigidez e os pelos não aumentem de maneira deselegante a silhueta feminina, mas, pelo contrário, crie uma silhueta nova que, pelo brilho, poderá lembrar o cetim encorpado se o pêlo fôr raso.

Se tem por nábito passar o pó de arroz, retocar a maquilagem e pentear-se, já tendo trajado o vestido, tenha sempre à mão uma «colérette», espécie de pequena capinha que deve ser cortada como se fôsse uma saia curta em godé e que amarrará no pescoço, cobrindo o busto e ombros e protegendo o seu vestido.

Deve ser feita de matéria plástica muito simples, pode também ser feita em linho ou outro tecido, mas então é preciso escolher, para que, depois de lavada, não desprenda como que uma poeira branca.

Dessa forma, nunca terá caspas, cabelos ou pó de arroz na gola e nos ombros de sua roupa.

A Educação . . .

(Conclusão da 8.ª página)

ção, que o homem busca incessantemente, sem jamais atingir». O preclaro visitante queria referir-se às recentes descobertas da ciência da infância.

Nos quatro longos capítulos do livro que hoje comento, o autor fala, detalhadamente, sôbre os seguintes pontos: a organização de uma casa de crianças, a psicologia da criança, a psiquiatria infantil e a função do adulto. Suas judiciosas considerações, bem como suas experiências satisfatòriamente concretizadas no terreno educativo, são fortes estímulos para todos os que lidam com crianças e adolescentes. Livros dêste tipo deveriam sêr colocados nas mãos dos representantes do govêrno e de todos os que são chamados para tomarem conta da meninada posta sob os cuidados do Serviço de Assistência a Menores.

Quanto a Leodegário, que nasceu e foi educado num lar normalmente constituído, e que tem em sua mãe, Alice, um constante modêlo de afeto, trabalho e dignidade, minha atitude é a de aplauso e alegria. Porque êle está dando à sociedade os frutos da boa educação recebida em sua casa; e a simpatia, que assim demonstra pelos menores desprotegidos, pode ser imitada por todos os jovens brasileiros em idêntica situação de bem-estar doméstico.

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 2 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
COZINHAS DE AÇO AMERICANAS
Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM DE ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Das Fábricas CIMO... para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO
R. INVALIDOS, 139
Tel. 22-4372

GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

salsicha...
que coisa gostosa!

Mais gostosa ainda quando é Salsicha Tipo Viena Armour! Facílima de preparar: aquecer ou fritar ràpidamente. Ótima para decoração de souffles, maioneses e saladas. Deliciosa em sanduíches, com um pouco de mostarda!

a cozinha já não é um problema!
As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas.

ARMOUR produtos preferidos pela sua alta qualidade

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A. - S. Paulo - Caixa Postal 8045 - Rio de Janeiro - Caixa Postal 264

Uma reportagem de
Gilbert GANNE
— IV —

Coincidências de Astros e Estrêlas:

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Gil Vicente

★

RECENTEMENTE, um dos semanários norte-americanos formulou a seguinte pergunta: «Quais são os fatôres que caracterizam o bom gôsto no lar?» A resposta foi dada por Bernice Fitz-Gibbons, que não é decoradora profissional, mas dirige sua própria agência de publicidade e faz parte da diretoria da Montgomery Wards. Apesar de sua qualidade de amadora, tem algumas idéias interessantes, embora talvez controvertidas sôbre a mulher comum como própria decoradora do lar.

Mrs. Fitz-Gibbons não encara com evasivas êsse problema tão delicado. Na sua opinião, tôdas as mulheres nascem sem gôsto e, quando dizemos «Sei do que gosto», deveríamos dizer «Gosto do que conheço». O bom gôsto tem de ser adquirido e é mais fácil de adquirir que o próprio dinheiro. Para se provar isso — afirma Mrs. Fitz-Gibbons, basta se atentar para o máu gôsto reinante na maioria das casas.

Por outro lado, Bernice Fitz-Gibbons não se limita a lamentar tal fato, mas faz algumas sugestões muito interessantes, que procurarei resumir, para as leitoras.

A primeira sugestão é no sentido de abrir bem os olhos. Olhem para o seu lar como se estivessem olhando para uma casa que vissem pela primeira vez. Depois, com tôda a coragem, retirem o supérfluo e tudo aquilo que não esteja de acôrdo com seus padrões de gôsto, quando o encare objetivamente.

E' aconselhável, também, que olhem com objetivismo as novidades. Talvez aquilo que não lhes seja familiar as surpreendam um pouco. Na opinião de Bernice Fitz-Gibbons, a surprêsa é um bom sintoma, pois do contrário seria a resignação com a banalidade e a monotonia.

Escolham um tema qualquer: ar, intimidade, cerimônia e decorem sua casa tomando por base êsse tema. Podem escolher o estilo de uma época, mas, nesse caso, é preciso muito cuidado, para que a casa não se torne pesada.

Mostrem-se conhecedoras d côr, sem se mostrarem, cont do, muito precipitadas e aud zes. Nesse ponto, Mrs. Fit Gibbons se separa da escol dos decoradores, quando afi ma que devem ser escolhid as côres que o aposento exig e não as cores que prefer mos. Mrs. Fitz-Gibbons é m nos original quando opina q deve haver apenas um estan pado «interessante» ou «dom nante» em cada peça da ca e que três côres básicas par para cada peça são suficien tes.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Helena Ferraz

NASCIDA numa família de três gerações de jornalistas, Helena é filha de Bastos Tigre, nosso grande humorista, e, desde menina, segundo conta, começou a fazer piadas, sem influência de ninguém, num jornalzinho de escola. Mocinha, trabalhou no comércio, casou, teve três filhos e um dia começou a publicar quadras humorísticas num jornal. Achou conveniente arranjar um pseudônimo e julgou melhor aparecer como homem. Tomou emprestado o nome de seus dois filhos: Álvaro e Armando, e apareceu fazendo humorismo em grandes jornais. Desde 1934 trabalha no «Correio da Manhã» e mantém no «O Globo» a seção chamada «Na bôca do (g)lobo», além das crônicas diárias que mantém em duas estações de rádio.

Helena Ferraz não é uma mulher alegre nem esfusiante, mas não gosta de tristezas; grande trabalhadora do jornalismo, ela acaba de ser eleita para a direção do Sindicato de Jornalistas Profissionais, continuando a ser espôsa amantíssima, grande mãe e, agora, uma apaixonada avó, pois acaba de nascer seu primeiro neto.

Numa entrevista, contou Helena Ferraz que ela e o marido — Maurício Ferraz — mantiveram durante dez anos um jornal chamado «Correio Universal», destinado a publicidade para os Estados e que hoje é uma mulher plenamente feliz com seus dois filhos (o terceiro morreu) e o marido «o melhor dos maridos, o maior dos amigos», segundo diz. Conta mais: às vêzes cansa de ser Álvaro Armando e gostaria, nesses momentos, de ficar apenas Helena Ferraz. Disse: «O interêsse por Álvaro Armando é tal que muitas vêzes tenho ciúmes e raiva dêle. Se vou a qualquer lugar e sou apresentada com o meu nome verdadeiro, pouca gente me conhece, passo desapercebida, mas se dizem que sou Álvaro Armando, então a coisa muda e ficam todos esperando que eu faça gracinhas».

PROVÉRBIOS

— Homem atrevido dura como o vaso de vidro.

— Ao rico não devas e ao pobre não prometas.

— A casa de ladrão nunca leves tostão.

— Mesa limpa é tempêro.

Cuide de Sua . . .

(Conclusão da 8.ª página)

ta como se fôsse um esparadrapo. Recomece em outro lugar até depilar tôda a perna ou braço.

Convém fazer por pequenos pedaços da superfície (de 10 centímetros por 20), a fim de evitar dôr forte na hora.

*

Cortar as pontas (2 mm.) dos cabelos, uma vez por mês, ajuda o rápido crescimento dos mesmos.

*

Pode deixar de cortar a cutícula das unhas das mãos sem prejudicar a beleza das unhas. Basta repuxar a pele em tôda a volta da unha e cortar sòmente nos cantos superiores e limpar as unhas das pequenas peles, com um ferrinho, algodão e óleo. Aos poucos, as cutículas deixarão de crescer.

DECORAÇÃO MODERNA AMERICANA

NOVA YORK — Sete apartamentos do Edifício Royal York, da Rua 63, cuja construção acaba de ser terminada, foram mobiliados, até os menores detalhes, pelos 23 mais destacados decoradores de Nova York. Esses apartamentos, que estão franqueados ao público durante algum tempo, dão aos visitantes uma idéia perfeita dos gostos em voga e das tendências da decoração, e a renda arrecadada com as módicas entradas se destina a um clube infantil.

«As almofadas parecem convidativas» — observou um visitante. E essas almofadas, muito grandes, constituem uma das provas de que os móveis tradicionais encontram muito boa acolhida, se são adaptados à vida moderna. Na realidade, se os estilos se misturam, o conjunto da decoração é rigorosamente moderno.

Em todos os apartamentos, as côres se destacam, mas, ao contrário do que se dava há um ou dois anos, com as tonalidades neutras, os decoradores tiram o máximo efeito dos contrastes. Há, por exemplo, uma sala de estar decorada em lavanda e cereja.

Os quadros são usados como fortes elementos decorativos. Algumas vêzes, são dispostos em arrumações assimétricas, e frequentemente as pinturas são feitas na própria parede, por meio de uma técnica a óleo especial. Êsse método se usa para dar uma sensação de maior amplitude a uma cozinha pequena. Assim, por exemplo, encosta-se a metade de uma mesa à parede e, na parede, pinta-se o resto da mesa, do mesmo modo que se pintam cadeiras, jardins, nuvens e um viveiro com pássaros.

Tôdas as salas de estar possuem uma grande cômoda, ou de modêlo antigo, ou um móvel moderno, mas o fato é que aquela peça voltou definitivamente à moda.

As cadeiras francêsas aparecem em grande quantidade, confirmando a popularidade atual das mesmas. Mesmo com o fundo moderno, todos os decoradores colocaram uma cadeira francêsa em algum canto; diversas dessas cadeiras foram pintadas de maneira a destacar a côr escolhida como motivo decorativo do aposento.

DE TUDO UM POUCO

— O nosso primeiro conservatório oficial de música foi fundado em 1833, por Francisco Manuel da Silva, autor do Hino Nacional, que lhe deu o título de Beneficência Musical.

— O rádio deve-se a Marconi e a Branly, que aproveitaram uma descoberta de Maxwell — as ondas eletro-magnéticas, cuja existência foi praticamente demonstrada por Hertz, em 1888.

— O chamado «pássaro escarnecedor», que vive no Brasil, canta, segundo afirmam, 87 vêzes seus trilos em cada sete minutos.

— O deserto de Saara, região interna da Africa setentrional e que constitui o maior deserto do mundo, ocupa uma área aproximadamente de seis milhões de quilômetros quadrados. Seu solo é, em geral, plano, arenoso e terrivelmente, sêco, apenas a região central, chamada Tibesti-Hoggari, é montanhosa, semeada de inúmeros oasis é, por isto mesmo cultivada. E' característica do deserto a mudança rápida de temperatura: durante o dia sobe até 60º ou 70º c; à noite desce até 3º abaixo de zero.

ARLETTY

MINHA CARREIRA COMEÇOU AOS 40

Arletty (à direita), em companhia de Jean Gabin e do jovem e talentoso artista Romain Lesaffre. (Europress — Serviço Especial)

AO telefone, eu estava um tanto admirado de verificar que Arletty não possuia sotaque. Ela foi constrangida a me dizer: "Mas eu sou a senhorita Arletty", para abreviar as explicações que eu acreditava dar à empregada. Ela não tinha muito tempo para me dedicar, porque estava por demais absorvida pelos ensaios de seu último filme.

Três dias depois, dava-me a conhecer que podia receber-me no dia seguinte — um sábado. Chego ao meio dia a um edifício moderno do bairro de Passy. Um grande apartamento. Paredes brancas, quase nuas; aqui e acolá, um quadro. Colocados um na entrada e o outro no fundo de um cômodo, dois biombos pintados, conforme me informaram, por André Beaurepaire. De cada janela, domina-se uma paisagem tipicamente parisiense: "Notre-Dame", o Sena no ponto de Passy com essa curiosa ilha dos Faisões, a qual alonga na água sua língua de terra bordada com melancólicos arbustos.

— Não se avista a Tôrre Eiffel, advertiu-me, logo, Arletty, como se essa ausência pudesse depreciar, em meu espírito, a paisagem. Mas é bonito assim mesmo! Quando se reside em Paris, é preciso ver Paris!

"EU SOU NERVOSA"

Agora, readquiriu ela êsse acento tão pitoresco que canta na orelha dos espectadores. Está vestida de uma suéter negra e uma saia mescla cinza escura. Traz um curioso chapéu de feltro branco que se parece com um capucho e capacete de aviador. Brancos igualmente são seus punhos e sua pequena gola. Seus lábios estão cuidadosamente pintados e delineam, freqüentemente, êsse sorriso um pouco canalha que lhe é peculiar. Possui mãos bastante grandes, picadas de sardas, as quais manuseam óculos de armação de tartaruga. Como eu me dirigisse em direção a um divã, onde se arrumam almofadas amarelas e verlhas:

— Deixe-me o divã se não se importar com isso! diz-se ela. Sinto dor nos olhos, a claridade do dia não me incomodará. "Mas o senhor poderá ficar ao meu lado!" prossegue ela, pousando a mão, com a palma, sôbre o divã.

— Estive afastada do cinema quatro anos, começa Arletty, mas permaneci afastada do teatro por dez anos. Isso porque sinto-me nervosa no teatro.

Naquele momento, não captei bem o sentido daquela palavra.

— Uma "nervosa" é uma mulher que tem o "trac", explica-me ela, abrindo os olhos que clamam pela evidência. Há atrizes ricas que lhe afirmam que têm o "trac". Não é verdade! Quando se tem o "trac" e quando se faz, apesar disso, teatro, é que se tem necessidade de dinheiro.

"Não se é modesta quando se trabalha no palco. A gente vem diante do público, tendo a aparência e a vontade de dizer: "Olhem para mim! Sou eu quem está trabalhando hoje de noite. Quanto a mim, tenho mêdo tôdas as noites, porque penso que o público que está lá no teatro pagou para me ver."

— Deve ser muito desagradável para a senhora fazer teatro?

E' por causa disso que o não faço muito. Porque eu tenho provas do meu "trac". Pense, eu poderia desempenhar, durante todo o tempo, com o nome que tenho...

CINEMA E TEATRO

Ela faz um gesto com a mão por cima dos ombros e morde, de leve, o lábio inferior com um pequeno ar provocador.

— De que provas falou a senhora?

— Justamente, é de não fazer teatro. Porque esta é minha minha verdadeira profissão. Até à guerra, eu trabalhava nisso por necessidade de ganhar minha vida.

"No cinema, há elementos em demasia, além do ator: o ensaiador, a fotogenia, o operador, a audição transformada pelo micro... Temos atores que não têm voz e que, com a projeção, dão a impressão de falar poderosamente..."

— Para a senhora, o cinema não é a verdadeira arte?

— Oh! sim, apesar de tudo. Vêem-se no cinema grandes atores que desempenham com sobriedade. Tudo isso, porém, forma um conjunto. Enquanto que no teatro, mesmo que, não haja para encobrir nada a não ser uma única poltrona, a gente assiste, apesar disso, a uma peça. Para ser ensaiador, cumpre possuir uma ciência! No cinema, o ator dá mostras de seu talento. Raimu, por exemplo, era sensacional... Tôdas as vêzes que eu o tornava a ver, era uma lição.

Depois, relembrando-se, de repente, da minha pergunta:

— Mas eu não disse que o cinema não era uma arte! Atenção, hein!... Meu Deus...

Eu explico, com precisão e paciência, que havia dito "verdadeira arte" num sentido absolutamente diferente.

"FERNANDEL: UM CRAQUE"

Eu conto a ela que, com bastante freqüência, em salões populares de representação, vi que os espectadores atribuiam, inocentemente, o texto àquele que o dizia. Por exemplo, no cinema, pessoas que viam "Dom Camilo", exclamavam: "Esse Fernandel, então, tem dessas réplicas!"

— Mas isso é falso! fala Arletty com um gesto largo do cotovêlo. Em "Topázio", Pagnol teve seu papel, do mesmo modo, êle próprio.

— Mas desde que êles analisem, sabem bem que, por trás, existe o autor. Se não, Fernandel colocaria debaixo de "Dom Camilo": "Texto de Fernandel".

— Ah, Raimu! Sentiria prazer de ir ver êsse tipo trabalhar no teatro! Berry também me agradaria. Quanto a Fernandel, êste é um "craque", o senhor compreende... Acho-o notável! Declama cartas de Alphonse Daudet de u'a maneira arrebatadora. E, depois, êle pode ser cômico, comovente...

"Aliás, é internacional! acrescenta ela com um tom que encerra, definitivamente, o debate.

"NUNCA TORNO A VER MEUS ANTIGOS FILMES"

— Como faz a senhora para rever seus filmes passados?

— Nunca torno a ver nada! Não é preciso nunca olhar para si mesmo, é ridículo. Para que serve isso? O melhoramento vem da própria vida.

— Isso lhe causa estranheza, quando a senhora se vê na tela?

— Quando estou abatida, quando pareço velha, não estou contente. E' preciso evoluir. Não vale a pena ir ver os próprios filmes antigos para se dizer a si mesmo: "Naquele tempo, eu possuía um lindo rostinho, pernas bonitas..."

O SOTAQUE DE PARIS

Arletty é chamada, pelo seu verdadeiro nome, de Léonie Bathiat. Foi manequim e modêlo antes de se iniciar no teatro. Manteve, sempre, sua delicadeza, seu talhe esbelto, acusado ainda por seus altos saltos do sapato.

— Sou de origem auvernhesa, explica-me ela. Logo que nasci, meus pais encontravam-se em Paris, portanto, sou de Paris. Sobretudo, porém, sou parisiense de espírito, creio, que sou uma das formas de Paris.

— A senhora tem o sotaque de lá.

— Sim, mas posso modificá-lo, faço dêle o que quero. Eu lhe digo, com efeito, que não reconheci sua voz pelo telefone. E, já que se trata de assunto de sotaque, cito-lhe Elvire Popesco.

— Ela trabalha bem o dela, afirma Arletty, com convicção. Chevalier da mesma forma. Estou cheia de admiração diante de Maurice Chevalier. Com sua voz de Paris, é de categoria A, como o era Mistinguette. Olhe, não é mal "a categoria A". O senhor pode servir-se dela.

UMA VERDADEIRA DONZELA DE TEATRO

— A senhora nunca se casou?

— Nunca, poderá o senhor dizer que sou uma verdadeira donzela do teatro e da vida, e sem dúvida uma das raras.

— Por que?

— Porque isso agradou-me. Sou bastante livre. Já é duro ser-se fiel consigo mesmo... então?

— Todos êsses casamentos, êsses divórcios, puxa! Ligo mais importância à amizade do que ao amor!

"E' DESAGRADAVEL OCUPAR-SE DA VIDA PRIVADA DOS OUTROS"

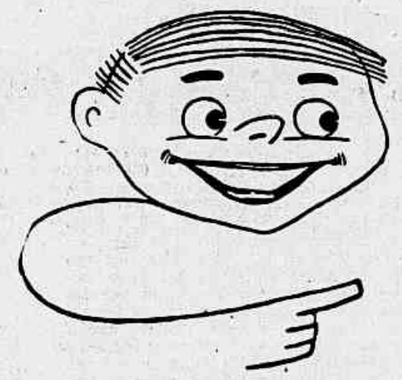
"Aliás, em que tôdas essas histórias podem interessar aos leitores? Se eu vou ao cabeleireiro, e se leio "uma tal casou-se com um tal", isso me é indiferente. Pelo contrário, se eu leio que ela desempenha com brilhantismo, com emoção, isso me interessa..."

Em resumo, é a clássica deformação profissional dos comediantes: não se enfastiariam de receber flôres.

Arletty é, aliás, pouco sujeita à indignação no que se refere aos costumes de quem quer que seja.

"Prescreveu! Prescreveu! Prescreveu!" repete ela, modulando as sílabas e traçando um risco no espaço com a ponta dos dedos.

(Continua)



esta é uma oferta

NENO

com a pequeníssima entrada de

200,

A Casa Neno oferece novamente para V. produtos da famosa marca ARNO — a prazo e com pequena entrada! Venha imediatamente reservar seu ARNO preferido.

Lembre-se: o que é bom depressa acaba!

EPEM

casa NENO

CENTRO: RUA SETE DE SETEMBRO, 145 · RUA BUENOS AIRES, 151 · RUA REP. DO LÍBANO, 7 · AV. PASSOS, 96 · R. LARGA, 171 · MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110 · PENHA: LARGO DA PENHA, 59 · ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B · NITERÓI: R. DA CONCEIÇÃO, 47

Chapéus *Perfumes* *Frivolidades*

La Boutique de Paris

6 rue de la Paix
A casa dos brasileiros em Paris

COLCHÃO DE MOLAS
EPEDA
· O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS DO MUNDO ·
· PELO MENOR PREÇO DO BRASIL ·

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicílio - Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata

NA INTIMIDADE DO LAR ★

Eis uma bonita blusa para ser usada em casa, ou para as compras na cidade. Botões e punhos nas mangas compridas. Na côr branca, adapta-se a qualquer saia.

SORTIR OS VINHOS ÀS IGUARIAS

COM MARISCOS, peixes, crustáceos, ôstras é indicado servir vinhos brancos sêcos ou champanha brut. Com peixes finos (linguado, pescada, robalo, môlho mousseline): vinhos brancos sêcos, tipo Sauterne. Com as entradas: vinho branco ou ligeiramente rosado. Com prato de aves e assados de carne branca: vinho Bordeaux ou tipo Médoc.

Com foie gras: vinho tinto de qualidade (Bordeaux ou Bourgogne), champanha.

Com assados, carne de vaca, pratos de caça, queijos: um vinho Bourgogne forte.

Com os queijos, podem ser servidos todos os vinhos tintos. E' com o queijo que os vinhos melhor podem ser «provados».

Com sobremesas açucaradas: champanha doce ou meio-sêco, espumante, vinhos doces naturais.

Com frutas: champanha sêco, vinho tipo Sauterne, vinhos brancos licorosos e suaves.

Os peritos em gastronomia aconselham a nunca beber vinho com saladas nem com laranjas.

SE TEM ADEGA, CONVÊM SABER...

A adega ou o local aonde são conservadas as garrafas deve ser arejado e ligeiramente úmido, escuro. Ao abrigo das trepidações. A temperatura fresca e constante, tanto quanto possível, afastado dos raios solares. A temperatura ideal é de 12 a 14 graus.

Maneje as garrafas com precaução. Mantenha-as deitadas: a rôlha constantemente molhada (sem o que resseca e encolhe: o vinho perde a fôrça e se estraga algumas vêzes).

Só ofereça vinhos de qualidade, que tenham «repousado» pelo menos oito dias antes de seu grande jantar.

Um vinho tinto de boa qualidade só deve ser bebido três anos após ter sido engarrafado. Pode êle perder o sabor a partir de dez anos no que se refere às colheitas consideradas medíocres, vinte anos para os anos considerados «bons». Um vinho branco pode ser ingerido um ano após a colheita das uvas. Os vinhos renomados chegam a alcançar sessenta anos e mais.

COMO SERVIR OS VINHOS

Não exponha sôbre a toalha da mesa garrafas empoeiradas ou com sinais de telas de aranhas.

Abra as garrafas, meia hora antes das refeições, a fim de fazer «respirar» o vinho. O aroma dêste muito lucrará. Coloque as rôlhas sôbre os gargalos, sem forçar, a fim de que o ar possa penetrar mas não a poeira.

Se um vinho muito velho, sobretudo um Bordeaux tinto, deixou um depósito sôbre as paredes da garrafa, passe cautelosamente o líquido dum vaso para outro. Coloque, também, a garrafa em posição vertical durante vinte e quatro horas. Deite devagar o vinho numa garrafa com a temperatura da peça (sala de jantar) e apresente na mesa, juntamente com a rôlha que assinala a indicação do vinho e o ano da colheita.

O Beije, o Verde e o Marron

ANNE MARTEL

DEPOIS da grande voga do cinza, do vermelho e do azul em tôdas as tonalidades, a côr que agora se está firmando, pelo menos para mais uma estação, é o beije. O beije em todos os tons e combinado com marron, verde e outros. E' preciso esperar ainda os «grandes modelos». Para a tarde, para os vestidos esporte, esta côr sóbria, mas não desprovida de elegância, está predominando. O beije e o marron são côres um tanto difíceis de trajar, não favorecem certos rostos, mas uma vez devidamente realçados, os vestidos dessas côres são realmente elegantes. O beije pode ser realçado com qualquer côr, sendo as seguintes, porém, as côres mais favoráveis: o verde, cereja, marron e prêto. O branco, o azul em todos os tons e o laranja também podem servir para completar ou realçar uma roupa de côr beije mas já a favorecem menos.

Ao usar uma saia ou «tailleur» beije, convém limitar-se às três côres seguintes, para blusas, chapéus, bôlsas, etc.: prêto, branco e marron. Com as outras côres, o conjunto também será bonito, mas não tão distinto.

O marron, por sua vez, combina com o verde, amarelo, laranja e com o branco. Ao usar as côres verde e amarelo, deve-se prestar bem atenção na tonalidade, porquanto são duas côres — segundo as tintas e os fios empregados — que refletem muito sôbre o rosto. São, portanto, mais indicadas para pessoas coradas. As mulheres pálidas ou muito morenas devem usar o beije e o marron realçados com côres luminosas e vivas.

O organza, as peles maleáveis, o algodão e o veludo são os reis da estação. O veludo em listras de diversas côres e desenhos quadriculados também de diversas côres, tal como se fazia para a lã listrada ou a lã gênero escocês.

As peles estão sendo preparadas pelos peleiros de modo a serem maleáveis, não apresentando o couro das peles pelo avêsso a rigidez tão forte quanto antes. Isso permite aos costureiros, sòmente com

(Conclui na 6.ª página)

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

Vestido em tecido trançado, prêto. Decote em «V», blusa com quatro botões e saia em quatro panos godê. Criação M. de Givenchy, para moças. À direita, saia em veludo beije, blusa em veludo prêto.

(Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

PENSAMENTOS

— Mudam os tempos, mudam as vontades.

CAMOES

— A calúnia é como o carvão, quando não queima suja.

CAMILO

— A gratidão não passa, muitas vêzes, da preparação do caminho para novos benefícios.

GUERRA MAIO

CUIDE DE SUA Beleza

★ ALÉM DA MAQUILAGEM

PARA que sua Beleza e elegância sejam completas, convém cuidar também:

DOS DENTES — Tome por hábito visitar o dentista de seis em seis meses. Se os seus dentes estiverem em perfeito estado de saúde, a despesa será insignificante, mas, se houver a menor cárie num dente ou uma inflamação na gengiva, seu sacrifício será compensado pois poderá providenciar em tempo, não correndo o perigo de perder o dente nem de ser, de repente, surpreendida por uma dôr.

Pois saiba que a dôr de dente é muito traiçoeira e vem, na maioria das vêzes, à noite, tirá-la de seu sono, quando desprevenida. Isso, sem falarmos do adôrno que representa para o rosto dentes cuidados.

•

DO PÊSO — Pesar-se uma vez por mês deve tornar-se um hábito. Tanto a sua saúde como a sua Beleza lucrarão. Se estiver emagrecendo, sem nada fazer para isso, ficará logo alertada pela balança. Mas, se, ao contrário, estiver engordando sem necessidade, será avisada em tempo, a fim de diminuir durante alguns dias as iguarias demasiado saborosas, para que a sua silhueta delgada não seja prejudicada.

•

DAS UNHAS DOS PÉS — As unhas dos pés são menos prejudicadas do que as das mãos. Se fizer sòzinha ou com a manicura, uma vez os pés por duas das mãos, seus pés estarão muito bem cuidados.

Ao cortar as unhas, não deve cavar muito nos cantos dos dedos. Os pés, apesar de serem membros fortes do organismo, são muito sensíveis. As unhas dos pés devem ser cortadas mais retas do que as das mãos para não sobrevir o perigo de encravarem-se.

Também a cuticula, se costuma tirá-la dos pés, não deve ser cortada da maneira tão rente quanto o pode ser a das unhas das mãos. Ao menor arranhão ou corte com o alicate ou tesourinha, convém passar imediatamente um pouco de álcool, éter ou iodo, para que não inflame.

Se ao machucar um dedo dos pés ou das mãos, se apresentar um começo de inflamação, a mais rápida cura dêsse pequeno mal consiste em banhos com água fervida. Deite água num copo (se fôr para a mão) limpo e mergulhe o dedo, ou numa bacia, quando para o pé.

•

DA DEPILAÇÃO — Se costuma depilar as sobrancelhas ou as pernas, tem de fazê-lo regularmente. Porquanto, os pelos, uma vez que temos o hábito de depilá-los, crescem mais rígidos e em certa desordem, apresentando aspecto deselegante. O que antes se podia chamar de natural, torna-se deselegante.

A depilação com cêra enfraquece a raiz e impede os pelos de voltar a crescer rápidamente, mas para as sobrancelhas não é muito aconselhável.

Eis aqui uma receita para depilação para as pernas ou braços, pelo mesmo sistema da cêra. Dói um pouco na hora, mas deixará sua pele muito suave e os pelos custarão mais a crescer:

Faça, com meio copo d'água e algumas colheres de açúcar, uma calda branca em ponto de fio, sem queimar. Tire do fogo, estenda sôbre uma pedra e trabalhe-a um pouco.

Antes de ficar completamente fria, estenda-a na perna a ser depilada para que adira à pele, deixe meio minuto e tire duma vez só, levantando a pon-

(Conclui na 7.ª página)

A EDUCAÇÃO DOS MENORES ABANDONADOS

ELSE MACHADO

O problema dos menores abandonados, tido em conta de perigosa enfermidade social, aqui no Brasil se alastra como um mal crônico. E' problema antigo e muito se discute acêrca de sua solução; mas, infelizmente, ainda ninguém viu aplicados, de modo satisfatório, os remédios eficazes, tão aconselhados por especialistas na obra social por eleigos que nela se filiam por inclinação altruística. Problema já vergonhoso por suas causas e seus efeitos, agora está se agravando pelas confissões que os menores divulgam no rádio e na imprensa. Não escondendo sua identidade, relatam imprudentemente seus atos de delinqüência, como que orgulhosos da oportunidade de se exibirem em público, e, ao mesmo tempo, de tirarem desforra dos maiores. São, às vêzes, adolescentes de apreciável tipo físico; e, em suas tristes declarações — irradiadas ou publicadas — não faltam sinais de inteligência. Acusados pelos diretores do Serviço de Assistência a Menores, e pelos funcionários, chefes de polícia, juízes, ministros, os delinqüentes, por seu turno, transformam-se em acusadores, apontando não sòmente as culpas dos serventuários subalternos como também as incompreensões e injustiças das altas autoridades.

Quem observa, cá de fora, estas vexatórias ocorrências, sente que o problema não se cinge apenas ao SAM e às crianças e aos adolescentes — de ambos os sexos — que o govêrno de nosso país arrebanha para educar ou reajustar. É, sim, um problema de responsabilidade geral, em cuja solução devem viver interessados todos os adultos físicos e mentalmente válidos, que formam a equipe construtiva de um regime democrático. Portanto, de mãos dadas, os leigos e os especialistas, sob o pêso de idênticas obrigações, precisam continuar, sem esmorecimento, na cruzada de redenção dos menores privados de proteção e vigilância familiares. Um môço brasileiro, que espontâneamente reconhece o dever de colaborar nesta causa de tão sérias proporções, é o professor Leodegário Amarante de Azevedo Filho. Êle acaba de traduzir para o português, sob o título **Educação da Infância Abandonada**, o livro **Brève Initiation A' L'Education Nouvelle**, da autoria do grande educador suiço Adolfo Ferrière. Nome mundialmente

conhecido, Ferrière tem sido um estimulador no terreno da psicologia e da pedagogia, não como amador mas como cientista, não como simples conselheiro, mas como praticante dos princípios que defende. Nosso ilustre patrício, o professor Lourenço Filho, cita-o muito em «Introdução ao Estudo da Escola Nova». Ferrière é especialista no setor da recuperação dos menores; e êste livro, que é mais uma publicação da editôra Conquista, já foi traduzido, igualmente, para o italiano, o espanhol e o alemão, estando em andamento as traduções para o inglês, o israelita e o japonês. Feliz iniciativa do tradutor e editor.

Ferrière disserta sôbre seus trabalhos com as crianças que foram abandonadas entre uma e outra guerra, e cujos destinos, no século em que estamos vivendo, tornou-se especial preocupação da Federação Internacional das Comunidades de Crianças; mas defende, simultâneamente, os casos das crianças que, embora não sendo vitimas da guerra, são, às mais das vêzes, vítimas dos erros de seus próprios pais... pais e mães autoritários ou liberais em excesso... pais e mães portadores de neuroses e psicoses... Seus filhos são, então, prejudicados, tornando-se incapazes de qualquer esfôrço natural de concentração e diferenciação. Isto, que transcrevo quase textualmente, acha-se no prólogo da edição francesa; e, no prefácio do tradutor, leio que Ferrière visitou a América do Sul, verificando que, «no Brasil, todos procuram dar um passo a mais na direção dêste progresso, desta perfei-

(Conclui na 6.ª página)

REFLEXÕES *Esther de Viveiros*

(SÔBRE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA)

PARA que os homens se dêem as mãos... Será necessário que o Ocidente compreenda, enquanto é tempo, a urgência de modificar sua política, de dar substancial ajuda aos países que deseja chamar a si, para que a situação material lhes permita evoluir no sentido de uma organização social que leve a essa fraternização.

Mas urge ajudar êsses povos sem os reduzir ao papel de vassalos — eis a questão. As diversas tentativas a que têm êles assistido, de «acôrdos de assistência» já lhes têm feito sentir não só a insuficiência de tais meios, como a tendência, daqueles que os aplicam, para os tornar instrumentos de estratégia ocidental, mais do que auxílio a pretensos beneficiários.

E' bem verdade, em todos os setores, que a submissão ao inevitável constitui o melhor critério para avaliar as qualidades do individuo, da raça, da civilização. Foi essa submissão que determinou o gesto do govêrno britânico de restituir à India a sua liberdade, transformando em vantajosa colaboração um antagonismo que parecia irredutível — ao mesmo tempo que as consequências de tentativas opostas mostram como são elas perigosas. Não é êsse índice do caminho a seguir?

O problema crucial é hoje, sem dúvida, a emancipação dos homens. Não há outro setor em que o patrimônio da experiência de uma nação tenha consequências tão decisivas sôbre a consolidação, ou o enfraquecimento, de seu poder — sobretudo moral — do que a ação política e social para a distribuição mais justa dos conhecimentos e das riquezas da Terra.

Combater o comunismo! Na moderna batalha não se vence combatendo... já o dissemos. Que os povos dispostos a pôr acima de tudo o bem comum empreguem suas energias como campeões das nações subdesenvolvidas, do advento de um «New Deal» em escala mundial.

E é preciso andar depressa — o mísero felá egípcio, o faminto agricultor indiano, o plantador minado de moléstias, não podem esperar e são tentadoras as seguranças econômicas oferecidas pela Rússia — de comida e vestuário... Colonialismo? Do outro lado não é êle menos feroz.

Reação contra os antigos regimes coloniais, desabrochar do patriotismo, desejo de trabalhar para uma reforma agrária, para recuperar o tempo perdido, apaixonada ânsia de liberdade, tais são, em graus diversos, as aspirações dos povos subdesenvolvidos de hoje, diz Jarwaharlal Nehru.

A existência normal de um organismo vivo depende de certos fatores permanentes

(Conclui na 6.ª página)

ORIENTAL

★

Elegante costume em sêda grossa estampada. Casaco cintado, sem decote, com gola alta e fechado na frente. Mangas curtas, com punhos largos. Saia reta, sem pregas. Modelo Carven.

★

Previsão Dos Técnicos: Uma Peleja Equilibrada

SEM a menor dúvida, podemos dizer que muito promete a peleja de logo mais entre América e Bangu. Além da tradicional rivalidade existente entre os dois clubes existem diversos fatores que deverão fazer atrair sôbre o prélio as atenções, não só dos torcedores americanos e banguenses, como também dos apreciadores do futebol, pròpriamente. E entre êsses fatores, aparecem do lado banguense, o desejo de desforra das suas goleadas que lhes foram impostas no certame passado e do americano a primeira exibição que mostre, realmente, como está seu plantel de profissionais, já que deverá neste campeonato honrar o título de vice-campeão da temporada passada. Estivemos em visita às duas concentrações, encontrando em ambas, ambiente calmo e sem nenhum nervosismo. São duas equipes que se vão enfrentar, sem nenhum receio uma da outra, embora não haja de parte alguma qualquer espírito de subestimação das fôrças do adversário, o que deverá conduzir o jôgo a uma disputa equilibrada, caso tudo corra como desejam os treinadores.

«PELEJA BASTANTE DIFICIL» DECLARA TIM

Na Vila Hipica, onde se concentram os banguenses, encontramos os jogadores alvi-rubros em plena refeição, restaurando as energias gastas no treinamento intensivo a que são submetidos. Junto com êles estava o treinador Tim, responsável pelo preparo do quadro. Disse-nos Tim:

— «O prélio com o América é bastante difícil. Não direi que seja mais que os outros dêste campeonato, pois o mais difícil é sempre o próximo. No entanto nas duas últimas partidas que disputamos com o América não fomos muito felizes e assim todos queremos apagar aquela impressão. Todavia meus jogadores estão bem e espero que façam boa apresentação, continuando a honrar a camisa banguense. Sei que a vitória será difícil mas espero que êles a consigam».

DARCI FALA SÔBRE LEÔNIDAS

Um dos elementos do Bangu, que neste certame estreará, em jogos no Maracanã, vestindo a camisa alvi-rubra, é o zagueiro central Darci, recém-vindo do Madureira, e que nos prélios em que tomou parte reafirmou o que dêle se esperava, justificando plenamente sua contratação. Logo mais terá êle pela frente, nada mais nada menos que o centro-avante da seleção nacional, o Leônidas, também defensor das cores do América. Quisemos saber de Darci, o que pensa sôbre seu adversário mais direto na peleja de hoje:

— «Há muito aprecio Leônidas, como jogador de futebol. E' um companheiro leal, e que embora jogue duro, visa sempre a bola e por isso sei que por essa parte nada terei a temer. Por outro lado, entretanto, sei que vou passar maus momentos desde que a peleja se inicie, pois Leônidas é muito bom jogador e bem difícil de ser marcado. Mas espero que tudo corra bem, pois estou em boa forma física e técnica, e assim possamos prosse-

(Conclui na 4.ª página)

DARCY CONSIDERA LEÔNIDAS DIFÍCIL DE SER MARCADO

PROBLEMAS PARA O TREINADOR AMERICANO

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1956

LEÔNIDAS É PERIGOSO

Darci, o zagueiro central do Bangu, falando à reportagem, disse ser bem difícil sua missão, pois reconhece em Leônidas um elemento bastante duro e com bom futebol.

Bangu x América Peleja Que Define Aspirações

Lúcio e Genuino Deverão Estrear no Quadro Rubro

MESMA EQUIPE DO BANGU

LOGO mais a tarde em Maracanã, estarão lutando entre si dois dos três líderes invictos do Campeonato. América e Bangu, estão realmente capacitados para realizarem uma grande peleja. A credencial máxima das duas equipes poderia ser encontrada no fato de terem os dois quadros fornecido ultimamente para a seleção Brasileira, nada menos que dez jogadores, primordialmente na disputa da Taça «Osvaldo Cruz», quando verdadeiro combinado Bangu-América, representou condignamente o futebol pátrio.

SÒMENTE O AMERICA TEM PROBLEMAS

Não tirando em nada o brilho do grande «match» de logo mais a bem da verdade devemos dizer que o America, viveu esta semana momentos difíceis. As contusões de Rubens, Romeiro e Alarcon, tendo sido o último além do mais suspenso pelo tribunal, foram preocupações para Plácido Monsores. Na noite de ontem novos exames foram feitos pelo dr. Mário Tourinho nos jogadores Rubens e Romeiro, tendo concluído o médico americano, que Romeiro poderia jogar, no entanto, Rubens, sòmente com melhoras milagrosas estaria em condições de preliar. Surgiu então a possibilidade de aparecerem pela primeira vez na equipe rubra, os craques Lúcio e Genuíno, que nos treinamentos desta semana, produziram meritórios desempenhos. Si por um lado existem apreensões em Campos Sales, em Moça Bonita, a semana foi das mais tranquilas, pois o Bangu, não tem problemas. Sua equipe está bem treinada e disposta mais que nunca a não perder a oportunidade para manter-se na liderança.

AS DUAS EQUIPES

O ambiente reinante entre os Americanos, concentrados no Hotel Santa Teresa, é dos melhores. Os estreantes de logo mais são jogadores experimentados e não chegam a preocupar no que diz respeito a serem lançados num «match» de tamanha responsabilidade. Plácido, já escalou o seu quadro que formará assim constituído: Pompéia; Lúcio e Edson; Ivan, Agnello e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Genuíno e Ferreira.

Na Vila Hipica, acham-se os Banguenses desde quinta-feira, aguardando o momento da peleja. O quadro será o mesmo que vem atuando tão destacadamente, formando com Nadinho; Décio e Darci; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Milton, Zizinho, Ubaldo e Nívio.

ARBITRAGEM E HORARIO

Mário Viana, de comum acôrdo, estará na direção do clássico, tendo à auxiliá-lo José Adélio Maia e Valdir Alves. No embate de aspirantes, estará atuando Raul Monteiro, enquanto o embate de juvenis será apitado por Amilcar Ferreira.

O início do cotêjo principal está previsto para às 15h15m, o embate de aspirantes será iniciado às 13h15m, e o prélio de juvenis, que será levado a efeito em Campos Sales, tem o início marcado para às 9 horas.

«Legislação Clubística»

Comentário de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste suplemento.

TODOS CALMOS Edson, Agnelo e Canário, quando chegaram à concentração no hotel Santa Tereza. Pelas fisionomias dos jogadores pode-se ver que estão calmos e confiantes.

NÃO É PROBLEMA

O médio esquerdo Hélio, do América, que durante a semana não treinou, recuperou-se e hoje estará em ação contra o Bangu. Ei-lo jantando na concentração.

«CORTANDO» O AMÉRICA

Pela sua expressão, Zizinho parece instruir a Nívio sôbre a melhor maneira de «cortar» a defesa do América na peleja de logo mais.

JUIZES QUE FUNCIONARÃO NAS PARTIDAS DESTA TARDE

A atração da tarde de hoje, pelo campeonato carioca de futebol, será o encontro América x Bangu, que terá como local o estádio do Maracanã. Tal como fizeram os participantes dos clássicos feridos nas rodadas anteriores, rubros e suburbanos escolheram Mário Viana para dirigir o seu embate de logo mais, cujo resultado virá influir na liderança da tabela, já que ambos estão emparelhados nesse pôsto, aliás, sem nenhum ponto perdido. Mário, portanto, vai ter uma tarefa árdua, mas, competente e enérgico, dela poderá se sair com sucesso. Malcher, que apitou o prélio de ontem, entre o Bonsucesso e o São Cristóvão, voltará a entrar em ação hoje, arbitrando a peleja do Madureira com o Fluminense. Carlos de Oliveira Monteiro dirigirá o confronto entre o Olaria e o Flamengo, outro ponteiro do campeonato. As autoridades escaladas para as partidas das divisões de profissionais, aspirantes e de juvenis são as seguintes:

PROFISSIONAIS

América x Bangu — Juiz, Mário Viana; auxiliares, José Abilio Maia e Valdir Pinheiro Alves.

Vasco x Canto do Rio — Juiz, Eunápio de Queirós; auxiliares, Lino Teixeira e Válter Soares.

Madureira x Fluminense — Juiz, Alberto da Gama Malcher; auxiliares, Umbelino Rodrigues da Silva Elair Alcântara.

Olaria x Flamengo — Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro; auxiliares, Umbelino Alcântara e Orlando Barbosa.

Portuguêsa x Botafogo — Juiz, Guálter Gama de Castro; auxiliares, Egidio Fernandes e Cicero Pereira Gomes.

ASPIRANTES

América x Bangu — Juiz, Raul Monteiro da Fonseca; auxiliares, Francisco Teixeira e V. Meireles.

Vasco x Canto do Rio — Juiz, Aristocilio Rocha; auxiliares, Antônio Gomes Moreira e Antônio H. Lopes.

Madureira x Fluminense — Juiz, Manuel Machado; auxiliares, Jaime T. Braga e Válter J. Muniz.

Olaria x Flamengo — Juiz, Artur Pereira da Silva; auxiliares, Cosme Régis e Lourenço F. Silva.

Portuguêsa x Botafogo — Juiz, Frederico Lopes; auxiliares, Pedro Vilas Boas e Jorge Lemos.

JUVENIS

Bonsucesso x São Cristóvão — Juiz, José Gomes Sobrinho; auxiliares, Carlos F. Santos e Serafim Moreno.

América x Bangu — Juiz, Amilcar Ferreira; auxiliares, Cláudio Magalhães e Anver Bilate.

Madureira x Fluminense — Juiz, Antônio Viug; auxiliares, Valdir Lopes Ferreira e Emidio Loureiro.

Olaria x Flamengo — Juiz, Miguel Ruas; auxiliares, Alvaro Martins e Rubem A. Ribeiro.

Portuguêsa x Botafogo — Juiz, José Monteiro; auxiliares, Ney Bruno Neves e Armando Pinto.

Na Pauta do Superior Tribunal, Amanhã, os Casos Julião e Artoff

Reunião Extraordinária do Órgão Cebedense

OS processos em que o S. Cristóvão F. C. recorre da decisão do Tribunal de Revisão da F. M. F., que considerou livre o jogador Artoff, e o guardião Julião recorre de resolução da diretoria da C. B. D., que o mantém vinculado ao Bonsucesso F. C. figuram na pauta da reunião extraordinária, do Superior Tribunal de Justiça Esportiva, da CBD, a marcada para amanhã, em resumo, são os seguintes os recursos incluídos para a reunião:

Processo n. 191 — da A. Prudentina de Esportes Atléticos

(Conclui na 4.ª página)

Lidera o Vasco da Gama o Campeonato de Júniors

ONZE PONTOS DE VANTAGEM SÔBRE O FLUMINENSE

INICIOU-SE ontem, à tarde no estádio de Alvaro Chaves, a disputa do Campeonato de Atletismo de Juvenis. Mesmo sem registrar recordes as provaas agradaram, já que no panorama geral houve evidente equilíbrio entre as equipes do Vasco, Fluminense e Flamengo. Os cruzmaltinos, aliás, conseguiram a vantagem pequena de onze pontos sôbre os tricolores, o que faz porm para hoje um despacho sensacional do certame.

Fora êstes os resultados de ontem:

800 METROS RASOS — 1º — Váldemar Osório dos Santos — C.R.V.G. — 1m59,2 s; 2º Wilson Marcantonio — F.F.C. — 2m00,8 s; 3º — Carlos Alfredo das Virgens — C.R.F. — 2m00,9 s; 4º — Belchior Bernardo Gomes — C.R.V.G.; 5º — Frederico J. B. Andrade — F.F.C.; 6º — Luis Lopes da Silva — C.R.V.G.

SALTO EM DISTANCIA — 1º — Reinaldo Marques Oliveira — C.R.F. — 6,60 m; 2º — Max Derlindo da Silva — C.R.V.G. — 6,54 m; 3º — Newton José de Castro — F.F.C. — 6,34 m; 4º — Raul Alberto Carlesso — C.R.V.G. — 6,10 m; 5º Francisco Xavier S. Santos — F.F.C. — 6,06 m; 6º — Silvio Moreira — C.R.V.G. — 6,06 m.

ARREMESSO DO PESO — 1º — Sebastião Silva — C.R.F. — 12,98 m; 2º — João Alexandre — C.R.V.G. — 12,35 m; 3º — Jorge da Silva — F.F.C. — 11,55 m; 4º — Nilson Figueiredo Corrêa — C.F.F. — 11,55 m; 5º — Manuel Messias dos Anjos — C.R.V.G. — 11,34 m; 6º — Jorge Machado de Barros — F.F.C. — 9,67 m;

110 METROS COM BARREIRAS — 1º — Jurrey dos Santos — C.R.F. — 18,5 s; 2º — Nilson Figueiredo Corrêa — C.R.F. — 16,6 s; 3º — Antônio Nari de Moraes — F.F.C. — 16,6 s; 4º — Sérgio Passos Filho — C.R.V.G.

100 METROS RASOS — 1º — Jorge Machado de Barros —

(Conclui na 3ª página)

Empataram São Cristóvão e Bonsucesso Por 3 a 3

UMA FASE ATRAENTE E OUTRA ENFEIADA PELA VIOLENCIA

INAUGURANDO a quarta rodada do Campeonato da Cidade, preliaram, ontem, na praça de esportes da avenida Teixeira de Castro, as equipes do Bonsucesso e do S. Cristóvão. O jôgo, que foi assistido por reduzido público, como comprova a renda apurada, que não excedeu a Cr$ 32.907,00, apresentou um primeiro tempo interessante e com a segunda fase denegrida pela violência.

Nos primeiros quarenta e cinco minutos, as duas turmas lutaram lealmente, usando sòmente os recursos técnicos permitidos, proporcionando fases vivazes e lances de boa feitura, chegando a entusiasmar a pequena assistência presente. O Bonsucesso iniciou bem o cotejo, fazendo alarde de certa coesão e muita agressividade, dominando flagrantemente o seu antagonista até o vigésimo minuto da porfia. A partir dêsse momento, o São Cristóvão se agigantou, pondo em execução um jôgo vivo e desconcertante, passando de dominado a dominador da situação. Já que os antagonistas tiveram os seus momentos de supremacia, o empate de 1-1, registrado no final dessa metade da peleja, nos pareceu perfeitamente justo. A segunda etapa, infelizmente, não teve a mesma feição agradável da anterior. Depois do vigésimo quinto minuto, o embate descambou para a violência, tanto que Valdemar foi expulso do gramado por ter vibrado um forte pontapé num jogador sancristovense. Foi pena que tal tivesse acontecido, pois o cotejo, pelas suas alternativas e pelo número de tentos registrado, teria agradado plenamente. O resultado do final de 3-3 pode ser considerado como lógico, visto que os dois quadros se igualaram nas ações, nas virtudes e nos defeitos. Individual-

(Conclui na 4.ª página)

CHEGADA DO REVEZAMENTO

Flagrante do momento culminante dos 4x100 metros rasos.

Legislação Clubística

José Brígido

Muito embora o novo Código Brasileiro de Futebol represente, em muitos pontos, grande avanço sôbre o primitivo, ainda se ressente da preocupação clubística que tantos males tem causado aos nossos esportes, como passaremos a demonstrar.

• • •

Em primeiro lugar, registremos, de passagem que não ficamos plenamente convencidos da impossibilidade de um código único para todos os esportes. Também quanto à velha alegação de que o profissionalismo necessita de «rigorosa vigilância» contradiz o critério dos legisladores, que, alterando dispositivos do Código Brasileiro de Justiça e Disciplina, já revogado, tornaram mais benignas certas punições imprescindíveis à manutenção da ordem e à asseguração do respeito nas partidas de futebol. Mantenha-se a vigilância sôbre o profissionalismo, porém estenda-se essa vigilância sôbre êsse «amadorismo» que aí está, corrompido, pútrido, que afronta cada vez mais despudoramente o amadorismo legítimo, com a conivência de grande parte dos clubes, porque se assenta na burla, na mistificação, na mentira, na fraude, na simulação, no engôdo. As sanções que pesam sôbre o profissionalismo precisam de ser levadas também ao amadorismo, porque, infelizmente, sob êste nome se escondem os usufrutuários da hipocrisia falso-amadorista, dêsse pseudo-amadorismo putrefeito, que vive à tripa fôrra, amparado por dirigentes de clubes pouco maleáveis à moralidade esportiva, exceções à parte, e caraduramente tolerado por altas autoridades do esporte, que sabem de quanto se passa nos bastidores dos clubes, mas fingem ignorar tôdas as vergonheiras. E assim o falso-amadorismo continua usurpando do amadorismo sadio as atenções que êste merece.

• • •

O propósito inequívoco de proteger o jogador indisciplinado, para que o clube não venha a ficar privado de seu concurso, mostra a diretriz defeituosa dos legisladores. Tantas e tantas vêzes se tem apontado êsse tortuoso procedimento, que era de esperar sua extinção no novo código. Mas lá o agressor, que seria inicialmente punido com a suspensão por cinco jogos, no código refugado, agora sòmente será de início suspenso por um jôgo... E' evidente a desmoralização decorrente dessa tolerância mal-intencionada. O critério se baseou possivelmente no fato de pertencerem os juízes dos Tribunais de Justiça Esportiva a clubes e alguns dêles, porque há nomes que podemos separar, se deixam contagiar pelo acanhado espírito clubístico e preferem sempre as penas menores, numa ajuda mútua, salvo um ou outro caso especial, quando, para salvar as aparências, surge uma demonstração de real severidade. O comum, entretanto, é sempre haver um que descobre uma atenuante para minorar a punição do culpado.

Parece que, a certa altura dos trabalhos, os legisladores ficaram impacientes e quiseram rematar a prebenda. O art. 249 dá essa impressão, pois juntaram diferentes infrações de graus diversos, como, entre outras, o retardamento do jôgo pela «cêra» e a prática de ato incompatível «com a disciplina ou moral esportiva». Para êles, essas infrações merecem classificação igual. Assim, o jogador que fizer «cêra» poderá até ser suspenso por cinco partidas, inicialmente, enquanto o que assumir atitude contrária à disciplina ou moral esportiva poderá de início ser suspenso sòmente por um jôgo. Tudo ficará dependendo do critério elástico dos julgadores. A pena capitulada no referido artigo está assim exposta: «Advertência ou expulsão de campo; quando o árbitro justificar na súmula, suspensão por 1 a 5 partidas ou por 5 a 50 dias». No art. 250, lê-se que o jogador que empregar violência estará sujeito à «expulsão de campo, suspensão por 1 a 10 partidas ou por 5 a 10 dias». Se houvesse desejo de reprimir a violência, a pena inicial teria sido mais pesada. O mesmo se nota no artigo 254, que estabelece pena para o jogador que agredir companheiro de quadro ou adversário, durante a competição. Por falta tão grave a suspensão inicial será por uma partida: «expulsão de campo, suspensão por 1 a 10 partidas, ou por 50 a 200 dias». A mesma coisa se observa nos artigos 255, 256 e 257.

• • •

Em comparação com a pena imposta por procedimento incorreto, como «fouls» e toques propositados para retardar a ação dos adversários, as sanções acima são verdadeiro presente do céu. A desproporção é evidente. A indisciplina, a violência, o emprêgo de recursos ilícitos e perigosos, o uso de linguagem suja, etc., deveriam de ser castigados muito mais energicamente. No item IV do art. 168, parágrafo 1º da alínea «e», há mais um subterfúgio político: «A decisão que impuser suspensão por partida poderá determinar que esta seja amistosa». Trata-se de um ardil para permitir que o jogador punido por falta em partida oficial, venha a ficar ausente em outro prélio oficial. Nesse caso, o clube arranjará um «amistoso» com qualquer clubeco apenas para satisfazer à exigência da lei, e o infrator ficará apto a participar da pugna de campeonato, como se nada houvesse feito de mau. Mudança do sofá de um lugar para outro... O artigo 182 é uma incongruência: o jogador que «praticar, dentro ou fora de praça de esportes, ato censurável, ou assumir, por gestos ou palavras, atitude inconveniente contra a disciplina ou moral esportiva», poderá ser multado em 200 cruzeiros, e não se fala mais nisso, ou suspenso por uma partida ou cinco dias. A pena capitulada poderá ir de 200 a 2.000 cruzeiros, suspensão por 1 a 5 partidas ou 5 a 100 dias, mas há muita elasticidade aí. O novo código não desprezou de todo a herança do primitivo, relativo à burla das multas.

• • •

Pelo artigo 195, aquêle que «ordenar a atleta o não prosseguimento de competição iniciada», sòmente será passível de pena se fôr atendido, quando deveria sofrer uma punição por induzir qualquer atleta a êsse procedimento, ainda que não fôsse satisfeito. Pelos artigos 137 e 144, o C.N.D. pode intervir para recomendar recurso de revisão e efeito suspensivo. Trata-se de uma arma política, que êsse órgão poderá empregar a seu talante. Dividamos o art. 152 em duas partes. Diz a primeira: «Para a aplicação da pena não se fará distinção entre infrações praticadas em competições oficiais ou não». Até aqui, ótimo, porque, afinal, a decência manda que não haja diversidade de apreciação da falta. Eis, porém, o complemento clubístico: «mas o julgador pode atenuar a pena quando se tratar de partida amistosa». Está dito taxativamente na primeira parte: «não se fará distinção».

O adendo desmoralizador enfraquece e até anula a intenção inicial. Essa burla está também, conforme já apontamos, no art. 168, item IV, parágrafo 1º da alínea «e». Prevalece no novo código o intúito clubístico de contornar situações para evitar sejam os infratores punidos mais severamente. O abrandamento das sanções importa no estímulo às infrações. Isso se observa até em relação ao nosso Código Penal, já em muitos pontos fraco, inoperante e inadequado às atuais condições da vida brasileira. Se as leis não forem úteis e objetivas, a luta contra o mal será infrutífera.

• • •

Nessa ligeira incursão pelos labirintos do novo código, encontramos tôda essa macega. Há, repetimos, a parte boa, louvável, que protege os bons atletas e o esporte, a qual, no entanto, é comprometida por êsse inveterado anseio de dar aos maus elementos e ao rabulismo ensanchas para por onde a decência seja burlada. Talvez agora saibamos a razão do sigilo verificado durante a elaboração dêsse código, cujo texto a imprensa só foi conhecer com a divulgação da Deliberação 7-56, do C.N.D. A disciplina e o jôgo limpo elevam o nível moral dos atletas e do esporte. A lei tem a um só tempo efeito preventivo e repressivo. E' o que os clubes precisam, em sua maioria, aprender, procurando por si mesmos orientar e educar seus atletas. A indulgência cega é perniciosa e em vez de beneficiar os atletas transviados, apressa-lhes a ruina, com a agravante de se refletir da maneira mais desastrada no espírito da juventude.

Reaparece Dequinha na Equipe do Tricampeão

PODERÁ O OLARIA OFERECER LUTA RENHIDA ESTA TARDE

CARLOS MONTEIRO SERÁ O JUIZ

DEFENDENDO a sua posição de co-líder, o tricampeão da cidade terá que ir à rua Bariri para saldar um compromisso aparentemente difícil, uma vez que o Olaria, até o momento, é, do grupo dos chamados pequenos clubes, aquele que melhor vem se conduzindo no presente certame. Mesmo assim os rubro-negros são favoritos. O Flamengo voltará a contar com o médio Dequinha, que estêve afastado do quadro a conselho do Departamento Médico e retorna em excelentes condições físicas. Sôbre o comando da ofensiva, deverá mesmo pertencer a Índio, que melhorou bastante.

No Olaria, durante a semana alguns problemas chegaram a preocupar, mas, com o correr dos dias, os contundidos foram se recuperando e amanhã estarão em ação.

QUADROS E AUTORIDADES

As duas equipes já estão escaladas e formarão assim:

Flamengo — Chamorro; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.

Olaria — Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosinha e Dodó; Santo Cristo, Maxwell, Hélio, Russo e César.

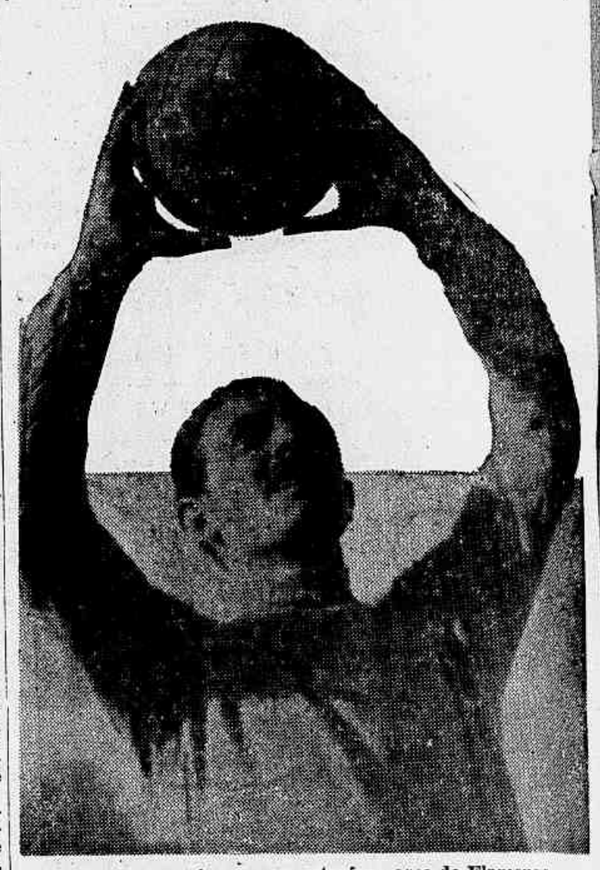
Na direção da peleja estará Carlos de Oliveira Monteiro, auxiliado por Sebastião Monteiro e Orlando Barbosa.

O embate de aspirantes será dirigido por Artur Pereira da Silva, arbitrando o prélio de juvenis o juiz Miguel Ângelo Ruas.

Alemanha x Rússia em setembro

Em HANNOVER, enfrentar-se-ão em setembro, as seleções da Alemanha; campeã, mundial, e da Rússia. Êsse jôgo está despertando desde já enorme interêsse no Velho Mundo.

NO ARCO RUBRO-NEGRO



Chamorro, mais uma vez estará no arco do Flamengo

FLAMENGO X BOTAFOGO ATRAÇÃO DESTA MANHÃ

Pelo Campeonato Juvenil de Volibol

CINCO pelejas estão programadas para esta manhã, em prosseguimento ao Campeonato Juvenil de Volibol. A grande atração terá por local a quadra da Gávea, quando o co-líder da tabela dará combate ao Botafogo, adversário dos mais perigosos. Também o outro líder, isto é, o Fluminense tem que atuar com cautela para não ser surpreendido pelo Bangu.

Os detalhes da manhã de volibol são os seguintes:

Fluminense x Bangu — Quadra do Fluminense. — Válter Alves e Edison Fonseca, juízes e Armando Coelho, apontador.

Flamengo x Botafogo — Quadra do Flamengo. — Luciano Segismondi e Eduardo Meneses, juízes e José Guió, apontador.

Sírio e Libanês x Vasco da Gama — Quadra do Sírio e Libanês. — Abenante de Melo e Sousa e Valdir F. de Melo, juízes e Josefina Marta Stolle, apontadora.

Monte Líbano x Tijuca — Quadra do Monte Líbano. — Pedro Morais Sobrinho e Odvaldo da Silva Lins, juízes e José Tavares, apontador.

Vila Isabel x América — Quadra do Vila Isabel. — Wilson de Lima e José Chaves de Oliveira, juízes e José Pinho, apontador.

Volta de Portugal

LISBOA, 18 (AFP) — Foi a seguinte a classificação da segunda etapa da Volta Ciclista de Portugal: 1º) Alves Barbosa (Sangalhos), 2h39' e 52"; 2º) Polaimas (Sporting); 3º) António Alba (Portuguêsa de São Paulo); 4º) Ribeiro da Silva (Acadêmico); 5º) Artur P. Coelho (F. C. Pôrto); 6º) Aparecido Leôncio (Portuguêsa de São Paulo) e Luís Sêco (Portuguêsa de São Paulo) empatados com 36 corredores.

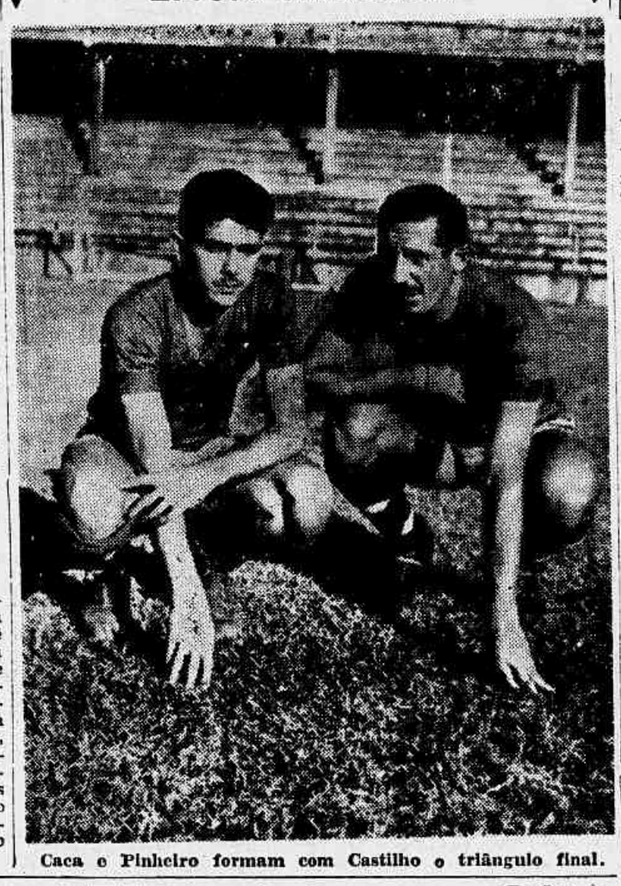
Na classificação geral, A. Coelho (F. C. Pôrto) figura em 1º lugar, seguido de Emídio Pinto.

Excursionará o Vasco Pelo Exterior

Podemos informar com segurança que a viagem que esta empreendendo o empresário José da Gama, aos países da Costa do Pacífico, deverá estender-se também ao México e aos Estados Unidos. José da Gama deverá promover uma temporada do Vasco nestes países: Chile, Perú, Guatemala, México e Estados Unidos, logo após o campeonato carioca. Os vascaínos não excursionarão no próximo ano pela Europa, sendo provável que sòmente voltem ao Velho Mundo, em 1958.

ESPERA O MADUREIRA OFERECER LUTA IGUAL AO FLUMINENSE

ZAGA TRICOLOR



Caca e Pinheiro formam com Castilho o triângulo final.

EXPECTATIVA EM TÔRNO DO PRÉLIO NO SUBÚRBIO

★

Malcher na Arbitragem

BASEANDO-SE nas suas últimas exibições, o Fluminense goza de certo favoritismo esta tarde em Conselheiro Galvão, contra o Madureira.

Os tricolores, que tropeçaram diante do Olaria, redimiram-se contra o Botafogo, e esperam prosseguir no caminho certo. Por outro lado, no entanto, o Madureira, que vinha de boas atuações e se viu batido fragorosamente pelo Vasco, no embate de hoje frente ao seu quadro social lutará por uma ampla reabilitação e espera contrariar as aspirações do Fluminense. Por êsses motivos o prélio pode e deve agradar aos que comparecerem ao estádio do Madureira.

OS QUADROS

As duas direções técnicas não têm mais dúvidas. Até ontem, Jair Francisco, por parte dos tricolores, e o goleiro Eli, pelo lado do Madureira, estavam ameaçados de não atuar. Entretanto, as dúvidas foram dissipadas e os dois conjuntos apresentar-se-ão completos, atuando assim:

FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

MADUREIRA — Eli; Bitum e Alaíne; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Jocelino e Osvaldo.

ARBITRAGEM

Alberto da Gama Malcher, que dirigiu o encontro de ontem, atuará hoje também, auxiliado por Umbelino Silva e Elair Alcântara.

Na direção da preliminar estará Manuel Machado, enquanto o jôgo de juvenis terá a dirigi-lo o juiz Antônio Viug.

MODIFICADO O BOTAFOGO NA ESTRUTURA E NO SISTEMA

GERSON PODERÁ REAPARECER E NEIVALDO SURGIR NA PONTA

Preparada a Equipe da Portuguêsa

INÚMEROS atrativos reúne a peleja entre Portuguêsa e Botafogo, que será desenrolada no estádio de Campos Sales. Os botafoguenses, após alguns dias confusos, parece que encontraram o rumo certo e hoje iniciarão uma nova campanha, em busca de grandes triunfos para as suas tradicionais côres. Se, por um lado, os pupilos de Zezé estão imbuídos de um justificado desejo de reabilitação ampla, os anseios dos «lusos» não são diferentes e os dirigidos de Lourival Lorenzi esperam, contra o Botafogo, reproduzir a exibição do último sábado, ante ao Flamengo.

★ *GÉRSON PODE REAPARECER*

Enquanto a Portuguêsa se apresentará sem alterações, o Botafogo surgirá com Neivaldo na extrema esquerda, em lugar de Rodrigues, sendo bastante provável o aparecimento de Gérson em lugar de Tomé, na zaga.

Os quadros deverão formar assim:

BOTAFOGO — Amauri; Orlando Maia e Gérson ou Tomé; Nílton Santos, Bob e Bauer; Garrincha, Paulinho, João aCrlos, Didi e Neivaldo.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Cicarino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Fubá, Guilherme, Jaime, Renato e César.

★ *ARBITRAGEM E LOCAL DOS JUVENIS*

Pertencerá a Guálter Gama e Castro a direção da peleja, auxiliado por Egídio Nogueira e Cícero Pereira Júnior.

Frederico Lopes dirigirá a peleja de aspirantes, cabendo a José Monteiro dirigir o jôgo de juvenis, que será realizado em Figueira de Melo, uma vez que, em Campos Sales, jogarão América e Bangu.

DESPREOCUPADO

Paulinho o novo centro-avante do Botafogo, parece despreocupado

Favorita a Equipe do Vasco da Gama

NO GRAJAÚ O CONCURSO AQUÁTICO

SERÁ disputada, esta manhã, na piscina do Grajaú, o segundo concurso aquático oficial da temporada de 56-57. Essa competição, promovida pela Federação Metropolitana de Natação sob o patrocínio do grêmio local, reunirá 61 nadadores do Vasco; 30, do Fluminense, 15, do Grajaú; 15, do Icaraí; 14, do Tijuca e 6, do Santa Teresa. Como se vê, o Vasco é franco favorito para a vitória coletiva, enquanto o tricolor deverá colocar-se em segundo lugar. Para o contrôle das provas estão escaladas as seguintes autoridades:

Árbitro — José de Almeida Alentejano.

Juiz de partida — Paulo Fonseca e Silva.

Juízes de chegada e cronometristas — Tomás Aquino Correia, Herculano Brasil, Patrício Pereira S. Filho, para o primeiro pôsto; Paulo Cortês Claro, Rubens Batista, Sílvio de Aquino Correia, Hélio Carrilho, Carlos Nunes, para as colocações seguintes.

Juízes de raia — Maurício Bekenn, Baltazar Perseke, Francisco Albino.

Anotador — Aarão Gordon.

Anunciador — Antônio Nobre de Almeida.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO DA F. M. V.

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Volibol se reunirá, na próxima têrça-feira, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) aprovar, ou não, a ata da reunião anterior; b) apreciar e deliberar sôbre a proposta da diretoria da FMV, relacionada com a concessão de título de emérito aos atletas juvenis, campeões brasileiros; c) apreciar e deliberar sôbre a proposta da FMV, relacionada com as taxas de arbitragens; e d) interêsses gerais.

Batisará o Flamengo o Oito Que Pertenceu a Cambridge

Também Serão Homenageados Os Remadores Olímpicos

A FESTA, ESTA MANHÃ, NA GÁVEA

O Flamengo programou para hoje, às 10 horas, no estádio da Gávea, uma festa náutica, no transcurso da qual será efetivado o batismo do barco que o clube adquiriu de "Cambridge" e serão homenageados os remadores que constituiram o "quatro", vencedor da eliminatória para a Olimpíada.

O ato do batismo será paraninfado pelo sr. Hilton Santos, servindo de madrinha, a sra. Célia Rodrigues, espôsa do sr. Mário Rodrigues Filho, diretor de "Jornal dos Esportes".

A homenagem constará do oferecimento de um prêmio a cada um dos componentes da guarnição vitoriosa e para a mesma foram convidados o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o presidente da Federação Metropolitana de Remo, o presidente do Vasco da Gama, os membros do Conselho Técnico da CBD, além de outras autoridades.

O Flamengo convida, por nosso intermédio, todos os esportistas e especialmente o corpo social e adeptos do clube.

Regressa Nardo

SÃO PAULO, 18 (Asp) — O ex-atacante do Corinthians, Nardo, que seguiu para a Itália, a fim de disputar o certame italiano de futebol, atuando pelo Juventus, de Turim, escreveu à parentes seus residentes nesta capital, informando que retornará ao Brasil, no próximo dia 20 de setembro, pelo transatlântico «Augustus».

OUTRO EMPRESÁRIO PEDE REGISTRO A CBD

Mais um empresário vem de solicitar o seu registro na Confederação Brasileira de Desportos. Trata-se do sr. Juan José Morana, uruguaio, radicado em Pelotas, Rio Grande do Sul, que juntou, entre outros documentos, várias declarações de clubes daquela cidade gaúcha.

CAMPEONATO CARIOCA INDIVIDUAL DE TÊNIS

JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

A RODADA de hoje pelo Campeonato Individual Carioca de Tênis se compõe de apenas três jogos, todos êles reservados aos veteranos. Nos amanhã teremos numerosas partidas. A programação como pleiteia é a seguinte: Hoje — às 8h30m, — Eduardo Melo x Vencedor de G. Figueiredo x Válter Budini; às 9h30m, — Ivan Campsteguy x Vencedor G. Ibalders x J.C. Bricio e à seguir — J. Campsteguy e Sady Santos x G. Sbalders e J. Sorinsen.

Amanhã: Quadra 1 — 15 horas — Luci Maia-M.H. de Amorim x C. de Medicis — Vera Paiva; às 16h30m — Inah Ferraz — Helena Valente x Mirian Figueiredo — Iêda Ferreira; às 18 horas Iêda Ferreira — Mário Pucheu x Iolanda e Humberto Montenegro; às 19 horas — T. Sávio — Nélson B. Sousa x H. Montenegro — Aloísio Sousa; às 20 horas — George Shaldera. — K. Thurn x Reginaldo Barnes — J. P. Lemann.

Quadra 4 — às 15h30m — B. Bjerklund — Suzana Rasgado x Inge Eichhorn — Cláudio Bunge; às 17 horas — A. Sousa — B Bjorklund x Osvaldo G. Couto — Maria H. Silva Costa; às 18 horas — S. Rasgado Derni Queirós — Ronaldo Barnes x N. D. Lopes — Álvaro Machado; às 20 horas — Aloísio Estêves — Madi Bentes x Inah e Paulo Ferraz.

Quadra Central — às 15 horas — Ruth Mesquita — Elci Maia x Madi Bentes — Valdelina Fraga; às 19 horas — Osvaldo G. Couto — Pierre Wolk x Herbert Haupt — Aloísio Estêves; às 20 horas — N. Mesquita — Ed. Melo x Jaques Freeling — Eugênio A. e Silva.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Modêlo 56, original americano, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionando sem ruídos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing, som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil sòmente à vista — Fone: 37-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana).

Colchão de molas

CASAL Cr$ 2.100,00
SOLTEIRO Cr$ 2.100,00
Sob medida, lisos, verão — inverno, superequipado, aço alemão. Garantia: 10 anos. Atendemos a domicílio com lindos mostruários
Encomendas:
RUA DO ROSÁRIO, 144, 1º andar 5 — Telefone: 43-7889
(Elevador — Entrada pela «Leiteria Holandesa»

Creme de Barbear COLGATE

Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando Creme de Barbear COLGATE. Contendo Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele, o Creme de Barbear COLGATE com sua espuma ativa e penetrante permite um barbear rápido e confortável.

COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE - AGRADÁVEL E REFRESCANTE!

Argentina x Tchecoslováquia Hoje à Tarde em Buenos Aires

POUCAS MODIFICAÇÕES NAS DUAS EQUIPES

NÃO ATUARÁ O GOLEIRO DOLEJSI

REINICIAM hoje seus compromissos os tchecoslovacos, nesta sua excursão pela América do Sul. Depois de duas derrotas e uma vitória pretendem os companheiros de Kraus obter mais um bom resultado, que os reconduza ao lugar onde foram colocados pelos comentaristas europeus, de primeiros do mundo. Hoje estarão prelando em Buenos Aires contra a seleção argentina, constituida por elementos de bom valor técnico e que sem dúvida poderão honrar o futebol sul-americano neste novo confronto com o europeu.

POUCAS MODIFICAÇÕES ENTRE OS PORTENHOS

Na seleção argentina, poucas modificações poderão ser encontradas daquele quadro que empatou com o Brasil por 0-0. A defesa aparecerá com a mesma formação, enquanto no ataque a ala direita terá um novo integrante, que é o ponteiro Guchiaron, formando ala com Conde. Na esquerda Sivori parece ser o titular da meia e assim os argentinos deverão formar com Dominguez; Delacha e Vairo; Lombardo, Guidi e Benegas; Guchiaroni, Conde, Angelillo, Sivori e Cruz.

PREPARADOS OS TCHECOS

Por seu lado os tchecos têm treinado bastante para êste compromisso, a fim de estarem em plena forma, pois conhecem o valor do selecionado portenho. A única modificação prevista é a do goleiro, que deverá ser Schrolf em lugar de Dolejsi. O quadro provável é êste: Schrolf; Hledik, Hertl e Pluskal; Novak e Mazopust; Pazdera, Moravik, Feureisl, Boravichka e Kraus.

Começou o Certame Inglês de Futebol

LONDRES, 18 (UP) — Apresentou os seguintes resultados, a jornada inicial da Liga Inglêsa de Futebol, primeira divisão:

Arsenal, 0 x Cardiff, 0; Aston Villa, 3 x Charlton, 1; Bolton, 4 x Blackpool, 1; Burnley, 2 x Chelsea, 0; Leeds, 5 x Everton, 1; Luton, 6 x Sunderland, 2; Manchester United, 2 x Birmingnham, 2; Newcastle, 2 x Potsmouth, 1; Preston, 1 x Tottenham, 4; Sheffield Wednesday, 4 x West Bromwich, 2; Woverhampton, 5 x Manchester City, 1.

Campo Grande e Nacional Decidirão a Liderança

BONS JOGOS PELO CERTAME DO D. A.

EM continuação ao campeonato da segunda categoria, serão realizados, hoje, à tarde, doze partidas, das quais se destaca a que reunirá os quadros do Campo Grande e da A. C. Nacional, líderes da Série Júlio Neves. O embate, já pelo seu caráter decisivo, já pela capacidade reconhecida dos dois adversários, deverá despertar vivo interêsse, levando ao local de sua disputa um grande número de torcedores. As outras partidas se recomendam pelas boas credenciais das equipes litigantes e pelo desejo de vitória que cada uma alimenta, detalhe capaz de dar colorido e vivacidade aos espetáculos. Para êsses jogos, o diretor de árbitros do Departamento Autônomo escalou as autoridades seguintes: **Rui Barbosa x Del Castilho** — Amadores, Serafim Cordeiro de Sousa; aspirantes, Durvalino Donelate. **Atlia x Janeiro** — Amadores, Rúbens N. Costa; aspirantes, José L. Freitas; auxiliar, Luis Gonzaga de Oliveira. **Paiaetrino x Canadá** — Amadores, Arlindo N. Silva; aspirantes, José Francisco de Sousa; auxiliar, Alberto Pereira. **1º de Maio x Cocotá** — Amadores, Ilidoro Duiceti; aspirantes, Silvano Violento; auxiliar, José C. Morais. **A. A. Nacional x Roial** — Amadores, José Pereira Júnior; aspirantes, Mauricio Silgueira; auxiliar, Graciliano Morais. **Anchieta x União** — Amadores, Arlindo Outeiro; aspirantes, Osvaldo Maia, auxiliar, Valdemar Rodrigues. **Diana x Irmãos Goulart** — Amadores, João T. Arruda; aspirantes, Acácio Ribeiro; auxiliar, Nilton Lucas. **Oposição x Manufatura** — Amadores, Miguel Ruas; aspirantes, Aleides Alves; auxiliares, Elpidio Gabriel e José Nascimento. **Unidos do Ricardo x Realengo** — Amadores, Nuno Vaz; aspirantes, Edir Oliveira; auxiliar, Eleutério Oliveira. **S. José x Oiti** — Amadores, José C. Casimiro; aspirantes, Marcos S. Santos; auxiliar, Antônio S. Sales. **Campo Grande x A. C. Nacional** — Amadores, Armando Marques; aspirantes, Oidemar Justo; auxiliar, Cicero Silva. **Rosita Sofia x Oriente** — Amadores, Pitágoras Lima; aspirantes, Arquimedes Silva; auxiliar, Amaro Pecanha.

PRAÇAS DE ESPORTE PÚBLICAS SERÃO INSTALADAS NA CIDADE

EM AÇÃO UMA DAS COMISSÕES DA P. D. F.

O PLANEJAMENTO de praças de esportes abertas ao público, controladas pela Prefeitura Municipal, está sendo estudado pela subcomissão encarregada, pelo prefeito, de estudar a conjuntura do esporte metropolitano. Deseja a referida subcomissão, de que fazem parte, entre outros esportistas, os srs. Silvio Pacheco, João Havelange e Mário Rodrigues Filho, propôr a instalação de várias praças de esportes no maior número possivel de bairros, para a prática de diversos esportes como o basquetebol, o voilhol, o atletismo, etc., e nas quais tenham acesso jovens de tôdas as camadas sociais.

Para tanto, pediu a subcomissão em questão que o prefeito mande fazer um levantamento de tôdas as áreas disponiveis na cidade, nas quais serão instalados os campos públicos.

REUNIAO NA CBD

Nova reunião da Subcomissão de Estudos da Conjuntura do Esporte Metropolitano será realizada amanhã, à tarde, desta feita na sede da CBD.

Nova Vitória de Paulo de Jesus

SAO PAULO, 18 — No encontro de box ontem realizado, no Ginásio do Pacaembú, o campeão brasileiro dos meio-médios, Paulo de Jesus, evidenciando grande forma técnica e física, castigou severamente o argentino Oscar Paez, num combate de 10 assaltos. O boxeador portenho, perdeu por pontos, para o nacional.

Lidera o Vasco da Gama o Campeonato de Júniors

(Conclusão da 1.ª página)

F.F.C. — 10,9 s; 2º — César Luis Maria Franco — C.R.V.G. — 11,1 s; 3º — Heitor Francisco Montaguiti — C.R.V.G. — 11,4 s; 4º — Acrisio Figueira — F.F.C.; 5º — Allan Dória — F.F.C.; 6º — Higino Pereira — C.R.V.G.

ARREMESSO DO DARDO — 1º — Orlando de Oliveira — C.R.V.G. — 48,34 m; 2º — Nelton José Castro — F.F.C. — 45,17 m; 3º — José Oliveira Constant — F.F.C. — 42,45 m; 4º — Jorge da Silva — F.F.C. — 36,99 m.

REVEZAMENTO DE 4X400 METROS RASOS — 1º — Equipe do Vasco da Gama — 3m32,2 s; 2º — Equipe do Fluminense — 3m38 s; 3º — Equipe do Flamengo — 3m39,6 s.

SALTOS COM VARA — 1º — Clóvis Fleury de Godoi — E.F.C. — 3,40 m; 2º — Antônio Saraiva Corrêa — C.R.V.G. — 3,40 m; 3º — Nilton Cruz — C.R.V.G. — 3,30 m; 4º — Nilson Figueiredo Corrêa — C.R.F. — 3,20 m; 5º — Jorge Araque — F.F.C. — 3,20 m.

CONTAGEM DE PONTOS — 1º — Clube de Regatas Vasco da Gama — 86 pontos; 2º — Fluminense Futebol Clube — 75 pontos; 3º — Clube de Regatas do Flamengo — 54 pontos.

AS PROVAS DESTA TARDE

Esta tarde teremos a parte final do Campeonato Masculino de Júniors e a disputa do Campeonato Feminino de Estreantes, sendo êste o programa das provas:

15 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; Arremêsso do disco, Salto em altura e Arremêsso do Pêso — Campeonato Feminino.

15h20m — 200 metros rasos — semi-finais.

15h35m — 100 metros rasos — semi-finais — Campeonato Feminino.

15h50m — 400 metros rasos — semi-finais.

16h05m — 5.000 metros rasos — Final; Arremêsso do disco — Campeonato Feminino e Salto em distância — Campeonato Feminino.

16h30m — 400 metros com barreiras — Final.

16h40m — 100 metros rasos — Final — Campeonato Feminino; Arremêsso do Dardo — Campeonato Feminino e Salto em altura — Campeonato Feminino e Salto Triplo.

16h50m — 400 metros rasos — Final.

17 horas — Revesamento de 4 1 000 metros rasos — Campeonato Feminino.

17h15m — Revesamento de 4 x 100 metros rasos.

As 9 horas, no estádio do Vasco teremos a prova de arremêsso do martelo.

Será Em Montevidéu o Sulamericano de Natação

MONTEVIDÉU, 18 (U. P.) — A Federação Uruguaia de Natação ratificou a escolha de Montevidéu como a sede do próximo Campeonato Sul-Americano, em maio de 1958. De acôrdo com essa resolução, a Colômbia organizará o campeonato extra em Cali, nos primeiros meses do próximo ano.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

TIPO DE LUXO

Universal, sem freio nas rodas, ao preço de Cr$ 350,00, preço de demonstração

com a remoção da geladeira, torna-se mais fácil a limpeza da sua sopa, nem enferruja a chapa de sua geladeira. Vêr para crêr. Praça Tiradentes, 87, 2º and., sala 1. Esquina da rua da Constituição.

(Sem efeito os anúncios anteriores)

TEL.: 52-6716

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

CONCORRÊNCIAS PARA CONSTRUÇÕES, EMPREITADAS, FERRAGENS, LOUÇAS, VIDROS, ESQUADRIAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM GERAL

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), faz público que esta Autarquia está realizando uma série de concorrências para execução de obras e aquisição de material para construção em geral.

2 — As Firmas e Sociedade interessadas poderão obter as informações de que necessitem e requerer desde já sua inscrição no «Registro de Fornecedores» do Departamento de Aplicação de Capital, no 3º pavimento, sala da «Comissão de Concorrências», no Edifício Sede, à rua Pedro Lessa, n. 36, nesta Capital.

3 — Deverão realizar-se, com dia e hora já fixados, de acôrdo com publicações no «Diário Oficial», Boletim das Concorrências e Boletim C. C. C., as seguintes concorrências:

a) Edital n. 12|56, para fornecimento de ladrilhos hidráulicos e rodapés, a realizar-se às 13 horas no dia 17 de agôsto de 1956, conforme publicação no «Diário Oficial», de 2-8-56.

b) Edital n. 21|56, para enchimento dos rebaixos, a realizar-se às 16 horas no dia 17 de agôsto de 1956, conforme publicação no «Diário Oficial» de 15 de agôsto de 1956.

c) Edital n. 8|56, para fornecimento de Tábuas de pinho nacional de 3", a realizar-se às 14 horas do dia 20 de agôsto de 1956, conforme publicação no «Diário Oficial», de 25 de julho de 1956.

d) Edital n. 13.56 para fornecimento de Azulejos, Calhas e Boleados, a realizar-se às 13 horas do dia 22 de agôsto de 1956, conforme publicação no D. O. de 2-8-956.

e) Edital n. 14|56 para fornecimento de Bancas de pia de mármorite com colocação, a realizar-se às 14 horas do dia 21 de agôsto de 1956, conforme publicação no D.O. de 9-8-56.

f) Edital n. 29.56 para instalação de fossas, a realizar-se às 16 horas do dia 27 de agôsto de 1956, (à publicar no Diário Oficial).

g) Edital n. 30.56 para instalação de oito incineradores, a realizar-se às 14 horas do dia 10 de setembro de 1956. (à publicar no Diário Oficial).

Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1956.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC.
NORBERTINO BAHIENSE FILHO
Presidente Substituto da Comissão

FARMACIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE
MINERVINO
PRESIDENTE VARGAS 529 S/1507
HORARIO 9 AS 12 E DAS 17 AS 18

SEARS — VAMOS CAÇAR!...

Chame 46-4040 (R-206) para COMPLETAS INFORMAÇÕES — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Armas de Caça e Munições
NOME:
ENDEREÇO:
CIDADE: ESTADO:

Compre pelo Plano Sears
— o Crédito Suave —
suas armas e acessórios

Visite nosso departamento de Caça e Pesca no 2º andar

Espingarda
Rossi — Cal. 36
Fabricação nacional - qualidade garantida
A vista 1.949
Inicial 390
MENSAL 310

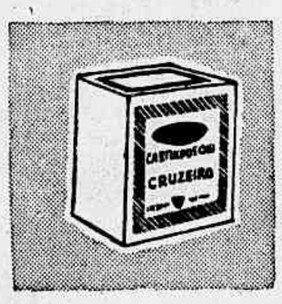
Para BOAS caçadas... compre sua espingarda Rossi de grande precisão de tiro. Com sistema de cão e câmara testada com nitro. Coronha em madeira de lei. Temos todos os calibres. Aproveite e compre agora! Venha depressa!

* Calibre 36 com Báscula lavrada — Cr$ 2.898,00

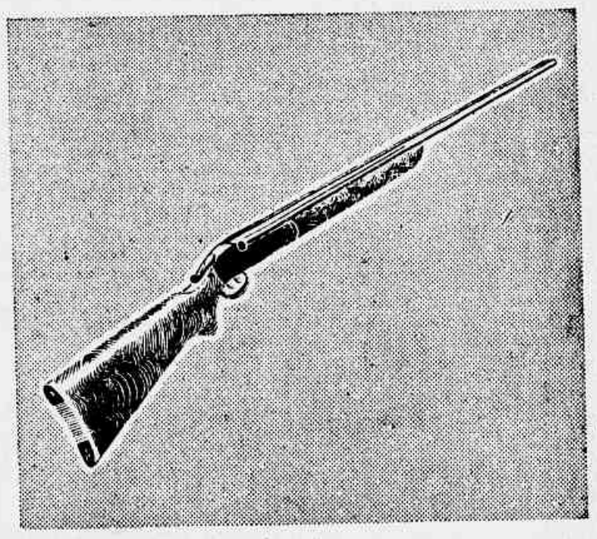
Pistola Astra cal. 6,35
De procedência espanhola
A vista 4.695
Inicial 940
MENSAL 750

Uma arma de confiança... com pente de 6 balas, sistema de cão e trava de segurança. Ideal para esporte ou para sua proteção. Compre agora e pague suavemente pelo Plano Sears!

Pik-nik kooler
Modêlo "Baby"
Agora apenas 869
Isolado com Iber-Glass Conserva frio ou quente por 18 horas
Inicial ..... 188 — Mensal 188



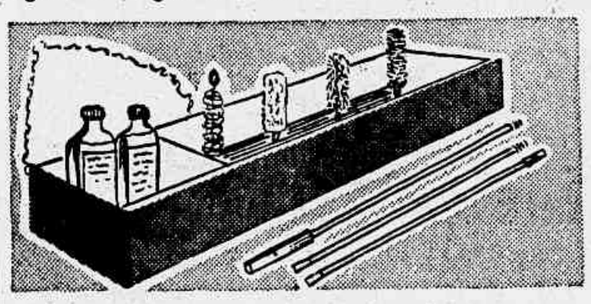
Cartuchos Cruzeiro
Calibre 36
Caixa apenas 98
Temos cartuchos Cruzeiro para armas de todos os calibres
Compre agora diversas caixas.



Espingarda Astra
De procedência espanhola
A vista 6.395
Inicial 1.280
MENSAL 1.060

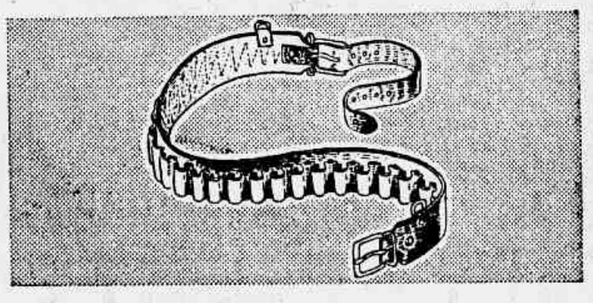
Calibres de 20 a 36 com 2 canos. Extrator mecânico e coronha em nogueira resistente. Câmara testada com nitro. Venha vê-la na Sears.

• Com extrator automático ..... Cr$ 7.295,00



Ótimo estôjo para limpeza
Limpa armas de todos os calibres
Agora por sòmente 189
Indispensável para perfeita conservação de suas armas. Com vareta cromada, flanela para polimento e 4 escôvas. Com 2 vidros de óleo, sendo um para limpeza e outro para lubrificação. Venha ver!

Balas p/ pistola
Calibre 6,35
Caixa sòmente 89
Ótima qualidade. Temos também para pistolas calibre 7,65
Aproveite esta oportunidade



Cartucheira de couro resistente
Para todos os calibres — venha ver
Agora por sòmente 109
Complemento indispensável ao seu material de caça. Com revestimento interno de lona. Capacidade para 25 cartuchos. Fácil de adaptar. Ótima qualidade. Aproveite e compre agora a sua na Sears!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 8.ª página)

Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	I. Rock, 52, U. Cunha	55.371 —	17,00	11 2.682 —	296,00
2º	Ogivinha, 56, A. Marçal	30.138 —	48,00	12 28.260 —	28,00
3º	Nuria, 51, J. Tinoco	5.230 —	277,00	13 22.686 —	85,00
4º	Iritaca, 56, A. Reis	7.002 —	207,00	14 13.703 —	56,00
5º	Hamptonia, 52, Pereira	12.461 —	116,00	22 8.737 —	113,00
6º	Josefina, 52, Js. Baffica	8.360 —	173,00	23 11.770 —	88,00
7º	Princesse, 52, Castillo	30.338 —	48,00	24 4.746 —	118,00
8º	La Reine, 52, J. Ramos	12.461 —	116,00	33 2.451 —	324,00
9º	Inaúna, 52, A. Cardoso	3.274 —	442,00	34 5.828 —	136,00
		182.169		44 3.160 —	355,00
				10.006	

Diferenças: — Pescoço e quatro corpos. — Tempo: — 75". — Movimento do páreo: — Cr$ 3.125.890,00.

Vencedor: (1) Cr$ 17,00. — Dupla: (12) Cr$ 28,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00; (3) Cr$ 15,00 e (7) Cr$ 30,00. — Pista de areia macia.

ICY ROCK: — F. C., cinco anos — Rio de Janeiro. — Por Dastur em Icy Mountain. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Osvaldo Aranah.

QUINTO PAREO — Às 15h40m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Bar-El-Jebel, 55, Irigoyen	70.594 —	23,00	11 11.826 —	61,00
2º	Ciano, 55, J. Silva	1.719 —	930,00	12 37.470 —	26,00
3º	Relatório, 55, P. Labre	22.425 —	71,00	13 13.717 —	70,00
4º	Baccarat, 55, R. Garcia	61.846 —	26,00	14 11.269 —	84,00
5º	Beiruth, 55, E. Castillo	61.846 —	26,00	22 1.271 —	754,00
6º	Altímetro, 55, J. Baffica	8.915 —	179,00	23 17.730 —	64,00
7º	Juar, 55, D. P. Silva	2.703 —	502,00	24 14.342 —	67,00
8º	Etendard, 55, J. Marchant	21.932 —	73,00	33 1.156 —	804,00
9º	Ubim, 55, A. Portilho	2.244 —	713,00	34 7.753 —	123,00
10º	Ormai, 55, L. Diaz	5.748 —	183,00	44 1.963 —	455,00
		201.126		120.527	

Diferenças: — Meio corpo e quatro corpos. — Tempo: — 64" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.523.640,00.

Vencedor: (2) Cr$ 23,00. — Dupla: (22) Cr$ 754,00. — Placés: (2) Cr$ 14,00; (3) Cr$ 106,00 e (7) Cr$ 23,00. — Pista de areia macia.

BAR-EL-JEBEL: — M. A., três anos — São Paulo. — Por Radar em Barcelona. — Proprietária: — Sra. Carmen d'Almeida. — Tratador: — Armando Rosa. — Criador: — Haras Guanabara.

SEXTO PAREO — Às 16h10m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 140.000,000 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Fabian, 58, A. Ribas	8.458 —	232,00	11 4.159 —	185,00
2º	Outubro, 58, D. P. Silva	6.441 —	293,00	12 10.734 —	73,00
3º	Le Rouge, 54, A. Portilho	75.694 —	25,00	13 6.433 —	121,00
4º	Hivam, 54, D. Moreira	2.850 —	661,00	14 11.432 —	68,00
5º	Quissamã, 52, A. Cardoso	18.687 —	49,00	22 4.477 —	175,00
6º	S. Amargo, 57, Baffica.	2.579 —	731,00	23 13.563 —	58,00
7º	El Indio, 60, P. Labre	5.416 —	224,00	24 22.203 —	35,00
8º	Arandú, P. Sousa	10.750 —	175,00	33 4.294 —	152,00
9º	Deserto, 51, C. Paranhos	18.225 —	103,00	34 13.549 —	58,00
10º	My Boy, 54, Marinho	10.750 —	175,00	44 7.436 —	105,00
11º	Sucesso, 58, J. Ramos	13.516 —	136,00	98.259	
12º	Kibar, 60, L. Diaz	43.023 —	44,00		
13º	Kirsh, 54, J. Lopes	13.516 —	136,00		
14º	S. Júlio, 55, S. França	5.295 —	356,00		
15º	Jerry, 57, D. Teti	2.732 —	690,00		
16º	S. Prince, 54, Cunha	8.458 —	232,00		
17º	High Red, 54, C. Calleri	2.732 —	690,00		
		237.036			

Não correram: — Donatário, Dux e Minopigro.

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo. — Tempo: — 89". — Movimento do páreo: — Cr$ 3.658.350,00.

Vencedor: (12) Cr$ 222,00. — Dupla: (23) Cr$ 55,00. — Placés: (12) Cr$ 40,00; (7) Cr$ 55,00 e (5) Cr$ 18,00. — Pista de areia macia.

FABIAN: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Bridle Path em Segonia. — Proprietário: — Carlos Couto Duarte. — Tratador: — José Lourenço Filho. — Criador: — Raul Veiga de Barros.

SETIMO PAREO — Às 16h40m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 55 000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Astro, 54, D. P. Silva	130.556 —	15,00	11 1.497 —	510,00
2º	Q. Borba, 60, Portilho	31.163 —	63,00	12 11.298 —	58,00
3º	Hallaó, 52, A. Reis	22.836 —	88,00	18 19.961 —	38,00
4º	Quinau, 56, A. Cardoso	20.503 —	96,00	14 5.497 —	139,00
5º	C. do Brejo, 54, Fernan.	4.569 —	432,00	22 5.300 —	144,00
6º	Lapacho, 52, D. Silva	4.857 —	423,00	23 24.892 —	31,00
7º	Haralem, 54, P. Labre	1.959 —	866,00	24 7.459 —	104,00
8º	Romaneio, 52, J. Ramos	4.985 —	330,00	33 7.836 —	100,00
9º	Dourando, 55, Marchant	25.258 —	78,00	34 10.999 —	89,00
		247.991		44 1.622 —	471,00
				96.053	

Não correu: — Hilo-Deoro.

Diferenças: — Vários corpos e meio corpo. — Tempo: — 74" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.691.630,00.

Vencedor: (5) Cr$ 15,00. — Dupla: (13) Cr$ 38,00. — Placés: (5) Cr$ 12,00; (1) Cr$ 15,00 e (9) Cr$ 19,00. — Pista de areia macia.

ASTRO: — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Barranco em Adriática. — Proprietário: — Stud Três Brotinhos. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Bageense.

OITAVO PAREO — Às 17h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 400.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Bebetu, 54, L. Dias	52.114 —	36,00	11 5.971 —	137,00
2º	El Mayor, 52, A. Reis	11.976 —	156,00	12 29.985 —	27,00
3º	Fedro, 58, A. Castro	12.601 —	148,00	13 12.065 —	68,00
4º	Mimosa, 54, P. Labre	16.754 —	112,00	14 5.959 —	137,00
5º	Aboy, 52, A. Cardoso	8.458 —	221,00	22 11.203 —	73,00
6º	Quiroga, 54, J. Portilho	46.287 —	40,00	23 17.221 —	48,00
7º	Bororó, 52, B. Marinho	2.093 —	896,00	24 8.424 —	97,00
8º	Téo, 52, N. C. Pereira	4.219 —	452,00	33 5.219 —	160,00
9º	Corsária, 51, J. Tinoco	12.937 —	144,00	34 4.813 —	170,00
10º	Curió, 54, U. Cunha	21.275 —	77,00	44 2.220 —	369,00
11º	Jamegão, 60, A. Ribas	8.673 —	216,00	103.000	
12º	Spitfireson, 54, Baffica	2.744 —	681,00		
13º	Zombadora, 58, Castillo	31.850 —	59,00		
		234.869			

Diferenças: — Um corpo e meio e três corpos. — Tempo: — 82". — Movimento do páreo: — Cr$ 3.624.920,00.

Vencedor: (4) Cr$ 36,00. — Dupla: (12) Cr$ 27,00. — Placés: (4) Cr$ 18,00; (2) Cr$ 47,00 e (6) Cr$ 31,00. — Pista de areia macia.

BEBETU: — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul. — Por Doncel em Dama Chocolate. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Paulo Morgado. — Criador: — João R. Carvalho.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	25.232.780,00
CONCURSOS	Cr$	875.760,00
TOTAL GERAL	Cr$	26.107.540,00

Festa do Atletismo Nacional no Grêmio Olímpico de Blumenau

PRESENÇA DOS ATLETAS QUE IRÃO A MELBOURNE

PROGRAMA DESTA TARDE

FLORIANOPOLIS, 18 (Sport Press) — Vem empolgando os meios esportivos catarinenses o que poderá ser denominada a festa do atletismo nacional, na pista, hoje inaugurada solenemente, do Grêmio Esportivo Olímpico, de Blumenau. A presença dos atletas olímpicos, em preparativos para os Jogos Olímpicos de Melbourne, como Ademar Ferreira da Silva, José Teles da Conceição, Ijoel Rosa da Silva, João Pires Sobrinho, Paulo Cabral da Fonseca, Ari Façanha de Sá, Ulisses dos Santos; Anubes Ferraz, Sebastião Mendes, Luis Caetano Fernandes, João Alves dos Santos Filho, Nadim Marreis e Mário Nascimento, do Distrito Federal, deram uma parcela bastante expressiva de sua boa vontade e entusiasmo em prol do esporte-base entre nós, abrilhantando as festividades aqui realizadas.

PROGRAMA DE AMANHA

Para amanhã, quando prosseguirão as competições, o programa elaborado é o seguinte: 8 horas — 400 metros com barreiras, masculino, eliminatórios; 8h15m — 80 metros com barreiras, feminino, final; 8h20m — 110 metros com barreiras, masculino, final; salto em altura, feminino; 8h30m — 100 metros rasos, masculino, final; 8h40m — 100 metros rasos, feminino, final; arremêsso do martelo; 8h50m — salto em altura, masculino; 8h50m — 1.500 metros rasos; 9h10m — 200 metros rasos, masculino, final; 9h15m — 200 metros rasos, feminino, final; 9h20m — arremêsso do dardo, masculino; 3h20m — 5.000 metros; 9h50m — 400 metros, masculino, final. 10 horas — 4x100 metros, revezamento, feminino, final; 10h15m — 4x100 metros, revezamento, masculino final; 10h30m — 400 metros com barreiras, masculino, final; 11 horas — 4x400 metros, masculino, final.

Na Pauta do . . .

(Conclusão da 1.ª página)

contra decisão do T. J. D. de São Paulo;

Processo n. 196 — de Aval F. C., contra decisão do TJD da Federação Catarinense de Futebol;

Processo n. 197 — dos atletas Osvaldo Palante e Augusto Silva contra a decisão do TJD, da Federação Paulista de Futebol (pena de suspensão);

Processo n. 198 — do Manufatura A. C. contra decisão do TJD, da Federação Fluminense de Desportos;

Processo n. 200 do S. Cristóvão F. R. contra decisão do Tribunal de Revisão da Federação Metropolitana de Futebol, referente ao atleta Artoff Gomes da Costa Miranda Filho;

Processo n. 201 — do E. C. Paissandú, contra decisão do TJD da Federação Catarinense de Futebol;

Processo n. 202 — do atleta Washington S. Guimarães contra penalidade imposta pelo TJD da Federação Paulista de Futebol;

Processo n. 203 — do sr. Fadel Dahi contra decisão do TJD da Federação Paulista de Futebol (multa de Cr$ 7.000,00);

Processo n. 204 — dos srs. Hilton Santos, Armando Amaral contra decisão, ao TJD, da Federação Metropolitana de Futebol;

Processo n. 205 — do atleta Hamilton E. dos Santos contra decisão do TJD, da Federação Baiana de Desportos Terrestres;

Processo n. 206 — dos srs. Lázaro Morais Penteado e Fadel Dahi contra decisão do TJD, da Federação Paulista de Futebol;

Processo n. 207 — do atleta Júlio Costa Julião contra decisão da diretoria da CBD que o considerou vinculado ao Bonsucesso F. C.

Dificuldades Para Organizar a Seleção Nacional de Basquete

CONFORME antecipamos, a Confederação Brasileira de Basquetebol tomou as primeiras medidas relativas à sua participação nos próximos Jogos Olímpicos de Melbourne.

Em palestra com Simões Henriques, diretor técnico da CBB, estiveram os craques Olivieri, Gedeão, Oto e Roberto, que manifestaram-se desejosos de integrar a seleção brasileira, mas declararam não poder de maneira alguma participar do treinamento em São Paulo, como foi cogitado.

Muito mais cedo que se esperava, começaram a aparecer dificuldades para o treinamento da nossa seleção de basquetebol. Simões Henriques encontra-se em uma verdadeira encruzilhada porque, assim como nossos jogadores não poderão ir treinar em São Paulo, os bandeirantes também deverão ter dificuldades sérias para virem treinar no Rio.

Empataram São Cristóvão . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mente, Pacheco, Válter Prado, Gilberto, Gonçalo e Valdemar foram os melhores entre os leopoldinenses. No São Cristóvão, as figuras mais salientes foram Ivan, Benedito, Mirinho, Paulinho, Olivar e Décio.

1-1 NA FASE INICIAL

O primeiro tempo da partida ofereceu um panorama interessante, quer pelos lances imprevistos registrados às portas dos dois arcos das equipes adversárias, quer pelas alternativas de que se revestiu. De início, o Bonsucesso deu a impressão de que teria uma tarefa fácil, pois o seu «onze», atuando com mais acêrto, desenvoltura e decisão, dominava amplamente a luta, pondo em pânico a retaguarda silva. Aos dezoito minutos, os leopoldinenses traduziram a sua superioridade técnica e territorial em número, consignando o seu primeiro tento por intermédio de Jandir. Com vantagem no marcador, os locais aumentaram o volume de seus ataques, obrigando os defensores sancristovenses a desenvolverem intensa atividade. A partir do trigésimo minuto, o S. Cristóvão, como um leão ferido, passou a atacar impetuosamente, desnorteando o seu rival. Hábil e insinuante nas suas investidas, a ofensiva de Figueira de Melo martelou o último reduto rubro-anil até que, aos 40 minutos, Ademar logrou marcar o primeiro ponto da sua equipe, empatando o prélio. E a fase igicial terminou com a contagem de 1-1, resultado justo, se considerarmos as flutuações dos antagonistas em sua atuação.

2-1 NO FINAL

O segundo tempo começou vivo, com ataques de parte a parte, demonstrando os antagonistas grande disposição de vencer. Aos quatro minutos, Valdemar, de cabeça, num centro de Nilo, desempatou o encontro, assinalando o segundo gol do Bonsucesso. A alegria dos leopoldinenses, porém, durou pouco, pois, dois minutos após, Paulinho restabeleceu o equilíbrio numérico, marcando o segundo ponto do São Cristóvão. E a luta prosseguiu parelha, oferecendo lances sugestivos. Aos 28 minutos, Valdemar colocou o Bonsucesso em vantagem, conquistando o terceiro tento. Começaram os dois quadros a jogar com violência, enfeiando-se a partida. Aos 31 minutos, Mirinho assinalou o 3º gol do S. Cristóvão, empatando novamente o encontro. Pouco depois, Valdemar foi expulso por ter dado um pontapé num adversário. Felizmente, sem outro incidente, chegou a pugna ao final, acusando o «placard» 3 para o Bonsucesso e 3 para o São Cristóvão.

ARBITRO, QUADROS E PRELIMINAR

Alberto da Gama Malcher foi um bom árbitro. As equipes atuaram assim organizadas:

BONSUCESSO — Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Jandir, Válter Prado, Valdemar e Nilo.

S. CRISTÓOVAO — Geraldo; Ivan e Jorge; Benedito, Osmindo e Décio; Mirinho, Paulinho, Ademar, Nisinho e Olivar.

Na preliminar, o Bonsucesso venceu por 2-1.

Previsão dos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

guir em nosso caminho sem maiores tropeços».

ALGUNS PROBLEMAS NO AMERICA

No hotel Santa Teresa, apreciando a linda vista que de lá se descortina, encontramos os americanos, aguardando também calmamente a hora do prélio. O mais preocupado era o dr. Mário Tourinho, pois em seu plantel existem alguns problemas que sòmente hoje terão solução. Não só as contusões de Romeiro e Rubens, mas também a substituição forçada de Alarcon, suspenso por dois jogos, deverão causar algumas modificações na equipe rubra para o prélio contra o Bangu. Disse o dr. Tourinho:

— «A palavra final sôbre os dois casos, Rubens e Romeiro, somente será dada domingo pela manhã. Até lá êles estarão submetidos a um regime de tratamento intensivo. Tenho mais esperanças em colocar em jôgo Romeiro, pois a contusão de Rubens é mais grave».

PLACIDO PREFERE FALAR POUCO

Procuramos ouvir uma palavra do treinador Plácido, que terá sua primeira prova de fogo, pois que o América, pela primeira vez neste certame, enfrentará um dos chamados grandes clubes. Pouca coisa, entretanto, disse o treinador americano, que terá a enfrentar diversos problemas no ataque, onde terá de optar entre Alvinho e Genuíno, caso Romeiro possa atuar ao lado de Canário.

TELEVISÕES

COMPRE BEM, COMPRANDO NA

CASA DAS TELEVISÕES

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º ANDAR — TEL.: 52-9286

O NOVO MODÊLO BENDIX Economat

em exposição nas CASAS GARSON

ENCERRA A QUESTÃO DAS LAVADEIRAS!

Não há mais problemas em torno da "roupa bem lavada", porque o Novo Modêlo BENDIX oferece vantagens exclusivas que reunem

EFICIÊNCIA
Recipiente Mágico de Metexaloy
Que lava com suavidade e carinho de mãos femininas, sendo embora resistente como aço.

SUPERAGITADOR
Montado sôbre amortecedores, de ação suave como cetim, protegendo os mais finos tecidos e poupando pregas e bordados.

ECONOMIA
Economiza sabão, tempo e trabalho. Lava, com perfeição absoluta, 4 kg. de roupa por 20 centavos.

NOVAS LINHAS
Harmoniosas, de grande beleza, extraordinàriamente decorativas.

SILÊNCIO
Ausência absoluta de ruídos ou vibrações.

SISTEMA DE LAVAGEM
Com água permanentemente limpa em virtude da ação do Superagitador, que elimina as impurezas extraidas da roupa, permitindo o escoamento contínuo da sujidade.

15 PRESTAÇÕES

ESTAS VANTAGENS EXCLUSIVAS BENDIX, RESULTARÃO EM CONFÔRTO, ECONOMIA E DESPREOCUPAÇÃO DOMÉSTICA, QUANDO V. ADQUIRIR SUA LAVADEIRA BENDIX Economat, *nas Casas Garson, à vista ou a prazo, com garantia e assistência técnica.*

Casa Garson

Uma garantia real para as suas compras

URUGUAIANA, 105/9 — OUVIDOR, 137

Vega Publicidade

432-8 56

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TARDE FESTIVA PARA O FUTEBOL FLUMINENSE

Fonseca x Serrano, Atração de Hoje

NOVAMENTE o público esportivo niteroiense assistirá uma das mais atraentes partidas de balipodo do Camfeonato Fluminense de Futebol Profissional, correspondente a Quarta Zona, pois o Fonseca, enfrentará na praça de esportes da rua São Lourenço a representação do Serrano, de Petrópolis. O encontro que mobiliza as atenções dos aficionados daquele esporte na Capital do Estado do Rio, é aguardado com invulgar expectativa em virtude das boas exibições do grêmio visitante que ostenta o titulo de lider invicto daquele setor de futebol remunerado e que está a um passo de obter o titulo de campeão de 1956.

TAÇA CINZANO

Dando prosseguimento ao Torneio Quadrangular de Basquetebol «Diário Carioca» em disputa da Taça Cinzano teremos hoje na quadra do Icaraí, em Niterói a segunda rodada constituida dos seguintes jogos: Gragoatá x Canto do Rio e Central x Icaraí.

SUSPENSO O CAMPEONATO

A rodada de hoje pelo certame de futebol amador de Itaocara e que reuniria as equipes do Brasil x União e Portela x Engenho Central foi suspensa em face da convocação dos atletas que formarão o selecionado que participará do próximo certame estadual de futebol amador que terá inicio no primeiro domingo de setembro vindouro.

TORNEIO INICIO

Com a participação dos conjuntos do Olaria, São Pedro, Brasil Novo, Vila São João e Pavuna, será realizado hoje à tarde na praça de esportes do Olaria, o Torneio Inicio do Campeonato de Futebol Amador de São João de Meriti.

TREINO DE CONJUNTO

Sob a orientação do esportista Cheque Elias a seleção de futebol amador de Barra do Piraí voltará hoje à tarde a treinar, preparando-se para o Campeonato Fluminense de Futebol Amador.

PRELIOS DE HOJE

Além do jôgo Fonseca x Serrano pelo certame estadual de futebol profissional (Quarta Zona) estão programados os seguintes encontros: Profissionais — Campeonato do Vale do Paraiba: Adrianino x Guarani, em Mendes; Frigorifico x Central, em Mendes; Comercial x Volta Redonda, em Barra Mansa. 3ª Zona — Guarani x São Pedro, em Duque de Caxias. 6ª Zona — Americano x Goitacaz, em Campos; Zona Extra — Valenciano x Benfica, em Marquês de Valença; Amadores — Campeonato Niteroiense — Cruzeiro Atlético x Heróis; Fonseca x Niteroiense; Juvenis — Ipiranga x Niteroiense e Cruzeiro Atlético x Herói. Campeonato Friburguense — Filó x Fluminense e Serrano x Friburgo; Campeonato Itaperunense — Unidos x Retiro e Lages x Venancense; Campeonato Bonjesuense — Pirapetinga x Italva, Santa Isabel x Liberdade, Cimento Paraiso x Fluminense, Ordem e Progresso x Santa Maria e Rosal x Olimpico. Campeonato Fidelense — Operário x Fluminense, Tabajaras x Esportivo, Pontenovense x Ipiranga; Campeonato de Três Rios — Avelar x Entrerriense, América x Independente, Riachuelo x Colônia e Flamengo x Areia Leste. Campeonato Gonçalense — Eletro-Quimica x Carioca, Tamoio x Estrêla D'Alva e Metalúrgico x Forte.

NOVA SELEÇAO

Com elementos da Associação Atlética de Desportos, São Pedro F. C. e Palmeiras E. C. o selecionado de futebol amador de São Pedro d'Aldeia espera realizar boa atuação durante o desenrolar do futuro certame estadual de balipodo amador.

PRESIDENTE DE HONRA

O sr. José Ramos de Freitas dirigente supremo da entidade máxima dos esportes no Estado do Rio vem de ser considerado presidente de honra da Federação Fluminense de Pugilismo.

RUSTICA DUQUE DE CAXIAS

Comunica a Liga Gonçalense de Desportos, situada à Avenida 18 do Forte n. 20 sobrado, em São Gonçalo que no próximo dia 23 termina o periodo de inscrição para os atletas civis e militares que desejam participar da «IV Prova Rustica Duque de Caxias» que será efetuada no domingo vindouro.

TITULOS CONQUISTADOS

E' o seguinte o balanço do basquetebol de Barra do Piraí até o presente momento: Central S. C., três titulos: campeão de lance-livre individual, campeão do torneio do Jubileu de Prata do Barra Ténis Clube e campeão de 1955 na categoria de aspirante; SOL, com dois titulos: campeão de lance livre por equipe e campeão do Torneio Inicio; Grêmio Recreativo Cantanézia: campeão da cidade de 1955.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Para os jogos de futebol programados para a tarde de hoje foram designados os árbitros abaixo mencionados: **Amadores — Campeonato Niteroiense** — Lourival Bessa — Fonseca x Niteroiense; **Campeonato Gonçalense** — Deoberto Alves — Eletro Cerâmica x Carioca; Amaro Peçanha — Tamoio x Estrêla Dalva; **Profissionais** — Certame do Vale do Paraiba — Osvaldo Maio — Comercial x Volta Redonda: Antonilho Alves de Oliveira. Adrianino x Guarani, Sidney Augusto de Oliveira. Frigorifico x Central. 3ª Zona — Américo Loureiro da Silva — Guarani x São Pedro; 4ª Zona — Rui de Sousa — Fonseca x Serrano; 6ª Zona — José Carlos Pinheiro — Americano x Goitacaz; Zona Extra — Agenor Martins Bhering — Valenciano x Benfica.

ATLETAS CONVOCADOS

Foram os seguintes os atletas convocados para integrar a seleção de Itaocara que disputará o próximo certame estadual de futebol amador: **União Esportiva** — João, William Ramos, Wilson, Ramos, Ailton, Nilton, Paulo, Aldecir, José do Couto e Alipio Ferraz; **Nacional** — José, Pedro, José Mauro, José Oliveira, Enildo, Carlos Alberto, José Fernandes e João Barros. **Portela** — Deracil; Saide, Miguel, Walton e Alencar. **Engenho Central** — Edilson e Donal. **Brasil** — Norival.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Estrada de Ferro Leopoldina

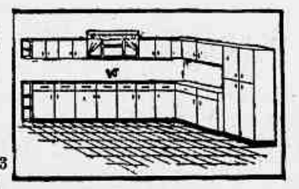
CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE 50.000 TONELADAS DE CARVÃO ESTRANGEIRO

Chamo a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência Pública a fls. 15.113 do «Diário Oficial» da União, do dia 10 dêste mês, com detalhes do tipo de carvão, condições de fornecimento, modo de pagamento e demais detalhes de 5 navios de 10.000 toneladas cada um, de carvão estrangeiro para locomotivas a serem fornecidos mensalmente a esta Estrada. Avenida Rodrigues Alves, 139 — Rio de Janeiro.

Engº ADOLFO BERGAMINI JR.
Chefe do Departamento do Material.

Móveis de Aço

para copa e cozinha (COZINHA AMERICANA) Diretamente da fábrica



Preço excepcional
Exposição e Vendas:
Av. Rio Branco, 18, 7º, s. 703
TELEFONE: 29-7890

LINOTIPO:

VENDE-SE uma máquina em perfeito estado, funcloanndo, com 3 magazines, modêlo 8. Base: Cr$ 350.000,00. Negócio de ocasião. Tratar pelo telefone: 32-3441, com o SR. SOUZA oû RODRIGUES, diàriamente.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇAO, SEM REPOUSO E SEM DOR.

OPERAÇÃO — A operação em varizes piora o doente, futuramente, porque provoca uma estase venosa superficial que dificulta o tratamento. De 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Rua Assembléia n. 61 — 4º. RAIOS X.

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

Particular formado nos Estados Unidos (Chicago), desejando formar clientela, repara televisões e outros equipamentos eletrônicos. — Fone 58-4835.

Só até Sábado!

guarda roupa

Ducal

1 roupa de tropical "Lanificio Inglês"
2 camisas em cambraia
3 cuecas em popeline
3 pares de meias Titan
1 gravata em tropical ou rayon
1 sapato em vaqueta
1 cinto em cromo Radar
8 lenços em cambraia

20 peças

por apenas cr$ 395,

mensais

entrada de $ 395,
mais
9 prestações de $ 395.

TEATROS E BOITES

HOJE: — ÀS 16, 20h20m E 22h20m.

TEATRO COPACABANA

Reservas: Tel.: 57-1818 — Ramal teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em
2º MÊS DE SUCESSO
a mais divertida comédia do ano!!!

«Aconteceu Naquela Noite»

(Tapage Nocturne), de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez
Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam
HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS E A
HOJE: — ÀS 21h30m.

TEATRO B DE C

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS
«A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO»
De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Ítalo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Tinberg, Mauro Mendonça.
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

SÓ' 2 SEMANAS

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS E A NOITE — ÀS 21 HORAS

TEATRO DULCINA

IMPRETERIVELMENTE SÓ ATÉ DOMINGO!
A Viuva Astuciosa
3 ATOS CÔMICOS DE GOLDONI
Cia. Jonia-Celi-Autran
TEL 32-5817

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE — ÀS 21 HORAS

RESERVAS:
dois a dois
ESTRÉIA DIA 28
TEATRO DULCINA
1 ATO CÔMICO DE NEVEUR
TRAD. DE BRUTUS PEDREIRA
TEL. 32-5817
ANTONIO GANZAROLLI
BENEDITO CORSI
CLAUDIO C. CASTRO
IDA GOMES
MONAH DELACY
MIRYAN TERCIA
ROBERTO DE CLETO
SEBASTIÃO VASCONCELOS
SOMENTE 2 SEMANAS

6 MESES DE SUCESSO! No João Caetano
O PÚBLICO EXIGIU... E A REVISTA CONTINUA!
SILVA FILHO · SIWA
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA
«Os Cangaceiros»
AGORA A COISA VAI
HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS
DEFINITIVAMENTE ATÉ' DIA 2 DE SETEMBRO!

AMANHÃ
2-3.40-5.20-7-8.40-10.30
ODEON
TIJUCA
MADUREIRA
ABOLIÇÃO
BONSUCESSO
ODEON-NITERÓI
6ª feira
IPANEMA
BOTAFOGO
AVENIDA
MARACANÃ
FLORIANO

AMANHÃ
PATHÉ
PAX
CARUSO COPACABANA
ESKYE
PRESIDENTE
IMPERATOR
COLISEU
ROSARIO
PARAISO
STA. CECILIA

"É um prazer oferecer..."
Osny Silva
Cantor exclusivo da organização
VICTOR COSTA
Tôdas às 2as. Feiras - 20:30 horas
NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
oferta dos biscoitos Marilú
"É um prazer oferecer..."

AMANHÃ
PLAZA
ASTORIA
ART-PALACIO
OLINDA
COLONIAL
MASCOTE
PRIMOR
H-LOBO
MELLO
MAUÁ
REGENCIA
GUARACI
(ROCHA MIRANDA)
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS
VAZ LOBO
A PARTIR DE 5ª FEIRA
VERA CRUZ
FLORESTA
NANCY

151.608

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

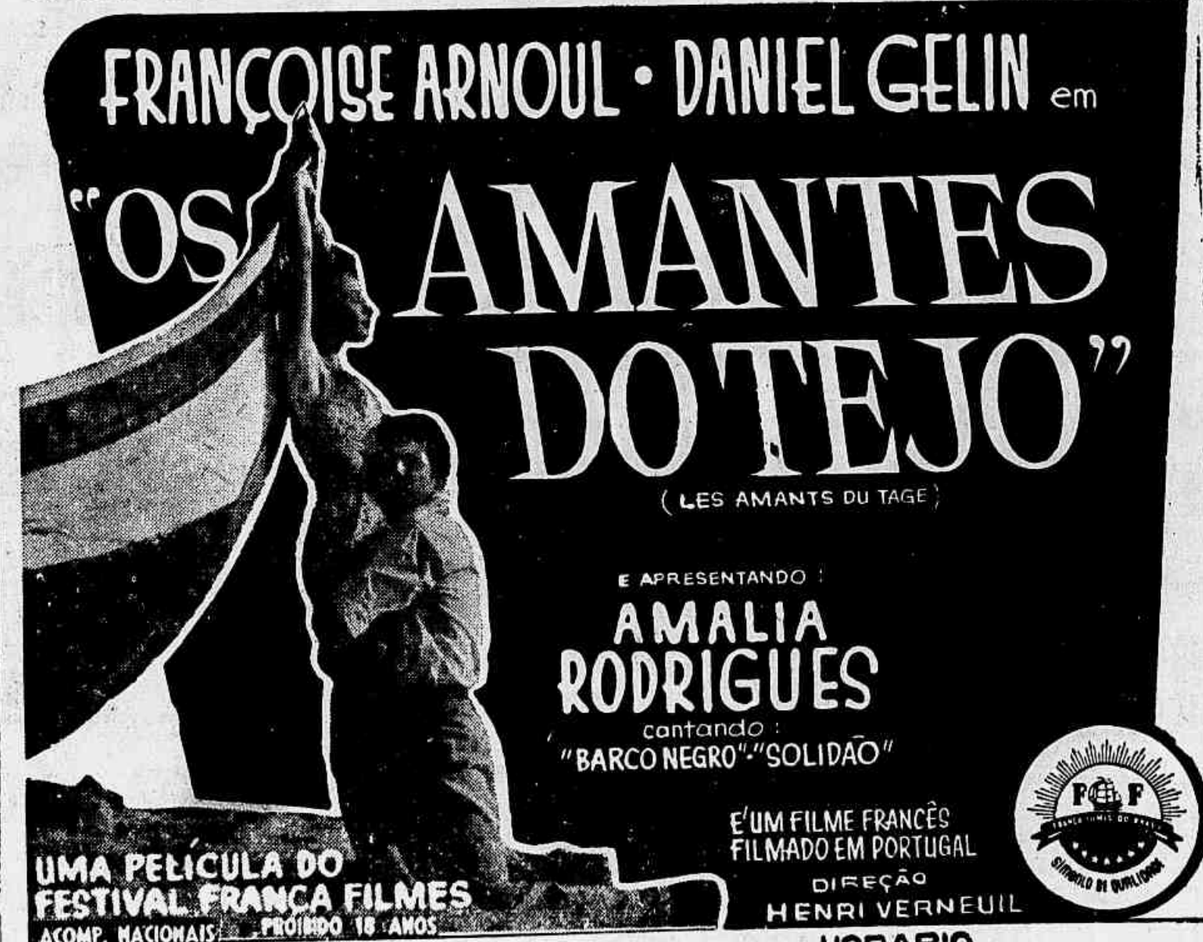
Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

HOJE — DOMINGO — ÀS 16 HORAS — HOJE
Quarta Vesperal de Assinatura
CARMEN
com os mesmos intérpretes da Récita de Gala
LOTAÇÃO ESGOTADA

5ª-FEIRA próxima, 23 — ÀS 21 HORAS — 5ª-FEIRA
9ª E ÚLTIMA RECITA DA ASSINATURA DE GALA
NORMA
Ópera em 3 atos e 4 quadros de BELLINI
com ANTONIETTA STELLA, ELENA NICOLAI, MARIO DEL MONACO, PLINIO CLABASSI, CARMEN PIMENTEL e GLAUCO SCARLINI.
Regente: — FRANCO GHIONE.
«Mise-en-scène» de BRUNO NOFRI — Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA.
Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE. Ponto: — Maestro MARIO DE BRUNO.
Bilhetes à venda, amanhã. — PREÇOS DO COSTUME.

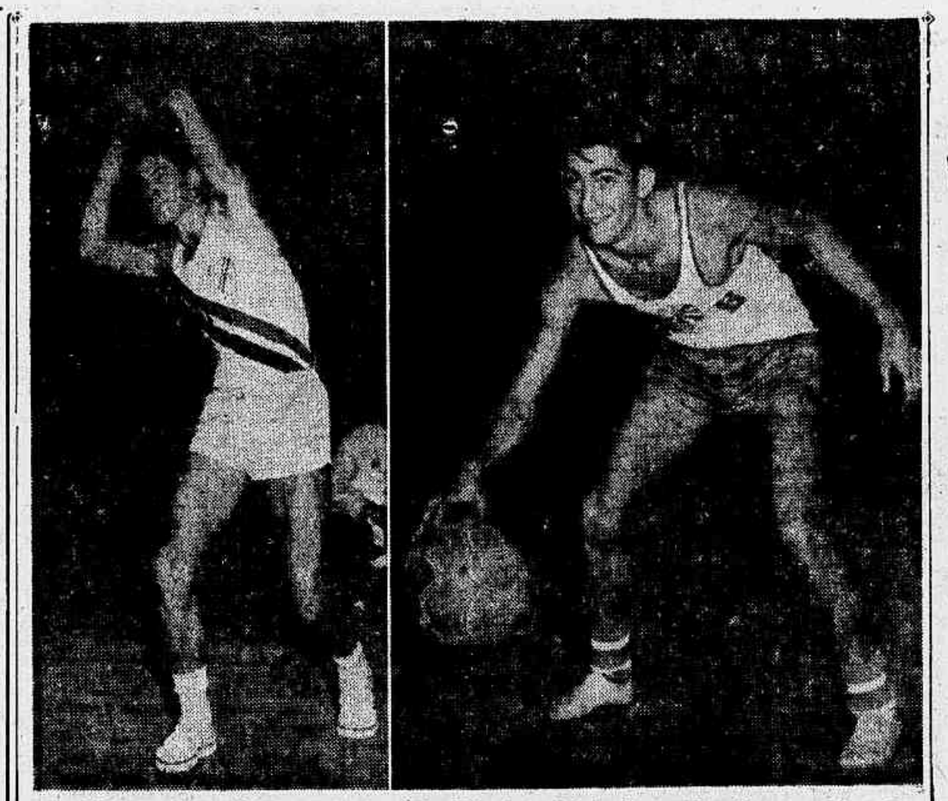
CADA BEIJO OS APROXIMAVA DE UM DESTINO CRUEL!



HORÁRIO
SÃO LUIZ — AMANHÃ — 1.20 · 3.30 · 5.40 · 7.50 · 10 hs.
REX
ALASKA
RIAN
LEBLON
CARIOCA
ICARAÍ

FUTEBOL PELO BRASIL

INFORMA a «Sport Press» os jogos que serão disputados hoje, no Brasil: **Nesta capital** — Campeonato Carioca: América x Bangu, Maracanã; Olaria x Flamengo, Bariri; Vasco x Canto do Rio, São Januário; Madureira x Fluminense, Conselheiro Galvão; Portuguêsa x Botafogo, Campos Sales. **Fortaleza** — Calouros do Ar x Gentilândia, campeonato. **Natal** — ABC x Ibis, amistoso. **Recife** — Náutico x Esporte, campeonato. **Salvador** — Botafogo x Galicia, campeonato. **Vitória** — Vitoria x Santo Antônio, campeonato. **Minas Gerais** — Campeonato de Belo Horizonte: América x Meridional, Estádio «Otacílio Negrão de Lima»; Vila Nova x Metalusina, Estádio «Bonfim», Nova Lima; Democrata x Cruzeiro, Estádio do Democrata, Sete Lagoas; Asas x Siderúrgica, Estádio do Asas, Lagoa Santa. **Campeonato de Juiz de Fora** — Esporte x Olimpic, de Barbacena, Estádio «Mariano Procópia»; Social x Tupi, em Santos Dubont. **São Paulo** — Turno de classificação: Palmeiras x Portuguêsa de Desportos, Pacaembu; Corinthians x Guarani, pela manhã: Nacional x Ponte Preta, Comendador Sousa; Santos x Taubaté, em Vila Belmiro, Santos; São Bento x XV de Piracicaba, em São Caetano do Sul; Noroeste x Juventus, em Bauru; XV de Jaú x Jabaquara, em Jaú; Ferroviária x Linense, em Araraquara. Campeonato da Segunda Divisão — «Série Cafeeira»: Internacional x Radium, em Limeira; Francana x Bandeirante, em Franca; Sanjoanense x Botafogo, em São João da Boa Vista; Fortaleza x Batatais, em Barretos; «Série Algodoeira»: Garça x Ferroviária, em Garça; Prudentina x Marília, em Presidente Prudente; América x Tupã, em São José do Rio Prêto; Catanduva x Taquaritinga, em Catanduva; «Série Pecuária»: Internacional x A. D. Araraquara, em Bebedouro; Jaboticabal x Rio Prêto, em Jaboticabal; Comercial x Corinthians, em Ribeirão Prêto; Riociarense x Barretos, em Rio Claro; «Série Industrial»: Ituano x União, em Itu; Guaratinguetá x S. Bento, em Guaratinguetá; Corinthians E. C. x Estrêla da Saúde, em Santo André; Paulista x Bragantino, em Jundiaí. **No Paraná** — Campeonato Paranaense: Curitiba x Britânia, em Curitiba; Jacarèzinho x Palestra Itália, em Jacarèzinho; Operário x Monte Alegre, em Ponta Grossa. **Em Santa Catarina** — Atlético x Bocaiuva, campeonato, em Florianópolis; América x S. Paulo, amistoso, em Joinvile. **Rio Grande do Sul** — Campeonato Gaúcho: Internacional x Nacional, nos Eucaliptus, Pôrto Alegre; Floriano x Almoré, em Novo Hamburgo; Flamengo x Fôrça e Luz, em Caxias do Sul; Nacional x Rener, em Cruz Alta, amistoso; Bento Gonçalves x Cruzeiro, em Bento Gonçalves, amistoso.



Maurício um dos valores novos do Sírio Libanês e Mário, figura de relêvo na equipe do Vila Isabel.

GRAJAÚ E VILA ISABEL NO PRÉLIO MAIS RENHIDO

HOMENAGEADOS OS CAMPEÕES

Foi das mais brilhantes a homenagem que a Federação Metropolitana de Volibol prestou ontem aos seus juvenis, que em julho próximo passado, se sagraram campeões invictos do Brasil no certame realizado em Belo Horizonte. Além de diretores da entidade, jornalistas, os campeões e seu técnico, estêve presente, prestigiando a festa, o presidente da Confederação Brasileira de Volibol e a espôsa do chefe da delegação carioca, sr. Antônio Jaber. Após o churrasco usaram da palavra o sr. Roberto Moreira Calçada, Antônio Jaber, Denis Hathaway e Nilton Ribeiro, êste último em nome dos cronistas de volibol, que foram especialmente convidados. No clichê, dois flagrantes da festa de ontem.

★

AMANHÃ NOVA RODADA DO SUPER-CAMPEONATO

★

FAVORITO O SÍRIO

COM as partidas Grajaú x Atlética Vila Isabel e Sírio Libanês x Tijuca prosseguirá, amanhã, o Campeonato Carioca de Basquetebol, já agora em face definitivamente decisivo e por isto mesmo mais atraente.

Na partida principal, o Sírio Libanês, que atravessa excelente fase, aparece como franco favorito. Seu triunfo é considerado certo frente ao conjunto cajuti, ainda bastante desfalcado em razão das penalidades sofridas por Zèzinho, Mário Luis e Bacelar.

A preliminar promete transcurso farto de boas alternativas. Os litigantes são fôrças equilibradas e tradicionais rivais. Na Parte Final do certame o Grajaú está invicto e o Vila Isabel tem uma derrota. Mas, isto pouco deve significar porque, na Parte de Classificação, a equipe de Mário derrotou o conjunto da av. Engenheiro Richard no turno e no returno e poderá perfeitamente confirmar êsses resultados amanhã, no ginásio do Maracanã.

AUTORIDADES

Para a rodada, estão escaladas as seguintes autoridades:

Grajaú x Vila Isabel — Jônatas M. Costa e Evaristo Barbosa, juízes; José Guió cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador, e Hilmes Dias, delegado.

Sírio Libanês x Tijuca — José Ribeiro e Célio Pádua Guedes, juízes; Armando Coelho, cronometrista; Artur Perez, apontador, e Antônio Silveira Lima, delegado.

Não terminou a controvérsia da viagem do São Cristóvão

Ao contrário do que se fêz constar, não terminou ainda a controvérsia surgida em tôrno da questão das despesas de viagem que o São Cristóvão F. R. realizou há pouco à Europa, e que deu ensejo a uma troca de declarações entre o empresário José da Gama e a emprêsa Real-Pax.

A mencionada emprêsa vem de pedir, em carta à CBD, que esta entidade dê o seu apoio para uma reunião em que, perante os cronistas esportivos, um seu representante e o empresário José da Gama debatam a questão que — diz — não está esclarecida.

Autorizada a Cessão

MONTEVIDÉU, 18 (AFP) — A assembléia geral do Peñarol autorizou a comissão diretora do clube a ceder o extrema-esquerda Abbadie.

O clube italiano Genova havia oferecido por êsse jogador de futebol 53.000 dólares ao Peñarol e 90.000 pesos uruguaios ao atacante.

Irá a Salvador o Botafogo

A equipe de basquetebol do Botafogo está convidada para realizar algumas partidas em Salvador. Paredros do alvi-negro estudam as possibilidades de estender a excursão até Recife. A data do embarque para a Bahia está prevista para 29 de setembro.

Primeiro «Clássico» do Campeonato Capiabo

VITÓRIA, 10 — (Sport Press) — O jôgo do campeonato entre Vitória e Santo Antônio, amanhã, no estádio «Governador Bley», transferido de domingo passado em virtude das chuvas que caíram seguidamente sôbre a capital, reune todos os fatores para constituir-se numa grande atração para o público.

TÉCNICO DO CAMPEÃO BRASILEIRO DEVERÁ DIRIGIR O SELECIONADO

Será Apreciada Pela Diretoria da CBD a Substituição de F. Costa

O TÉCNICO da entidade vencedora do Campeonato Brasileiro de Futebol será, provàvelmente, o que vai dirigir o selecionado brasileiro para a temporada de 1957. Com a ida do preparador Flávio Costa para Portugal, onde vai dirigir o quadro do Futebol Clube do Pôrto, terá a C.B.D. de designar outro técnico para o quadro brasileiro.

— «O assunto será apreciado oportunamente — disse-nos o sr. Abrahim Tebet, membro do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. Envolve aspectos importantes, entre os quais avulta o da orientação técnica que, como se sabe, varia de preparador para preparador. Pessoalmente, acredito que a Confederação adotará, para a escolha, o critério do técnico do selecionado que se sagrar campeão brasileiro. Mas, naturalmente, a questão será ventilada pelos demais dirigentes, tornando-se possível, assim, o evento de uma outra orientação».

Paulinho é um dos baluartes da defesa do Vasco

PROMETE O CANTO DO RIO OFERECER LUTA AO VASCO

★

Completas as Equipes Para O Interessante Encontro

★

Eunápio de Queiroz Será o Juiz

INTERESSANTE peleja vão efetuar Vasco e Canto do Rio, no estádio de São Januário. Os vascaínos, considerados favoritos da peleja pelas suas últimas exibições deverão encontrar nos alvi-celestes um obstáculo difícil de ser transposto, primordialmente porque os pupilos de Nilton Anet, animados com o triunfo que obtiveram contra o Bonsucesso, tentarão reeditar a façanha, contra um adversário de categoria, tentando fazer jus ao cartaz que empunhavam quando do início do certame.

SEM NOVIDADES AS EQUIPES

Vasco e Canto do Rio não apresentarão novidades, estarão em luta as mesmas formações que vêm atuando ultimamente, isto quer dizer que os dois quadros não têm problemas e poderão apresentar o que de melhor possuem.

Os quadros estarão assim formados:

VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Válter e Pinga.

CANTO DO RIO — Veludo; Elcio e Duque; Vitor, Eli e Lafaiete; Milton, Osmar, Zequinha, Mituca e João do Vale.

ARBITRAGEM

Dirigindo a peleja principal, estará Eunápio de Queirós, auxiliado por Lino Teixeira e Válter Soares. Na direção do cotejo preliminar estará Aristocílio Rocha.

PROVAS PARCIAIS NA EOV

Está marcada para o dia 20 próximo, às 18 horas, a realização das provas parciais de Legislação e Regras de Volibol, em segunda chamada, na sede da FMV. Os alunos com direito às provas são os seguintes: 8 — Teresinha Augusta de Morais; 12 — José Alves Grandchamp; 18 — Antônio de Sousa Aguiar; 26 — Reinaldo Galvão Lima; 35 — Guilma Távaro Machado; 39 — Raimundo de Morais; 45 — Isolina Elentéria Venias e 47 — Lusardo Ramos de Melo.

Solidariedade à CBD Motivo Alegado Para Reunião no Recife

DEZ ENTIDADES JÁ INSCRITAS

É DE CAUSAR espécie o sigilo que a vinha envolvendo e a própria reunião de entidades esportivas do Norte do país, que se realizará em Recife dentro de poucos dias. Levantado o sigilo com a divulgação — casual, talvez — do convite dirigido ao presidente do Conselho Nacional de Desportos — não por entidade pernambucana, como, seria lógico, mas, sim, por intermédio do Conselho Regional do Maranhão — apurou a nossa reportagem que também alguns dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos estão convidados, entre êles o presidente, sr. Silvio Pacheco e o membro do Conselho Técnico de Futebol, sr. Abrahim Tebet. Provàvelmente mais outros elementos da CBD receberam, também, convites para essa reunião.

Os motivos do conclave — não se sabe ao certo. O que se informa em fontes oficiosas é que se trata de uma reunião de desagravo à CBD, da campanha de descrédito que lhe teria movido, entre as entidades do Norte, o sr. Pauxi Gentil Nunes após o incidente ocorrido, não há muito, numa reunião na sede daquela Confederação, ocasião em que o representante da Federação do Amapá desentendeu-se com um dos membros do Conselho Técnico de Futebol e atingiu-o e ao presidente da entidade com certas expressões desagradáveis.

Mas, não cremos que o incidente, de significação tão relativa, mereça a importância, com a consequente movimentação de dirigentes esportivos dos Estados, de uma reunião em Recife quando se sabe que com alguma economia uma manifestação de solidariedade à CBD poderia ser perfeitamente expressada por meio de telegramas ou ofícios... Deve haver algo mais por detrás dessa manifestação, para que se justifique o vultoso dispêndio, além das dificuldades que, certamente, muitos dos dirigentes terão de vencer para comparecer à reunião de Recife.

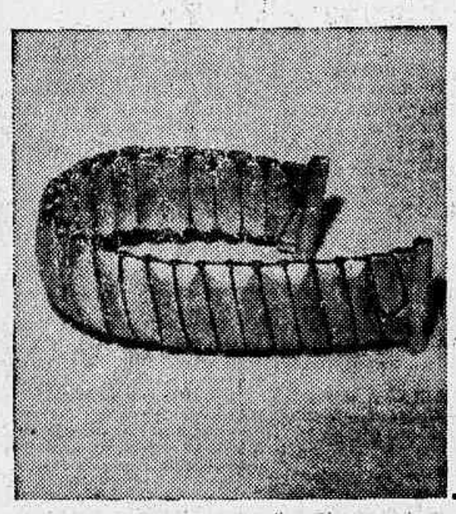
Segundo apuramos ainda, estarão representadas as Federações de Pernambuco, Amazonas, Pará, Bahia, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, Paraíba, Alagoas e Sergipe, sendo esperadas ainda outras adesões.

Dr. Carlos Renato Grey

Comunica a seus clientes e amigos que, de regresso da sua viagem à Europa, reassumiu sua clínica.

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!



20 de Agôsto

2.ª feira

PULSEIRA EXTENSIVEL DE AÇO, inoxidável, importada, com molas invesiveis, em 4 modêlos diferentes. Uma pulseira que realça sua elegância e valoriza o seu relógio.

Preço da Praça Cr$ 120,

PREÇO Du-dia $ 69,

21 de Agôsto

3.ª feira

CALÇA ESPORTE PARA RAPAZES DE 8 A 16 ANOS, em tropical leve e alvejado de pura lã, fio com grande torção, modêlo esporte com cinto transpassado. Bolso trazeiro com portinholas e laterais tipo faca. Côres firmes em marinho, marron, cinza-chumbo e petróleo.

Preço da Praça Cr$ 450,

PREÇO Du-dia $ 229,

22 de Agôsto

4.ª feira

PORTA NOTAS "LORD", em couro sintético, com duas divisões internas, lavável e indeformável, fabricado pelo processo eletrônico inteiramente sem costura. Uma tonalidade para o seu bom gôsto. Em marron, preto e havana.

Preço da Praça Cr$ 45,

PREÇO Du-dia $ 19,

23 de Agôsto

5.ª feira

GUARDA-CHUVA "LYRA", arma, ção fletex, alpáca impermeabilizada e côr firme. Cabo inteiriço sem emendas em madeira de lei. Godé em rosea que não deixa abrir o guarda-chuva uma vez fechado. Com capinha de rayon para proteção.

Preço da Praça Cr$ 230,

PREÇO Du-dia $ 159,

24 e 25 de Agôsto

6.ª e Sábado

PALETÓ SPORT MAC DOUGLAS, em casemira de pura lã, padrão tweed melange. Modêlo 3 botões, aberto atráz, caseado na lapela. Corte moderno sem enchimento. Côres firmes em havana, azul e verde petróleo.

Preço da Praça Cr$ 1.250,

PREÇO Du-dia $ 895,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

FASTENER VENCEU O «HANDICAP ESPECIAL»

NO HIPÓDROMO DA GAVEA tivemos, ontem, mais uma corrida da temporada oficial dêste ano, organizada pelo Jockey Club Brasileiro. A principal prova da tarde foi o "Handicap Especial" em 1.500 metros, que reuniu um lote de bons parelheiros. Venceu FASTENER, sob a direção do jóquei-aprendiz Almir Cardoso. ROSTOKY foi o segundo colocado; enquanto que o favorito EVERGLADE parece que ainda está correndo, porque no final ainda perdeu o terceiro lugar para o CAUSIDICO.

* * *

Muita animação entre os apostadores que não deixaram fugir os seus favoritos.

* * *

Foi êste o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 13h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguass nacional de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 140.000,000 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Sanha, 58, J. Tinoco	18.740	—	53,00	11 — 4.223	— 135,00
2º	Labelle, 56, E. Castillo	16.214	—	61,00	12 — 6.637	— 55,00
3º	Memória, 56, D. Moreira	4.643	—	215,00	13 — 24.809	— 23,00
4º	Raspa, 58, P. Labre	7.976	—	125,00	14 — 12.174	— 45,00
5º	Giarola, 52, J. Ramos	2.053	—	337,00	22 — 463	— 1.206,00
6º	Dumba, 58, C. Morgado	2.160	—	457,00	23 — 5.534	— 105,00
7º	Sépia, 49, C. Carvalho	2.594	—	384,00	24 — 2.592	— 225,00
8º	Genuela, 52, A. Neri	885	—	1.152,00	33 — 5.934	— 95,00
9º	Sans Gêne, 58, A. Marçal	10.473	—	95,00	34 — 9.546	— 81,00
10º	Garça, 58, J. Marchant	43.211	—	23,00	44 — 1.255	— 464,00
11º	Habilla, 52, N. C. Pereira	6.960	—	143,00		
12º	Rubia Branca, 56, Reis	8.251	—	117,00	73.287	
		125.330				

Diferenças: — Vários corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 89" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.315.309,00.

Vencedor: (7) Cr$ 53,00. — Dupla: (33) Cr$ 95,00. — Placês: (7) Cr$ 28,00; (9) Cr$ 30,00 e (2) Cr$ 63,00. — Pista de areia macia.

SANHA: — F. A., cinco anos — São Paulo. — Por Legend of France em Kelpie. — Proprietário: — Stud Novo Horizonte. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Mondesir.

SEGUNDO PAREO — As 14h15m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 420.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— (Pista de grama).

			VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Minarso, 56, J. Portilho	35.778	—	14,00	12 — 18.728	— 84,00
2º	Sanam, 52, U. Cunha	17.042	—	71,00	13 — 11.468	— 90,00
3º	Kenny, 56, F. Irigoyen	29.132	—	42,00	14 — 12.562	— 49,00
4º	Quiz, 54, P. Tavares	14.330	—	31,00	23 — 7.954	— 80,00
5º	Marisca, 54, D. Silva	5.263	—	230,00	24 — 2.476	— 257,00
					33 — 1.737	— 166,00
		152.145			34 — 1.782	— 134,00
						79 977

Não correu: — Sagú.

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 87" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.514 930.00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (12) Cr$ 14,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 13,00. — Pista de grama macia.

MINARSO: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Minotauro em Varsóvia. — Proprietário: — Mário Alberto Padilha. — Tratador: — Sertúcio Carvalho. — Criador: — Haras Ipiranga.

TERCEIRO PAREO — As 14h40m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 1.000.000,00 de primeiro lugar. — (Pista de grama).

			VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Fastener, 52, A. Cardoso	28.171	—	48,00	12 — 14.711	— 49,00
2º	Rostoky, 55, E. Castillo	13.469	—	100,00	13 — 24.272	— 29,00
3º	Causidico, 50, T. Baffica	6.002	—	221,00	14 — 21.138	— 34,00
4º	Everglade, 55, Irigoyen	75.490	—	15,00	23 — 3.934	— 186,00
5º	Graal, 53, U. Cunha	14.517	—	81,00	24 — 4.358	— 153,00
6º	Tio Sapatar, 56, Moreira	31.453	—	43,00	33 — 3.730	— 191,00
					34 — 15.698	— 45,00
		169.438			44 — 2.007	— 356,00
						89.778

Não correu: — Ilex.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 91" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.750.720,00.

Vencedor: (4) Cr$ 48,00. — Dupla: (23) Cr$ 186,00. — Placês: (4) Cr$ 28,00 e (2) Cr$ 32,00. — Pista de grama macia.

FASTENER: — M. C., cinco anos, França. — Por Nearco em Vesten. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Importador: — F. E. P. Machado.

QUARTO PAREO — As 15h10m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguass nacional de cinco anos, ganhadoras até

(Conclui na 4.ª página)

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Richmond — Tio Luiz — Locatário
Tino — Centauro — Bill
Jet Beat — Arpagone — Banjo
Camabis — Pimpolho — Paracambi
Mangangá — L'Inconnu — Cadi
Nauta — Tiratogo — Jamacaru
Umbria — Inkissi — Illóra
Imperata — Iáiá Formosa — Sur Mer

Diario de Noticias

Domingo, 19 de Agôsto de 1956

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Um «Forfait»

Para a corrida desta tarde, apenas o "forfait" de EQUIVOCO, alistado no segundo páreo, foi entregue na Secretaria da C. C.

O «Grande Prêmio Dr. Frontin»

Mangangá Eleito o Favorito a 18/10

JÁ DISSEMOS que o "Grande Prêmio Doutor Frontin", que mais uma vêz será disputado na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, é uma das mais tradicionais provas de nosso turfe. Relembra a figura do dr. André Gustavo Paulo de Frontin, o dr. Frontin tão querido e estimado nos tempos do Derbá Club e figura inconfundível ao lado de Linneu de Paula Macado quando da fundação do Jockey Club Brasileiro, pois, graças ao seu espírito esportivo e abnegação, pôde surgir a grande sociedade turfista com a fusão operada entre o Jockey Club e a democrática sociedade de corridas do Maracanã. Tôdas homenagens que possam ser prestadas ao sempre lembrado "turfman" é pouco para reconhecer o que êle fêz em favor do divertimento que hoje reune tantos adeptos. Seus esforços, sua persistência, sua grande abnegação, enfim, tudo o que deu foi em favor do turfe e para o turfe que êle tanto amou sem recompensas nem vantagens. Justíssima, portanto, a homenagem que o Jockey Club Brasileiro presta anualmente ao seu grande benemérito ex-presidente.

* * *

A presença de MANGANGÁ nos 2.400 metros da prova de hoje, dêu um colorido mais interessante á disputa. O craque argentino, que venceu esta prova no ano passado, vai tentar reeditar a façanha anterior embora tenha fracassado no "Grande Prêmio Brasil", quando perdeu para TATAN, ADIL e NINO LUIZ, eleito o favorito da prova. Livre daqueles adversários o filho de GULFSTREAM tem, hoje, possibilidades dilatadas para derrotar os seus adversários, dos quais L'INCONNU e CADI parecem os mais categorizados.

Cumpre-se, assim, a segunda prova da temporada internacional déste ano.

RECORDANDO E VATICINANDO

A *EXPECTATIVA DOS TURFISTAS é de que teremos pista gramada na tarde de hoje. Isto pôsto, é razoável que esperemos boas disputas e páreos complicados, com chegadas de sensação e que interessam grandemente aos entendidos. E' possivel que tenhamos de registrar até surprêsas das muitas que contrariam todos os vaticinios dos entendidos, deixando muita gente boa desapontada.*

* * *

AINDA na quinta-feira passada, alguns resultados deixaram a desejar com a derrota daqueles que, eleitos favoritos, ainda assim produziram boas atuações. Uns, mal dirigidos, ainda conseguiram entrar placê, enquanto outros não chegaram a corresponder à expectativa, deixando muita gente falando sòzinha à espera de melhores dias.

* * *

NUM programa cheio, onde os valores são em grande número, tudo pode acontecer, inclusive derrotas dos favoritos por animais que nem estavam nas cogitações dos entendidos. Os fatores pista, distância, jóquei e regime, por isso mesmo, devem ser levados em conta para uma boa atuação. Existem parelheiros que chegam a adivinhar o dia em que devem correr bem...

* * *

TEMOS um programa difícil para marcação antecipada. Logo de início, aparece um páreo em 1.400 metros, que poderá apresentar uma boa disputa. Richmond, Tio Luis e Dimanche são os nomes mais em evidência. Richmond parece retrospecto, pois, há pouco, foi bom 3º para Bill e Rimbaud, enquanto muito entendido aponta Tio Luis na pista gramada, e Dimanche, com atuações meritórias, na pista gramada de Cidade Jardim. Entre os três, portanto, deverá sair o ganhador. Bom azar é o Locatário que derrotou Rei Momo com muita facilidade e poderá enfiar outra.

* * *

NO 2º páreo em 1.200 metros, o favoritismo de Tento é manifesto. Leva excelente auxiliar em Tino, que poderá pregar uma peça nos entendidos, correndo de ponta, à feição dos seus méritos. Centauro e Monte Polar são os seus mais sérios adversários, cada qual melhor preparado, enquanto Bill não deve ficar fora das cogitações, pois vem de 2 triunfos consecutivos e poderá produzir meritória atuação na pista gramada.

* * *

JET BEAT, ao escoltar Commodore, no último domingo, deixou boa impressão. E como só melhoras conseguiu, vai arcar com o favoritismo do páreo em 1.200 metros. Não parece fácil tarefa, pois no lote ainda aparecem Arpagnone, White Face um filho de Alibi, do tratador Levi e Banjo, um filho de Manguari muito olhado na Gávea através dos bons exercícios que produz. O páreo, como se vê, não é muito fácil para Jet Beat, que terá de correr mais um pouco do que vimos, para derrotar qualquer dos concorrentes apontados.

* * *

O 4º páreo, em 1.400 metros, irá reunir um bom lote de nacionais. Normalmente, Camabis e Pimpolho, que ostentam excelentes condições de treino, irão decidir o páreo, aparecendo Paracambí, Nassau e Bank com possibilidades restritas, ao modo com que fôr disputada a carreira. Tanto Pimpolho como Camabis atuam bem no terreno gramado.

* * *

O 5º páreo será o Grande Prêmio Dr. Frontin, em 2.400 metros. Mangangá, animal de indiscutível classe, é o favorito da prova em qualquer raia, embora no páreo apareçam L'Inconnu que, naturalmente, irá fazer o «train», abrindo aquêle costumeiro «boqueirão», e o próprio Cadi, que está bem preparado para êsse compromisso. Não acreditamos nos demais disputantes. A nosso ver, Mangangá acompanhará o «train» de L'Inconnu, até acabar o gás do filho de Maritain. O cavalo nacional, bem dosado no percurso, poderá derrotar o «crack» argentino.

* * *

NO 6º páreo, em 1.000 metros, tudo indica que Nauta corresponderá à expectativa dos observadores, pois reaparece bem trabalhado, e numa distância dentro dos seus recursos. Jamacurú, Branchetto e Tiratogo são os seus mais sérios adversários, principalmente Tiratogo, que deve produzir boa atuação na grama. Tudo depende, entretanto, da partida. Em 1.000 metros, tudo é possível acontecer. Quem sair mal, naturalmente, estará dando handicap — e daí o interêsse em que a partida seja igual. Escolhemos Nauta, na certeza de que o filho de Jovial Juror produza destacada atuação.

O 7º páreo, em 1.000 metros, pela igualdade aparente de fôrças, parecenos o mais difícil para os entendidos. Umbria e Inagua são as preferidas dos entendidos, mas, em carreira normal Inkissi, Justicia e Illora estão no páreo e deverão aparecer lutando no final. Palpitamos em Umbria, agora com um exercício capaz de transformar em sua segunda vitória na Gávea. Falam muito em Revolução, que tem bom exercício para êste compromisso.

* * *

NO páreo de encerramento, em 1.400 metros, Imperata e Sur Mer são as candidatas do retrospecto, mas, Experiência e Iáiá Formosa são adversárias temíveis, que poderão figurar nos últimos metros, principalmente Iáiá Formosa, cuja última atuação deixou muito a desejar, pois foi elevada a favorita e acabou decepcionando. Esperamos que, agora, quando não está muito falada, possa produzir atuação recomendável

HOJE indicamos animais da letra M. Vejamos: Monte Polar — Marciano — Mangangá e Miss Bngeense. Difícil, como se vê, mas não impossível.

CANALETTO NO "G. P. JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

CANALETTO, o defensor do stud Seabra, voltará a atuar no «Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, terceira prova da Temporada Internacional, que será disputado na Gávea no dia 2 de setembro vindouro, em 3.200 metros.

HOMENAGEM A CÉLIO DE BARROS

Ontem, data aniversária do dr. Célio de Barros, presidente da A. C. D. e nosso confrade do «Jornal do Brasil», seus amigos da veterana entidade, prestaram-lhe significativa homenagem num «cock-tail» oferecido na sede da A. C. D. Falou o dr. Dario Santos que, ofertou ao antigo esportista delicada lembrança.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

1º PAREO — Às 13h50m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS. — PESOS DA TABELA. RECORDE: — QUEJIDO, 83" 1/5 (GRAMA)

	JOQUEIS, PESOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota.	ÚLTIMA «PERFORMANCE»			TEMPO	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1	RICHMOND, J. Portilho	5	56	25	3º de Bill	1.400	AP	90" 2/5	E. Freitas	1 — Provável ganhador do páreo. Favorito.
2	JERONIMO, L. Diaz	6	56	40	4º de Tino	1.200	AU	75" 4/5	A. Morales	2 — Serve para a «dobradinha» 11.
3—3	TIO LUIZ, D. Moreira	2	56	30	5º de Bill	1.400	AP	90" 2/5	G. Feijó	3 — E' candidato à dupla ou ao «placê».
4	HISTÓRICO J. Baffica	1	56	35	6º de Despiante	1.000	GM	60" 1/5	W. Costa	4 — Muito falado, mas não acreditamos no seu êxito.
5—5	BLASE, D. P. Silva	3	56	40	4º de Bill	1.400	AP	90" 2/5	P. Gusso	5 — Mantém o estado. Sòmente como grande azar.
6	GABLE, U. Cunha	7	56	40	4º de Despiante	1.000	GM	60" 1/5	B. Carvalho	6 — Está bem preparado. Para a dupla não é mal.
7	LOCATÁRIO, P. Labre	10	56	35	1º de Rei Momo	1.300	AP	83" 1/5	A. Feijó	7 — Regular apenas. Sòmente como grande surprêsa.
8—8	IJOSSE, B. Marinho	9	56	50	8º de Conde	1.300	AP	82" 1/5	F. Schneider	8 — Bem treinado. Bom azar para o «placê».
9	DIMANCHE, J. Marchant	4	56	35	ESTREANTE			—	A. Correia	9 — Está bem preparado. Possível figurar com êxito.
»	DEPECHE-TOI, F. Irigoyen	8	56	35	ESTREANTE			—	A. Correia	» — Bom reforço para o companheiro. Fará boa corrida

2º PAREO — Às 14h15m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA. RECORDE: — CELEIRO, 71" 3/5 (GRAMA)

		N.	Ks.	Cota						
1—1	TINO, J. Marchant	7	56	22	2º de Lorient	1.500	AP	96"	G. Costa	1 — Favorito dos entendidos. Pode ganhar.
»	TENTO, U. Cunha	4	56	22	3º de Despiante	1.300	GM	80" 4/5	C Cabral	» — Grande «chance». Pode formar a «dobradinha».
2—	CENTAURO, F. Irigoyen	2	56	35	6º de Lorient	1.500	AP	96"	L. Ferreira	2 — Bem preparado. E' adversário a ser cogitado.
»	BILL, E. Castillo	3	56	35	1º de Rimbaud	1.400	AP	90" 2/5	M. Canejo	3 — Muito preparado. Azar sedutor para quem gosta!
3—	TRIBUNAL, B. Marinho	6	56	40	7º de Lorient	1.500	AP	96"	C. Sousa	4 — Mantém o estado. Sòmente como surprêsa.
»	EQUIVOCO, não correrá	1	52	—	10º de Bill	1.400	AP	90" 2/5	E. Caminha	5 — Não correrá
4—6	MONTE POLAR, L. Diaz	5	56	35	10º de Raffles	1.200	AP	74" 3/5	G. Feijó	6 — Está bem. Como azar não é impossível.
»	VENTANERO, J. Portilho	8	56	35	8º de Lorient	1.500	AP	96"	Idem	» — Reforço para Monte Polar e nada mais.

3º PAREO — Às 14h40m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS. — PESOS DA TABELA. RECORDE: — CELEIRO, 71" 3/5 (GRAMA)

		N.	Ks.	Cota.						
1—1	JET BEAT, R. Garcia	7	55	25	2º de Commodore	1.400	AM	88" 4/5	O. Lopes	1 — Agora pode levar a melhor. Vale arriscar.
2	FIO DE OURO, G. Almeida	11	55	40	5º de B. Enemy	1.300	AP	83" 4/5	W. Costa	2 — Bem movido para o cotejo. Possível ganhe azar.
3	CHILENO, O. Moura	12	55	40	ESTREANTE			—	A. Morales	3 — Está bem preparado. Deve figurar com êxito.
4—4	WHITE FACE, J. Tinoco	2	55	60	ESTREANTE			—	L. Ferreira	4 — Seu estado é muito bom. Azar sedutor
»	FOGAREIRO, J. Baffica	9	55	40	ESTREANTE			—	J. Atlanesi	5 — Bem exercitado. Também serve como azar.
6	KOSOW, J. Portilho	5	55	40	5º de Chantant	1.000	AP	65"	C. Ferreira	6 — Regular, apenas. Sòmente como surprêsa.
5—7	BANJO, E. Castillo	10	55	50	ESTREANTE			—	C. Pereira	» — Sòmente para «músicos». Não cremos...
»	IBANEZ, H. Rebelo	1	55	60	4º de Malvinero	1.600	AM	101" 2/5	W. Oliveira	8 — Muito preparado. Vai correr muito desta vez.
9	PETER PAN, J. Marchant	8	55	50	6º de Commodore	1.400	AM	88" 4/5	F. Schneider	9 — Está bem treinado para esta prova. Adversário.
8-10	ARPAGONE, D. P. Silva	3	55	45	ESTREANTE			—	P. Gusso Filho	10 — Bem preparado. Serve como um bom azar.
11	MARCIANO, U. Cunha	4	55	50	ESTREANTE			—	P. Morgado	11 — Deve produzir boa atuação. Está bem preparado.
12	CABALLERO, J. Ramos	6	55	60	5º de Malvinero	1.600	AM	101" 2/5	C. Torres	» — Sòmente como azar ou para o «placê».

4º PAREO — Às 15h10m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, , Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ CR$ 370.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA. RECORDE: — QUEJIDO, 83" 1/5 (GRAMA)

		N.	Ks.	Cota.						
1—1	CAMABIS, A. Portilho	7	54	25	2º de Nassau	1.500	AP	95" 2/5	B. Cruz	1 — Anda muito bem. E' inimigo certo no final.
2	PIMPOLHO, E. Castillo	8	54	27	4º de Nassau	1.500	AP	95" 2/5	S. more	2 — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito.
3—3	PARACAMBI, P. Tavares	6	56	35	1º de Tripoli	1.400	AP	90"	L. Ferreira	3 — Na conta para esta prova. Vai correr muito agora.
4	ESCALER, G. Almeida	3	58	40	3º de Scollops	1.300	AP	83" 2/5	G. Morgado	4 — Muita «chance» desta vez. Está bem treinado.
5—5	DOURADOS, L. Diaz	5	58	30	8º de CCamabis	1.600	GM	100" 3/5	A. Cardoso	5 — Gosta do gramado. Azar respeitável agora.
6	REGALO, J. Marchant	4	56	40	3º de Nassau	1.500	AP	95" 2/5	C. Cabral	6 — Aprecia muito a relva. Como azar está ótimo.
7	BANKI, A. Reis	9	54	35	1º de Camabis	2.000	GM	127"	R. Freitas	7 — Outro gramático. Vai figurar muito bem.
8—8	NASSAU, U. Cunha	2	58	40	1º de Camabis	1.500	AP	95" 2/5	E. Coutinho	8 — Em plena forma. Inimigo temível no final.
9	TRIPOLI, F. Irigoyen	10	52	40	6º de Camabis	1.600	GM	100" 3/5	M Sales	9 — Bem preparado para esta prova. E' adversário.
»	NICK, J. Baffica	1	52	40	8º de Scollops	1.300	AP	83" 2/5	Idem	» — Muita «chance» nesta oportunidade. Cuidado.

5º PAREO — Às 15h10m — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00, Cr$ 90.000,00, Cr$ 45.000,00, Cr$ 15.000,00 e 5 % ao criador do venc.

ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE. — PESOS DA TABELA. RECORDE: — QUASI, 146" (GRAMA)
— GRANDE PREMIO CLASSICO «DOUTOR FRONTIN» — (SEGUNDA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL).

		N.	Ks.	Cota						
1—1	MANGANGA, B. Castro	5	59	18	4º de Tatan	3.000	GP	192" 2/5	B. Callejos	1 — Fôrça destacada desta prova. Deve ganhar fácil.
2—2	L'INCONNU, E. Castillo	6	58	30	1º de Cadi	2.400	AP	156" 1/5	M. Sousa	2 — Sério candidato à dupla. Está muito bem.
3—3	CADI, A. Ribas	3	59	35	2º de L'Inconnu	2.400	AP	156" 1/5	L. Ferreira	3 — Cada vez melhor. Se não chover...
4	HIGH BALL, L. Diaz	4	59	40	5º de Ilex	1.400	AP	88" 2/5	M. Gil	4 — Possível como grande azar para a dupla.
5—5	DIRETOR, J. Portilho	1	59	50	3º de L'Inconnu	2.400	AP	156" 1/5	B. Sousa	5 — Algo melhor preparado. Outro candidato à dupla.
6	CEDRO, J. Marchant	2	56	60	6º de L'Inconnu	2.400	AP	156" 1/5	M. Sales	6 — Fraco para a turma. Está difícil, pois.

6º PAREO — Às 16h10m — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e 5 % ao cr. do nac. venc.

POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS. — PESOS DA TABELA. RECORDE: — ROYAL GAME, 56" 4/5 (GRAMA)

	BETTING	N.	Ks.	Cota.						
1—1	NAUTA, A. Portilho	1	55	25	3º de Jasmino	1.600	AP	96" 2/5	M. Sales	1 — Bem preparado. Sério candidato ao triunfo.
2	BONGIORNO E. Castillo	7	55	35	3º de Portalé	1.500	GM	94" 4/5	O. F. Reis	2 — «Chance» acentuada no quilômetro. Cuidado.
3—3	TIRAFOGO, F. Irigoyen	3	55	30	4º de Jasmino	1.500	AP	96" 2/5	G. Feijó	3 — Mantém o estado. Sòmente como surprêsa.
4	RUBIROSA, J. Ramos	9	55	40	7º de Cinamomo	1.000	GL	61"	W. Costa	4 — Pouco melhor. Sòmente como grande azar.
5—5	BRACHETTO, R. Garcia	2	55	30	1º de Silurian	1.000	AM	62" 1/5	Alvaro Rosa	5 — E' muito veloz. Tem, pois, boa «chance».
6	BOMARNEIRO, D. Moreira	5	55	40	7º de Brisque	1.200	GM	74" 1/5	P. R. Silva	6 — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito.
6—7	JAMACARU, L. Diaz	6	55	35	5º de Jasmino	1.500	AP	96" 2/5	P. Morgado	7 — Tiniindo. Competidor certo na luta pela vitória.
8	FURACÃO, U. Cunha	4	55	35	3º de Cinamomo	1.000	GL	61"	S. Freitas	8 — E' muito veloz. Como azar não é mal.
»	FANFARRÃO, N. C. Pereira	8	55	35	3º de Manet	1.400	AP	88"	Idem	» — Em bom estado. Boa ajuda para o companheiro.

7º PAREO — Às 16h40m — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE. — PESO ESPECIAL, COM SOBRECARGA.
— PREMIO «ALFREDO NOVIS». — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO). RECORDE: — ROYAL GAME, 56" 4/5 (GRAMA)

	BETTING	N.	Ks.	Cota.						
1—1	INKISSI, L. Diaz	5	58	30	9º de Cinderella	1.600	GU	99" 1/5	M. Gil	1 — Muito veloz e em bom estado. Vale arriscar.
2	JUSTICIA, O. Moura	1	55	35	6º de Cinderella	1.400	AL	88"	A. Morales	2 — Corre pouco. Nada deve pretender agora.
3—3	CREUSA, U. Cunha	7	55	35	5º de Cinderella	1.400	AL	88"	N. Pires	3 — E' ligeira. Boa «chance» nesta prova.
4	UMBRIA, F. Irigoyen	8	55	30	1º de Siciliana	1.000	AU	62"	A. Feijó	4 — Bem preparada. Adversária temível.
5—5	LA MOROCHA, E. Castillo	2	55	35	1º de Itatinga	1.000	GM	61" 1/5	C. Pereira	5 — E' muito veloz. Deve figurar com êxito.
6	JAMBURANA, J. Ramos	4	55	40	7º de Colette	1.300	AP	84" 1/5	W. Costa	6 — Vai chegar lutando pela vitória. Está bem.
7	INAGUA, B. Marinho	8	51	50	2º de Cythere	1.400	AP	92" 1/5	Alvaro Rosa	7 — Está muito bem. Deve figurar nesta prova.
8—8	ILLORA, J. Baffica	9	58	60	5º de Cinderella	1.600	GU	99" 1/5	E. Caminha	8 — No mesmo estado de treino. Não acreditamos.
9	ARANCINA, D. P. Silva	10	55	45	6º de Bergerá	1.200	AM	75" 1/5	P. Gusso	9 — Bem preparada. Também é grande adversária.
»	REVOLUÇÃO, A. Reis	6	51	45	3º de Urgência	1.000	GU	60" 4/5	P. Gusso	» — Apenas reforço para a companheira e só.

8º PAREO — Às 17h10m — 1.100 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA. RECORDE: — QUEJIDO, 83" 1/5 (GRAMA)

	BETTING	N.	Ks.	Cota.						
1—1	SUR MER, L. Diaz	2	56	50	2º de Estrepolia	1.400	AP	91" 2/5	G. Morgado	1 — Fôrça do páreo agora. Deve ganhar.
2	JORAMA, D. P. Silva	10	56	35	7º de Estrepolia	1.400	AP	91" 2/5	G. Rodrigues	2 — Regular, apenas. Achamos muito difícil.
3—3	EXPERIENCIA, N. C. Pereira	3	56	30	4º de Brisque	1.200	GM	74" 1/5	W. Alfano	3 — Melhor preparada. Como azar esta bem desta vez.
4	ARGENTINA, U. Cunha	11	56	40	6º de Evidencia	1.400	AP	95" 1/5	A. Morales	4 — Também melhorou. Azar viável, portanto.
5	IAIA FORMOSA, C. Paranhos	6	54	27	6º de Argentina	1.400	AP	93" 1/5	B. Morales	5 — Correu pouco na estrela. Agora mais difícil.
6—6	MISS BAGEENSE, J. Ramos	9	56	40	8º de Brisque	1.200	GM	74" 1/5	G. Feijó	6 — Agora vai correr bem. Um ótimo azar.
7	VOVÓ ANNA P. Lauis	4	54	30	9º de Estrepolia	1.400	AP	91" 2/5	A. Barbosa	7 — Está muito falada. Azar respeitável, pois.
8	IMPERATA, J. Portilho	5	53	50	10º de Chanteuse	1.200	AM	73" 3/5	C. Pereira	8 — Vem de boa corrida. Muita «chance» agora.
4—9	ARREVELA, E. Franco	7	56	60	5º de Ilex	1.400	AL	100" 3/5	A. Correia	9 — Conserva a forma anterior. Sòmente como azar.
10	ROMARESA, D. Moreira	1	54	60	4º de Estrepolia	1.400	AP	91 2/5	P. Silva	10 — Vem de boa corrida. Como azar também serve.
11	RISKRA, G. Almeida	5	56	60	7º de Mata Fome	1.000	GM	61"	V. Schneider	11 — Tem corrido pouco. Não acreditamos.

O «Grande Prêmio Dr. Frontin»

1º páreo

1—1 Miss Lioness . . . 9 56
2 Geada 5 58
2—3 Buriadora 2 58
4 Morena Flor 4 56
3—5 Coronha 3 56
6 Summaid 3 56
7 Diablita 10 52
4—5 Taxi-Girl 6 54
9 Gloriosa 7 56
» Caroba 1 54

2º PAREO — Às 14h40m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Saira	5 54

Diário de Notícias

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

S.O.S. do ESPAÇO

VOLPI & ZECCARA

A "Sa A "Sanders Company", como as outras industrias encarregadas dos projectos secretos, tem ordem de permitir somente um numero muito limitado de jornalistas de acompanhar a ultima fase das experiencias. JACKIE NICK chegou primeiro.

Num "jeep" é conduzido para a direitoria.

HA' UMA VERDADEIRA CIDADE AQUI!

ALI ESTÃO OS HANGARS.

Meio desnorteado por achar-se em contacto com um ambiente totalmente desconhecido, mas triunfante por ter precidido seus colegas especializados. Jackie vai conhecendo a base... O seu diretor espera serviços extraordinários e ele terá que usar muita habilidade.

Um avião sobrevoa a base pedindo a pista livre para aterrissar.

E ESTE AVIÃO?

É O AVIÃO CORREIO. ESTÁ UM POUCO ADIANTADO—

OS MEUS AMIGOS DEVEM ESTAR A BORDO DAQUELE AVIÃO! QUE SURPRESA QUANDO ME ENCONTRAREM!

Na diretoria pedem a Jackie para esperar: mais dois jornalistas tiveram igual permissão, e estão chegando.

OLA', REX! JOHN! QUE PRAZER EM REVE-LOS!

QUE BRINCADEIRA FOI ESTA, HEIN?

FELISMENTE EU E JOHN CONSEGUIMOS ENTRAR. MAS CARVER NÃO LHE PERDOHRA': FICOU DE FORA.

NÃO LIGUE. ESQUECERA', É A PROFISSÃO, NÃO?

A profissão! ela torna os jornalistas inimigos e desapiedados concorrentes da mesmo tempo que cordiais amigos. A vitoria é sempre da mais sabido...

APRESENTO-LHES O SR. BILL SIMMONS: ADMINISTRADOR GERAL—

SEJAM BENVINDOS SENHORES

Os jornalistas, acompanhados pelo chefe do serviço de relações, Roger Blackburn, são apresentados aos diretores da "Sanders".

São feitas as apresentações oficiais.

ALEX TILL, DA "CHICAGO TRIBUNE", COMENTARISTA ESPECIALIZADO EM NAVEGAÇÃO ESPACIAL.

JOHN HESSER, DO "WASHINGTON POST" COMENTARISTA DE ASSUNTOS ASTRONOMICOS.

PRAZER EM CONHECE-LOS, SENHORES.

E VOCÊ, RAPAZ?

JACKIE NICK, DO "MORNING MESSENGER", REPORTER ESPORTIVO!

O QUE?!

EXACTO. O NOSSO JORNAL JA' ESTA PLANEJANDO UM FUTURO TORNEIO "DOS SETE PLANETAS". NOS GOSTAMOS DE ESTAR SEMPRE NA VANGUARDA...

Cumpridas as formalidades, os jornalistas são acomodados num apartamento, na propria base. A recepção parece boa base. A recepção parece boa. O chefe do serviço de relações acompanha sempre os jornalistas que ficarão até o grande momento do arremesso simultaneo dos foguetes

POR AQUI, SENHORES

No dia seguinte, um helicoptero a reação aguarda os jornalistas...

OS SENHORES TERÃO UMA MELHOR VISÃO DO CONJUNTO DO NOSSO TRABALHO.

O helicoptero sobrevoa a base, proporcionando uma vista magnifica.

A bordo, alem do cenimoniosa Roger Blackburn, acompanham os jornalistas tres cientistas: Zano Renart, Olad Van Steelen, e Oscar Ranieri.

ESTE É O GRANDE FOGUETE-MÃE! SERÁ A ARMAÇÃO DO SATELITE...

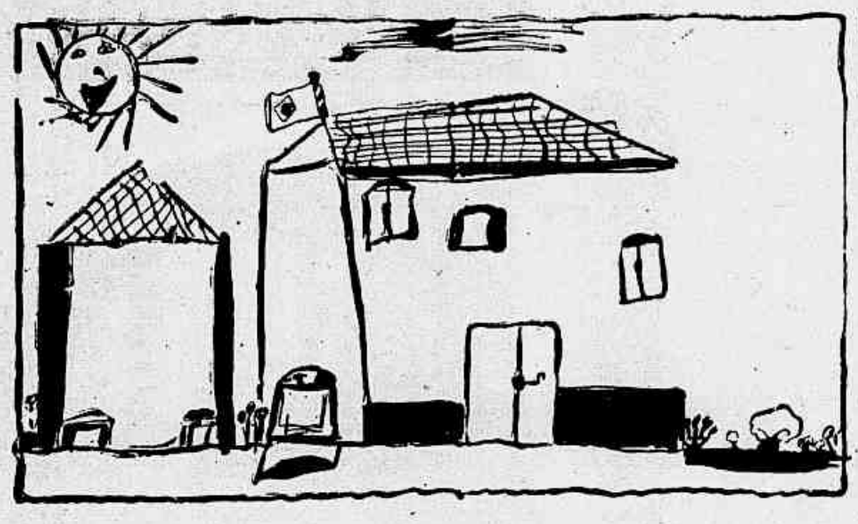
Continua

ATENÇÃO GURIZADA: Esta historieta «S.O.S., do Espaço», passará a ser publicada a partir do próximo dia 30, no «Suplemento de Historietas de Walt Disney», que acompanha a edição do «Diário de Notícias», tôdas as QUINTAS-FEIRAS

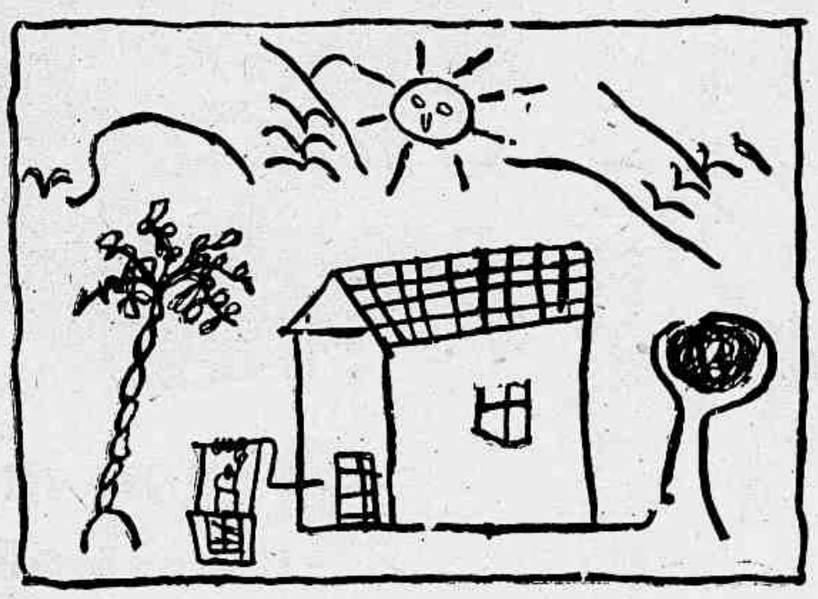
ZÉ' MILIONÁRIO

ATENÇÃO GURIZADA: Esta historieta do «Zé Milionário» passará a ser publicada, a partir do próximo dia 30, no «Suplemento de Historietas de Walt Disney», que acompanha a edição do «Diário de Notícias» tôdas as quintas-feiras

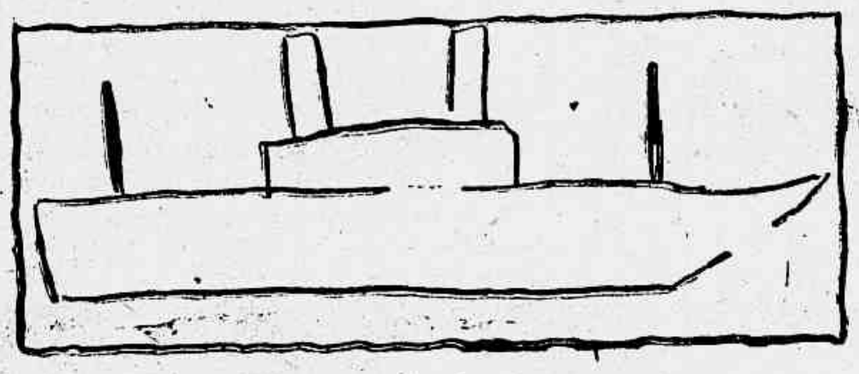
Cantinho da Gurizada



da de Coux (7ano



Valdir do Nascimento (7 anos)



Maria Lúcia Lima (7 anos)

Adelino Fernandes Ribeiro Neto (5 anos)

MEU SONHO

Sandra Maria (10 anos)

Eu tenho um sonho infantil
Que não me sái da cabeça
E' que o querido São João
Nunca, jamais me esqueça.

Se o sonho se realizar
Muitas preces vou rezar
Para o santo que feliz
Irei eu comemorar.

★

QUERIDA MÃE

Elzenir Lucas de Almeida (9 anos)

Mãe é nossa Mãe
E' Mãe de Jesus Cristo
Amamos a nossa Mãe.

Podemos ter Mãe
Podemos ter alegria
Gostamos das nossas mães

A linda flor é de uma Mãe
Os filhos são para uma Mãe
E os filhos gostam de sua mãe
[do coração

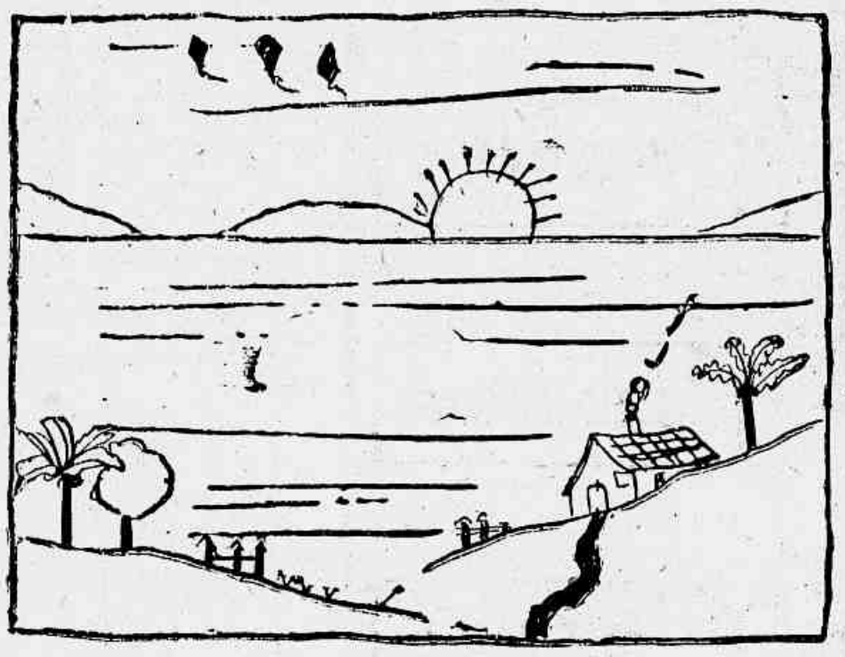
Célia Dias Ferraz (10 anos)

Os algarismos geralmente empregados, são conhecidos como «arábicos» em homenagem aos árabes, que nos transmitiram um sistema completo de numeração.

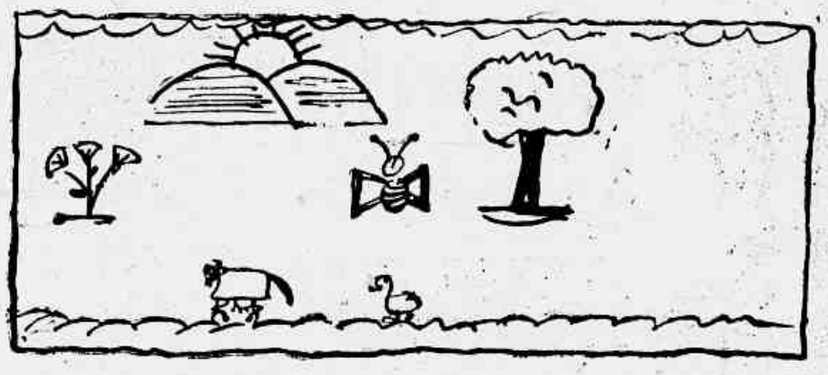
—

O homem medíocre aproveita as ocasiões; o homem superior cria as ocasiões.

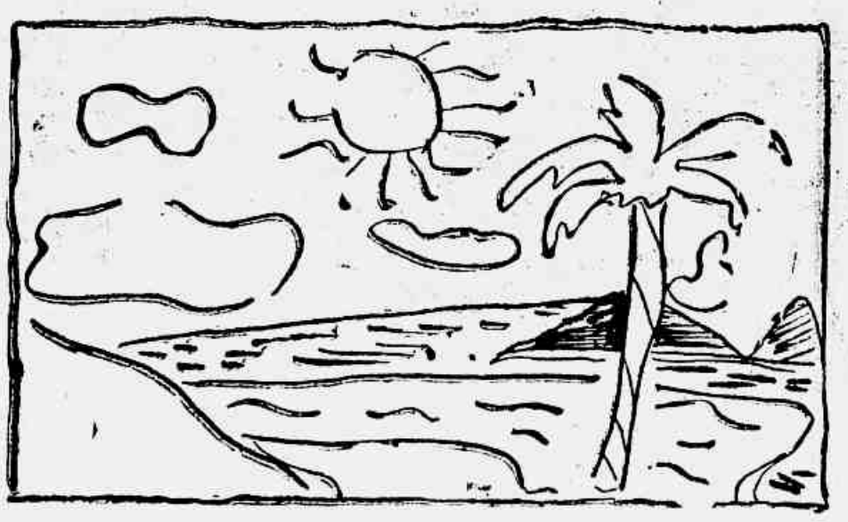
Ana Maria (5 anos)



Sílvia Maria (8 anos)



Ednéia Maria Pimenta (9 anos)



Lucas Meneses (8anos)

LEIA Á 6ª PAG.

HISTÓRIAS QUE O POVO CONTA...

A galinha de pescoço pelado

UM dia, uma galinha de pescoço pelado estava ciscando no quintal e achou um grão de trigo.

— Quem quer plantar êste gràozinho de trigo? Perguntou ela?

— Eu não quero, falou o pato.

— Eu também não, respondeu o gato.

— Neu eu, disse o cão.

— Muito bem! Então eu mesma plantarei, disse a galinha.

E assim o fêz.

Passado algum tempo, o pé de trigo cresceu e ficou maduro.

— Quem quer colhêr as espigas do trigo? Perguntou a galinha de pescoço pelado.

— Eu não quero, respondeu o pato.

— Eu também não, disse o gato.

—Nem eu, falou o cão.

— Muito bem! Então eu mesma o colherei, decidiu a galinha.

Ao terminar de colhêr o trigo, tornou a perguntar:

— Quem quer debulhar o trigo?

— Eu não quero, disse o pato.

— Eu também não, disse o gato.

— Nem eu, respondeu o cão.

— Muito bem, então eu o debulharei.

E o debulhou. Depois, perguntou:

— Quem quer levar o trigo ao moinho, para ser moído e virar farinha?

— Eu não quero, respondeu o pato.

— Eu também não, disse o gato.

Nem eu falou o cão.

— Muito bem, então eu mesma a levarei, disse a galinha.

Quando voltou do moinho, perguntou:

— Quem quer fazer um pão com esta farinha?

— Eu não quero, disse o pato

— Eu também não, disse o gato.

— Nem eu, falou o cão.

— Muito bem! Então eu mesma a farei.

E fêz um pãozinho que ficou muito gostoso.

— E agora quem vai comer o pão?

— Oh! Eu o comerei, apressou-se o pato a dizer.

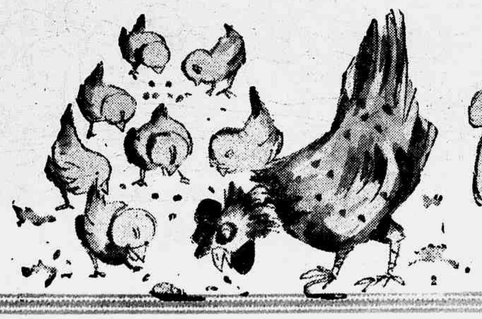
— Eu também, disse o gato.

— E eu, disse o cão.

Então, a galinha de pescoço pelado ficou muito zangada e lhes disse:

— Pois fiquem sabendo que agora ninguém vai comê-lo. Quem os mandou serem tão preguiçosos!...

E reunindo os seus pintinhos, deu a cada, um pedacinho do pão e comeu o resto.



ADIVINHE, SE PUDER!

CARTÕES DE VISITAS

Maria do Carmo de Lima Bonfim (13 anos)

Organizando as letras de cada cartão, você poderá adivinhar em que cidade moram os donos dos cartões. Vamos adivinhar?

ALERTO GREPO

ZELIO HORBONTE

JOSÉ PASÔA

LYDA VERMEN

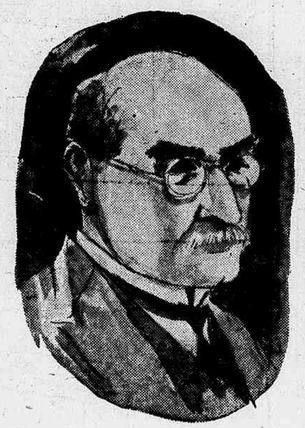
NINITA GAPETTI

Calunga

Redatora — MARIA LUCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sái aos domingos.

Tôda a correspondência deve ser dirigida a CAL UNGA, «Diário de Notícias, R. da Constituição, 11

NO MUNDO DA POESIA



(Damos aqui a célebre poesia «SE...» que deve ser lida e meditada e cujo autor é Rudyard Kipling, grande poeta e escritor inglês que tem famosas histórias sôbre a India, muitas das quais reunidas no «Livro da Jângal» obra máxima do autor)

SE...

RUDYAR KIPLING

(Tradução de Guilherme de Almeida)

Se és capaz de manter a tua calma quando
Todo o mundo em redor já a perdeu e te culpa.
De crer em ti quando estão todos duvidando,
E para êsses, no entanto, achar uma desculpa;
Se és capaz de esperar sem te desesperares,
Ou, enganado, não mentir ao mentiroso,
Ou, sendo odiado, sempre ao ódio te esquivares,
E não parecer bom demais, nem pretensioso;

Se és capaz de pensar — sem que a isso só te atires,
De sonhar — sem fazer dos sonhos teus senhores;
Se, encontrando a Desgraça e o Triunfo, conseguires
Tratar da mesma forma a êsses dois impostores;
Se és capaz de sofrer a dor de ver mudadas
Em armadilhas as verdades que disseste
E as coisas, por que deste a vida, estraçalhadas,
E, refazê-las com o bem pouco que te reste;

Se és capaz de arriscar numa única parada
Tudo quanto ganhaste, em tôda a tua vida,
E perder e, ao perder sem nunca dizer nada
Resignado, tornar ao ponto de partida;
De forçar coração, nervos, músculos, tudo,
A dar seja o que fôr, que nêles ainda existe,
E a persistir assim quando exaustos, contudo
Resta a vontade em ti, que ainda ordena: Persiste:

Se és capaz de, entre a plebe, não te corromperes;
E, entre Reis, não perderes a naturalidade,
E de amigos, quer bons, quer maus, te defenderes.
Se a todos podes ser de alguma utilidade;
E se és capaz de dar, segundo por segundo,
Ao minuto fatal, todo o valor e brilho;
Tua é a Terra com tudo o que existe no mundo,
E — o que ainda é muito mais — és um Homem, meu filho!

CORREIO

RIO DE JANEIRO

FRANÇA CRISPIM — Gostamos muito de sua cartinha acompanhando o concurso, você deu uma desculpa muito boa para o meninozinho. Então, o seu irmãozinho já é leitor do CALUNGA, hein?

ALZIRA EDNA — Agradecemos e retribuímos o seu abraço, Alzira.

SUELI ALVES COSME — Vamos providenciar a publicação de seu desenho, ainda não pôde ser feita porque estamos com um montão dêles.

ATUALPA DO ROSARIO PACHECO — Gostamos de saber que você se considera o «admirador número um» do CALUNGA. E' muita honra para o nosso jornal. A amiga Lúcia agradece e retribúi o seu abraço. Aguarde a sua poesia.

NATIVIDADE MARTINS PACHECO — A amiga Lúcia agradece e retribúi o seu abraço, Natividade. Aguarde a sua história.

ANA AMÁLIA FONTÃO — Vamos ver se é possível atender ao seu pedido, ainda mais quando você se diz «leitora assídua» do CALUNGA.

ESTER FEITOSA — Teremos o maior prazer em publicar o desenho de seu Ricardo. Aguarde-o.

HERCÍLIA ALVES DE ALMEIDA — Um «muito obrigada» pelo seu abraço, Hercília, aqui o retribúo.

MARIA REGINA DO NASCIMENTO — A amiga Lúcia agradece as palavras elogiosas que você tem para com o CALUNGA. Aqui estamos para servir a todos vocês.

JOSE' TEIXEIRA — Agradecemos as suas palavras gentís. Teremos muito prazer em publicar os desenhos de seus garôtos.

MARIA INÊS e MARIA JOSE' JACQUES DOS REIS — A amiga Lúcia agradece e retribúi os abraços de vocês.

Novo Sucesso do Nosso Teatro

«MARIA TRAPALHONA» NO BOTAFOGO

GOSTAMOS de ver a animação das crianças no domingo passado no clube Botafogo de Futebol e Regatas. Foi uma tarde de alegria com a apresentação de «Maria Trapalhona» pelo grupo «Os Saltimbancos». Vocês poderão ver pelas fotos que publicamos aqui. Tôdas gozaram as «trapalhadas» da nossa Maria e ajudaram o palhaço «Tudo Azul» a castigar a «Dona Confusão» que é ruim a mais não poder.

No próximo domingo, apresentaremos outra vesperal, cujo local será anunciado no «DIARIO DE NOTICIAS» da próxima quinta-feira. Aguardem novamente a nossa «Maria Trapalhona», da escritora Thais Bianchi, cujo sucesso está sendo espetacular!

«Hoje tem espetáculo», diz o palhaço

«Hoje tem espetáculo...», diz o palhaço «Tudo Azul», o grande amigo de vocês, distribuindo à criançada o nosso «CALUNGA».

BALAS gurizada!

AVIÃO A JATO

"VIAJAR num foguete, foi o que imaginou o dr. Robert Goddard, quando, em 1930, começou com as suas experiências. Ao mesmo tempo, na Alemanha, o barão Fritz von Opel tentava coisa semelhante. Mas os aviões-foguetes queimam rápidamente o seu combustível, era necessário um novo tipo de motor capaz de realizar vôos mais longos com menos consumo de combustível. Então, nasceu a propulsão a jato. e, conseqüentemente, o avião a jato.

Aviões já existem, que voam a quase 3.000 km horários atingem cêrca de 20.000 m de altitude.

CAMPEONATO DE FUTEBOL BRASIL

Semi-Finais

(Encantado x Piedade)

Juiz de Fora x Teresópolis

Escore — 8 a 2.

Prêmios para os vencedores:

Uma taça.

Um estádio — oferta do Magazine Mesbla.

Uma bola — Casa Valdemar.

Três planadores — Hobbeylândia.

Três camisas esportivas — Ladévése Modas.

CONCURSO «QUE ESTÁ ERRADO?»

Procedido ao sorteio, nesta redação, do referido concurso, foram premiados os seguintes garôtos:

HÉLCIO DE PAULA — 12 anos — Rio de Janeiro.

ANGELA MARIA T. DOS SANTOS — 8 anos — Rio de Janeiro.

TERESINHA TEIXEIRA — 12 anos — Rio de Janeiro.

Parabéns, «felizardos»! Podem vir apanhar, nesta redação, (rua da Constituição, 11), os prêmios que obtiveram e que são bonitos livros da EDITÔRA DO BRASIL, a editôra da gurizada.

O CLARÃO

Paulo Portocarrero Veloso — (10 anos)

Era noite, labaredas fumegantes
Enrolavam tôda a mata.
E lá longe, muito longe
Nos arrabaldes distantes,
Velas acesas, vagalumes cintilantes
Iluminavam o lindo sertão.
E muito mais longe,
A mais distância ainda,
Um pequenino Sertão.
Iluminado lindamente
Por um garboso clarão,
que saltitava de alegria.
Naquele pequeno sertão...
O sertão da fantasia.

ATENÇÃO, GURIZADA!

NÃO ESQUEÇAM DE COMPRAR TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS O

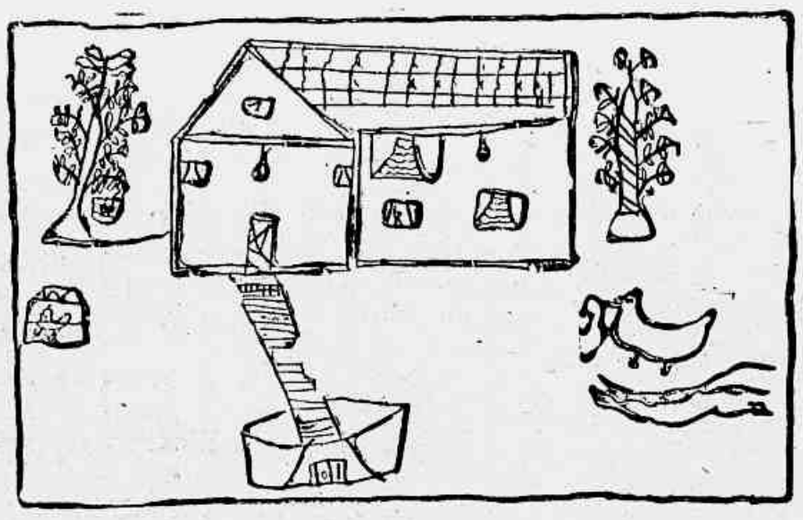
Diário de Notícias

que vai acompanhado dum magnífico suplemento colorido com as mais bonitas historietas do inigualável Walt Disney

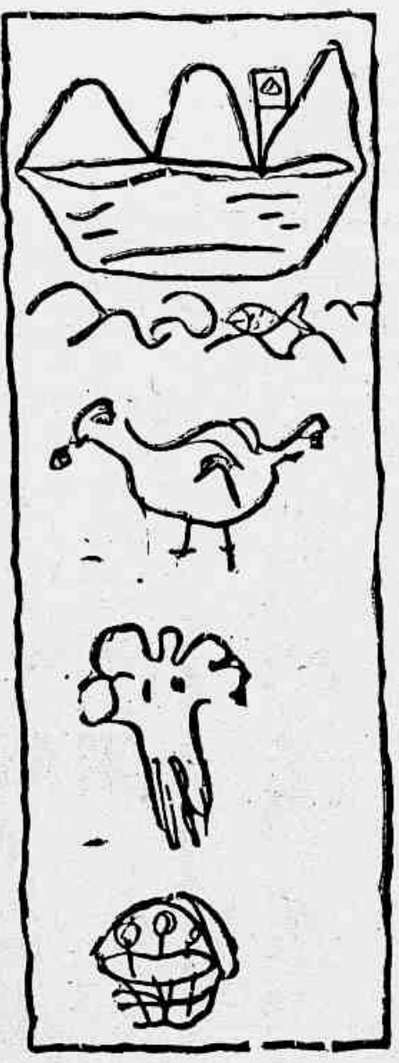
NÃO ESQUEÇAM, POIS, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS

Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

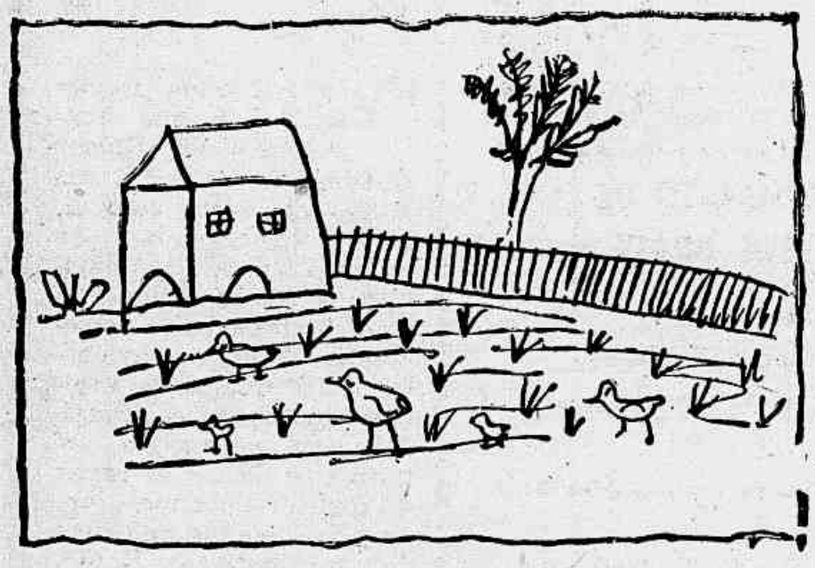
Cantinho da Gurizada



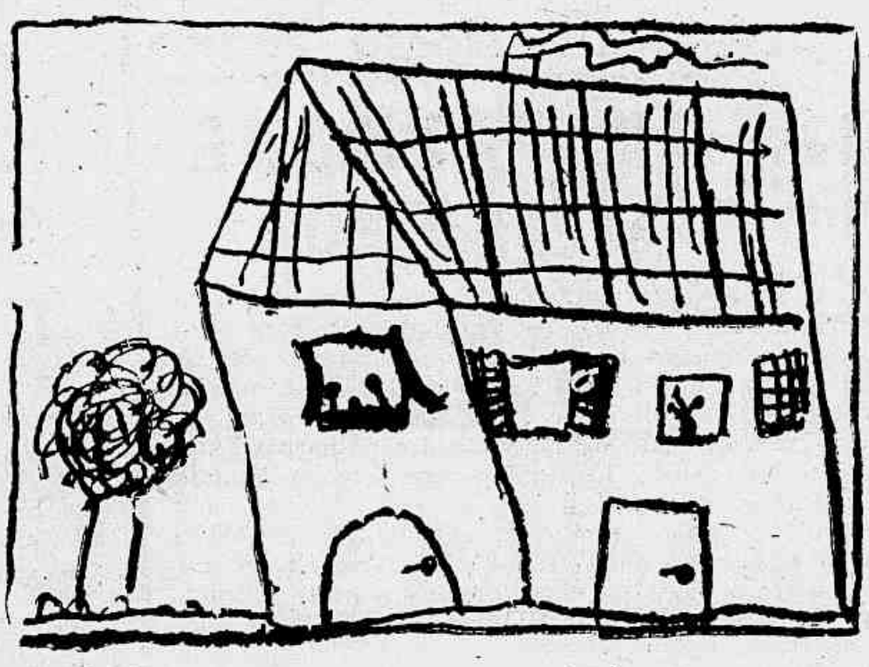
Vanda Macil (11 anos)



Nayran Pessanha (5 anos)

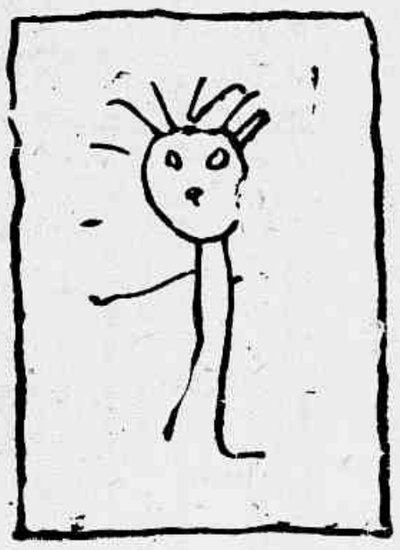


Omar José Tôrres (7 anos)

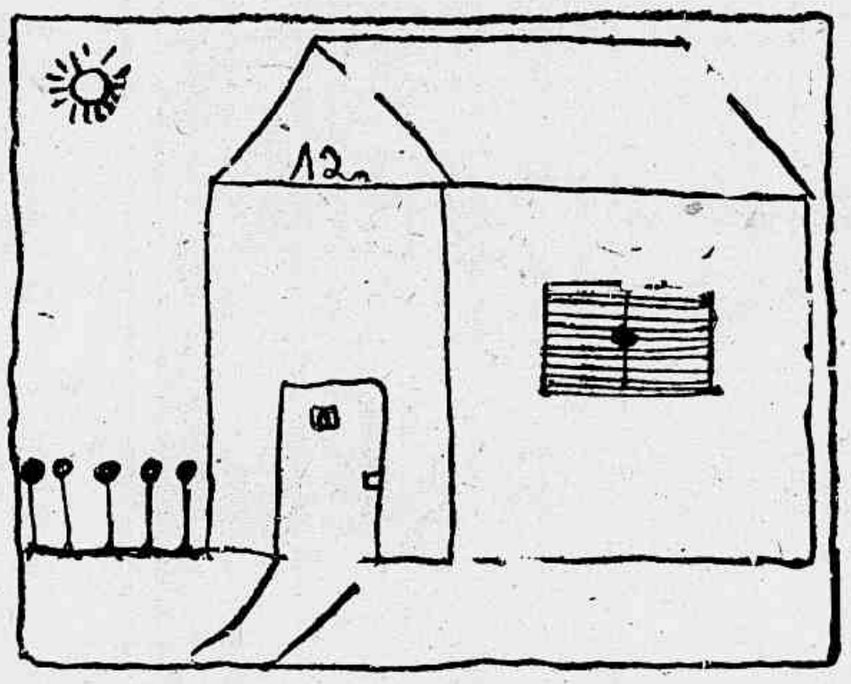


Sigrid de Santa Marinha (6 anos)

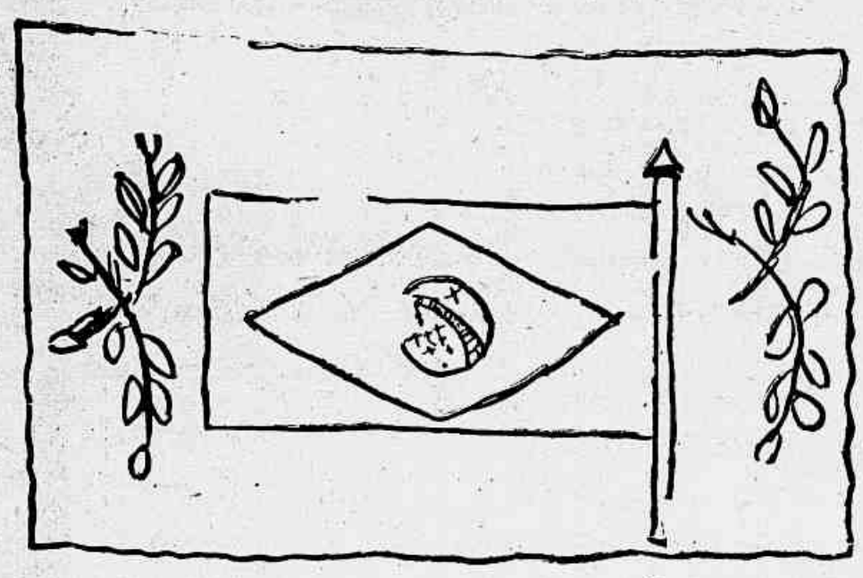
Maria das Neves (6 anos)



Jati Iracema (4 anos)



Cristina Maria Aurnheimer (8 anos)



Márcia Chór (9 anos)

A LENDA DA SAUDADE

JORGE ESPIRITO SANTO CARVALHO (14 anos)

Nélia era a índia mais linda e vaidosa de sua tribo. Muitas vêzes, olhava para as águas do rio contemplando sua própria beleza.

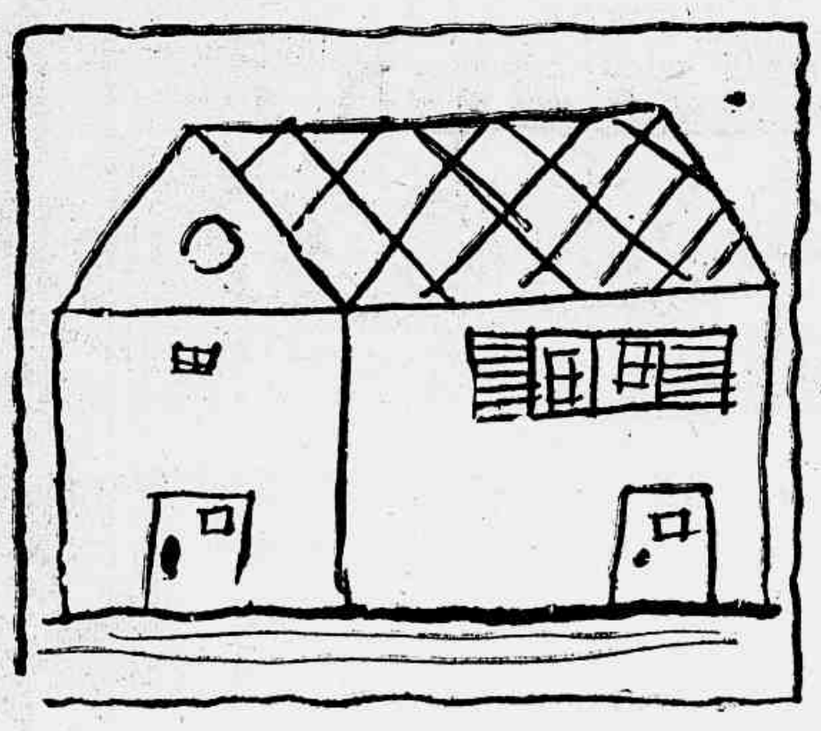
Todos os jovens da tribo pensavam em desposá-la mas para isso teriam que enfrentar, corpo a corpo, o leão, o animal mais feroz da selva.

Peri era um jovem guerreiro que também gostava de Nélia e resolveu satisfazer as exigências. Rumou para a floresta à procura de seu rival que não tardou a aparecer.

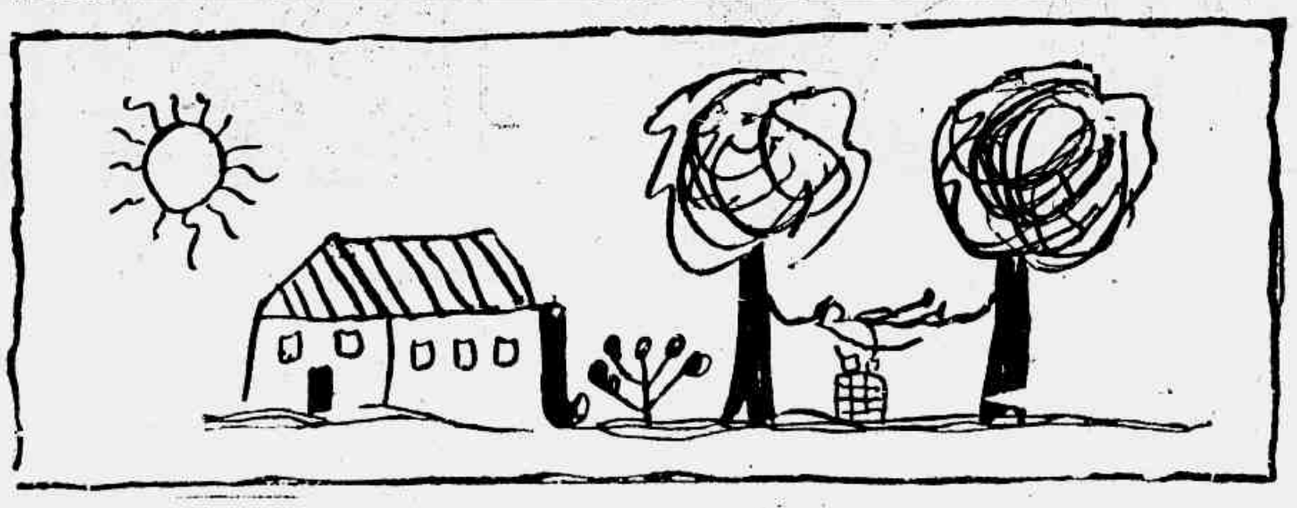
Sua tribo esperava ansiosamente a volta do jovem que, embora tivesse vencido, fôra ferido mortalmente conseguindo voltar. Ao aproximar-se da tribo, exclamou:

— Nélia, o leão está morto!

Peri foi sepultado e na sua cova surgiu uma linda flor a que deram o nome de «saudade», nascida das lágrimas arrependidas de Nélia que foi obrigada a partir para não mais voltar.



Alberto Antônio Araújo de Oliveira (6 anos)



Lúcia Maria Romeu (9 anos)

TOTOZINHA

POR CHAS. KUHN

Ora... está chovendo de novo! E logo hoje... que prometi ir à cidade com dois dos meninos...!

Não gosto de prometer e não cumprir...!

...mas os garotos gostam de pisar em tudo que é poça... molhando quem vai ao lado deles...!

Meu guarda-chuva é grande, mas não impede que me joguem água na sala...

Talvez aqui no sótão eu encontre alguma coisa boa...!

ÔBA! Uma velha CORTINA DO BANHEIRO! Exatamente o de que eu precisava!...

Calço as galochas e estarei pronta quando eles chegarem...

Pronto, meninos! Podem pisar à vontade nas poças de água!

5-20

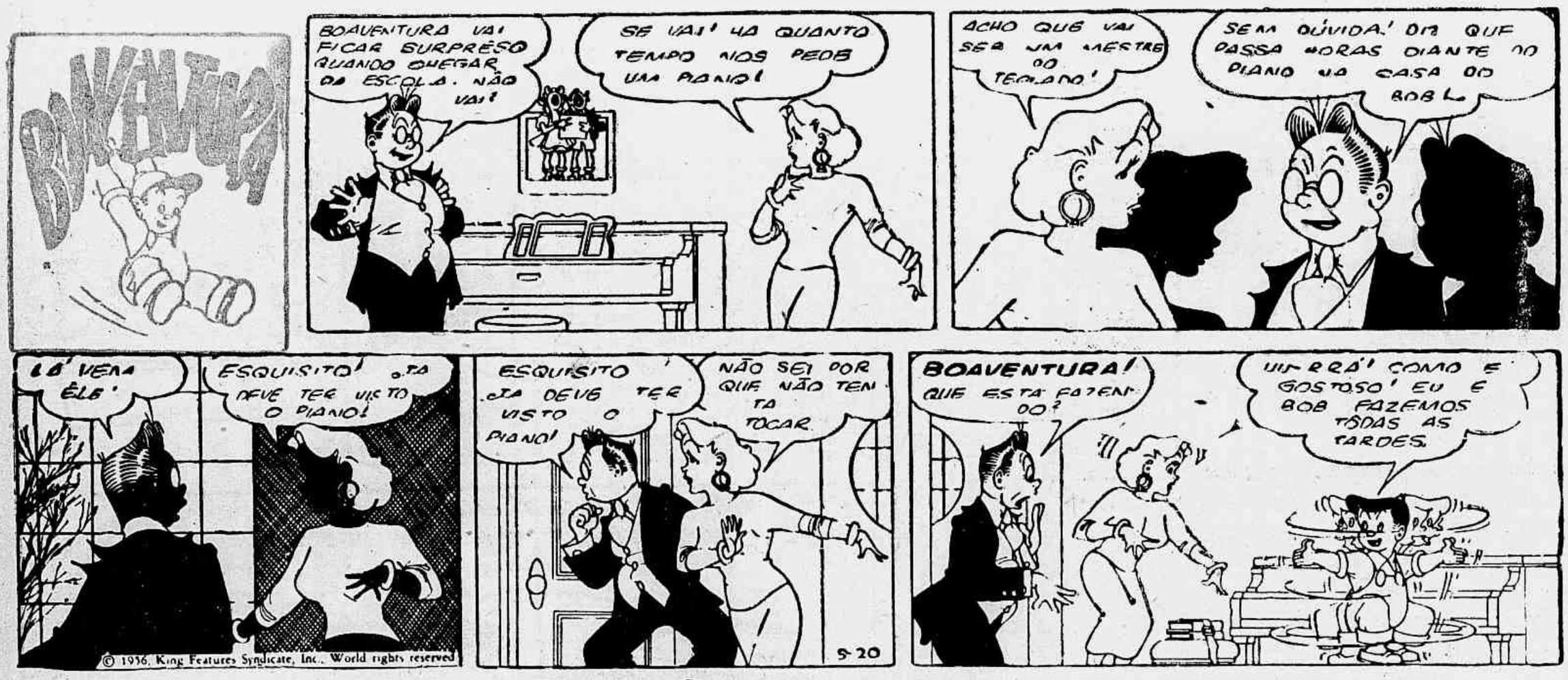
CHAS. KUHN

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

MICKEY MOUSE

DELEITAM TÔDA A MENINADA NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO Diario de Noticias

TIO ANANIAS nos conta


BOAVENTURA
BOAVENTURA VAI FICAR SURPRÊSO QUANDO CHEGAR DA ESCOLA. NÃO VAI!
SE VAI! HÁ QUANTO TEMPO NOS PEDE UM PIANO!
ACHO QUE VAI SER UM MESTRE DO TECLADO!
SEM DÚVIDA! DIZ QUE PASSA HORAS DIANTE DO PIANO NA CASA DO BOBL
LÁ VEM ÊLE.
ESQUISITO! JÁ DEVE TER VISTO O PIANO!
ESQUISITO JÁ DEVE TER VISTO O PIANO!
NÃO SEI POR QUE NÃO TEM TA TOCAR
BOAVENTURA! QUE ESTÁ FAZENDO?
UHRRÁ! COMO É GOSTOSO! EU E BOB FAZEMOS TÔDAS AS TARDES.
© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
S-20

Pafúncio

MAS MAROCAS... NÃO QUERO IR AO CONCÊRTO EM CASA DE MME. TECLA!..
SILÊNCIO! JÁ DISSE QUE VAI MESMO!
TROCOU A ARCA! A QUE COMPREI ERA DE ACAJÚ!
TEM RAZÃO. SENHORA! EN TREGAMOS A DE ACAJÚ EM OUTRA CASA!
BEM... LEVE ESTA E ME TRAGA A OUTRA
POIS NÃO. MADAME.
MINHA OPORTUNIDADE DE ESCAPULIR-ME!
PUXA! PARECE MAIS PESADA DO QUE NA VINDA ZECA!
ORA!.. DEVE SER IMAGINAÇÃO SUA!
AH! ESTA SIM! FOI PENA EU NÃO ESTAR EM CASA QUANDO TROUXERAM A OUTRA!
A PENA FOI NOSSA!
PAFÚNCIO! MAIS UM MINUTO E ESTOU PRONTA!.. E VOCÊ? VAMOS.. RESPONDA!
PAFÚNCIO!
PUXA! AQUI FAZEM MAIS BARULHO DO QUE LÁ EM CASA!
SEU PAFÚNCIO! COMO CHEGOU CEDO! ONDE ESTÁ DONA MAROCAS?
HEM?! AH! COMO VAI MME TECLA?!... A MAROCAS VIRÁ DAQUI A POUCO!
GOSTEI DE VÊ-LO AQUI MAS POR QUE NÃO ME ESPEROU?
NÃO QUIS PERDER NEM UM POUQUINHO DO CONCÊRTO. E RECEEI QUE VOCÊ SE DEMORASSE MUITO!
© 1956 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
8-20

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!